DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXV — N. 12.702

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1936

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Celebrando a festa da Paschoa, o marechal Badoglio proclamará hoje, em nome do rei da Italia, a abolição da escravatura em todos os territorios occupados pelas tropas italianas

ASMARA, 11 (UTB) — Para commemorar o primeiro domingo de Paschoa que decorre desde o inicio da campanha da Italia na Abyssinia, o marechal Badoglio lançará amanhã uma proclamação declarando abolida a escravatura em todas as regiões occupadas pelas forças italianas.

O GOVERNO TURCO PEDIU A REVISÃO DO TRATADO DE LAUSANNE

A VEZ DA TURQUIA

O governo ottomano vae pedir a revisão do tratado de Lausanne

Londres, 11 (Havas) — A imprensa noticiou que o governo turco pedirá a revisão das clausulas do tratado de Lausanne relativas á zona desmilitarizada dos estreitos.

A esse proposito, os circulos diplomaticos britannicos observam que seria possivel para as nações signatarias daquelle tratado levar em consideração o pedido do governo de Ankara, visto que tal reivindicação é facilitada "pelo methodo legal empregado pelos dirigentes turcos, em opposição á attitude violenta do governo allemão."

Dahi não se deve deduzir que a pretensão turca seja concedida immediatamente, mas, apenas, que prevalece nos circulos britannicos uma certa sympathia pela revisão das clausulas do instrumento de Lausanne, a cuja modificação o governo de Londres se mostrára anteriormente infenso, de modo absoluto. A attitude da Allemanha é evidentemente considerada, até certo ponto, como justificação do pedido formulado pela Turquia.

A nota conclue declarando que o governo turco está disposto a entrar em negociações para chegar a accordos destinados a regulamentar o regimen dos estreitos nas condições de segurança indispensaveis á inviolabilidade do territorio turco e no espirito liberal favoravel ao desenvolvimento constante da navegação commercial entre o Mediterraneo e o Mar Negro.

Londres, 11 (Havas) — O conselheiro da embaixada da Turquia entregou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros uma nota em que chama a attenção do governo inglez para a situação dos Dardanellos e pede ao governo de Londres que tome em consideração o pedido turco a favor da revisão do estatuto da zona desmilitarizada, de accordo com os outros governos signatarios da convenção dos Estreitos.

Ha razões para crêr que as reivindicações turcas serão estudadas pelas autoridades inglezas na proxima semana.

Genebra, 11 (Havas) — O governo da Turquia acaba de enviar a titulo informativo ao secretario geral da Sociedade das Nações uma communicação sobre o texto da nota relativa á remodelação das clausulas de desmilitarização dos estreitos que dirigiu aos governos dos paizes signatarios da convenção de 24 de julho de 1923.

M. Kemal Pachá

Paris, 11 (Havas) — O encarregado de Negocios da Turquia, sr. Halulu entregou á 1 hora da tarde ao sr. Alexis Leger, secretario geral dos Negocios Estrangeiros, a nota em que o governo de Ankara pede aos governos da França, Inglaterra, Italia, Japão, Bulgaria, Grecia, Rumania, Russia e Yugoslava, signatarios da convenção de 24 de julho de 1923 relativa ao regimen dos estreitos, a remodelação das clausulas de desmilitarização dos estreitos e zonas vizinhas.

Genebra, 11 (Havas) — A nota dirigida pelo governo da Turquia ao secretario geral da Sociedade das Nações accentúa que em 1923 quando a Turquia consentiu em assignar em Lausanne a convenção dos estreitos, que consagrava a liberdade de passagem e a desmilitarização, a situação geral da Europa, sob o ponto de vista politico e militar apresentava aspectos totalmente differentes dos que apresenta hoje.

A nota observa que a Europa marchava então para o desarmamento e sua organização politica devia unicamente basear-se sobre os principios consagrados pelos compromissos internacionaes. As forças terrestres, navaes e aereas eram muito menos temiveis e a sua tendencia era para diminuir. As actuaes crises politicas tinham demonstrado que o mecanismo da garantia collectiva age com demasiada lentidão e uma decisão tardia era susceptivel de fazer perder o beneficio da acção internacional. Não se podia affirmar que a segurança dos estreitos era assegurada por uma garantia real e não se podia pedir á Turquia que ficasse indifferente á eventualidade de uma falta perigosa.

ITALIA-ABYSSINIA

O NEGUS PROTESTA CONTRA A DEMORA DAS PROVIDENCIAS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Addis Abeba, 11 (UTB) — O Negus enviou hoje á Sociedade das Nações um energico telegramma de protesto contra os continuos adiamentos da entidade genebrina, por intermedio da Commissão dos Treze, desde a sua intervenção em favor da paz entre a Italia e a Abyssinia.

Esse telegramma procura pôr em destaque que já decorreram cinco semanas desde que aquella commissão enviou aos dois belligerantes um urgente appello de pacificação, ao passo que as negociações decorrentes, ainda se acham em seu estagio preliminar, soffrendo repetidos adiamentos. Emquanto isso — diz o Negus — o inimigo continua com a sua guerra de aggressão, sem encontrar obstaculos, e tornando-a ainda mais horrivel com os bombardeios diarios com gazes venenosos.

Ao mesmo tempo, o Abuna, ou Grande Sacerdote Copta, remetteu a todos os arcebispos christãos do mundo a sua mensagem de Paschoa, em que ha egualmente palavras de protesto contra o bombardeio de egrejas e o uso de gazes por parte das tropas italianas em operações na Abyssinia.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE A S. D. N., E O GOVERNO ITALIANO

Genebra, 11 (UTB) — No dia 9 do corrente o secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, dirigiu aos governos ethiope e italiano um telegramma em que, referindo-se ás constantes denuncias, de cada um daquelles governos ao outro, sobre atrocidades commettidas pelas forças em operações em territorio ethiope, com grande repercussão na opinião mundial, appellava para os dois belligerantes em nome da Commissão dos Treze no sentido de adoptarem as medidas necessarias a evitar todas as violações das convenções e principios que regem os direitos dos povos.

Em resposta, o sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do governo italiano, enviou hoje á secretaria da S. D. N., a seguinte resposta:

"Tenho a honra de accusar o recebimento de vosso telegramma de 9 do corrente, com o appello da Commissão dos Treze ao governo de Sua Majestade e ao governo ethiope. O governo real nota devidamente que a denuncia das atrocidades da Abyssinia, já referida e documentada desde 17 de dezembro de 1935, e, mais tarde, com as notas de 21 de Dezembro de 1935, 18 de janeiro, 28 de fevereiro e 9 de março de 1936, serão objecto de detalhadas investigações pelas entidades competentes. A observancia das leis de guerra sempre foi e sempre ha de ser a regra constructiva da Italia.

O governo real pode dar, a esse respeito, a mais formal garantia. Essa observancia, entretanto, deverá ser reciproca. As autoridades militares italianas não podem evitar a repressão de todos os actos deshumanos de atrocidade commettidos pelo inimigo, em desafio a todos os principios do direito e da moral".

MOBILIZA-SE A CAMINHO DO SUL TODO O "FRONT" ITALIANO

Roma, 11 (UTB) — Todo o "front" italiano que foi formado no norte da Abyssinia está a caminho de Dessié, cuja quéda é esperada dentro de sete dias.

O 1º Corpo de Exercito, que avança ao longo da "estrada imperial", chegou hontem á tarde ás immediações de Waldia, com as forças erythréas á frente. Na linha Sokota-Quoram, apezar do máu tempo, as tropas do 2º Corpo estão avançando sensivelmente, tendo havido algumas escaramuças com bandos armados dos Exercitos ethiopes. Num dessas encontros, foram mortos cerca de quatrocentos abyssinios, e foram tomados pelos italianos numerosos quadrupedes, além de grande quantidade de armas e munições.

Sabe-se, agora, que durante a avançada entre o lago Ashianghi e a região de Quoram, foram encontrados corpos de europeus, que trajavam o uniforme regular da Guarda Imperial do Negus, sem que tenha sido possivel identifical-os, por absoluta falta de documentos.

A tarefa de construcção da estradas de reabastecimento continúa normalmente, acompanhando a retaguarda das columnas que se deslocam para o sul. Esse trabalho foi particularmente intenso no sul do Mai Ceu, onde milhares de homens trabalham dia e noite para prepararem estradas que dêm passagem aos autos de abastecimento e de combate. O ponto mais arduo dessa tarefa é o que se comprehende entre Amba Alagi e a "estrada imperial", esperando-se que esse trecho esteja terminado antes do dia 15 do corrente.

Os trabalhos de fixação estão sendo enormemente facilitados pela solicitude da população das regiões occupadas, cujas autoridades se submetteram facilmente, e mesmo com enthusiasmo, ao dominio italiano. Esses actos de submissão são mais notaveis na região de Gondar, sendo de notar que já hoje funccionou normalmente o mercado de Zabet.

Por outro lado, são cada vez mais frequentes e mais nitidas as noticias que chegam ao conhecimento das autoridades militares da região occupada, sobre novos actos de revolta e de desintegração entre os subditos do Negus. Caravanas chegadas de Neghelli dão noticias do descontentamento que lavra entre a população de Ghimira, na fronteira com o Sudão, ao passo que outros informes accrescentam que têm havido repetidos actos de insubmissão ás recentes ordens de mobilização geral.

Sabe-se, outrosim, que em Addis Abeba e em Dirê Dauá têm sido registrados numerosos actos de xenophobia, que têm tornado arriscada a permanencia de europeus nessas duas cidades.

UM AVIADOR DO NEGUS ACCUSADO DE INFRACÇÃO DA LEI

Versalhes, 11 (Havas) — O aviador René Drouillet conselheiro juridico do Negus, em cujo avião importado da America foram appostos sellos, é accusado de infracção da lei que regulamenta a policia do ar.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO ETHIOPE

Addis Abeba, 11 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o governo da Abyssinia e a legação da Inglaterra nesta capital oppõem formal desmentido á noticia de que o imperador tinha feito saber ao governo inglez que a sua situação era desesperada e que não podia mais contar senão com cinco mil soldados.

Não obstante certos movimentos de retirada das tropas ethiopes serem admittidos officialmente, accentua-se geralmente nos meios autorizados que a situação das tropas italianas, especialmente nas margens do Lago Tsana, é muito precaria.

OS CUMPRIMENTOS DA PASCHOA DO CLERO ABEXIM

Roma, 11 (Havas) — Communicam de Asmara á Agencia Reuter: "O marechal Badoglio recebeu esta manhã no Quartel General importante delegação de padres e dignatarios ecclesiasticos das regiões recentemente occupadas nos sectores de Sokota e do Lago Achanghi. Essas delegações apresentaram ao commandante em chefe do exercito italiano cumprimentos da Paschoa em nome da população.

O marechal convidou os delegados a exprimir aos seus fieis a sympathia da Italia pelas populações submettidas, assegurando, ao mesmo tempo, que a Italia será tão generosa e benevola para com os fieis como inflexivelmente severa com os culpados de barbaria e deslealdade.

O marechal entregou á delegação generosos donativos para a egreja copta.

Varios ecclesiasticos exprimiram profunda gratidão assegurando que em todas as egrejas dos seus territorios se realizarão cerimonies religiosas para agradecer a Deus a protecção italiana ás populações até agora submettidas a dura oppressão.

Novo attentado ferroviario no Mexico

Cidade do Mexico, 11 (Havas) — Um trem da linha S. Rafael-Mexico foi atacado a tiros e descarrilou entre Tlahuac e Chalco. Alguns passageiros ficaram ligeiramente feridos, mas o panico foi enorme em consequencia do recente attentado contra o trem de Vera Cruz.

MAIS TRINTA OFFICIAES DO EXERCITO PERDEM A PATENTE E O POSTO

Entre elles os majores Alcedo Cavalcanti e Costa Leite, e o capitão Luiz Carlos Prestes

A INTEGRA DO DECRETO ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi assignado pelo presidente da Republica e dado á publicidade pela secretaria do palacio do Cattete, hontem á tarde, o decreto que se segue:

"Decreto n.º 741, de 9 de abril de 1936. Perda de patente e posto de officiaes do Exercito.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando:

que a sublevação irrompida na Escola de Aviação Militar, no 3.º regimento de infanteria e 21.º e 29.º batalhões de caçadores em novembro de 1935 era parte de um plano geral de subversão das instituições politicas e sociaes vigentes;

que está exuberantemente provado atravez de inqueritos procedidos a respeito, que os officiaes abaixo indicados participaram activamente para aquelle fim,

decreta, nos termos da emenda n. 2, á Constituição da Republica:

Art. 1.º — Perdem a patente e em consequencia o posto, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da acção judicial que no caso couber, os seguintes officiaes: majores Carlos da Costa Leite e Alcedo Baptista Cavalcanti, major intendente de guerra Alfredo Nogueira Junior; capitães Luiz Carlos Prestes, Silo Soares Furtado de Meirelles, Octacilio Alves de Lima, Agostinho Pereira Alves Filho, André Trifino Corrêa, Antonio Rolemberg, Renato Tavares da Cunha Mello, Germano Donner, Euclydes de Oliveira e Samuel Lobo; 1.ºs tenentes Paulo Machado Carrion, Lauro Fontoura, Helio de Albuquerque Lima, Augusto Paes Barreto, Nemo Canabarro Lucas, Antonio Travassos de Barros, Sildio Pinto Dias, Saturnino Sant'Anna Filho, veterinario, Cicero Carneiro Neivas, Carlindo Gonçalves Lopes, Hugo de Souza Silveira, Luiz Xavier de Souza e Alvaro Costa Leite e 2.ºs tenentes Soveral Ferreira de Souza, Appolonio Pinto de Carvalho, Lamartine Coutinho Corrêa de Oliveira e Roberto Bomilcar Besouchet.

Art. 2.º — A execução do presente decreto compete ao Ministerio da Guerra que, para esse fim, determinará as providencias necessarias.

Art.º 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1936, 115.º da Independencia e 48.º da Republica. (aa) — **Getulio Vargas — João Gomes Ribeiro**".

Reformados dois majores e dez capitães do 3.º R. I. extincto

Pelo presidente da Republica foi assignado tambem o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que os officiaes abaixo mencionados, do 3.º regimento de infanteria, extincto, deixaram de cumprir o dever militar não oppondo resistencia ao movimento subversivo que explodiu no quartel desse regimento no dia 27 de novembro do anno findo, o que deu motivo a que tal movimento dominasse nessa unidade, conforme ficou provado em inquerito policial militar e constatada pela commissão nomeada de accordo com o artigo 3.º da Lei n.º 136, de 14 de dezembro de 1935, resolve reformar, nos termos do citado artigo os majores José de Oliveira Pimentel e José de Almeida Figueiredo, e os capitães Isaias Dantas de Carvalho, Urbano Pinto de Abreu, Oswaldo do Paço Mattoso Maia, Carlos da Silva Paranhos, Giuseppe Amado, Alvaro de Souza Bezerra, Anacleto Tavares da Silva, Laureano Gomes Monteiro, João Gomes Monteiro e Edgard Villela. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1936, 115.º da Independencia e 48.º da Republica. (aa) — **Getulio Vargas — João Gomes Ribeiro**".

A expulsão do ex-presidente Calles

O GOVERNO MEXICANO ESCLARECE O ASSUMPTO

Mexico, 11 (Havas) — A proposito da expulsão do general Calles, o presidente da Republica, general Lazaro Cardenas publicou este communicado:

"Consciente das responsabilidades do governo e empenhado em evitar a reproducção dos lamentaveis precedentes fornecidos pela historia de nossas sangrentas lutas internas, durante as quaes tantas vezes se malbarataram as vidas humanas, julguei que as circumstancias reclamavam como medida de salvação publica a expulsão immediata do general Calles e dos seus antigos collaboradores Luis Morones e Rafael Ortega."

O communicado accrescenta que o governo vigiava ha mezes manobras destinadas a provocar "um estado permanente de alarme e desaggregação social". O governo não interviera emquanto as manobras se limitavam a uma campanha diffamatoria do Mexico no estrangeiro. Mas a situação assumira tal gravidade que parecera necessario ao governo tomar urgentes medidas para evitar perturbações de maior amplidão, que ameaçassem a propria collectividade e puzessem em perigo conquistas obtidas á custa de tantos sacrificios.

Nova York, 11 (Havas) — Communicam de Dallas (Texas), que o ex-presidente Calles, recentemente deportado do Mexico, chegou de avião áquella cidade, exhausto de fadiga.

O general declarára aos jornalistas que em hypothese alguma acceitaria no futuro a presidencia do seu paiz.

A SITUAÇÃO HESPANHOLA

Preparando a victoria da Frente Popular

Um decreto-lei approvado pelas Côrtes de Hespanha

Madrid, 11 (Havas) — A deputação permanente das Côrtes realizou hoje a sua primeira sessão sob a presidencia do sr. Jimenez de Asua e com a presença do ministro da Justiça, representando o governo.

Depois de officialmente constituida a deputação, foi approvado um decreto-lei tendente a supprimir o "quorum" para as eleições dos delegados que devem eleger, conjuntamente com os deputados, o presidente da Republica.

Assegura-se que, tendo sido fixada pelo governo a data para as eleições municipaes, não ha tempo material para proclamar os candidatos na proporção da vigesima parte dos eleitores da circumscripção. De facto, as communicações officiaes para convocar os collegios eleitoraes não chegarão senão depois de amanhã, isto é, depois do prazo fixado pela lei.

Accentua-se que a maioria das municipalidades são administradas por commissões cujos membros pertencem á Frente Popular. Resulta dahi que os republicanos não têm nenhuma representação porque não pertencem áquella Frente.

Os membros da deputação acham que as municipalidades legalmente eleitas devem entrar em funcções afim de dar a todos os partidos a garantia do "minimum".

O ministro da Justiça prometteu levar ao conhecimento do governo as suggestões apresentadas.

Madrid, 11 (Havas) — A senhorita Dolores Primo de Rivera foi levada á Direcção Geral da Segurança por ser accusada de ter provocado desordens no tribunal na occasião em que estavam sendo julgados quatro jovens fascistas, accusados de cumplicidade no attentado contra o sr. Jimenez de Asua.

Vae ser instaurado processo contra a filha do ex-dictador, que hoje mesmo foi internada na prisão das mulheres.

Madrid, 11 (Havas) — Communicam de Ceuta que o advogado Francisco Heras Jimenez, de 68 annos de edade, ex-prefeito daquella cidade, foi morto com seis tiros de revolver por um individuo desconhecido que abriu a portinhola do carro em que a victima tinha tomado logar e disparou a arma.

Commettido o crime, o individuo fugiu.

O attentado causou grande impressão naquella cidade

Madrid, 11 (Especial) — O sr. Gil Robles dirigiu ao chefe do governo uma nota em que declara que nas proximas eleições os delegados que devem conjunctamente com os deputados eleger o presidente da Republica, não offerecem aos partidos da opposição a menor garantia para tomar parte no pleito.

O sr. Gil Robles lembra que, de accordo com a lei de 1 de junho de 1932, que regulamenta as eleições, a acclamação dos candidatos póde ser feita por proposta da vigesima parte dos eleitores da circumscripção ou por proposta da decima parte do total dos conselheiros municipaes. No primeiro caso, não póde ser praticamente encarada a razão do prazo curto fixado pelo governo. E no segundo caso, sendo as municipalidades administradas não por conselheiros regularmente eleitos mas por commissões cujos membros pertencem á maioria da Frente Popular, é evidente que sómente os candidatos proclamados pertencerão aos partidos da esquerda.

O sr. Gil Robles conclue: "Concorrer a estas eleições seria um absurdo que a CEDA denuncia desde já ao Comité Nacional e ao grupo parlamentar que se vão reunir na quinta-feira para fixar a attitude definitiva da CEDA.

Madrid, 11 (Havas) — O governo submetterá á Deputação Permanente das Côrtes o decreto que precisa o "quorum" que será exigido para as eleições dos commissarios, tornando inutil o segundo turno. O mesmo decreto precisa que o tribunal de garantias constitucionaes vae examinar a validade dos mandatos de todas as camaras reunidas.

Um accidente de aviação em Porto Hespanha

O "Puerto Rican", da Panair, collidio com uma lancha ao levantar vôo para o Brasil

Miami (Florida), 11 (Havas) — A "Pan American Airways" informa que o hydroavião "Puerto Rican Clipper" collidiu com uma lancha automovel em Port of Spain na ilha da Trindade, no momento de levantar vôo.

Consta que morreram afogados dois passageiros e o commissario de bordo.

Faltam outros pormenores.

PORMENORES DO DESASTRE

Miami (Florida), 11 (Havas) — Quando se preparava para levantar vôo do aeroporto de Port of Spain, na ilha de Trinidad, com destino ao Brasil e Rio da Prata, o hydro-avião "Puerto Rican Clipper", da Pan-American Airways, soffreu ligeiras avarias ao tentar desviar-se de um obstaculo, provavelmente, uma embarcação, que surgiu inesperadamente á sua frente.

O apparelho era dirigido pelo commadandante Culbertson e conduzia 18 passageiros e sete tripulantes. Alguns passageiros soffreram leves escoriações e ficaram no proprio hotel da companhia em Port of Spain á espera de outro avião que os conduzirá aos respectivos destinos.

Entre os passageiros encontram-se os srs. Hayward e Nascentes, que se destinam ao Rio de Janeiro

COMO A PANAIR EXPLICA O ACONTECIMENTO

A Panair destribuiu á imprensa sobre o desastre do Puerto Rican Clipper a seguinte nota:

"Quando se preparava para levantar vôo do aeroporto de Port of Spain, na ilha de Trinidad, com destino ao Brasil e Rio da Prata, ás 5 horas de hoje (hora local), o hydro-avião "Puerto Rican Clipper" da Pan American Airways soffreu ligeiras avarias ao tentar desviar-se de uma embarcação que surgiu inesperadamente á sua frente.

O hydro-avião estava dirigido pelo commandante Culbertson e conduzia 18 passageiros e 7 tripulantes.

Alguns dos passageiros soffreram ligeiras escoriações, ficando hospedados no proprio hotel da companhia em Port of Spain á espera de um outro avião que os conduzirá aos seus destinos.

E' a seguinte a lista dos passageiros destinados ao Brasil e Argentina: para Recife, sr. Garces; para Rio de Janeiro, sr. Hayward, sr. Nascentes, sr. M. J. Rice, sr. Otten e sra. Otten; para Buenos Aires, sr. Morehouse, sr. Smith e José Iturbi.

PELA SEGUNDA VEZ ESTE ANNO

O "Puerto Rican Clipper" no inicio do corrente anno afundou quando amerissava em Porto Hespanha, na ilha da Trindade, vindo de Cuba, com destino ao Brasil. Nesse accidente não houve mortes como no de hontem, soffrendo os passageiros e tripulantes ferimentos leves.

No accidente de agora, infelizmente, morreram tres dos passageiros, ignorando-se ainda as suas identidades.

PROFESSOR ANTENOR NASCENTES

A informação da Panair refere-se a um passageiro de nome Nascentes, destinado ao Brasil. Sabendo que o professor Antenor Nascentes viajara ha pouco para os Estados Unidos, procuramos informações a seu respeito com sua familia.

Havia o professor Nascentes radiographado de Porto Hespanha assegurando que escapara illeso do accidente, ali aguardando o avião que substituirá o apparelho sinistrado, para o seu regresso á esta capital.

Morto num desastre de aviação um general italiano

Roma, 11 (Havas) — O general Mario Beltrani, commandante da brigada aerea Lonate Pozzolo, deu uma queda mortal durante um vôo de trenamento.

O general tomou parte na grande guerra como aviador. Foi ajudante de campo do rei e fez parte do gabinete do chefe do Estado-maior general.

Tinha 43 annos de edade.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 10.ª PAGINA

O fundador de Porto Calvo

Commemora-se, hoje, em Alagoas, o tri-centenario de tres villas que occupam longo espaço nas nossas chronicas heroicas do seculo XVII.

Na ordem das idades da fundação, Penedo está em primeiro logar. Ha quem faça remontar o estabelecimento inicial dos povoadores no penhasco, que deu nome ao villar nascente, ao periodo que começa em 1532 e termina em 1535.

Certo historiographo alagoano, cuja autoridade ora se contesta, entende que só, em 1557, se verificou a fundação do famoso burgo sanfranciscano, para onde deslizam, até ao presente, os fructos da actividade dos habitantes das margens de um largo trecho do grande rio brasileiro.

O povoamento de Porto Calvo, passagem obrigatoria para a parte sul da capitania de Pernambuco, data de 1575.

Embora mais nova, a villa referida do Manguaba teve a merecida prioridade no lançamento das bases da economia alagoana, assentada, como a de todo o Brasil colonial, na lavra do assucar.

As capitanias do norte não conheceram a prosperidade ephemera da mineração.

Coube a Porto Calvo o privilegio de polarisar, durante muito tempo, a vida politica e social do sul de Pernambuco.

Com os documentos esparsos, pertencentes aos antigos cartorios, annexados nos primeiros annos da Republica, ao officio de notas daquella comarca, era facil reconstituir-se a historia veridica, sem deturpações, nem sophismas, da colonização de Alagoas.

Lamentei sinceramente, quando lá estive, que, por singular criterio administrativo, se deixasse em pleno abandono um thesouro opimo de informações sobre o passado do Brasil.

As traças devoraram, então, silenciosamente, copiosissimas contribuições para a genealogia da maior parte das familias alagoanas.

Velhos inventarios, registros de concessões de sesmarias, autos de interminaveis litigios sobre dominio e posse de latifundios, actas da Camara Municipal, copias de officios e resoluções, termos de predicamentos de cidades e villas do Districto, que abrangeu, outr'ora, varios municipios, forneciam a orientação e sentido da historia da provincia.

Lá existiam magnificas referencias ás depredações commettidas pelos habitantes da Republica dos Palmares, positivadas por muitos ignorantes ou ingenuos que escrevem sobre a historia do Brasil e que ainda acreditam na lenda do suicidio glorioso do Zumbi.

Ao lado dessa documentação preciosa, considerada, então, patrimonio privado do serventuario, havia o concurso oral dos antigos moradores da cidade, ciosos justificadamente das tradições que já não inflammam os contemporaneos.

Entre os macrobios lucidos de Porto Calvo, occupava, o melhor logar o proprio escrivão, informante seguro de tudo quanto se relacionava com a descendencia de Christovão Lins, o primeiro povoador branco da região norte do Estado. Achava estranho o obscuro genealogista dos Lins que o benemerito patriarcha da primitiva povoação de Santo Antonio dos Quatro Rios, não tivesse um monumento, nem o nome gravado nas principaes ruas das cidades alagoanas.

O prefeito municipal, em companhia de quem fixei o sitio, onde Calabar expiou a sua traição vil, encontrava para esse esquecimento razões eleitoraes e de sangue.

Christovão Lins não podia influir sobre os pleitos, nem tinha parentes proximos no exercicio de altas funcções governamentaes... E os descendentes do inesquecivel colonizador allemão, que lhe conciliaram a nacionalidade, fazendo-o era florentino, era hollandez, não revelavam decidido interesse por uma homenagem injustamente retardada.

Era preciso, antes de tudo, ficar assentado que Christovão Lins pertencia a uma illustre familia allemã. Transportou-se, juntamente com o seu irmão Sibaldo Lins, para Pernambuco, attrahidos pela bem inspirada politica de colonização de Duarte Coelho.

A presença desses dois filhos de Augsburgo em Portugal, no momento em que os nobres companheiros de terras do preclaro fundador de Olinda, se deslocavam para o Brasil, é explicada de modo contradictorio.

Dos registros de Augsburgo, segundo documento em poder do eminente publicista Edmundo Lins, consta a adopção da nacionalidade portugueza, por parte de Sibaldo Lins, em 1585, época em que lhe coube, em partilha, por morte do irmão Salins, duzentos florins, nunca entregues por se achar o herdeiro em logar desconhecido.

João Bartholomeu, irmão de Christovão e Sibaldo, viveu sempre na sua cidade natal, onde tem ainda numerosa descendencia.

Affirma um paciente genealogista, que há prova da passagem, no tempo da viagem atlantica para a America dos dois intrepidos augsburguenses, do aparecimento, na ilha da Madeira, de Simão Lins, cujo grão de parentesco com os primeiros precisa ser ainda averiguado.

Christovão Lins casou, em Olinda, com Adriana de Hollanda, filha de Arnão de Hollanda, natural de Utrecht, sobrinho do Papa Adriano VI, e de d. Brites Mendes de Vasconcellos.

Sibaldo Lins recebeu o titulo de sargento-mór de Porto Calvo, segundo o seu solar no engenho Maranhão.

A actividade de Christovão Lins é attestada plenamente pelo registro das antigas explorações agricolas nas terras conquistadas aos belicosos indios potiguaras, que estanciavam entre Porto Calvo e o Cabo de Santo Agostinho.

Cooperando para a defesa do Brasil contra os intrusos, trocou elle, muitas vezes, as fadigas da lavoura pelos perigos da guerra.

Frei Vicente Salvador allude á temeridade de Christovão Lins, collocando-se á frente de uma expedição de pouca gente, "que muitos procuravam estorvar com roncas de estarem naus francezas na bahia da Traição".

E, tendo alguns perdido o "devido acatamento e respeito, e particularmente um que se soltou mais do necessario, que já também havia posto e arcabuz nos peitos do capitão João Tavares", mandou o lavrador porto-calvense açoitar o indisciplinado, "o que foi gentil mezinha, porque não houve quem mais fallasse".

Christovão Lins fundou sete engenhos de assucar nas terras tomadas aos gentios vencidos.

Duas ou tres dessas propriedades ruraes conservam ainda os nomes primevos. Algumas desappareceram na voragem da guerra flamenga, durante a qual se distinguiram os descendentes do intrepido senhor de engenho. Buenos Aires, onde se hospedou, em 1601, Salvador Corrêa de Sá, com toda a sua comitiva.

Um neto de egual nome do alcaide-mór, de Porto Calvo tornou-se a alma da insurreição dos habitantes do Districto, quando a tempestade da guerra se desencadeia novamente, após a arrancada corajosa de Amador Araujo, em Ipojuca, para libertar definitivamente o Brasil do jugo hollandez.

Narram os contemporaneos que a população não dispunha de armas, nem de polvora. Naquella terrivel emergencia, o material bellico reunido, em todo o Districto, era positivamente mesquinho.

Contavam os porto-calvenses com 4 mosquetes enferrujados, 12 espingardas e alguns facões e espadas inserviveis. Os indios fieis ao partido da libertação possuiam unicamente arcos, flechas e tacapes.

Christovão Lins procura, pelo arrojo, sobrepor-se á inferioridade em que se via para enfrentar um inimigo poderosamente armado.

Capitaneando um grupo de patriotas decididos, colloca-se de emboscada nos pontos mais estreitos do rio Manguaba.

Morram ... mattaria espessa das margens desfecha-lhe o movimento. Alli, tomou de assalto um navio hollandez carregado de mosquetes, chumbo, polvora e generos alimenticios. A luta na toda do barco reveste-se de tal ferocidade, que toda a tripulação sucumbe, não escapando á morte os proprios fugitivos.

O exito desse emprehendimento temerario anima os soldados da libertação.

Christovão Lins investe contra a fortaleza existente no ponto dominante da cidade, intimando o commandante Florins a render-se por meio de uma carta, em que se desenha, apesar do pittoresco do estylo, o animo valoroso de quem a subscreve:

"E com vossa mercê na entregar a fortaleza se escusarão muitas trabalhos: e quando vossa mercê n'a não entregue, será necessario morrerem todos ahi dentro á pura fome, ou sahirem com a força e poder que temos, e porque tambem sabem que estes tres dias não temos comido e que queimar a vossas mercês todos. Fico, ahi vos convencer por este emprehendimento ... que se amanhece não quizer a fortaleza ... dias ... não ... serem."

Ao decorrer o commando de forte respondeu arrogantemente, negando-se a capitular.

Apertado o sitio, envia o batavo um parlamentar sob o pretexto futil de mensagem, afim de observar os recursos do acampamento dos adversarios.

Christovão Lins, comprehendendo o intuito do inimigo, illude-o facilmente, vendando os olhos do parlamentar e proferindo ameaças que o atemorisam.

Florins sente-se compellido para prosseguir na luta e resolve capitular, pedindo a Christovão um capitão de infantaria, official de carreira, para negociar a entrega da fortaleza, o "algum refresco da terra".

A generosidade do senhor de engenho, investido de responsabilidades de mando sobrepõe-se, naquelle instante, aos melindres da recusa de nesilandez em firmar, com quem não era do mesmo officio, uma capitulação.

Christovão Lins solicita a Fernandes Vieira que lhe mande um "capitão grave" e envia aos adversarios sitiados 4 saccos de farinha, uma vacca, laranjas, limões, peixe salgado, queijos e vinho.

Não fica nesse gesto. Patrocina uma subscripção, que rende 300$000, para attender aos soldados que capitularam.

Nas difficeis conjunturas, creadas pelas aggressões dos nessos de lingua estranha, por Portugal, não se apaga da memoria dos successores do fundador de Porto Calvo chamados mais uma vez ao desempenho de serios deveres, que nos conselhos dos homens responsaveis do Districto, quer no campo da luta.

Parece que a occasião é opportuna para uma homenagem á memoria do colonizador a quem deve, em larga escala, a integridade da patria.

Ninguem pede estatuas para o homem que levou á zona gleba selvagem dos potiguaras os primeiros beneficios da civilização christã. Seria exigir muito em nome do pioneiro esforçado desaparecido ha tanto tempo, de num paiz onde a gratidão publica não é virtude acolhida apenas para os vivos.

Basta, para se fazer um pouco de justiça, comquanto tardia, associar-se o nome do alcaide-mór de Porto Calvo á gloria do dia que se festeja com enlevo civico.

Alberto Rego Lins

SUPPLENCIA DE EXAMINADORES

O sentido da decisão do juiz federal da 1.ª vara

O juiz federal da 1ª vara acaba de reintegrar o professor Altamirano Nunes Pereira, cathedratico da Universidade do Brasil, nas funcções de membro da Commissão Julgadora do Concurso de Pratica Profissional e Organização do Trabalho do curso de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes.

Esse professor havia sido unanimemente excluido pelo Conselho Technico como supplente da referida commissão.

Impedido de funccionar no concurso um dos examinadores effectivos, foi o professor Nunes Pereira convocado para servir em seu logar.

Depois de investido naquellas funcções, foi o citado professor destituido das mesmas, sob a allegação de que na lei do ensino não existe a palavra "supplente".

Ora, se tal doutrina prevalecesse, teriam de ser annullados todos os concursos realizados sob os auspicios do Conselho Nacional de Educação que, invariavelmente, escolhe supplentes para todos elles pelo simples bom senso de economizar tempo.

O juiz federal da 1ª vara, resguardando do arbitrio de terceiros a estabilidade dos membros da Commissão Julgadora, equiparou as suas funcções ás do verdadeiros magistrados.

PINGOS & RESPINGOS

Semana Santa

Attribue-se á formidavel alta no preço dos peixes á carencia do pescado de 2ª mais accessivel ao pobre. (Dos jornaes)

E' sexta-feira. O mercado
Já regorgita;
A procura do pescado
O povo agita.

Gente pobre e muito pobre
Corre até lá,
Para vêr se inda descobre
Bijupirá.

Mas além do Zé Povinho
De pé no chão,
Carros há, pelo caminho,
(Do Zé Povão).

Mas há só peixe de "linha",
Não sei porque
Que é da plebéa tainha,
Que não se vê?

Para o opulento, há pescado
Em profusão,
Mas o pobre, este, coitado,
Vae no "arrastão"

Do pobrezinho, o desejo
Qual sonho caro
Desfaz-se no vêr do badejo
O preço caro

Mas, é sexta-feira santa!
E o pobre insiste
A sua vontade é tanta
Que não resiste...

E' justo que elle se queixe
Vou censurai-o?

Pois se quizer comer peixe
E' só... robalo!

Alvaro Armando

* * *

Segundo telegramma de Paris, o governo inglez recebeu uma communicação do Negus Selassié, dizendo ser desesperadora a sua situação e só dispôr de 5.500 homens.

— Morram mais um bocadinho... responderam os judeus da City, accionistas de Creusot, Krupp & Cia. illimitada.

* * *

Houve na Bahia um ruidoso escandalo em que foram partes o arcebispo e a superiora do Educandario de Perdões.

Imperdoavel o caso de Perdões; a superiora fica numa situação inferior; nem sequer se póde queixar ao bispo!

* * *

Foram mandados voltar ás suas funcções os civis e militares hespanhoes que se achavam degredados á tomar parte na expedição Iglesias ao Amazonas.

Foi melhor assim. Em materia de exploradores o Amazonas vae-se arranjando com o producto nacional.

Cyrano & Cia.

NOVO MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO — MILITAR —

Pedidas informações ao ministro da Guerra

O juiz federal da 2ª vara concedeu um mandado de segurança aos alumnos do Collegio Militar, que concluiram o 6º anno desse estabelecimento, para que os mesmos fossem matriculados na Escola Militar.

Tendo o juiz concedido o mandado, baseado no facto de terem os requerentes se matriculado naquelle Collegio na vigencia do regulamento de 1929, que considera o alumno com o curso completo do Collegio para effeito de matricula na Escola quando completado o 5º anno, não só os "alumnos que foram reprovados em cadeiras do 6º anno, como os que concluiram o 5º anno, estão requerendo matricula naquella Escola.

Ao mesmo tempo, outros alumnos, como os de nome Paulo Carqueja, Ebroino Uruguay e Moacyr Corrêa, por seu advogado, dr. Moacyr Carqueja, requereram um novo mandado de segurança ao juiz federal da 2ª vara, baseados no primeiro mandado que aquelle magistrado concedeu e que lhes reconheceu o direito á matricula na Escola Militar.

O juiz federal da 2ª vara pediu informações ao ministro da Guerra.

Nomeado chefe de secção do estado-maior do Exercito

O presidente da Republica assignou decreto nomeando chefe de secção do Estado Maior do Exercito o coronel Raymundo Sampaio.

A CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA

Varias resoluções approvadas na sessão de encerramento

Washington, 11 (Havas) — Na sessão de encerramento da Conferencia Sanitaria Pan-Americana os delegados approvaram recommendar aos respectivos governos que estabeleçam creditos de um dollar ouro "percapita" para obras de saude publica.

As outras resoluções approvadas foram: uma do dr. Gonzalez do Uruguay, para que se façam estudos especiaes sobre problemas de nutrição e outro do dr. Mongo, do Perú para que se façam estudos sobre a vida e as doenças nas regiões montanhosas. O dr. Sussini, da Argentina foi o autor da maior parte das resoluções approvadas sobre as condições dos operarios nas industrias, em especial no que se refere a serviços medicos operarios.

Outras recommendações approvadas incluem a creação dos centros de saude para estudar os problemas de saude rural e urbana, a intensificação da campanha contra accidentes no trabalho, problemas medicos femininos, proseguimento dos esforços contra a lepra, acção cooperativa entre os paizes productores e consumidores de cocaina e derivados, intensificação da campanha contra as molestias venereas, novos methodos de combate á malaria e estudo da producção e distribuição do quinino, visto que em 1938 celebrar-se-á o 300º anniversario da sua descoberta.

Vae dirigir o Deposito Central do Material Bellico

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Guerra, nomeou director do Deposito Central de Material Bellico o major Mario Chaves Ferreira.

Repatriados pelo consul do Brasil em Vigo

A bordo do "Vigo", que aportou á Guanabara, hontem, vindo de Hamburgo e escalas, chegaram, repatriados pelo consul brasileiro em Vigo, os irmãos Daniel e Alzira Rodrigues, respectivamente, de 20 e 17 annos.

Desembarcados, foram levados para a séde da Inspectoria de Policia Maritima, onde deverão ir buscal-os seus paes, Eduardo Rodrigues e Luiza Martins Rodrigues, residentes á rua Theodoro da Silva n. 124.

Inauguração do serviço radio-telephonico entre o Brasil e o Japão

Realiza-se, no proximo dia 15 do corrente, na séde da Companhia Radio Braz, a ceremonia da inauguração do serviço radio-telephonico transoceanico directo entre o Rio de Janeiro e a cidade de Tokio. O acontecimento realizar-se-á, ás 8 horas da manhã, com a presença dos ministros Macedo Soares, Marques dos Reis, embaixador Setsuzo Sawada e directores da Companhia Radio Braz.

Declarando inaugurados o serviço, o ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, falará com seu collega Japonez do Ministerio das Communicações, sr. Tanomogui, congratulando-se ambos pelo auspicioso serviço, que tão intimamente virá approximar as duas patrias. A seguir, o embaixador Setsuzo Sawada conversará com o ministro das Relações Exteriores do Imperio, sr. Arita e, finalmente, o sr. José Carlos de Macedo Soares palestrará com o embaixador Leão Velloso, chefe da missão diplomatica brasileira no Japão.

Terminada a cerimonia, o director do grande diario de Tokio, "Asahi", occupará o phone internacional para entrevistar os srs. ministro Macedo Soares e embaixador Setsuzo Sawada.

O TRICENTENARIO DE PENEDO COMMEMORA-SE HOJE

Penedo, cidade de Alagoas, commemora, hoje, festivamente, o tricentenario de sua elevação á villa em 12 de abril de 1936, com o titulo de "muito nobre e leal".

Elevada á cidade, em 18 de abril de 1842, tem Penedo, nos tres seculos decorridos, evoluido, em todos os sentidos, com grande expansão de suas forças sociaes e economicas.

Intenso é o seu intercambio commercial com as praças nacionaes e estrangeiras. Desenvolvida é a sua industria, com suas fabricas de tecidos, de cortumes, de oleos, de beneficiamento de arroz, de derivados do fumo e outros productos. A lavoura segue o mesmo rumo. Por seu porto, á margem do baixo S. Francisco, fiscalizado pela Mesa de rendas alfandegada (da União) e pela Recebedoria (do Estado), faz-se a importação e a exportação dos productos de toda a zona do baixo S. Francisco até Piranhas e de acima de Piranhas.

Progridem, egualmente, a instrucção, de 1º e 2º gráos, em varios institutos, publicos e particulares, e as artes.

Penedo é berço de homens notaveis, como o Barão do Penedo, Fernandes de Barros, Ignacio Passos, Amarilio de Vasconcellos, Sabino Besouro e outros.

Em saudação á terra natal, falarão, hoje, das 20 ás 20 ½ horas, no microphone do P. R. A. 4 os penedenses drs. Clemartins do Monte e Matheus Lemos, este em substituição ao senador Costa Rego, por ausente, em Caxambú.

O BISPO DE BOTUCATU'

Roma, 11 (Havas) — E' esperado amanhã nesta capital monsenhor Carlos Duarte, bispo de Botucatú (S. Paulo).

OS ACONTECIMENTOS E O ESTADO DE GUERRA

Evitando explorações com a Marinha

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Afim de evitar explorações em torno de noticias tendenciosas, vehiculadas sem o menor fundo de verdade, o gabinete do ministro da Marinha communica, que hontem, tres praças, ao se recolherem a bordo do encouraçado "São Paulo", onde serviam, foram detidas por terem commettido contravenção disciplinar, nada mais tendo occorrido de anormal nos navios ou estabelecimentos da Marinha. — *Eurico Peniche*, capitão-tenente ajudante de ordens."

Generaes que conferenciaram com o ministro da Guerra

Conferenciaram com o ministro da Guerra, na manhã de hontem os generaes Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito; Meira de Vasconcellos, 3º sub-chefe do Estado Maior do Exercito; Francisco José da Silva Junior, commandante da 3ª Brigada de Infanteria e presidente da commissão de inquerito policial-militar sobre os acontecimentos extremistas de novembro ultimo; José Osorio, commandante da 4ª brigada de infanteria; Manoel Siqueira Daltro Filho, commandante da 8ª região militar, com séde em Belem, e Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Suspenso o estado de guerra em varios municipios de Pernambuco

Pelo presidente da Republica, foi assignado decreto na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março findo, nos municipios de Cabrobó, Pesqueira, Alagoa Baixa Petrolina, Tacaratu', São Gonçalo, Caruaru' Brejo, São Caetano, Moxotó e Rio Branco, no Estado de Pernambuco, durante o dia 21 de abril do corrente anno, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

O prefeito interino e o seu secretariado

A politica do Districto Federal retoma o seu ponto de vista anterior, quando elegeu o conego Olympio de Mello para a presidencia da Camara Municipal, isto é, volta a reaffirmar-lhe a solidariedade, attendendo principalmente ao cuidado com que elle organizou e nomeou o novo secretariado. Os nomes indicados não eram propriamente de expressão eleitoral, mas de capacidade para os cargos, affirmam os politicos que apoiam a nova administração da cidade. O que o prefeito interino quiz demonstrar era que não havia solução de continuidade no governo local, contando com o auxilio e a collaboração do seu Partido, mas, por outro lado, dando a opinião geral a certeza de que o secretariado devia corresponder ás espectativas da população.

A reorganização da Policia Municipal

O criterio adoptado pelo prefeito interino é o de que a reorganização da Policia Municipal não affecta a continuidade administrativa a que já alludimos. O conego Olympio de Mello vae augmentar o numero da guardas, tirando-lhe o caracter de força militarizada. Desarmada essa policia, outro será o seu fardamento. A indemnização a receber do governo federal pela entrega do material bellico — cerca de dez mil contos — será applicada em beneficio da propria Policia da cidade. E nessa Policia serão, de futuro, aproveitados outros elementos, notadamente estudantes, pobres, que farão o serviço, serão remunerados e assim, sem prejuizo das suas obrigações gymnasiaes, ou academicas, poderão manter os cursos com mais independencia economica. A Policia passará a ser uma Guarda em outras condições.

O Conselho Geral visitará o prefeito interino

O Conselho Geral da Prefeitura visitará amanhã o prefeito interino, que o receberá em seu gabinete.

III Conferencia Pan-Americana de Directores Nacionaes de Saude Pblica

Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica:

Esta reunida em Washington, com a presença dos delegados de todos os paizes do continente americano, officialmente convidados pelo governos dos Estados da America do Norte, a Terceira Conferencia Pan-Americana de Directores Nacionaes de Saude Publica.

Essa reunião, convocada sob os auspicios da Repartição Sanitaria Pan-Americana, tem por finalidade precipua vincular a politica sanitaria da America aos ideaes de cooperação efficaz e de coordenação superior das medidas determinadas pela experiencia de eminentes hygienistas e sanitaristas nas questões relacionadas principalmente com a prevenção das doenças transmissiveis.

Das Conferencias Internacionaes Americanas, cuja primeira reunião se realizou em Washington, em 1899, surgiu a creação da Secretaria das Republicas Americanas, hoje União Pan Americana, á qual se devem realizações que prestam actualmente os maiores serviços ás instituições scientificas e intellectuaes das nações do hemispherio occidental, quiçá, do mundo inteiro. Entre essas realizações assignala-se a organização, em 1902, das Conferencias Sanitarias Internacionaes, as quaes proseguiram nas suas assembléas com intervallos irregulares até 1923, quando então passaram a se denominar Conferencias Sanitarias Pan-Americanas.

A Repartição Sanitaria Pan-Americana, a que se subordinam taes conferencias, é, em summa, o centro de coordenação das actividades de hygiene e saude publica das diversas Republicas da America e promove, dentro dos limites do direito internacional e de conformidade com accordos multilateraes, a execução das disposições do Codigo Sanitario Pan-Americano, o qual visa primacialmente medidas de cooperação para prevenir a disseminação das molestias, padronizar a bio-estatistica e estimular o intercambio reciproco de informações que possam ser de valor no combate ás epidemias e no emprego dos methodos quarentenarios.

No ponto de vista sanitario, a principio eram as praticas quarentenarias o que mais preoccupava os responsaveis pelas condições de saude dos povos do continente. Vieram depois as grandes descobertas no campo das doenças tropicaes, seguindo-se-lhes os estudos e investigações sobre a significação e importancia das novas acquisições scientificas, as quaes foram objecto de apreciação e discussão nas conferencias realizadas, sempre com a finalidade de harmonizar, os interesses de todas as republicas do continente em materia de saude e saneamento. De invulgar relevo tem sido tambem a influencia desses certamens internacionaes na eliminição do perigo de graves flagellos que assolaram varias regiões e ainda prevalecem entre algumas populações do novo mundo.

A repartição e as suas conferencias têm assim contribuido muito para manter o espirito de concordia e cooperação sanitaria internacional com resultados de valor consideravel para a medicina preventiva. Sobre esse ponto, em trabalho apresentado ao IV Congresso Medico Pan-Americano, realizado na cidade de Dallas, Texas, em 1933, disse o dr. H. S. Cumming, cirurgião geral do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos: "Em sua fórma actual, as relações medicas internacionaes podem ser consideradas como fructo de esforços, tanto individuaes como collectivos, sendo seu objectivo, como todos bem sabem, proteger os povos do mundo inteiro contra as epidemias."

Como o saneamento publico nas americas tem deparado novas necessidades a remediar e novos problemas a resolver, e como por seu turno, a hygiene applicada se vem desenvolvendo de maneira realmente assombrosa, urgia tornar mais frequentes as deliberações em conjuncto sobre a uniformização e coordenação dos trabalhos da prevenção e de controle dos males contrarios ao reparo são do meio individual e social da vida.

Assim foi opportunamente recommendado que de cinco em cinco annos os directores de saude de todas as republicas americanas se reunissem em Washington em conferencias geraes, para as quaes a repartição sanitaria prepararia os programmas após a devida consulta aos directores dos respectivos serviços dos paizes filiados á União.

Quanto a essa resolução que vem sendo cumprida, é bastante significativo o topico que a seguir transcrevemos do discurso do delegado do Brasil, dr. Barros Barreto, director geral de Saude e Assistencia Medico Social, na sessão inaugural da conferencia que ora se realiza:

"De facto, nesta grande obra constructiva a que se propoz a Officina Sanitaria Pan-Americana, si é verdade que as nove conferencias por ella já promovidas trouxeram grandes progressos á coordenação tão necessaria do trabalho de saude publica, não é menos certo que as bases de uma cooperação mais estreita e mais efficiente para o nobre ideal de fazer os povos do continente mais sãos, mais fortes e mais felizes, nascem destas reuniões mais singelas, em que, sem outras preoccupações que as do bem commum, os representantes qualificados das repartições sanitarias dos paizes da America, a um tempo technicos e administradores, trazem as lições da experiencia colhida nos seus serviços e depois de estudos acurados e debates serenos chegam a conclusões praticas e uteis sobre as medidas a emprehender, para conseguir progressos ulteriores em assumptos de vital interesse para o futuro das nações que representam."

Entre os themas propostos para considerações em plenario no importante certamen figuram os seguintes: Modernas tendencias na administração sanitaria; Uniformização e coordenação das politicas e trabalhos dos Departamentos Estaduaes e Municipaes de Saude Publica; Bio-estatistica; Hygiene rural; Depuração das aguas potaveis; Prevenção e tratamento de doenças tropicaes; Luta contra a peste e a febre amarella; O problema dos estupefacientes; Bases essenciaes da luta anti-venerea; Prophylaxia da tuberculose; O fechamento das escolas, egrejas, theatros e estabelecimentos semelhantes como medida sanitaria; o leite e a sua relação com a saude publica; Os problemas da nutrição e da protecção a maternidade e á infancia; Hygiene escolar; Hygiene industrial; Moderação no emprego das medidas quarentarias; Prophylaxia e tratamento da escarlatina, sarampo, diphteria, typho exanthematico, dysenteria bacillar, cholera, peste, paludismo; Inspecção dos meios de transporte; Vigilancia sanitaria dos aeroportos ou aerodromos; Estudo e unificação das pharmacopéas; Preparação do programma para a X Conferencia Sanitaria Pan-Americana.

Por essa enumeração vê-se quão variados e interessantes são os assumptos a serem debatidos pelas mais selectas mentalidades da sciencia medico preventiva ora congregadas em torno de uma das mais bellas aspirações de pan-americanismo.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Incrementa-se a luta contra o analphabetismo — Adhesão de varias municipalidades

Augmenta, dia a dia, o interesse publico pela obra que vem realizando a Cruzada Nacional de Educação. Ninguem pode ficar indifferente ao esforço dos que consagram á redempção do Brasil, pela diffusão da cultura.

A's adhesões valiosas de varias municipalidades succedem outras, com o mesmo enthusiasmo que a causa provoca. O exemplo da Prefeitura de Barra Mansa é expressivo.

"O prefeito de Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro — respondeu ao appello da Cruzada Nacional de Educação, e decretou:

Decreto n. 430 de 18 de março de 1936.

Mario Pinto dos Reis, prefeito municipal de Barra Mansa, nomeado na forma da lei e usando das attribuições que lhe são conferidas pelo decreto federal n. 19.398 de 11 de novembro de 1930.

Attendendo ao grande esforço e abnegação da Cruzada Nacional de Educação, directoria de Barra Mansa;

Attendendo ao grande beneficio que representa para as classes menos protegidas uma escola rural;

Attendendo ao grande numero de não alphabetizados na zona rural de nosso municipio,

Ad-referendum do Conselho Consultivo, decreta:

Art. 1º — Ficam criadas mais duas escolas municipaes.

§ 1º — As escolas referidas no artigo anterior ficam localizadas e a primeira na fazenda Boa Esperança, propriedade de Octavio Siqueira, e a segunda no logar denominado Bocaibinha, ambas no 1º districto.

§ 2º — A primeira denominar-se-á "Escola Municipal Professor Braga" e a segunda "Escola Municipal Professor Hercilio Machado."

Art. 2º — Fica subvencionada a escola da Cruzada Nacional de Educação Escola n. 2, que funcciona na fazenda São Lourenço, de propriedade do sr. Geraldo Bruno com 60$000 mensaes.

Art. 3º — Ficam abertos os necessarios creditos pelo paragrapho Instrucção Municipal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Barra Mansa, 18 de março de 1936. — Mario Pinto dos Reis, prefeito."

Outros prefeitos procuram corresponder no mesmo modo ao appello da directoria da Cruzada Nacional de Educação.

Respostas de prefeitos:

"Do prefeito de Cambará — Estado do Paraná — Cambará, 3 de abril de 1936 — Exmo. sr. dr. Gustavo Armbrust — dd. presidente da Cruzada Nacional de Educação.

"Apraz-me communicar a v. ex. que, em data de hontem, teve inicio o curso da escola nocturna criada pela lei n. 3, desta municipalidade, a qual, consoante desejos da Cruzada Nacional de Educação, deverá ser officialmente inaugurada no dia 13 de maio proximo vindouro.

Outrosim, desejava que v. ex. me informasse se esse curso obedece instrucções especiaes em materia de ensino, e nesse caso, solicito suas providencias no sentido de me serem enviadas todas as informações e prospectos elucidativos. — Braulio Barbosa Ferraz, prefeito de Cambará. — Junto um boletim mandado espalhar pelo prefeito de Cambará.

"AVISO — Attendendo ao appello que lhe foi dirigido pela Cruzada Nacional de Educação, cuja finalidade é combater o analphabetismo, a Prefeitura Municipal de Cambará tem a grata satisfação de communicar ao povo desta cidade que, a partir do dia 1 de abril vindouro, fará funccionar em uma das salas do Grupo Escolar local, sob a direcção de distincta e competente professora daquelle estabelecimento, um curso nocturno para maiores e menores do sexo feminino, o qual consiste na leitura, escripta, as quatro operações, noções de hygiene moral e civismo.

Fazendo esta communicação, a Prefeitura espera que os interessados procurem o director do Grupo Escolar, para a previa matricula, afim de que a 1 de abril possa o curso entrar em funccionamento a ser officialmente inaugurado a 13 de maio do corrente anno.

Cambará, 6 de março de 1936."

"Do pefeito de São Francisco — Estado de Sergipe

".. No entanto se bem que o meu orçamento tenha ultrapassado os 10 % estatuidos pela Constituição, dotando assim a instrucção mais do que qualquer outro municipio do Estado, numa equivalencia de possibilidades, pretendendo na proxima semana, conseguir da Camara Municipal, a creação de mais uma escola no povoado Genipapo e cujo funccionamento terá inicio logo no mez immediato.

Penso não estar assim muito longe da contribuição que se faz mistér no cargo que occupo, nesta obra gigantesca na qual v. ex. é "leader" inconteste. — Anquizes Ferreira, prefeito de São Francisco."

"Do prefeito de Alfredo Chaves — Rio Grande do Sul.

Em resposta á mesma correspondencia, posso assegurar-vos que esta municipalidade attenderá com prazer ao appello que lhe dirigistes, commemorando solennemente a data designada de 13 de maio com a abertura de uma escola estipendiada pelos seus cofres, emprestando assim, sua modesta, mas decidida collaboração na grande cruzada. — Saul Irineu Farina, prefeito de Alfredo Chaves."

"Do prefeito de Bento Gonçalves — Rio Grande do Sul.

"Empenhado como estou na grande obra da diffusão do ensino, ser-me-á immensamente grato inaugurar, no dia 13 de maio uma escola primaria de accordo com a vossa suggestão.

Inteiramente solidario comvosco na benemerita campanha de combate ao analphabetismo agradeço e retribuo, cordialmente, os vossos protestos de alta estima e apreço. — Augusto Pasquali, prefeito de Bento Gonçalves."

EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

Buenos Aires, 11 (Havas) — O embaixador do Brasil sr. José Bonifacio de Andrada e Silva embarcou para esse paiz a bordo do "Asturias", acompanhado de sua esposa e do addido militar Pirez Ferreira.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. LUSARDO NAO PARTIU

Noticiou-se, hontem, á tarde, que o sr. Baptista Lusardo havia partido improvisamente de avião, para o Sul. Mas logo se verificou que a noticia era infundada. O sr. Lusardo não partiu, primeiro... por que não era dia de avião. O seu proposito era partir no avião da Condor, de hoje, tanto que adquirira passagem para esse fim. O sr. Lusardo devia presidir o Congresso Libertador, que se devia installar segunda-feira, em Porto Alegre. Mas, á ultima hora, recebeu dali telegramma, informando-o que o Congresso Libertador adiára sua reunião, *sine die*. Em face disto, deliberou não partir, afim de tomar parte na reunião dos representantes das opposições colligadas.

O GOVERNADOR DO MARANHAO

O deputado Henrique Couto, do Maranhão, recebeu hontem telegramma daquelle Estado, communicando-lhe que estava publicado o decreto de resolução da Assembléa Maranhense, suspendendo o sr. Achilles Lisbôa, das funcções de governador. Accrescentava o despacho que se esperava, com anciedade, no Estado, a nomeação do interventor, para presidir ás eleições do novo governador, que se deve dar dentro de cinco dias.

O SR. ANTONIO CARLOS EM MINAS

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, seguiu, hontem, para Bello Horizonte, onde vae passar alguns dias. Comtudo, se espera que esteja de volta pelo meiado da proxima semana.

ALISTA-SE ELEITOR, EM MINAS, UM VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAY

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Continúa intenso, em todo o Estado, por motivo das proximas eleições municipaes, o alistamento. De Conceição, communicam que foi ali alistado o capitão José Ribeiro de Souza, de 90 annos de edade. O juiz eleitoral, ao inscrevel-o no numero de cidadãos votantes, deu o seguinte despacho em seu requerimento:

"Alistavel o requerente. Aliste-se o veterano da guerra do Paraguay."

ESCLARECENDO

O sr. João Carlos Machado, *leader* liberal gaúcho, falou, hontem, desfazendo a interpretação que se quiz dar á nota da bancada liberal, quando reunida sob a presidencia do general Flôres da Cunha. Accentuou, em resumo, que a ninguem era licito insinuar que a nota fôra contra o Exercito ou a Marinha, que sempre encontraram no Rio Grande, e especialmente no general Flôres da Cunha, um devotamento e uma solicitude indiscutiveis na defesa dos seus interesses. E accentuou, a proposito da nota, que os gauchos jámais confundiriam "com o Exercito nacional, ou com a Marinha de guerra, os pontos frageis, felizmente raros, onde apparecem aquelles que um mau destino desviou da severidade dos quadros disciplinares, para o tumulto e a agitação da demagogia ou das correntes extremistas".

O CASO DO IMPEACHMENT MARANHENSE

São Luis, 11 (Havas) — A Assembléa Legislativa ainda não votou em segunda discussão o processo contra o sr. Achilles Lisbôa, cujo afastamento do governo foi ha dias decretado.

O desembargador Pires Sexto acceitou a suspeição que lhe foi attribuida para julgar o mandado de segurança em favor do ex-governador. Não a acceitou, entretanto, o desembargador Costa Fernandes.

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE SANTA THEREZA

Santa Thereza, 10 (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade fluminense a transmissão do exercicio do prefeito municipal. O novo prefeito, nomeado em commissão, Manoel Moreira de Almeida, chegou á cidade pelo trem das 1 horas da manhã, almoçando na residencia do ex-presidente, sr. Manoel Duarte, que o havia indicado para aquella funcção. Depois do almoço, em companhia do sr. Manoel Duarte, o novo prefeito se dirigiu com esse chefe revolucionario, ao paço da Prefeitura, onde o aguardava o prefeito demissionario, sr. João de Lacerda Paiva. Lavrado o termo de transmissão do exercicio, o ex-prefeito Paiva disse que, entregando o governo, onde só fizera administração, respeitando sempre os direitos dos adversarios e não exercendo nenhuma perseguição, exarava votos pelo feliz exito da administração nascente.

Falou em seguida o sr. Manoel Duarte, assumindo a parte de responsabilidade que tinha naquella acto politico e mostrando como a indicação do sr. Moreira dava ao Municipio um nome já seu conhecido e, por sua vez, conhecedor da população therezense que, por certo, prestigiará sem reserva a sua administração. Assim, a missão do novo prefeito seria facil. Queria apenas assignalar, que esse novo governador deveria, como todos os filhos e amigos da terra, estar alerta e vigilante, em vista de certos rumores que corriam, para manter, acima de tudo, a integridade do territorio do Municipio, bem como a plenitude de suas prerogativas, de communa livre e autonoma.

Desejava, ao terminar, que o prefeito empossado tivesse uma fecunda e feliz gestão.

Em seguida, encerrando o acto, o sr. Manoel Moreira falou dizendo que ali estava por espontanea indicação do sr. Manoel Duarte, cuja confiança bastante o honrava e que forcejaria por merecer sempre. Trazia o intuito de corresponder plenamente á espectativa do governo e daquelles que nelle confiavam e na população boa, ordeira e progressista de Santa Thereza, por cujo bem estar e felicidade empenharia todos os seus esforços.

Foi lido, depois, o termo de transmissão, por todos os presentes assignado, retirando-se o prefeito demissionario, sr. João de Lacerda Paiva.

O novo prefeito foi muito cumprimentado em seu gabinete, onde se demorou no exame de papeis.

Sobre o acto, que repercutiu muito sympathicamente na população, o sr. Manoel Duarte expediu ao governador do Estado o seguinte telegramma, que continha mais de duzentas assignaturas:

"Almirante Protogenes Guimarães — Governador do Estado — Nictheroy — No momento em que a posse do prefeito em commissão, dr. Manoel Moreira de Almeida, indicado por nós, significa o inicio do cumprimento da promessa feita por V. Ex., de governar com a maioria, que, neste Municipio como em alguns outros, nos acompanha e prestigia, o Partido Evolucionista, que não precisa fundir-se com qualquer outro para manter integralmente os compromissos assumidos, assegura que, sem desdenhar os seus principios, sustentará a acção do governo de v. ex. em tudo quanto disser respeito aos interesses do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro.

Os elementos do Partido Progressista, que são nossos dignos e valorosos alliados, estão commosco nesse proposito e do mesmo modo assignando este telegramma, protestam a v. ex. inteira solidariedade." (Seguem-se as assignaturas.)

O CENTENARIO DO POETA PAULO EIRO'

Será commemorado pela Academia e pelo Centro Paulista

Na proxima quarta-feira, 15 do corrente, registra-se o centenario do nascimento do poeta Paulo Eiró, nascido em São Paulo.

Varias commemorações estão projectadas para assignalar o facto, destacando-se a sessão que a Academia Brasileira de Letras vae dedicar ao mavioso vate, devendo falar ao microphone sobre a vida e a obra de Paulo Eiró, o escriptor Claudio de Souza.

Paulo Eiró

O Centro Paulista vae tambem naquella data, commemorar o centenario do nascimento do poeta da terra dos bandeirantes, cujo nome é quasi desconhecido do publico e mesmo dos intellectuaes.

Deixou elle uma obra valiosa e teve uma vida accidentada, morrendo moço, como quasi todos os poetas da sua geração, isto é, os da phase romantica da nossa poesia.

Falará o sr. Mario Vilalva.

Haverá tambem numeros de musica e declamação executados por artistas e declamadoras.

O sarau terá inicio ás 9 horas da noite, e será presidido pelo ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro Paulista.

Martinez de San Vicente voará da Hespanha a Buenos Aires

Madrid, 11 (Havas) — A municipalidade e a deputação provincial de Victoria votaram o credito de 20.000 pesetas para auxiliar o raid Victoria-Buenos Aires que o aviador Martinez de San Vicente projecta realizar em fins de maio.

Resolveram tambem pedir, para o mesmo fim, o auxilio do governo central e abrir uma subscripção popular.

Ordenação de seminaristas brasileiros em Roma

Roma, 11 (Havas) — O cardeal Marchetti Selvaggiani, vigario de Roma, procedeu esta manhã, na Basilica de São João de Latrão, á ordenação sacerdotal de grande numero de seminaristas.

Entre os que receberam ordens figuram tres alumnos do collegio Pontifical Brasileiro: Publio Calalo, da diocese de Pernambuco, e Vicente Zioni e Pelagio Correia, da diocese de São Paulo, que tiveram por padrinhos, respectivamente, o padre Riou, reitor do Collegio Brasileiro, o padre Lincoln Leme, ministro do Collegio, e o padre Giuseppe Gianella.

Foram egualmente ordenados dois argentinos, um cubano e sete mexicanos.

Voltará a voar o "Lieutenant de Vaisseau — Paris" —

Paris, 11 (Havas) — O "Intransigeant" noticia que o grande hydro-avião francez "Lieutenant de Vaisseau Paris" poderá voltar a voar tendo já começado em Biscarrosse as obras de separação.

Uma vez terminados os concertos o apparelho irá tentar a travessia do Atlantico norte em duas etapas.

Aprimeira tentativa será effectuada em setembro.

Inicia-se um movimento de represalia contra os adeptos do general — Calles —

Mexico, 11 (Havas) — A C. R. O. M. decidiu a expulsão do secretario geral sr. Julio Ramirez accusado de ter levado o syndicato a entrar num movimento callista contra o governo.

Todos os leaders callistas serão expulsos das fileiras da C. R. O. M. que, por seu lado, tambem sustou a greve geral que devia estender-se a Vera Cruz e outras cidades.

O incidente entre o Arcebispo Primaz da Bahia e a Madre Superiora do Educandario dos Perdões

Sustado o despejo que o prelado ordenára — Testemunhas ouvidas e a repercussão do caso na sociedade bahiana

São Salvador, 11 (Do correspondente) — O incidente occorrido no interior do Convento dos Perdões, continúa a ser alvo de vivos commentarios. Delle participaram, como figuras centraes, o arcebispo primaz, d. Augusto, e a madre superiora do Convento Educandario dos Perdões, Maria José de Senna, a qual, allega ter resistido ás intenções do prelado em entregar o convento a outra congregação. Isso, diz ella, irritou o arcebispo, tendo este resolvido ir, pessoalmente, ao convento afim de se entender com a irmã Maria José. O que se verificou, então, é sabido. Madre Maria se encontrava no 1º andar do edificio, á sala n. 5, denominada Monsenhor Ildefonso. Em lá chegando, o prelado intimou-a a abandonar immediatamente o edificio, sob pena de, em caso de recusa, ser despejada. Disse-lhe madre Maria que não deixaria o predio sob fórma alguma uma vez que o mesmo pertencia á sua Ordem. Dahi se originou o desentendimento que culminou, segundo versões decorrentes, na aggressão da que foi victima a madre superiora, por parte do prelado. Este teria investido contra madre Maria José, empurrando-a á janella e rasgando-lhe o habito.

A scena fóra, ao que ainda se propala, testemunhada por varias alumnas, entre ellas a senhorita Maria Amelia Conde Cardoso, do primeiro anno, a qual, intervindo em defesa da superiora, foi repellida pelo arcebispo, que a agarrou.

TUMULTO

A essa altura da scena, muitas pessoas tinham já ingressado no educandario, attraidas pelo clamor que o desespero das alumnas determinára. Estas, tomadas de panico, tinham deixado o convento e gritando por soccorro. Que acudissem — pediam — do contrario, madre Maria seria morta! Contou-se, entre os primeiros a chegar ao Convento dos Perdões, o pharmaceutico João Cordeiro Brandão. A intervenção de pessoas estranhas serenou o ambiente.

Logo depois, porém, observava-se que os moveis, sob os hombros de varios homens, começaram a saír. Era o despejo que se iniciava, á ordem do prelado. E assim iam ganhando a rua cadeiras, camas, colchões, sendo a scena acompanhada, da rua, por grande numero de pessoas.

INTERVEM A POLICIA

Ao convento chegava, pouco mais tarde, o delegado Ivan Americano, que ia conhecer o caso. Ali estiveram, por egual, o delegado auxiliar Hannequim Dantas, o commissario Tancredo Monteiro e varios investigadores. As autoridades, falando á irmã Maria José, della ouviram que o arcebispo a maltratára muito. A' vista do exposto, o delegado Hannequim Dantas ordenára abertura de rigoroso inquerito.

FALA A IRMA MARIA

Entrando em detalhes sobre as determinantes do caso, declarou madre Maria José que o incidente se prendia ao facto de haver ella escripto á Santa Sé solicitando providencias no sentido de lhe não ser tomada a direcção do Convento do Educandario. Na vespera, havia ella se dirigido ao palacio do Arcebispado, em Campo Grande, a communicar essa resolução a quem de competente, sendo ali maltratada pelo arcebispo, que lhe chamára de atrevida. Tornára ao convento presentindo que algo de desagradavel se daria, ainda. E não se enganára. No dia immediato, o arcebispo se dirigia ao convento, tendo logar, então, as occorrencias deploraveis já do dominio publico.

SEM AUTORIDADE PARA EXPULSAR A SUPERIORA

Madre Maria José teria acquiescido, ao espoucar o incidente, em deixar o educandario. O delegado Hannequim determinou, porém, que ella dali não saísse por não reconhecer, no arcebispo, autoridade para expulsal-a.

E para impedir a reproducção da scena, designou investigadores para defendel-a convenientemente.

DECLARAÇÕES DE D. AUGUSTO

O arcebispo, ouvido pelas autoridades, attribuiu o incidente a irregularidades que se vinham observando no convento. Dahi, explicou, a idéa da transferencia da superiora, idéa contra a qual se rebellára madre Maria José.

OUTROS DEPOIMENTOS

Em proseguimento do inquerito foi ouvida, na delegacia local, a menor Maria Amelia de Conde Cardoso, alumna do educandario. Disse ella que, por volta das 10 horas da manhã, quando se encontrava na egreja do convento em companhia de outras collegas, ouviu uma das referidas meninas dizer que o arcebispo havia chegado; que a depoente e demais collegas se dirigiram para a sala n. 5 do educandario; que a madre regente ia passando nesse momento, levando uns livros; que se encaminhou á madre para o Parlatorio do convento, onde se demorou; que as alumnas, inclusive a depoente, com receio de que a madre dali fosse embora, chamaram-n'a; que ella então veiu attender, encontrando-a muito chorosa; que as alumnas pediram á collega Edda Martins para chamar o arcebispo, o qual veiu ter com ellas, muito alterado, dizendo que o logar da madre regente não era ali, accrescentando que ella se retirasse; que as alumnas seguiram a madre, chorando; que a respondente disse para a freira: "Madre, aonde fôr, me leve", que o arcebispo se virou para a respondente, dizendo: "Saia, vá embora"; que o arcebispo, vendo que as alumnas não se retiravam,

D. Augusto, arcebispo da Bahia

empurrou a respondente; que d. Augusto empurrou tambem a freira, que caiu sobre uma banca de estudo; que o arcebispo segurou então as vestes da madre, rasgando-lhe a golla do hombro e o collarinho e que tambem o arcebispo deu varios murros nas costellas da freira e com o gorro vermelho lhe vibrou alguns golpes na cabeça, cuspindo-lhe, ainda, o rosto; que murmurou palavras em latim nessa occasião; que, depois, debaixo de empurrões, conduziu a freira ao Parlatorio tendo impedido que as alumnas o seguissem.

OUTRAS IMPRESSÕES

Ouvindo uma ex-alumna do educandario, disse-nos ella que a questão é velha. O arcebispo — explicou — ha muito alimentava a intenção de apoderar-se da direcção do Collegio dos Perdões, tendo, mesmo, para isso, creado a Ordem das Humildes, com algumas freiras dos Perdões e prohibido que as noviças tomassem habito, permittindo que só o fizessem na Ordem que creára. Pretendia, com isso, acabar com o educandario. Ha tempo que o arcebispo havia tomado conta do patrimonio, regendo madre Maria, apenas com a renda do Collegio, o estabelecimento.

Outra pessoa a que nos dirigimos, declarou-nos ser inteiramente injusta como antipathica, a campanha de descredito em que procuram envolver a administração de madre Maria no Educandario dos Perdões.

E accentúa toda uma série de sacrificios de que deu mostras madre Maria José no sentido de manter as tradições brilhantes da casa que dirige.

O LAUDO DE CORPO DE DELICTO

O laudo do corpo de delicto procedido pelos medicos legistas, drs. João Rodrigues da Costa Doria e Alvaro Fernandes da Cunha, na pessoa da madre Maria José de Senna, precisa o seguinte:

Que a paciente se encontrava, á hora do exame, em estado de abatimento moral, embora um pouco nervosa. Queixava-se de dôres nos braços e costas, dôres estas que se tornaram mais intensas quando os peritos faziam a apalpação ou percussão ou quando a paciente respirava ou fazia qualquer movimento, sem, porém, signal algum visivel. Tinha o habito rasgado em um dos hombros. Assim, passavam a responder que não podiam affirmar ter havido offensa physica, pois nada visivel perceberam. Entretanto, não pódem negar, pois a paciente accusa dôres nos logares que diz ter sido espancada e violentamente agarrada, o que se poderia ter dado sem deixar vestigios em vista não só do instrumento allegado (mão) como das vestes da victima.

A MADRE SUPERIORA APPELLA PARA O NUNCIO

Bahia, 11 (Havas) — Os jornaes noticiam que a madre Maria, superiora do Convento de Perdões, irá ao Rio queixar-se ao nuncio, do arcebispo da Bahia.

Parece que o arcebispo só deporá segunda-feira, indo a policia ao seu palacio.

Ao contrario do que ahi foi noticiado, a alumna Maria Cardoso não está com o craneo fracturado, embora recebesse empurrões por parte do arcebispo.

Madre Maria, interrogada por um jornalista, declarou que ia passando melhor.

Uma das freiras que o arcebispo levou para o Convento de Perdões é professora da Escola Normal, licenciada por um anno por motivo de molestia.

O "Diario de Noticias" publica hoje uma carta do dr. Jayme Ayres, advogado da superiora de Perdões, defendendo-a das accusações que lhe foram levantadas e assegurando o seu direito em face do Codigo Civil e do direito brasileiro, que decidirá.

Diz-se que a superiora recem-nomeada requererá a posse do convento, estando, porém, a policia disposta a prestigiar a actual madre superiora.

Lamenta-se que alguns politicos, inclusive juristas, comecem a interessar-se pelo arcebispo.

Têm sido espalhados pelas ruas versos em profusão contra o arcebispo.

O FALLECIMENTO DO PROFESSOR AARÃO REIS

Realiza-se hoje o enterro desse antigo cathedratico da Escola Polytechnica

Engenheiro Aarão Reis

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Martins Ferreira nº 54, nesta capital, o professor Aarão Reis, figura de relevo na engenharia nacional.

Como professor da nossa Escola Polytechnica, a sua actividade foi das mais proficuas, desde 1879 a 1925, quando se aposentou como cathedratico de Economia Politica, Finanças e Contabilidade. Coube-lhe a localização, projecto e construcção da cidade de Bello Horizonte, em 1892. Exerceu diversos cargos administrativos, entre os quaes o de director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no quatriennio Affonso Penna (1906-1910), quando foi realizado o primeiro projecto completo de electrificação dos trens de suburbios; o de director geral dos Correios em 1895; a direcção official do Banco do Brasil, no quatriennio Prudente de Moraes; director-thesoureiro do Lloyd Brasileiro, em 1910; e inspector de Obras Contra as Seccas de 1913 a 1918.

Representou o Estado do Pará em varias legislaturas na Camara Federal, apresentando muitos projectos de caracter technico, entre os quaes o da regularização das zonas fronteiriças do paiz e da execução da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Do seu consorcio com D. Marianna Furtado Reis, já fallecida e filha do senador do Imperio, conselheiro Francisco José Furtado, deixa numerosa descendencia, sendo suas filhas: dona Arminda Reis de Cantanhede Almeida, esposa do professor Luiz Cantanhede e senhorita Herminia Furtado Reis; e filhos: o sr. Fabio Aarão Reis, o com. Aarão Reis Filho, o sr. Francisco Furtado Reis, o engenheiro Arthur Henock dos Reis e o sr. Trajano Furtado Reis.

O enterro do saudoso engenheiro, sairá hoje, de sua residencia, á rua Martins Ferreira, Botafogo, ás 9 horas para o cemiterio de São João Baptista.

VARIAS HOMENAGENS

Nos escriptorios da Central do Brasil não houve hontem expediente em homenagem á memoria do extincto, que já foi director da Estrada. O coronel Mendonça Lima, ainda em signal de pezar, mandou hastear na fachada do edificio a bandeira em funeral.

A directoria do Club de Engenharia, ao saber do fallecimento do seu socio fundador, tomou as seguintes deliberações: hastear em funeral o pavilhão do Club e cerrar as suas portas, collocar sobre o feretro uma corôa de flores naturaes, nomear uma commissão composta dos membros da directoria: drs. J. G. Pereira Lima, Estanislau Bousquet e Mario Valladares e dos membros do Conselho Director drs. Henrique de Novaes, J. Dunham, Joaquim Catramby, Mauricio Joppert e Mendes Diniz, para acompanhar o enterro e assistir as exequias.

O CASO DOS SELLOS FALSOS

Uma carta dos peritos da Casa da Moeda

Ainda a proposito do caso dos sellos falsos, os peritos da Casa da Moeda, dirigiram-nos a seguinte carta, em resposta a uma outra que recebemos do sr. Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia Civil:

"Sr. director — Saudações — O illustrado funccionario sr. Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia Civil, em carta inserta nesse matutino, pretendeu desmentir as declarações feitas pelo sr. director da Casa da Moeda, a proposito da competencia legal e technica dos peritos desta repartição, para effectuar pericias de moedas, sellos, cedulas, apolices e outros valores.

1º — Em abono de sua asserção, o director do G. P. S., cita varios decretos. O director da Casa da Moeda, cita outros, todos em pleno vigor. O mais que se póde inferir dahi é que ha competencia cummulativa dos dois gabinetes para effectuar taes trabalhos e nunca, jámais, que o trabalho de um seja legal e do outro illegal. Está, pois, de pé o que asseverou o director da Casa da Moeda.

2º — Constitue fiel expressão da verdade tudo o que affirmou o director da Casa da Moeda a proposito do concurso que prestámos aos nossos cllegas do G. P. S., na realização da pericia effectuada nos sellos falsos recentemente aprehendidos em poder do aviador Chevalier e outros individuos.

Valendo-se do offerecimento desta repartição, que amavelmente pôz á disposição do G. P. S. todos os elementos — material e pessoal — de que dispunha o nosso gabinete de pericias, dois funccionarios do G. P. S. aqui vieram e aqui permaneceram dois dias, colhendo elementos e ensinamentos necessarios ao exame de que estavam incumbidos. Nessa occasião, fomos nós que lhes ensinámos como se distinguia um sello falso de um verdadeiro, quaes as caracteristicas dos legitimos, etc. e, bem assim, como se utilizavam os instrumentos e material para exames physicos, chimicos e microchimicos, dentre os quaes a "Lampada de Hanau", que um delles até qualificou de "Blague Scientifica"!

Uma simples photographia não requeria dois dias de trabalho...

3º — Assevera o director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia Civil, com a responsabilidade de seu nome, que "sob as suas vistas e debaixo de seu controle", os peritos seus subordinados effectuaram o exame dos sellos em causa, na repartição que superintende, utilizando para tal fim o "Comparador de Spencer", a "Meza de Osborn", o "Metaphote Busch", a "Lampada de Hanau", e por ultimo o "Ultropak de Leitz", com o qual (sic) estudaram os picotes e os traços dos sellos, além de exames chimicos feitos no papel, na tinta e na encollagem utilizadas pelos fraudadores."

Os peritos do G. P. S., — affirma o sr. Timbaúba — sob suas vistas e debaixo de seu controle, "estudaram os picotes e os traços dos sellos" etc.

Para se aquilatar da seriedade e valor technico do "estudo" effectuado pelos peritos do G. P. S., "sob as vistas e debaixo do controle" do seu director, nos sellos em apreço, basta que se saiba que os sellos de consumo não têm siquer picotes!

Sello de consumo não tem nem nunca teve picote e qualquer vendeiro da esquina sabe desse particular, quanto mais peritos habilitados a effectuar quaesquer pericias...

Se os restantes exames procedidos, sob as vistas e debaixo do controle do sr. Timbaúba, pelos peritos do G. P. S., tiveram o fundamento scientifico desse, por meio do qual foram descobertos picotes em sellos que não os têm, é o caso de se apresentar sinceros pezames não só á Policia Civil, como á propria Justiça do Districto Federal, forçadas a basear suas deducções e sentenças em provas periciaes tão engraçadas...

A descoberta de picotes em sellos que não os têm, effectuada sob as vistas e debaixo do controle do illustrado funccionario, sr. Timbaúba, é mais do que sufficiente para que qualquer pessoa honesta forme juizo definitivo e seguro a respeito desse desagradavel assumpto de pericias e do peritos.

Solicitando e agradecendo antecipadamente a inserção destas linhas, somos com elevado apreço e consideração. — Attos. Crdos. — *Caio Marques de Souza, Abilio Guimarães de Sant'Anna, Joaquim Olindo Maia*, peritos do Gabinete de Pericias da Casa da Moeda."

O "Itaimbé" avariado no porto de Recife

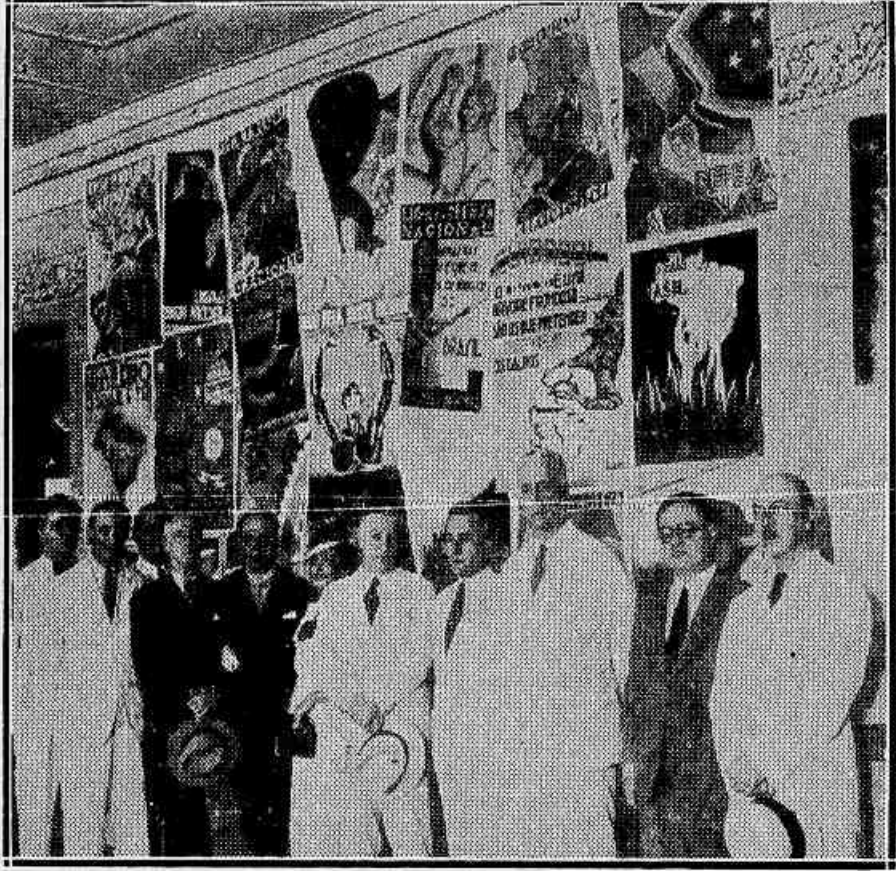
Recife, 11 (Havas) — Antehontem, quando manobrava para sair, o "Itaimbé" desgovernou, indo de encontro ao cáes da praça Rio Branco e derrubau a muralha numa extensão de 15 metros.

Ainda arrastado pela correnteza, collidiu com o "Itaquera", recebendo serias avarias, pois partiu tres palhetes da helice e amalgou algumas chapas do costado.

O "Itaquera" tambem soffreu avarias, mas de pouca monta, proseguindo viagem.

Devido á extensão das avarias que recebeu, o "Itaimbé", permanece no porto.

Os cartazes de propaganda civica da Liga da Defesa Nacional

A sua exposição e os premios que serão conferidos aos artistas

Aspecto da exposição de cartazes da Liga da Defesa Nacional

Empenhada como está numa intensa propaganda civica e de combate ao extremismo, a Liga da Defesa Nacional vem desenvolvendo a sua acção por todos os meios ao seu alcance. Agora o concurso de cartazes patrioticos promovido por essa instituição obteve bastante exito a elle concorrendo mais de cincoenta artistas brasileiros.

Os cartazes estão expostos na casa "A Exposição" e dessa mostra damos na gravura acima um aspecto, tomado por occasião da visita que á mesma fizeram os membros da Commissão Executiva da Liga e diversas outras pessoas de destaque.

Até amanhã estarão esses cartazes á vista do publico no mesmo local, passando depois para o edificio do Syllogeu onde ficarão até ao dia 20 do corrente, quando se reunirá o jury, que distribuirá os premios aos 3 que forem considerados os melhores.

A Liga instituiu tres premios: um de 2:000$, um de 1:000$, e um de 500$000.

O cartaz que obtiver o primeiro premio será impresso e divulgado por todo o Brasil.

Chegou o fundador do Rotary Internacional

Um aspecto da chegada do fundador do Rotary Club Internacional

Procedente de São Paulo, chegou hontem, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Paul Harris, fundador do Rotary Club Internacional.

O sr. Harris, que vem em visita ao Rotary Club do Brasil, teve um desembarque bastante concorrido, indo hospedar-se no Hotel Gloria.

Formado em philosophia, em direito e em leis pelas Universidades de Vermout e Jowa, resolveu, antes de iniciar a sua carreira de causidico, viajar por cinco annos para augmentar o cabedal dos seus conhecimentos e assim percorreu a America e parte da Europa. Foi reporter em varios jornaes da California e Denver, tendo exercido, tambem, outras profissões.

Em 1905, reuniu tres dos seus melhores amigos, cada um de especialidade differente na vida pratica e, congregando-os, formou um grupo, cuja ampliação redundou no primeiro Club Rotario em Chicago, que, hoje, se estende a cerca de 3.900 cidades dentro de 80 paizes.

A utopia do salario minimo

EUGENIO GUDIN

Todos os bons brasileiros deveriam, em principio, applaudir a legislação com que se procura fixar, para cada região do paiz, um salario minimo capaz de satisfazer ás necessidades normaes do trabalhador.

O problema não é, aliás, um problema brasileiro, é de toda a Humanidade.

Ha já quasi meio seculo, Leão XIII em sua "Rerum Novarum" e mais tarde Pio XI na encyclica do "Quadragesimo Anno", abordaram o assumpto com um alto espirito christão.

A primeira das "necessidades normaes" do trabalhador é a da alimentação e entretanto não ha ainda paiz algum no mundo que tenha resolvido o problema da evidente sub-nutrição das classes pobres.

Como explicar então que o salario minimo não tenha até hoje sido estabelecido e fixado nos paizes de legislação social mais adeantada, mesmo naquelles, como a Inglaterra, que passaram por varios annos de governo socialista?

Como se explica a generalização das leis que limitam a duração do trabalho, das que regulam os accidentes, das que estabelecem o seguro social, das que cercam de garantias o trabalho das mulheres e dos menores, etc. etc., sem que se tenha cuidado de impôr, por via de lei, a fixação de salario minimo capaz de attender ás necessidades normaes do trabalhador.

Ha de haver para isso uma razão poderosa.

Infelizmente esta razão existe e pode ser assim enunciada em sua generalidade:

"E' que, máo grado o enriquecimento geral da humanidade, nos ultimos 175 annos, ainda não ha no mundo paiz em que o grão de riqueza tenha attingido ao nivel indispensavel para garantir o salario minimo".

De facto, tomemos para exemplo o paiz mais rico do mundo, os Estados Unidos da America do Norte, o qual com uma população de 120 milhões de habitantes, tem uma renda nacional de cerca de 60 bilhões de dollares. Divididos esses 60 bilhões de dollares pelos 120 milhões de habitantes, a renda nacional por habitante e por anno é de cerca de 500 dollares. Como, porém, nem no regimen capitalista, nem no regimen communista, da Russia, nem no regimen fascista, nem ainda em qualquer outro typo de organização economica, se pode conseguir uma repartição egual da renda nacional por todos seus habitantes, a cifra de 500 dollares por habitante e por anno, tem de soffrer, para o caso das classes menos favorecidas da fortuna, sua grande reducção.

Por estudos estatisticos feitos por competentes economistas americanos, verifica-se que na repartição da renda nacional americana, os 10 % da população que representam a classe menos favorecida, percebem cerca de 3 ½ % da renda nacional, quer dizer que os 12 milhões de habitantes menos favorecidos da fortuna, têm, nos Estados Unidos, uma renda nacional de 2.100 milhões de dollares, o que dá uma cifra de 175 dollares por habitante e por anno.

Para uma familia de cinco pessoas, isso corresponde a 875 dollares por familia e por anno.

Ora, se bem que, na paridade actual das moedas, esteja o dollar valendo 17$000, o poder acquisitivo do dollar, nos Estados Unidos, não é, de certo, correspondente a mais de 6$000 de nossa moeda, de sorte que a quota de renda nacional que cabe nos Estados Unidos, a uma familia de cinco pessoas, não representa expresso em poder acquisitivo de moeda brasileira, no Brasil, mais de 5:250$000 por anno ou 450$000 por mez.

Isso no caso do paiz mais rico do mundo, cuja renda nacional orça por cerca de 30 vezes a nossa.

No Brasil, segundo os calculos de Sir Otto Niemeyer e de varios economistas brasileiros, a nossa renda nacional, por mais liberal que se queira ser no seu calculo, não excede de 20 milhões de contos, a dividir por 40 milhões de habitantes, o que corresponde a 500$000 por habitante e por anno, ou sejam 2:500$000 annuaes, equivalente a 200$000 mensaes, para uma familia de cinco pessoas.

Não temos, no Brasil, que eu saiba, quaesquer estudos estatisticos sobre a repartição da renda nacional pelas varias camadas sociaes; mas, mesmo admittindo uma repartição bem mais favoravel do que a que se verifica nos Estados Unidos, a quota da renda nacional que entre nós cabe a uma familia de cinco pessoas, das classes pobres, não excede de 50 % da renda média, ou sejam 100$000 mensaes.

Como se poderá então, por um simples decreto, estabelecer que essa renda de 100$000 passará a ser de 300$000 ou 400$000?

A tabella de alimentação annexa ao projecto de regulamento de salario minimo, applicada ao Rio de Janeiro e a uma cidade do interior de S. Paulo, como Jundiahy, dá o seguinte resultado:

	Jundiahy	*Rio*
Carne, 200 grs. . .	$240	$340
Leite, 500 grs. . .	$300	$500
Feijão, 150 grs. . .	$150	$075
Arroz, 100 grs. . .	$100	$100
Farinha, 50 grs. .	$065	$020
Batata, 200 grs. . .	$120	$160
Legumes, 300 grs.	$200	$300
Pão, 200 grs. . . .	$400	$240
Café, 300 grs. . . .	$130	$300
Frutas, 3 grs. . .	$100	$600
Assucar, 100 grs. .	$115	$100
Banha, 50 grs. . .	$225	$205
Manteiga, 30 grs. .	$210	$162
	2$355	3$103

Tomando-se a base da Convenção de Genebra, de que a alimentação do chefe de familia deve corresponder a 26 % do total da familia, a quota de salario minimo destinada á alimentação será:

1) — No Rio de Janeiro, 11$911.

2) — Em Jundiahy, 9$043.

Accrescentem-se as quotas de habitação, vestuario, transporte, etc., e teremos um salario minimo de certo não inferior a 16$000 no Rio de Janeiro e a 14$000 em Jundiahy, o que corresponde a uma renda nacional, por familia de cinco pessoas, de cerca de 450$000 mensaes.

O effeito dessa milagrosa legislação seria, portanto, o de quadruplicar, do dia para a noite, a renda nacional do Brasil...

Infelizmente, porém, não é possivel multiplicar por decreto a renda nacional de qualquer paiz. Nada impediria os habitantes do deserto de Sahara de decretarem tambem uma lei de salario minimo, que garantisse a cada um a satisfação das suas necessidades normaes, mas essa lei não alteraria o clima do deserto, não faria chover, nem transformaria a areia em argila e em humus...

A nossa lei de salario minimo não poderá produzir qualquer resultado pratico, mas, fazendo crer ao trabalhador que elle pode e deve receber um salario de 3 ou 4 vezes maior do que actualmente recebe, pode essa lei ter funesta repercussão em nosso organismo social já tão abalado.

A legislação de salario minimo que se poderia procurar estabelecer entre nós, como em outros paizes, seria a de um serviço de policia social, por assim dizer, não para fixar salarios capazes de attender ás necessidades normaes dos trabalhadores, o que é uma utopia, aqui como alhures, mas para evitar que o livre jogo da offerta e da procura no mercado de trabalho possa, por vezes, dar logar a que empregadores sem consciencia e sem alma se aproveitem do excesso de offerta de mão de obra para pagar salarios inferiores "aos que são correntes e normaes em cada região do paiz".

O mais é o reino do sonho, se não fôr o do pesadelo.

(Transcripto do "O Jornal" de 10-4-36). (39920)

CAMPO ABERTO A FOCOS DE MOSQUITOS

Um appello ás autoridades sanitarias do Posto do Andarahy

Os moradores da rua Theodoro da Silva appellam, por nosso intermedio, para as autoridades do Posto da Limpeza Publica do Andarahy, pois em terreno baldio existente na citada via publica, proximo ao n. 378, são depositados detrictos e até mesmo animaes mortos, sem que até agora se tenha tomado providencia que cohiba tal abuso, que não só impede aos moradores das proximidades o necessario repouso, como tambem é um campo aberto a fócos de mosquitos.

Foi afastado do cargo o agente da Central do Brasil em São Paulo

São Paulo, 11 (Havas) — A "Folha da Noite" noticia que, em consequencia de um incidente verificado entre o engenheiro Otto Ribeiro, inspector da Central do Brasil e o sr. Mario Nogueira, agente dessa Estrada de Ferro em São Paulo, este foi afastado do seu cargo até esclarecimento posterior.

A desintelligencia prendeu-se ao facto do sr. Mario Nogueira não ter cumprido determinada ordem do inspector.

Assumiu a direcção da estação o sub-agente, em vista da ordem superior.

A PASCHOA EM JERUSALEM

Jerusalém, 11 (Havas) — Por motivo das festas da Paschoa a cidade está cheia de peregrinos catholicos e protestantes, que vieram acompanhar as cerimonias da Paixão desde o domingo de Ramos até amanhã, domingo da Paschoa.

A peregrinação aos differentes templos desenvolveu-se com extraordinaria animação, favorecida por um tempo magnifico. Os peregrinos visitaram todos os pontos onde se desenrolaram ha mais de 1.900 annos as scenas narradas nos Evangelhos. Amanhã assistirão aos sermões que serão pregados em todos os pontos da Cidade Santa.

União Sul-Americana de Engenheiros

Montevidéo, 11 (Havas) — As deliberações da Convenção dos Engenheiros tiveram como resultado a organização de normas para uma acção de conjunto que desenvolverão no futuro a União Sul-Americana de Engenheiros.

Ficou resolvido que a convenção de 1937 será realizada no Rio de Janeiro e a de 1938 em Santiago do Chile.

Montevidéo, 11 (Havas) — Chegaram a esta capital os engenheiros brasileiros e argentinos que se encontravam em Buenos Aires, os quaes percorreram os principaes pontos da cidade, tendo sido alvo de varias homenagens.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ...
Semestral ...

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrazados ... $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, bem como ordinaria, que se registrada e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Xavier, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2180
Contabilidade ... 42-2827
Director proprietario ... 22-2448
Director ... 22-5695
Redactor-chefe ... 42-3625
Secretario ... 22-4574
Redacção ... 22-1550
Almoxarifado ... 22-8101
Officinas graphicas ... 22-6112
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Co., Latin America Co. Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs.: Antonio O. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

A marqueza de Sévigné e as aguas mineraes

Quando leio as cartas enviadas por madame de Sévigné á filha durante as suas repetidas curas de Vichy, não posso deixar de lamentar o supplicio da pobre senhora, a quem obrigavam a beber doze enormes copos de agua da Grande Grille, por dia, e a tomar douches e banhos de suor de tal maneira prolongados que a marqueza só tinha paciencia para os supportar quando o medico, "pour m'empêcher de mourir d'ennui" (diz ella), ia ler-lhe, atrás de um biombo, as ultimas obras apparecidas, entre ellas "une histoire de Portugal".

Devemos — nós, os portuguezes — ser gratos a esta mulher illustre, que algumas vezes, nas suas cartas á condessa de Grignan, se refere ao nosso paiz, á ternura das nossas mulheres (não quer commover-se, affirma ella numa dessas joias da epistolographia do seculo XVII, "parce que ce serait une portugaise"), e que, mesmo nas provações do tratamento thermal, nos acompanhava em espirito, lendo ou ouvindo ler as narrativas da nossa conquista, da nossa navegação e da nossa expansão no mundo. E, porque somos gratos á memoria da "boa Marqueza", não podemos deixar de querer mal a esse medico incommodo, que á obrigação, imposta a madame de Sévigné, de doze banhos e de doze copos de agua de Vichy por dia, o que é, sem duvida, demasiado liquido, juntava a da leitura diaria, monotona e maçuda de uma obra de historia — o que não pôde deixar de parecer-me demasiado solido.

Mas — dir-se-á — os cinco ou seis litros de agua bebidos nas doze horas pela madame de Sévigné não a curaram; ou, pelo menos, melhoraram sensivelmente do rheumatismo articular que lhe tinha os pés e as mãos — permittindo que ella continuasse a escrever as encantadoras cartas que a immortalizaram. Ella propria o confessa na carta de 4 de junho de 1676: "Mes genoux sont comme guéris; mes mains ne se ferment pas encore; mais j'espère que cette lessive que l'on appelle faire de moi une bonne fille, elle sera dans sa perfection." Simplesmente, madame de Sévigné terá obtido os mesmos ou melhores resultados bebendo, não grandes, mas pequenas doses de agua da Grande Grille. Está hoje demonstrado que os effeitos das aguas mineromedicinaes não se fazem sentir, como o do bromoto de potassio ou do salicilato de sodio, na proporção das doses empregadas, porque a acção dessas aguas, pelo menos em grande parte, é devida aos fermentos diastasicos e dos agentes catalysadores.

Eu não ignoro que nenhum de nós, medicos, sabe ainda ao certo o que contêm as aguas mineraes em elementos desconhecidos; e, não o sabendo nós no seculo XX, não podemos legitimamente estranhar que o não soubesse, no seculo XVII, o medico de madame de Sévigné. Houve tempo em que se suppoz que uma agua medicinal era tanto mais activa quanto mais chimicamente rica; isto é que a sua acção therapeutica augmentava com a quantidade das substancias solidas ou gazosas nella dissolvidas. Assim se pensava em Vichy, em 1670; é a isso a pobre marqueza deveu o seu supplicio hydrotherapico. Reconheceu-se, depois, que muitas aguas medicamente efficazes, sobretudo as oligomeralicas, são muito menos mineralizadas do que as aguas potaveis ordinarias, — e nem por isso deixam de produzir consideraveis beneficios no tratamento de algumas enfermidades. Recentemente, tem-se pretendido explicar a acção dessas aguas pela sua radioactividade, attribuindo as suas virtudes ás emanações de radio que contêm; assim será, decerto, assim é; — entretanto, ha aguas medicinaes pouco ou nada radioactivas que, apezar disso, curam. Como se explica que uma agua hypo-salina, não radioactiva, possua uma acção therapeutica incomparavelmente mais energica que uma solução artificial das mesmas substancias nella contidas? Porque essas substancias se encontram, na agua mineral viva, em estado colloidal? E' possivel. Tambem o ouro, a prata, o enxofre colloidaes constituem agentes therapeuticos poderosos. Porque as aguas mineraes são activadas, na profundidade do sólo, por irradiações telluricas, de mais alta frequencia que os raios X, ou que os do radio? E' possivel, tambem. Os raios telluricos, como as ondas cosmicas, são de extrema commodidade para a explicação de tudo aquillo que universalmente se ignora. Porque o calor, a electricidade as radiações attribuem á composição chimica das aguas mineraes um equilibrio instavel, um estado dynamico especial, devidos á dissociação ionica das substancias em dissolução? As virtudes curativas das certas aguas provêm, com effeito, da actividade dos ions no estado nascente? Talvez; mas a theoria ionica, como a colloidal e a telurica — é apenas uma theoria. Percorremos os medicos seiscentistas de Vichy e aos archiatros que frequentavam o salão dotado do palacio Carnavalet, a sua lamentavel ignorancia — porque, na verdade, o que elles não sabiam em 1670 é precisamente aquillo que nós outros, passados tres seculos, ignoramos ainda.

Qualquer que seja, porém, o ritual determinado pelos hydrologistas — grandes ou pequenas doses, fraccionadas ou não — o que é certo é que determinadas enfermidades se curam ou, pelo menos, melhoram nas estancias thermaes. Devido ás aguas? Muitas vezes devido a tudo — menos ás aguas. O doente melhora porque muda de vida; porque se afasta das suas preoccupações quotidianas; porque modifica o seu regimen alimentar; porque faz mecanotherapia, electrotherapia, massagem, cultura physica, como em Vichy ou em Evian; porque nasceu á cura hydrica a pharmacologica, como os acquistas allemães do Nauheim, que tomam, todos elles, tintura de dedaleira; porque ouve musica, porque vae ao theatro, porque bebe bom leite, porque lê bons livros, porque respira bom ar. Numa palavra: porque as estações thermaes são, antes de tudo, como dizem os inglezes, health resorts. Estou certo de que a marqueza de Sévigné, mesmo sem beber os seus horriveis cinco litros de agua, mesmo sem "prendre des douches et des sueurs", se teria curado em Vichy das enfermidades que a affligiam, — se o seu medico, em vez de lerlhe, por detrás de um biombo de seda, um pesado livro de historia, — lhe recitasse, de preferencia os sonetos de Voiture, os contos de La Fontaine, ou algumas paginas mais divertidas do bom cura de Meudon. Mesmo porque os medicos são mais inoffensivos quando recitam do que quando receitam.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 9 horas de hoje ás 9 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado. Trovoadas locaes. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado e trovoadas locaes até Paraná; bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas em Santa Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul. Temperatura elevada. Ventos de quadrante norte, com rajadas, passando a sul no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 10 ás 2 horas da tarde do dia 11): — O tempo decorreu bom nublado. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas no Posto Meteorologico Federal foram: maxima 32°1 e minima 22°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30°5 e minima 23°1, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram normaes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio Janeiro, previsão com o litoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom a assim continuará hoje, e, no Oeste, com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, da hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos de norte a leste, rijos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuará hoje, e, no sul com trovoadas. A's 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 12 horas.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado; trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a leste, sujeitos a rajadas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com trovoadas locaes no São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas em Matto Grosso. Visibilidade boa em São Paulo e reduzida no resto da rota. Ventos de norte a leste, sujeitos a rajadas fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado; trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a leste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo bom nublado; trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a leste, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo bom até E. Santo e perturbado com chuvas no resto da costa; trovoadas de E. Santo e Rio. Visibilidade boa até E. Santo e reduzida no resto da costa. Ventos variaveis e fracos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes até Paraná e bom passando a instavel em Santa Catharina; chuvas e trovoadas. Visibilidade boa até Paraná e reduzida no resto da rota. Ventos de quadrante norte, com rajadas possivelmente fortes no extremo sul.

Cafés superiores

Temos commentado a recente campanha encetada pelo D. N. C. em prol da melhoria de qualidade dos cafés, por nos parecer que o orgão responsavel pelo futuro do principal producto segue, agora, uma orientação acertada. Basea-se essa campanha na necessidade de nos apparelharmos para satisfazer as necessidades dos mercados de consumo, offerecendo-lhes o café que os mesmos exigem. Ora, estando provado pela experiencia de muitos annos que é precisamente pela falta de cafés superiores que não conseguimos vender a totalidade das nossas safras annuaes, ninguem póde, de boa fé, contestar que a orientação adoptada pelo D. N. C. seja merecedora de apoio.

Para estimular a producção de cafés finos, o D. N. C. estabeleceu um plano, de accordo com o qual serão concedidos premios em dinheiro aos productores que apresentarem ao mercado cafés despolpados e do terreiro, que satisfaçam quanto á descripção. Mas, póde-se perguntar, estarão os fazendeiros habilitados a preparar esses cafés, collimando, assim, os objectivos visados?

A esse respeito o plano de acção do D. N. C. previu as hypotheses, pois não se limitou apenas a instituir os premios como possibilitou a sua producção, installando nas zonas cafeeiras usinas de despolpamento e rebeneficio.

Obra do engenheiro Alfredo Jordão Junior, foram as Usinas do D. N. C. distribuidas pelas varias zonas cafeeiras. Dessa fórma poderão os cafeicultores, dado o apparelhamento que lhes é offerecido, levar avante, em maior escala, o preparo racional dos productos com que teremos de fazer frente aos dos nossos concorrentes nos mercados internacionaes.

Sellos desviados da Casa da Moeda

Sobre o caso, de que nos temos occupado, do desvio de sellos da Casa da Moeda, que suppunhamos no valor de seis mil contos, o que está apurado é o seguinte:

O processo que está em mãos do juiz Ribas Carneiro, para julgamento, é o referente ao desapparecimento de 7.500 contos em estampilhas, verificado na thesouraria daquella repartição, ha mais de cinco annos.

Nem o inquerito administrativo, então procedido, nem as investigações policiaes chegaram a apurar os verdadeiros responsaveis pelo desvio, embora haja grande numero de pessoas, estranhas á repartição, implicadas no processo.

O que agora se verificou foi a substituição de um caixote de duzentos e setenta contos de sellos adhesivos, expedido por via postal para a Casa da Moeda, no dia 12 de março proximo findo, com destino á Delegacia Fiscal em Pernambuco, por um caixote de jornaes velhos.

A proposito, foram mandados abrir pelas autoridades competentes, tres inqueritos, sendo um na Casa da Moeda, outro no Departamento dos Correios e Telegraphos e o terceiro em Recife, todos com o intuito de localizar a pratica do crime e punir devidamente os responsaveis.

Os leprosos em São Paulo

Um telegramma de São Paulo noticia que os leprosos de localidades circumvizinhas daquella capital estão assaltando vehiculos nas estradas.

O mesmo despacho accrescenta que sóbe, no grande Estado e nos pontos proximos á Paulicéa, o numero de atacados do mal de Hansen.

São duas noticias em uma só e ambas alarmantes, porque o abandono dos doentes permitte a maior propagação da molestia, sendo de notar o espirito de maldade com que os leprosos atacam os viandantes.

Desde ha muito que periodicamente nos chegam informações sobre essa especie de assaltos. Diminuem um pouco, recrudescem depois e ninguem sabe que especie de providencia tem sido tomada para evitar tudo isto.

Agora, com o recrudescimento das investidas, assignala-se, também, o do numero de hansenianos, o que torna a situação mais delicada, parecendo, pelos termos do despacho, que o numero e a capacidade dos leprosarios paulistas já são insufficientes.

Se são, de facto, insufficientes, torna-se indispensavel, imperiosa uma providencia conjunta do governo estadual e das autoridades sanitarias da União, porque o assumpto diz respeito não só ao povo e os nossos fóros de nação adiantada.

O recinto da Camara

Passou por grandes modificações o recinto da Camara. Houve, nessas obras, a preoccupação de isolar os deputados. Parece que se entenderam com o presidente ou os secretarios, não mais precisam de que subir mais dezena de degráos. Duas escadas substituem a antiga tribuna lateraes. Os oradores dispõem agora apenas de uma tribuna, larga e espaçosa, collocada em frente á mesa.

Nada se poderá dizer dessas transformações, que collocaram os jornalistas de lado, nos antigos "reconcavos", e o isolamento pretendido fôr para todos, jornalistas ou não. Mas merecerão censuras os innovadores, se o recinto fôr reservado aos deputados, sem distinguil-os os individuos alheios á Camara. Se o recinto é só para deputados, que assim seja, sem excepções para as pessoas daltelles e amigos delles, em detrimento dos que lá trabalham.

Assegura-se o policiamento rigoroso do recinto, contra os intrusos para o conforto dos deputados que trabalham nas casas — não só nas casas, e não pelos jornalistas...

Esperemos pelo cumprimento dessa promessa.

A citricultura

A citricultura, como lavoura intensiva, destinada a fornecer mais um producto de exportação, é muito nova no Brasil. Em relação a São Paulo, por exemplo, os dados estatisticos conhecidos assignalam um desenvolvimento rapido. A progressão é variavel, mas espantosa. De 1932 a 1935, em quatro annos portanto, a exportação obedeceu ao seguinte rythmo: 1932, 739.084 caixas; 1933, 1.173.423; 1934, 1.096.451; 1935, 1.033.164.

Dos municipios paulistas o que mais produz e exporta é o de Limeira, seguindo-se Sorocaba. O que se deve notar, todavia, é a falta de correspondencia entre o desenvolvimento das plantações e o volume da exportação, que ainda não foi muito além de um milhão e pouco de caixas.

Parece que o consumo não augmenta de modo mais compensador, nos mercados da Europa, sobretudo da Inglaterra, porque têm chegado ao seu destino, em pessimo estado de conservação, varias partidas de frutas. E' uma falha que, ao que parece, não obstante a fiscalização, ainda não foi sanada de todo. Mas, sobre um ponto, não ha duvida: a citricultura poderá ser uma das mais aproveitaveis fontes permanentes de riqueza do paiz.

Fecunda fabrica de bachareis

A cidade paulista de Piracicaba possue uma Faculdade de Direito, com um nome, aliás, tradicional na vida local e na historia politica do paiz: Moraes Barros. Pois nesse modesto estabelecimento de ensino superior estão matriculados 200 alumnos, sendo que 57 já quasi bachareis.

Não é sem opportunidade que um jornal paulista, a *Folha da Manhã*, alludindo á escola de advogados de Piracicaba, chama a attenção para a recente iniciativa da Ordem dos Advogados de São Paulo, promovendo a fundação de uma Caixa de Assistencia para acudir a numerosos profissionaes em condições precarias...

Como se vê, os aspirantes ao titulo não desanimam. Parece que, a propria adversidade lhes sorri dentro do ambicionado canudo de bacharel.

Attrahidos e abandonados

Ainda ha dias um cidadão bondoso encontrou quatro ou cinco familias nordestinas no Cáes do Porto, a pedir, a quem apparecesse, o favor de conseguir reembarcal-as para o Norte. Haviam sido postas num trem, em São Paulo, com a simples passagem para aqui, e ficaram ao abandono, sujeitas Deus sabe a que.

Houve quem se condoesse dellas e obtivesse meios de as mandar de retorno. Mas ficou a registrar-se mais um caso desses de que ha muito se vêm repetindo.

Emissarios percorrem as regiões do Nordeste esquecido, a convidar trabalhadores, sob promessas vantajosas. E porque os nacionaes não têm consulado como os immigrantes estrangeiros, não alcançam o que lhes é promettido e, quando descobrem que foram illudidos — pois lhes pagam pouco e os escravizam — decidem-se a voltar e nem para isto conseguem recursos.

Occorrencias como essa verificam-se constantemente, sem que haja quem ponha cobro a esse trafico deshumano, aggravado por tão deshumano tratamento.

E como evitar que isto se veja repetido?

Talvez que a melhor providencia coubesse aos governos dos Estados de onde se arranca essa pobre gente, difficultando o trabalho dos emissarios. Mas não será ingenuidade acreditar-se que taes governos queiram preoccupar-se com essas pequeninas coisas?...

A exportação agricola

E' notavel o augmento da nossa exportação na classe "vegetaes e seus productos". O anno passado a exportação total foi de 2.453.881 toneladas com um valor de 3.390.208 contos, sendo que, dessas toneladas, 439.490 foram assim distribuidas: As mercadorias que em 1934. Nos dois primeiros meses do corrente anno attingiu a 406.137 toneladas, com um valor de 555.500 contos, sendo que igual periodo de 1935.

As remessas realizadas assim se expressam:

Algodão 16.836 toneladas no valor de 66.178 contos; arroz, 9.571 toneladas, no valor de 5.972 contos; assucar, 28.648 toneladas, no valor de 15.246 contos; borracha, 2.196 toneladas, no valor de 26.811 contos; café, 2.812.847 saccas, no valor de 400.745 contos; cêra de carnaúba, 2.277 toneladas, no valor de 26.012 contos; farelos, 18.783 toneladas, no valor de 4.194 contos; farinha de mandioca, 1.645 toneladas, no valor de 651 contos; bananas, 1.601.755 cachos, no valor de 17.392 contos; castanhas descascadas, 377 toneladas, no valor de 2.900 contos; frutas de mesa, 50 toneladas, no valor de 3.900 contos; bagas de mamona, 18.234 toneladas, no valor de 13.267 contos; caroço de algodão, 12.905 toneladas, no valor de 3.033 contos; castanhas com casca, 1.132 toneladas, no valor de 1.470 contos; côco de babassú, 9.105 toneladas, no valor de 9.490 contos; outras frutas para oleos, 55 toneladas, no valor de 5.337 contos; matte, 13.208 toneladas, no valor de 12.883 contos; madeiras, 39.628 toneladas, no valor de 6.291 contos; fumo, 2.630 toneladas, no valor de 141 contos; tortas, 15.835 toneladas, no valor de 4.861 contos; e outros diversos productos agricolas, 7.710 toneladas, no valor de 11.810 contos.

Tiveram sua exportação reduzida nesses dois meses, em confronto com egual periodo de 1935, os seguintes artigos:

Algodão, farinha de mandioca, frutas de mesa, caroço de algodão, madeiras, milho e torta.

Todos os outros artigos lograram augmento.

A RIQUEZA NACIONAL

Um dos problemas mais importantes, entre os que se offerecem á sagacidade dos economistas, no Brasil, é certamente o da defesa de nossos productos nativos, contra os estrangeiros que os transportam para novos habitats, creando, desse modo, a concorrencia que tem sido fatal á nossa riqueza. Poderiamos ser o paiz destinado a abastecer o mundo com as nossas laranjas. Mas consentimos que os americanos transportassem suas sementes para os Estados Unidos, fazendo ali grandes plantações dessa arvore frutifera, cujos productos vendem aos paizes consumidores e a elles proprios. O Brasil poderia hoje estar vendendo laranjas a todo o mundo, inclusive aos Estados Unidos da America do Norte. Está, no entretanto, reduzido a pleitear, no mercado consumidor, um logar ao lado dos exportadores americanos que formaram uma parte de sua riqueza cultivando a laranja transportada da Bahia. Em 1934 inda conseguimos vender, na Inglaterra, mais laranjas do que os exportadores americanos. Naquelle anno, as caixas compradas ao Brasil foram em numero de 1.064.000, e aos Estados Unidos, apenas, em numero de 669.000. Em 1935, porém, as cifras foram invertidas, em favor dos americanos, que venderam 1.154.000 caixas, emquanto nós entregavamos ao consumidor inglez apenas 918.000. Isso prova como estão apparelhados nossos concorrentes. E dizer-se que elles estão deslocando da exportação brasileira um artigo que é nativo no Brasil e foi daqui levado para os Estados Unidos!

Exemplo, porém, mais eloquente é o da borracha. Esse é de arrepiar, pois constitue o attestado mais flagrante da imprevidencia de um povo, na defesa de sua producção natural. E esse povo somos nós... Até 1913, ha pouco mais de vinte annos, o Brasil era o senhor do mercado de borracha do mundo. O anno anterior, de 1912, assignalou-se no mercado mundial desse producto pelo seguinte facto: emquanto a producção brasileira foi de 42.410 toneladas, a das "plantações" inglezas attingiram 28.518 toneladas. Em 1914 porém, tão habilitados já se encontravam nossos concorrentes, sua producção se elevou a 47.618 toneladas, emquanto a do Brasil baixava a 39.370. Em 1933, finalmente, o Brasil via sua producção cair a 10.000 toneladas, emquanto a borracha ingleza se elevava á cifra, verdadeiramente fantastica, de 851.000.

Sómente o grande emprego que o caucho tem na industria moderna, vem explicar a razão por que os inglezes têm visto o seu commercio de borracha augmentar em tão grandes proporções. O que se deve estranhar é que nós, ao contrario, estejamos em declive, a despeito do preço favoravel que o producto brasileiro, devido á sua excellente qualidade, obtem nos centros industriaes consumidores.

Mas quem teria desviado para a economia britannica um dinheiro que estava fadado a enriquecer os brasileiros do Amazonas e do Pará? Foi um inglez, sir Henry Wickman, que em 1876 levou para o Oriente as primeiras sementes da "Hevea Brasiliensis", que ali floresceram em proporções gigantescas, permittindo que hoje as "plantações" attinjam áquella enorme cifra acima apontada para o anno de 1933.

Esse é o facto para o qual desejariamos chamar a attenção dos estudiosos. Se houvessemos defendido a nossa economia, cercando-a de garantias que impedissem a sua transferencia para outras terras, o nosso paiz estaria hoje nadando em ouro, com situação favorabilissima no mercado internacional, onde teriamos saldo para pagar todos os nossos compromissos no estrangeiro. Não teriamos que passar pela humilhação de negociar um terceiro *funding* com os banqueiros da City, se esse cidadão inglez, subdito de sua majestade britannica, não houvesse encontrado abertos á sua cupidez os seringaes do Amazonas, para carregar com o que ali se continha em riqueza nativa. Démos aos americanos as sementes das laranjas da Bahia, que fornecem hoje largos cabedaes á economia dos Estados Unidos da America do Norte; entregámos aos inglezes a "Hevea Brasiliensis" para que elles creassem uma riqueza nova no Oriente. E vivemos atrapalhados para pagar os nossos credores americanos e inglezes, o que não succederia se os seus compatriotas, que fundaram riquezas novas á custa de plantas nativas no Brasil houvessem contemplado o nosso paiz em sua sociedade, dando-lhe uma percentagem de beneficios colhidos á sombra dessa genuina transfusão economica...

Hoje naturalmente não podemos senão chorar sobre a riqueza representada na borracha. Mas o exemplo deve servir para evitar futuras investidas em que tenhamos que representar o papel do cordeiro da fabula... Se tivessemos leis garantindo a economia nacional contra essas investidas e, sobretudo, se possuissemos meios de executal-as, poderiamos a esta hora estar vendo o mundo por outro prisma. Não sabemos se ainda existirá no Brasil alguma riqueza desse genero, comparavel á borracha e á laranja, que estão fazendo a prosperidade de inglezes e americanos. De qualquer modo, porém, cumpre aos responsaveis pelos destinos do paiz acautelal-as, evitando que daqui a um quarto de seculo, como succedeu com o caucho, e em menos do que isso, como se vê com as laranjas, ellas estejam enchendo os cofres de habitantes de outras terras, credores do Brasil.

As frutas estrangeiras e as nacionaes

Teve o carioca nos dias de carnaval a surpresa de poder adquirir a preços baixos frutas argentinas.

Maçãs e peras, grandes, lindas, perfeitas, foram vendidas a 400 e 500 réis a unidade, pelos ambulantes.

As nossas casas de frutas, que se confundem com casas de joias, se viram na contingencia de baixar os seus preços.

E, tivemos durante algum tempo as frutas a preços reduzidos.

Isso occorreu com as frutas estrangeiras. Porque, com as nacionaes, o que se vê chega a ser inacreditavel.

Estamos em plena safra das frutas de conde. Pois, ha casas de frutas que pedem por uma dellas 2$000 e 3$000, emquanto que vendem maçãs da California e peras da Argentina do mesmo tamanho por 1$000 e 1$500!

E dizer-se que, contra isso, não ha um recurso legal...

Os saldos ouro dos Estados

Os maiores saldos ouro obtidos pelos Estados, na sua balança commercial em 1935, foram os seguintes:

São Paulo, £ 5.603.402; Bahia, £ 1.687.665; Espirito Santo, £ 1.262.177; Ceará, £ 937.929; Parahyba, £ 766.811; Paraná, £ 574.961; Pará, £ 461.654; Rio Grande do Norte, £ 458.112; Rio Grande do Sul, £ 433.778; Maranhão, £ 403.737; e outros menores.

Não lograram saldo o Districto Federal, Piauhy, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Voltando ao assumpto

Em mais de um problema relacionado com a economia nacional, pelo que temos infelizmente observado, o velho e impertinente prejuizo regionalista, orientado, em regra, por interesses politicos de ordem subalterna, apparece a crear obstaculos a qualquer solução satisfatoria. Não poderia escapar a essa regra condemnavel a questão do arrendamento do porto de Angra dos Reis ao Estado de Minas. E porque continuam as insinuações — processo geralmente seguido pelos que não têm a coragem de uma opinião — voltamos mais uma vez ao caso.

Já dissemos e repetimos que só duas partes pódem allegar e fazer valiosos quaesquer argumentos, pró ou contra o arrendamento daquelle porto: os dois Estados interessados e *unicos* habilitados a tomar qualquer iniciativa — Rio de Janeiro e Minas. Em tal caso, pergunta-se: se os governos dos dois Estados parecem resolvidos, mediante um entendimento baseado nas duas condições fundamentaes, de ordem administrativa e de ordem economica, a promover o arrendamento, sob compensações reciprocas, que têm que ver com isso outros Estados?

Minas, Estado grande productor, vivendo até hoje como tributario para o escoamento de sua producção, pleiteia, com justa causa, um porto para as suas realizações de intercambio. O Rio de Janeiro, que já quizera entregar a exploração do porto de Angra a uma empresa, de mais a mais estrangeira, resolve ceder a Minas, sem nenhum prejuizo para a economia e ainda menos para a autonomia fluminense, o referido porto.

Não é essa uma solução, além de proveitosa aos dois Estados, visceralmente nacional? A attitude deste jornal, nessa questão de arrendamento do porto de Angra, enquadra-se perfeitamente em seu velho programma de ver nos problemas economicos do paiz o interesse nacional, que está acima de qualquer outro ou de todos. O que Minas pretende não é a *expressão geographica* de um porto, mas a importancia da significação economica de uma saída directa para a sua producção.

So é culpa, que outro Estado estaria sem ella, para atirar a primeira pedra?

Universidade do Districto Federal

O dr. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade do Districto Federal, escreveu-nos a seguinte nota:

"O *Correio da Manhã*, de ordinario tão bem informado, não o foi, por excepção, no tocante aos trabalhos dos professores estrangeiros contratados pela Universidade do Districto Federal, sob minha reitoria.

Não é, com effeito, certa a affirmação de que esses professores "por não poderem reger cadeiras, vão matar o ocio em conferencias sobre historia, literatura e lingua dos paizes a que respectivamente pertencem".

Os professores, todos francezes, regerão, effectivamente, durante todo o anno lectivo de 1936, com programmas e horarios approvados, as disciplinas do curso regular de professorado, para as quaes foram contratados. E' possivel que o *Correio* fosse induzido no engano pelo facto de ter a Universidade resolvido: 1° — que as lições inauguraes de cada um dos cursos se realizem, com maior publicidade, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes, gentilmente cedido; 2° — que se admittam inscripções extraordinarias de ouvintes em alguns desses cursos. Mas essas deliberações, com que se procurou, apenas, destacar o valor da iniciativa, e estender os beneficios desta a maior numero de estudiosos, sobretudo do professorado municipal, não trazem prejuizo algum á normalidade dos cursos regulamentares, que serão frequentados pelos estudantes matriculados, com as exigencias, as provas e os exercicios prescriptos pela lei da Universidade. — *Affonso Penna Junior.*"

Auxilio á producção

As valorizações artificiaes de quaesquer productos agricolas ou industriaes acarretam quasi sempre a superproducção, quando não influem grandemente para que surjam novos e temiveis concorrentes, animados pelas medidas, que se afiguram efficientes e de caracter duradouro, tomadas pelos paizes propulsores dessas valorizações forçadas.

O Brasil tem sempre seguido essa politica economica errada, principalmente com o café, emquanto productos outros, de que possue o monopolio, taes como a cêra de carnaúba, o guaraná, a castanha do Pará, a oiticica, o babassú e outras materias primas da nossa industria extractiva, permanecem abandonados á exploração do commercio exportador, quasi todo nas mãos de firmas estrangeiras.

Os productores são obrigados, por falta de credito agricola, e sob a premencia de satisfazer compromissos inadiaveis, a entregar pela primeira offerta o fruto de suas colheitas, sabendo que as cotações nos mercados consumidores são muitas vezes o duplo ou mais dos preços offerecidos pelos exportadores.

O consumo mundial da oiticica, da carnaúba e do guaraná tende a elevar-se, não perigando os capitaes do Banco do Brasil se a sua direcção entender desafogar os productores, facilitando-lhes creditos, embora a prazo curto, para que não continuem manietados ao capitalismo estrangeiro.

Cidade Universitaria

Ao que se propala, a Quinta da Bôa Vista e o Museu Nacional, ali installado na antiga residencia imperial, serão absorvidos pela futura Cidade Universitaria.

Ora, trata-se de um monumento brasileiro, que, como tal, já foi incluido na relação feita e enviada a uma instituição norte-americana, que pediu uma lista dos nossos monumentos.

No entretanto, nenhum acto official do governo existe, dando-lhe semelhante caracter...

Ha muito tempo, o ministro da Educação, querendo ultimar a escolha do local para a futura Cidade, tem em mãos o pedido, dirigido ao presidente da Republica, para considerar o Museu como monumento nacional. O pedido foi feito ao sr. Getulio Vargas pelo Conselho Nacional de Bellas Artes, esse mesmo que não foi ouvido pelo ministro para dar parecer sobre o local mais propicio á edificação da já tão falada Cidade...

De maneira que esse Museu, que é monumento indigena para os americanos, não o é para os brasileiros, e está agora condemnado a ter seu bello e tradicional parque, que faz parte das tradições do Rio, transformado em sitio de recreio para os futuros universitarios.

Talvez fosse por isso que o ministro houvesse deixado de dar andamento á solicitação do Conselho Nacional de Bellas Artes!

Villaespesa

Os necrologios do poeta hespanhol Francisco Villaespesa, que acaba de fallecer em sua patria, vêm cheios de referencias á sua actividade de propagandista da nossa literatura. Fala-se, com enternecimento e gratidão, da visita que elle nos fez ha sete annos, e da sua traducção de numerosos livros brasileiros.

Realmente, Villaespesa esteve no Rio, a convite do Itamaraty, e durante a sua estada em nossa terra pagou a hospitalidade vertendo para o idioma de Cervantes copiosa producção de poetas nacionaes. Mas parece exagerado o louvor que se está tecendo ao divulgador, porque, ao que consta, a Hespanha e os paizes sul-americanos de lingua castelhana continuam a desconhecer profundamente as bellas-letras do Brasil.

Quem ficou conhecendo os nossos poetas em hespanhol fomos nós mesmos, porque dois ou tres livros da traducção de Villaespesa foram editados no Rio, e no Rio permaneceram, desafiando a curiosidade dos leitores...

Espirito pratico tinha o vate de Castella, não ha duvida, menos sonhador do que um Tasso ou do que um Dante, porque tranformava a sua musa em pagadora do seu turismo. Reconheça-se nelle, pois, essa virtude, que afinal de contas já é alguma coisa uma pessoa correr mundo á custa dos governos estrangeiros só com o prestigio da sua lyra. Não exaggeremos, todavia, a propaganda que elle fez apenas em promessas, deixando a bagagem em nossa casa...

Aterramento da Guanabara

E' difficil prever até onde irá a furia dos inimigos da Natureza no Rio de Janeiro.

Quando se pensava que o aterramento da bahia de Guanabara ficaria limitado, por algum tempo, ás indesculpaveis concessões feitas aos pretendentes do terreno, surgiu a idéa da ligação da ilha de Villegaignon ao continente.

Não houve allegação que tivesse força para deter essa iniciativa. O projecto foi posto em execução.

Para infortunio da esthetica da cidade, o plano de aterramento foi modificado. Não fica apenas no que se esperava. Alarga-se, cada vez mais, o entulhamento da bahia entre o Calabouço e a ilha por onde começou a historia fulgurante da cidade.

Parece que uma área apreciavel da Guanabara está condemnada, com prejuizo evidente de sua configuração. Uma rectificação posterior será tentada fatalmente com um outro aterramento. Mas basta o que está feito para prejudicar grandemente a belleza de um dos trechos da bahia.

ALVORADA!

"Uma estatistica recentemente publicada pelo "Bureau of Census" dos Estados Unidos dá ao Brasil a honra de figurar em primeiro logar na lista do analphabetismo universal.

Nessa relação degradante o nosso paiz figura com a formidavel percentagem de 85,2, seguindo-se-lhe a Bolivia, Costa Rica, Servia, Mexico, Russia, China, Egypto, etc. e, dahi para baixo, "subindo" até alcançar o potencial allemão com este luminoso algarismo: 0,05 %!

Este "quadro de deshonra" impelle-nos a iniciar, já e já, uma vigorosa e intensa campanha contra o analphabetismo, com perseverança e firmeza ainda maiores que as que realizaram a Abolição e a Republica.

Nesse fecundissimo e nobilitante trabalho se empenharão todos os jornalistas, escriptores, artistas, homens d'armas e sacerdotes, titulares de todas as profissões liberaes. Tal campanha marcará a primeira aurora do segundo seculo da nossa existencia politica: a Alvorada do A.B.C."

As palavras que ahi ficam foram publicadas ha quatorze annos passados; escrevi-as eu, em 1922, numa revista humoristica: o "D. Quixote".

Sou tentado a transcrever aqui, mais alguns trechos, muito opportunos, agora, que a campanha foi afinal iniciada e vae sendo brilhante e fecundamente conduzida.

"Patriotas verdadeiros (conclamava o artigo) mãos á obra!

Reunam-se tantas energias esbanjadas nos sports excessivos, na politicagem improficua, na litteratura fogo-fatuo de penumbrismos e futurismos, nos prelios grammaticaes do "se" sujeito!"

E, depois de observar a necessidade de um programma simples, por etapas, lembrava:

"Fique decidido que, anno a anno, a percentagem de analphabetos será reduzida de 10 %. Nesse sentido trabalhará cada municipio da Republica. Cada "Municipio" entenda-se: não dizemos a "administração" de cada municipio; a Obra da Redempção é demasiado grande para que caiba inteiramente aos administradores a gloria de realizal-a.

E' preciso que em cada municipio se reunam os homens de prestigio moral — sacerdotes, juizes, chefes politicos; os de prestigio financeiro — agricultores, proprietarios, commerciantes, industriaes; os de prestigio intellectual — professores, medicos, jornalistas, homens de letras, estudantes e cada um desses grupos constitua delegações que actuarão de facto e pelo facto, arranjando uma casa, apanhando aqui e ali, cadeiras, mesas, bancos, tamboretes; "cavando", deste e daquelle, livros, papel, giz, lapis, tinta..."

Suggeria-se, em seguida, a creação de um pequeno imposto voluntario, imposto "que seria dentro de poucos annos restituido, ao centuplo, pelo producto dos novos factores de actividade, de acção efficiente, introduzidos na vida do municipio.

O problema do professorado era assim resolvido:

"Os letrados do Municipio fornecerão os professores, escolhidos entre os mais "geitosos", os mais pacientes para ensinar; esses — voluntarios do alphabeto — docentes improvisados, nos quaes a boa vontade supprirá a technica pedagogica, desempenharão, por um determinado periodo, o seu glorioso mandato, podendo continuar a exercel-o os que o desejarem."

E, depois de mostrar a emulação que naturalmente se estabeleceria entre Villas, Cidades, Municipios, Estados, cada qual pretendendo apresentar, no fim do anno, um numero maior de "cidadãos", de alphabetizados, lembrava a creação de titulos, honorificos e distincções emulativas para os districtos libertados. Que justo orgulho para a Villa, a Cidade, o Municipio que proclamasse — "Aqui não ha mais analphabetos".

E terminava:

"Que appareça, hoje mesmo, um homem de energia, decisão e autoridade bastantes para collocar-se á frente da Cruzada Santa. Não haverá no Brasil quem esteja disposto a ser o maior homem do 2° seculo da Independencia da Patria, libertando-a da tyrannia do analphabetismo?"

Essas suggestões eu as apresentei, como disse, ha quatorze annos passados. O "homem de energia, decisão e autoridade" não appareceu immediatamente, "hoje mesmo", como reclamava o artigo; surgiu dez ou doze annos depois e está na liça, a conquistar o titulo de brasileiro n. 1 do seculo II da Independencia: chama-se Gustavo Armsbrust.

Relembrando o meu artigo de ha 22 annos passados não pretendo, nem por sombra, reivindicar direitos de prioridade. Muita gente, antes e depois de mim, tem pregado a alphabetização do Brasil; mas, como diz sabiamente o Zé Povo: "falar é folego, obrar é sustancia"; eu, como tantos outros, escrevi, apresentei idéas, planos, suggestões; gritei o "armemo-nos e vão!" dos meetingueiros politicos: Gustavo Asmsbrust "foi mesmo" e continua indo...

Seria ridiculo e pueril falar em prioridade de idéa, num assumpto em que o que vale é acção, mais acção, sempre acção. Se transcrevo esses meus velhos conceitos viso, tão sómente, metter umas achas de lenha na fogueira sagrada.

A situação de 1922 para cá mudou um pouco para melhor. O nosso indice de analphabetos desceu a 70 %. O "Bureau of Census" em suas estatisticas do anno passado colloca-nos em quarto logar; antes do Brasil estão a China, a India e o Egypto... Podia ser peor...

Não sei, francamente, até que ponto de credibilidade chegam os computos desse famoso "Bureau of Census"; acho mesmo singular que nos Estados Unidos saibam tão bem o numero dos nossos analphabetos, quando nós aqui continuamos com a dolorosa interrogação "quantos somos?" dos tempos de Wenceslão.

De qualquer sorte, o numero dos grilhetas da ignorancia, dos cégos mentaes é ainda tenebrosamente enorme. Cada brasileiro digno desse nome deve alistar-se na Campanha tão bravamente chefiada pelo dr. Armbrust; alistar-se e auxilial-a, seja com a acção pessoal, seja com dinheiro, seja com livros e objectos escolares. A Cruzada da Alphabetização vale por junto, a da Independencia, a da Abolição e a da Republica; porque um povo com 70 % de brutos não é independente, nem livre e muito menos se governa por si.

E' hoje o Brasil, "colonia de banqueiros", com a sua industria e o seu commercio, os seus transportes, as suas minas nas mãos dos estrangeiros; será amanhã o Brasil — Abyssinia, obrigado pelos povos mais fortes a ceder espaço para localizar as sobras das populações, descongestionando o mundo.

"Instrucção ou morte!" E' o nosso "motto" de defesa.

Reedito a suggestão feita em 1922. A creação de distincções e titulos emulativos ás Villas, Cidades, Municipios e Estados libertos do analphabetismo.

Não se riam dos titulos; não zombem das honrarias; não julguem coisa futil as medalhas, placas, diplomas e outras fórmas de distincção honorifica.

Todos os povos cultos as mantem, porque conhecem a influencia psychologica que ellas exercem no espirito da multidão. Desde o Tumulo do Soldado Desconhecido até as taças de prata das victorias desportivas, são em numero infinito esses premios symbolicos que estimulam o civismo, a coragem, a energia, o altruismo, todas as virtudes humanas.

O symbolo! Mas quem está ahi sorrindo e zombando? Por acaso ignora que a um gesto symbolico está presa, neste momento, a paz do mundo?

Eu lembraria a creação das placas de marmore, bronze ou prata a serem affixadas no principal edificio publico da Villa, Cidade ou Municipio, respectivamente, de onde tivesse desapparecido, pela alphabetização, o ultimo cego mental (entre os 10 e os 60 annos).

O Estado inteiramente liberto, este, inaugurará no palacio do governo a grande Placa de Ouro da Nova Abolição.

Qual a primeira cidade do Brasil a installar na sua Camara Municipal a inscripção gloriosa: "Nesta cidade não existem analphabetos"?

E o governo? Fôra grave injustiça negar a actuação do governo em beneficio do ensino publico primario; os trinta por cento de alphabetizados são sua obra.

No Brasil o governo é para tudo; ninguem com elle collabora. O particular que tem um buraco em frente de casa não o aterra, por menos que isso lhe custe — tapar buracos é obrigação da Prefeitura...

Então, em assumptos de ensino, a iniciativa particular nada tem feito. Não me refiro ás centenas de collegios religiosos e leigos, porque isso é um negocio, uma industria como outra qualquer.

Nos Estados Unidos registram-se aos bilhões de dollares os donativos da gente rica, para a instrucção popular; no Brasil... *nihil!* Os nossos pobres millionarios auxiliam... o jogo, e, quando morrem, deixam o dinheiro para esse mysterio philanthropico-bancario que é a Santa Casa de Misericordia.

O ensino, em qualquer de suas etapas, não tem visto de nossa gente rica senão rarissimas migalhas. Entretanto o Estado, com relação ao ensino primario commette um grande erro: o excesso de theorias pedagogicas; exige demasiado para, no fim, conseguir muito pouco.

O nosso povo está faminto; não vamos pensar em pratos e talheres para matar-lhe a fome; nem cuidar no tempero das iguarias. Demos-lhe mesmo pão secco para que elle não morra de inanição. O essencial, agora, é ensinar-lhe a lêr, escrever e fazer as quatro operações. Com pedagogia, ou sem ella.

Estamos como individuos que se destinassem a alcançar certo local do interior e só dispuzessem, para conducção, de um carro de bois, e, em vez de metter-se no carro, e tocar para a frente, ficassem a discutir que marca de automovel conviria melhor á viagem.

A comparação que ahi fica é optima, mas não é minha. E' de Roquette Pinto, erudito por estudo, mas educador de nascimento.

Não vamos pensar em marcas pedagogicas; tomemos o carro de bois elementar da cartilha e da taboada. E prosigamos a viagem maravilhosa.

E' o que está fazendo Fernão Dias Armbrusta. Vamos todos com elle, na bandeira do Alphabeto.

Nenhum dia melhor que este luminoso domingo de Paschoa para o convite que aqui faço á avançada do A. B. C.

"Gloria in excelsis!" Resurreição! Alvorada!

Bastos Tigre

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO THESOURO

Vae ser desoccupado o pardieiro da Avenida Passos

O ministro da Fazenda solicitou ao da Marinha a cessão, a titulo precario e tão sómente durante a construcção da nova séde do Thesouro, á Avenida Passos, do edificio da praça Serzedello Dourado que vae ser desoccupado pelas repartições da Justiça, afim de serem nelle installadas as repartições de Fazenda que ainda se acham no velho predio do Thesouro.

Essa providencia decorre da necessidade de ser demolido o edificio antigo da Avenida Passos, cujas medidas preliminares de execução estão sendo tomadas pelo Ministerio da Fazenda.

O "FORMOSE" NO PORTO DESTA CAPITAL

Regressa da Europa a seu bordo a delegação do River — Plate —

Fundeou no porto, hontem pela manhã, o "Formose", procedente da Europa. Pouco depois das 11 horas o paquete francez encostou no Cáes junto ao armazem 3, sem que as autoridades houvessem terminado a visita regulamentar.

Deste modo, ficou o navio interdictado até quasi ás 2 horas da tarde, enquanto a Policia Maritima e a Inspectoria de Immigração examinassem os passaportes e outros documentos dos 200 passageiros de terceira classe que se destinavam ao Rio.

E' que as autoridades das repartições acima mencionadas não encontraram todo a bordo organizado, de modo que sua tarefa fosse muito facilitada.

Dois individuos, que viajam clandestinamente, foram impedidos de desembarcar pela Policia Maritima, como tambem o foram, mas pela Inspectoria de Immigração, alguns passageiros, pelo facto de não possuirem todos os documentos e satisfazerem as exigencias da lei que regula a entrada de estrangeiros no territorio nacional.

A bordo do "Formose" regressa a Montevidéo a delegação sportiva do River Plate que esteve na Europa.

Como é do conhecimento geral, de accordo com as noticias telegraphicas, os footballers uruguayos tiveram forte incidente com os seus collegas francezes, por occasião de um jogo, em Paris.

Resultou, desse facto, a suspensão de outros jogos, não sómente na França como tambem em outros paizes, e a representação do River Plate teve, assim, que regressar ao Uruguay.

O PAPEL DO PHOSPHORO NO ORGANISMO HUMANO

Cada um de nós representa um verdadeiro laboratorio chimico. Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estudam-se as funcções digestiva, circulatoria, respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funcções complexas de transcendente importancia, como seja, a *chimica dos humores*. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores o individuo se apresenta, respectivamente em estado normal ou anormal. A's vezes o desequilibrio corre por conta de falta de um elemento indispensavel, como por exemplo, do phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo. A falta de phosphoro se denuncia pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, o Tonofosfan, para que desappareçam, como que por encanto todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

(33330)

TRANSPORTES A' REQUISIÇÃO DE AUTORIDADES FEDERAES

Os pagamentos não estão sujeitos a nenhuma — taxa —

O ministro da Fazenda fez communicar ao procurador da secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo que o ministro da Fazenda resolveu que os pagamentos feitos pelo Thesouro Nacional e repartições a elle subordinadas, á Estrada de Ferro Sorocabana, em virtude de transportes de pessoal e material á requisição de autoridades federaes, não estão sujeitos á taxa creada pelo art. 11 da lei n. 183, de 13 de janeiro ultimo, visto ser aquella ferrovia uma empresa de serviço publico de propriedade do Estado de São Paulo, que directamente explora os respectivos serviços.

OS DEPOSITOS QUE PROVÊM DO DOMINIO PRIVADO DO ESTADO

Originarios de rendas da União

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 7.589, do corrente anno, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que as disposições dos arts. 22 e 23 da lei numero 183, de 13 de janeiro ultimo, não comprehendem os depositos publicos, os depositos de diversas origens, os depositos especificados (Caixas Economicas, Restos a pagar, etc.), que representam creditos de terceiros, exigibilidades immediatas, mas sim os que provêm do dominio privado do Estado para constituição dos chamados — depositos, fundos ou cativos — especiaes — originarios de rendas da União e a serem applicados pela administração, já prohibidos pelo art. 24 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933."

EM DEBATE A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO

A União dos Empregados no Commercio articula-se com as organizações congeneres do paiz

A directoria da União dos Empregados do Commercio communica-nos o seguinte:

"Os syndicatos representativos dos empregados do commercio, localizados nas grandes concentrações commerciaes do paiz, quer nos Estados do norte, quer nos Estados do sul, estão approvando a attitude assumida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no tocante ao salario minimo. Mais uma vez a União dos Empregados do Commercio, articulando-se com as instituições congeneres, póde exprimir o pensamento da numerosa classe, neste particular, muito embora, como é sabido, as commissões de salario minimo serão organizadas em todos os Estados, constituindo-se com elementos locaes. Até o dia 15 do corrente recebemos suggestões para o regulamento da lei respectiva. Julgamos necessario evidenciar o seguinte: esse regulamento visa orientar o procedimento das commissões que, opportunamente, fixarão o salario minimo de accordo com as necessidades do trabalhador, em seu meio de acção e de vida. A secretaria deste syndicato estará inteiramente á disposição dos interessados, para prestar-lhes informações a respeito, esclarecendo-os devidamente. A União dos Empregados do Commercio deseja que a classe em geral se manifeste a respeito. Apenas em virtude da prohibição em vigor, deixaremos de reunir a classe para um debate elucidativo. — *E. Autran Domont* — secretario".

Exposição-Feira do Brasil Central

Continua recebendo as mais significativas demonstrações de interesse a grande Exposição-Feira do Brasil Central, que, promovida pela Prefeitura e patrocinada pela Associação Commercial de Uberlandia, será levada a effeito no dia 10 de maio naquella cidade.

Goyaz e o Triangulo Mineiro vão fazer-se representar condignamente em pavilhões especialmente construidos para esse fim.

Innumeros criadores, agricultores, commerciantes, e industriaes de todos os pontos do paiz.

Ainda agora o commissariado geral do certamen acaba de receber a adhesão de Rezende & Cia., grande firma atacadista; Said Netto com importantes representações de automoveis e accessorios e Raul Leite, acreditado laboratorio, aquelles de Uberlandia, e este do Rio de Janeiro.

Proseguem activamente os trabalhos de construcções das installações necessarias á Grande Exposição-Feira, Industrial, Agro Pecuaria e Commercial do Brasil Central, que será inaugurada no dia 10 de maio proximo em Uberlandia.

O prazo para inscripções a esse grande certamen termina no dia 15 do corrente.

O dia da Allemanha na nova praça do Grajahú

O Comité de Melhoramentos e Propaganda do Grajahu', resolveu dedicar as festas de hoje, na sua nova praça, á colonia allemã desta capital. Tocará uma banda de musica. A's directorias dos clubs allemães serão recebidas pelo presidente e mais membros do Comité. Haverá uma saudação do Comité aos membros da colonia.

Funccionarão as fontes luminosas e outras novidades.

CUIDADO COM OS — CÃES —

Mais uma victima em Nictheroy

O menino Walter, de 10 annos de edade, collegial, filho de Abelardo Silva, residente á rua Dr. Fróes da Cruz, apresentando escoriações ao nivel da face externa do braço direito, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Walter foi mordido por um cão proximo á sua residencia.

O novo secretario da Saúde e Assistencia e a nossa apparelhagem hospitalar

Outras visitas, desde a Penha a Campo Grande

O secretario da Saúde e Assistencia da Prefeitura, professor Irineu Malagueta, continúa com a sua attenção voltada para a installação hospitatlar da capital do paiz. Conhecendo, de observação propria, como o problema foi encarado e resolvido nas duas grandes capitaes sul-americanas, Buenos Aires e Montevidéo, quer o professor Malagueta empenhar os seus esforços no problema da apparelhagem hospitalar do Rio, completando a tarefa já iniciada pela gestão anterior.

Ainda hontem, acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Monteiro Autran, após participar das homenagens ao professor Luiz Barbosa, visitou o Instituto Pasteur, como ainda o Dispensario da Penha. Ahi, no Dispensario da Penha, constatou a superlotação dos serviços, e observou a dedicação dos medicos e demais pessoal.

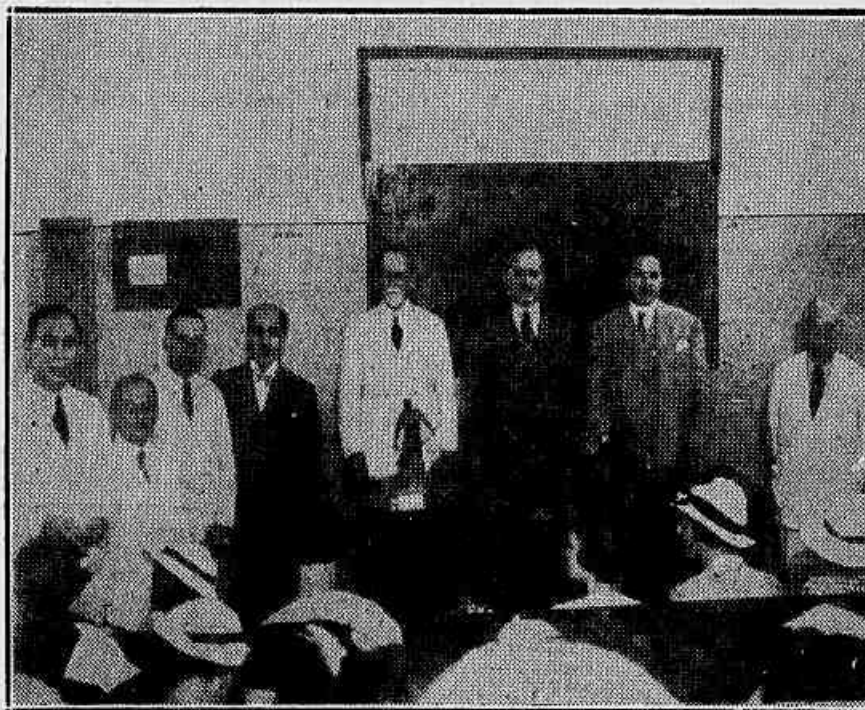
Foi ainda em visita á installação hospitalar de Campo Grande, onde tambem observou a mesma operosidade do corpo medico e demais servidores, reconhecendo a deficiencia material do edificio, que já vinha merecendo a attenção da gestão passada. O professor Malagueta empenha-se em realizar, o mais breve possivel, a melhoria reclamada por aquella installação.

Por fim, o secretario da Saúde Publica do Districto inteirou-se da situação afflictiva dos colonos nacionaes flagellados de Santa Cruz, visitando-os na casa em que estão installados, provisoriamente, em Campo Grande.

A projectada expedição — Iglezias —

Madrid, 11 (Havas) — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica a ordem do presidente do Conselho pela qual são obrigados a reassumir immediatamente as suas funcções publicas todos os militares ou civis dependentes do organismo do Estado designados para tomar parte na projectada expedição Iglesias ás nascentes do Amazonas.

O jubileu magisterial do professor Luiz Barbosa

A solennidade de hontem na Policlinica de Botafogo

A mesa que presidiu a solennidade

Revestiu-se de tanta simplicidade quanta emoção a commovente festa realizada hontem, 11, pela manhã, na Policlinica de Botafogo. Aproveitando a data natalicia do seu director fundador, os que trabalham naquella Instituição de Caridade e os auxiliares da clinica pediatrica medica da faculdade ali installada resolveram celebrar os vinte e cinco annos de proficuas actividades do professor Luiz Barbosa no ensino medico do paiz.

A inauguração do novo gabinete de Radiologia mais um melhoramento, accrescido aos multiplos serviços benemeritos daquella Casa, que terá á sua frente a valiosa competencia do dr. Victor Cortes, iniciou as cerimonias.

Seguiu-se a solennidade no Pavilhão de Ensino a que accorreu crescido numero de professores, medicos e admiradores do homenageado.

Presidiu a sessão o reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha e completaram a mesa: o professor Irineu Malagueta, secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, o professor Olinto de Oliveira, Inspector de Hygiene Infantil, o professor Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina e o professor Aloysio de Castro.

Entre os presentes notavam-se muitos outros membros do corpo docente da Universidade e innumeras representantes do sexo feminino, das quaes se destacava a dra. Lubisky, assistente do professor Debré, de Paris, em visita a nossa capital.

Falou, em primeiro logar o professor Leonel Gonzaga, chefe da clinica que, em nome dos seus collaboradores do ensino, offereceu artistico bronze.

Em nome do corpo profissional da Policlinica de Botafogo, foi o chefe saudado pelo professor Pedro Pernambuco Filho, que proferiu vibrante oração. Em seguida, num gesto tão inesperado quanto espontaneo, pediu a palavra o professor Malagueta para dizer que comparecera, não só como discipulo, collega e admirador do professor Luiz Barbosa, mas, ainda, e sobretudo, como actual detentor de um cargo administrativo, onde brilha o rastro luminoso do homenageado de agora, antigo serventuario da Assistencia e um de seus mais prestimosos directores de outrora.

Queria dar de publico o testemunho do quanto a Secretaria que ora occupa, devia de serviços inestimaveis ao professor Luiz Barbosa, motivo pelo qual lhe apresentava os protestos de gratidão, não só dos funccionarios daquella repartição, onde jámais seu nome seria esquecido, mas de todos os habitantes do Brasil que lhe deviam muito da grande obra de Assistencia Publica. Cheio de emoção com tantas e taes provas de apreço de seus amigos, o professor Barbosa, proferiu entre palmas seu agradecimento, assim terminando:

"Meus ouvintes: — As homenagens deste momento, pelo meu jubileu professoral, e que tanto me captivam tiveram por interpretes dois expoentes brilhantes da medicina clinica e didactica no Brasil: Leonel Gonzaga e Pedro Pernambuco Filho. Reforçaram-nas as presenças de Olinto de Oliveira, Irineu Malagueta, Aloysio de Castro e Barros Terra. Por isso mesmo a consagração de hoje se me apresenta rica de sentimentos nobres e de fidalgos gestos.

Devo recebel-a como applauso, de procedencia legitima, ás provas de devotamento que tenho dado na clinica e no ensino como premio ao dever dignamente cumprido.

Aquelles que a promoveram e me engrandeceram com sua assistencia bondosa apresento as expressões do meu infindo apreço.

Nenhuma ambição pessoal póde alimentar-me d'ora avante. Estou numa edade em que se vive, sobretudo, do que se fez e não daquillo que se possa ainda fazer.

Do que fiz até hoje, grita-me a consciencia, resultou a conquista dessa amizade consoladora de grande numero de collegas e affeiçoados, do grupo dos que Henry Bordeau, definiu como uma "preciosa e rara essencia que perfuma a vida"; resultou tambem o goso dessa felicidade que provêm do trabalho probidoso, que não consiste para o homem nos bens que elle desfruta, mas no bem que póde fazer a custa das energias vivas de sua acção, no ambiente profissional ou social em que vive; da constancia do seu querer e da confiança na legitimidade dos seus propositos.

Finalmente, ao traçar esta ligeira auto-biographia, penso não dever encerral-a sem um conselho de mestre á mocidade que me escuta, embora saiba o risco que corre quem dá conselhos na velhice. Esses, no dizer de Vauvenarges, citado no excellente livro de André Maurois sobre Sentimentos e Costumes — assemelham-se aos raios do sol: illuminam, mas não aquecem.

Apezar do acerto de tal advertencia, não posso fugir ao impulso de dizer aos moços de hoje: — Fugi do derrotismo e da profissão errada da profissão para a qual vos falte a vocação e, quando tiverdes de seguir a medicina, procurae encaminhar vossas actividades em duas direcções parallelas: a da sciencia e a da philantropia, vinculando-as pela perseverança, pela vontade forte e preponderante de vencer.

Nunca vos deveis esquecer de que a perseverança, unindo aquelles dois ideaes superiores, conduz facilmente ao successo. E' a chave que melhor abre o cofre secreto da fortuna.

Ao encerrar a sessão, o professor Leito da Cunha declarou que fugiria as praxes protocolares, pois numa festa de coração como a que se acabava de realizar, não cabiam agradecimentos aos presentes nem distincções hierarchicas, mas apenas, congratulações mutuas entre todos quantos compareciam nesses duros tempos de tenedencias materialistas, a uma demonstração tão rica de nobres sentimentos qual o justo preito então rendido ao benemerito philantropo e ao mestre dedicado.

A' saida foi verdadeiramente tocante a homenagem do corpo de enfermeiras da Instituição, que cobriram de petalas de rosas o homenageado.

O novo inspector da Alfandega de Santos

Santos, 11 (União) — Do cargo de inspector da Alfandega desta cidade, em substituição ao sr. Manoel Tavares Guerreiro, tomará posse, segunda-feira proxima, o sr. Ignacio Tavares Guimarães.

AS OBRAS DO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

O pagamento de cerca de oitocentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o o registro do pagamento de réis 742:785$900, á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, de medições dos trabalhos executados em fevereiro findo, pela mesma companhia, nas obras do Aeroporto do Rio de Janeiro.

A ISENÇÃO DE DIREITOS DE PAPEL

A A. P. I. congratula-se com a A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Associação Paulista de Imprensa o seguinte telegramma: — "Pelo transcurso do vigesimo oitavo anniversario da Associação Brasileira de Imprensa, participando do jubilo de todos os seus componentes, envio em meu nome e no da Associação Paulista de Imprensa calorosas felicitações á digna co-irmã e á pessoa do seu presidente e demais directores, certo de que a sua existencia, norteada nas directrizes que lhe vêm sendo imprimidas, será cada vez mais preciosa á classe jornalistica de que é representativa. Aproveito o momento para felicitar tambem o illustre confrade pelos magnificos resultados obtidos perante o governo e deante da interferencia e os esforços para a solução do importante problema do papel de imprensa, hoje divulgada pelos jornaes. Cordiaes saudações. — *Alberto Siqueira Reis, presidente*".

A VIDA SOCIAL

Byron e Kennedy

Byron, algumas semanas antes de morrer, recebeu na ilha grega da Cephalonia, onde se tinha exilado, a visita de Kennedy. E entre os dois amigos travou-se o seguinte dialogo:

— Não sei, disse o poeta, porque me identificam tão tenazmente às personagens dos meus dramas. Gostaria que me dissesseis se, realmente, me pareço com Childe Harold ou com D. João. Com este, não sei porque, maior ainda é a insistencia; julgo, todavia, ter creado para elle uma alma bem pouco sympathica, apresentando-o como um ente sem entranhas, frio, calculado, egoista, cheio de vicios. Destes, entretanto, penso ter apenas o de beber!

Sorriu e accentuou:

— Ás vezes em demasia, confesso! Mas, mesmo nas occasiões em que tenho a sensação de estar de cabeça virada para baixo, não deixo de trabalhar; assim compus todo o final do primeiro canto desse malfadado D. João! Quanto a ser egoista, bem sabeis, e como vós muita gente, que distribuí quasi toda a minha fortuna entre os necessitados varios dos quaes nem sequer conheci pessoalmente até hoje. Entranhas? Oh, se as tenho! Já declarei que sem ellas, ou com um cancer a roel-as, como Bonaparte, de nada valem a gloria de cincoenta victorias e o titulo de heroe...

— Na verdade, replicou Kennedy, a convicção geral é de que vos incarnaes muitas vezes que personagens que creaes servindo-vos ellas para exprimirdes sentimentos proprios, que de outro modo não terieis coragem de tornar publicos.

— Pois então, philosophou Byron, lastimo não ter conseguido arrancar definitivamente das costas da sociedade o manto de hypocrisia, que tantas mentiras e tantos vicios lhe encobre! Se recobrar forças, farei por justificar a fama que me dão.

— Que lucrarieis com isso? perguntou-lhe Kennedy, despedindo-se. O mundo continuará a insinuar que vos comprazeis sómente em scenas de escandalo e demencia...

Esta visita ficou profundamente gravada no espirito daquelle que Goethe definiu como "o estylista comico mais classicamente elegante, e o misanthropo dotado da mais amarga selvageria."

Horas antes de expirar, Byron evocava-a em phrases entrecortadas por suspiros. Pronunciou varias vezes a palavra "sociedade" referindo-se em seguida á "bôca da serpente, cujos dentadas Eva legou á posteridade"!

No abysmo do seu pensamento, a vida, que elle num poema classificára "simples mecanismo da respiração", talvez lhe apparecesse, naquella hora angustiosa da partida eterna, sob a figura de uma das dezeseis mulheres, tão lindas, que elle amou; talvez sob a da mais voluvel de todas... a que o traiu antes de ser traida!

Tetrá de Teffé

Cultive o optimismo!

A felicidade não existe — dizem os pessimistas e os que vivem sempre irritados!

Mas a falta de optimismo e a irritação têm como causa a prisão de ventre e a dôr de cabeça, symptomas esses do máo funccionamento dos intestinos. E para a cura de taes males não ha melhor remedio que as Pilulas Reguladoras RRR de Radway. As Pilulas Reguladoras RRR de Radway regularizam perfeitamente os intestinos e corrigem a acção dos orgãos digestivos. Desde que o organismo esteja trabalhando com normalidade, a alegria voltará e o optimismo, vindo, tambem, em companhia delles, a felicidade.

As Pilulas Reguladoras RRR de Radway são tomadas em pequenas doses e não têm sabor algum.

As luvas devem ser curtas ou longas?

Paris, 11 (Especial) — Com os vestidos pretos de mangas tres quartos ou de comprimento medio, as luvas tomaram importancia capital. Devem ser curtas ou longas? As duas escolas apresentam vantagens reaes e acirrados defensores. Nesse dominio, como em outros, a sabedoria consiste em escolher as luvas que melhor completem a toilette a que são destinadas e, pode-se accrescentar que toda a mulher elegante possue uma collecção completa desses accessorios indispensaveis.

Mais do que nunca predomina a moda das luvas de côr, contrastando com os "conjuntos" que devem acompanhar afim de produzirem o effeito procurado, mormente com os vestidos escuros. Lavadas em macias e finas pelles, de capellica, são macias e finas... com os vestidos de rendas, ou são guarnecidas de rendas. Está em moda a luva Chantilly. Vêm-se, completando vestidos de fazendas claras floridas, luvas curtas que terminam no punho por um bracelete de flores que combinam. Para a noite, com os vestidos claros, a comprida luva de "suede". Comtudo, para as que não receiam certa originalidade, a luva poderá ser curta, de tom escuro e, bordada com perolas multicores ou com palhetas brilhantes. Seu esplendor, um tanto obsoleto, evoca os faustos do grande seculo. — RACHEL GAYMAN.

...loridos suaves, não mais trazem o classico "picotado de selleiro", que foi substituido pelo ponto de sobrecostura, geralmente de tom um pouco mais accentuado.

As luvas brancas em "suede", confeccionadas nesse espirito, não dispõem de outro enfeite a não ser a sobrecostura em preto; as de côr, em geral, comportam punhos ou nenhuma guarnição. Algumas recordam-se em espiral sobre o canhão; ás vezes trata-se de simples enfeite bordado em estylo camponez, ou ainda de perfurações dispostas de maneira original, como por exemplo uma linha que parte do começo dos dedos e sóbe até a bainha terminal.

Mas a principal elegancia das luvas simples consiste no côrte. Muitas vezes a parte de cima das mãos é feita de um só pedaço, emquanto a palma compõe-se da reunião de varios fragmentos de pelle macia ligados entre si por uma especie de laço que não deve, de maneira alguma, incommodar os movimentos.

Para certas luvas, o canhão permanece classico: de formato "evasé", possuem um pequeno recorte, á feição de uma janella, graças ao qual é possivel consultar as horas sem necessidade de abaixal-o. Ha os canhões mais leves, feitos de finas tiras entrelaçadas.

Com os vestidos estampados, a grande moda consiste em usar luvas confeccionadas com a mesma fazenda. Geralmente bordadas de pequenos volantes fransidos que se afunilam ao redor do punho, essas luvas, curtas ou de comprimento medio, são fechadas no antebraço por um laço de veludo escuro,

Instituto Historico

Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas, a sessão do Instituto Historico, commemorativa do Dia das Americas, falando o socio effectivo dr. Pedro Calmon, para isso especialmente convidado pelo 1º vice-presidente em exercicio dr. Manuel Cicero.

Nessa sessão, reassumirá as suas funcções o presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, a quem o Instituto prestará grandes homenagens, sendo saudado pelos drs. Manuel Cicero e Ramiz Galvão.

...tos de guerra, completamente differentes, e é quanto basta para poder certificar-me, á mim mesmo, se tenho ou não tenho talento..."

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal na matriz de Bomsuccesso, o interessante Helio, primogenito do sr. Mario Ferreira e de d. Esther Lara Ferreira. Servirão de padrinhos o dr. Oswaldo Martins Barata, e d. Carolina Penha Ferreira Lara.

— Será levado, hoje, ás 9 1|2, á pia baptismal da egreja de Nossa Senhora da Conceição, o menino Edilo, filho do sr. Nilo de Castro Silva, estimado funccionario do Departamento de Publicidade da Light e de sua esposa d. Edmée Oliveira Silva.

Servirão de padrinhos o sr. Octacilio Borges Monteiro, tambem da Publicidade da Light, e a senhorita Eliza de Oliveira.

A saude de d'Annunzio

Gabriel d'Annunzio adoeceu em Gardonne. Seus amigos inquietam-se, porque o poeta acaba de completar os 73 annos de edade.

Mas, o doente não participa absolutamente desses cuidados. Elle dizia ultimamente a André Doderet, que tem traduzido as suas obras:

— "Caro amigo, eu tenho ainda muito que trabalhar. Assim, se tens realmente a intenção de acabar a traducção de todas as minhas obras, só a tua vida não será sufficiente."

Fluminense F. C.

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a interessante matinée infantil que a directoria vae offerecer ao seu numeroso quadro de socios infantis.

Dada a animação que sempre desperta entre os jovens tricolores, e a julgar pelos preparativos em que se esmera o departamento social, pode-se assegurar o brilho e o encanto dessa linda festa infantil.

Haverá distribuição de presentes a todas as creanças.

Está, portanto, fadada a alcançar exito completo a matinée infantil promovida pelo tricolor.

Uma carta de Flaubert

Na collecção de livros e manuscriptos vendidos na ultima sexta-feira no Hotel Drouot, via-se esta carta autographa do então estudante de direito Gustave Flaubert na edade de 21 annos e dirigida á seu velho professor de litteratura no Collegio de Rouen.

"Mas o que revive em mim á cada momento, o que me eleva o livro que leio e do qual tiro as notas, é o meu velho amor, é a mesma idéa fixa: escrever. E' uma questão de vida e de morte...

Quando falam-me de advogado e que me dizem: "este fará uma bella defesa, porque tem uns hombros largos e vóz vibrante", eu vos confesso que me revolta interiormente e não me sinto affeito para essa vida material e trivial... Tenho no cerebro 3 romances, dois contos de guerra, completamente differentes, e é quanto basta para poder certificar-me, á mim mesmo, se tenho ou não tenho talento..."

Natalicios

Pela sua data natalicia, recebeu hontem muitas felicitações o nosso companheiro nas officinas graphicas Roldano Fernandes.

O anniversariante, que tambem é thesoureiro da Caixa Beneficente dos Empregados no "Correio da Manhã" pelas suas excellentes qualidades pessoaes merece, de facto, a alta estima em que todos nós o temos.

— Na data de hontem sabbado, transcorreu o anniversario natalicio de d. Irene Moreira Lima, professora municipal, esposa do sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação. A anniversariante é filha do sr. Julio Moreira da Silva Lima, sub-director do Tribunal de Contas.

— Faz annos hoje o escriptor e advogado Petrarcha da Cunha Mello Maranhão.

— A ephemeride de hoje assignala a data natalicia da senhorita Elsa Ferreira, dilecta filha do sr. Abilio Ferreira, do commercio desta praça, e de sua senhora d. Cecilia A. Ferreira.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Francisco de Bastos Mello, medico-cirurgião da Assistencia Municipal.

— Completa hoje o seu primeiro anno de existencia a pequena Alacir, filha de d. Esther Reis Velasco e do sr. Floriano Paulo Velasco, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje a sra. Iracema de Carvalho Marinho, esposa do sr. Sesinando de Carvalho Marinho, gerente-chefe do Hotel Avenida. A anniversariante que goza de grandes amizades, no seio de nosso sociedade, receberá, por certo, muitas felicitações pelo dia de hoje.

— Passa amanhã mais um anniversario do advogado João Paes Barreto. Os seus amigos pretendem manifestar-lhe sua estima e a consideração em que é tido no fôro desta capital.

Noivados

Contrataram casamento, o sr. Claudio Quartim De Vicenzi, funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação, e a senhorita Celina Parreiras Correia, filha do pharmaceutico Alfredo Correia e de d. Jdith Correia, já fallecida. O noivo é filho do sr. Roberto De Vicenzi, daquelle departamento.

— Com a senhorita Maria Thereza de Villemor Amaral, filha do saudoso corretor de fundos publicos Alfredo Castão de Villemor Amaral e de d. Flora de Villemor Amaral, contratou casamento o dr. Moacyr Baptista Pereira, filho do dr. Bernardino Balthazar Baptista Pereira e de d. Carolina de Almeira Baptista Pereira.

Casamentos

No proximo dia 15, realiza-se o casamento da senhorita Cléa São Paulo, filha do casal Rodrigo Victor de Lamare São Paulo com o dr. Manoel F. Garcia, filho da viuva Albino Dias Fontes Garcia.

O acto civil será paranymphado pelo dr. Luiz José Pereira Simões e senhora e sr. Manoel Ferreira Oliveira e senhora.

Na cerimonia religiosa que terá logar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 16 1|2 horas, serão padrinhos da noiva o dr. Nelson de Azevedo Branco e senhora e do noivo o sr. Manoel Francisco Dias Garcia.

Conferencias

Na loja "Rio de Janeiro", á rua Conde de Bomfim, 322, haverá hoje, domingo, uma conferencia do professor Caio Lustosa Lemos que discorrerá sobre "A realização de Chrisnamurti". Entrada franca.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo o avião "Tupan", da Condor pilotado pelo commandante sr. Carlos Erle.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Bruno Hugo Erben e Ildo Meneghetti; de Florianopolis a sra. Ilse Alpertaedt; de Paranaguá os srs. Edvin Henrry Hime, e desembargador Vieira Cavalcante; de Santos os srs. Arthur Machado Junior, e Alfred Kamintzky.

Além dos referidos passageiros o "Tupan" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy" da Condor, sob o commando do piloto sr. Carlos Erle.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos os srs. José Aranha Pereira e esposa, d. Mariana Aranha Pereira; dr. Pardo-Meo e as senhoritas Cecilia Cintra, e Edwiges Cintra; para Porto Alegre os srs. Halm Bromgerg e a sra. Lina Kara, e filha Irmgard; para Buenos Aires os srs. dr. Pierre Heimann, dr. Otto von Leithner, Roberto L. B. D. de Lemo Moreno, e a senhorita Clara E. Gonzalez e para Santiago os srs. dr. Hans Carl Kiefer, e Uwe Ketels Brueckert.

Fallecimentos

Noticias chegadas de S. Paulo informam o fallecimento do sr. Humberto Adamo, socio da conhecida firma Adamo & Cia., que durante muitos annos desenvolveu o seu commercio nesta capital, transferindo-se, depois, para aquella capital.

O finado era irmão do sr. Eugenio Adamo, tambem socio da firma, pae dos srs. Francisco e Armando Adamo e sogro dos drs. Argemiro de Paiva e Alvim Ramos de Mello e tio de d. Ermelinda Adamo Affonso, esposa do delegado fiscal da Prefeitura sr. José Luis Affonso.

— Falleceu, nesta capital, no dia 7 do corrente, á rua Magalhães Couto numero 43, no Meyer, a sra. Rita Martins da Cruz.

A extincta que era viuva do sr. Manoel Gomes da Cruz, deixa os seguintes filhos: João Baptista da Cruz, Lauro Gomes da Cruz e Ruth Cruz Castello Branco, esposa do sr. José Castello Branco Verçosa, official do Exercito. O enterro realizou-se ás 4 1|2 da tarde, do dia 8, no cemiterio de Inhauma.

— Na casa n. 50-A da avenida 28 de Setembro, onde residia, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, d. Marciana de Araujo Monteverde, mãe do sr. Belmiro de Araujo Monteverde, e sogra do sr. Antonio Pedro De Donato. O enterro da veneranda senhora realiza-se hoje ás 11 horas, saindo o feretro daquella casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victima de lamentavel accidente, falleceu hontem, nesta capital, o menor David, filho do sr. David J. Mac-Menamin, cujo enterro sairá hoje, ás 9 horas da manhã, do necroterio policial para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Visconde Silva n. 166, o contra-almirante Luis Pereira Pinto Galvão. O seu enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, do local acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Será resada amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas do dia, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, missa de terceiro anniversario, em intenção da alma do dr. Olympio Moreira da Silva Lima, fallecido na capital pernambucana.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A fusão dos Correios e Telegraphos forneceu mais a seguinte carta:

"Sr. redactor — Lendo no vosso conceituado e vibrante matutino, de hontem, na secção "Cartas á Redacção", uma missiva assignada por Flavia A. Cavalcanti attinente á fusão dos serviços postaes e telegraphicos, venho, na expectativa de merecer a vossa attenção, rebater insinuações malevolas contidas na alludida carta sobre o valor indiscutivel da competencia dos telegraphistas brasileiros, competencia esta muitas vezes, já posta em pratica até para corrigir erros de medalhões e de doutos em difficil technica telegraphica...

Em meio das accusações contra o actual Departamento dos Correios e Telegraphos apresentadas pela signataria daquella carta, encontra-se uma argumentação sobre o valor technico e o grão de cultura dos telegraphistas nacionaes que não pôde passar sem a devida resposta por esta Associação de classe.

A missivista, desconhecendo as noções mais elementares de telegraphia, declarou pelas columnas do vosso respeitavel jornal, que em trinta dias uma pessoa alphabetizada e medianamente intelligente pode ser um eximio telegraphista!!!

Com semelhante declaração, a autora da carta em lide está passando, de publico, um attestado daquillo que ninguem quer ser, ou, do contrario, está exteriorizando um estado organico especial, revelador de um desequilibrio endocrinico, que a torna incapaz de exercer o necessario controle sobre a actividade das suas cellulas nervosas...

Tenho tanta certeza da impossibilidade da realização do que acima ficou dito por d. Favia A. Cavalcanti que me proponho, com a responsabilidade do meu nome, a rasgar o meu honroso titulo de telegraphista e, a entregar a essa illustre redacção, devidamente assignado e com firma reconhecida, para encaminhamento legal, o meu pedido de demissão do cargo que occupo no Departamento dos Correios e Telegraphos se um leigo em telegraphia, por mais intelligente e preparado que seja em outras sciencias, tornar-se, no espaço de trinta dias, um eximio telegraphista.

Não desejo com isto, sr. redactor, realçar a importancia da technica telegraphica sobre a da technica postal, como fez, de modo inverso, a missivista; nem tampouco desejo discutir onde existe maior difficuldade, se na manipulação da correspondencia contida num sacco dos Correios ou se na manipulação da correspondencia contida numa estante dos Telegraphos.

Não desejo, sr. redactor, discutir aqui se existe maior difficuldade na technica empregada para apurar o extravio de um registrado, ou, na technica empregada para apurar o desvio de uma corrente electrica.

Desejo, sr. redactor, que seja reparada a injustiça do tratamento feito pelas columnas do prestigioso "Correio da Manhã" aos telegraphistas brasileiros, todos elles serventuarios com concurso, com provas officiaes de capacidade funccional demonstrada em duas bancas de exame.

Os trabalhos postaes e telegraphicos têm todos o seu immenso valor e prestam os mais assignalados serviços á Nação. Cada um tem a sua technica e a sua finalidade, não sendo recommendavel que se venha pelos jornaes enaltecer a importancia de um e diminuir o valor do outro, como alguns "leitores assiduos" do vosso jornal têm feito, ultimamente, abusando da vossa generosidade.

Ao terminar, peço á illustrada redacção que d'oravante não divulgue cartas com referencias desairosas quer ao esforçado e competente funccionalismo postal, quer aos meus prezados companheiros de telegraphia.

Sem mais, com os melhores protestos de alto apreço, subscrevo-me patricio agradecido — *Luis Pontes de Brito*, presidente."

Os interessados pelas questões fiscaes não estão discutindo a questão do imposto do sello federal de recibos nas duplicatas ou contas assignadas. Um delles, na seguinte missiva, apresenta uma argumentação que merece ser lida por quem de direito:

"Sr. redactor — E' do conhecimento publico que o sr. ministro da Fazenda, declarou que os recibos passados por conta ou por saldo nas proprias duplicatas incidem no pagamento do sello, approvando assim o parecer do secretario-chefe de seu gabinete, e que foi publicado no "Diario Official".

Funda-se esse parecer no facto do art. 57 do decreto 22.061, de 9 de novembro de 1932, consignar isenção sómente para as duplicatas já selladas com estampilha federal, e o imperativo do art. 28 da lei 187, de 15 de janeiro deste anno, se prender ao acto da emissão do titulo e não ao do seu pagamento, resgate ou liquidação.

Não são poucas as vozes que se erguem em contrario, e, parece, com muita razão.

Antes de mais, é indispensavel a transcripção textual dos citados artigos:

"Art. 57 — São isentos do imposto do sello adhesivo commum: a) os endossos completos ou em branco lançados nas duplicatas ou triplicatas, antes do vencimento; b) os recibos de pagamento por conta ou por saldo, quando passados na propria duplicata, já devidamente sellada."

"Art. 28 — As duplicatas e triplicatas não estão sujeitas a imposto federal de qualquer especie.

Paragrapho unico — Não estão tambem sujeitos ao imposto do sello federal os endossos lançados nas duplicatas ou triplicatas, antes do vencimento."

Observe-se que o primeiro destes artigos, como ficou dito, é do decreto 22.061 e, o segundo, da lei 187, esta, modificativa daquelle.

Como se viu, o art. 57 consigna a isenção simplesmente, sem qualquer restricção, aliás, desnecessaria, porquanto, no tempo, nenhum outro tributo estadual recahia sobre taes titulos, o que só veiu a verificar-se com a lei 187. Esta, não revogou "in limine" aquelle decreto, mas sómente as disposições que lhe fossem contrarias. E o que de contrario vemos nesto particular? Nada. Vemos, antes, o artigo 28, numa inclusão, numa duplicidade difficeis de serem superadas, determinar que aquelles titulos — cujos impostos passaram aos Estados — não ficavam sujeitos a imposto federal de "qualquer especie".

O sr. ministro diz que esta isenção é para o acto da emissão e não para o acto do pagamento.

Attentemos no paragrapho unico do mesmo artigo: "não estão "tambem" sujeitos ao imposto do sello federal os endossos lançados nas duplicatas, etc. Estes endossos, pois, "tambem" não estão sujeitos ao imposto do sello federal. E o que mais não está sujeito? Sómente elles. E a razão do adverbio "tambem"?...

O dispositivo isentando os endossos antes do vencimento, do pagamento do sello, não é novo. Elle se contém inalterado em todas as leis anteriores, relativas, na do Imposto do Sello, na de Letra de Cambio, etc., não obstante, teve o legislador o cuidado de revigoral-o na lei 187. E por que o contrario não fez, isto é, creou a incidencia do sello, para os recibos, quando todas as leis anteriores os isentavam?

Passando á parte historica da actual lei de duplicatas, ouçamos o que diz, pelas columnas do "Estado de S. Paulo", o professor Waldemar Ferreira, que foi, como se sabe, o relator do ante-projecto na Camara dos Deputados.

"Privado como ficara, o fisco federal do imposto sobre as vendas mercantis, pareceu-me conveniente dar-lhe o imposto de sello fixo dos recibos por conta ou por saldo passados nas duplicatas e triplicatas".

E, assim, se formulou o art. 28: "Estão sujeitos ao imposto do sello adhesivo commum os recibos de pagamento por conta ou por saldo, passados nas duplicatas e na triplicata, e os endossos, que de uma e outra se fizerem, depois do vencimento, ao sello proporcional.

Tanto que foi esse dispositivo divulgado (é ainda o professor Waldemar Ferreira quem fala), surgiram reclamações do commercio, pleiteando-lhe a suppressão.

Encaminhadas á Commissão de Finanças e Orçamento, tomou-as na devida consideração o relator do parecer sobre o projecto da Commissão de Constituição e Justiça, o sr. deputado Cardoso de Mello Netto, conjuntamente com outras suggestões que lhe haviam sido apresentadas. No substitutivo que offereceu á Commissão de Finanças approvou, o art. 26, acima transcripto, teve esta redacção categorica e positiva: "As duplicatas e triplicatas não estão sujeitas a imposto federal de qualquer especie."

Assim foi, afinal, approvado este artigo, que recebeu na redacção final o n. 28, accrescido do unico paragrapho referente aos endossos.

No seu art. 35, a lei actual, declara que o imposto federal de vendas mercantil só é applicavel no Territorio do Acre e a bordo dos navios nacionaes, desde que não se trate de navegação fluvial em dominio territorial dos Estados. No artigo 39, de effeito evidentemente transitorio, porém, sómente os Estados que tornarem effectiva a cobrança, e nem todos a tornaram, citando-se o Districto Federal. Prevalecendo o criterio de se acharem isentas de sello do recibo sómente as duplicatas selladas com sello federal, chegar-se-á á conclusão de, uma só lei, ter applicação diversa em partes do territorio nacional, o que contraria de modo mais formal preceito da Constituição.

No art. 25 da lei vigente, se expressa que, em tudo que fôr possivel, se applicarão a ella os dispositivos do decreto 2.044, de 31 de dezembro de 1908, assim em relação ao protesto da duplicata, ao seu curso, etc. Este decreto trata da Letra de Cambio, etc. O seu art. 85, na parte — Do endosso — dispõe: "O endosso transmitte a propriedade do titulo".

Para a validade do endosso, sabe-se que, é sufficiente a simples assignatura do proprio punho do endossador, ou do mandatario especial, no verso do titulo.

Conclue-se. Se o endosso antes do vencimento está isento do pagamento do sello, sem qualquer contestação; se o endosso transmitte a propriedade do titulo e se, para validade deste, é bastante a simples assignatura do endossador, não seria o caso de, a prevalecer a interpretação do sr. ministro da Fazenda — de estarem os recibos sujeitos a sello — numa justa defesa, substituirem-se estes por aquelles, toda vez que o pagamento se verificar antes do vencimento?

Pelo exposto, é evidente que a deliberação do sr. ministro carece de ser reconsiderada. — *Carlos Washington de Miranda, contador.*"

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 11 (UTB) — Estreou hoje, no theatro Trindade, a companhia de dramas e comedias encabeçada e dirigida pela actriz argentina Paulina Singermann, a qual alcançou grande exito.

Lisbôa, 11 (UTB) — Chegaram hoje a esta capital numerosos delegados dos Automoveis-Clubs de dezesete paizes, os quaes vêm assistir ás reuniões do congresso automobilistico a iniciar-se a 13 do corrente.

AINDA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA AUSTRIA

A Pequena Entente vae tomar uma decisão definitiva

Belgrado, 10 (Havas) — O sr. Stoyadinovitch, presidente do conselho, passará as festas da Paschoa em Bled. Interrogado sobre o que pensava a respeito da introducção do serviço militar obrigatorio na Austria, o presidente do conselho respondeu:

"A Pequena Entente não póde deixar passar em silencio a violação de um tratado internacional e accrescentou que depois do protesto feito junto ao governo austriaco, a Pequena Entente tomará uma decisão definitiva, provavelmente durante a conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros dos paizes que a compõem, conferencia que será effectuada em Belgrado.

Vienna, 10 (Especial) — Por que não submetteu a Austria que faz voluntariamente profissão de fé de respeito aos tratados a questão do seu rearmamento á Sociedade das Nações, mas, ao contrario, com acção brusca decretou o serviço federal obrigatorio? Porque a lentidão de Genebra impediria a Austria de agir e havia urgencia em agir.

Ha um anno em Stresa foi reconhecido o direito da Austria ao rearmamento que devia ser precisado algumas semanas mais tarde no famoso pacto danubiano que nunca chegou a ser concluido.

Relembrar a questão ás grandes potencias que se acham a braços no momento actual com outras graves preoccupações seria dar motivo a novos e interminaveis adiamentos.

De outra parte os continuos e seguidos exitos alcançados pelo sr. Adolf Hitler, vieram estimular a coragem dos nazistas austriacos, que, segundo se affirma, pensam em dar um golpe decisivo, cuja possibilidade theorica é encarada até 1º de maio. Os nazistas declaram-se seguros esta vez do apoio material do Reich sob a fórma da "Legião Prussiana" disfarçada em austriaca. O plano consistiria em proclamar em Innsbruck ou Salburgo uma "dieta nacional" cujo primeiro acto seria a destituição do governo Schuschnigg.

Duas execuções da Santa Vehema que se realizáram successivamente em Gratz parecem signaes precursores da volta ao terrorismo.

Em presença de uma Allemanha que caminha para a frente, de uma Grã Bretanha tergiversante e de uma França ameaçada, havia urgencia para a Austria em consolidar o seu apparelhamento militar por meio do estabelecimento do serviço militar obrigatorio que além de augmentar os effectivos da defesa do paiz, permittirá preservar a juventude austriaca do virus renascente do hitlerismo.

Collocado entre a letra do tratado de Saint Germain que prohibe o serviço obrigatorio e o seu espirito que quer manter a independencia da Austria, o sr. Schuschnigg optou pela segunda hypothese.

O golpe de audacia não lhe saiu mal. No interior do paiz, a mocidade está com o chanceller federal. No exterior, Paris applaude ou critica sem paixão, Roma approva e Londres cala-se.

A Pequena Entente protestou, mas com unidade mais apparente do que real. A Yugoslavia destaca-se claramente no plano dos protestarios. A attitude de Belgrado irritou profundamente os circulos politicos viennenses, que tem varias razões de queixa contra os yugoslavos. E' sabido que por occasião do funeral do rei Jorge V o principe Paulo evitou por todos os modos os encontros procurados pelo principe de Starhemberg. A suggestão de um tratado de arbitramento feita a Belgrado por Vienna ficou sem resposta. As velleidades de viagem do sr. Schuschnigg a Belgrado foram acolhidas com frieza. Por fim, com razão ou sem, a Austria, attribue á Yugoslavia pretenções territoriaes sobre a parte slovena da Carinthia, com connivencia disfarçada da Allemanha hitlerista. A este proposito os circulos viennenses seguem com accentuada desconfiança a viagem de férias que o sr. von Papen realiza actualmente na Yugoslavia.

Nestas condições a obra de approximação entre a Pequena Entente e o "bloco romano" encetada pelos srs. Schuschnigg e Hodza parece ameaçada sobretudo pela desintelligencia que oppõe o governo de Belgrado ao de Vienna.

Resta saber se o governo de Belgrado se juntará aos dos demais componentes da Pequena Entente, no caso de novos protestos ou se o antagonismo existente acabará por ser absorvido no turbilhão das grandes preoccupações da Europa. — *Léon van Vassehove.*

Pódem requisitar transportes de pessoal e material

O ministro da Viação autorizou o coronel Amaro Soares Bittencourt e os tenentes-coroneis Raul Silveira de Mello e Miguel Salazar Mendes de Moraes, commandantes, respectivamente, dos 2º, 3º e 4º batalhões de sapadores, a requisitar transportes de pessoal e material, necessarios ao serviço de construcção de estradas a cargo daquellas unidades militares, nos navios do Lloyd Brasileiro, e nas linhas da Central do Brasil e Noroeste do Brasil.

PARA PRESTAR SERVIÇOS PROFISSIONAES NO NORDESTE

O Tribunal de Contas ordenou o registro

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato firmado pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, com o engenheiro Carlos Ferreira de Freitas, para prestar serviços profissionaes no nordéste.

OS MOSQUITOS EM — NICTHEROY —

Recebemos a seguinte carta do sr. H. E. Meister, residente em Nictheroy ha mais de vinte annos, sobre os mosquitos em Icarahy:

"Sr. redactor. — Li com interesse, hontem, no seu jornal, sob a rubrica "Reclamação dos moradores de Laranjeiras e Aguas Ferreas", e pela presente, como grande admirador e constante leitor desse jornal, tomo a liberdade de chamar a sua attenção sobre o que se está passando em Nictheroy e Icarahy, referente ao mesmo assumpto, o apparecimento de verdadeiras nuvens de mosquitos, especialmente naquelle bairro; independente de varias reclamações dos moradores, nenhuma providencia foi tomada.

O panico é justificado, pois morador ha mais de 20 annos, nunca vi coisa egual, sendo que as columnas dos jornaes de Nictheroy tratam diariamente do assumpto.

Gratos por qualquer communicação sua, no vosso jornal, firmo-me com elevado apreço e maxima consideração."

A conversão da divida interna fundada de S. Paulo

São Paulo, 11 (União) — O Thesouro do Estado reiniciará, segunda-feira proxima, as operações de conversão da divida interna do Estado.

O festival infantil de amanhã no Jardim Zoologico

Sempre de avultada concorrencia, o festival infantil no domingo da Paschoa no Jardim Zoologico, baterá hoje o "record" da creançada que pertence ao anno de 1936. Para isso, hoje, além dos multiplos divertimentos do anno passado, haverá tres funcções (ás 3, ás 4 e ás 5 horas da tarde), na Arena com o elephante amestrado e as exhibições da chimpanzé "Catharina", extraordinaria revelação, digna émula do saudoso "Lulu".

A's 4 horas da tarde, proceder-se-á ao sorteio de 30 valiosos premios, gratis, concorrendo as creanças menores de 11 annos, que chegarem até ás 3,45 da tarde.

Terão ingresso gratis no Zoologico, os alumnos das escolas primarias, que comprovarem a sua qualidade de estudantes.

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio, que publicamos hoje em outro local, terão ingresso gratuito, com os mesmos direitos dos que pagarem ingresso.

A nova séde da Associação Christã Feminina

Será inaugurada, no proximo dia 16, ás 4 horas da tarde, a nova séde da Associação Christã Feminina, á avenida Rio Branco n. 143, 4º andar.

Exposição-Feira do Brasil Central

A' Exposição-Feira do Brasil Central concorrerão todos os municipios Goyanos no pavilhão especialmente denominado "Estado de Goyaz". Como a semana ruralista daquelle Estado coincidisse dentro do periodo do certamen de Uberlandia, os poderes Goyanos para concorrer á Exposição-Feira do Brasil Central, em maio proximo, transferiram a semana ruralista de Goyania para outubro do corrente anno.

Os cães policiaes na praia de Copacabana

Continuam diariamente na praia de Copacabana, na hora dos banhos, os cães policiaes ameaçando a todos. Até agora, as autoridades do districto não tomaram nenhuma providencia para evitar a ameaça. Para esse facto, chamamos a attenção do capitão Filinto Muller.

Na rua Toneleros, num predio em frente aos escriptorios da Limpeza Publica, existe um outro cão policial, chamado "Nero" que ameaça os moradores dessa rua de Copacabana, tendo já mordido uma infeliz creança, que foi soccorrida por empregados da Limpeza Publica.

A exportação de frutas brasileiras

Santos, 11 (União) — O vapor inglez "Avelona Star" carregou em nosso porto para Londres 16.000 caixas de laranjas, no valor de 240 contos. Esse mesmo navio tambem recebeu, para egual destino, 8.350 cachos de bananas com 167.000 kilos.

Preso o chefe integralista de Jacutinga

Bello Horizonte, 11 (União) — O major Pantaleão Tolentino, delegado especial, telegrapha de Jacutinga, informando que effectuou a prisão, em Ouro Fino, de Paulo Etienne Aquiry, escrivão da collectoria estadual e chefe integralista naquella cidade, e de Antonio Gonçalves de Carvalho, ambos envolvidos nos luctuosos acontecimentos verificados em Jacutinga, na noite de 16 do mez passado.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO A' DESPESA

Por figurar na folha um funccionario estadual

Tendo o Ministerio do Trabalho sollicitando o pagamento de 3:850$ a Enéas Carlos de Rezende e outros, de gratificações, o Tribunal de Contas recusou registro, novamente, á despesa, não só pelo fundamento anterior, como tambem por figurar na folha um funccionario estadual.

O CASO DOS SELLOS FALSOS

Os autos baixaram em diligencia

O juiz federal da 1ª vara, dr. Vieira Ferreira, baixou em diligencia o processo referente aos sellos falsos e no qual são accusados Carlos Chevalier e outros, ordenando que os mesmos fossem remettidos á policia, afim de serem cumpridas certas determinações suas.

SARGENTOS REFORMADOS

Foram excluidos das fileiras, por terem sido reformados, os seguintes sargentos:

do 17º B. C., sargento ajudante Delphino José de Almeida, e do 9º R. A. M., 2º sargento — Georgino Elias dos Reis.

EMBARQUE SUSTADO

Em virtude de se achar aguardando solução de uma proposta de nova transferencia, foi sustado o embarque do capitão Edgardino de Azevedo Pinta, do 10º R. C. I.

Pela prorogação do prazo para a sellagem de stocks

O Syndicato dos Lojistas, dirigiu ao ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Considerando persistencia motivos que ditaram esclarecido espirito administrativo vossa excellencia anteriores prorogações execução decreto 22.955 sobre sellagem stocks, Syndicato Lojistas toma liberdade solicitar nova prorogação por egual prazo, attendendo sobretudo circumstancia commissão nomeada para revisão lei ainda não se haver pronunciado sobre ella, promovendo correcção suas falhas e dest'arte assegurando-lhe racional e execução. Attenciosos cumprimentos. (a) *José de Freitas Bastos* — presidente em exercicio".

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO MUNICIPAL

A Prefeitura, dando o bom exemplo, abriu hontem a temporada de concertos symphonicos, no Municipal, com um excellente programma, sem nada de novo ou sensacional.

Prestando a primeira homenagem a Carlos Gomes, fez ouvir, pela millionesima vez, a symphonia do "Guarany", enxecutado no inicio do concerto, á guiza do nosso segundo hymn onacional.

O maestro Werner Singer, ganhou ahi os seus primeiros applausos.

Gesto sobrio, discreto, porém autoritario, sem emphase, mas expressivo, sabe o que quer e consegue realizar a sua vontade. Sua apresentação da protophonia do "Guarany", foi soberba de *panache*, de um sentimento dominador e brilhante.

A "Symphonia Inacabada", de Schubert, que o cinema vulgarisou, entre nós, além de toda medida concebivel, teve realização suggestiva, sobresaindo-lhe a trama tão rica, os themas transbordantes de sensibilidade, a bella inspiração rustica e popular.

O "2º Concerto", de Saint Saens (não dos seus melhores) teve, comtudo, na reconhecida valentia da pianista Dyla Josetti uma interprete valorosa que lhe coube dar a mais justa expressão. E' que Dyla Josetti reune todas as qualidades de technica e de bravura A sua segurança technica é proverbial e a sua virtuosidade magnifica. Multissimo applaudida.

A "5ª Symphonia", de Tchaikowsky, teve desempenho vibrante.

O primeiro concerto foi, pois, auspiciosissimo.

No proximo numero daremos conta mais minuciosa desta estréa. — JIC.

O POETA VILLAESPESA E O MAESTRO GIANNETTI

A morte do grande poeta hespanhol Francisco Villaespesa, bem que ha muito esperada, não deixou de consternar os intellectuaes cariocas que, durante tanto tempo, conviveram com o eminente homem de letras.

O trabalho de approximação, ou melhor dito, de verdadeira propaganda da nossa literatura, em traducções que valiam o original, foi uma das obras mais prestimosas, para nós, do extincto escriptor.

Os versos dos nossos poetas, passados da lingua portugueza (que é o tumulo do pensamento) para o castelhano, que é um idioma falado por alguns milhões de seres, tanto na Europa como nas Americas, constituiam um meio intelligente de approximação, e, até certo ponto, de revelação do Brasil. A tarefa era tão linda e util que não podia perdurar! Villaespesa teve que interrompel-a e permaneceu, depois disso, em situação precaria. O seu estado de saude nunca se restabeleceu. E é de admirar tivesse demorado tanto o desfecho...

Mas, se falarmos agora em Villaespesa, é porque nos lembramos do outro morto, de não menor valia no campo das suas actividades: — o saudoso maestro Giovanni Gianetti, o grande compositor italiano que antecedeu no tumulo o grande poeta hespanhol Villaespesa. A morte, neste momento, os liga a ambos na nossa memoria.

Giannetti musicára um poema de Villaespesa — a "Dansarina de Gades", e a obra devia ser levada em Madrid. A partitura perdeu-se em caminho ou na propria capital hespanhola. Foi toda uma tribulação complicada para o infeliz compositor e do caso tratamos em tempo, pormenorisadamente, nestas columnas, e em varios artigos.

Até hoje desconhecemos os resultados das pesquizas em torno desse extravio. Não nos consta que a "Dansarina de Gades" tenha sido representada.

Agora, com a morte de Villaespesa, com a morte de Giovanni Giannetti, com as difficuldades politicas da propria Hespanha, é pouco provavel que o assumpto volte á tona e que a obra tenha uma resurreição.

Do maestro Giovanni Giannetti é possivel que ainda tenhamos este anno, no Rio, uma esplendida manifestação da sua vitalidade artistica com a montagem da sua ultima opera — "Ricardo", toda ella escripta no Brasil e com enredo tirado por elle proprio de um romance de Camillo Castello Branco.

Será uma justa homenagem a um grande artista que viveu tantos annos entre nós e que, mais feliz do que Villaespesa deixa amigos mais saudosos e renitentes. — JIC.

A TEMPORADA MUSICAL EM ROMA

Roma, 11 (Especial) — A estação musical da "Philarmonica Romana" encerrou-se a seis do corrente com um concerto do violinista Adolf Busch e do pianista Rudolf Serkin, que foram calorosamente applaudidos na execução da sonata em sol de Mozart, na sonata em mi menor de Beethoven, no rondo de Schubert e na sonata de mi menor de Max Reger, que era executada em publico pela primeira vez.

— No mesmo dia toda a sociedade romana reunia-se na "Quirinetta" para assistir ao ultimo dos "quatro concertos da primavera", em cujo programma figuravam os nomes do regente Issay Broboven, o barytono Giuseppe de Lucca e do compositor Ildebrando Pizzetti.

O concerto abriu-se com os "Brandebourgeois" de Bach sob a regencia de Issay Broboven, e terminou com a execução de uma "caucasiana" do musico societico Knipper.

A outra parte do programma era constituida de numeros variados de canto em que tomaram parte o barytono de Lucca que cantou a aria de Ravel "D. Quichote a Dulcinéa", trechos de Gluck e Galuppi. O mesmo actor exhibiu-se pela primeira vez em poesias do escriptor contemporaneo Ungaretti, postas em musica por Pizzetti, que fez os acompanhamentos ao piano. Os poemas tinham como titulo "Pietá" e "Transfigurazione".

— A opera do maestro Giuseppe Pietri "Maristella" foi dada, com grande exito pela primeira vez no Casino Municipal de San Remo. Pietri é autor de varias peças conhecidissimas na Italia como "Acqua Chetta", "Tuffolina" e sobretudo "Addio Giovinezza".

"Maristella" prende-se na sua estructura á categoria dos melodramas tradicionaes italianos e foi acolhida com enthusiasmo pelo publico e pela critica.

Outros elementos concorreram para o exito da nova peça. O libreto foi tirado de um conto de Salvatore di Giacomo, poeta napolitano ultimamente desapparecido. Trata-se de uma obra em que passa um verdadeiro sopro poetico que traduz os accentos apaixonados da alma popular napolitana.

A acção desenvolve-se em Napoles logo depois da revolução de 1647. Lina Albanese, Sylvio Costa Giudice, Fropoli e Danilo Checcho foram os principaes interpretes applaudidos. Regeu a orchestra o maestro Antonio Votto.

Entre o numeroso publico que assistiu a estrea viam-se entre outras personalidades, Affonso XIII e a princeza Hohenzollern, nóra do ex-kaiser.

NOTICIAS DE BRAILOWSKY

Hontem embarcou em Nova York pelo *Western World* o eminente pianista Alexandre Brailowsky, idolo da culta platéa carioca. Chegará no Rio, na noite de 24 e, conforme temos annunciado, realizará seu grande recital de reapparecimento na noite de 29 do corrente. No entretanto, os outros recitaes do extraordinario artista serão em vesperal, continuando assim esta elegantissima tradição por elle mesmo iniciada no Rio de Janeiro, desde os tempos saudosos das vesperes do arte do Theatro Lyrico.

Brailowsky tendo sua data marcada para os primeiros dias de Junho, no Theatro Colon de Buenos Aires permanecerá no Brasil somente cerca de trinta dias, actuando no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos obrigado a recusar outros convites recebidos de Porto Alegre, Bahia e Pernambuco, por escassez de tempo.

A proxima temporada de Brailowsky, no Theatro Municipal marcará um verdadeiro acontecimento artistico e social.

IGNAZ FRIEDMAN NO BRASIL

A empresa N. Viggiani, contribuindo para o maior desenvolvimento da temporada artistica deste anno no Brasil, contractou o grande artista Ignaz Friedman para uma tournée que terá inicio em Porto Alegre no fim do mez corrente.

AGRESSÃO A' GARRAFA

Pedro Cavalcanti de Oliveira trabalhador do Serviço de Limpeza Publica da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, hontem á tarde, no interior de um armazem da Venda da Cruz, em São Gonçalo, soffreu uma aggressão á garrafa. Apresentando ferida contusa na região superciliar com hematoma sub-palpebral do lado direito. Pedro foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor evadiu-se, tendo a policia de Neves, 4º districto de São Gonçalo, tomado conhecimento da occorrencia.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha, da Guerra e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Nomeando o capitão de corveta Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, para commandante do contra-torpedeiro "Alagoas".

Concedendo aposentadoria a Manoel da Cunha Freitas, pharoleiro de 3ª classe, do pharol da Rasa, no Estado do Rio.

Transferindo para a reserva de primeira classe, o capitão de mar e guerra Athanagildo Guimarães e os capitães de corveta Henrique Augusto de Almeida Camillo, Heitor Alves Trindade e Mario de Oliveira Guimarães.

Concedendo reforma no posto de capitão de mar e guerra ao capitão de fragata Q. M. Casemiro Clemente de Carvalho, e no capitão de fragata do mesmo quadro Aulicino Leonardo, no mesmo posto e com o soldo de mar e guerra.

Na pasta da Guerra

Nomeando: o 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na setima região, o medico, reservista dr. Raymundo Theodorico de Freitas.

Transferindo: na infantaria, o tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 16º de caçadores; e os majores Carlos Santiago do quadro ordinario para o supplementar e Tito Coelho Lamego deste quadro para o ordinario sendo classificado no 1º de de caçadores; na cavallaria, o major Telemaco de Paula Rodrigues do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 11º regimento independente, ficando assim rectificado o decreto de 12 de março findo; e na artilharia, o major Oswaldo dos Santos Dias do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 9º regimento montada em Curityba; e classificando o major de infantaria Americo Fiuza de Castro no quadro supplementar.

Reformando no posto de 2º tenente o 1º sargento Floriemundo Paulo Moreira, do 4º de caçadores, rectificando assim o decreto de 12 de dezembro do anno findo; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Orlando Bais, enfermeiro do Hospital Militar de Campo Grande; e no posto immediato, o cabo do 28º de caçadores Isaias Lima Vital.

Mandando aggregar ao respectivo quadro, por se achar com molestia continuada ha mais de um anno, o 1º tenente medico dr. Colbert de Vasconcellos Tavares; e, mandando considerar de 6 de junho de 1934, as aggregações do coronel Themistocles Paes de Souza Brasil e majores Leopoldo de Barros Bittencourt e Armando Nestor Cavalcanti e de 24 de agosto de 1935 a do tenente-coronel Agnello de Souza.

Licenciando com as vantagens que lhe competirem na forma da legislação em vigor, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, convocado, Diogo Baptista Fernandes, la artilheria, visto ter attingido a edade maxima para o serviço activo.

Promovendo na Imprensa do Estado Maior do Exercito, a compositor de segunda classe, o aprendiz de primeira Francisco da Cunha Xavier e a aprendiz de 1ª classe o de segunda Henrique Fernando da Silva; e nomeando José de Castro Sant'Anna para conferente da referida Imprensa.

Aposentando, por invalidez, o bacharel José Gusmão Lima, no logar de promotor da segunda auditoria da segunda região militar.

Declarando que é José Olympio Moreira da Silva, o nome do aspirante de administração promovido a 2º tenente, rectificando assim o decreto de 2 de agosto de 1934.

Na pasta da Viação

Nomeando: na Central do Brasil, o sub-inspector Jacyntho Estellita Jorge, para inspector; o auxiliar technico engenheiro Arthur Thompson para sub-inspector; o agente de 3ª classe engenheiro Arthur de Mattos Martins para auxiliar technico; os engenheiros civis Carlos Leal Burlamaqui e Alfredo de Castilho, interinamente, engenheiros de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, por se tornar imprescindivel ao serviço o preenchimento das vagas existentes; o ex-agente postal de São Domingos de Nictheroy, da de São Francisco no mesmo Estado do Rio, Maria José Alvarenga para agente do correio de Sacco de São Francisco no mesmo Estado; Antonio Ferreira Sacramento para ajudante da agencia postal-telegraphica de Santo Amaro, na Bahia, interinamente; Adelina Duarte da Silveira Barreto para agente postal de Bemfica, em Juiz de Fóra; e Dulcina Leituga da Silva para auxiliar de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Exonerando: Augusta Burkauser de Moraes de agente postal de Pennapolis, em São Paulo; Geralcine de Souza de carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Themistocles Coutinho Carneiro de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Raymundo de Azevedo e Souza auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, os dois ultimos por terem acceitado outro emprego publico; e a pedido, Edelzina Brasil Coiros, de agente postal de Itapira, na Bahia; e por abandono de emprego, Adelaide Lopes Ribeiro de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio.

Readmittindo Manoel Eloy da Silva Bida, estafeta da agencia postaltelegraphica de São Miguel dos Campos, Alagoas.

Promovendo, por antiguidade, a servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Botucatú, o de segunda Herval Portella.

Removendo a agente de correio de Sacco de São Francisco, Estado do Rio, Maria da Gloria Paiva para ajudante da agencia postal-telegraphica de Santa Maria Magdalena, no mesmo Estado.

NAS OBRAS DO PALACIO DO INGA'

O constructor foi victima de um accidente

Idyllo José Coelho, constructor, domiciliado nesta capital, á rua Visconde de Itamaraty nº 62, está actualmente dirigindo as obras de remodelação do palacio do Ingá, séde do governo fluminense.

Hontem o referido constructor foi victima de quéda, em consequencia da qual soffreu fractura dos dedos annular e minimo da mão direita.

Idyllo foi pensado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

VICTIMA DE QUEDA

O menino Eldo, de 3 annos, filho de Manoel Benedicto Costa, residente á rua da Conceição nº 300-A, casa V, victima de quéda proximo ao domicilio, soffreu escoriações na face. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O MOVIMENTO IMMIGRATORIO EM 1935, CONFORME AS ESTATISTICAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O primeiro anno de experiencia de restricção constitucional

(Communicado da Sociedade Alberto Torres).

O anno de 1935 foi o primeiro de experiencia por que passou o Brasil de politica de restricção immigratoria. Convem confrontar as quotas determinadas para as differentes nações que mantêm correntes emigratorias para nosso paiz e o total de immigrantes desembarcados para verificarmos si as medidas constitucionaes prejudicaram as correntes que se encaminham para cá ha quasi um seculo, e tambem avaliar se essas restricções concorreram e até onde para a crise de braços por que se diz passar a lavoura cafeeira de São Paulo. As estatisticas do Departamento Nacional do Povoamento do Ministerio do Trabalho accusam uma entrada em 1935 de 29.585 immigrantes pelos portos abertos a esse trafego Pelas restricções constitucionaes podiam entrar em nosso paiz naquelle mesmo anno 79.023 immigrantes. Logo entraram a menos 40.439 immigrantes determinados pela Constituição de 1934. Consequentemente não cabe á lei fundamental do paiz em vigor a responsabilidade da diminuição das correntes emigratorias para o Brasil. Outras causas concorreram para essa diminuição. Dos 29.585 immigrantes entrados em nosso paiz, em 1935, eram: 9.611 japonezes; 9.327 portuguezes; 2.423 allemães; 2.127 italianos; 1.428 polonezes; 1.206 hespanhoes; e outros abaixo de 1.000 individuos entrados. As quotas fixadas para 1935 permittiam a entrada de 28 027 italianos, . . . 22.955 portuguezes, 11.542 hespanhoes, 3.088 allemães, 2.894 japonezes, 2.283 rumenos, 2.152 russos, 2.307 polonezes, 1.684 austriacos, 1.680 lithuanos, 1.196 syrios, 1.564 turcos, 1.354 yugoslavos e outros abaixo de mil. Pelos algarismos confrontados verifica-se que nenhum povo attingiu a quota permittida para entrar em nosso paiz, com excepção do japonez que não só attingiu como criminosamente excedeu por isso que a constituição de 1934 fixando só 2% para entrada annual em nosso paiz calculados sobre os japonezes aqui fixados nos ultimos 50 annos, permittia sómente a entrada de 2.849 em 1935, para cá vieram 9.611, mais de 6.762 do que os permittidos pela nossa lei magna e constituindo mesmo a maior corrente emigratoria para cá dirigida, pois nenhum outro povo attingiu aquelle total aqui desembarcado o anno passado. Os portuguezes vieram em numero menor, attingindo o numero de 9.327, seguindo-se os allemães com 2.423, italianos com 2.127 e hespanhoes com 1.206 Assim a restricção constitucional que foi feita para conter as avalanches amarellas que visam o Brasil foram justamente desrespeitadas pelos japonezes. As estatisticas de 1935 mostram que a immigração européa está desapparecendo em nosso paiz pois se deduzirmos dos immigrantes entrados o total dos que voltaram para seus paizes, pouco resta como saldo a nosso favor. A politica anti-emigratoria seguida pelos europeos apois a grande guerra e o povoamento das colonias africanas respondem por essa diminuição e não a constituição de 1934 como suppõem alguns de boa fé e outros a serviço dos japonezes embora contra os destinos do Brasil. Não fôra a restricção que lhes impõe nossa Constituição e, certamente, cerca de 50.000 immigrantes amarellos aqui teriam desembarcados em 1935. Em artigo no *Estado de São Paulo* de 5 deste mez, o sr. F. Nitti, ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, affirmou que "os japonezes, emigrando para o estrangeiro e constituindo colonias, não se fundem, com o resto da população. São trabalhadores sobrios, frugaes, perseverantes; mas as suas colonias permanecem impenetraveis, como sentinellas avançadas de um Exercito que ha de chegar." Que os brasileiros ouçam a voz do homem publico da Italia, que, longe de nossa Patria, sem nenhum interesse em combater os amarellos, mas apenas estudando sua actuação ousada e atrevida nas terras dos outros povos, avisa-nos que as colonias japonezas aqui formadas constituem avançadas de um Exercito que ha de chegar! Esse foi tambem o brado prophetico de Miguel Couto E' preciso pois que os brasileiros que têm fé em sua Patria e no seu futuro, defendam como um só homem a barreira constitucional que contem a onda amarella. Por emquanto elles são aqui 270.000 Podemos dominal-os. Depois, si elles forem aos milhões, seremos esmagados como a China da America do Sul.

Ao saltar de um auto foi victimado por outro

O motorista José Joaquim da Silva, parou o auto n. 8. 360 por elle dirigido na rua Haddock Lobo e delle saltou, sendo victimado pelo auto n. 21.018, guiado pelo motorista José Rodrigues Alves.

Apresentando serias contusões pelo corpo, a victima foi medicada na Assistencia.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Victimada uma creança

O menor Jorge de nove annos de edade, filho de Miguel Dey residente á rua 24 de maio n. 282, foi medicado hontem no Posto de Assistencia, pois soffrera, em consequencia de explosão de um fogareiro de alcool, com que lidava, queimaduras generalizadas de primeiro e segundo gráos não apresentava gravidade, no entanto, o estado do garoto, pelo que retirou-se para sua residencia.

Publicacões a pedido

Contra o estacionamento do commercio ambulante

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro dirigiu ao prefeito interino do Districto Federal, o seguinte officio-representação:

"Havendo-se o Syndicato dos Lojistas congratulado com o prefeito dr. Pedro Ernesto, em 12 de fevereiro ultimo, pelas providencias que, conforme largamente vehiculado pela imprensa, haviam sido expedidas por essa Prefeitura no sentido de ser cohibido o abuso, que enormemente se alastrara, do estacionamento de vendedores ambulantes com vehiculos na parte central da cidade, em perimetro vedado pelo decreto 4.610 de 2 de janeiro de 1934, teve o prazer de receber recentemente, com data de 31 do mez proximo passado, um officio firmado pelo dr. Sylvio Maia Ferreira, secretario do então prefeito, assegurando a existencia positiva de ordens no sentido do rigoroso impedimento do abuso.

Quando saboreava a satisfação dessa resposta, tão promissora para o commercio estabelecido daquella parte da cidade, recebe este Syndicato um memorial de grande numero de firmas suas associadas, estabelecidas no largo da Lapa e avenida Mem de Sá, com o commercio de fructas e comestiveis finos, etc., solicitando a sua intervenção junto ás autoridades municipaes no sentido de ser a providencia acima apontada estendida áquella zona, que, como qualquer outra, soffre as lastimaveis consequencias de uma praxe assás injustificada, e que reclama indubitavelmente uma revisão e um correctivo.

Com effeito, exmo. sr. prefeito, o estacionamento de pequenos negocios em vehiculos contradiz a essencia desse negocio, na sua propria caracteristica de "ambulante", para usurpar as vantagens do commercio fixo, sem todavia incorrer-lhe o onus, resultando dahi incontestavelmente uma concorrencia desleal, á sombra da propria autoridade fiscal, que desse modo parecerá esquecer os direitos do commercio fixo estabelecido, que paga pesados impostos e incorre muitas outras despesas a que não está sujeito o hybrido commercio ambulante-fixo de que tratamos.

Aliás, o proprio decreto 4.610 se estatue que, mesmo na parte da cidade onde pode funccionar livremente, o estacionamento do commercio ambulante será rapido, estando qualquer estacionamento mais demorado subordinado a condições especiaes; além de que, estacionario, esse commercio, conforme já teve este Syndicato ensejo de fazer sentir mais de uma vez, constitue uma revivescencia dos antigos kiosques, elemento de outras éras, proscripto pelo progressista da urbs, e de restauração desgraciosa e incomprehensivel.

Este Syndicato, aproveitando a investidura de v. ex., no posto supremo do governo da cidade, a que se opera em meio dos melhores propositos de correcção de erros e de sabia administração, toma a liberdade de solicitar de v. ex., seja servido volver suas attenciosas vistas para o caso, estendendo a outras zonas, principalmente ás proximas do centro urbano, o beneficio da abolição desse contradictorio commercio ambulante-fixo que, como no largo da Lapa, se exerce ostensivamente, nas proximidades de estabelecimentos do mesmo ramo, provocando de parte destes uma queixa que reputamos perfeitamente plausivel.

Este Syndicato desde já agradece a intervenção de v. ex., no caso em apreço, e aproveita para apresentar-lhe votos de feliz administração, juntamente com os seus protestos de respeitoso apreço.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1936. (a) *José de Freitas Bastos*, — presidente em exercicio".

O DIA PANAMERICANO NÃO SERÁ CELEBRADO MAIS UMA VEZ EM WASHINGTON

O programma será irradiado através de todo o Continente

Um programma commemorativo do Dia Pan-americano será realizado no Salão das Americas, no palacio da União Pan-Americana, em Washington, na terça-feira, 14 de abril, das 9 ás 11 horas da noite (hora official de leste dos Estados Unidos). O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, fará nessa occasião um discurso, devendo tambem ter logar um concerto musical pela Orchestra Unida das Forças Armadas dos Estados Unidos em Washington, composta de 90 figuras. Tambem tomarão parte nesse concerto dois distinctos artistas latino-americanos, Angelita Loyo, soprano mexicana, e Julio Martinez Oyanguren, guitarrista uruguayo de concerto.

Das 10 ás 11 horas da noite (hora official de leste dos Estados Unidos), o programma será irradiado pelo systema da National Broadcasting Company. Esta parte do programma será transmittido por ondas curtas para todas as Republicas do continente americano, pela Estação W2XAF, da International General Electric Company, em Schenectady, 9,530 kilocycles, 31,48 metros, e pela Estação W8XK, da Westinghouse Electric and Manufacturing Company, em Pittsburgh, 6,140 kilocycles.

Angelita Loyo, a soprano mexicana que tomará parte no programma, estudou no Mexico e em Paris. Deu o seu primeiro concerto publico na Cidade do Mexico e durante varios annos tem dado concertos e cantado para irradiação. Durante os ultimos mezes Angelita Loyo tem residido em Nova York, onde tem cantado em programmas da National Broadcasting Company. Será esta a segunda vez que ella canta em concertos realizados na União Pan-Americana.

Julio Martinez Oyanguren nasceu no Uruguay e tem dado concertos nos principaes centros musicaes da America Latina, tendo tambem feito uma "tournée" pela Europa. Fez o seu "debut" nos Estados Unidos em Town Hall, na cidade de Nova York, em outubro de 1935, tendo obtido successo immediato.

O programma de 14 de abril assignala a sexta commemoração do Dia Pan-Americano, que foi instituido em 1931 por proclamações presidenciaes em todas as Republicas do Continente Americano e que é annualmente celebrado em todos os paizes pelas escolas, universidades e outros estabelecimentos de ensino superior, entidades interessadas em assumptos internacionaes, e bem assim por representantes officiaes do governo. Será este o septuagesimo concerto do Salão das Americas, sendo apresentado sob os auspicios da União Pan-Americana.

TRIBUNA JURIDICA

Precisamos evitar a divulgação de argumentos que se prestem a ser tendenciosamente interpretados

Os que escrevem e falam para o grande publico devem, na hora que passa, pôr o maximo cuidado em evitar a divulgação de theses, theorias e argumentos que se prestam muitas vezes a ser interpretados tendenciosamente, e são capazes de servir de pretexto a explorações demagogicas.

O Brasil está em condições identicas a de uma pessoa em periodo de convalescença, após ter sido victima de enfermidade muito grave.

Faz-se mistér, pois, cercal-o de todas as attenções, poupando-lhe, sobretudo, o systema nervoso e prevenindo-o contra surpresas e abalos que lhe poderiam ser fatal.

Por isso, insistimos, nada mais perigoso ao organismo brasileiro do que o surto de discussões demagogicas e o debate envenenado sobre assumptos que se prestam a interpretações varias, conforme as boas ou más intenções dos seus interpretes occasionaes.

E' bem de vêr que estes nossos commentarios são enredados com olhos postos na propaganda communista, por ser evidente serem os agentes de Moscou os que mais se beneficiam e os que tiram melhor partido de toda e qualquer confusão.

A este proposito e corroborando essas nossas palavras já se escreveu alhures que do communismo, o que prevaleceu como dogma, é apenas uma corruptela do marxismo, que para conquistar e vassalar o mundo emprega as armas mais indignas, de mystificação e de engodo. Para agradar as massas serve-se elle de varios instrumentos, dos quaes o mais vulgar é o de utilização de mercenarios com a incumbencia de debilitar os organismos que terão de ser dominados no futuro. E, ainda, o mesmo articulista insiste depois, nesta fulminante e verdadeira sentença: "Onde se mostra o desanimo, onde se apresenta a confusão e se trama a desordem, está occulto o germen bolchevista. Não ha sector que se possa considerar imune desse constante perigo."

Assim é, na verdade. E, justamente, por isso, lembraremos quanto ha de perigoso, inconveniente e contraproducente em agitar-se certas questões sem elucidal-as por completo e convenientemente, dando margem a que se as interpretem tendenciosamente, em contrario ao interesse collectivo, de modo a conturbar o espirito publico no deliberado proposito de disseminar o germen da desordem, em proveito da propaganda de ideologias extremistas.

Nesta ordem de idéas, se enquadra como exemplo typico e dos mais eloquentes, a inversão de capitaes estrangeiros no paiz

Porque, muitos dos emprestimos realizados por governos passados foram applicados erronea, perdularia ou desperdiciosamente, isto é, sem a necessaria correlação que sempre deve existir entre as exigencias do capital e a productividade de sua inversão, usa-se dizer levianamente que os capitaes alienigenas aqui invertidos não estimulam as nossas actividades economicas.

E' uma inverdade quanto ahi se affirma, desde que se o faça de um modo geral, sem admittir excepções. Porquanto, innegavelmente, o capital estrangeiro de particulares, para aqui emigrado, na quasi totalidade dos casos, nos tem beneficiado como collaboradores effectivos e uteis do nosso engrandecimento e progresso.

E todos quantos têm uma parcella de autoridade, de isenção de animo, de perfeito conhecimento do assumpto e se orientam por elevada inspiração patriotica, são accordes em reconhecer as necessidades que temos de attrair para o paiz a maior somma possivel de capitaes estrangeiros. Ainda não ha muito tempo, o embaixador Oswaldo Aranha, no almoço mensal da Camara de Commercio de Nova York, do qual participou como convidado de honra, falando sobre as relações brasileiro-norte-americanas, teve ensejo de emittir alguns conceitos que abonam de modo cabal, as conclusões destes commentarios. S. ex. disse por exemplo, o seguinte:

"Quanto á collaboração de capitaes, o melhor conhecimento da nossa realidade economica mostrará quão segura é a sua inversão com fins productivos em nosso paiz. E a actuação do governo brasileiro é de molde a inspirar a mais solida confiança no tocante ás garantias de ordem geral, inherentes á propriedade e á sua livre disposição."

São palavras claras, incisivas e marcantes de uma solida opinião. O embaixador Oswaldo Aranha, bem como quantos conhecem o assumpto com bem orientada visão patriotica, não duvidou affirmar das vantagens e beneficios que representam para o paiz a emigração de capitaes estrangeiros e a sua inversão em emprehendimentos e iniciativas reproductivas. O que, aliás, nem sempre se deu, não é demais repetir, com os emprestimos publicos realizados por governantes passados.

Não se deve, porém, de modo algum, por este ultimo motivo, generalizarem-se as opiniões em contrario. Porque, dessa generalização, tiram todo partido os agentes communistas, procurando estabelecer uma confusão que só a elles beneficia.

Costuma-se dizer que o extremismo não tem clima no Brasil, tal é a repulsa que todos lhe devotam. E' uma verdade que ajuda na defensiva, mas é pouco se levarmos em conta os processos multiplos de que lançam mão os agentes extremistas para agarrar a presa. Comecemos, portanto, em evitar, por todos os meios e modos a divulgação de opiniões, argumentos e theses que se prestam a ser torcidos e empregados como elementos de propaganda do negregado crédo marxista.

METTEU-SE ENTRE DOIS BONDES

Sériamente damnificado o auto n.º 5.463 — Tres victimas na Assistencia

A manhã de hontem foi assignalada por impressionante desastre, na avenida Gomes Freire, quasi á esquina da rua do Rezende. Um auto, precipitando-se entre dois bondes que trafegavam em sentido contrario, foi imprensado entre elles, soffrendo serias avarias. Um pingente, passageiro de um dos vehiculos da Light, soffreu graves ferimentos, tendo o conductor do referido auto e uma linda garotinha, que, como filha do proprietario do carro, acompanhava o pae, soffrido, tambem, contusões diversas pelo corpo.

O bonde n.º 327, linha Lapa, seguia pela avenida Gomes Freire com destino ao ponto. Em sentido contrario trafegava o bonde n.º 843, linha avenida Rodrigues Alves. Quando os dois vehiculos se achavam a poucos metros de distancia, surgiu, pela rectaguarda do ultimo, tentando passar-lhe á frente, o auto particular n.º 5463, de propriedade do industrial, sr. Joaquim Gonçalves Pinto, que o dirigia, levando, como passageira, uma sua filha menor, Oraide, de 7 annos.

Precipitando-se entre os dois bondes, o carro n.º 5463, foi, por elles, imprensado, pondo em panico passageiros e populares que assistiam á scena. Passados os primeiros momentos, verificou-se, então, as consequencias do accidente. O sr. Joaquim Gonçalves Pinto, que reside á rua Therezopolis n.º 13, soffreu contusões e escoriações, o mesmo acontecendo á sua interessante filhinha, Oraide. Foram ambos pensados na Assistencia, retirando-se. Pensava-se que houvesse recebido ferimentos bem mais graves. O acaso, todavia, os protegeu.

A maior victima foi o pingente do bonde Lapa, que viajava do lado da entrelinha, Roberto Pimentel, bombeiro hydraulico, morador á rua Frei Antonio n.º 66. O infeliz rapaz foi colhido pela rectaguarda do auto, recebendo deslocamento do couro cabelludo e contusões generalizadas. A Assistencia prestou-lhe soccorros internando-o no H. P. S. O sr. Joaquim Gonçalves Pinto foi levado, como responsavel pelo desastre, á delegacia do 8º districto, onde a proposito se fez abrir inquerito. O accidente determinou alteração no trafego de vehiculos, durante algum tempo. Occorreu o facto, como dissemos acima, quasi em frente á Escola Souza Aguiar.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a importancia de 50$000, para ser distribuida entre os nossos pobres em homenagem ao dia em que se commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

DIA PANAMERICANO

A paz americana interessa a mulher

Por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e associações femininas confederadas, orientadoras da opinião feminina organizada, realizar-se-á a 14 do corrente, "Dia Pan-Americano", um almoço de confraternização e cordialidade. Terá logar no Casino Beira-Mar ás 12 horas e deverá reunir representantes do corpo diplomatico e do Ministerio das Relações Exteriores, além da elite feminina que trabalha pelo progresso social.

O programma será curto e trilingual. Pronunciarão discursos concisos, as sras. Anna AAmelia de Mendonça, vice-presidente da Federação, Bertha Lutz, presidente, Carmen Portinho, presidente da União Universitaria Feminina, devendo presidir a sra. Jeronyma Mesquita, directora do Departamento de Relações Exteriores da Federação.

Será levantada a idéa constructora da paz americana, demonstradora do grande interesse feminino pela Conferencia da Paz, que terá logar proximamente, em Buenos Aires, por iniciativa do presidente Roosevelt.

Entre os convidados de honra figuram o almirante Protogenes Guimarães, presidente do Estado do Rio, e as secretarias de Estado por elle nomeadas, sras. Lydia de Oliveira e Ilya Ruas, respectivamente, secretaria de Trabalho e da Instrucção Publica.

Os bilhetes podem ser obtidos e as adhesões dadas na secretaria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, edificio Odeon, sala 815, telephone numero 23-0581 — na Sorveteria Ponto Chic e á rua Viscond Pirajuá, 328.

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se terça-feira proxima ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Men de Sá 197, a 2ª sessão ordinaria dessa sociedade, com o seguinte ordem do dia:

a) — professor Antonio Jurass (professor da Universidade de Poznanskiego) — considerations sur le traitement chirurgical des veies biliaires (conferencia).

b) — dr. Godoy Tavares, neurastenia medica.

c) — dr. Waldemar Paixãon, anafilaxia menstrual.

d) — dr. Aresky Amorim, tratamento cirurgico da elevação congenita do omoplata.

e) — dr. Cleto Seabra Velloso, as bilis negras.

Desistiu da subvenção

O secretario do Interior e Justiça, do governo fluminense, dr. Soares Filho, baixou um acto, cassando, a pedido, a subvenção concedida ao curso nocturno da rua São José, em Nictheroy, sob a regencia da professora Cacilda Machado Peçanha.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Concursos no Pedro II

Attendendo ao facto do art. 15 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, determinar que o provimento de cadeiras no Collegio Pedro II se processe nas mesmas condições que para o ensino superior, em novembro de 1933 o Ministerio da Educação expediu as necessarias instrucções para a realização dos concursos para as cadeiras de portuguez, chimica, mathematica e latim.

Encerradas as inscripções, realizaram-se, depois de longa espera, as provas de mathematica e latim, já estando providos os candidatos approvados.

Quanto ao de chimica, porém, succedem-se factos de tal natureza que passou elle a constituir um verdadeiro caso. Ha duas cadeiras vagas de chimica, uma no internato e outra no externato, ambas leccionadas por professores interinos, que percebem tanto quanto os cathedraticos, e que tambem se inscreveram no concurso. Além desses, mais sete ou oito, todos elementos de renome no magisterio secundario. Iniciadas as provas, cremos que em meiados de 1934, não houve força humana que conseguisse o proseguimento dellas, apesar de haver candidatos insistindo em que ellas se effectivam. O caso se constituiu de tal maneira que até os dois professores cathedraticos do Pedro II, que foram eleitos pela Congregação para examinadores, renunciaram o encargo em meio da tarefa, permanecendo na banca sómente os tres nomeados pelo Conselho Nacional de Educação.

Certa ou errada, a impressão que taes factos deixaram no espirito dos que acompanhavam a marcha dos acontecimentos é a de que ha interessados no retardamento do concurso, ou, pelo menos, desinteressados na sua consumação normal. Isto ou aquillo, não importa, o facto é que havia, tambem, candidatos interessadissimos em que o feito proseguisse até final. Cedendo á pressão desses interessados, os papeis foram ter ás mãos do ministro da Educação, que os encaminhou ao Conselho Nacional de Educação, o qual, julgando o merito, concluiu determinando o immediato proseguimento das provas.

Devolvido o processo ao Pedro II, longe de se reiniciarem as provas, novos e mysteriosos obstaculos se oppuzeram á effectivação do proposito, para determinar seu retorno ao Conselho de Educação, onde novamente a materia foi objecto de acurados estudos, finalizando na conclusão fulminante e insophismavel de que as provas do concurso deviam proseguir e com urgencia.

Embora a ultima sentença date de alguns mezes, até hoje ninguem viu o edital convocando os candidatos inscriptos para submissão ás provas, cuja inscripção pagaram ha annos.

E, enquanto isso, continuam as duas cadeiras providas por dois professores interinos, aliás elementos de valor, e, ao que nos consta, desejosos de que o concurso se ultime sem maior demora. Si assim é, porque não se liquida esse caso? Que mysteriosa influencia estará impedindo o cumprimento da deliberação do Conselho Nacional de Educação?

O concurso de chimica, infelizmente, não está sozinho nessa odysséa, porque de perto lhe faz companhia o de portuguez. Este, porém, é ainda mais infeliz porque nem siquer foi iniciado, apesar das inscripções estarem encerradas ha quasi dois annos!

Afinal de contas, quando um cidadão se inscreve num concurso, escrevendo theses, fazendo grandes despesas, sacrificando interesses, não é, evidentemente, para ficar á mercê de influencias mysteriosas ou de interesses inconfessaveis, si é que os ha.

De qualquer maneira, esse caso dos concursos no Collegio Pedro II não póde ficar sem uma explicação muito clara de quem de direito. E si ninguem quizer ou puder dal-a, ao menos que se reiniciem as provas sem mais demora, para que se não aggrave essa offensa á moralidade do ensino.

Jorge de Alencar

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O dr. Gustavo Capanema comprehendeu, na pasta da Educação, a necessidade de novos planos de ensino.

E' o caso de se indagar primeiro a razão do fracasso dos planos anteriores e do actual, tão sabiamente estudados e organizados.

Lembro-me, a proposito, de uma viagem a bordo do vapor allemão "Buenos Aires", do Recife ao Rio, ha uns 35 annos.

Entre os companheiros de bordo havia um velho allemão, muito erudito e falando varias linguas, mercador de diamantes, realizando viagens periodicas entre a cidade mineira de Diamantina e a allemã de Hamburgo.

Nos assumptos das nossas conversas era mais debatido o da instrucção nos nossos paizes.

Lembro-me perfeitamente da ponderada opinião do velho sabio.

Dizia-me elle que o mal do ensino aqui no Brasil residia unicamente na sua orientação e que si esta se adoptasse na Allemanha, os effeitos seriam identicos. Neste nosso paiz se dá importancia capital ao diploma: dahi todos os esforços para obtel-o, de qualquer fórma.

Não se procura aprender para provar o saber e sim conquistar o diploma.

Na Allemanha, dizia-me o referido passageiro, desde os bancos escolares sabe-se que é preciso aprender para alcançar qualquer posição. O diploma é apenas uma especie de bilhete de entrada. E' mister sempre fazer a prova dos conhecimentos indispensaveis ao exercicio da profissão.

Dahi as seguintes consequencias: os estudantes exigem que os professores ensinem e saibam ensinar. Um professor incompetente não terá discipulos e assim não ha perigo de vir a ser nomeado, porque não teria ouvintes. Ninguem quereria perder tempo.

Dahi tambem ser facil ao nacional ou estrangeiro obter um diploma sem estudar, porque se considera isso apenas como uma vaidade, sem prejuizo, porque o titulado nunca poderá exercer a profissão, salvo si depois se tornasse competente.

Si assim ainda é na Allemanha, ignoro, mas penso que seria utilissima uma tal orientação em nosso paiz, embora difficilima de se applicar, porque lá diz o dictado "que o uso do cachimbo põe a bocca torta."

Entendo que o diplomado no curso primario deveria soffrer um exame para o ingresso no curso secundario e o diplomado neste, para galgar o curso superior. Neste, no caso de vagas em numero superior ao dos candidatos, que houvesse concurso por meio de arguições entre os candidatos, regra essa que se adoptaria em todos os concursos para provimento de cargos ou promoção.

Com esse criterio, com essa orientação, quaesquer programmas dariam bons resultados na pratica, porque haveria necessidade de estudar para saber.

Com effeito indispensavel dessa orientação, se estabeleceria:

Nenhum profissional poderia exercer a profissão sem exame previo de habilitação, para o qual sómente seria admittido, exhibindo diploma expedido por escola funccionando legalmente.

Nenhum cargo publico poderia ser preenchido sem concurso e quando a promoção para qualquer cargo publico, sem exceptuar os de juizes, fosse por merecimento, este se verificaria por meio de concurso entre os candidatos promoviveis e sempre pela regra das arguições entre candidatos.

Os interessados poderiam reclamar contra quaesquer nomeações ou promoções para uma commissão numerosa de altos funccionarios publicos.

Por esses e outros meios praticos, bem arraigada ficaria na consciencia da juventude de ambos os sexos a necessidade indispensavel de aprender.

Seriam formulados os programmas, de modo a obter os estudantes de todos os cursos os necessarios conhecimentos theoricos e praticos, sem preoccupação de formar sabios e sim futuros profissionaes capazes de bem servir o publico.

Sendo o Brasil um paiz essencialmente agricola, todos os livros, principalmente nas escolas do interior, devem exaltar a agricultura e os de leitura ensinar as noções indispensaveis aos agricultores de ambos os sexos.

As escolas primarias do interior, que deveriam fechar nas épocas de mais intenso trabalho agricola, pelo menos as ruraes, teriam cursos praticos de agricultura, veterinaria, medicina domestica, pequenos officios ruraes e tenderiam a formar rapazes e moças aptas a trabalharem efficazmente pela sua manutenção formando-se para isso associações e cooperativas com o auxilio dos poderes publicos, para guiar e proteger sua vida pratica os que completassem os cursos, inclusive obtendo-lhes lotes de terrenos e meios de cultival-os.

Sempre ao lado da theoria a pratica em todo e qualquer curso, para que os diplomados saibam dizer e fazer.

José Julio de Freitas Coutinho
Juiz de direito

EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAES NO PARQUE DE AGUA BRANCA

Estão na sua phase final os trabalhos de preparação e adaptação por que estão passando os pavilhões do Parque da Industria Animal, na Agua Branca, destinados á Grande Exposição das Escolas Profissionaes do Estado a se inaugurar no proximo gie finas e fibras.

Dentro de poucos dias, as installações preparadas serão povoadas de machinas, moveis, pinturas, vestidos, bordados, lingerie fina e fibras

Procura-se chegar ao methodo do ensino empregado, progressivo, em que o alumno, ao ingressar, inicia-se na feitura de ferramentas para seu proprio uso, para entrar depois em exercicios de peças avulsas, manejando já o torno e a freza, e enfrentar, no 3º anno do curso, as construcções de vulto, como tornos, plainas, etc., machinas de alta precisão e grande preço, pesando de 3 a 4 toneladas, que, até bem pouco tempo, somente se poderiam obter, importando-se da França, Inglaterra, Allemanha ou Estados Unidos.

Esse é, entre outras, uma das razões por que é tão disputada a matricula nas secções de mechanica dessas escolas. Além disso, o alumno mechanico logo que, por si, resolve um problema theorico e o realiza na pratica, emprega-se, enthusiasma-se, procura aperfeiçoar-se, dando o maximo de esforço e intelligencia, enthusiasmo e gosto que culminam quando, ante a machina de trazer, resolve seus problemas, executando desde a simples engrenagem até a complicada engrenagem helicoidal. Ao diplomar-se, encontra facilidade de collocação e elevado salario, como, durante o curso, o ensino de desenho é cuidado e feito em alto apuro, muitos rapazes conseguem logares vantajosos como desenhistas, technicos na sua profissão.

Mas não é só. Além das aulas propriamente do curso, ministradas em amplas officinas dotadas de apparelhagem efficiente e moderna, além das aulas complementares das materias theoricas, indispensaveis ao aperfeiçoamento cultural do alumno, recebe elle ensinamentos de civismo e moral. E, fóra da escola, ao contacto com a vida pratica, são os elementos que discordam das greves, que, com a comprehensão nitida de seus direitos e deveres, pelo exemplo e pela acção, annullam a propaganda das doutrinas extremistas, já entre os companheiros de trabalho, já no seio de suas proprias familias. São os elementos que integram a formação do obreiro typicamente nacional: efficiente, ordeiro e patriota.

O ensino domestico em S. Paulo

Mais alguns dias e São Paulo assistirá á Exposição. Interessará a todos, Ao intellectual como ao industrial ou ao operario; ás senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade como á mais humilde obreira. Nella estarão representados trabalhos delicados, somente possiveis através de mãos femininas.

Roupinhas para bebés e creanças de todas as edades, confeccionadas em linho, sêda, lã e tricot, modelos em blusas, vestidos de passeio e de baile, tailleurs, peignoirs, artisticos chapéos, peças de "lingerie" em cambraia de linho, sêda e crepe setim, assim como trabalhos para ornamentação de conjuntos de moveis — toalhas de chá e jantar, pannos e centros de mesa em rendas diversas, bordados a branco, a ouro e fita — integrarão "stands" de modas, desde o panno de cozinha ou copa até o quadro mais artistico.

Mas a finalidade das escolas profissionaes femininas não se consubstancia apenas na feitura desses trabalhos. Sua missão consiste em dar á mulher uma profissão que a habilite para vencer as lutas pela vida e educal-a para o lar. A educação da mulher tem sido, em todos os tempos, o problema mais sério que as sociedades têm enfrentado. Cada época tem-no resolvido conforme as idéas dominantes no momento, de accordo com o meio e costumes e temos tido a mulher, ora serva do homem, ora confinada completamente dentro do lar — o caso de Innocencia de Taunay — ora, brilhante e seductora, nos torneios, festas e bailes, mas sempre dependente do homem.

A sociedade post-guerra libertou completamente a mulher! Acostumada a se dirigir a si propria, occupando os logares antes privativos dos homens, habituou-se a mulher a uma certa independencia, impossivel de extinguil-a quando o homem, depois de saciados os seus instinctos bellicos, voltou á vida normal.

E' uma noção falsa julgar-se que essas escolas preparam operarias. As escolas profissionaes femininas vizam principalmente educar a mulher para o lar por meio de uma educação domestica bem cuidada, ministrada a todas as alumnas indistinctamente, através da arte culinaria, da puericultura e da chimica alimentar e industrial. Mas, attendendo ás condições da sociedade moderna, prepara, outrosim, a mulher para que possa enfrentar as duras contingencias da vida, dando-lhe uma profissão a que poderá recorrer em caso de necessidade.

Durante o curso, em cozinhas e laboratorios, mantidos especialmente para esse fim, apprende a alumna desde o prato trivial até a mais fina iguaria, da arte de bem arranjar uma mesa ou um prato de doces aos conhecimentos de bromatologia applicada á economia domestica, fazendo praticamente a verificação das impurezas dos diversos ingredientes empregados na alimentação.

Porém, é no serviço de assistencia á infancia, no tratamento das creanças e preparo de sua alimentação, na divulgação desses conhecimentos entre nossas mulheres do povo, admiraveis mães que, infelizmente, desconhecem, ás vezes, até os comesinhos cuidados de hygiene infantil, é que as escolas femininas bem se desempenham da sua missão a um tempo educativa, humana e social.

OS TRABALHOS DA UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

Iniciando a série de conferencias, que serão realizadas no decorrer do curso de Extensão Normal Rural da U. R. B., ás sextas-feiras, o dr. Teixeira de Freitas effectuará, a 17 do corrente, ás 5 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco 117, 6º andar, sala 423, a sua palestra, tendo por titulo: O que dizem os numeros sobre o ensino primario no Brasil. Preambulo: os numeros depoentes. A realidade que os numeros exprimem. As conjecturas que os numeros permittem. A politica que os numeros suggerem, e concluindo: o postulado dos numeros.

As palestras dos alumnos, focalizando aspectos do ensino em seus Estados, estudando as difficuldades encontradas, as experiencias feitas e resultados obtidos, serão effectuadas nas quartas-feiras, ás 5 horas. Os sabbados estão destinados para as visitas e excursões pedagogicas, achando-se já organizado, o seguinte programma para sabbado, dia 18:

De 10 ás 11 horas — sessão de cinema no "Imperio" com os seguintes films: "Estancias gauchas" e "Fazendas de gado paulistas". Esta sessão será tambem franqueada ao publico. De 2 ás 4 horas da tarde — visita ao Museu Historico, onde o dr. Pedro Calmon fará uma conferencia evocando as épocas passadas e dissertando sobre os objectos alli existentes.

CURSO DE PSYCHIATRIA

O professor dr. Neves Manta inicia amanhã, ás 3 horas da tarde, no Hospital Psychiatrico (Pavilhão de Observações) seu curso equiparado de clinica psychiatrica.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, a sessão semanal desta associação de classe do magisterio nocturno municipal, largo de S. Francisco de Paula, 36, 1º, sala 5.

Na ordem do dia ha assumptos a discutir.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Realiza-se, amanhã, ás 4 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral desta nova associação de classe para discussão do projecto dos estatutos elaborado pela commissão acclamada na ultima reunião.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

6º anno

Os alumnos reprovados em 2ª época nas materias de physica e revisão, deverão comparecer amanhã, ás 2 horas, no escriptorio do dr. Socrates Diniz, Edificio Guinle, sala 603, 6º andar, afim de ser impetrado mandado de segurança para effeito de transferencia para a Escola Militar.

Os referidos alumnos gozam da regalia do art. 191 do regulamento approvado pelo dec. 18.729, de 2 de maio de 1929, possuindo ainda mais, algumas, ou quasi todas as cadeiras do 6º anno.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

São chamados com a maxima urgencia á secretaria da Faculdade os candidatos inscriptos no curso complementar de adaptação juridica:

João Augusto Seabra de Mello, Antonio Barreto Filho, José Cancio de Mello, Antonio Mesquita, Léo Saraiva de Carvalho Neiva, José Bonifacio Garcia Alonso e José Rodrigues da Silva.

AS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Proseguindo na execução do seu programma, o ministro da Educação organizou uma série de conferencias sobre as "As grandes directrizes da educação nacional".

A victoria dessa iniciativa foi assegurada desde logo, com o exito da conferencia inaugural do sr. Alceu Amoroso Lima, no Instituto Nacional de Musica.

Agora vamos ter a segunda conferencia da série, no dia 22 do corrente, ás 5 horas, no mesmo salão do Instituto que será realizada pelo professor Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Letras.

O professor da nossa Universidade abordará um thema da actualidade: — "A educação e a democracia".

A democracia é o regimen politico a que devemos toda a civilização contemporanea. Além dos frutos que produziu na Europa, foi á sua sombra que os Estados Unidos construiram sua grandeza. Enraizada em terras livres da America, ella reclama, para seu maior florescimento, a disseminação da cultura entre os povos que a praticam.

O professor Fernando Magalhães escolheu o thema do momento, na hora em que é preciso defendel-a contra as forças que a ameaçam, a democracia brasileira.

Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, membros da Academia Brasileira de Letras, o sr. Fernando Magalhães terá certamente, para ouvil-o, um publico numeroso, mesmo porque o thema da sua palestra tem no momento muita significação.

NOTAS RELIGIOSAS

JESUS REDIVIVO

Emquanto os homens, aqui na terra, se preoccupavam com o corpo do crucificado, descia a sua alma ás mysteriosas regiões onde milhares de espiritos humanos suspiravam por esse momento feliz, durante seculos e millenios: Adão, e Eva, Abel, Seth e Noé, Abrahão, Isaac e Jacob, José do Egypto e David, Judith, Esther e Susana, Isaias, Jeremias e Daniel, e uma incontestavel multidão de outras almas que, em attenção aos merecimentos do Salvador vindouro, haviam alcançado a justificação.

Nos ultimos annos tinham baixado áquellas regiões as almas dos innocentes de Belém, trucidados pelo rei Herodes; a alma do precursor João Baptista; as do velho propheta Simeão e da prophetiza Anna; e o espirito de José, pae legal de Jesus. E com que amorosa impaciencia não eram esperados esses mensageiros da terra! com que soffreguidão interrogados a respeito do Redemptor promettido! E os ultimos estavam bem em condições de fornecer noticias alviçareiras ás almas detentas no carcere do limbo.

De subito, um clarão intenso refulge pela mansão crepuscular dos Espiritos do Antigo Testamento — e do meio duma nuvem luminosa se desentranha a alma de Christo. Uma exultação de jubilo indescriptivel echoa pela vastidão do limbo. Não se encontra nesse mundo espiritual um só inimigo do Nazareno; todas aquellas almas sedentas vibram numa infinita harmonia fraternal de amor e de gozo, ao verem diante de si o alvo dos seus anceios millenares.

E, no meio dessa immensa symphonia espiritual, , celebrou a alma de Christo a sua primeira Paschoa, cantou o seu coração o alleluia mais intimo da sua ressurreição, antes de regressar para junto de seus discipulos ainda carregados das cadeias da materialidade.

E começou Jesus a narrar a seus amigos do limbo as diversas phases da sua vida terrena e os lances dolorosos dos ultimos dias.

A primeira biographia de Jesus foi contada no limbo — a sua auto-biographia. No meio dessa magna assembléa e dessa extasiante narrativa Jesus Nazareno, entra no limbo, primeiro fruto da redempção, consumada, a alma daquelle penitente a quem o crucificado dissera poucas horas antes:

"Ainda hoje estarás commigo no Paraiso."

Passa-se a noite de sexta-feira para sabbado. Correm em Jerusalém os festejos do "grande sabbado" — só Deus sabe em que ambiente de depressão, de receios e de inquietações! O véo do templo rasgado, o "sancta sanctorum" patenteado aos olhos profanos da multidão...

Expira a noite e vem amanhecendo o primeiro dia da semana. Em torno do cume do monte das Oliveiras e ao longe, por sobre os desertos de Moab, tremula o lusco-fusco matinal, despontam os primeiros sorrisos da aurora...

Emerge das penumbras, gradualmente, o alvejante casario de Jerusalém, e os contornos marmoreos do templo começam a desenhar-se nitidamente sobre a suave transparencia da atmosphera primaveril.

Nesta hora solenne se dirige a alma de Jesus, acompanhada dos espiritos do limbo, para o jardim florido na esplanada do Golgotha, e, á vista das testemunhas da lei antiga, penetra silenciosamente na camara rochosa e, num apice, torna a reanimar aquelle corpo inerte e chagado! Volta a pulsar o coração, circula o sangue, arfa o peito, brilham os olhos, caem por terra as faixas e o sudario, assim como o envoltorio da chrysalida se desprende espontaneamente ao chegar o momento da borboleta agitar as asas diaphanas e romper a estreita clausura. Informado pela alma, ergue-se aquelle corpo esbelto, como um dia se erguera, á sombra do Eden, o corpo juvenil de Adão; parece todo tecido de ar e de luz; das chagas não lhe ficou vestigio, afora umas marcas rutilantes e bellas, quaes rubis, assignalando os lugares dos cravos e da lança; o rosto fulgura como a luz do sol nascente; e as suas vestes alvejam como a brancura da neve pura das montanhas lembrando o glorioso espectaculo do Thabor.

Todas as almas presentes prestam ao ressuscitado o tributo da sua adoração, do seu amor e do seu incoercivel enthusiasmo. Immediatamente o Nazareno sae do sepulchro, sem revolver a lapide que obstruia a bôca do mesmo, sem romper o rochedo nem lesar os sigilos dos seus inimigos; silencioso como a luz solar a penetrar um crystal, assim atravessa o corpo redivivo, as substancias compactas da materia, abandonando a camara talhada na rocha viva por José de Arimathéa.

O corpo glorioso, sem deixar de ser verdadeiro corpo, adquire propriedade de espirito. Os soldados romanos sentem subitamente tremer a terra sob os pés, e do interior do sepulchro aberto jorra um fulgor tão intenso que deslumbra os olhos dos guardas e derrama oceanos de claridade por todo o jardim circumvisinho.

Tomados de terror, fogem os guerreiros de Cesar. Alguns caem por terra como que fulminados pelo raio. Outros, mais corajosos, julgam-se victimas de uma illusão ou de um pesadelo. O sepulchro está aberto e vazio. E, convencidos do facto da ressurreição, deitam a correr pela cidade, afim de darem parte a seus superiores dos extranhos acontecimentos. Quiz a divina providencia que fossem os soldados do imperio romano os primeiros arautos da redempção.

Padre Huberto Rhden

SURREXIT

Jesus Christo escolheu a ressurreição, mais uma prova da sua divindade, não só para encerrar a larga série de grandiosos milagres operados, como ainda para apresentar uma prova bastante a todas as intelligencias de todos os seculos.

Uma ressurreição propria, milagre que só a omnipotencia divina póde operar, e que, segundo a promessa do mesmo Salvador, seria operado cabalmente para provar a divindade da pessoa que tal promettia, esse milagre era o mais digno da grande causa cuja verdade se queria estabelecer, e ao mesmo tempo a causa merecia um milagre de tamanha grandeza. Só com o tacto de prometter encerrar a larga lista das suas credenciaes com o milagre da sua propria ressurreição fazia depender deste a validez de todos os demais. Como São Paulo dizia aos primeiros christãos, se é falsa a ressurreição, vão é todo o ensinamento que aquelle facto sellava como divino. Tendo promettido esse milagre, havia de esperar até que se verificasse, para saber se os outros tambem mereciam a fé que uma alma recta não lhes poderia negar.

Em varias occasiões annunciou Jesus Christo a sua ressurreição. Como regra geral, sempre que annunaciava aos seus discipulos a Paixão, terminava a prophecia com a promessa de que "ao terceiro dia ressuscitaria dos mortos". Encontramos estas prophecias registradas em tres dos Evangelhos, e não uma vez só, mas varias. São João refere-se a estas prophecias que os outros tres Evangelhos apresentam com tanta clareza,, ao dizer-nos qual era o templo que Jesus reconstruiria tres dias depois da sua destruição, e ao descrever os soffrimentos que a elle e a São Pedro opprimiam o coração quando voltavam tristes do sepulcro.

Tinham corrido ao sepulcro quando primeiro lhe annunciaram as mulheres que não estava o corpo onde o haviam depositado, e, ao verificarem a informação recebida, voltaram tristes, porque "ainda não entendiam a Escriptura: que era mister que Elle ressuscitasse dos mortos".

Emquanto os Apostolos, espantados com os acontecimentos de sexta-feira santa, se occoultam no Cenaculo, os deicidas vão ao governador romano e lhe pedem um piquete de legionarios que guardem de dia e de noite o sepulcro "daquelle seductor", que em vida dissera ressuscitaria depois de tres dias.

Prudencia humana necessaria, segundo elles, para impedir que os discipulos tomassem o corpo e logo dissessem á plebe que havia ressuscitado, e causaram com isso um ero peor que o primeiro; mas prudencia ao mesmo tempo desnecessaria para o que elles se propunham. Os Apostolos tinham esquecido ou, como diz São João, não tinham comprehendido ainda a necessidade da ressurreição; e, por outro lado, achavam-se tão atemorizados que era impossivel occorresse a um delles semelhante façanha.

Cuidadosamente dispoz a Providencia que os ultimos a crerem na ressurreição fossem os Apostolos. Creram primeiro os soldados que guardavam o sepulcro, creram os principes do povo e os sacerdotes que os haviam mandado ao sepulcro. Creram as santas mulheres, e creu Magdalena que tinha visto e falado ao Mestre. Creu São Pedro, por ter falado com Elle. Mas não consta que os Apostolos tenham crido antes de lhes apparecer no Cenaculo, falar com elles e dignar-se comer do que elles mesmos tinham comido, para lhes provar que era o proprio Mestre em carne e osso, e não um fantasma, como a alguns parecia. E nem isto foi bastante para estabelecer a fé em todos elles. São Thomé estava refractario. Por isso lhe ordenou Jesus que puzesse o dedo em suas feridas.

Chega o dia de Pentecostes, e Pedro, o covarde de hontem, apresenta-se ante immensa multidão: "Varão de Israel, ouvi estas palavras. A Jesus Nazareno, varão provado por Deus entre nós, com virtudes e prodigios e signaes, como tambem vós sabeis; a este, que por determinado conselho e presciencia de Deus, foi entregue, vós o matastes crucificando-o por mãos de malvados: ao qual Deus fez ressuscitar, soltas as dores da morte"... Esse mesmo São Pedro, depois de curar o paralytico no portico do templo chamado de Salomão, disse á multidão que o rodeava cheia de pasmo: "Matastes o autor da Vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, e do que nós somos testemunhas". Antes de sua separação para evangelizar o mundo, os Apostolos, recolhendo numa formula breve os principaes artigos da fé, aquelles artigos que, seja clara e explicitamente, seja em germen, contêm toda a verdade revelada, entre esses artigos puzeram os Apostolos esta verdade, sobre a qual descansam todas as demais:

"Creio... e ao terceiro dia resurgiu dos mortos", o mesmo que São Pedro tantissimas veres havia repetido em seus sermões.

Percorrendo as vidas dos doze apostolos, dedicadas ao ensino daquella religião cujas doutrinas e praticas seria vãs, segundo São Paulo, se não se fundassem na realidade da ressurreição do divino fundador, encontram-se todos menos um, morrendo martyres. São Pedro, crucificado em Roma; seu irmão carnal, Santo André, crucificado tambem; Santiago Maior degollado em Jerusalém; seu irmão São João atirado a uma caldeira de azeite fervente em Roma, della o tirou o Senhor, para o ver desterrado mais tarde; São Felippe morre atado a uma cruz e apedrejado; São Bartholomeu degollado; São Thomé traspassado com lanças na India; Santigo Menor atirado das muralhas do templo; S. Judas Tadeu, seu irmão, decapitado; São Simão, serrado pelo meio; São Mathias, apedprejado e decapitado. O proprio São Paulo morreu decapitado.

O mundo, que conheceu estes apostolos e que os tratou com intimidade, viu duas coisas nelles que bastaram para o convencer da verdade do que diziam: viu a sua rectidão moral e por conseguinte não lhe foi possivel admittir um engano por parte delles. Viu tambem que não estavam allucinados nem eram victimas de auto-suggestão. Numa palavra, mesmo sem recorrer aos milagres que pessoalmente operavam os apostolos, puderam convencer-se, os que com elles trataram, de que o que diziam era nada mais nada menos o que na realidade acontecera. Jesus Christo morrera e ressuscitara dos mortos.

DOUTRINA DA EGREJA

210. — *O signal de Jonas.* — Repetidas vezes alludira Jesus á sua futura morte e resurreição. Os ouvintes porém não attingiam o alcance destas palavras, por mais claras e explicitas que ellas fossem. Era por demais insolita a idéa de que um homem, depois de morto, tornasse á vida por virtude propria. Os phariseus chegaram a ponto de sollicitar a Jesus um "signal do céo" em prova da sua missão divina.

E elle lhes prometteu um signal na terra...

Signaes de sobra tinham elles, aliás; os milagres de Jesus ahi estavam aos olhos de todo o mundo, e elle mesmo appellava para esses prodigios como credenciaes da sua missão divina: "Se não quizerdes crer a mim, crede nas minhas obras; porque estas dão testemunho de mim."

Entretanto, á vista daquella incredulidade judaica, respondeu Jesus com um simile, estabelecendo um parallelo entre os tres dias que Jonas passara nas entranhas do monstro marinho, e o triduo que o Filho do homem havia de permanecer no seio da terra.

Jonas, engulido vivo, reapparece vivo. Jesus, enterrado morto, resurge vivo

RELAMPAGO

"Assim como o relampago fuzila no oriente e brilha até ao occidente, assim será tambem no advento do filho do homem."

Na vida presente convida Jesus os seus filhos queridos com solicitude e carinho maternal para se refugiarem no seu coração e sob as asas protectoras da sua immensa misericordia.

Na vida futura, porém, apparecerá como juiz de tremenda majestade. E tão patente, tão deslumbrante e terrifica será a sua presença, no juizo final, como o fulgor do relampago, que rompe no extremo oriente, percorre celere a vastidão do firmamento e se extingue no horizonte occidental.

Esta figura faz lembrar o antigo testamento, onde Deus se compara á vehemencia do vendaval, ao bramido do mar á vastidão das montanhas, á força irresistivel do raio, ás potencias infernaes do terremoto.

As allegorias de Jesus são quasi sempre suaves e de tranquilla serenidade; elle é o bom pastor, o pae extremoso, o carinhoso medico, o terno amigo, o feliz esposo, o coração materno cheio de ternura.

Mas a esses suaves idillios de amor e compaixão sabe Jesus associar os deslumbramentos terrificos e os lances dramaticos da justiça divina e da suprema majestade do Filho do homem, juiz dos vivos e dos mortos.

J. H. S.

Nos paramentos lithurgicos, nos frontaes dos altares, nos véos de sacrarios, constantemente se vêm escriptas as palavras J. H. S.

Qual a sua origem? que significam? J. H. S. não são mais do que as tres primeiras letras maiusculas (iota, et e sigma) da palavra "Jesus" em grego. Segundo alguns, J. H. S. significa "Jesus Homem Salvador", ou melhor: Jesus Hostia Santa.

CATECISMO PRATICO

Infelizmente, ha muitas leis que só existem para o papel; na pratica são como se nunca tivessem existido. Mas, o que se dá outras coisas com o catecismo na escola não se dará. Os paes de familias brasileiros são catholicos, os professores são catholicos, serão, portanto, vigias e guardas cuidadosos, que farão todos os esforços possiveis para o cumprimento desta lei, que tantos suores, tantas preces e tantos combates custou aos catholicos brasileiros.

O conhecimento da inutilidade da instrucção atéa levou os catholicos á luta, da qual obtiveram victoria. E' preciso dar ao ensino do catecismo na escola o valor que elle terá. Em que pese aos liberaes, sejam elles catholicos ou não, o catecismo é a materia mais importante de todas as que se ensinam na escola. Se o conhecimento de outras materias facilita a vida, o conhecimento verdadeiro da doutrina de Christo dá aos homens a unica vida: a vida de Deus. Mais ainda o conhecimento pratico, que leva o homem a viver as idéas que tem. Dahi a quasi inutilidade de ensinar o catecismo "apagaiado" como acontece ás vezes. E' o que pouco adeanta.

A aula de catecismo, em toda a parte e tambem na escola, deve ser ao mesmo tempo uma aula de "modo de viver". O lado pratico da doutrina é o mais importante e os professores catechistas não devem descural-o.

De facto, quem é mais christão? Aquelle que cumpre a doutrina de Christo sem a conhecer bem á letra, ou aquelle que sabe bem tudo mas não cumpre?

FORAM CLASSIFICADAS EM DUPLICATA

Deverão agora optar por escripto

Classificadas nos concursos para provimento dos cargos de cathedraticas e adjuntas effectivas do magisterio fluminense, as professoras abaixo indicadas deverão declarar, por escripto, dentro do prazo de tres dias, a sua preferencia para a respectiva nomeação:

Maria José do Nascimento Cardoso — Classificada cathedratica de Itaocára e adjunta de Capivary.

Maria Peres Theme — cathedratica de Barra Mansa e adjunta de Cantagallo.

Maria Antonia Salinas — cathedratica de Barra Mansa e adjunta de Nova Friburgo.

Marina de Araujo Corrêa — cathedratica de Capivary e adjunta de Parahyba do Sul.

COMMISSÃO REIVSORA DOS ACTOS DOS INTERVENTORES FLUMINENSES

Novas reclamações distribuidas

O presidente da Commissão Revisora dos actos dos interventores fluminenses, desembargador Oldemar de Sá Pacheco, fez hontem mais a seguinte distribuição de reclamações:

Relator, o promotor publico de Nictheroy, as dos reclamantes: Almir Vasques, Augusto Frederico Gomes da Silva, João Baptista Filho, José Claudio da Silveira e Odorico dos Reis Peixoto.

Relator, o curador geral de Orphãos, as dos reclamantes: João Mauricio de Macedo Costa, José Marchi, João Silverio Heringer e Torquata de Araujo Souto.

Relator, o procurador geral da Fazenda, as dos reclamantes: — Colisceto da Silva Freire Junior, Maria Rosa Moreira Ribeiro e Arthur Itabaiana de Oliveira.

Relator, o desembargador procurador geral do Estado, as dos reclamantes: Lindolpho Ribeiro da Silva, Benedicto Calmon Nogueira Barbosa, Symaco Fernandes da Conceição e Alfredo Pires da Silva.

O menor foi morto por um omnibus

Reside a avenida Rangel numero 252 o sr. L. Meckman que tem um filho menor de nome David.

Hontem á tarde o menino, aproveitando o descuido das pessoas de casa, saiu para a rua a correr no momento em que por alli passava o omnibus n. 718 da Viação Elite, dirigido pelo motorista Joaquim Francisco de Paiva, que apanhou a creança, passando-sobre o corpo.

David teve morte instantanea.

O motorista fugiu e o commissario Machado Junior do 3º districto, registrou o facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Retrospecto semanal dos mercados de Londres

Londres, 11 (Especial) — Bolsa de Commercio — A tendencia geral foi irregular em consequencia da situação politica e das informações contradictorias relativas ao estado das colheitas.

Do mesmo modo a actividade foi restricta em vista da approximação das férias de Paschoa, e do fechamento das Bolsas de 9 a 14 de abril. O tom permaneceu, entretanto, bastante firme, e as cotações estiveram mesmo, por vezes, em alta no fechamento, sobretudo de accordo com as noticias transmittidas dos Estados Unidos e susceptiveis de influir favoravelmente no pedido de metaes ordinarios e acarretar a alta das materias primas.

Couros — As qualidades de primeira receberam apenas ligeiramente. As perdas foram mais sensiveis para as qualidades leves. Os couros argentinos frigorificos, com peso até de 24 kilos, foram negociados na base de 6 7|16 por libra peso, contra 6 9|16, precedentemente. Os couros leves de boi realizaram 5 1|16 embora no fechamento melhorassem até ... 5 3|16. De Montevidéo chegaram offertas de couros da melhor qualidade, de 26 1|2 kilos, na base de 6 5|8 pence, por libra peso. Os couros Saladero do Rio Grande estiveram entre 6 1|8 e 6 1|2. Foram poucas as vendas de couros seccos La Plata.

Os vendedores pediam 6 3|4 para a qualidade B. A. Americanos, ao passo que milhares de cuyabanos foram vendidos a 6 1|4. Os couros seccos do Pacifico continuaram a realizar preços elevados para as qualidades salgadas, pesadas, ao passo que, os couros seccos molhados foram vendidos a preços superiores a ... 7 5|16. Os couros seccos da Bolivia realizaram 6 3|8.

Borracha — A tendencia geral do mercado foi firme e os preços pouco variaram, a despeito das successivas reducções hebdomadarias e da previsão da diminuição dos stocks durante a semana.

Calcula-se geralmente que as reducções subam a cerca de 3.000 toneladas e que as exportações attinjam o total de 3.000 a 4.000 toneladas.

No tocante ás exportações das Indias Neerlandezas verificou-se o augmento das minas de producto das plantações, mas devido á diminuição das exportações de borracha indigena, o total foi inferior ao das exportações normaes em periodo correspondente dos annos anteriores.

A qualidade "smoked sheet" disponivel foi cotada a 7 9|16. A qualidade "hard Pará" manteve tendencia firme, mas inactiva, a 9 pence para mercadoria disponivel.

Assucar — A tendencia da semana foi extremamente calma. Foi notada a penuria de offertas, e não se registrou nenhuma transacção importante. O mercado obedeceu tanto á paralysação dos negocios por occasião das festas de Paschoa como á inactividade propria á estação.

A reserva dos vendedores, em presença de compras limitadas, é animadora, e caso se mantenha constituirá um facto de importancia quando os refinadores procurarem o artigo. Por enquanto os industriaes acompanham attentamente a situação, mas as quantidades em *stock* parecem sufficientes para suprir amplamente as necessidades das refinações.

Notou-se, entretanto, certa melhoria nas cotações do producto para as transacções a termo.

Acredita-se, de outra parte, que as negociações teem em vista a reunião de uma conferencia assucareira não sejam levadas avante, sobretudo depois da decisão do Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos que se manifestou contra as medidas de contrôle da producção pelo Instituto do Assucar.

Nesta semana a qualidade 96° de polarização foi cotada a ..... 4s.11 1|4, e a qualidade 80° de polarisação a 4.8 1|2, para expedição em abril, na base CAF.

O movimento do producto nos portos de Londres e Liverpool durante a semana terminada a 4 de abril foi o seguinte:

Entradas, 8.925 toneladas contra 6.953 na mesma semana de 1935; entregas ao consumo na Grã-Bretanha e exportação, 16.987 toneladas, contra 16.718 toneladas em semana correspondente de 1935.

Os *stocks* em data de 4 de abril subiam a 230.654 toneladas, contra 198651 toneladas na mesma data de 1935.

Algodão — A decisão do governo norte-americano deve activar a corporação de credito para materias primas a prevenir os detentores de algodão [illegible] a devolver um milhão de fardos de algodão aos productores que pediram adeantamento sobre essa mercadoria, constitue um dos factos caracteristicos.

Os circulos interessados receiam a introducção que a possibilidade de offertas abundantes vise a deprimir o mercado e a produzir a baixa temporaria das cotações. Mas, pouco depois, um exame mais cuidadoso da situação levou a pensar a posição do producto com maior calma. Assim é que as ultimas noticias confirmam que perdura a secca nas regiões de sudoeste, e que nas regiões do centro e do lêste, as chuvas teem sido demasiado abundantes. Certas informações dizem que as culturas estão com o atrazo de tres semanas.

No mercado de Liverpool as entregas aos teceilões durante o mez de março ultimo subiram a 58.856 fardos, o que representa a média mais elevada desde novembro de 1935, a qual subiu a cerca de 60.000 fardos.

O traço caracteristico do referido mez de março foi o grande consumo de algodões indianos, em proporção equivalente ao dobro do consumo de janeiro e ao triplo do de fevereiro ultimo.

A qualidade americana "middling" foi cotada em Liverpool a 6.57 contra 6.56.

Algodões brasileiros — Notou-se no mercado de Liverpool a melhoria dos negocios. O movimento geral da semana foi o seguinte:

Entradas, 6.774 fardos; exportações, 0; entregas na Grã-Bretanha, 3.038 fardos; os *stocks*, a 9 de abril elevavam-se 63.980 fardos.

No mercado official, disponivel, as qualidades brasileiras "middling fair", "fair" e "good fair" foram cotadas segundo as procedencias, como segue:

Pernambuco e Maceió, 6.07; 6.37 e 6.72; Parahyba e Rio Grande do Norte, 6.02; 6.37 e 6.72; Ceará, 6.77; 6.27 e 6.67; São Paulo, 6.37; 6.62 e 6.93.

Juta — Nota-se no mercado profunda decepção causada pela fracassada tentativa da Jute Mills Association para obter a adhesão de numerosas usinas que do restringir a producção da fibra.

As usinas dissidentes poderão, agora, pôr execução a ameaça de elevar o numero de horas de trabalho por semana, de 40 para 54. Acredita-se, todavia, que os membros da Associação restrinjam a sua producção — "as encommendas recebidas, o que necessitará, entretanto, reabastecimentos addicionaes de cerca de um milhão de fardos.

A despeito desta circumstancia os preços em geral baixaram na ultima semana.

As cotações foram as seguintes: Primeiras qualidades, entrega em março e abril, vendedores, £. 18.18.9 contra £. 19.10.0; para entrega em abril, maio e junho, £. 19.0.0; "lightnings", abril e maio, £. 18.5.0 contra 18.5.0; "hearts", £. 18.10.0, contra 17.2.6; "tossa" 19.2.6 contra 19.15.0. Os preços subentendem-se, por tonelada, e mercadoria CAF.

Café — A actividade notada nos cafés do Brasil durante os mezes de dezembro de 1935 e janeiro de 1936, não perdurou, e, consequentemente não se prevê que as estatisticas da exportação continuem a registrar expansão do commercio do producto.

Os *stocks* existentes em Santos a 28 de março ultimo eram calculados em 2.220.015 saccas contra 1.795.121 saccas, na quinzena precedente.

As vendas em leilão durante a semana em apreço alcançaram 5.658 volumes, dos quaes 137 procedentes da Colombia.

No começo da semana notou-se boa procura do artigo, mas o mercado tornou-se em seguida mais calmo e finalmente hesitante com a approximação das férias de Paschoa. Os preços mantiveram, porém sustentados. O typo Santos foi cotado a 36|, e o typo Rio a 26|6, para prompta remessa, mercadoria FOB.

Cacáo — O mercado disponivel funccionou sustentado. No termo notou-se melhor actividade e alguns negocios foram realizados mas sem alteração dos preços que subiram de 1|2 penny.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24|, entrega em abril e maio, na base CAF.

Carnaúba, Ipecacuanha e Urucum — O mercado permaneceu sustentado, sem alteração nas cotações anteriores.

Torta de Linhaça — O volume de negocios foi pequeno, mas a procura manteve-se bom, com preços firmes. As offertas para a exportação continuaram limitadas.

A qualidade brasileira extra foi offerecida a £. 7.3.8.

Londres, 11 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Praça	Cotação
Nova York	4.94.06
Paris	74.94
Berlim	12.275
Madrid	36.16
Canadá	4.94.87
Amsterdam	7.27.75
Roma	62.62
Suissa	15.20
Buenos Aires	17.95
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	22.75

Mercado de Paris

Paris, 11 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.98; o dolar a ... 15.177; o franco belga a 255.71; a peseta a 207.25; o florim a .... 1030,5; a lira a 120.10 e o franco suisso a 494.25.

Mercado de Nova York

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado abriu bastante activo e alta irregular.

As acções das companhias exploradoras de minas de cobre cotaram-se firmes.

Os bonds, em calma; o algodão irregularmente mais baixo.

O esterlino fechou a 4.94.12.

Paris, 11 (U. P.) — O dollar abriu a 15 francos e 18 centimos. O esterlino a 75 francos 01.

Nova York, 11 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	4.94 1/8
Sobre Berlim	40.33
Sobre Hespanha	13.66
Sobre Hollanda	67.83
Sobre Paris	6.59 3/4
Sobre Belgica	16.92
Sobre Roma	7.89
Sobre Suissa	32.59

A cotação da libra

Nova York, 11 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.94 7|8.

O COMMERCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Cogita-se de um imposto sobre o côco babassu

Washington, março, (U. P.) — Segundo informa o Ministerio do Commercio, os tratados de reciprocidade concluidos entre os Estados Unidos e diversos paizes contribuiram para intensificar as relações mercantis com as outras nações.

Outros factores que tambem influiram no augmento das importações e exportações foram: o desenvolvimento da actividade interna; a melhoria das condições economicas de diversas nações de agricultura, e a attitude energica e decisiva dos negociantes americanos visando elevar o total de seus negocios.

A reducção dos generos de consumo nos Estados Unidos, devido em primeiro logar á secca determinou a acquisição de diversos artigos, productos como oleos vegetaes, productos animaes e lacticinios.

O valor total das mercadorias importadas nos Estados Unidos em 1935 se elevou a $2.048.000.000 ou 2 % mais que em 1934. O mez de dezembro, em 1934 como em 1935, foi de maior importação; o augmento das exportações foi apenas 7 por cento sobre as de 1934.

O intercambio dos Estados Unidos com a Belgica, um dos principaes mercados para os productos americanos experimentou notavel melhoria em 1935, devido ao tratado de reciprocidade [illegible]

[illegible] ductos belgas em 52 por cento em comparação com o anno anterior.

O commercio com a Suecia, outro paiz com o qual os Estados Unidos empregam-se na industria de cera e vernizes.

As importações de cera carnauba nos Estados Unidos em 1935, a maior parte procedente do Brasil, montaram a 10.420.568 libras, peso, contra 7.841.000 em 1934. A média das entradas desse artigo nos annos de 1930 a 1934 foi de 7.317.786 libras, peso.

O deputado republicano pelo Estado de Minnesota sr. Knutson, propoz a creação de um imposto de cinco cents por libra de oleo de babassú, de diversas outras qualidades de côco e de sementes importados para a applicação á industria nacional.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 11/4/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	201,50	202
American Can	120,75	120,50
American Foreign Power	8,87	[illegible]
American Metals	34	33,87
American Radiator	24	23,88
American Smelting and Refining	84,75	84,62
American Tel and Tel	167	167,50
American Tobacco	91,75	92,75
American Woolen	9,62	9,75
Anaconda Copper	38,75	38
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	106
Armour Illinois Prior A.	[illegible]	[illegible]
Armour Illinois Prior P.	—	74,50
Atlantic Refining	32,50	32,75
Bethlehem Steel	62,75	62,37
Canadian Pacific	13,37	13,12
Case Threshing Machine	167,25	168,50
Cerro de Pasco	55,50	55
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	102,50	101,25
Columbia Gas Electric	21	21
Consolidated Gas of New York	34,25	34,87
Continental Can	79	79
Cuban American Sugar	10,75	10,37
Corn Products	72,75	73
Du Pont de Nemours	151,75	151,25
Eastman Kodak	168,25	167,25
Electric Power & Light	14,25	14,25
General Electric	40,25	39,62
General Foods	36,50	56,75
General Motors	70	69,37
Gillette Safety Razor	16,87	16,75
Goodyear Rubber	29,37	29
Hudson Motors	18,50	18,12
Inter. Business Machine	184	184,75
International Cement	48	48
International Harvester	87	87,62
International Nickel	49,37	49,37
International Tel & Tel	16,87	16
Kennecott Copper	41,12	40,87
Kreuger Grolcery	24	24
Lambert Corporation	22,25	22,12
Lehman Corporation	—	99,50
Loews Inc.	46,50	46,75
Montgomery Ward	44,75	44,25
National Cash Register	27,12	27,37
National Lead Co.	305	—
New York Central	40,75	40,12
North American Corporation	29,25	28,62
Ohio Oil	30,50	29,75
Pacific Gas & Electric	38,87	38,62
Paramount Public	8,75	8,75
Patino Mines	13,75	13,87
Pennsylvania Railroad	35,50	35,87
Public Service of New Jersey	42,50	42,87
Radio Corporation of America	12,87	12,75
Standard Brands	15,62	16,12
Standard Oil of California	44,62	44,87
Standard Oil of New Jersey	58,75	58,37
Standard Oil of Indiana	[illegible]	66
Socony Vacuum	14,87	14,62
Texas Corporation	[illegible]	50,12
Texas Gulph Sulphur	[illegible]	38,62
Union Carbide	[illegible]	35,50
Union Pacific	[illegible]	87,75
United Aircraft	[illegible]	131,87
United Fruit	[illegible]	25,25
United Gas Improvement	[illegible]	73,25
United States Leather	[illegible]	16,12
United States Smelting and Refining	[illegible]	9,37
United States Steel	[illegible]	93,50
Vanadium Corp.	[illegible]	71
Warren Bros	[illegible]	11,12
Westinghouse Electric	[illegible]	9
[illegible]	[illegible]	110
Woolworth	49,50	49,62
CURB:		
American Gas Electric	38,75	38,75
Atlas Corporation	13,75	13,62
Brazilian Traction	12,87	12,25
Electric Bond and Share	23,37	23,37
Niagara Hudson Power	10,25	10,12
Pan American Airways	61	60,50
United Gas	8	7,75
BANCOS:		
Bankers Trust	59,50	59,50
Chase National Bank	39,50	38,50
First National Bank of New York	—	—
National City Bank of New York	46,50	46,50
Royal Bank of Canada	35	34,50
BONDS:		170
Brasil Fed. 8 %, 1941	[illegible]	82,25
Brasil Fed. 6 1/2 %, 1957	73,62	73,75
Empr. Bras. 1926-1957	[illegible]	25
Empr. Bras. 1927-1957	27,75	27,75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	86,50	87,25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	[illegible]	20
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	19,62	17,59
Titulos do Estado de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	[illegible]	18
Munic. do Rio de Janeiro, 6 1/2 %, 1953	—	—
Municipalidade do Rio, 8 %, 1946	[illegible]	15,75
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	—
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	[illegible]	16
[illegible]	[illegible]	27
Libra esterlina	4,94,25	4,94,25
Franco francez	6,59,25	6,59,25
Lira italiana	7,92	7,92

Divergencias na commissão incumbida da repatriação dos prisioneiros do Chaco

Buenos Aires, 11 (Havas) — Partiram hoje com destino a Assumpção o tenente-coronel boliviano José Rivera e seu ajudante de ordens, capitão German Paredes, que ali se reunirão ao major brasileiro [illegible] Be[illegible], para constituir a [illegible] qual incumbe o julgamento da repatriação dos prisioneiros. [illegible] igual representará a Bolivia e o tenente-coronel Torre[illegible] Santa Cruz, com relação ás vias de evacuação.

Affirma-se que a commissão especial encontra-se deante de duas theses que differem fundamentalmente. A delegação paraguaya quer [illegible] com fundadas razões geographicas, sociaes e sanitarias, utilizar [illegible] de transporte [illegible]; esta commissão [illegible] segunda-feira [illegible] exe- [illegible] da Conferencia da Paz [illegible] arbitrar deliberação.

O MOMENTO EUROPEU

Attribue-se grande importancia á proxima reunião do gabinete britannico

Londres, 11 (Havas) — Contrariamente ás informações de certos jornaes da manhã não se prevê nenhuma reunião ministerial antes de terça ou quarta-feira proxima.

Nos circulos autorizados britannicos assegura-se, por outro lado que não será feita nova démarche junto ao governo do Reich antes de serem fixadas as modalidades em consulta previa.

Logo depois de desembarcar em Lympne, o sr. Eden partirá para a propriedade do sr. Philipp Sassoon onde passará as festas da Paschoa, devendo regressar a Londres na terça feira. Está, entretanto, fóra de duvida que o sr. Eden conferenciará antes daquelle dia com o sr. Baldwin, quer directamente, quer pelo telephone.

O primeiro ministro encontra-se na sua circumscripção eleitoral, onde deve pronunciar á noite importante discurso. Presume-se que seguirá depois para Chequers. Seja como fôr, já na terça-feira o sr. Eden dará contas ao sr. Baldwin e aos seus collegas dos resultados das trocas de vistas de Genebra. Os ministros tratarão, logo depois, da attitude a assumir deante das tres principaes questões: demarche junto ao Reich, convocação eventual do Comité dos Dezoito e problema da zona desmilitarizada dos estreitos.

Quanto ao primeiro ponto, a acção britannica traçada pelo communicado de hontem comportará, ao que corre, um certo numero de perguntas precisas ao governo do Reich, sobre as suas intenções, ao mesmo tempo que novo pedido no sentido de que não seja fortificada a zona desmilitarizada.

No tocante á attitude do Comité dos Dezoito, afasta-se geralmente aqui a hypothese, encarada recentemente em certos meios da esquerda, de sancções paramilitares, taes como o fechamento do canal de Suez. O ponto sobre o qual o gabinete inglez terá, pois, de pronunciar-se será a questão de saber se, em caso de fracasso do Comité dos Treze, a Inglaterra proporá ou não o reforço da coerção economica contra a Italia.

Ao que parece, ainda nada foi decidido a respeito. Quanto ás reivindicações da Turquia existe, finalmente, aqui muita reserva, mas observa-se que a opposição britannica á revisão do estatuto da zona desmilitarizada dos Dardanellos era principalmente devida dantes ao receio de estabelecer um precedente prejudicial.

As potencias de Locarno sanccionam o memorandum francez

Genebra, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Por um communicado commum das potencias locarneanas acha-se sanccionada a these franceza que quer que não haja negociações com o Reich tendo por base o facto consumado.

Com effeito, o communicado constata "que o governo allemão não trouxe o restabelecimento da confiança indispensavel para a elaboração de novos tratados, á sua contribuição."

Consequentemente, o Reich não preencheu condições que permittam abrir as negociações previstas pelo accordo de Londres e que deviam tratar: 1º — das propostas allemães de 7 de março; 2º — da revisão do estatuto da Rhenania; 3º — do estabelecimento de pactos de assistencia em substituição de Locarno.

Todavia, tendo o cuidado de esgotar todas as possibilidades de conciliação, os locarneanos encarregaram o ministro inglez de apresentar ao Reich uma série de perguntas precisas, constituindo a base do questionario o memorandum juridico francez de 8 do corrente, de que se reconhece implicitamente a força da argumentação. Esse documento dizia:

"Poderá a Allemanha pôr amanhã em causa o estatuto de Dantzig, o de Memel, e o da Austria e reivindicar a restituição dos territorios coloniaes?" O facto de as outras potencias de Locarno terem adoptado este questionario prova que essas potencias partilham o ponto de vista francez da necessidade de uma resposta clara e precisa, por parte da Allemanha.

Outro resultado importante da reunião de hontem é que as potencias locarneanas tomaram conhecimento, para a ellas ligar definitivamente o Reich, de algumas raras disposições conciliatorias de que o memorandum allemão de 31 de março dava segurança: 1º) não reforçar as tropas do Reich na Rhenania; 2) não approximar tropas da fronteira franceza; 3º) constituir uma commissão neutra de fiscalização para a execução desses compromissos; 4) dar á França, á Belgica e á Allemanha a faculdade de assignalar qualquer infracção a essa commissão de garantia; 5º) autorizar essa commissão a proceder ás investigações necessarias.

E' necessario, finalmente, tornar preciso o texto do communicado sobre a reserva franceza no que respeita a "modificações importantes" que possam surgir na situação. Essas reservas referem-se não só ás fortificações mas tambem aos movimentos ou concentrações de tropas, installação de material, etc., que constituem uma ameaça para a França.

A Italia e o novo Locarno

Genebra, 11 (UTB) — Antes de se iniciarem hoje as conversações entre as potencias "locarnistas", o sr. Pompeu Aloisi, delegado da Italia, leu a seguinte communicação, em nome do seu governo:

"Antes de participar das conversações, estou encarregado por meu governo de ler-vos a seguinte declaração: — Como signataria do tratado de Locarno, na qualidade da potencia garantidora, a Italia, durante um longo periodo soube honrar a sua assignatura. Suscitada a crise rhenana, participou ella das reuniões de Paris e de Londres, mantendo uma attitude de reserva, devido a circumstancias particulares a que se achava sujeita.

Agora, o governo italiano observa, constrangido, que em todas as recentes manifestações officiaes, o governo britanico parece ignorar ostensivamente a Italia.

O meu governo encarrega-me de perguntar a cada um de vós se agrada a presença de seu representante nessas conversações e si é desejada a sua collaboração no reerguimento da Europa na base de um novo Locarno, pois se assim não fôr, a Italia não terá nenhum motivo para assumir novos riscos e responsabilidades, reservando-se ainda o direito de adoptar a consequente linha de conducta."

As respostas dos srs. Flandin, da França, e van Zeeland, da Belgica, foram francamente affirmativas, ao passo que a do sr. Anthony Eden, pela Inglaterra, foi considerada evasiva e acceita, sob reservas, pelo barão Aloisi.

O NAZISMO RECÚA EM MATERIA RELIGIOSA

Berlim, 11 (Especial) — A demissão, com duas semanas de intervallo, do conde Ernst Reventlov e do professor Wilhelm Hauer, chefes do "movimento da fé allemã", levanta uma questão, a de se saber qual será o futuro da nova religião germanica.

O "movimento da fé allemã" foi fundado no começo do terceiro Reich, pelo professor Hauer e pelo conde Reventlov, hoje demissionarios. Gabava-se de contar em toda a Allemanha 700.000 adherentes.

Parallelamente ao "movimento da fé allemã", mas delle afastado theoricamente, existe tambem a "Fé Germanica em Deus", cujos inspiradores são o general Erich Ludendorf e sua esposa a dra. Mathilde Ludendorf, medica, que editam um semanario denominado "A Fonte Sagrada da Força Allemã".

Os dois movimentos, cujos chefes estavam em desaccordo, encontravam-se, entretanto, no terreno pratico, em violentas polemicas contra qualquer fórma de christianismo. Recrutavam muitos dos seus adherentes entre os membros da antiga religião laicamonista, que se inspirava nas idéas do philosopho naturalista Ernst Haeckel.

Desde 1928 que tenho ouvido em certas communidades da fé laica, cujos adherentes eram muitas vezes sociaes-democratas, pregadores que conscientemente propagavam o ex-paganismo germanico e o culto da natureza das religiões primitivas.

Wilhelm Hauer soffreu, sobretudo, a influencia da philosophia e da religião da India. Inspirava-se tambem de certo modo no anti-christianismo de Nietzsche. A sua physionomia, á parte os seus cabellos louros, lembrava, com a sua grande testa e o seu grosso bigode, a do autor do "Zarathustra".

O "Movimento da Fé Allemã" desenvolveu uma actividade e uma propaganda consideraveis durante o anno de 1935. Nesta occasião era sustentado evidentemente por certas autoridades do partido nacional-socialista, e particularmente por Alfred Rosenberg, philosopho official do terceiro Reich, que os bispos e pastores orthodoxos qualificam de anti-christão por excellencia.

Depois da nomeação do sr. Hans Kerl, para o Ministerio dos Cultos, a actividade dos novos pagãos, como chamam aos adversarios do christianismo, pareceu diminuir. Continuam, todavia, a reunir os seus adherentes em salas decoradas de verdura e com symbolos naturistas. Celebram cerimonias de iniciação, uma especie de baptismo dos adultos, e casamentos durante os quaes se lê, em logar da Sagrada Escriptura, "de inspiração judaica oriental", textos tirados de lendas puramente nordicas.

Ha casos em que os novos pagãos se reunem nas florestas, no meio de clareiras cercadas de arvores, ou ainda em torno de pyras, em honra do solsticio, e ahi entram em communicação com a natureza.

Em muitas communidades de novos pagãos de Berlim e das provincias, o culto da natureza tem por complemento un anti-semitismo e um anti-christianismo violentos. Os adherentes, levando ao extremo as idéas de Julius Streicher e Alfred Rosenberg, declaram mais ou menos abertamente que a mesma essencia do nacional-socialismo é anti-christã e que a grande tarefa do seculo é desembaraçar a Allemanha do espirito christão.

Acredita-se que as autoridades dirigentes do partido nacional-socialista, depois de terem favorecido o anti-christianismo e o novo paganismo, tentam agora voltar atrás, afim de dar treguas á opinião anglo-saxonia e evitar que o anti-christianismo tenha apparencias de official. Pareça, além disso, que o sr. Rudolf Hess, logar-tenente do Fuehrer, que tem a direcção do partido desde 1934 e favoreceu o movimento paganista, mudou agora de attitude. Assegura-se que hoje vê graves inconvenientes para a unidade do partido nacional-socialista na entrada de elementos religiosos radicaes como chefes distinctos que escapam ao controlo do partido.

E' preciso, pois, esperar que o movimento neo-pagão, depois de ter dado muito que fallar de si, caia mais ou menos no olvido. Entretanto, é preciso ter em conta que as tropas da elite nacional-socialista e as secções especiaes dos "camisas negras" têm em suas fileiras muitos adherentes do movimento da "Fé Germanica". — *Paul Ravoux.*

ITALIA - ABYSSINIA

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO INTERNA NA ETHIOPIA

Roma, 11 (Especial) — Communicam de Asmara á Agencia Stefani: "A desaggregação militar e politica do imperio ethiope aggrava-se dia a dia. As populações recusam-se a responder ás novas proclamações de mobilização geral lançadas pelo Negus que varios dignatarios ecclesiasticos acham inopportunas.

A autoridade imperial — diz o informante da Agencia Stefani — é nulla ou quasi nulla em grande numero de provincias do norte e do sul. Os soldados ethiopes que desertaram depois das batalhas de Enderta, Tembien, Chirê e Lago Achanghi, estão voltando pouco a pouco ás suas terras e trazem a noticia da derrota do exercito do Imperador.

As populações procuram aproveitar esta derrota para se libertar do jugo dos Choans.

No Godjam, a revolta continúa e na provincia de Ghemdra a revolução toma incremento sob o commando do dedjaz Taié, descendente directo do primeiro Negus Choa, e pretendente legitimo ao throno.

Os bandos de Taié atacaram ha pouco e derrotaram as tropas de Ghuachar nas encostas do monte Barrablu.

As populações do norte da Ethiopia acolhem-se sob a protecção das autoridades italianas e offerecem-se para marchar contra os choans que detestam.

A insurreição lavra tambem na Ethiopia meridional — Azebugalla e Raiagalla. Estas localidades declararam guerra á capital.

Os europeus de Addis Abeba estão alarmados com a xenophobia de certos elementos e os de Diré-Dauá estão seriamente preoccupados com a hostilidade do chefe Godj Tafara, filho do ras Gabre Marian".

Roma, 11 (Havas) — Correm boatos insistentes de que a Provincia de Chimira, situada na fronteira do Sudão, entre o 6º e 7º parallelos, está revoltada. Diz-se mais que os rebeldes têm á sua frente o dedjaz Taié, descendente em linha recta do primeiro Negus Choá.

O NEGUS NÃO SE DIRIGIU AO GOVERNO BRITANNICO

Addis Abeba, 11 (Havas) — O governo ethiope desmente a informação vinda da Europa de que o Negus tinha telegraphado directamente ao sr. Anthony Eden communicando-lhe que dispunha de alguns milhares de soldados para barrar o caminho de Addis Abeba aos italianos e pedia á Inglaterra que assumisse uma attitude energica.

Accresce ainda a circumstancia de que não ha informações de nenhuma das frentes, especialmente a do norte e, por isso, não é possivel fazer uma idéa da situação actual das tropas ethiopes. Não ha a menor informação sobre os combates que se diz terem sido travados perto de Waldia e mesmo dos de Ogaden, de Sassa Danch e de Daggabur.

De outra parte o governo ethiope protesta junto da Sociedade das Nações contra os differentes adiamentos da solução do conflicto, demora essa que sómente aproveita á Italia na questão das sancções.

PROSEGUE O ATAQUE ITALIANO

Roma, 11 (Havas) — Communicado numero 182 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Emquanto as tropas metropolitanas e erythréas proseguem nos movimentos previstos no nosso plano de operações, os guerreiros Azebo e Gallas alcançaram novamente e bateram ao sul da torrente de Cormat as rectaguardas ethiopes.

Durante o combate o adversario deixou sobre o terreno mais de 400 mortos. Foram capturadas armas e munições assim como uma columna inteira de quadrupedes."

A ESTRADA DE GONDAR

Asmara, 11 (Havas) — A estrada que conduz a Gondar está terminada o que permittiu o accesso áquella cidade de quinhentos caminhões que tinham sido deixados nas proximidades da montanha de Ganidubba.

A chegada dos vehiculos produziu grande impressão entre os indigenas que nunca haviam visto um caminhão.

ENFERMEIROS BRITANNICOS

Djibuti, 11 (Havas) — Chegaram a esta cidade oitenta enfermeiros dos 150 que a Cruz Vermelha Britannica tinha recrutado na Kenia.

Interrogados, declararam que tinham abandonado a Ethiopia porque não podiam viver entre os ethiopes.

Um dos enfermeiros accrescentou que durante as incursões dos aviões italianos, os soldados e officiaes choans refugiavam-se nas barracas da Cruz Vermelha para atirar contra os aviões.

DESAPONTADOS COM A ATTITUDE DE GENEBRA

Londres, 11 (Havas) — Communicam de Addis Abeba á Agencia Reuter:

"O governo ethiope discutiu as respostas que deverá dar ás perguntas que, em numero de cerca de trinta, segundo corre, lhe teria dirigido a Sociedade das Nações a respeito de assumptos de capital importancia.

O representante da Agencia Reuter está informado de que o teôr dessas perguntas causou impressão desfavoravel nos circulos ethiopes e que os meios bem informados se mostram perplexos quanto á resposta a dar a Genebra. A attitude do Comité dos Treze teria, por outro lado, causado decepção á opinião publica, visto como a impressão predominante era que o comité se furtava á obrigação de procurar uma solução justa e equitativa para o conflicto e tentava obrigar os ethiopes a entrar a todo custo em negociações directas com a Italia.

PERMANECE ENVOLTO EM MYSTERIO O CRIME DO REALENGO

Reacção da policia

Permanece insoluvel o crime occorrido á noite de quinta-feira ultima, em Realengo. Fôra naquelle suburbio, no jardim de um palacete sito á rua Princeza Leopoldina, encontrado, banhado em sangue com profundos golpes de faca no pescoço o corpo de um homem. Tratava-se do individuo Miguel Pacheco de Lima, que possivelmente teria sido assaltado, offerecendo então resistencia, sendo em meio a luta esfaqueado por nove vezes no pescoço, suppõe-se tenha sido a victima assaltada por mais de um individuo.

Exercia Miguel, Pacheco de Lima as funcções de electricista no palacete onde residia, era casado com a sra. Arminda Ferreira Lima, possuindo dois filhos, que actualmente residem com os avós, á rua Princeza Imperial nº 241. Homem pacato e trabalhador, não possuia de resto a victima inimigos que alimentassem as pretenções de matal-o.

A policia, afim de esclarecer o crime e capturar o autor ou autores do mesmo, prosegue em activas diligencias.

O "HINDENBURG"

O governo allemão agradece a permissão dada pelas autoridades francezas

Berlim, 11 (Havas) — A' embaixada do Reich em Paris foram transmittidas instrucções para que agradeça ao governo francez em nome do governo allemão e particularmente do ministro do Ar, o auxilio prestado ao dirivel "Hindenburg" por occasião da passagem do apparelho sobre o territorio francez.

ASSASSINADO A TIROS, EM "BANG"

O commissario Mazz, do 27º districto, ás 2 horas da madrugada de hoje não havia, ainda, tornado á delegacia. Estava em diligencias visando elucidar o assassinio verificado á rua das Cordas, em que tombára, com o corpo varado a balas, um jogador da equipe do Panthera F. Club, com séde na sobredita rua. Ignorava-se, assim, a identidade dos personagens do drama: accusado e victima. O promptidão do 27º de nada sabia, além dos detalhes escassos que nos transmittira. A pericia fôra reclamada e o aggressor fugira. O crime se verificou a meio de uma partida de 7 1|2. Aggressor e victima jogavam cartas quando se teriam desentendido.

A meio da contenda, um delles, sacando de um revólver, alvejára o desaffecto, pondo-se em fuga.

A BARATA SUBIU O PASSEIO, ESPATIFANDO-SE DE ENCONTRO A' ARVORE

A's primeiras horas da madrugada de hoje o commissario Cesar, do serviço na delegacia do 4º districto, foi informado de que grave occorrencia se verificára na praia do Flamengo. Um carro havia, perdendo a direcção, se projectado contra uma arvore, saindo gravemente ferido o chauffeur.

Indo ao local, apurou a autoridade que o vehiculo, uma limousine de n. 18.933, dirigida por um homem de côr, fugia ao clamor publico quando, em frente á garage do Club de Regatas do Flamengo, subira o meio fio, indo chocar-se violentamente contra uma das arvores do passeio. Ao choque, o chauffeur recebeu graves ferimentos, sendo encontrado, pela ambulancia que o transportára ao Posto, em estado desesperador. Tinha o craneo horrivelmente fracturado.

Entrando em syndicancias, ouviu o commissario Cesar uma versão, que, entretanto, até á ultima hora, se não havia confirmado: a de que a barata em questão houvesse sido rapiada pelo desconhecido que a conduzia.

De facto, era essa a crença geral, robustecida até mesmo pelos protestos dos que corriam no encalço do fugitivo, determinando o descontrôle deste, facto a que se attribue haver elle, perdendo a direcção, arremessado o carro sobre a citada arvore.

Pertence o vehiculo em questão ao sr. Barreto Joppert, domiciliado á rua da Alfandega, 18. A policia estava, ainda, á procura do proprietario da baratinha, cujas declarações virão, de certo, elucidar o caso.

MORRE O MOTORISTA

A caminho da Assistencia veiu o desconhecido que conduzia a baratinha 18.933 a fallecer em consequencia das graves lesões recebidas. E elle de côr preta, 30 annos presumiveis e vestia camisa de meia listada, paletot preto e calças da mesma côr.

O corpo do desconhecido foi mandado ao necroterio.

CHOCOU-SE PELA RECTAGUARDA COM O CARRO ACCIDENTADO

A limousine n. 8.613, de propriedade do dr. Olavo Marcos, que a dirigia, residente no largo do Boticario, 26, seguia á rectaguarda da baratinha accidentada, tendo, com ella, se chocado, pela rectaguarda, ao projectar-se aquella sobre a arvore. Não soffreu o dr. Olavo Marcos ferimentos.

Apenas o seu carro recebeu ligeiras avarias.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na Assistencia foram pensadas as seguintes victimas dos autos:

Maria Pessoa, de 19 annos, residente á rua Barata Ribeiro numero 341, e Nair Pessoa, de 17 annos, residente na mesma casa, ambas atropeladas na avenida Rio Branco, proximo á Galeria Cruzeiro. O chauffeur logrou evadir-se, tendo as victimas, depois de medicadas, se retirado.

Outra victima dos autos foi o commerciario Elysio Macedo, morador á avenida Augusto Severo, 58, atropelado na praia do Flamengo. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se depois.

O MINISTERIO PERUANO DEMITTIU-SE

Lima, 11 (Havas) — O Ministerio pediu demissão devido a tres dos seus membros que apresentaram candidatos ás proximas eleições legislativas. E' provavel que seja encarregado de constituir o novo gabinete o sr. Manuel Ugartecal.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

N. 2.776, série C, de Conceição de Macabú, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Andrade Lemos & Cia. e devedor José Caetano Nuñes, com credito declarado de 13:501$000, sendo concedida a indemnização de réis 6:500$000. (Quitação plena).

N. 2.907, série C, de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Leon Gilson e devedores Altamiro Bastos e sua mulher, com credito declarado de réis 60:000$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 3.169, série C, de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José Ramos de Souza e devedora Emilia Augusta Jacintha Franco dos Santos, com credito declarado de 13:391$100, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 3.728, série C, de Canoinhas, Estado de Santa Catharina, em que é credor Emiliano Abrhão Seleme e devedores João Brandenburg e sua mulher, com credito declarado de 29:417$000, sendo concedida a indemnização de réis 14:500$000.

N. 3.725, série C, de Canoinhas, Estado de Santa Catharina, em que é credor José Cruz Veiga e devedor José Stepachinski, com credito declarado de 10:300$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 4.522, série C, de Municipio de Tubarão, Estado de Santa Catharina, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Mario Castilhos do Espirito Santo, com credito declarado de réis 389:935$310, sendo negada a indemnização.

N. 18.557, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que são credores Belmiro Corrêa & C. e devedores Paulo Pinto Marques e sua mulher, com credito declarado de 70:647$030, sendo negada a indemnização.

N. 18.563, série B, de Jaboatão, Estado de Pernambuco, em que é credor Antonio Martins de Albuquerque e devedor o Espolio de Francisco de Assis Carneiro da Cunha, com credito declarado de 45:927$500, sendo concedida a indemnização de 22:500$.

N. 2.614, série C, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor o Bank of London & South America Ltd. e devedores Bxwell & Cia., com credito declarado de 1.496:152$670, sendo negada a indemnização.

N. 18.624, série B, de Fernandes Ribeiro, Estado do Paraná, em que é credor Feres Morhy e devedores A. Miranda & Cia. com credito declarado de 38:546$700, sendo negada a indemnização.

N. 3.572, série C, de Manáos, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Ltd. e devedor Joaquim S. Mattos Ribeiro, com credito declarado de 161:050$650, sendo concedida a indemnização de 45:000$000. (Quitação plena).

N. 1.994, série C, de Ipu', Estado do Ceará, em que é credora Maria Marfisa Mont'Alverne e devedores J. Lourenço & Cia., com credito declarado de 34:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000..

(Continúa na 12.ª pag.)

No Departamento da Educação do Estado do Rio

O director geral do Departamento da Educação do E. do Rio de Janeiro, assignou os seguintes actos:

Designando para servirem no Grupo Escolar Raul Vidal, as adjuntas effectivas d. d. Henly Pinheiro Henley e Noemia Drummond de Avellar; Marietta Lima, do Grupo Escolar Raul Vidal, para servir na Escola da rua Desembargador Lima Castro, Cubango, todos em Nictheroy.

Nomeando para o municipio de Iguassu' Ondina de Vargas Wanzeller, para a escola n. 7, de Austin, substituindo a professora cathedratica Maria da Conceição Chaves Ribeiro, a partir de 23 de março.

Ephigenia Ferreira Pacheco, para substituir a adjunta effectiva Marietta Rosa de Lima, na escola 32, de S. João de Meriti, a partir de 16 de março.

Lelia da Fonseca para substituir a adjunta Marina de Assis Maia, do grupo escolar Rangel Pestana, a partir de 6 de abril.

Designando o grupo escolar de Balthazar Bernardino para nelle ter exercicio a professora adjunta profissional Maria Carmo Carneiro Pereira.

Columna Evangelica

O Senhor Jesus, innumeras vezes, verberou fortemente a especie de moral que ostentavam os phariseus. Exigia uma rectidão mais elevada e profunda.

A moral inculcada pelos membros daquella seita era exterior; a que o Mestre ensinava era, porém, interior. A primeira abrangia apenas acções; a segunda — pensamentos e sentimentos. Uma era convencional, tradicional; a outra, relacionada constantemente com a consciencia e com Deus. Condemnavam elles simplesmente os actos especificamente prohibidos pela lei, como o adulterio consummado, o homicidio concretizado; reclamava elle a pureza no coração e no olhar e considerava peccado o odio, o desejo de desforra e de vingança. A éthica dos escribas se contentava com a letra do mandamento; era legalistica. A do Senhor leva o crente a agir por *principios*, por *motivos interiores*, por *amor*, por *convicções*.

A moral pharisaica é a mesma da sociedade hodierna. Tres são os moveis principaes que geralmente impedem a effectividade de muitos peccados: o medo, a honra, a vergonha. O medo do castigo, dos prejuizos, das consequencias; a honra, que provoca duellos, reptos, discussões, que requer satisfações plenas, mas cujas expressões não vão além dos espalhafatos de uma innocencia apparente; a vergonha em face da opinião publica, dos prejuizos na reputação alcançada. Ora, tudo isso consiste em motivos egoisticos, exteriores, para a pratica da virtude. Tal virtude é falha; tal caracter é vicioso; tal rectidão é illusoria. Quantas vezes parecemos justos deante dos homens, e, no entanto, quão abjectos são os peccados que a nossa imaginação e nossos desejos originam e nosso subconsciente armazena! Anatole France, em um de seus interessantes romances, conduz o principal personagem do enredo, o anachoreta asceta que salvára Thaïs das garras do peccado, da elevada torre em que vivia para uma deserta e tenebrosa caverna, onde julgava tornar-se mais santo. Um dia, porém, sózinho na caverna, povoam-lhe a imaginação pensamentos impuros e lhe enchem a alma impulsos indignos. E tão intensa e ardente a paixão que lhe abraza a carne que a visão subjectiva parece criar-lhe a fórma concreta do peccado. Quando pretendeu erguer-se, sem peccado, uma gargalhada satyrica reboou naquella morada sepulchral: "Já... já peccaste!", lhe grita Satanaz...

—

"...O aspecto mais grave do momento e do meio em que vivemos é que póde um, consoante as idéas correntes, ser simultaneamente religioso e immoral. Ha exemplos por toda a parte: olhos em branco, genuflexões, frequencia ás cerimonias lithurgicas, e o desregramento de costumes coexistentes no mesmo individuo. A vida, segundo a concepção aqui vigente, distribue-se por dois departamentos estanques: secular e religioso. Esse era tambem o conceito da vida que a samaritana possuia, ao sopé do Geresim. Lá em cima, era o logar de prestar culto a Deus; cá em baixo, na aldeia, podia-se viver na immoralidade. E a consciencia accommodaticia não desperta emquanto as comportas conservarem separadas a religiosidade e a moral." (Rev. prof. Erasmo Braga)

—

O finado rei Jorge V lia diariamente a Biblia. Elle proprio o confirmou, a 12-12-1912, a um subdito, que o interpellára a respeito; e informou-lhe ainda que mantinha esse habito desde 1888, quando prometteu assim fazer á sua mãe, a rainha Alexandra.

—

Intensifica-se a actividade missionaria dos brasileiros evangelicos entre os indigenas. Entre os cayuás, de Matto Grosso, mourejam, com edificante consagração, os drs. Nelson Araujo, medico, e João José da Silva, agronomo, aquelle sustentado pela Egreja Methodista do Brasil e este pela Egreja Presbyteriana do Brasil. Tratam dos indios enfermos, ensinam-lhes a lêr, e a tratar de suas lavouras de accordo com os processos scientificos e pregam-lhes o Evangelho. O segundo é casado com uma professora formada, que o auxilia no espinhoso trabalho. Entre os indios do norte (Maranhão, especialmente), trabalham, já ha annos, os jovens brasileiros, sustentados pelos baptistas nacionaes: Zacharias Campello e esposa, o casal Collares, o casal Baptista, o casal Silva, o pastor Aminadab e d. Marcolina Magalhães. A esses se uniram as senhoritas Lygia de Castro e Beatriz Rodrigues da Silva, que partiram do Rio ha dois mezes, aquella para o sul do Maranhão e esta para Goyaz. Todos esses missionarios se dedicam a multiplos encargos, sendo os principaes ensinar aos nossos irmãos das selvas as primeiras letras, as noções da civilização e o Evangelho do Senhor Jesus.

Benjamin L. A. Cesar

A dragagem do canal de accesso ao porto de Aracajú

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda a distribuição á Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe, á disposição do engenheiro chefe da Fiscalização do Porto da Bahia, da importancia de 600:000$000, para ser applicada nas despesas de dragagem do canal de accesso ao porto de Aracajú.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Agencia 7 de Setembro

— LEILÃO DE PENHORES —

AVISO

O leilão de penhores constantes das cautelas vencidas até 29 de fevereiro ultimo, será realizado a 15 do corrente mez, ás 11 horas, á rua 7 de Setembro n. 209, (4.º andar) local onde funcciona a referida Agencia.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em agosto de 1935. (39519)

COM DOIS TIROS NO PEITO

Esclarecida a tragedia, achando-se a policia no encalço do criminoso

Em nossa edição de hontem publicamos detalhadamente a tragedia occorrida ao anoitecer de sexta-feira, em Amorim.

Não se achavam ainda bem esclarecidas as circumstancias que a motivaram, sabendo-se, mais tarde, devido a investigações do detective Lobão, encarregado do caso tratar-se, possivelmente, de um crime passional.

Aquella mesma autoridade, hontem, ao fazer indagações no intuito de esclarecer o facto, teve opportunidade de ouvir cerca de trinta pessoas, não logrando no entanto obter siquer referencias sobre o crime.

No entretanto, ao ouvir o detective Lobão um joven residente em uma casa situada proxima ao local do crime, na rua Diogo de Vasconcellos, acabou por restabelecer a scena que possivelmente precedera ao crime. Chama-se o joven acima referido Angelo Soares de Almeida, que em resumo assim se pronunciou: na sexta-feira, pouco antes das cinco horas da tarde, a victima, Joaquim Bento Duarte, encaminhou-se para a rua Diogo de Vasconcellos, indo bater na residencia de Joaquim Pimenta, que se achava postado á porta de um estabelecimento de seccos e molhados.

Este ultimo, sabendo desejar Bento Duarte falar com elle, chamou-o, estabelecendo-se então momentos depois, uma altercação. Pimenta, voltando á casa, retornava pouco depois, reencetando-se a discussão, já exaltados os animos de ambos, que desciam a rua em direcção á estrada Rio-Petropolis. Em dado momento, quando se achavam em frente ao predio nº 55, Joaquim Pimenta, saccando de um revolver, disparou á queima-roupa dois tiros em Bento, que cambaleou, tombando em seguida de bôrco, fallecendo quasi que immediatamente.

Presume-se tenha sido "pivot" da tragedia uma mulher que com o indigitado criminoso vivia maritalmente ha cerca de 11 annos. Esta, no entanto, respondendo ás indagações do detective Lobão, declara nada ter visto, e egualmente ignorar os motivos que teriam levado o operario Joaquim Pimenta, seu amante, a assassinar Bento Duarte.

Continúa o criminoso foragido, proseguindo a policia em activas diligencias para a sua captura.

CONSULADO DE ESPAÑA

El Cónsul de España en esta Capital invita a todos los españoles residentes en esta ciudad a comparecer a la Oficina Consular, Avenida Rio Branco n.º 14, primer piso, el próximo dia 14, de 5 á 7 de la tarde, para celebrar el quinto aniversario de la proclamación de la República.

(39932)

O sabbado de Alleluia no fôro federal

Tanto a secretaria da Côrte Suprema, como os cartorios das varas federaes, cerraram, hontem, muito cedo as suas portas, por ordem do presidente Edmundo Lins, sendo que ás 2 horas da tarde já todo o movimento estava paralysado.

APRESENTAÇÃO DE — OFFICIAES —

Apresentaram-se ao D. P. E.:

— por motivo de transito —

segundo tenente Milton Lisboa do 6º R. I., por ter sido transferido do I. 9º R. I. para o 6º R. I. e se achar em transito;

— com permissão nesta capital —

primeiro tenente Benjamin Simon, pharmaceutico do 4º R. A. M., por ter vindo com permissão do sr. comt. da 2ª R. M.;

— por outros motivos —

major Alvaro Ribeiro Saldanha do Q. S. de A., procedente do Pará com destino ao E. M. E.: capitães — Anaurelino Santos de Vargas, do Q. S. de C., por ter sido nomeado auxiliar de instructor da Escola das Armas — curso de cavallaria; Newton O' Reilly de Souza, do 12º R. C. I. por ter sido nomeado instructor chefe de equitação da Escola Militar; Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do Q. S. de I., por ter sido nomeado, por emergencia do serviço adjunto de tactica a E. E. M., sem prejuizo as funcções que exerce no E. M. E.; Sebastião Agra Lacerda de Almeida, do I. 9º R. I., por terminação de transito e seguir destino; José Oswaldo Pinheiro da Motta, do 1º B. C., por ter regressado de São Paulo, aonde fôra a serviço Celso Ferreira Velloso, do Q. S. de C. por ter vindo de São Paulo e sido designado instructor-chefe de cavallaria na Escola Militar; Amilcar Cadoso de Menezes, do 1º R. I., por ter vindo com transferencia do II 5º R. I.; Cyro Furtado Sodré, de inf. por conclusão de férias; Edy Bittencourt Brigido, do 5º R. I., por conclusão de férias e ter obtido 5 dias de dispensa do serviço; Mario Nunes da Silva, do 4º R. A. M., por ter vindo em gozo de férias e regressar á sua unidade; Raymundo dos Santos Frota, do 4º G. A. C., por ter passado a addido ao Q. G., do D. A. C., e ter sido sorteado para o C. J. Permanente; dr. Oscar Telles Ferreira, medico, do C. M. P. A., por ter vindo a esta capital acompanhando a turma do C. M. P. A.; dr. Edgard Alvarenga, do C. M. P. A., por ter sido classificado e entrar em transito; primeiros tenentes — Alcides Amaral Barcellos, do 5º R. C. D., por ter de recolher-se ao corpo por terminação de transito; Sylvio Alves Catão, do Q. S. de C., por ter sido nomeado subalterno da Escola das Armas; Maurilio Menna Barreto Benavides, do 9º R. C. I., por ter effectuado matricula no Curso Especial de Equitação; Caio Franco, de inf. por ter de apresentar-se ao Q. G. da 4ª R. M., no dia 13 do corrente, a serviço de Justiça; medicos — drs: José Leão Borges, do R. M. A., por ter obtido mais 10 dias de dispensa do serviço e permissão para continuar nesta capital até 20 do corrente; José Moysés Ezaqui, do 11º R. I., por ter sido classificado nessa unidade e entrado em transito que termina a 7-5-936; Edgard Duque Guimarães, do 17º B. C., por ter sido classificado e entrado em transito que termina a 7-5-936; Segundos tenentes — Helio de Faria Pereira, de Adm., do 1º R. A. M., por ter sido transferido do S. F. da 11 R. M., para essa unidade; Sergio Delgado, do Btl. de Guardas, por conclusão de transito e recolher-se á sua unidade: Aspirante a official — João Baptista Fernandes, do 2º R. A. M., por ter sido transferido do 6º para o 2º R. A. M.

TRANSFERENCIA DE — OFFICIAES —

Foram transferidos por necessidade do serviço:

— o 1º tenente veterinario Philomeno da Silveira e Silva, do 6º para o 5º R. I.;

— o 1º tenente veterinario João Baptista Paes, de IV-2º R. C. D., para o 4º R. I.;

— o aspirante a official veterinario Antonio Gonçalves da Silva Correa, do 4º R. A. M. para o 6º R. I.

por interesse proprio:

— 2º tenente de administração Dartagnan da Costia Porto, do S. S. M., da 3ª R. M. para o C. P. O. R. da mesma região; e, 3º tenente convocado de administração Renato Bittencourt da Costa, do C. P. O. R. para o S. S. M.. tudo da 3ª região.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

O CONCURSO DA SERICICULTURA NA PROXIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Bello Horizonte, 6 de abril — (Do correspondente) — A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, concorrerá, tambem ao proximo e grandioso certamen da Exposição de Animaes e Derivados a ser realizada em junho proximo, na Capital Federal.

E nem poderia ser de outro modo, porque a Sericicultura, não só é uma das actividades productoras da maior importancia, na economia nacional, como ainda se abrem dia a dia as melhores perspectivas no campo das realizações praticas dessa futurosa industria entre nós. Tanto pelas condições naturaes mais promissoras com que contamos, em seu favor, como pelos esforços continuados e efficientes que vêm sendo desenvolvidos pela Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena, em pról de sua implantação definitiva como fonte de producção nacional, a criação do bicho da seda é industria que em todos os pontos do Brasil e principalmente em Minas e São Paulo, vae surgindo com as mais francas probabilidades de um triumpho completo.

Cumpre, porém, não deter na patriotica campanha que se vem desenvolvendo nesse sentido, porque, para um consumo de 12 milhões de kilos de seda, não produz ainda o Brasil nem um milhão. E o Brasil não deve e não póde continuar indifferentemente a importar esse artigo, se as suas condições naturaes lhe permittem uma producção mais facil e mais abundante de que nos paizes nossos fornecedores.

Por isso mesmo comprehendeu a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, pela visão esclarecida dos seus dirigentes, que não podia deixar de comparecer á proxima Exposição. E o fará brilhantemente, por certo, pois já tem um grande activo de realizações praticas no campo do fomento da sericicultura. Fará, assim, no conjunto do proximo certamen, uma exposição completa de casulos de raças puras, bem como dos que forem oriundos de cruzamentos.

Os criadores do bicho da seda de todo o Brasil, deverão concorrer a esse certamen, porque haverá uma secção especial que comprehenderá a exposição dos seguintes productos: a) casulos do Bombyx-mori, de quaesquer raças; b) meadas de fio crú, alvejado e tinto; c) carreteis com fio crú, alvejado e tinto; d) fio de seda natural crúa, alvejada e tinta.

Verificar-se-á concurso de casulos, mediante provas de uniformidade e rendimento em fiação. Aos tres melhores lotes de casulos serão conferidos premios em dinheiro, bem como ao melhor mostruario apresentado.

Os lotes de casulos apresentados para concurso, deverão obedecer ás seguintes condições: a) serem constituidos de casulos de Bombyx-mori de raças puras ou de cruzamentos; b) as amostras apresentadas ás provas do concurso, deverão ser constituidas de casulos suffocados; c) cada amostra, para effeito de provas do concurso, deverá ser no minimo de 1|2 kilo de casulos.

O julgamento de casulos postos em concurso, e demais productos expostos, se fará mediante decisão de uma commissão, prèviamente nomeada pela Commissão Central Directora.

A' Exposição poderão concorrer mostruarios e productos sericos, pertencentes a estabelecimentos estaduaes, municipaes e empresas particulares, sendo que sómente os expositores particulares poderão concorrer a premios.

Quaesquer informações deverão ser solicitadas ao inspector chefe, Amilcar Savassi, Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

— O governo estadual, comprehendendo o grande alcance da fumicultura, tem procurado enquadral-a nos moldes reclamados pelas exigencias do commercio, cuja observancia havia determinado o estacionamento dessa poderosa fonte de riqueza, mal apparelhada para a producção de fumos finos aptos para a fabricação de cigarros e charutos. Entre as medidas adoptadas com grande acerto para o aperfeiçoamento e incentivo da cultura do fumo, que encontra neste Estado as condições mesologicas mais vantajosas para um grande desenvolvimento, figuram os campos de cooperação em que o governo mineiro se desobriga dos compromissos assumidos com os agricultores, seus cooperados, mediante assistencia technica proficua e o fornecimento do material necessario ás culturas e á sua defesa contra as pragas.

Pelas optimas condições que apresenta, tem sido alvo de grande interesse por parte dos lavradores o Campo de Cooperação installado em Thebas, florescente districto do municipio de Leopoldina, em terrenos de d. Maria Rosalina Guedes. São cultivadas nesse campo diversas variedades de fumos, apresentando os respectivos talhões, através de um viço exhuberante, as grandes possibilidades de uma colheita altamente compensadora. O fumo chinez, o Havana, o Sumatra, o São Gonçalo da Bahia e outros figuram nessa cultura com o mais satisfatorio desenvolvimento.

O Campo de Cooperação está concluindo uma bem acabada estufa para o tratamento das folhas de fumo, possibilitando, assim, aos agricultores daquella região que se dedicam a esta actividade, á exportação de producto em folha, o que representa mais uma valiosa contribuição para o desenvolvimento de tão importante modalidade rural, já representada nos mostruarios da Feira Permanente de Amosras, nesta capital, por diversos productos que por sua excellencia e perfeição, vêm despertando o mais vivo interesse.

Servindo-se das franquias e facilidades que lhes são offerecidas pela Secretaria da Agricultura, são innumeros os agricultores mineiros que começam a incluir a cultura do fumo, sob nórmas modernas, no programma de trabalho de suas fazendas.

— Realizar-se-á em Barbacena, no correr do mez de maio proximo, uma Feira de Amostras, por iniciativa da Prefeitura Municipal, com a cooperação de elementos das classes conservadoras locaes.

O interesse que está despertando esse opportuno certamen, positivado através das valiosas adhesões que vem encontrando, já é de molde a garantir-lhe um exito perfeitamente na altura do grande desenvolvimento agropecuario e industrial do importante municipio mineiro.

De accordo com o amplo programma organizado para a realização da Feira de Amostras de Barbacena, a commissão promotora, está pleiteando a reducção de passagem nas estradas de ferro, para os seus visitantes, possibilitando, assim, uma concorrencia maior para a necessaria divulgação das innumeras actividades ali representadas condignamente. Funccionará, em conjunto, um bem organizado Parque de Diversões, que muito irá concorrer para a esperada animação do ambiente da Feira, á qual vão concorrer varios municipios do Estado, levando mostruarios completos de suas actividades productoras.

— A criação de aves representa, em Minas, uma das modalidades de exploração economica que mais facilidades offerece no sentido de uma remuneração rapida e vantajosa ao capital e ao trabalho que na mesma se empreguem. As grandes facilidades dessa exploração, possivel tanto na zona rural como á margem dos centros urbanos, estão principalmente na área de terreno relativamente pequena que a mesma exige para a formação do aviario, cujas installações pódem ser obtidas egualmente com pequeno dispendio.

O que, de mais complexo, se reclama nesse sentido é a parte concernente á orientação technica do avicultor, que deve ser firmada em bases seguras, entre as quaes se destacam a escolha das raças, de boas aptidões productivas, tanto para carne como para ovos e ainda um cuidado constante na defesa contra as molestias que dizimam a criação.

Todo esse esforço, desde que orientado methodicamente, terá, porém a sua melhor compensação nos lucros decorrentes dessa actividade, de caracter aliás subsidiario nas fazendas e pequenos sitios, de vez que póde ser perfeitamente exercida ao lado das outras explorações agricolas ou pastoris.

As possibilidades do mercado consumidor para os productos da avicultura, tanto no interior do Estado como fóra, delle, não deixam duvidas quanto ás suas vantagens mais convidativas.

Basta que se veja, para isso, o que revelam as estatisticas de producção e exploração de aves e ovos, no Estado.

Quanto á producção, faltam infelizmente dados mais numerosos, por isso que só existem os referentes aos annos de 1923, 1928 e 1929. São elles, porém, bastante expressivos, comtudo, como indice da animação em torno da actividade em apreço. E' assim que em 1923 o valor da producção de aves e ovos foi respectivamente de 33.969:400$ e 39.072:000$, ou seja um total de 73.041:400$... Em 1928 subiram esses valores a 51.558:000$ paar aves e 56.648:000$ para ovos, no total de 108.206:000$ e em 1929, a 52.326:000$ em aves e réis 66.725:000$ em ovos, no total de 119.051:000$000

Quanto á exportação, são ainda mais eloquentes os dados que a estatistica fornece, em abono da prosperidade que vem bafejando esse pequeno e lucrativo, ramo da criação, cumprindo sallentar que, emquanto a exportação geral do Estado vem soffrendo decrescimo nos ultimos annos, como um reflexo da mesma diminuição em relação ao paiz, a exportação de aves e ovos pelo Estado de Minas, vem se mantendo em linha ascendente, tanto em quantidade como em valor.

UMA BOA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO JOÃO D'EL REY

São João D'El Rey, 7 de abril (Do correspondente) — A Associação Commercial desta cidade tomou a seu cargo a propaganda em favor do turismo sanjoanense prestando assim a esta terra inestimavel serviço.

Esta possue tudo aquillo que o turismo brasileiro reclama, o clima ideal da serra, a tranquillidade das pequenas cidades, os monumentos do passado arredores interessantissimos como scenas da vida real, o conforto dos hoteis modelares, meios de transporte mais ou menos efficientes.

Até hoje, inexplicavelmente, nada havia sido feito nesse sentido.

São João d'El-Rey não era sufficientemente conhecida extramuros, o que explica a surpreza de não pequeno numero de pessoas ao encontrar neste canto da Oéste de Minas a grandeza urbana de São João d'El Rey, centro ideal para repouso do espirito.

O trabalho que a Associação Commercial desenvolve no sentido de uma intensa propaganda das coisas locaes é desses trabalhos de intelligencia, que assignalam tem a sua frente a figura de Fidelis Guimarães, homem emprehendedor, moderno, attento sempre a todos os prolemas locaes.

Inicia a Associação neste momento como base preparatoria do seu trabalho um concurso de photographias, entre amadores, que lhe permitta obter chapas figurem na publicação a ser feita pelo departamento de propaganda, visando tornar conhecida lá fóra as nossas possibilidades turisticas.

E' de crer que todos o s sanjoanenses se interessem por esse trabalho da Associação Commercial, que trará á bella cidade os proventos inestimaveis do intercambio cultural, tão precioso e tão necessario, neste instante de desagregação em que, mais do que nunca se faz necessario que os brasileiros se conheçam mais profundamente, conservando, desse modo permanentemente viva a chamma de brasilidade que lutas esparsas tentam apagar.

O prestigio do trabalho que desenvolve em prol da cidade a Associação Commercial incumbe a todos que aqui nascidos ou aqui radicados, sintam no coração esta pequena patria, a todos os que mourejando em São João d'El-Rey, tenham em conta o seu engrandecimento economico e cultural.

A EXPLORAÇÃO DO COCO BABASSÚ NO TRIANGULO

Uberaba, 2 de abril (Do correspondente) —A firma Matarazzo que já tem uma exploração de terrenos diamantiferos, em Estrella do Sul está disposta a se interessar pela exploração do côco de babassu' na região triangulina.

O babassu' é nativo em quasi toda a região triangulina, destacadamente nos vales dos grandes rios que sulcam a zona.

No municipio de Uberaba a preciosa palmeira existe em immensas qualidades, principalmente nos districtos de Verissimo, Garimpo e Dores, onde os coqueiros existentes se elevam ao numero de milhão.

A firma Matarazzo por emquanto limitará a exploração do côco babassu' ao municipio de Estrella do Sul, onde coom se sabe, é enorme a quantidade das palmeiras.

Depois com toda certeza, taes sejam os resultados da exploração esta se estenderá aos demais municipios da região.

A firma Matarazzo segundo informações positivas, já pediu todo o machinario necessario na Europa e esse machinario, tão logo seja possivel será installado no districto de Grupiára no municipio de Estrella do Sul.

Com as machinas citadas, o côco babassu' será quebrado, aproveitada a sua amendoa para a exportação e as cascas egualmente serão aproveitadas para varios fins industriaes, inclusive para combustivel.

— Esteve nesta cidade o sr. Oswaldo T. Emrich que veiu effectuar compra de animaes de raça destinados as repartições seleccionadoras do governo mineiro.

Em Uberaba, o dr. Oswaldo T. Emrich, comprou trinta e seis especimens de raça indubrasil, portadoras dos caracteristicos raciaes mais aprimorados, do culto e intelligente criador, sr. José Miranda, proprietario da fazenda Cachoeirinha, no districto desta cidade.

Esses animaes que deverão ser embarcados já para Bello Horizonte, vão ser conduzidos ás fazendas de selecção do governo do Estado para cruzamento com animaes das raças européas.

O governo mineiro adquire precioso material para a reforma de nossos rebanhos, constituindo mesmo, o alicerce de que poderão sair novas raças com que a economia nacional será aquinhoada e sobremodo enriquecida a pecuaria brasileira.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NORMAL DE RIO PRETO

Rio Preto, 4 de abril (Do correspondente) — A sra. Maria da Conceição Souza, fiscal dos trabalhos de matricula e exames da Escola Normal desta cidade, inseriu no livro proprio do estabelecimento estes termos:

"Designada por s. ex. sr. Secretario da Educação para fiscalizar os trabalhos de segunda época — matricula e exame — da Escola Normal Official desta cidade, aqui estive de 3 até 16 de março do corrente anno. Assisti aos trabalhos que foram realizados com efficiencia e seguiram, rigorosamente as normas regulamentares.

Ao passar pela segunda vez por esta Escola não posso deixar de fazer votos pelo progresso educandario, que tem um competente e esforçado corpo docente sob a direcção do sr. professor Luiz de Freitas Santos que ao nosso querido Estado, tem dado o melhor de sua vida de professor intelligente, culto e emerito educador".

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o classico Seis de Março

Com um programma attraente, tendo como prova central o classico Seis de Março, na distancia de 1.800 metros e dotação de 10:000$000, destinado aos nacionaes de 3 annos e mais edade, será levada a effeito esta tarde, no hippodromo da Gavea, a 12ª reunião da temporada. A referida prova, incluida em 1896 pelo antigo Derby-Club entre os seus grandes premios para commemorar a data de sua fundação, foi disputada pela primeira vez em 13 de agosto daquelle anno, havendo sido levantada pelo fluminense Centauro, filho de Warble e Esmeralda, montado por M. Forteroli. Passados cinco annos foi corrido pela segunda vez, cabendo a victoria ao paulista Zorai, filho de Menino e Bourgogne (Cruzeiro do Sul), montado por M. Macedo. No anno seguinte ganhou Alegrete (Guanabara) e com mais seis annos de intervallo venceu Moltke e em 1903 Ugly. De 1913 a 1931 foi disputado ininterruptamente, figurando entre os laureados nesse periodo, Interview filho de Tanus e Khaky (Cosmos, Criterium, Derby-Club, Expositores, Henrique Possolo, Imprensa Fluminense, Inicium, Major Suckow, Primavera e Proprietarios), Sunrise, filho de Sunvise e Mysteriosa (Cosmos, Cruzeiro do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, E. F. Central do Brasil, Expositores, Henrique Possolo e Nacional) e Olbelo, filho de Hall Cross e Onix (Animação, Derby-Club, Districto Federal, Extra, Guanabara duas vezes, Itamaraty, Presidente da Republica e Rio de Janeiro). Em 1934 foi incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, tendo sido seu ganhador nesse anno Harman e no anno passado, Yambi, que derrotou Midi em 109 3|5 segundos para os 1.750 metros, distancia em que foi corrido. Novo são os concorrentes cujas inscripções foram mantidas por occasião do ultimo forfait e que deverão comparecer ás ordens do starter.

Tomate, domingo passado ganhou com uma pista mais alto, o premio Malvy, [illegible] na pista de areia.

Nô Cêgo, tambem ganhou na ultima reunião de domingo ultimo com menos dois kilos em um final bastante disputado, cobrindo a milha em 101; dois mezes antes entrou desenvolando numa prova ganha por Osvaldo Aranha depois de haver vencido na opportunidade anterior na milha. Zorita, Timbori e outros.

Tapirapé, no alto dias com o mesmo peso foi terceiro de Tomate e Rhumba; antes tinha triumphado duas vezes consecutivas, derrotando na ultima Oh! por pequena differença.

Royal Star, com mais um kilo, classificou-se quarta de Checria, Yeoman e Le Revard no handicap em 1.800 metros de domingo passado; nas duas apresentações anteriores actuou afastadamente.

Stayer, na cerca de quatro meses que não apparece em publico; o filho de Moscou correu pela ultima vez no classico José Calmon, sendo batido por Alter Ego, Zug e Nô Cêgo; anteriormente o defensor da inquieta [illegible] 8 e 7 kilos, respectivamente.

Tereré, ganhou as duas unicas provas em que tomou parte durante a permanencia na Mooca, a primeira em 8 de março, empatando com Opala em 1.650 metros e a ultima em 22 do mesmo mez, derrotando em 1.650 metros João Pede e Lanceta, que chegaram juntos no segundo posto.

Kumell, na ultima apresentação na Mooca em 2 de fevereiro, perdeu para Rush e Effective; na penultima, em 19 de janeiro, perdeu apenas para Effective, e na antepenultima, em 5 de novembro, ganhou o premio Combinação, em 1.650 metros.

Rhumba, actuou domingo passado na pista da gramma, perdendo por dois corpos para Tomate, que lhe dispensava seis kilos; na ultima vez que actuou na Mooca, em 3 de novembro de 1935, chegou terceira de Organdi e Onda Curta, no grande premio Diana, não se collocando anteriormente no grande premio America, terceiro do [illegible] Katurno, o qual seguindo no grande premio Criação Paulista.

Zug, não corre desde 27 de dezembro do anno passado quando perdeu para Midi [illegible] o premio Possolo em 1.800 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Carona — T. Vida — Tenyrim.
Oltibó — Miss Bá — Amambahy.
S. Reserva — Brazeiro — Yvette.
Le Revard — Coringa — Mór.
Cancanero — Silhueta — Zumbaia.
Uyrapara — R. Luar — Oh!
Tereré — Tomate — Rhumba.
Rio — Roxy — Luminar.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Carona — A. Rosa	54
36	Tenyrim — G. Costa	56
35	Gallee — O. Ullôa	60
30	T. Vida — J. Mesquita	58
50	Cock-Tail — J. Santos	54
40	Rochita — S. Batista	54
60	Ourives — G. Feijó	58

Premio Guape — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Detonador — J. Mesquita	55
50	Arqueiro — J. Morgado	53
35	Thor — A. Silva	55
30	Miss Bá — H. Henriques	53
40	Libra — R. Cruz	53
22	Cambuy — G. Costa	53
22	Oltibó — O. Ullôa	53
35	Dolerita — W. Cunha	53
30	Amambahy — C. Pereira	55
30	Flageolet — Duv. correr	55

Premio Lacrau — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Reserva — U. Ollôa	57
30	Marnier — G. Feijó	55
56	Qualiôba — A. Silva	58
50	Ouro — A. Rosa	60
60	Mineral — C. Gomez	57
50	Arara — G. Costa	58
40	Irapuazinho — S. Batista	54
35	Brazeiro — J. Canales	53
30	Yvette — J. Fernandes	50
50	Oding — J. Santos	55
50	Europa — W. Cunha	60

Premio Yambi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Coringa — S. Batista	60
4	Tarjador — J. Canales	54
40	Bilhete — R. Sepulveda	57
30	Mór — J. Santos	54
25	Araguary — J. Mesquita	57
22	Le Revard — O. Ullôa	50

Premio Haragan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Silhueta — R. Freitas	53
50	Mango — J. Santos	52
20	Ohl — S. Batista	53
59	Cancanero — S. Batista	60
40	Marillero — F. Mendes	51
40	Uyrapara — J. Mesquita	54
25	Xenon — G. Costa	56
25	Zumbaia — O. Ullôa	57

Premio Litró — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Uyrapara — J. Mesquita	55
15	N. do Luar — A. Rosa	55
30	Oh! — S. Batista	51
50	Sanguenel — P. Vaz	55
40	Delicioso — J. Canales	55
40	Timbori — G. Costa	55
50	Penya — A. Silva	49
40	Lanceta — G. Feijó	53
50	Sylpho — Não correrá	51
50	Enio — A. Henriques	51

Classico Seis de Março — 1.800 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
25	Tomate — P. Vaz	51
30	Oliba — C. Canales	55
35	Tapirapé — J. Mesquita	51
50	Royal Star — F. Mendes	54
40	Stayer — J. Santos	55
40	Kumell — S. Batista	51
25	Rhumba — O. Ullôa	55
50	Ubatiba — Duv. correr	49
15	Tereré — R. Freitas	51
25	Zug — G. Costa	56

Premio Timoneiro — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Rio — A. Rosa	60
40	Luminar — G. Costa	62
30	Soneto — R. Sepulveda	52
30	Roxy — A. Henriques	52
40	Formateurs — Não cor.	58
40	Zank — O. Ullôa	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite, hontem, declarações de forfait de Uto, Sylpho e Formateurs.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA — PROVA —

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e treinadores, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Volturette levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

A reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, teve a concorrencia do costume, sendo iniciada com a disputa do premio Nha Juca, em 1.400 metros, do qual saiu vencedora Colonna, que deixou em segundo, a uma cabeça, Lagave. [illegible] Votu', Miss Praia e Yonita, que [illegible] nominado New Star, que encerrou o programma, a filha Volturette, que percorreu a milha em 108 segundos. Formou a dupla com a filha da Stratford o platino Rolando que deixou Clo a dois corpos. Sonador, que acompanhou de perto a ganhadora até pouco depois da entrada da recta, sentiu-se, terminando, por isso, em quarto logar, na frente de Arquero e Rêve d'Amour.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Nha Juca — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes.
1º — Colonna, 5 annos, S. Paulo, por Visigodo e Colosa, do sr. Dalmiro M. Fernandes, entraineur F. Schneider, 56 kilos, B. Garrido.
2º — Lagave, 45, O. Serra.
3º — Galarim, 48, F. Mendes.
4º — Dorata, 55, W. Cunha.
5º — Disco, 56, P. Vaz.
Tempo, 84 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, réis 20$100; dupla, 46$900. Placés, 12$200 e 14$000.
Apostas, 13:160$000.

Premio Apple Sauce — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria.
1º — Votu', S. Paulo, por Tommy e Vendôme, do sr. Linneu de P. Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, G. Costa.
2º — Onerva, 53 S. Batista.
3º — Dravita, 53, E. Pereira.
4º — Dialogita, 53, W. Cunha.
5º — Adaga, 53, P. Vaz.
6º — Salvarsan, 55, F. Mendes.
Tempo, 109 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 13$300; duplas, 16$000. Placés, 10$ e 10$000.
Apostas, 16:220$000.

Premio Thor — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz.
1º — Miss Praia, 4 annos, Argentina, por Pulgarim e Lima, do sr. A. Amarante, entraineur F. Barroso, 58 kilos, R. Freitas.
2º — Kruppe, 46, P. Gusso.
3º — Celma, 57, F. Cunha.
4º — Lentejoula, 52, J. Mesquita.
5º — Nhô Zuza, 50, G. Costa.
6º — Estrategia, 51, W. Cunha.
7º — Vêto, 52, P. Vaz.
8º — Lohengrin, 51, C. Pereira.
Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 65$500; dupla, 202$.00. Placés, 19$500, 16$700 e 18$200.
Apostas, 26:120$000.

Premio Salvador — 1.500 metros — 3:500$000.
1º — Yonita, 5 annos, Paraná, por Big Boy e Battle Maid, do Serv. de Remonta do Exercito, 54 kilos, S. Bezerra.
2º — Sympathin, 55, P. Gusso.
3º — Cannes, 51, J. Santos.
4º — Salvador, 55, F. Mendes.
5º — Novo Mundo, 54, R. Freitas.
6º — Sovéo, 50, H. Soares.
7º — Franceza, 50, G. Costa.
8º — Gaimita, 57, S. Batista.
9º — New Star, 53, O. Pereira.
10º — Itapoan, 57, J. Mesquita.
11º Dão Pedrito, 55, O. Serra.
Tempo, 100 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule da ganhadora, 452$400; dupla, 53$700. Placés, 81$500, 14$400 e 50$300.
Apostas, 29:440$000.

Premio New Star — 1 600 metros — 3:500$ — Animaes estrangeiros.
1º — Volturette, 5 annos, Inglaterra, por Stratford e Garden Cart, do Serviço de Remonta do Exercito, 60 kilos W. Cunha.
2º — Rolando, 49, P. Vaz.
3º — Clo, 47, P. Gusso.
4º — Sonador, 59, P. Gomez.
5º — Arquero, 58, O. Morgado.
6º — Rêve d'Amour, 53, S. Batista.
Tempo, 106 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$500; dupla, 257$800. Placés, 12$600 e 49$200.
Apostas, 35:460$000.

Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 120:400$, sendo, com os concursos réis 147:790$000.

Waterpolo

O TORNEIO ELIMINATORIO DA L. C. N.

Com o concurso dos primeiros e segundos quadros do Flamengo, Internacional e C. R. Botafogo, a Liga Carioca de Natação realizará hoje, o Torneio Eliminatorio de Water-polo.

O programma a ser obedecido é este:

1º jogo — 2ª divisão — Internacional x Flamengo — Juiz Carlos Eduardo Osorio.

2º jogo — 1ª divisão — Flamengo x Internacional — Juiz, Carlos Eduardo Osorio.

3º jogo — 2ª divisão — Botafogo x Vencedor do 1º jogo — Juiz, Aladino Astuto.

4º jogo — 1ª divisão — Botafogo x Vencedor do 2º jogo — Juiz, Aladino Astuto.

A. C., o Departamento Antonomo de Basketball escalou os seguintes officiaes: arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Wilton Noronha; arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Custodio Lobo; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, NeNilson José Adriano; delegado, Dario Coelho. Os jogos dessa noite, são os seguintes: ás 9 horas, Brasil x São Christovão; ás 10 horas, Vasco da Gama x Carioca.

Athletismo

A RUSTICA DE HOJE INAUGURARA' A TEMPORADA DA LIGA CARIOCA

Conforme noticiámos, hoje a Liga Carioca de Athletismo inaugurará a sua temporada inicial de 1936, fazendo realizar uma corrida rustica como prova de abertura do seu calendario.

Estão inscriptos 52 corredores, entre os quaes se encontram os expoentes athleticos do genero no Rio de Janeiro, á excepção de Mario Alvim, que está filiado á corrente dos clubs da Federação Metropolitana de Desportos — Anesio e João de Deus são os favoritos dos technicos, muito embora haja concorrentes que bem se podem candidatar ao posto de honra desse animado "cross" e promettedor certamen.

*

O 1º CAMPEONATO COLLEGIAL DE NICTHEROY

Organizado pelo Athletico Boa Viagem, realizar-se-á no proximo mez de maio o esperado campeonato de athletismo de Nictheroy. Será certamente um grande certamen.

O programma será dividido para dois dias, sendo a primeira parte no sabbado 23 de maio, e a segunda parte no domingo 24 de maio, e obedecerá á seguinte ordem:

100 metros razos — Preliminar e final.
300 metros razos — Preliminares e final.
1.000 metros:
Salto em altura.
Salto com vara.
Salto em distancia.
Arremesso do peso.
Lançamento do disco.
Lançamento do dardo.
Relay 4 x 100 metros.

No proximo dia 25 de abril, será realizado a reunião entre os representantes dos diversas collegios e os organizadores, em que serão discutidas as bases para este certamen.

BASKET

O INICIO DO TORNEIO DE SALDOS

Transferidos para quarta feira

O Departamento Antonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos resolveu transferir para o dia 15 do corrente, quarta-feira o inicio do Torneio de Saldos, que estava marcado para terça-feira, 14.

Officiaes escalados

Para dirigir os jogos da primeira rodada do Torneio de Saldos, no campo do São Christovão

Football

O INTERESTADUAL DE HOJE

São Christovão e S. Paulo jogam hoje em Figueira de Mello — O club paulista chegou hontem

O São Paulo F. C., que medirá forças, hoje, com o São Christovão A. C., já está nesta capital desde hontem.

Para esse match, que será disputado no campo da rua Figueira de Mello, a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Representante, Milton Oliveira. Chronometrista, F. Nascimento. Juizes de linha, Manoel Christino e Alcebiades Cataldo. Inicio do jogo, ás 4 horas da tarde.

Preliminar, ás 2,15 da tarde. Juiz-amador, Nestor Nascimento. Local dos jogos, campo de São Christovão A. Club.

O juiz para o jogo São Paulo x São Christovão será designado pelo club visitante.

*

XI CAMPEONATO BRASILEIRO

As partidas de hoje

Sob a direcção da C. B. D., realizam-se hoje mais as seguintes partidas em disputa do XI Campeonato Brasileiro de Football:

Em Belém — Pará x Maranhão;

Em João Pessoa — Rio Grande do Norte x Parahyba;

Em Recife — Pernambuco x Alagoas.

*

TORNEIO ABERTO

Serão disputadas hoje quatro partidas

Proseguirá hoje, á tarde, a disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

O "clou" dessa rodada é a estréa do Combinado Rubro-Negro, organizado com elementos do Flamengo.

As partidas marcadas pela tabella são estas:

CAMPO DO AMERICA F. C.

Ex-alumnos da Escola 15 de Novembro x Flor das Selvas, á 1,45 da tarde.

Juiz, Pedro Dias Pinheiro. Juizes de linha, Milton Schmidt, Francisco L. Azevedo, Oswaldo Vidal Rolo, José Meirelles. Chronometrista, Kleber de Carvalho.

União F. C. x Carbonifera F. Club, ás 3,30 da tarde. Juiz, Floravante D'Angelo. Representante, José Carlos Magno.

STADIUM DO FLUMINENSE F. CLUB

Combinado 5 de Junho x Combinado Rubro-negro, ás 12,45.

Juiz, Carlos Silva Santos.

Juizes de linha, Hernani Leal, Humberto Thomé, Henrique Vieira, Eduardo Cabral.

Chronometrista, Baldomero Carqueja.

Sudan A. C. x Ramos F. Club. Representante, Aloysio Affonseca.

*

NEVES E OLARIA ENFRENTAM-SE HOJE

O Olaria enfrentará hoje, em seu campo, o quadro do Neves, de Nictheroy, em partida amistosa.

O juiz do prélio será o sr. Virgilio Fredrighi.

Peteca

CLUB DE NATAÇAO E REGATAS

Já foram realizados, no Club de Natação e Regatas, dois jogos extras, para abertura do presente torneio interno de "Blaid" á mão nua.

Tomaram parte nos mesmos as seguintes duplas:

Caio & Molle contra Conde & Ary. Venceram os dois primeiros pelo score de 25x21.

Os jogos desenrolaram-se num ambiente alegre, disciplinado, abrilhantado com a presença de todos os directores do club "Jagunço" e um consideravel numero de associados.

Houve, durante todo o jogo, lances de sensação para a "torcida", apezar do nervosismo de Conde, o qual contribuiu, em grande parte, para a derrota de sua dupla.

Actuaram como juizes os srs. Jayme Pereira, arbitro; Renato F. Oliveira, apontador; Carlos F. Oliveira e Alcides P. Silva, fiscaes de linha.

Os vencedores receberão, durante o baile do proximo dia 19, as medalhas de bronze que conquistaram.

Sabbado, 18 do corrente, serão realizados os jogos entre as duplas da "Turma Jeronymo de Castilho" contra as ditas da "Turma Gustavo Merker", são seus "capitães", respectivamente, os srs. Affonso Costa e Tertuliano Ludovice. Para arbitro das partidas foi escolhido o sr. Francisco Conde Filho.

Os jogos terão inicio ás 8 ½ horas. Darão ingresso para as archibancadas os permanentes do club, convites ou recibo 4.

Xadrez

PROVA IMPRENSA CARIOCA

Será jogado amanhã, 13, ás 8 horas da noite, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o terceiro encontro do returno deste grande torneio por equipes em que o sympathico centro de xadrez organizou e faz disputar em homenagem a imprensa carioca.

Pela escala de emparceiramento, deverão enfrentar-se a equipe do "Correio da Manhã" x "O Jornal" e da "Gazeta de Noticias" x "Jornal do Brasil".

Ambas as partidas promettem renhido combate, mormente a luta entre o "Correio da Manhã" e "O Jornal", na qual aquelle deverá empregar-se para não perder a magnifica collocação que o indica para vencedora.

O match entre a "Gazeta de Noticias" e "Jornal do Brasil" não ficará em inferioridade, a despeito de se tratar de teams de classificação oppostas. A "Gazeta de Noticias" tem sido enormemente prejudicada pelo "forfait" da maioria de seus componentes, porém no encontro de amanhã ha o compromisso de presença de todos.

*

CONCURSO DE SOLUÇOES DO "ESTADO DE MINAS"

Os trabalhos do grande concurso de soluções que publicamos hoje, simultaneamente com a edição do "Estado de Minas", são os seguintes:

N. 27 — J. B. Santiago: R1CR, D1BR, T1TD, T8D, B2BD, C4CD, C2TR, P3R, P5BR, (9 peças). Pretas: R4R, B5BD, C3TR, C4TR, P2CD, P4D, P3BR, P2BR, P5CR, (9 peças). Em annotação "Forsyth", 3T4, 1p3p2, 5p1c, 3prP1c, 1Cb3p1, 4P3, 2B4C, T4DR1. Mate em 2 lances.

N. 28 — J. B. Santiago: Brancas: R4TR — D1R — T7BR — B4TD, C4BD, C7D, P6R (7 peças). Pretas: R1R, T1TD, B8CR, P2BD, P6R, P6CR (6 peças). Em annotação "Forsyth", t3r2, 2pC1T2, 4P3, 8, B1C4R, 4p1p1, 8, 4D1b1. Mate em 2 lances.

Soluções para o redactor da secção dr. J. Baptista Santiago rua Guajajáras n. 860, Bello Horizonte, Minas.

Os originaes destes problemas estão afixados no Club de Xadrez do Rio de Janeiro e na redacção de "Xadrez Brasileiro", á rua Gonçalves Dias, 46.

Tennis

OC CAMPEONATOS E TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

As inscripções serão encerradas amanhã

Na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão acceitas até amanhã á tarde, ás inscripções dos clubs filiados para os proximos campeonatos e torneios inter-clubs, da primeira divisão, divisão intermediaria e segunda divisão.

O inicio desses campeonatos inter-clubs da entidade carioca, marcado para o proximo dia 3 de maio, inaugurará a temporada official do corrente, já aguardado com vivo interesse pelos adeptos do sport da raquette.

OS CLUBS INSCRIPTOS

Até hontem á tarde, estavam inscriptos para os referidos campeonatos os seguintes clubs:

NA PRIMEIRA DIVISÃO

1 — Country Club.
2 — Paysandú A. Club.
3 — Rio de Janeiro A. A.
4 — C. R. Vasco da Gama.
5 — Sport Club Brasil.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

1 — Country Club.
2 — Paysandú A. Club.
3 — C. R. Vasco da Gama.
4 — São Christovão.

NA SEGUNDA DIVISÃO

1 — Country Club.
2 — Paysandú A. Club.
3 — C. R. Vasco da Gama.
4 — São Christovão.
5 — Rio de Janeiro A. A.
6 — Sport Club Brasil.

OS CLUBS AINDA NÃO INSCRIPTOS

Estão faltando ainda ás inscripções dos clubs, C. R. Botafogo (primeira e segunda divisão) Botafogo F. Club (divisão intermediaria) Villa Isabel F. Club (divisão intermediaria) e dos demais clubs filiados que poderão participar do torneio da segunda divisão.

*

TORNEIO ABERTO DO T. C. DE PETROPOLIS

As partidas finaes de duplas mixtas

Está marcado para hoje á tarde, em Petropolis, o encerramento do campeonato aberto que vem sendo realizado com muita animação nas quadras do Tennis Club de Petropolis.

Para o ultimo dia do certamen do T. C. de Petropolis, estão annunciados os ultimos jogos do torneio americano de duplas mixtas.

Após a realização dos jogos, a commissão directora do torneio, distribuirá os premios, correspondentes ás diversas provas do campeonato de verão.

*

OS TENNISTAS DO SPORT CLUB BRASIL RENOVARAM INSCRIPÇOES

A pedido do Sport Club Brasil, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, renovará ás inscripções dos tennistas abaixo, pertencentes ao gremio da praia Vermelha para a temporada do corrente anno.

C. Harman, E. Beiling, Carlos da Silva Costa, Emmanuel Amaral, F. Paula Ney, Eurico Côrtes, José Araujo Junior, Murillo Pessoa, Georgino Peres, Edison Coelho, Waldemiro Azevedo, Domingos Faria Filho e Antonio de Abreu.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio de classes do Tijuca Tennis Club, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Stadium — A. Moreira x W. Casqueiro.

Quadra n. 10 — Araujo Junior x Vencedor do jogo (Carnaval x Aecio).

Quadra n. 11 — Castello x C. Belacho.

Quadra n. 7 — W. Paulo x M. Ferreira.

Quadra n. 8 — Breno x Enio Santos.

Quadra n. 9 — Ary Azevedo x Arm. Pereira.

Quadra n. 1 — Ern. Souza x Vencedor do jogo (Amaral x Brilhante).

Quadra n. 2 — Annibal Santos x Menescal.

Quadra n. 3 — Halmalo x R. Ramos.

Quadra n. 4 — N. Manier x R. Rosa.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 11 — Renato Rego x O. Almeida.

Quadra n. 10 — Julião Vieira x R. Ferreira.

Quadra n. 7 — Bandeira x Dermeval.

Quadra n. 8 — Wimmer x J. M. Pereira.

Quadra n. 9 — A. G. Costa x Jorge Fontoura.

Quadra n. 1 — C. Rocha x Vencedor do jogo (Carvalhaes x Godoy).

Quadra n. 2 — Vencedor do jogo (J. D. Pinto x J. Moraes) x Vencedor do jogo (L. E. Souza x A. Velloso).

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio Permanente

Estão marcados para hoje nas quadras do Canto do Rio F. Club, os jogos abaixo, do torneio permanente.

A's 7 horas da manhã — Quadra n. 2 — Antonio L. Costa x Conrado Van Erven.

A's 9 horas da manhã — José Saramago x Alberto Almeida.

A's 7 horas da manhã — Quadra n. 3 — Olavo Braga x Edgard Pecedo.

A's 8 horas da manhã — Sabino Mangeon x Itacolomy Mendonça.

TORNEIO ANIMAÇÃO

Hoje — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 2 — Persio Aguiar x Tobias Machado.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 2 — Homero Macedo x Olavo Rodrigues.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 3 — André Perrenoud x Odilo Wolf.

Dia 14 — Terça-feira — Quadra n. 2 — A's 8 horas da noite — Antonio L. Costa x Oswaldo Bustamante.

A's 9 horas da noite — Claudio Brandão x José T. de Freitas.

Dia 15 — Quarta-feira — Quadra n. 2 — A's 8 horas da noite — Mario Ribeiro x Marchilles Scorzell.

A's 9 horas da noite — Edgard Pecego x Alberto Almeida.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS ANTE-HONTEM

As partidas do torneio permanente realizados ante-hontem deram os seguintes resultados:

André Perrenoud venceu Mario Oliveira por 2x1 (6x2, 10x12 e 6x2).

Mario Ribeiro venceu Fred Taves por 2x0 (6x3 e 11x9).

Sylvio Mello venceu Homero Macedo por 2x1 (6x1, 4x6 e 6x3).

Esgrima

AS CAMPEÃS DO FLORETE FEMININO DO BRASIL INTERVIRÃO NA XI OLYMPIADA

Attendendo aos innumeros e reiterados pedidos que lhe foram feitos pelos enthusiastas do nobre sport, a Federação Paulista de Esgrima acaba de dirigir um appello á União Brasileira de Esgrima, entidade maxima desse sport, para incluir na turma dos esgrimistas que serão escalados para seguir para Berlim, um ou dois elementos femininos.

Podemos adiantar que a União Brasileira de Esgrima acolheu com sympathia a suggestão da Federação Paulista e que o assumpto já está sendo estudado em conjuncto com a nossa Federação Carioca de Esgrima, a qual, certamente, não negará o seu apoio, pois é sabido que a mesma já conta com diversos elementos femininos de valor.

No caso de vingar a proposta da Federação Paulista de Esgrima, essa entidade iniciará ainda este mez a disputa das suas "Provas Femininas Preparação Olympica", para seleccionar os elementos provaveis que deverão disputar a final com as suas collegas daqui do Rio, que soffreriam tambem algumas provas de selecção.

Temos, portanto, em perspectiva, a disputa de um interessantissimo torneio, que reunirá os nossos melhores valores e que constituirá uma rara opportunidade para os apreciadores do nobre sport, que terão ensejo de certificar-se do grande desenvolvimento alcançado pela esgrima nos meios femininos.

*

ACABA DE SER CONSTITUIDA A EQUIPE OLYMPICA CHILENA

Acaba de ser designada a equipe que representará a esgrima do chile nos proprios jogos olympicos de Berlim.

A escolha da entidade maxima dos sports chileno recaiu nos seguintes atiradores: Julio Moreno, Ramón Goyoaga, Efrain Diaz, Ricardo Romero e o mestre Ramon Fontabba.

Os gastos de delegação serão custeados pelo exercito, pelos carabineiros e pela Federação Chilena de Esgrima.

Natação

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Piedade fará menos de 1' 10" nos 100 metros?

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar hoje ás 3 horas da tarde, na piscina do Club de Regatas Fluminense, o Campeonato Carioca de Natação.

Piedade Coutinho fará a sua rentrée, e está preparando-se afim de que a mesma seja assignalada com a quéda de record. A menina prodigio continúa melhorando sempre, haja visto que conseguiu já por duas vezes em ensaio o estupendo tempo de 1' 9" 3|5, nos 100 metros.

Ainda hontem numa confirmação eloquente de sua fórma registrou 31" cravados para os 50 metros.

Alvaro Tatto, apezar de seus estudos não lhe permittirem dedicar-se aos treinos como seria conveniente, marcou 2' 24" 1|5 nos 200 metros e 27" exactos nos 50. O mais veloz nadador carioca conseguirá para o seu Icarahy brilhante victoria em tempo record.

Apreciando o programma, vemos:

12º pareo — Homens, qualquer classe, 200 metros nado de costas — C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck e Telemaco Belém.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armado Revetz.

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes, Abel Amaral Costa e Renato Bastos Villaça.

Deve ser uma das provas mais duras da competição.

13º pareo — C. R. Guanabara — Moças qualquer classe, 400 metros, nado livre — Edda Silva, Lygia Wagner, Kyria Alda Mattos e Piedade Azeredo Coutinho.

Piedade Coutinho, correndo a sua distancia predilecta, certamente registrará um tempo notavel. Aliás é preciso não esquecer que justamente nesta prova Filinha detem o terceiro tempo do mundo.

14º pareo — C. R. Guanabara — Homens, qualquer classe, 200 metros nado de peito — Jabory de Oliveira, Augusto Godoy Tavares, Herbert Wolfram Rammelt e Alfredo Hello de Andrade.

C. R. Boqueirão do Passeio — Athayl Rocha, José Lincoln Mattos, Orlando Fernandes e João Eugenio Evangelista.

C. R. Icarahy — Dinelio Chaves Mesquita e Francisco Antonio Maleval.

Não deve ser superado o record. A victoria tanto póde pertencer ao Boqueirão, como ao Icarahy ou ao Guanabara.

16º pareo — C. R. Guanabara — Homens, qualquer classe, 1.500 metros, nado livre — Carlos Osorio de Almeida, Benedicto Britto, Domingos Cezar Camara e Rubem Gweyer Wanderley.

C. R. Boqueirão do Passeio — Roberto Karl Schneweels.

C. R. Icarahy — Luiz Henrique Steel Filho, Armando Silva Filho e Thomaz Figueiredo.

O favorito é Luiz Henrique Steel Filho, do Icarahy, que terá como concorrente Carlos Osorio de Almeida uma das maiores promessas da natação carioca em provas de fundo.

17º pareo — C. R. Guanabara — Turmas de 4 x 200 metros, nado livre — Homens qualquer classe — Turma A: Anthenor Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares Aldo Vieira da Rosa e Rubem Gweyr Wanderley. Turma B: Mario Esperança, Francisco José Rollo da Fonseca, Domingos Cesar Camara e Mauricio Parreira Horta.

C. R. Boqueirão do Passeio — Leopolo de Andrade, Armando Negreiros, André Breit e Pedro Castro Monte.

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Thomaz Figueiredo, Aloysio Portella Figueiredo e Flavio Portella Figueiredo.

O Guanabara concorrerá com duas turmas, sendo que a sua equipe principal marcará o novo record carioca. A disputa do segundo logar é que será renhida.

18º pareo — C. R. Guanabara — Moças qualquer classe, 4 x 100 metros, nado livre — Turma A: Piedade Azeredo Coutinho, Adméa Silva, Maria Ines Rinaldi e Isa Alves da Silva. Turma B: Margarida Drecemer, Luzia Caraciollo, Maria Mercedes Peixoto Braga e Kyria Alda Mattos.

C. R. Icarahy — Anna Souza Pinto, Yeda Victor Espirito Santo, Emmy Nesi Meyer e Helena Serejo.

O record carioca pertence á turma "A guanabarina".

A FESTA DO CIGARRO

Hoje, finalmente, o Club de Regatas Guanabara levará effeito em seus salões o baile em que serão distribuidos ás senhoras e senhoritas que com mais elegancia fumarem, dez valiosos e ricos brindes.

Volleyball

CAMPEONATO FEMININO

A Federação Metropolitana, vae promover o Campeonato Carioca de Volleyball Feminino e nomeou a seguinte commissão para organizar as bases do certamen e cuidar da sua realização: Carlos Nunes, Nelson José Adriano e Oscar Pereira Gomes.

Polo

MAIS UMA EQUIPE DE NORTE-AMERICANOS DISPUTARA' AS PROXIMAS OLYMPIADAS

"Os quatro do Texas"

Os proximos torneios olympicos de polo, nos quaes tomarão parte as mais afamadas equipes do mundo, despertam, tambem na America do Norte, o maior e o mais justificavel interesse.

Um team estadunidense já estava inscripto e agora se annuncia um segundo. Este está composto dos mais eximios cavalleiros do Estado de Texas e possue a denominação de "Os quatro do Texas".

Contam-se verdadeiros prodigios dessa equipe, que recebe ainda uma nota interessante pelo facto especial de ser um dos seus componentes um verdadeiro cow-boy.

"Os quatro do Texas" irão a Berlim sob o commando do seu trenador Charles Whiterman.

*

OS ESTADOS UNIDOS APRESENTARÃO UMA MAGNIFICA EQUIPE A'S OLYMPIADAS DE BERLIM

Nova York, abril, (Havas) — (Por via aerea) — Se a tempestade que plaina sobre a Europa se desfizer, permittindo a realização dos jogos olympicos de Berlim, os Estados Unidos, como sempre, estarão representados por magnifico conjunto de athletas.

Como nas occasiões anteriores, os corredores norte-americanos serão perigosos competidores nas provas de velocidade e de distancia médias, mas nas de distancias superiores a tres mil metros pouco receio inspirarão. São numerosos os excellentes athletas que se destacaram ultimamente. Talvez seja nos "sprints" de 100 e de 200 metros que a União faça melhor figura pois tem a representa-a corredores de valor de Ralph Metcalfe, Jesse Owens, Eulace Peacock, George Simpson e George Anderson, todos capazes de percorrer os 100 metros em cerca de 10.3 segundos, o que constitue o record mundial. Dos athletas mencionados todos são de côr, com excepção de Anderson, e todos cobriram os cem metros no espaço de tempo que indicamos.

Entre os concorrentes ás provas dos 200 metros estão os athletas que varias vezes egualaram o record mundial de 20.5 segundos.

Nas provas de 400 metros conta-se Elward O'Brien, da Universidade de Syracusa, que recentemente egualou o record mundial de 46.2; ao demais, talvez concorram a ellas o famoso Ben Eastman, recordman mundial e outros, que cobrem a distancia em cerca de 47 segundos. Estes são por demais numerosos para que se possa mencional-os numa breve noticia.

Nas de 800 metros apparecerá Ben Eastman, recordman mundial, e Charles Hornbonstel, que recentemente egualou o record de ministro 48.8 segundos.

Nos 1.500 metros os Estados Unidos terão tres ou quatro magnificos representantes, entre elles o recordman mundial Bill Bonthron, Glenn Cunningham, Gene Vezke e Joen Mangan. O record mundial é de 3.48.8.

Cunningham detem o record mundial da milha em 4 minutos e 6.8 segundos, e tanto Venzko como Mangan correram os 1.550 metros em menos de 3.50.

Nas distancias maiores as probabilidades dos norte-americanos diminuem, pois sempre se mostraram inferiores aos finlandezes e aos outros concorrentes europeus.

E' no lançamento de peso e nas provas de salto que os Estados Unidos disporão de concorrentes perigosos. Para os saltos, já estarão Cornelius Johnson e William Marty, possuidores do record de 206 ctms; quanto aos saltos em altura, Jess Owen e Eulace Peacock, que saltaram mais de 795 cetms, defenderão as côres da União.

A's provas de lançamento de bola concorrerá o gigantesco detentor do record mundial, Jack Torrence, da Universidade de Louisiana, que atira a bola a uma distancia de 17.40 metros.

Nos lançamentos de dardo e de martello e nas corridas de revesamento e de obstaculos, os Estados Unidos contarão egualmente com uma equipe capaz de os representar com o maximo exito.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ESCOLA DRAMATICA VAE LANÇAR OS NOVOS AUTORES THEATRAES DO BRASIL — A Escola Dramatica que funcciona á rua Maria e Barros, no predio do Instituto de Educação e que desde fins do anno passado vem tendo uma actuação essencialmente pratica, conseguindo enscenar, com applausos geraes, a comedia "Mascotte", em 3 actos, de Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos, vae este anno, representar varias peças, dando algumas provas publicas de arte de representar. A actual direcção da Escola Dramatica, acha que o alumno deve "aprender fazendo". Ensinar como se representa não é o mesmo que ensinar a representar. Um pianista aprende a tocar piano e não, apenas, como se toca.

Assim, as aulas de arte de representar da nossa Escola Dramatica Municipal serão essencialmente praticas.

A actual direcção da Escola, além de tudo, resolveu lançar, este anno, os novos autores brasileiros. Todos os que tiverem uma peça em tres actos, de qualquer genero, devem envial-a a "Escola Dramatica", á rua Maria e Barros. Uma commissão de professores e alumnos seleccionará as representaveis e irá montando as mesmas no decorrer do anno.

A Escola Dramatica funcciona á noite das 6 ás 9 horas.

—:—

DOIS ARTISTAS FRANCEZES NO RIO DE JANEIRO — Encontram-se, entre nós, os artistas francezes Gil Rolland, do Theatro Odeon, de Paris, e Pierre Jordan, do Theatro das Artes daquella capital, e que pretendem dar dois espectaculos na noite de sabbado vindouro e em matinée no domingo seguinte, no Instituto Nacional de Musica. O primeiro espectaculo, consagrado ao grande publico, e cujo programma dado em varios centros mundiaes, obteve sempre o maior successo, inclue não apenas uma parte de poesia e trechos de obras dramaticas, de Dosand, Vigay, Baudelaire, Verlaine, Cocteau, Courteline e Guillet de Saix, mas tambem monologos, sketches, anecdotas, o que o fará uma sessão de tres horas de espirito, de riso, de emoção e de lyrismo. O segundo espectaculo, dedicado aos alumnos das nossas escolas secundarias, já terá um outro programma. Serão dados autores classicos, romanticos e modernos, mas em trechos de intenção educativa. A parte comica será apenas para diversão, escoimada de qualquer espirito malicioso.

—:—

"COCOROCO'" E A SUA CARREIRA VICTORIOSA NO RECREIO! — Continuando o seu surprehendente exito no Recreio, teremos hoje em tres sessões a melhor revista até agora apresentada: "Cocorocó", de Iglesias e Freire Junior é representada por um elenco que tem a sua frente a figura prestigiosa de Aracy Cortes. Revista feita para rir com quadros de absoluta opportunidade a peça da festejada dupla está conseguindo levar ao Recreio as populações dos mais longiquos bairros da capital! "Cocorocó" é uma peça que está integrada na vida do povo carioca! Seu agrado espalhou-se pelos quatro cantos da cidade, por isso até os touristas que aportam ao Rio vão logo ao Recreio.

Tem sido de tal projecção o successo da revista de Luiz Iglezias e Freire Junior, que até agora não foi fixada a data das primeiras da esperada pela "Alleluia", de Joracy Camargo.

Amanhã, 50ª representação de 'Cocorocó".

—:—

"MENTIRA CARIOCA" — Em vesperal elegante ás 15 horas e nas duas sessões da noite será representada hoje a revista de successo "Mentira Carioca", de Ruben Gill e Alfredo Breda.

Segunda-feira realiza-se a segunda récita popular, nas duas sessões da noite com 50 % de abatimento em todas as localidades do theatro.

Para a proxima quinta-feira está marcada a estréa a engraçadissima burleta musicada de Gastão Tojeiro "Calça as meias, Vitalina".

Essa peça do conhecido autor patricio constituirá outro successo da companhia dos "azes" do nosso theatro.

—:—

A FESTA DE AUTORES DE "MENTIRA CARIOCA" TERÇA-FEIRA — Terça-feira proxima, em duas sessões, realiza-se no João Caetano a festa dos autores da victoriosa revista "Mentira Carioca", que já está em meio centenario de representações.

Além da representação da revista, nas duas sessões haverá magnificos actos variados, destacando-se, a presença na segunda sessão do nosso primeiro actor brasileiro Procopio Ferreira, que por uma deferencia muito especial a Serra Pinto e Milton Amaral, tomará parte no acto variado. Só a presença do querido actor Procopio Ferreira, a mais pura joia do theatro brasileiro, garante o successo da festa de Ruben Gill e Alfredo Breda.

Na primeira sessão o estimado cantor portuguez Manoel Monteiro, figurará no acto variado ao lado de outros artistas de renome no theatro e no radio.

Quarta-feira realiza-se, em espectaculo completo a festa da "Voz do Radio", com 50 artistas de radio no acto variado.

—:—

O CARLOS GOMES, PASSARA' NOVAMENTE A SER THEATRO — A Empresa Paschoal Segreto ha tempos delineou o seu programma artistico para o corrente anno. Com a inauguração ha pouco do sumptuoso São José como cinema, o Carlos Gomes que até agora vinha exhibindo esplendidos programmas cinematographicos encerrará hoje sua temporada. Dentro de mais alguns dias, o confortavel theatro da praça Tiradentes reabrirá suas portas para inicio da grande estação theatral. Essa nova será bem recebida.

A empresa Paschoal Segreto, continuará assim dentro da orientação traçada com absoluto tirocinio pelo seu director-presidente, dr. Domingos Segreto: fazer theatro no momento opportuno. Chegou, portanto, a occasião do publico carioca ter mais um theatro, onde poderá assistir — estamos certos — espectaculos dignos da nossa cultura e da luxuosa casa de diversões.

—:—

REPRESENTA-SE HOJE NO PHENIX QUATRO VEZES "FEITIÇO DE CORAL" — Na Casa do Caboclo, representa-se hoje quatro vezes, sendo que duas em matinée ás 3 e 4,30 e duas á noite ás 7,30 e 9,30, com a mais linda das peças desta temporada da autoria de Duque e De Chocolat, "Feitiço de coral", com um desempenho acima de qualquer elogio de todo o elenco regional do Phenix.

Nas matinées de hoje serão distribuidos os saborosos chocolates do Moinho de Ouro. Estão animados os ensaios da nova peça que subirá por estes dias. "O sambista da Cinelandia", que servirá para a estréa no theatro, do maestro Custodio de Mesquita, um dos nomes mais festejados no Brasil inteiro e de seu parceiro Mario Lago, autor já victorioso com "Grande Estréa" e "Fietes á cunha", ha tempos.

—:—

O DOMINGO DE PROCOPIO E DE "TABU'", NO REGINA — Procopio vae encher o domingo carioca, hoje, com mais tres representações de "Tabu" a comedia que o nosso publico consagrou. Hoje, vesperal ás 3 horas e duas sessões nocturnas ás 8 e 10 horas. A já famosa peça de Svoboda irá á scena amanhã em duas sessões, assim entrando na terceira semana de suas concorridas representações.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM ROMA PELO PROGRAMMA INAUGURAL DO INTERCAMBIO RADIOPHONICO BRASIL-ITALIA

Um telegramma narrando o interesse despertado até no Vaticano

Ainda a proposito da irradiação inaugural do intercambio radiophonico Brasil-Italia promovido pelo Ministerio de Imprensa e Propaganda desse paiz e o Departamento Nacional de Propaganda, a embaixada italiana nesta capital recebeu uma communicação digna de registro.

Através do interesse com o qual o povo italiano ouviu a nitida irradiação do discurso pronunciado pelo embaixador Roberto Cantalupo no Instituto de Musica e o programma musical executado pela Orchestra do Theatro Municipal pode-se avaliar a eficiencia do serviço do Departamento de Propaganda.

A communicação é a seguinte: "Roma 9 — 21 horas — A recepção da transmissão foi feita com muita intensidade e com a maxima clareza: consequentemente a retransmissão foi perfeita. Essa retransmissão tinha sido annunciada pelos jornaes e era ansiosamente esperada. Esperavam-na no Collegio Americano onde se installaram alto-falantes; esperavam-na no Vaticano e nas embaixadas; nas casas commerciaes, que de modo especial retransmittiam o programma brasileiro, formavam-se grupos.

Cantalupo clarissimo. Discurso opportunissimo. Os directores do "Ente Italiano per le Audizioni Radiofoniche" classificaram a recepção como optima o que demonstra o perfeito apparelhamento technico brasileiro e a possibilidade de communicações, capaz de imprevisiveis desenvolvimentos. Todas as sédes communicam que a retransmissão foi acompanhada pelo publico com interesse que logo se transformou em prazer. Orgulhosos de ter offerecido as nossas antennas á possante voz brasileira esperamos contacto mais intimo para maior entrelaçamento de espiritos, que venha, de agora em deante, juntar-se ao já creado pelas possibilidades technicas. Os resultados foram superiores á nossa expectativa. A clareza do discurso do embaixador foi tal que os assignantes telephonavam dizendo que parecia que Cantalupo falava em Roma. O mais confortante episodio foram as telephonemas dos brasileiros commovidos por ouvir a voz da Patria. Não resta duvida que serão muitos os que attenderão á solicitação feita para que enviem observações e suggestões."

INCLUIAM NAS FOLHAS, TRABALHADORES IMAGINARIOS

Por isso vão ser dispensados

No serviço de conservação de rodovias no municipio fluminense de Itaborahy, foram descobertas algumas irregularidades na confecção das folhas de pagamento de trabalhadores, nas quaes eram incluidos alguns nomes suppostos.

O engenheiro residente do 1º districto, dr. Mario Gomes, depois de fazer as sua syndicancias, communicou o facto ao dr. Octacio Coimbra, director do Departamento de Engenhaaia.

Os autores dessas irregularidades serão exonerados do serviço do Estado. São elles, o fiscal Octavio Rosa, um irmão deste que é feitor de turmas; o mechanico Antonio Granjo e o escripturario Salles, os tres ultimos como cumplices do primeiro.

O inquerito administrativo está correndo sob absoluto sigillo.

ERA AUTOR DE VARIOS ROUBOS

Em virtude de varias queixas e denuncias, foi detido por varios investigadores da 3ª Delegacia Auxiliar da policia fluminense, Angelo Werneck Massena, domiciliado á rua São João n 41.

Habilmente interrogado Angelo acabou por confessah, na Secção de Roubos e Furtos, que fôra, effectivamente, o autor dos seguintes assaltos:

— No botequim da rua da Conceição nº 207, arrombou uma gaveta e subtraiu 250$000 em dinheiro; nos altos do mesmo predio, penetrando nos aposentos de d. Perfecta Gonçalves, roubou 150$000, em dinheiro; na rua Tiradentes nº 132, residencia da viu do dr. Xenophonte Lopes de Aeren, roubou o meliante uma pulseira de ouro, e um broche de platina com brilhantes, tudo no valor de 1:000$000; na praia de Icarahy nº 303, habitação collectiva, roubou do 1º tenente Cioculo Perlingeiro, um relogio de ouro e corrente do referido metal, avaliados em 700$000 e do capitão Albano de Azevedo Falcão, um relogio de ouro, corrente de ouro e um alfinete de gravata, do valor de 500$000; da habitação collectiva, em que elle mesmo reside, roubou do aposento de Joaquim Guimarães, um annel de ouro, um relogio folheado e uma carteira, tudo no valor de 2:000$000.

Angelo denunciou o seu ex-tutor Pedro Nunes como seu cumplice, que tambem foi detido.

O meliante e o seu ex-tutor estão sendo devidamente processados pelo 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto.

Parte dos objectos roubados já foi apprehendido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á Arua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 13, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão hoje de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, o 3º sargento Daniel José de Almeida; amanhã, segunda-feira, o 2º sargento João Guttenberg de Paula Piloto e o soldado Francisco Januario dos Santos.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, A. Avila; Escola, Nobre; 1º G. R., Gilberto; 2º, Tiburcio; 3º, Caetano; 4º, Dutra; 5º, Leonel; 6º, Lopes; 8º, Erasmo; 9º, Cypriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mario Guimarães; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Darcy; Escola, Djalma; 1º G. R., Isaias; 2º, Petit; 3º, Durval; 4º, Fructuoso; 5º, P. Couto; 6º, Frisco; 8º, Dias; 9º, Levy.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

SERVIÇO POSTAL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, hoje: M. Lima; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico do dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda: 1º tenente Irineu, do R. C.; 2º tenente Juvenal, do 1º; aspirante Soares, do R. C.; aspirante Pedro, do 5º B. I.; guarda da Prefeitura, 2º tenente Nobre, do 1º B. I.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 1º tenente David, do 4º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Annias, do 2º B. I.; ronda especial: sargentos Jacarandá e Alcides, do 1º; Alexandre e Pinto, do 2º; Furtado, do 3º; Elpidio e Campos, do 4º; Setubal, do 5º; Gedeão, do 6º; Florentino, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Euclydes, do 6º; Madureira, da I. G.; Octacilio, do S. S.; Santa Rosa, da I. G., auxiliar do official de dia no quartel general, sargentos João Gomes, do 1º B. I.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico do dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Cicero; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Euclydes; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Aristides; no 2º batalhão, aspirante Luiz; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante Marques; no 5º batalhão, aspirante Pedro; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria aspirante Reis.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Soido; official de dia ao quartel general, capitão Dario; medico do dia, capitão dr. Gonçalves; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Alvares, do 5º; 2º tenente Marino, do 4º; aspirante Quaresma, do 1º; 2º tenente Justiniano, do R. C.; guarda da Prefeitura, 1º tenente Isaias, do 3º B. I.; motocyclista de dia, soldado Cesario; guarda da Policia Central, 2º tenente Oliveira, do 4º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Agenor, do 6º B. I.; ronda especial: sargentos Luiz, do 1º; Luiz Gomes e Moura, do 2; Leite e Olivier, do 3º; Levino, do 4º; Marcellino, do 5º; Cesar e Aggeu, do 6º; Cavalcanti, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cruz, do C. S. A.; Genserico, do 5º; Manhã, do R. C.; Souza Lopes, da A. P.; auxiliar do official de dia no R. C.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Lucenas; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Brosciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente graduado Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ignacio; no 2º batalhão, aspirante Marques; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco, no 6º batalhão, aspirante Jessé; no regimento de cavallaria, 2º tenente Siqueira.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Baependy", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itaquicê", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 11 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 178 e rua do Acre n. 83.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 85 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua da Carioca n. 83 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 343 e rua Riachuelo n. 405.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 80 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 106.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Visconde de Pirajá n. 300-A, rua Copacabana ns. 716 e 892, e rua Visconde de Pirajá n. 616.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Saccadura Cabral n. 335.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Mauricity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 431, rua Estacio de Sá n. 71, rua Haddock Lobo n. 106, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 130-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros n. 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 193, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 63, rua General Gurjão n. 154 e praça Marechal Deodoro n. 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 438 e 1.233, rua S. Francisco Xavier n. 288 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 283, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes numero 221, rua Barão de Mesquita numeros 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 150, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua 24 de Maio ns. 1020 e 1.383, rua Engenho de Dentro n. 90, rua Lins de Vasconcellos n. 435.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2020, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 432-B, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 394, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana ns. 2670 e 3112, rua Cardosos n. 374 e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações ns. 42 e 74, rua Leopoldina Rego n. 417, rua Panamá n. 34, rua Lobo Junior n. 59 e estrada Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 1037 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Estação Pedro Ernesto) e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 8.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 74 e Estrada Vicente de Carvalho n. 29.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, estrada da Freguezia n. 657 e rua da Estação n. 23.

CAMPO GRANDE — Rua 3 de Maio n. 9, rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37 e rua Felippe Cardoso n. 27.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 18.456, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia. Commissaria Paulista (massa fallida) e devedor Carlindo Nogueira Porto com credito declarado de 216:663$200, sendo concedida a indemnização de 108:000$000.

N. 18.588, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor Ernesto Ayres de Moraes e devedores Maria Rena Chiesa e outros, com credito declarado de 108:792$300, sendo concedida a indemnização de 52:500$000.

N. 18.565, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Sampaio Moreira Filho & Cia. e devedor José Taddao com credito declarado de réis 12:640$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.390, série B, de Bretas, Estado de S. Paulo, em que é credor Alfredo Cuccate e devedores Antimo Spirito e sua mulher, com credito declarado de réis 4:038$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 18.585, série B, de S. Carlos, Estado de S. Paulo, em que são credores Junqueira Netto & Cia. e devedor Domingos de Silvo, com credito declarado de réis 1.009:281$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.598, série B, de Bretas, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Signori e devedor Abel Castaldi, com credito declarado de 9:080$000, sendo concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 18.689, série B, de Guarulhos, Estado de S. Paulo, em que é credor Alvaro Macedo Guimarães e devedor Umbelino dos Santos Junior, com credito declarado de 7:593$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 18.891, série B, de Bretas, Estado de S. Paulo, em que é credor Assumpto Damiani e devedores Angelo Gava, sua mulher e outros, com credito declarado de 21:783$650, sendo negada a indemnização.

N. 15.021, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que são credores Leite, Santos & Cia. e devedores João Pedro de Carvalho Junior e sua mulher, com credito declarado de 1.060:647$650, sendo concedida a indemnização de 470:500$000.

N. 16.683, série B, de Ribeirão Bonito, Estado de S. Paulo, em que são credores B. Castro & C. e devedores Antonio Capuzzo e sua mulher, com credito declarado de 242:400$000, sendo concedida a indemnização de 101:000$.

N. 17.445, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Augusto Grali e devedores José Victorino Rodrigues e sua mulher, com credito declarado de 17:971$000, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 18.567, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credora Lucia Itzel e devedores Propercio Ferri e sua mulher com credito declarado de réis 6:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 18.840, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo em que são credores Arantes & Cia. e devedor Abelardo Penna Fernandes com credito declarado de réis 35:489$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.543, série B, de Garça, Estado de S. Paulo em que são credores Vale, Bueno & Cia. e devedor Ricardo Esteves Ozeres, com credito declarado de réis 10:424$200, sendo negada a indemnização.

N. 18.342, série B, de Tombahú Estado de S. Paulo, em que são credores Vale, Bueno & Cia. e devedor Ulysses Osorio Corrêa, com credito declarado de 56:089$200, sendo negada a indemnização.

N. 18.636, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedor Sylvio Fuzetti, com credito declarado de 5:053$100, sendo negada a indemnização.

N. 16.638, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedor Luiz de Mattos Pimenta, com credito declarado de réis 64:545$100, sendo negada a indemnização.

N. 18.685, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Barros Pimentel & Cia. e devedor Augusto Lazzari, com credito declarado de 77:509$800, sendo negada a indemnização.

N. 18.635, série B, de Barra Bonita, Estado de S. Paulo, em que são credores Silva Ferreira & Cia. e devedor Leopoldo Victorio, com credito declarado de réis 6:051$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.624, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que são credores Martins Barros & Cia. Ltda. e devedor Manoel Ramos de Oliveira com credito declarado de réis 4:995$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.883, série B, de Ribeirão Bonito, Estado de S. Paulo, em que são credores Martins Barros & Cia. Ltda. e devedor Sebastião da Silva Braga, com credito declarado de 11:088$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.698, série B, de Iguape, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Aguiar de Barros e devedor Ismalio de Souza Queiroz Sampaio, com credito declarado de 20:750$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.634, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Silva Ferreira & Cia. e devedor Theodoro Guarmandi, com credito declarado de 19:913$800 sendo negada a indemnização.

N. 13.075, série B, de S. João da Bocaina, Estado de S. Paulo, em que é credora a S. A. Levy e devedora a Cia. Agricola Pedro João S. A., com credito declarado de 2.735:348$700, sendo concedida a indemnização de 1.348:000$.

N. 18.575, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor José Fernandes e devedores Eduardo Nicolella e sua mulher, com credito declarado de 21:945$152, sendo concedida a indemnização de 10:500$.

N. 18.570, série B, de Bretas, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Antonio Oliveira Pinheiro e devedores Idilio Dias de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 4:812$500 sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 18.571, série B, de Bretas, Estado de S. Paulo, em que são credores Olindo Gollnell e outro e devedores David Tomboloto e sua mulher, com credito declarado de 48:140$000, sendo concedida a indemnização de 23:000$.

N. 18.574, série B, de Pirangy, Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Nasario Kenan e devedores Angelo Boarine e sua mulher, com credito declarado de 6:516$600, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 18.572, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Felicio Buzaid e devedor Manoel Pinto Ferreira, com credito declarado de 10:398$186, sendo concedida a indemnização de 5:000$. (Quitação plena).

N. 18.673, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Felicio Buzaid e devedor Francisco Videtti, com credito declarado de 42:673$794, sendo concedida a indemnização de 21:000$.

N. 18.184, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor José Mendes Pereira e devedores José Romero Santiago e sua mulher, com credito declarado de 5:828$256, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 18.116, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Nicola Spinelli e devedor o Espolio de João dos Santos Pereira, com credito declarado de 6:315$300, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 18.578, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor João Zerman e devedores Kickann Uchara e sua mulher, com credito declarado de 11:019$151, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 18.598, série B, de Monte Aprazivel, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco de Paula Eduardo e devedores Adolpho João Antonio e sua mulher, com credito declarado de 15:$75$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 18.593, série B, de Avahy, Estado de S. Paulo, em que é credor José de Carvalho e devedores José Antonio Lazo e sua mulher, com credito declarado de 80:801$300, sendo concedida a indemnização de 39:000$.

N. 18.568, série B, de Rebouças, Estado de S. Paulo, em que é credor João A. Cullen e devedores José Macarenco e sua mulher, com credito declarado de 68:783$117, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

N. 17.505, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Silveira Cintra & Cia. e devedor Felicio Schmidt Silveira Cintra, com credito declarado de 79:304$800, sendo negada a indemnização.

N. 18.536, série B, de Rebouças, Estado de S. Paulo, em que é credor João A. Cullen e devedores José Macarense e sua mulher, com credito declarado de 59:768$104, sendo concedida a indemnização de 24:000$.

N. 2.158, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Affonso Vieira da Cunha e sua mulher, com credito declarado de 69:608$260, sendo concedida a indemnização de 34:500$000.

N. 17.870, série B, de Santo Amaro, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltda. e devedor Constantino Pereira Dornelles, com credito declarado de 13:538$300, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 13.756, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Emilio Schlebitz & Cia. e devedor Ermuth Eshle, com credito declarado de 19:284$900, sendo negada a indemnização.

N. 16.768, série B, de Julio de Castilhos, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Marietta e Atilio Fumagali e devedores Carlos Fumagali e sua mulher, com credito declarado de réis 53:555$555, sendo concedida a indemnização de 10:500$.

N. 4.808, série C, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Ignacio Blanco, com credito declarado de 5:419$050, sendo negada a indemnização.

N. 18.675, série B, de Venancio Ayres — Termo de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltda. e devedora Anna Lopes de Borba, com credito declarado de 12:329$500, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 4.523, série C, de Cangussu', Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedora Maria Luiza Muller Candiota, com credito declarado de 33:088$000, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 15.482, série B, de Municipio de S. Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Reynaldo Rosach & Cia. Ltd. e devedores Carvalho & Pehlmann com credito declarado de réis 337:912$600, sendo negada a indemnização.

N. 4.587, série C, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Pedro e Renato Muller Candiota, com credito declarado de 100:329$440 sendo concedida a indemnização de 50:000$000.

N. 13.804, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Otto Mernack & Cia. e devedor Atilio Marcels, com credito declarado de réis 25:217$700, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 4.594, série C, de S. Gabriel Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Dr. Pereira Abbott (successão de Abbott & Cia.), com credito declarado de 554:630$400, sendo negada a indemnização.

N. 13.916, série B, de Guaranesia, Estado de Minas, em que é credor Vicente Bufoni e devedores Luiz Porto e sua mulher, com credito declarado de 54:930$300, sendo concedida a indemnização de 32:000$000.

N. 3.033, série C, de S. Manoel, Estado de Minas, em que é credor Francisco Navarro Carretero e devedor o Espolio de Ignacio Rubio Ortega, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$.

N. 18.535, série B, de Caldas, Estado de Minas, em que são credores Blandina Ferreira de Medeiros e outros e devedores Hercules Antonio de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 15:926$400, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 18.534, série B, de Passos, Estado de Minas, em que é credor Pedro Ponciano de Freitas e devedores João Simão de Freitas e sua mulher, com credito declarado de 5:137$776, sendo negada a indemnização.

N. 18.641, série B, de Arary, Estado de Minas, em que são credores Arantes & Cia. e devedor Manoel Martins Pertolinha, com credito declarado de 4:414$300, sendo negada a indemnização.

N. 18.639, série B, de Arary, Estado de Minas, em que são credores Arantes & Cia. e devedora Guilhermina Moreira Dias, com credito declarado de 2:791$500, sendo negada a indemnização.

N. 18.637, série B, de Guaxupé, Estado de Minas, em que são credores Arantes & Cia. e devedor Alfredo da Cunha Ferreira, com credito declarado de 8:245$500, sendo negada a indemnização.

N. 4.605, série C, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que são credores Hermano Barcellos & Cia. e devedora a Refinaria Juiz de Fóra S. A., com credito declarado de 459:614$4400, sendo negada a indemnização.

N. 18.618, série B, de Monte Santo, Estado de Minas, em que são credores Francisco Augusto Pereira (espolio) e outro e devedor Antonio Modesto de Paula, com credito declarado de réis 90:782$328, sendo concedida a indemnização de 26:000$000.

N. 16.874, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Pasquale Magnavita e devedores Sebastião José Guimarães e sua mulher, com credito declarado de 10:336$400, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 16.006, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedor Aristeu Fernandes Badaró, com credito declarado de 50:915$000, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 16.878, série B, de Pirangy — Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedores Venancio Lima dos Santos e sua mulher, com credito declarado de réis 40:000$000, sendo concedida a indemnização de 20:000$.

N. 16.105, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedores Maria Pereira Alves e suas filhas menores, com credito declarado de 26:849$000, sendo concedida a indemnização de réis 13:000$000.

N. 16.117, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do EEstado da Bahia e devedor José de Souza Leal, com credito declarado de réis 24:500$000, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 16.118, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia devedores José Torquato Ribeiro da Costa e sua mulher, com credito declarado de 4:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 2:000$000.

N. 16.729, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedor o Espolio de Manoel Felix de Brito Cunha, com credito declarado de 26:720$000, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 16.727, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia e devedores José e Olympio Ricardo do Nascimento, com credito declarado de 29:467$500, sendo concedida a indemnização de 14:500$000.

N. 16.233, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ferreira Machado & Cia. Ltda. e devedora a Cia Industrial e Agricola Usina Santo Antonio, com credito declarado de 881:063$610, sendo concedida a indemnização de 440:500$.

N. 3.296, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Francisco Ribeiro de Vasconcelos e devedor Arthur de Oliveira Rangel (espolio), com credito declarado de 36:983$338, sendo concedida a indemnização de 11:500$. (Quitação plena).

N. 4.604, série C, de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Ilka Rodrigues e devedor Aroldo Leitão da Cunha, com credito declarado de réis 13:120$000, sendo negada a indemnização.

SESSÃO DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A visita de um confrade — polonez —

Presidida pelo sr. Herbert Moses e com a presença dos srs. Oswaldo de Souza e Silva, M. Lourenço de Magalhães, Gastão de Carvalho, Hello Silva, Raul de Barja Reis, Pereira Rego, M. Paulo Filho e Pedro Timotheo, reuniu-se, em sessão ordinaria, no dia 2 do corrente, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Aberta a sessão, o secretario procedeu á leitura da acta anterior que, sem debates, foi approvada. Iniciados os trabalhos, o presidente communica achar-se na casa o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski, acompanhando o jornalista polonez, sr. Ramon Pilarz, representante da Agencia Polsko-Amery Kanskie Biuro Informacyjno, de Prasowe. Apresentados aos directores, o confrade polonez e o diplomata amigo foram saudados pelo presidente, assistindo a primeira parte dos trabalhos da sessão da Directoria, que os acompanhou até a porta, tendo recebido, nessa occasião, o convite para a recepção offerecida á tarde á imprensa e a sociedade do Rio de Janeiro, á bordo do vapor "Pulaski", que inaugura a linha de navegação poloneza para a America do Sul. O presidente, reportando-se ao convite para apresentação de suggestões do programma commemorativo do "Dia da Imprensa", faz a leitura da sua contribuição, dando, em seguida, a palavra ao vice-presidente sr. Oswaldo de Souza e Silva que tambem apresentou o seu trabalho sobre o assumpto. Finda esta leitura, a directoria deliberou que o presidente e aquelle vice-presidente reunam, em um só, os dois programmas que coincidem em diversos pontos, apresentando na proxima sessão da directoria os resultados dos trabalhos.

O vice-presidente sr. Oswaldo de Souza e Silva propoz, o que foi approvado, que se telegraphe ao consocio Clovis Martins felicitando-o pela sua nomeação para o gabinete do secretario das Finanças do Districto Federal. O vice-presidente sr. M. Paulo Filho propoz, o que foi tambem approvado, que os directores da A. B. I. falem ao radio durante a quinzena da Cruzada Nacional de Educação, exaltando a obra da C. N. E. em dias e horas que serão designadas pelo presidente.

Na segunda parte da sessão foram concedidas as seguintes carteiras de jornalistas: Jorge Jabour, do "O Hospital"; Manoel Pinto da Conceição, de "Mundo Clinico"; Mario do Amaral, de "A Patria"; Oswaldo Barata, de "O Jornal"; Galdino Moreira, de "O Puritano"; Carlos Seidl Filho, da "Revista Medico-Cirurgica do Brasil"; Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque, de "O Estado", de Nictheroy; Reis Vidal, da "Agencia Brasileira"; Reis Perdigão, de "A. R. T."; Jayme de Hollanda Tavora, da "A Voz do Radio"; Leoni Kaseff, da "Revista da Universidade do Rio de Janeiro"; Newton Filhagosa, de "O Globo" e Brenno Pinheiro, do "Jornal do Brasil". Foram enviados á Commissão de Syndicancia dois pedidos. E seguir, encerrou-se a sessão.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA D. MANOEL

A acção prompta dos bombeiros

Approximava-se já das dez horas da noite quando as pessoas que pela rua D. Manoel transitavam tiveram a sua attenção despertada para o predio n. 52, pois

desprendia-se dali grande quantidade de fumaça.

Um popular julgando talvez tratar-se de caso de certa gravidade, communicou-se com os Bombeiros.

Não tardou que de estação mais proxima partisse um destacamen-

to sob o commando do tenente Gomes.

De facto, manifestara-se o fogo em um andar superior do predio, que é casa de habitação collectiva, não offerecendo no emtanto as chammas perigo algum, pois já se apresentavam em declinio até que foram completamente dominadas pelos soldados.

SEM FIO

MUSICAS DO DOMINGO DA PASCHOA NA ALLEMANHA RETRANSMITTIDAS PARA O BRASIL PELO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Ministerio da Imprensa e Propaganda da Allemanha dirigiu-se ha dias ao Departamento Nacional de Propaganda, offerecendo para ser retransmittido para o Brasil, hoje das 3 ás 6 horas da tarde (hora local) um bellissimo programma de musicas organizado especialmente para domingo de Paschoa.

Desde logo, o Departamento pela sua secção de Radio tomou as providencias necessarias e hoje áquella hora, os radio-ouvintes brasileiros poderão ouvi-as por intermedio da Radio Guanabara, que, por solicitação das nossas autoridades, se promptificou a retransmitti-as. O programma tem a rubrica de "Uma noite de operas" com a cooperação dos notaveis artistas Irma Beilke e Hanns Fleischer, da opera de Leipzg; Margaret Klose e Marcel Wittrisch, da opera do Estado de Berlim; Emmy Hainmüller, de Francfort e Kurd Böhme de Dresde. Actuarão a orchestra symphonica de Leipzg e o côro da Emissora do Reich, sob a direcção dos maestros Blumer, Kretaschmer e Weber.

PROGRAMMA SACRO-MUSICAL

O Gremio dos Estudantes E. do C. e S. B. do Rio de Janeiro apresentará, na Radio Cajuti, hoje, ás 2 horas da tarde, um programma sacro-musical com uma prelecção evangelica, relativa á Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 kc. — Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Tupi.

1) — O dia do Brasil.
2) — "Yayá bahianinha", de Humberto Porto.
3) — Actualidades.
4) — "Sentindo a saudade", de Carolina Cardoso de Menezes.
5) — Ministerio da Viação e Obras Publicas.
6) — "Serenata", de Tupynambá.
7) — Através da Historia. Chronica, pelo professor Pedro Calmon.
8) — "Tenho uma raiva de você", de Hekel Tavares.
9) — Noticiario.
10) — "Novidades", de Carolina Cardoso de Menezes.

Das 7,30 ás 7,45 (em inglez):
1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada.
2) — "Flo de Maracujá", de Antonio Carlos Junior.
3) — Noticiario.
4) — "Jongo africano", de Vasseur.
5) — Através do Brasil.
6) — "Banzo", de Hekel Tavares.

Todos os acompanhamentos serão feitos ao piano.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — discos, "radio indicador" e informações matutinas; do meio-dia á 1 hora — Discos variados. A's 3,30 — Resenha sportiva. A's 5,30 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Programa de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora Certa — Jornal do meio-dia — Supplemento de musica ligeira. Do meio-dia ás 4 — Programma Casé. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,05 — Boletim sportivo. Das 8,05 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,05 — Topico do dia (chronica de Aggripino Grieco). Das 9,05 ás 11 — Programma da "ultima hora). A's 11 — Programma para amanhã e Bôa Noite. Das nha e bôa noite.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas — Discos. Das 4 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 8 — Discos. A's 8 — Occupará o microphone o dr. Alves Prazeres, que fará uma conferencia sob o thema: "A justiça e a redempção do Calvario".

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1 — Intervallo. A's 7 — Programma portuguez. A's 8 — Hora dos Calouros. A's 9 — Hora sportiva. A's 9,15 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. Das 10 ás 10,30 — Discos. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 á 1 — Discos. Das 6 ás 7,30 — Cha dansante. Das 7,30 á 10,30 — Discos. Das 10,30 á meia noite — Transmissão directamente do Grill Room do Casino Atlantico.

Mayrink Veiga
(Onda de 200 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 á 1 e de 1 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional — Marcha final.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 345 metros)

Das 11 á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — 4º programma de viagens internacionaes: "Uultimo dia em Berlim". Das 8 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — "Hora dos sonhos azues".

Radio Cajuti
(Onda de 220,60 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 2 — Heraldo portuguez. Das 6 ás 7 — Cajuti Jornal. Das 7 em deante — Concerto symphonico.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão da missão solenne do Mosteiro de São Bento. Das 11 ás 12,30 — Transmissão do 30º concerto da série "A Galeria a dos Grandes Interpretes". Das 12,30 ás 2 — Programam de studio. Das 6 ás 7 — Hora Catholica. Das 7 ás 10 — Discos. Das 9 ás 10 horas — 1) Hymno nacional hollandes; 2) — Costumes da Paschoa hollandeza. 3) — Musica em discos. 4) — Através do mundo por Paulo de Waart. 5) — Noticias dos postos missionarios. 6) — Musica em discos.

Radio Jornal do Brasil
(Onda 335 metros)

A's 7 — Jornal da manhã. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1 — Occupará o microphone o conego, dr. Henrique Magalhães. A' 1,30 — Transmissão directo do Jockey Club. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. Das 7,30 ás 9,15 — Programma variado.

Radio Fluminense

Das 12,30 ás 3 — Discos. Das 7 ás 11 — Programma de musicas da dansa.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Diario do Estado. A's 10 — Hora catholica. A's 11 — Album da cidade. Ao meio-dia — Discos. De 1 ás 7 — Programma de studio. Das 8 ás 11 — Programa variado.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 18.512, série B, de Mineiros, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Paulista e devedor José Alves, com credito declarado de 21:374$400, sendo negada a indemnização.

N. 17.729, série B, de Brodowski, Estado de S. Paulo, em que é credor João Eduardo da Silva e devedor Valentim Ricoldi, com credito declarado de 11:739$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 18.480, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Fanuele, Paiva Nigro & Cia. e devedores Antonio Guerreiro Martins e sua mulher, com credito declarado de réis 36:006$100, sendo negada a indemnização.

N. 18.479, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Sebastião Augusto Figueiredo e devedores Ernesto Marcondes e sua mulher, com credito declarado de 6:080$000, sendo concedida a indemnização de réis 3:000$000.

N. 18.474, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Ricieri Pinsetta e devedores José Perez e sua mulher, com credito declarado de 7:807$400, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 18.476, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Domingos Mira e outro e devedora Anna Joaquina, com credito declarado de 11:959$700, sendo concedida a indemnização de 5:500$.

N. 18.475, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Eugenio Nascibeni e devedor Antonio Maximiliano, com credito declarado de réis 9:346$700, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 18.477, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor Ricieri Pinsetta e devedores Felippe Dias e outro, com credito declarado de réis 24:566$640, sendo negada a indemnização.

N. 18.506, série B, de Cajoby, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção Irmão & Cia. Ltda e devedora Maria Gonçalves de Souza, com credito declarado de 10:156$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.507, série B, de Cajoby, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedora Anna Gonçalves de Souza, com credito declarado de réis 74:657$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.604, série B, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que são credores Franco do Amaral & Cia. e devedor Victor Ghedini, com com credito declarado de réis 622:300$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.502, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano e devedor Gabriel Said Aidar, com credito declarado de réis 1.927:761$356, sendo negada a indemnização.

N. 18.503, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano e devedor Gabriel Said Aidar, com credito declarado de réis 959:181$035, sendo negada a indemnização.

N. 18.505, série B, de Bariry, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção Irmão & Cia. e devedor Norberto da Conceição Veiga, com credito declarado de 19:813$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.035, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor Miguel Zangari e devedores Victorio Bachi e sua mulher e outros, com credito declarado de 124:613$600, sendo concedida a indemnização de 42:500$.

N. 18.508, série B, de Campinas Estado de S. Paulo, em que são credores Junqueira Meirelles & Cia. e devedores Salles & Camargo, com credito declarado de réis 42:044$150, sendo negada a indemnização.

N. 18.501, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Franco do Amaral & Cia. e devedor Bernardo de Nadal, com credito declarado de réis 28:436$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.881, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credora a S. A. Levy, e devedores Moysés de Toledo Arruda e sua mulher com credito declarado de 337:487$300, sendo concedida a indemnização de 82:500$000.

N. 18.473, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Angelo Colombo e outros e devedores João Straclni e outros com credito declarado de 25:849$300, sendo concedida a indemnização de 12:000$.

N. 18.287, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor José de Souza Lima e devedores Francisco Ferreira das Neves e sua mulher, com credito declarado de 36:392$253, sendo concedida a indemnização de réis 8:000$000.

N. 18.527, série B, de Iguape, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Ribeiro Conceição e devedores Manoel Antonio Barbeiro de Freitas e sua mulher, com credito declarado de réis 61:832$000, sendo concedida a indemnização de 30:500$.

N. 18.509, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Bailão & Cia. e devedor Miguel Fernandes Rios com credito declarado de 78:332$700, sendo negada a indemnização.

N. 16.166, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Orencio Vaz de Arruda e devedores Antonio Domingos de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 20:096$780, sendo concedida a indemnização de réis 6:500.000.

N. 18.522, série B, de Cacondé, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Tristão dos Reis e devedora Anardina Ribeiro d'Avilla, com credito declarado de 13:809$434, sendo concedida a indemnização de 6:500$.

N. 18.495, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima, Nogueira & Cia. e devedores José Fabris e sua mulher, com credito declarado de 46:080$000, sendo negada a indemnização.

N. 18.523, série B, de Cacondé Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Coccaro e devedores João Monerato dos Reis e sua mulher, com credito declarado de 26:000$, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 18.478, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor João Qualotti e devedores João Roveri e sua mulher, com credito declarado de 79:711$000, sendo concedida a indemnização de 33:500$.

N. 18.550, série B, de Bragança, Estado de S. Paulo, em que é credor Jacintho de Moraes Leme e devedores Americo Augusto Leme e sua mulher, com credito declarado de 13:787$978, sendo concedida a indemnização de 6:500$

N. 18.482, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Sampaio Moreira Filho & Cia. e devedores José Figueiredo Junior e sua mulher, com credito declarado de 106:609$809, sendo concedida a indemnização de 327:500$000.

N. 18.469, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor João Pisetta e devedor Primo Bianchi, com credito declarado de 26:177$203, sendo concedida a indemnização de 13:000$.

N. 16.680, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Nogueira Ortiz e devedor Joaquim Antonio de Sampaio Leite, com credito declarado de réis 96:747$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.470, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores João Arielli e outros e devedores Victorio Casoni e outros, com credito declarado de 71:540$200, sendo negada a indemnização.

N. 18.510, série B, de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas, em que são credores Mollão, Nogueira & Cia. e devedor Erasmo Cabral, com credito declarado de 1.346:634$500, sendo negada a indemnização.

N. 17.016, série B, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Carlos Alberto Saraiva de Carvalho e devedores Alvaro Zeffell e sua mulher, com credito declarado de 12:237$100, sendo negada a indemnização..

N. 19.511, série B, de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Erasmo Cabral, com credito declarado de 2.142:602$137, sendo negada a indemnização.

N. 18.536, série B, de Monte Santo, Estado de Minas, em que é credor Jorge José João e devedores Joaquim Eleuterio Carneiro e sua mulher, com credito declarado de 4:501$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 18.513, série B, de Nova Rezende, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho e devedor Luciano Magri (massa fallida), com credito declarado de réis 39:197$400, sendo negada a indemnização.

N. 18.530, série B, de Passos, Estado de Minas, em que é credor Manoel Getulio e devedor João Vieira Diniz, com credito declarado de 8:653$039, sendo negada a indemnização.

[illegible]

[illegible]

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de inglez

[illegible]

No Departamento da Educação do Estado do Rio

[illegible] de Janeiro, assignou os seguintes actos:

Designando para servirem no Grupo Escolar Raul Vidal, as adjuntas effectivas d. d. Henly Pinheiro Henley e Noemia Drummond de Avellar; Marietta Lima, do Grupo Escolar Raul Vidal, para servir na Escola da rua Desembargador Lima Castro, Cubango, todos em Nictheroy.

Nomeando para o municipio de Iguassu' Ondina de Vargas Wanzeller, para a escola n. 7, de Austin, substituindo a professora cathedratica Maria da Conceição Chaves Ribeiro, a partir de 23 de março.

Ephigenia Ferreira Pacheco, para substituir a adjunta effectiva Marietta Rosa de Lima, na escola 32, de S. João de Mority, a partir de 16 de março.

Lelia da Fonseca para substituir a adjunta Marina de Assis Maia, do grupo escolar Rangel Pestana, a partir de 6 de abril.

Designando o grupo escolar de Balthazar Bernardino para nelle ter exercicio a professora adjunta profissional Maria Carmo Carneiro Pereira.

— O inspector da 12ª Circumscripção Escolar, dos municipios de S. Fidelis e Cambucy, assignou os seguintes actos:

Nomeando a professora Alice Peixoto Lopes, para substituir a cathedratica effectiva Lucilia Costa Leite, na escola de Grumarim.

Designando a adjunta effectiva do grupo escolar, Barão de Mauá, Irene Costa, para substituir a directora Julita Alonso Pereira.

Concedendo oito dias de licença, com ordenado, para tratamento da saude em pessoa de sua familia, á cathedratica da escola de Funil, no municipio de Cambucy, Odette Pereira, a partir desta data.

Designando a adjunta effectiva do grupo escolar Ernesto Paiva, no municipio de Cambucy, Cecy Nepomuceno, para substituir a respectiva directora, Maria do Carmo Veiga Almada.

Lesaram o fisco e envenenavam o povo

A Inspectoria do Leite e Lacticinios da Prefeitura Municipal de Nictheroy, proseguindo na sua campanha salutar, realizou as seguintes diligencias:

Apprehendeu 8 litros, 3 meios litros e 4 bolsas sem a necessaria licença.

Multou em 100$000 cada um, por terem exposto á venda leite fraudado por addicção dagua, os srs. José Constantino Rodrigues do Espirito Santo, José Madeira e Manoel Jesus Moraes, respectivamente, proprietarios dos vehiculos s|n. e dos botequins sitos á avenida 7 de Setembro n. 276 e rua Noronha Torrezão n. 776.

Multou ainda em 100$000 cada um, por terem conduzido recipientes com agua em commum com o leite e por venderem leite em frascos com capacidade menor que a marcada no vidro, respectivamente, os srs. Antonio Ramos, proprietario do vehiculo n. 373 e Antonio Ferreira, proprietario do vehiculo n. 95.

VICTIMA DE QUEDA DE TREM EM ANCHIETA

Internada, em estado de shock, no H. P. C.

[illegible]

AMOR A PULSO

Exasperado com a recusa da amante, atirou-se ao Mangue

[illegible]

ATROPELADO POR — AUTO —

[illegible]

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 330, extrahida em 11 de abril de 1936:

18.640	500:000$	Montes Claros.
14.457	30:000$	São Paulo.
21.826	10:000$	Bello Horizonte.
25.037	5:000$	São Paulo.
14.750	2:000$	São Paulo.
28.042	2:000$	Joinville, Sta. Catharina.
15.802	2:000$	São Paulo.
7.297	2:000$	São Paulo.
6.979	2:000$	Bello Horizonte.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

Declarações

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. F. C. do Brasil

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria em 2ª convocação, na séde social á rua Riachuelo numero 267, ás 19 horas de 17 do corrente.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente;

Eleição da commissão de contas.

Rio, 12 de abril de 1936. — **Renato de Freitas Coutinho**, 1º secretario.

(O 14315)

Centro Espirita João Baptista

Convido todos os socios quites a assistirem a assembléa geral, que se realizará no dia 14 do corrente ás 20 horas para prestação de contas da administração, relativas ao exercicio de 1935, e para eleição da nova directoria. De accordo com os nossos estatutos se não houver numero legal para esta assembléa, fica marcada a segunda convocação para 3 dias depois, isto é 17 do corrente se realizando com qualquer numero de socios.

Meyer, 10 de abril de 1936. — **Judith Meurer Tecidio**, 1ª secretaria.

(O 14303)

ANNUNCIOS

COLLEGIOS

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Professor allemão

Offerece-se para educação de filhos duma familia de alto tratamento. Ensina allemão, francez, inglez, latim, piano, rabeca. Escr. sr. Curto, Santa Thereza, travessa Escadinha 7.

(O 12462)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157

(O 13014)

Cambraias e Linhos

Côres e preços bons só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157

(O 13014)

Lingerie de Seda

E de cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157

(O 13014)

STORES

De filet e marquisettes só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157

(O 13014)

Blusas e Kimonos

Só na CASA RACINE. Av. Rio Branco, 157

(O 13014)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos.

(O 13298)

Escada Caracól de ferro

Vende-se uma com 74 degráos. Tratar na avenida Rio Branco, 62, 2º andar.

(O 11313)

CASA

Vende-se, confortavel em centro de terreno, de 16 metros de frente, com quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, sala de espera, cozinha, copa, quarto de empregada, garage, luxuoso banheiro, tudo amplo, na rua Jaceguay.

Informações á rua do Riachuelo, 35, 1º andar.

(O 14281)

Quereis fazer qualquer concurso?

Matriculae-vos no "Curso do Professor Victor Silva, especializado para concursos. Edificio Rex, 614. Informações das 9 ás 12 e das 15 ás 19 horas.

(O 14272)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se o 1º andar ou salas. Tratam-se das 8 ás 10 e das 15 ás 18 na loja. Rua 1º de Março 33.

(O 14289)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Jevel 3 boccas e forno está novo á rua 24 de Maio 330. Por motivo de viagem.

(O 14293)

Aguas de São Lourenço

Minas — Vende-se, lindo hotel novo, mobiliado, facilita-se pagamento. Tel. 25-0609 á rua Pereira da Silva, 128. Rio.

(O 14204)

Linda residencia

Aluga-se, á rua Nascimento Silva, 364, Ipanema moderna residencia, com parte mobiliada, contendo 6 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, gabinete, hall de marmore, saleta, cozinha, garage, pequeno quarto para malas, jardim, 2 quartos de banho, sendo um luxuoso e de côr. Trata-se pelo telephone 27-5857.

(O 14171)

VENDE-SE

1 Pateck Philippe (chronographo) de 22 linhas, 18 quilates.
1 Sextante.
1 binoculo de viagem.
Praia do Flamengo 164.

(O 11403)

TRASPASSA-SE
Casa de apartamentos mobiliados

Traspassa-se contrato de casa apalacetada em centro de jardim e garage, sita á praia de Botafogo, optimamente dividida e mobiliada com apartamentos alugados dando optima renda, por motivo de molestia do actual locatario. Propostas e maiores informações á rua Correia Dutra n. 152 das 9 ás 11|2 ás 11 1|2 horas da manhã.

(O 11417)

Mala desapparecida

Gratifica-se a pessoa que entregar os papeis de Hime & Cia. perdidos em uma mala na estação de Barão de Mauá no dia 6 do corrente. A' rua Iridro de Figueiredo n. 25, antiga Maria Romana. Casa de Jayme Araujo.

(O 11416)

Casa em Ipanema

Com ou sem moveis, aluga-se uma á rua Joanna Angelica n. 20. Chaves por favor com o sr. Cunha á rua Visconde de Pirajá n. 325. Tratar com Araujo á rua Alvaro Alvim 48 "Cinelandia".

(O 11404)

FLAMENGO

Moderno predio, estylo tropical, em 3 pavimentos, centro de terreno, Rua Fernando Osorio n.º 3, esquina da rua Marquez de Abrantes. Construcção confortavel e luxuosa. PALLADIO, venderá em leilão, sexta-feira, 24 de abril de 1936 ás 16 horas.

(O 14227)

MME. ANNY MUZAR

ASTROLOGIA — CHIROMANCIA — GRAPHOLOGIA. Diplomada em Paris. Quereis saber o que se passa na vossa vida? Procurae a celebre MME. ANNY MUZAR, que vos dirá por methodos scientificos o vosso passado, presente e futuro. Attende diariamente no Hotel Mem de Sá. — Apto. n. 4. Tel. 22-9930. Para o interior remette os trabalhos em registrados.

(O 8945)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.

(O 12367)

Aluga-se ou vende-se

Optimo bungalow, 4 quartos, centro de terreno, garage, logar alto e saudavel, rua Cascata 48. Muda. Informações tel. 28-6583.

(O 12466)

APARTAMENTOS

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré 77 dois espaçosos apartamentos com 2 salas, 3 dormitorios etc. Preço modico. Trata-se com J. Ferrer. Edificio Rex, sala 721. Tel. 22-6340.

(O 12495)

RUSSELL 172

Aluga-se na praia, praça Almirante Barroso reside cia conforto moderno pintada de novo aberta das 13 ás 18 horas.

(O 13524)

CINTAS E SOUTIENS

Mme. Apolonia, recem-chegada da Europa. Ultimos modelos em cintas e soutiens sob medida. Cintas abdominaes para quéda do estomago e dos rins, gravidez, etc. Acabamento perfeito. Preços modicos. Rua Djalma Ulrich 109, apartamento 5, Copacabana. (fim da rua Barata Ribeiro). Telephone 27-5026.

(O 14236)

"TOM BARON"

Gallinhas Leghorns alta postura — 300 ovos por anno — da melhor procedencia. Preços de occasião. Vende-se á rua da Misericordia n. 2, em frente aos Telegraphos. Tel. 42-2693.

(O 14429)

Imitações de joias

As mais bellas e perfeitas, Ouvidor n. 191, 1º. Entrada pelo largo de São Francisco.

(O 14390)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos corrente continua CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

(O 12596)

ALTERNADORES

Vendem-se geradores alternadores. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

(O 12596)

Mineração de ouro

Vendem-se machinas. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

(O 12596)

Moinho para café

Vende-se moinho para café com motor conjugado monophasico. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

(O 12596)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana

Aluga-se um optimo apartamento preço modico. Rua Siqueira Campos 60.

(O 14162)

LADY STENOGRAPHER

First class English Portuguese now open for engagement. Caixa N.º 56, this paper.

(O 11348)

Relojoaria Lengacher

Rua Quitanda 81 — Tel. 23-0539 Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o 1º relojoeiro da extincta Casa Gondolo, concertos de precisão de quaesquer relogios e pendulas, e relogios electricos.

(O 12349)

Serviço – SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.

(O 1224/)

Flamengo - Aluga-se

Optima casa, inteiramente reformada, propria para familia grande ou pensão 9 quartos espaçosos, 2 banheiros e demais dependencias.

R. 2 de Dezembro 110 — Entre Cattete e Bento Lisboa. Tratar na mesma com o sr. Brito.

(12473)

Terreno Therezopolis

Vende-se bons lotes na Varzea 20 x 80. Informações praça Hygino da Silveira n. 40.

(O 11351)

Casa em Copacabana

Aluga-se a da rua Lacerda Coutinho n. 61, acabada de construir; quatro amplo dormitorios e confortaveis disposições.

(O 11355)

PHARMACIA

Vende-se uma bem afreguezada em Petropolis. Trata-se na rua Paulo Barbosa 316.

(O 12458)

Optima residencia

Aluga-se ampla, nova, com 5 quartos, garage, todos os requisitos de conforto, por terem os proprietarios de seguir viagem urgentemente. Ver e tratar á avenida Ataulpho de Paiva n. 154. (Leblon). Tel. 27-5086.

(O 11359)

APARTAMENTOS SANTA LEOCADIA
Travessa Santa Leocadia 19 — Copacabana

Situado em local tranquillo e aprazivel, accessivel por plano inclinado com modo, construido com todo conforto moderno, acabamento esmerado. Alugam-se, a partir de 1º de maio, apartamentos pequenos, medios e grandes. Tratar no local com o porteiro, phone 27-4106 ou com o sr. Fernando Alexander Edificio Castello, 4º andar, salas 401|4, tel. 22-1550 e 22-6459.

(O 11123)

Sala de jantar -Vende-se

Sala de jantar moderna, imbuya, com 4 meses de uso, custou 2:800. Vende-se por 1:700$ motivo viagem. R. 2 de Dezembro 110.

(O 12474)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59.

(32775) (37630)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000 De Faria & Cia. Rua de S. José 74 Rio

(37627)

Fraqueza Sexual

Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o dr. A. Tepedino — especialista em systema nervoso — aconselha o uso do Tonico Nervét, optimo fortificante de absoluta confiança.

TONICO NERVÉT

(39537)

COMPRA-SE
Da Gloria a Botafogo

Terreno com 30 x 100 mais ou menos ou casa velha a demolir. Informações 22-0358. Architecto Ludowig.

(O14222)

Precisa-se de uma porta ou lojinha

Para varejo limpo: avenida — Ouvidor — Uruguayana — Assembléa, propostas a A. M. CAILLAUX, á rua São Pedro 112, 1º.

(O 14229)

IPANEMA

Vende-se um terreno á rua Nascimento da Silva 10 metros da esquina da avenida Henrique Drumont, com planta approvada para apartamentos, trata-se á rua da Quitanda 35, loja — com Philippe.

(O 14169)

PREDIOS RESIDENCIAES
Financiamento directo

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos com acabamentos de primeira ordem, e financiamos aos clientes que precisarem, até 70% do valor da construcção a longo prazo.

R. CABOT & CIA. LTDA. —

Engenheiros Constructores. — Edificio "REX", Rua Alvaro Alvim, 37-15.º andar.

(O 13174)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157, tel. 24-6355.

(O 14168)

CONTADOR

Com longa pratica de organização e direcção de serviços de contabilidade mercantil, bancaria e industrial, com estudo especializado de preço de custo, acceita trabalhos de sua profissão.

Cartas para contador, á rua Sete de Setembro, 190, 1º.

(O 14249)

Stradivarius legitimo

Vende-se um violino fabricado por Antonius Stradivarius no anno de 1721. Propostas por carta, a Antogamicio Magalhães. Teixeiras — Minas.

(39922)

CIDADE UNIVERSITARIA — CASA

Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua São Francisco Xavier, 562. Tratar com o dr. Azambuja das 16 ás 17,30 no edificio de "O Globo" 2º andar.

(O 13528)

CHEVROLET - 1936

Vende-se novo entrada 12:000$000 o restante em prestações. Ver até 12 horas Montenegro 225.

(O 12532)

MACHINA SINGER

Vende-se, coser e bordar, gabinete de luxo estado de nova. R. Hilario Ribeiro 39, sobr. P. da Bandeira.

(O 12519)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

LUIZ PINTO

Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo, e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes, á rua Frei Caneca 44, telephone 42-1809.

(O 12522)

MME. REBOUÇAS

Alta costura, confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67 — 2º tel. 22-3902.

(O 12571)

MME. REBOUÇAS

Lingerie fina, enxovaes para noivas sob a direcção de Maria Guedes; rua Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902.

(O 12572)

MME. REBOUÇAS

Artigos finos, tecidos e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902.

(O 12570)

APRENDA CÓRTE RECTANGULAR

A preços modicos, ensina-se á rua Voluntarios da Patria 292 apart. II — Telephone 26-4009.

(O 12518)

ARMAZEM

Aluga-se por 300$000 e taxas espaçoso moderno para deposito, commercio ou industria limpa á rua São Januario 250.

(O 12536)

Aparas de typographia

Papel velho, arquivos, livros e revistas velhas compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291.

(O 14166)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Pela graça recebida a gratidão de G. Z.

(O 14182)

Frio — Refrigeração

Vendem-se balcões frigorificos e geladeiras, portas para camaras frigorificas e borracha de vedação para portas, a vista e a prazo: á rua do Resende numeros 84 a 88.

(O 12513)

TERRENO TIJUCA

Vende-se optimo 12 x 96 na rua S. Miguel junto ao predio 594. Aceitam-se propostas para a portaria deste jornal para C. C.

(O 12543)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois optimos, a av. Atlantica 216 Edificio Novo, com 4 quartos salas cozinha e mais accommodações modernas preço mensal 750$000.

(O 12542)

Fugiu do Convento...

A Irmã X. Barata, esgueirou-se do convento, devido á perseguição que lhe faziam com o BARATOL. Pedidos pelo tel. 22-3424 caixa postal 2745. Rio.

(O 12541)

PETROPOLIS

Vende-se o lindo predio da rua dr. Sá Earp n. 861 (antiga Palatinato) em centro de lindo jardim, ricamente mobiliado, com um terreno de 30 ms. de frente por 600 ms. de fundos. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. Preço de crise.

(O 12549)

Jockey Club e Automovel Club

Compram-se titulos destes clubs, pagando-se o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

(O 12549)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta.

(O 12540)

Casa Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 8 quartos e mais 3 para criados, garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino 768. Trata-se no Banco Regional 1º de Março 71.

(O 14220)

CASA — URCA

Vende-se com dois apartamentos, solida construcção á avenida João Luiz Alves n. 282 antigo 202. Trata-se no Banco Regional, 1º de Março 71.

(O 14219)

Casa de apartamentos

Vende-se em Copacabana, nova em terreno de esquina, com a renda liquida de 12 °|°. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109 3º sala 24.

(O 12554)

ALTO NEGOCIO

Vende-se uma area de terreno com um milhão novecentos e sessenta mil metros quadrados, atravessada pela Estrada de Ferro Rio Douro, Avenida Automovel Club, Linha Auxiliar da Estrada de F. C. do Brasil. Avenida João Ribeiro (antiga Estrada Nova da Pavuna) e rua Silva Vale, tres encanamentos adutores da Inspectoria de Aguas. Servida, portanto, por estrada de ferro, com as competentes estações, automoveis, omnibus e bondes, distante 30 minutos do centro da cidade e 15 minutos do Meyer. Zona residencial rural, Engenho do Matto. Informações com o sr. Souza Marinho, á rua Buenos Aires 81, 4º andar, tel. 23-3160.

(O 12564)

SÃO LOURENÇO

HOTEL UNIVERSAL (Proximo ás fontes)

A familia Trani participa a todos os seus amigos e distinctos hospedes que ampliou o seu hotel, dando novas accomodações, optimos apartamentos, agua corrente em todos os quartos, cozinha de 1ª ordem. Informações no Rio, Armando Trani, á rua Estacio de Sá 153. Tel. 22-3004. Casa Trani.

(O 12547)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 15. Tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos.

(O 14314)

Machina de escrever

Underwood, vende-se uma, rolo 35 cm., preço 650$; á avenida Rio Branco 125, loja, na Photographia dos Amadores.

(O 12539)

PROFESSOR

Competente e registrado em francez e inglez, offerece-se para collegios ou escolas. Cartas para "professor" na redacção deste jornal, caixa 10.

(O 12516)

N. S. das Lagrimas

De joelhos agradeço a grande graça.

Maria.

(O 11245)

N. S. das Lagrimas

De joelhos agradeço a grande graça.

Maria.

(O 1124o)

PREDIO MODERNO
Rua do Paysandú

Vende-se, confortavel, elegante, installações modernas, amplos commodos para pequena familia de alto tratamento, muita agua, jardim, garage, quartos para empregados etc. O terreno mede 15 metros de frente. Preço 280:003$.

Tratar com Bittencourt na avenida Rio Branco 48.

(39923)

ITAIPAVA

Para recreio ou exploração avicola, arrendam-se com opção de compra, situações privilegiadamente situadas á margem da estrada União e Industria, desmembradas da Granja Imperio, com trens e omnibus á porta, casas com todo conforto, inclusive telephone. Telephonar para 26-0428.

(O 14349)

DINHEIRO

Não faça sua hypotheca sem primeiro saber de minhas condições de juros, prazo, amortizações ou liquidação, antes do tempo sem bonificação. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli — Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas.

(O 14308)

Apart. Copacabana

Aluga-se um optimo, 2 quartos 1 sala e demais dependencias. Aluguel 400$ e taxa. Pode ser visto das 15 horas em deante. Apartamento Santo Expedito, apart. 6, fim da rua Barata Ribeiro.

(O 1434o)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

De joelhos agradeço-lhe 15 graças alcançadas — M.

(O 14352)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço graça concedida.

Arlete Vitromil.

(O 14351)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço graça concedida.

Laercio Lucena.

(O 14351)

Caminhão por terreno

Acceito um caminhão grande, por terreno em São Paulo. Faz-se qualquer outro negocio. José Silva. Rua Buenos Aires, 102, 2º.

(O 14328)

COPACABANA
Apartamentos - Posto 6

Alugam-se pequenos, acabados de construir á rua Xavier Leal n. 11 av. Rainha Elisabeth, com todo conforto moderno, chaves no local. Informações Costa Pereira-Bokel. Edificio Carioca, — 2º andar.

(O 14344)

"NÃO HESITE"

Aqui se aprende a defender o cobre.

Praça Olavo Bilac, 22

(O 14322)

HYPOTHECAS

Empresto até 80 contos sob garantia de predios mesmos em construcção, em qualquer bairro ou suburbios até Cascadura. Não attendo intermediarios. Telephonar hoje para 42-2132.

(O 14331)

NICTHEROY

Aluga-se ou vende-se um bom predio, quasi novo, obra feita com gosto, para moradia de familia regular, á rua Andrade Neves 63, proximo ás Barcas, logar saudavel, com bom quintal.

(O 14332)

BAZAR

Por motivo de doença e viagem urgente, vende-se por qualquer preço em optimo ponto, com pequeno stock e freguezia feita, grande loja para augmento de negocio e boa moradia.

Tratar á rua Barão de Bom Retiro, 435.

(O 14299)

JACAREPAGUA'

Vende-se optimo terreno medindo 11 x 63 junto e depois do n. 1174 á rua Candido Benicio, com agua luz, bondes e rua calçada.

Tratar com o sr. Valle á rua da Alfandega 47, 3º.

(O 14294)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece a graça recebida — Ignes Bastos.

(O 14295)

A FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Gratissima pelas graças concedidas para amiga irmã Angela.

(O 14335)

Ao bondoso Frei Fabiano de Christo

Agradeço 4 graças concedidas. GUI.

(O 14304)

LOJA - VENDE-SE

A' rua D. Anna Nery 588 Est. Riachuelo logar de futuro ao lado de fabrica com 180 operarios, tem contrato a fazer por 5 annos a 250$ mensaes, sendo 14 contos a vista e 8 contos em amortizações mensaes de 500$, negocio directo tel. 24-5748.

(O 14302)

PREDIO

Aluga-se á familia de tratamento o da rua Julio de Castilho n. 58. As chaves no numero 64.

(O 14309)

ECONOMIZE GAZ

A 20$, podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça ou capamentos gradua garantindo economia tel. 22-1366. Miranda.

(O 14300)

Terrenos - Laranjeiras

Vendem-se 2 lotes medindo cada um, 12,50 por 41 metros e situados á rua Senador Pedro Velho, no fim da rua Pires Ferreira, com excellente vista para o vale do Cosme Velho. Informações com A. Azevedo, rua da Carioca numero 70, loja.

(O 14293)

QUER DESPEDIR SEU EMPREGADO

E ficar livre das leis do trabalho? Procure dr. Cesar Chaves. S. José 22 — Das 11 ás 12 e das 13,30 ás 15 horas.

(O 12546)

Escriptorio no Rex

Sala de 5 x 3 e outra menor. Aluguel 200$. Cede-se a quem comprar mobiliario e telephone. Informações telephone 48-0622 das 7 ás 11 horas.

(O 12552)

Aparts. - Flamengo

Alugam-se dois apartamentos á praia do Flamengo n. 84. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja. Telephone 23-0827.

(O 12550)

CHEVROLET 1934

Elegantissimo, fechado, typo sport, com mala, 2 portas, acção de joelhos e 5 rodas de arame calçadas de novo. Optimo estado. Pagamento facilitado. Ver e tratar na Garage Eugenia, rua dos Arcos, 14, com o sr. Ivo.

(O 12551)

CITRICULTURA

Vendem-se optimas terras na zona de maior futuro para Citricultura. Configuração topographica ideal para lavoura mecanica. Drenagem natural, não sendo necessario o envalamento. Solo fertil e profundo. Preços 10 vezes mais baratos que em Nova Iguassú. A producção existente comprova a excellencia da terra e do clima. Zona salubre podendo os compradores estabelecer residencia no local. Facilidade de communicações. Rua do Rosario 108, 1º andar, telephone 23-2752.

(O 12557)

BOA VIVENDA

Aluga-se a boa casa da Estrada de Santa Cruz 444 em Campo Grande com bondes a porta; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 11 e 5 ás 6.

(O 12603)

TERRENO
Laranjeiras - Venda

Vende-se em rua transversal Pinheiro Machado, quasi esquina dessa rua, excellente terreno 18,70, de frente por 18 metros de fundos de um lado e 11 metros por outro lado. Preço por metro frente 4:200$. Tratar rua Ouvidor 37 — loja.

(O 14379)

Piano ¼ de cauda

Vende-se um extraordinario e luxuoso piano Crapeau Pleyel em caixa de jacarandá e forte sonoridade, estado de novo. Preço baratissimo R. de São Christovão, 39 H. Lobo.

(O 14387)

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge. rua Uruguayana 21.

(O 14383)

APARTAMENTOS NOVOS - IPANEMA

Av. Epitacio Pessoa n. 658 Alugam-se. Tratar á av. Rio Branco n. 9, 2º andar, salas 201|3 ou tel. 27-4450.

(O 14376)

TRANSFORMADORES

VENDEM-SE CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

(O 12596)

PRAIA FLAMENGO

Terreno, vende-se uma area de 1.500 metros quadrados, por 280:000$. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10. 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas.

(O 14389)

Bungalows a 1:000$

A' vista e o restante em prestações desde 120$, vendem-se de recente construcção á rua Rogerio de Freitas n. 12 e Estrada do Quitungo n. 551. Estação Braz de Pina, as chaves acham-se no n. 543, armazem.

(O 14421)

Reo Flying Cloud

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 HP e o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição a venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71.

(O 12695)

Quer estabelecer-se?

Vicente Durante, proprietario de diversas lojas, aluga-as a partir de 150$ mensaes e auxilia a pessoa que nellas queiram estabelecer-se. Informa-se em seu escriptorio; á rua do Lavradio, 137, de 12 ás 18 horas.

(O 14422)

REPRESENTANTES

Precisa-se para as capitaes e cidades dos Estados. Dirigirem-se a M. Camara & Cia. Ltda. rua dos Mercadores n. 8, 1º — Rio de Janeiro.

(O 12688)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor n. 42.

(O 14403)

PATHE' BABY

Vende-se por 250$ para liquidar. General Camara 203.

(O 14404)

SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock á rua Riachuelo 169 apart. 12. Tel. 22-3908. com o sr. FINK.

(O 12682)

APARTAMENTO

Traspassa-se contrato de um apartamento pequeno 250$000 mensaes; chaves na "A Moderna", rua Copacabana 810, onde se trata.

(O 12648)

VIAS URINARIAS

Gonorrhéas e suas complicações. Syphilis. Tratamento garantido, rapido quanto possivel, indolor. Preços modicos, pag. parcellados. Cons. das 9 ás 19 horas. Dr. Silva Neves av. Passos 104 — Tel. 24-2760.

(O 12649)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.

(O 12645)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893

(O 12645)

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319.

(O 12637)

Aspirador Electro Lux

Vende-se 1 moderno, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.

(O 12647)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.

(O 12644)

MOVEIS ANTIGOS

Commoda e 2 cadeiras D. João V vendem-se á rua Marquez de Abrantes 105 terreo, ver das 15 horas ás 18.

(O 12640)

Nictheroy - Predio

Compram-se um ou dois predios no centro commercial com frente total minima de 12 metros para fins commerciaes. Respostas indicando preço e condições para a caixa 42, neste jornal.

(O 12639)

COBAIAS

Compram-se cobaias gravidas. Paga-se bem. Serviço B. C. G. Liga Brasileira Contra Tuberculose.

Avenida Almirante Barroso, 54, 2º andar.

(O 12627)

MEDICOS

Vendo consultorio montado, quasi novo, com balança, armarios mesa e mais moveis. Ouvidor 24, tel. 23-6184.

(O 12676)

Copos, chicaras, vidros, etc.

Machinas "Aliebe" lava todos os typos de vidros, chicaras, garrafas, etc., escrever á rua Jardim n. 13 pedindo informações.

(O 12678)

Terreno -- 28:000$

Compra-se, a vista, na Urca ou Botafogo — Tel. 26-4477.

(O 14398)

Estofador allemão

Reforma e concerta grupos executa qualquer serviço de armador. Tinge grupos de couro á rua Vieira Fazenda 60. Tel. 42-3851 prox. da rua S. José.

(O 14399)

ANTIGUIDADES

Compram-se paga-se o justo valor chamar Ribeiro tel. 22-9195.

(O 12689)

ACIDO TARTARICO

Vendo 8 barricas, procedencia italiana. Negocio urgente tel. 23-6184.

(O 12677)

DANSAR BEM

Ensina-se com elegancia, rapidez e perfeição. Rua Rep. Perú' 33, 2º.

(O 12681)

PREDIO
Laranjeiras - Venda

Vende-se na rua Ypiranga, grande predio, de sobrado, tendo no andar terreo 4 grandes salas, banheiro, todo mais conforto, 2 quartos no sobrado 7 grandes quartos, grande banheiro, todo mais conforto, jardim e entrada ao lado. Preço 160 contos, tratar rua Ouvidor 37 — loja.

(O 14377)

Predios para renda

Vendem-se Visconde de Uruguay, casa grande, 20 contos. Visconde de Itaboraby, 15 contos, Barão do Amazonas, 18 contos. Travessa do Silva na Engenhoca, 5 casas, 35 contos.

Tratar Silveira Martins 157, Rio, Visconde do Rio Branco 319, Nictheroy.

(O 12600)

STORES DE FILET

Feitos a mão só na fabrica á 39$000 com 165 x 280.

Remette-se amostras á domicilio. Tel. 29-6334.

(O 12595)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se moça que saiba escrever bem a machina com conhecimentos commerciaes. Offertas pelo proprio punho com pretenções a caixa n. 41 deste jornal.

(O 12588)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Advogado com pratica forense ha mais de 20 annos, especializado nas questões referentes ao "Direito de Familia", acceita quaesquer questões attinentes á investigações de paternidade, filiação, etc., afim de que os interessados na succesão possam adquirir direitos aos peculios deixados pelos finados contribuintes. Consultas gratis sobre o assumpto. Renato Segadas Vianna. Rosario 115, das 11 1|2 ás 13 ou das 15 ás 16 1|2, diariamente. Tel. 23-3820.

(O 12590)

TRADUCÇÕES

A preços modicos e de toda especie, (allem. franc., ingl., ital. hesp.) Veiga, R. Herm. de Barros 179.

(O 12579)

FREYA

Estou de serviço hoje e, como sempre, a tua imagem me fará companhia. Eu te amo. J.

(O 12581)

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro.

(O 12678)

Garage para 1 carro

Aluga-se á rua Joaquim Caetano 21. Urca — Tel. 26-3136.

(O 14367)

Carrinho para creanças

Vende-se um, americano, em perfeito estado, pelo preço de 180$000 á rua Barata Ribeiro 692, casa X. Posto 4

(O 14366)

Terreno em Petropolis

Optimo e grande lote no admiravel bairro de Valparaiso, de esquina, vende-se por preço vantajoso. Trata-se á av. Rio Branco, 103, 1º andar, sala 8.

(O 14356)

APARTAMENTO

Aluga-se um ricamente mobiliado, com banheiro proprio, á senhora só de alto tratamento á rua São Salvador 115 — Laranjeiras. Tel. 25-0626.

(O 14364)

MEDICO

Vende-se por metade do preço uma machina faradica rythmada com duas bobinas servindo para electro-diagnostico a tratamento de todas as paralysias, juntamente com transformador com rheostato de corrente alternativa em continua para funccionamento da mesma. Telephonar para 26-1394.

(O 12613)

Titulo do Jockey Club

Vende-se um com Vieira, General Camara 129, 1º andar, tel. 23-4407.

(O 14362)

Excellentes rendas

Centro: Vendo á rua S. José predio rendendo 20 contos, por 180 contos, outro Gal. Camara 34 contos de renda, por 260 contos. Optima esquina no centro commercial de varejo tendo 30 metros de frente para uma das ruas, preço 1.000 contos. Trata-se com ESTRELLA E. Carioca sala 309.

(O 12618)

SRS. INDUSTRIAES

Vendo com facilidade de pagamento, 3 importantes estabelecimentos adaptaveis a grandes fabricas, construidas em grande areas de terreno já valorizado, dispondo de armazens solidos, entre mil e 1.500 ms.2. Mais detalhes com ESTRELLA Ed. Carioca sala 309. Telephones 22-2742 e 22-8966.

(O 12617)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. José Abreu

(O 12527)

VIVEIRO

Vende-se um grande e novo, com 2 metros e 20 de alto por 2m,70 de comprimento e 9 periquitos da Australia, tudo por 200$000. Ver hoje á rua Almirante Alexandrino, 708. Apart. 3. — Santa Thereza.

(O 12609)

MARMORE

Vende-se uma pedra de 1,20 x 2 metros. R. Alzira Brandão 39.

(O 12659)

D. MARIA

Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas, avenida Gomes Freire, 132 1º, tel. 22-8446. Attende chamados.

(O 14382)

Dinheiro - Advogado

Dr. Silva, advogado, de inventarios, cobranças, despejos e desquites. Financia custas. Escriptorio, praça Cruz Vermelha, 38, 1º andar, tel. 22-9246.

(O 12673)

Est. Ricardo Albuquerque - Predio - Laranjal

Vende-se pertinho da Estação Ricardo de Albuquerque, predio com sala, quarto, cozinha, fóra tem 7 quartos, que rendem 220$ por mez nos fundos grande laranjal. Preço 13:500$ em terreno, 11 x 50. Tratar rua Ouvidor 37, loja.

(O 14380)

Predio - Centro - Venda

Vende-se um quasi esquina de Avenida, 3 pavimentos, para renda ou occupar, preço 240 contos, tratar rua Ouvidor 37, loja.

(O 14380)

BALANCIM

Vende-se um grande e reforçado balancim, proprio para timbragens e todos os fins. Rua Alzira Brandão, 39.

(O 12653)

Troca-se terreno Copac'.

Com 15 x 26 no posto 2, por casa no mesmo bairro, Ipanema ou Tijuca, tel. 27-7375 ou vende-se.

(O 12661)

Privilegios e marcas

Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica? Veja pagina amarella 171, do catalogo do telephone. Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida, Tel. 22-6468.

(O 14400)

Bulldogs inglezes

Lindos filhotes de paes importados com pedigree, vendem-se, á rua Uruguayana 127.

(O 12636)

A's professores de córte e alta costura

Vende-se, em rua central, junto á avenida, uma escola de corte e chapéos registrada no Departamento de Educação tem grande movimento de alumnas. O motivo é a sua directora achar-se doente e ter necessidade de repousar; trata-se á rua Sete de Setembro 97, salas 2 e 3, sobrado.

(O 12652)

Sellos para collecção

Estou retalhando linda collecção universal, boas colonias inglezas, portuguezas, francezas e hespanholas, Gusman Santos, Ouvidor 114.

(O 12664)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24. — Tel. 22-6561.

(O 14211)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. Maria Antonieta.

(O 12527)

VIAJANTE PARA LABORATORIO

Laboratorio Nacional dispõe de vagas para viajantes com pratica de propaganda e venda de especialidades pharmaceuticas, com edade maxima de 30 annos e apresentando referencias. Cartas minuciosas, se possivel com photographia, detalhando habilitações, pratica anterior e aspirações, a C. Rothier, praia do Flamengo 100-A — Rio.

(O 12567)

INVENTARIOS

O dr. Pereira da Costa trata de inventarios e adeanta custas. Rua 7 de Setembro, 32, 1º andar, sala 15.

(O 12608)

Terrenos a prestações

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães n. 1217 (Rio-São Paulo) proximo ao campo de Aviação, com agua e luz, logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade, prestações desde 50$000, plantas approvadas pela Prefeitura, omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Uruguayana 95, sob. sala 3.

(O 12607)

FLAMENGO

Salas — Alugam-se em casa de pequena familia a rapazes ou casal. Correia Dutra 70.

(O 12605)

Areia superior para construcção, a 100 réis o metro

Vendem-se 360.000 metros cubicos, bem alva e limpa, por 36:000$000, com facilima saida pela bahia Guanabara ou E. F. Leopoldina, sitos a 1 hora e quinze de trem desta capital.

Plantas e mais informes com o dr. Fonseca, Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6, tel. 22-1392.

(O 12507)

400.000 metros quadrados de terreno por 30:000$000

Sendo 6:000$000 a vista e 24:000$000 a juros de 8 °|° ao anno, prazo longo. Este terreno dista, a pé, 10 minutos da cidade de Magé e é proprio para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande fazenda, onde estão plantados 250.000 pés. Informes com o sr. Maximino, na Casa Hortulania, á rua Assembléa 79, cuja casa empreita plantio de laranjeiras.

(O 12507)

Copacabana - Ipanema

Vendo palacetes e residencias confortaveis assim como terrenos bem situados proprios para arranha-céo. Estrella Ed. Carioca, sala 309.

(O 12619)

TELEVISÃO

Procuro nesta capital ou fóra, uma ou mais pessoas, de boa educação, que desejem auxiliar o custeio do novo promissor de Radios, Televisão e estudarmos juntos, por correspondencia por afamado estabelecimento americano, em troca da minha traducção para o portuguez de todos os ensinamentos recebidos. Cartas para assignante da caixa postal n. 2463, Rio.

(O 12593)

Joias e relogios etc.

Concertam-se á rua da Conceição 55 esq. da rua da Alfandega tel. 24-4060.

(O 14428)

COSTUREIRAS

Precisa-se com pratica de coser a mão á rua 7 Setembro 178.

(O 14432)

SOBRADO NO CENTRO

Amplo e claro servindo para escriptorios ou officinas de costura 7 Setembro 178 das 8 ás 12.

(O 14430)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires.

(O 14437)

DEPOSITOS

Alugam-se na avenida Salvador de Sá n. 6 grandes e pequenos depositos fechados. Tratar no local, com Pinheiro, preço occasião.

(O 14435)

CASAS - COMPRAM-SE

Até 600 contos para renda e uma de 100 a 120 para moradia. Centro, Flamengo e Larangeiras. Directamente com o dr. Paulo Botelho. Quitanda 72, sob.

(O 12703)

LOJA NO CENTRO

Uma boa loja com 5 portas de esquina. Serve para café ou outros negocios, á rua da Assembléa n. 27.

(O 14441)

APARTAMENTOS COPACABANA

Passa-se contrato. R. Copacabana 934. Apart. 44, Tel. 27-7517.

(O 14438)

AOS NOIVOS

Vendem-se duas ricas colchas sendo uma linho bordada fino gosto. Um dormitorio casal coisa fina 650$. Motivo viagem á rua Ferreira Pontes 160 casa 23.

(O 14440)

Concerto de Radios

A domicilio, attende-se com presteza e garantindo o serviço orçamento gratis. Officina Radio O. K. Av. Marechal Floriano 235, tel. 24-1399.

(O 14442)

Concerto de Radios

Em casa, serviço rapido e garantido orçamento gratis. Attende-se aos domingos. Officina Continental Rua dos Invalidos, 33, tel. 22-0469.

(O 14442)

TERRENO -- LIDO

Vende-se facilitando parte do pagamento, um optimo lote para apartamentos. Tratar directamente com o proprietario á avenida Rio Branco, 69|77 5º andar, sala 11, das 2 1|2 ás 5 1|2.

(O 12654)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se o contrato na rua 7 Setembro proximo praça Tiradentes a quem ficar com as installações. Serve para qualquer artigo aluguel barato — escrever para este jornal caixa n. 11.

(O 14432)

Bar e restaurante ou bar e sorveteria de luxo — Ipanema

Aluga-se optimo local, em acabamento. Tratar a av. Rio Branco no 9, salas 201|3. 2º andar ou pelo tel. 27-4459.

(O 14378)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender encaixotamos e exportamos. Pedidos a Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva 245 tel. 48-3152.

(O 12669)

COPACABANA

Vende-se um terreno de 12 metros de frente por 44 de fundos, na rua Inhangá, junto ao n. 33, por 120:000$. Negocio directo, tel. 27-0437.

(O 14373)

SENADOR DANTAS

Vende-se boa propriedade com uma área de 300 metros quadrados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(O 14240)

Palmeiras — Sitio

Vende-se um, na estação de Palmeiras — Serra do Mar. Com esplendida casa. Preço 25 contos com Faria Santos á rua Republica do Peru' 31 sobr. — Tel. 42-093.

(O 14364)

APARTAMENTOS

Amplos e luxuosos, á avenida Rainha Elisabeth, com as seguintes peças:

1 living room, de 3,76 por 6,00
1 balcão, de 1,60 por 3,00
1 sala de jantar, de 3,70 por 4,66
1 dormitorio nobre (quarto e vestiario), de 3,00 por 5,15
2 quartos, de 3,11 por 3,75
1 quarto de empregado, de 2,35 por 3,00
1 sala de banho, de 1,80 por 2,90
1 banheiro de empregado, de 1,10 por 1,35
1 W. C. e lavatorio, de 1,00 por 1,04
1 cosinha e copa de 2,48 por 4,39
1 terraço com tanque, de 1,60 por 2,40.

Providos de todo o conforto moderno. Vende-se 10, a preço modico e a prestações suaves pela tabella Price, sendo que estas são inferiores ao aluguel.

Informações detalhadas com

"A PATRIMONIAL" S/A.

Rua General Camara, 19-5º andar

— e —

CONSULTORIO TECHNICO DE ERNESTO C. KEMP Avenida Nilo Peçanha, 151-1º and. (Edificio Castello)

(O 13336)

LIVROS USADOS

Livraria Carioca compra qualquer quantidade em todos assumptos e idiomas; paga-se bem, e á vista. Rua São José, 45 Tel. 42-0918.

(O 14168)

RADIO CONTROL

Concertos, enrolamentos etc. Maxima perfeição e garantia. Rua São Pedro 211 sobrado, tel. 24-2789.

(O 12301)

ERSKINE

Vende-se D. P. 6 cylindros, muito economico e em optimo estado, por rs. 2:500$. Urgente, motivo viagem. Rua Carioca 22, com Lopes. Das 3 ás 4.

(O 14255)

Residencia -- Leblon

Aluga-se nova, e com todo conforto moderno, a familia sem creanças por 900$. Logar tranquillo e a 50 m. da praia. Av. Bartolomeu Mitre 28.

(O 14256)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se um optimo apartamento com fino acabamento, linda vista, banheiro de luxo, elevador e garage, para casal ou pequena familia de tratamento. A' rua Marechal Cantuaria 386, com toda a frente para o balneario da Urca.

(O 14313)

COOPERATIVISMO

Vende-se um contrato de 200:000$ em diversas quotas, para distribuição de junho com pequeno agio; tratar á rua do Rosario 63, 1º, com Saleiro.

(O 14238)

Restaurante vegetariano

"Fazei da mesa a vossa pharmacia". Legumes, frutas e cereaes. Rosario 149.

(O 14275)

COMPRO CASA EM COPACABANA

Até 140 contos, de 2 pavimentos, dentro de terreno, com garage, de preferencia nos postos 5 ou 6. Negocio á vista, urgente e sem intermediario. Respostas para caixa 40 neste jornal.

(O 14241)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel á rua Maria Quiteria 23.

(O 12259)

LANCHA E MOTOR

Linda lancha e motor Johnson 32 H P. Dá 25 milhas. Optima compra. Vae a leilão no dia 13 ás 17 horas, na rua S. Francisco Xavier 118.

(O 14151)

ANTIGUIDADES

Compra-se qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, marfim, crystaes, pinturas, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73, tel. 22-9664.

(O 14243)

CASAL

Flamengo ou proximidades do centro. Procura uma pequena casa ou apartamento mobiliado. Comprará os moveis caso sejam novos, com o traspasse do contrato. Informações 24-2092. Aluguel 500$000.

(O 14274)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Castrion" que dando apetite superalimenta e fortalece.

(O 09929)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico

(O 09929)

INCOME TAX and ACCOUNTANCY

Qualified man available on part time basis. Address "Accountant" a caixa 68, this paper.

(O 14221)

PRATA

Compra-se objectos de prata antiga, pagando-se o valor da antiguidade, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73, tel. 22-9664.

(O 14242)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado.

Restaura-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto, facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976. BAZAR DE STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245 loja, defronte á CINELANDIA.

(O 12683)

BOTAFOGO E LARANJEIRAS

Compra-se bons predios para residencia, de 60 a 120 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45.

(O 14240)

Sylvestre P. Hotel
Lad. Guararapes 317

Situação incomparavel a 400 m. de altitude e a 30 minutos do centro. Retiro ideal para familias de tratamento. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Preços modicos. Bondes de Sylvestre á porta. — Tel. 25-0997.

(O 12662)

MADEIRAS

Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens. Preços de liquidação, tacos 1.ª desde 6$500 m2; ripas $250; caibros $800; forro desde 4$000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1|2" — sonho em frisos P. Campos, marcos, alisares e diversas molduras.

(O 13148)

Ampliações de retratos

Trabalhos artisticos em todos os typos. Preços especiaes para os revendedores do interior. Rua Visconde de Itauna 135.

(O 12313)

MANNEQUIM

Precisa-se, para apresentação de vestidos, bom porte Senador Dantas 117, (1º andar).

(O 13539)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e tencinhos, venda a varejo e atacado, e "Centro das Rendas" av. Passos, 69.

(O 12391)

ESPLANADA DO CASTELLO

Vende-se um lote de terreno de esquina, no ponto mais valorizado. Detalhadas informações a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(O 14240)

LARANJEIRAS

Vende-se em excellente rua transversal, magnifico predio moderno, para pequena familia de alto tratamento. — Tem garage. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45-1.º and.

(O 14240)

RUA COPACABANA

Vende-se magnifica propriedade com excellentes commodos e demais requisitos para familia de tratamento. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(O 14240)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45

(O 12366)

APARTAMENTOS GLORIA

No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Alugam-se um apartamento grande e um pequeno, com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria.

(O 14327)

DIREITO PORTUGUEZ

Consultas sobre direito portuguez. Escripturas, testamentos, inventarios e partilhas. Desquites e divorcios. Advogado CARMO BRAGA (formado pela Universidade de Coimbra), attende pessoalmente de 3 ás 6 horas. R. Buenos Aires 44 — 2.º — Telephone 23-3831.

(O 14372)

APOLICES A PRAZO

Adquira um conjunto de 4 apolices, Paulista, Mineira, Pernambucana e de Porto Alegre, concorrendo a 7.700 contos de premios annuaes, por 30$000 mensaes. Representa um bilhete de loteria que não sae branco. São titulos publicos e que depois de integralizados, têm seu valor proprio, servindo para fianças, emprestimos, etc., etc.

FINANCIAL STANDARD LTDA. — 46, Rua Buenos Aires. — Tel. 23-3191.

(33871)

MARCAS DE COMMERCIO
Privilegios de Invenção
PROCURAL

Escriptorio especializado RUA BUENOS AIRES, 44-2º Tel. 23-3831

(O 14371)

PIANO ARMARIO GRANDE — FORMATO —

Vende-se um, cêpo metal, concerto, córdas cruzadas de excellentes vozes "Angelus". Para vêr e tratar com o sr. Braga — "Hotel Santa Thereza". Preço de occasião.

(O 14345)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA N. 87-5º and. EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimentos dos apparelhos de frenagem a vacuo para vehiculos de estrada de ferro e semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 21.114, de 24 de maio de 1933, da qual é concessionario SAMUEL THOMAS GRESHAM.

(O 14317)

Laboratorio para Gaz-Neon

Devido a breve inauguração dos novos laboratorios da Cia. Widok do Brasil, S|A, em outro predio, transpassa-se a loja actual com todos os seus machinismos e apparelhos proprios para construcção de letreiros luminosos, Rua Evaristo da Veiga, 138-loja.

(O 14407)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
22 DE ABRIL DE 1936
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina. (39931) 77

— LEILÃO —
Em 15 de abril de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMOES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (38447) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS, 15 DE ABRIL DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (38901) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 14 de abril
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no no dia do leilão. (38425) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de abril — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 11234) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão amanhã, 13 de abril de 1936 (O 12229) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
18 de abril de 1936 (O 11349) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição. De 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecurero, viuva, com 80 annos de idade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos de idade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 61b, n. 11, viuva, cega e uma das vistas e com 68 annos de idade. Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 235, casa V. Cascadura.
Francisco Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Harcio, pobre, rua Monte Alegre n. 37 quarto 13.
Laura Costa.
Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59. (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE 1 quarto com ou sem movel para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-4846. (O 8951) 1

ALUGA-SE 1º andar á rua Republica do Perú n. 77, antiga Assembléa, proximo á Avenida Rio Branco. Só para negocio. Trata-se no lojas. (O 14329) 1

ALUGA-SE a loja da rua dos Invalidos n. 27, as chaves por especial favor no n. 30 e trata-se á rua da Alfandega n. 57, com o sr. Machado. (O 12540) 1

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, desde 120$ á rua Uruguayana n. 144, 1º andar, telephone 23-0776. (O 14395) 1

ALUGA-SE sala para escriptorios, salas no 2º andar do predio novo, á rua 1º de Março n. 100. (O 11317) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130, aluga-se um armazem, por [illegible] ... (O 14138) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE loja espaçosa de esquina com multa frente para armazem ou negocio. Sita muito populosa. R. Barão de Mesquita n. 524. Tratar á rua Amaral n. 2. (O 11891) 8

Botafogo e Urca

ALUGA-SE 2 apartamentos á rua David Campista n. 12, esquina de Humaytá, um com 4 quartos, uma sala e dependencias, 2º andar, 550$000. Outro 3 quartos, uma sala e mais dependencias, terreo, 450$000. Informações no local ou no n. 59, da rua David Campista. (O 12526) 7

APARTAMENTOS — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano n. 67 — Alugam-se os ultimos, com sala, saleta, tres quartos, banheiro e dependencias. Proximo a praia de banhos e dos omnibus. Alugueis de 430$000 a 550$000. Agua em abundancia. Trata-se com A. Lazary Guedes. Avenida Rio Branco n. 129, 1.º andar. (O 11312) 4

APARTAMENTOS. Edif. Tpisasd. Almirante Gomes Pereira n. 21. Urca; banhos de mar e omnibus á porta; chaves com o rolador; tel. 26-4946. (O 12953) 7

ALUGA-SE apartamento. Aluga-se em rua de Botafogo, com garage e optimo quarto Phone 26-4547 ou 26-4549 (O 14344) 7

APARTAMENTO — Aluga-se optimo por 500$ e taxas. A' rua Voluntarios da Patria n. 292, com 2 quartos, varanda, uma sala grande. Informações com Gravy Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51, telephone 23-2951. (O 14337) 7

APARTAMENTOS PEQUENOS — Alugam-se os ultimos, acabados agora. Rua Mundo Novo, 42, esq. Marquez Olinda, perto da praia, tres quartos, um com [illegible]... (O 14316) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Aluga-se neste edificio, acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (37021) 4

URCA — Vende-se ou troca-se por pequeno predio com 3 apartamentos, á rua Manoel Nioby, lado da sombra, tendo 11x18, 32 x... Tratar com Terreno, Rua 1º de Março n... (O 12314) 8

Cattete e Gloria

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos desse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 12625) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS MODERNOS — Copacabana — Posto 4 — Aluga-se á rua Santa Clara n. 148 (rua Particular n. 10), com sala, 3 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (O 14416) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$000, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (O 14348) 8

APARTAMENTO para casal ou solteiro, optima situação, posto 4, Domingos Ferreira, 214. Preço 250$000. Tel. 27-5465. (O 14341) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento, quatro peças 800$ e quartos independentes a 80$ e 120$. Edificio Guaraeny, Av. Epitacio Pessoa n. 314. Trata-se com encarregado e no largo da Carioca n. 15, 2º, sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 2544) 8

ALUGA-SE para familia a casa da rua Copacabana n. 844. Ver durante o dia e tratar na Administração Immobiliaria, Largo da Carioca, 5, Edificio Carioca, sala 809. Tel. 22-8968. (O 12620) 8

ALUGAM-SE luxuosas residencias, independentes, para pequena familia de distincção, em rico palacete, estylo "Missões", acabado de construir, com ou sem garage, á avenida Rainha Elisabeth ns. 726 e 826-A. Informações no local com o vigia. (O 12675) 8

ALUGAM-SE optimos quartos, sem moveis; para senhor do commercio ou casal sem filhos; preço de 150$ a 200$; entre postos 2 e 3, Copacabana. Rua Barata Ribeiro n. 216. (O 12605) 8

AV. ATLANTICA, 724 — Aluga-se quarto com vista do mar, com comida fina. Tel. 27-8043. (O 12577) 8

ALUGAM-SE á rua 9 de Fevereiro n. 8 optimos apartamentos acabados de construir. — Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 14336) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, independentes, um só em cada pavimento: 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completos, pequeno tanque, W. C. e chuveiro de empregada, etc., á rua Projectada, 52, a qual começa na esquina de Barata Ribeiro, 197. Tratar com o Sr. Corta, ao lado, n. 62, Edificio Suzano. Posto 2. Tel. 27-4707. (O 14170) 8

APARTAMENTO — Aluga-se em Copacabana, á rua Souza Lima, 17, junto á Av. Atlantica, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, q. c. 2 areas, tudo espaçoso, muita agua. Tratar no apartamento n. 1. Aluguel 550$. (O 11353) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos junto á praia, á Av. Mello Franco 37. Aluguel desde 240$ e taxas. — Tratar Administração de Immoveis ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º and. Sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 12487) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos em edificio acabado de construir, á rua Demetrio Ribeiro 132 (casa XI). Aluguel desde 290$ e taxas. Tratar Administração de Immoveis ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º and. Sala 707. Telephones 22-6606 e 22-7976. (O 12486) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35. — Posto 4 — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (O 14413) 8

EDIFICIO AMAPÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. — Optimos apartamentos, de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. Amplas lojas, podendo-se adaptal-as desde já á vontade dos locatarios. "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 14414) 8

EDIFICIO ARPOADOR. — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais confortaveis apartamentos com garage, para familia de tratamento. — Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59. (O 14412) 8

QUARTOS com pensão perto da praia, fino e ... [illegible] ... Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43, antiga Barroso. (O 14384) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala independente de frente, mobilada, á rua Ferreira Vianna n. 10. (O 12562) 10

APARTAMENTOS — Posto 4 — Alugam-se os ultimos no Edificio Miguel Couto ... Avenida Ruy Barbosa, 188 (continuação) ... (O 11164) 10

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, magnifica situação, rua Fernandes Guerin n. 2 e Marquez de Abrantes n. 91 (O 11847) 10

ALUGA-SE grande sala — Rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo (O 126800) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Preços modicos. Almirante Tamandaré n. 10 (junto á P. do Flamengo). (O 12670) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia Flamengo n. 2. (O 12671) 10

ALUGA-SE por 380$ o ultimo apartamento, em edificio acabado de construir, á R. Machado de Assis 79. — Tratar Alpha S. A. Lg. Carioca 5, 7.º and. — s / 707 — 22 - 6606. (O 14363) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento, edificio novo. Aluga-se, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 12624) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobilada e com pensão, para casal de trato. Omnibus á porta; rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (O 12666) 10

FLAMENGO — Bom quarto para casal, agua corrente, optima comida, rua Senador Vergueiro n. 86. (O 12655) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencia Leonor — proximo ao Jockey Club, rua das Acacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento, a partir de 325$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 14418) 11

Ipanema

APARTAMENTOS MODERNOS — Rua Barão da Torre n. 583, esquina da rua Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 14417) 12

APARTAMENTOS — Leblon — Rua João Lyra n. 27, proximo á Av. Delphim Moreira — Alugam-se, novos e confortaveis. Aluguel 380$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (O 14419) 12

APARTAMENTO excellente recem-construido em centro de jardim, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, armarios, tanque, chuveiro, privada empregada. Aluguel 420$. R. Alberto Campos n. 238. Chaves 236. (O 14350) 12

ALUGA-SE optima casa, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e mais dependencias; á rua Barão da Torre n. 539. Aluguel 600$ e taxas. Tel. 48-5651 e 23-5555. Chaves no 537, casa II. (O 14435) 12

APARTAMENTOS de luxo, 1 sala, 2 quartos, quarto p. empreg. e todas as dependencias. Ipanema. Rua Montenegro, 198. 425$000. Inform. 22-9180. (O 11378) 12

ALUGA-SE moderna. Cinco quartos, 2 salas, garage. Barão da Torre, 425 Tratar telephone 27-1804. (O 14210) 12

APARTAMENTOS, Ipanema. A's ruas Alberto de Campos n. 217 e Nascimento Silva n. 568. Alugam-se os 2 ultimos com todo conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 14173) 12

IPANEMA — Alugam-se amplos e modernos apartamentos ainda não habitados, á rua Alberto Campos, 83. Agua em abundancia. Aluguel desde 350$ a 450$000. Inf. no local ou á rua Uruguayana, 41, sob. Phone 22-0238. (O 14375) 12

RUA Redemptor n. 101, casa 1 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cozinha e dependencias. Chaves na casa 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua do Ouvidor n. 59. (O 14420) 12

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, a cava'heiro. Casa socegada. Pinheiro Machado n. 36. (O 14320) 16

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho n. 34. (O 12569) 16

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem a casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0600. Palacete em centro de grande parque. (O 14350) 16

ALUGA-SE grande apartamento terreo, com 4 quartos, e lavatorios, em todos elles, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, etc.; preço modico. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72, com o porteiro. (O 14353) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, o magnifico apart. n. 4, com 7 peças, abundancia d'agua, prox. ao mar o preço modico. Tel. 25-0503. (O 12698) 17

APARTAMENTOS — Av. Ataulpho de Paiva numero 115 — Alugam-se modernos e bem acabados apartamentos deste nosso edificio, com optimos commodos e preços accessiveis (O 12461) 17

ALUGA-SE residencia nova com todo conforto moderno, á familia sem creanças, por 900$. Logar tranquillo e a 50 m. da Praia. Av. Bartholomeu Mitre n. 28, Leblon. (O 14257) 17

ALUGA-SE, no Leblon, um apartamento, moderno, terreo, com 3 quartos e dependencias, na rua Campos de Carvalho n. 16. Inf. tel. 27-6214. (O 12585) 17

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia por 150$000 na rua do Mattoso n. 191. (O 14358) 10

Villa Isabel

ALUGA-SE em casa de familia distincta, uma sala de frente, janella para o jardim, entrada independente, lustres com 4 lampadas, banho quente e frio, chão encerado. Só se aluga a cavalheiro ou a uma senhora dando referencias. Não pode cozinhar. Ver e tratar á rua Jeronymo de Lemos, 26. (O 14325) 20

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se por 9 mezes, ou mais, casa nova, mobilada, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage e dependencias para pessoal, collocada no centro de grande terreno, situada no melhor local, perto do jardim, propria para familia de tratamento. Tratar tel. 48-3360. (O 14268) 27

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar n. 26, Pode ser visto das 8 as 16 horas. Aluguel 700$000. Tratar na rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. (O 14351) 27

QUARTO — Rapaz, solteiro, procura quarto mobilado com pensão, na Tijuca, no trecho da Muda até a Usina. Telephonar para Francisco. Tel. 48-5973. (O 12612) 27

Suburbios da Central

RUA AYMORE' n. 22, casa 6 — Aluga-se com sala, quarto, cozinha e dependencias; chaves na casa n. 5. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 14415) 29

Suburbios do Rio d'Ouro

TERRENO em Petropolis, no saluberrimo bairro de Valparaiso, de esquina, por preço de occasião. Trata-se á Av. Rio Branco n. 103 1º andar, s. 8. (O 14357) 85

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Arevedo Cruz, em Nictheroy. (O 11190) 88

THEREZOPOLIS

VENDEM-SE, em Therezopolis, terrenos a 2$500 o metro quadrado, ao lado do novo campo de Aviação. Entender-se com o proprietario, José de Menezes Palm. (O 11371) 89

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA, vende-se lote com 13 mts. de frente. Tratar com Barros, rua 1º de Março, 99, terreo. De 9 ás 12. (O 14296) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Vendem-se apartamentos a serem construidos em terrenos de esquina na Avenida Atlantica e rua Copacabana (Leme). Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, das 16 ás 18 horas, Teleph. 23-2951. (O 14338) 91

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se, em Haddock Lobo, Tijuca, Villa Isabel e Engenho Novo, dando mais de 10 % de renda liquida. Trata-se com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (O 14385) 91

AVENIDA ATLANTICA, 568 — Vende-se este predio, situado em terreno de 15 x 38, facilita-se o pagamento, tratar com o sr. Torres, á rua Evaristo da Veiga n. 138, loja. (O 14409) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante réis 10:000$000 de entrada e o restante em prestações Construcção e financiamento do "Lar Brasileiro". Informações Largo da Carioca, 5 - 1.º andar, sala 105. (O 12604) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á travessa Adolpho Motta, proximo á Avenida Maracanã, lote de 11x18, local todo construido. Tratar com Barros, rua 1º de Março n. 99, terreo, de 9 ás 12. (O 14296) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Bambina predio de 3 pavimentos em centro de terreno de 28x35 por 250 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

BARÃO DE MESQUITA — TERRENOS proximo á esta rua. Vendo os ultimos lotes restantes á rua Barão de S. Francisco Filho, esquina de Maxwell, mede 11x12,50 por 9:000$; outros com frente para rua Maxwell com 9x30 por 12:000$. Tratar hoje, rua Araxá n. 89. Tel. 48-4905. Amanhã rua Buenos Aires n. 46. 1º andar. (O 14391) 91

CASA NO MEYER — Rua Castro Alves, solida construcção para pequena familia. Entrada 12:000$, mais 60 mensalidades de 200$ e impostos. Chaves rua Cardoso, 100. Phone 25-3301. (O 13517) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno optimamente localizados: á rua Canning por 115 contos de réis e á rua Francisco Octaviano por 110 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5-2.º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

CATTETE — Vende-se solido predio proprio para negocio á rua do Cattete n. 324, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 16 de abril de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 13504) 91

CASA — TRAPICHEIROS — Vende-se nova, moderna, solida 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, banheiro completo, garage e terrasses no fim do bonde Fabrica. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 12573) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se novissima, estylo colonial hollandez, acabamento requintado, 2 pavimentos, 2 salas, copa ampla, halls, 4 quartos e um para empregada, cozinha, despensa, divans e armario embutido, garage com apartamento completo, dois confortaveis quartos de banho á moderna e 50 mts. do bonde e omnibus, proximo á Conde de Bomfim e Av. Maracanã, por 135:000$. Trata-se pelo phone 48-3021. (O 12573) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Grajahu', de 10 x20; á rua Araxá, de 9x30; á rua Menrim, de 10x40; á rua Caravellas, de 10x11 e a rua Cannavieiras, de 8x24 e de 8x20. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

GRAJAHU' — TERRENOS, Occasião. Vendo á rua Araxá, distante 100 metros dos bondes e omnibus. Mede 9x30 por 17:000$; outro na mesma rua 12x40 por 22:500$. Para ver hoje á rua Araxá n. 89. Amanhã rua Buenos Aires n. 46. 1º. Rebello. (O 14392) 91

GRAJAHU' — TERRENOS. Rua Maréchal Joffre com 11,20 x 30 por 18:000$000; rua Menrim 9,70 x 40 por 18:500$; outros depois da praça em varias ruas, em prestações. Para ver e tratar hoje, rua Araxá n. 89, nos demais dias, rua Buenos Aires n. 46. 1º andar. REBELLO. (O 14392) 91

GRAJAHU' — PREDIO, á rua Araxá de dois pavimentos com boas accommodações com garage, etc. Estylo moderno de revestimento em pó de pedra. Preço 50:000$000, para ver e tratar, á rua Araxá n. 89. (O 14392) 91

HONORIO GURGEL — Vende-se o predio á rua Uruahy n. 80, Villa Santa Thereza, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 22 de abril de 1936, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 14225) 91

HYPOTHECA — Empresta-se até réis 100:000$, bem situado, tratar, na rua Ourives, 77, loja das 3 ás 5. (O 12000) 91

IPANEMA — Acabado de construir, feito caprichosamente para residencia do dono, de dois pavimentos, optimas accommodações, hall revestido de marmore francez, amplo e majestoso banheiro de côr, espaçosa cozinha e copa, garage, quartos para creados, etc., Preço réis 140:000$. — Tratar com REBELLO, Rua Buenos Aires, 46, sobrado. (O 14393) 91

IPANEMA — TERRENO — Opportunidade, avenida Epitacio Pessoa, quasi esquina da rua Montenegro 14.05x35 pelo preço de 80:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (O 14392) 91

IPANEMA — Terrenos á rua Visc. de Pirajá, proximo da Lagoa 12x28 por 65:000$; outro á rua Barão de Jaguaribe, junto a predio de bom gosto, mede 10x21 lado da sombra. Preço 43:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (O 14392) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario, telephone 27-4932. (O 12565) 91

IPANEMA — Vende-se optimo lote de terreno de 10x24 á rua Alberto de Campos, junto á rua Montenegro. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2.º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

IPANEMA PREDIO, frente á Praça Souza Ferreira, vende-se optima casa com 3 salas e 6 quartos, em terreno de 20 x 50 m., garage para 2 carros. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º. (O 12513) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o predio com grande terreno á rua Cardoso Junior n. 383, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 de abril de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 13503) 91

LEBLON — Vende-se o terreno da rua General Urquiza de 12x80, junto e antes do predio n. 116 em construcção. Tem agua, gaz, rua esgoto e está sendo calçada. Bauer, Av. Rio Branco n. 77, 3º sala 1. (O 12685) 91

LEBLON — Terrenos vendo á rua João Lyra, junto ao numero 13, 7 x 30, 10x22 e 15x22, rua Del Vecchio 10x20, 10x30 e 20x30 e outro de esquina de 22x15; tratar com o proprietario: á avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (O 12663) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o predio de sobrado com loja para negocio, á rua das Laranjeiras n. 404, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 de abril de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 13505) 91

MAGNIFICA chacara em Jacarépaguá. Vendem-se os predios á rua Edgard Werneck ns. 541 e 543. sendo o 1º para residencia e o 2º para negocio, construidos em terreno de 45m00 por 150m00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 23 de abril de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 14224) 91

MEYER. Vendem-se lotes 8x40, junto á rua Dias da Cruz, a 70$ mensaes, sem entrada, podendo-se construir immediatamente. Constructora Brandão, General Camara, 76 (2º) De 3 ás 5. (O 11250) 91

OPTIMO andar -- Aluga-se para escriptorio medico ou gabinete dentario, no novo edificio da rua Uruguayana nº 12-A junto ao Largo da Carioca. Tratar : "Bastos de Oliveira" S/A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 14411) 91

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, antigo largo do Machado. Vende-se o grande e moderno predio de 3 pavimentos, proprio para negocio, á praça Duque de Caxias n. 2, quasi esquina da rua do Cattete, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 16 de abril de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 13506) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Rua Menrim de 2 pavimentos de construcção solida e de acabamento esmerado. Em cima tem 3 quartos, banheiro etc. Em baixo: 2 quartos, sala de refeição, copa etc. Bom garage com espaçoso quarto. Para vêr e tratar passar á rua Araxá n. 89. Preço 65:000$, nos demais dias rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (O 14392) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se, junto a Figueiredo Magalhães, novo com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 12555) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$; facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 12555) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se optimo, com 28 x 24, de esquina, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 24. (O 12555) 91

PREDIOS, TERRENOS, etc. O nosso escriptorio incumbe-se de vender, "sem commissão alguma", qualquer immovel, mediante pequeno annuncio, por nós redigido, que o proprietario fará publicar quantas vezes quizer no jornal que preferir. Brenno dos Santos, á rua D. Manoel n. 42, sobr., das 9 da manhã ás 6 da tarde, em frente ao Palacio da Justiça. (O 12633) 91

SANTA THEREZA. Vende-se casa moderna, construcção esmerada, com linda vista, á rua Hermenegildo de Barros n. 134, tem 5 quartos, 2 salas, 2 halls etc. Preço 113 contos e ser vista das 15 ás 17 horas. (O 13292) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Alice, Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Almirante Alexandrino e Joaquim Murtinho. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

SÃO LUIZ GONZAGA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno, optimamente bem localizados ás ruas Jaraguá, de 10x13 por 11 contos, de 9x37 por 12 contos, e um de esquina com a rua Guarapuava por 18 contos de réis; e Guarapuava, de 10x25 por 1 2contos. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

TERRENOS á rua Lucio de Mendonça — Vendem-se lotes de 15 x 16. Trata-se com David & Cia. Rua Ouvidor, 73. (O 14312) 91

TERRENO para arranha-céo — Vende-se magnifico plano, de 20 x 40, frente para o ponto mais central da rua das Laranjeiras. Trate-se pelo phone 48-3021. (O 12574) 91

TIJUCA Vendem-se bem junto á rua Conde de Bomfim, excellentes lotes de terreno de 13x25 e entre 16 a 23 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5-2.º andar — sala 210 — telephone 22-8991. (O 12674) 91

TERRENO na Urca ou Botafogo, compra-se á vista. Teleph. 26-4477. (O 14397) 91

TIJUCA — Vendo optimo terreno de esquina á rua Conde de Bomfim, 22 x 28. Preço 40 contos. Tratar com Estrella, ed. Carioca, s. 309. (O 12616) 91

TERRENO — Praça Saens Pena — Vende-se a menos de 1:000$ o metro de frente, em lote medindo 38 x 12,50, optimo para apartamentos, situado á rua Soriano de Souza, recentemente aberta na esquina das ruas General Roca e Barão de Mesquita. Trata-se directamente pelo telephone 20-0857. (O 12535) 91

TERRENO — Flamengo — Vende-se a poucos metros da praia, com 800 metros quadrados. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 12555) 91

TERRENOS — Urca — Vendem-se 2 lotes á rua Marechal Cantuaria, com 6 e 16 metros de frente, por 24:000$ e 46:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 12555) 91

TERRENOS — Copacabana — Vende-se á rua Domingos Ferreira, 18 x 34, de esquina; Barata Ribeiro, e junto á mesma 12 x 26, de esquina: 12 x 30 e 9 x 40; Rainha Elisabeth, 17 x 50, de esquina; Gustavo Sampaio, 18 x 40, com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 12555) 91

TODOS OS SANTOS — Vende-se o terreno á rua Adriano, junto ao n. 16, esquina da rua Domingos Freire, junto ao n. 49, com 20m50 por 24m00, em leilão, pelo Palladio, dia 14 de abril de 1936, ás 16 horas. (O 14226) 91

TERRENO EM COSME VELHO — Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberto ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á Ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., das 16 ás 18 horas, á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 23-2951. (O 14339) 91

URCA — Vende-se por 120 contos, novo e confortavel predio com 4 bons quartos, 2 salas, jardim e garage, proximo ao Balneario. Tratar á rua Osorio de Almeida n. 57, Urca. (O 14422) 91

URCA — Vende-se por 100 contos proximo ao Balneario novo e confortavel predio em centro de terreno, com 3 bons quartos, 2 salas e demais commodidades. Tratar por favor na rua Osorio de Almeida n. 57, Urca. (O 14424) 91

VENDE-SE solido predio á rua Magalhães, 63, Catumby, tratar com o dr. Ornellas, Av. Rio Branco, 20 (2º) e rua Dr. Sattamini, 135-B. (O 14230) 91

VENDE-SE o predio da rua General Rocca, 73 (estylo moderno) grande quintal e fruteiras; informações no mesmo das 8 ás 5; trata-se á rua Uruguayana, 506. (O 14165) 91

VENDE-SE boa casa de 2 pavimentos com terreno e arvores fruteiras á rua Dr. Sattamini, 39. (O 12657) 91

VENDE-SE um terreno na rua Theodoro da Silva, proximo á rua Pereira Nunes, por 20:000$. Além deste, indicaremos, immediata e gratuitamente, a qualquer pessoa, mais de quinhentos predios, avenidas, terrenos e sitios, que estão á venda, situados no centro, demais bairros cariocas e proximidades. — Brenno dos Santos, á rua D. Manoel n. 42, sobr. das 9 da manhã ás 6 da tarde. (O 12634) 91

VENDEM-SE em Caxias na futurosa Villa São Luiz, a cinco minutos do trem, os melhores lotes pelos menores preços, a prestações minimas e sem juros. Construcção livre e isenta de imposto predial. Agencia á direita da estação. Informações á rua dos Ourives n.º 39 — 1.º andar. — Telephone 23-5629. (37856)

VENDE-SE boa casa de 2 pavimentos á rua Otto de Alencar, 34, proximo ao Collegio Militar; as chaves na padaria. (O 12657) 91

VENDO NA TIJUCA, pela melhor offerta, grande chacara com agua nascente, arvores fructiferas, arbustos e predio novo. Rua Candido Mendes, 18, casa III, das 13 ás 14 hs. Gloria. (O 12561) 91

VENDE-SE solido predio, reformado em estylo moderno, 35:000$, 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz e a lenha, saleta, quarto de banho, entrada auto e quintal arborizado; rua Bento Gonçalves, 65, Eng. Dentro; facilita-se parte. (O 12520) 91

VENDE-SE baratissimo predio, rua Paulo Barreto, 48, Botafogo, com accommodações p.ª grande familia, precisando de reparos. Informações: phone 49-2790. (O 12594) 91

— Vende-se SANTA THEREZA rua Barão de Petropolis, junto ao tunnel, optima residencia-chacara, com grande área de terreno, com garage, jardins, agua nascente e canalizada, propria para casa de saude ou residencia nobre. Preço: 150:000$000. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2º andar — sala 210, telephone 22-8991. (O 12674) 91

VENDE-SE em Ipanema predio novo com tres apartamentos, rendendo 1:500$000 mensaes. Phones: 23-3912 e 27-1125. (O 14343) 91

ANDARAHY — Vendo rua Pontes Corrêa, terreno 9x31. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

ANDARAHY — Vendo rua Juparaná 24 x 36. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

ANDARAHY — Vendo rua Maxwell, terreno de 11x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

ANDARAHY — Vendo por 12 contos, á rua Barão Vassouras, lote de 8x39, entre 2 predios e a 25 metros da esquina de Barão São Francisco. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Gurupy optima casa de dois pavimentos com garage, 4 qs., 2 salas, terreno 10x25. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

ANDARAHY — Vendo por 18 contos na rua Uruguay, terreno de 11,80x30 — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Prof. Esther Mello optima casa de um pavimento em terreno 13x30, com 3 qs., 2 salas, banheiro. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

AVENIDA PASTEUR — Vendo por 110 contos de réis o optimo luxuoso predio n. 62 dessa Avenida. Vêr e tratar hoje no local das 9 ás 18 horas. Tasso Barbosa, Trav. do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Maria Eugenia, esquina de Victorio da Costa, terreno de 12x15. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Fonte da Saudade, optimo terreno de 13x35 — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Conde de Irajá, terreno de esquina de Voluntarios com 10x20 e uma casa em terreno de 22x60, alargando para 32. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Patria, optima e nova casa de apartamentos rendendo annualmente 65 contos, todos com contratos inclusive lojas, por 490 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto proximo a Voluntarios, optima casa de dois confortaveis apartamentos com garages independentes, rendendo 1:350$ mensal. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo principio rua Humaytá, lado sem recuo, optimo terreno com casas, rendem 1:000$000, medindo 14 x 160. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Marquez de Abrantes por 230 contos, optima e confortavel casa para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Barão de Lucena um dos melhores palacetes para familia de alto tratamento. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. Nota — As informações serão dadas somente no escriptorio. (O 14406) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Embaixador Morgan, antiga Guarehy, dois lotes de terreno de 9,50x28 por 33 contos e 9,10x26 por 32 contos ou todo por 64 contos. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na Avenida Atlantica entre os postos 5 e 6, casa em terreno de 15 x 53, por 420 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na rua Duvivier proximo á praia esplendido lote 12 x 34 com planta approvada de 5 pavimentos com 20 apartamentos e orçamento já combinado. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro confortavel casa por 145 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Posto 2. Vendo confortavel casa na Avenida Atlantica em terreno de 2 frentes com 13x35 por 280 contos. — Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, optima esquina com 12x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na rua Saint Roman lindo lote de esquina com mais de 100 (cem) metros de testada, duas frentes, plano e prompto a construir por 115 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrick, antiga Sto. Expedito, superior lote de 17x26 por 92 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco proximo á praia, terreno em situação privilegiada com 15x37 por 145 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo junto Atlantic Hotel grande lote de 15x28, proprio para apartamentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo uma das melhores e mais confortaveis casas de apartamento da Av. Atlantica, rendendo mais de 230 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo em frente á praça Cardeal Arcoverde, terreno de 31 metros de frente por 150 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo no fim da rua Santa Clara, lotes de 12x36 por 18 contos (dezoito). Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo rua Ayres Saldanha, optima e nova casa apartamentos com renda annual de 108 contos por 650 contos, facilitando metade a longo prazo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo na rua 5 de Julho optimo palacete em terreno 22x70 tendo 7 quartos, 4 salas, garage, 2 carros e rendendo 24 contos annuaes. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

COPACABANA — Vendo novo predio de 20 apartamentos na Av. Atlantica, rendendo 240 contos annuaes. Facilita-se metade custo. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

CONDE BOMFIM — Vendo por 150 contos, optimo e confortavel predio em terreno de 20x60 com 6 quartos, 4 salas, etc. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

CATTETE — Vendo na rua Andrade Pertence optima e confortavel casa de dois pavimentos por 145 contos. Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

CAES PORTO — Vendo 20x50 na Av. Rodrigues Alves com linha ferrea nos fundos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

CENTRO — Vendo na rua da Quitanda por 220 contos um bom predio, 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

CENTRO — Vendo na rua Alfandega (zona bancaria) optimo e espaçoso predio. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

CENTRO — Vendo rua Constituição, terreno 9,50x55. Tasso Barbosa. — Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia, terreno com fundos para Pedro Lessa onde tem 20 metros e profundidade 44 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Ferreira Vianna, proximo á praia, terreno de 20x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

GAVEA — Vendo por 63 contos esplendido lote no principio da rua Jardim Botanico com 16x30. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

GAVEA — Vendo na rua 12 de Maio junto ao 138 grande lote 10x38, por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

GAVEA — Vendo rua 12 Maio, lote de 15x31. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

GAVEA — Vendo na rua das Acacias, optimo e espaçoso lote 15.50x28 por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

HADDOCK LOBO — Vendo optima avenida com 12 casas e terreno para mais 5, rendendo annual 45 contos e dando saida para Barão de Itapagipe, por 300 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock Sá optimo lote 12x38 por 62 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe, optima casa em terreno de 12 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo rua Visconde Pirajá, terreno 15x32. Tasso Barbosa Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo 2 casas de apartamentos na rua Barão Jaguaribe e Montenegro, com renda de cerca 57 contos annuaes por 395 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo por 160 contos, optima casa de apartamentos, na rua Montenegro. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, casa residencial com 2 apartamentos independentes, rendendo 22 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor optimo lote de 10x21 por 45 contos ou 10x41 com frente tambem para a rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

LEBLON — Vendo na rua Francisco Ludolf, lado da sombra a 80 metros da rua Del Vecchio 20x30 ou 10x30 por 80 contos ou 40 cada. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Leite Leal predio 2 pavimentos com 3 salas, 4 quartos, garage, etc, por 130 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo por 27 contos, linda esquina de 20 Março com predio velho. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

PRAÇA 11 — Vendo rua Rego Barros, avenida 5 casas rendendo 950$ por 60 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo na Praça Guatapará optimo e confortavel predio, construcção moderna em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro de cor. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo na rua Odilio Bacellar, optimo e confortavel palacete com 5 quartos, 3 salas, em terreno de 18 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

TIJUCA — Vendo na Avenida Trapicheiros lindo e confortavel palacete com todos os requisitos para familia de alto tratamento, construida em terreno de 22x40. Predio moderno, typo normando construido ha 18 mezes. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

TIJUCA — Vendo rua Saboya Lima luxuoso palacete com 6 optimos quartos, 3 salas, garage, terreno de 14x75 com fundos para Henrique Fluciss. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

TIJUCA — Vendo na rua da Cascata, novo e bom predio em centro de terreno de 12x50. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

TIJUCA — Vendo em frente á praça Affonso Penna, optimo predio de um pavimento com 6 quartos, 3 salas, garage em terreno 10x40. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (O 14406) 91

TIJUCA — Vendo na rua Delphina, superior casa em terreno de 10x33, 4 quartos, 3 salas. Entrada automovel. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo. Av. Portugal, optima e unica esquina de 20x32, Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée lado impar, luxuosa e confortavel casa para familia alto tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo na rua Marechal Cantuaria 4 unicos e ultimos lotes á venda com 8x11 a 20 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo com fundos para o morro, na avenida S. Sebastião, com 5 lotes de 10x41 a 18 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo na praça Guatapará optima e confortavel casa moderna com optimas accommodações para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal grande lote de 26x38 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo por 60 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x80. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo Av. Portugal lote de 26x30 com 2 frente por 180 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo optima esquina da avenida Portugal, com 18x30x27. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo por 100 contos optimo e lindo lote de 10x37 na avenida Portugal e fundos para rua Marechal Cantuaria, aonde alarga para 14 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée de 25x20. Tasso Barbosa Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, lote de 11,80x25 por 65 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes) Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião, lote 25 x 17. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria, lote de 8 x 12 por 20 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 14406) 91

URCA — Vendo fundo morro e junto esquina J. Caetano, terreno na rua Manoel Nioby, plano com 10,10x16 em preço de occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 14406) 91

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de boa chapeleira. Rua Senador Dantas n. 33-A. (O 14452) 58

Advogados

ADVOGADO — Dr. Brenno dos Santos, á rua D. Manoel n. 42, sob., em frente ao Palacio da Justiça, das 9 da manhã ás 6 da tarde. (O 12632) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado Tel. 22-1210. (O 12568) 62

Automoveis de occasião

BARATA OAKLAND, typo 1930. Vende-se por 8:000$000. Rua Copacabana, 106. (O 12690) 64

AUTOMOVEL ERSKINE D. P. 6 cylindros, muito economico e em optimo estado, por 2:500$ Urgente, motivo viagem. R. Carioca, 22, com Lopes, das 3 ás 4. (O 14254) 64

NASH — Vende-se uma, fechada, em estado de nova por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas, 71; phone 22-3075. (O 12606) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Pakard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (O 12690) 64

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 as 5. Tel: 22-3112 (O 11142) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. —|— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 460 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (37543) 80

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileiras. (O 12511) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — SINUSITE AGUDA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação.
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418 T. 22-0023. CINELANDIA. (O 7931) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 9 ás 18
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 12694) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 12360) 80

VIAS URINARIAS
DR. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (33979) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37305) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (O 8935) 80

Dr. José de Albuquerque
participa a seus clientes desta Capital e dos Estados, que embarcará para Europa, em missão scientifica, no dia 3 DE MAIO proximo, devendo ser de tres mezes sua permanencia no estrangeiro. (O 14447) 80

IMPOTENCIA
Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027. 10º andar. Das 2 ás 8 da noite. (O 12679) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira, Edif. Rex, sala 1 027, 10º and. Das 2 ás 8 da noite. (O 12679) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 13221) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas. CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e sua complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º. (O 11307) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS. Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
OURIVES, 5-3º andar. De 8 ás 6 horas — Tel. 22-9750 (O 12484) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas: tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs (O 13165) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 20 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 . 2.º — Tel.: 22-0338 em frente ao Cinema Gloria. (38251) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 2 ás 4. Agua, luz, gaz, telephone, elev., 7 Setembro, 75, 2º, s. 4. (O 14342) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (O 12361) 80

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 12450) 69

PROF. SAKARA — famoso sabio das Sciencia Occultas, viajado na Europa e no Oriente. Faz horoscopos sobre o vosso destino e dá consultas de certeza infallivel 19, Rua São José 19, 1º andar. Das 10 ás 18 horas. (O 14405) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 14183) 69

PROF. FLORIAL
Lê o passado. Prevê o futuro. Consultem-no. Attende diariamente e nos domingos, Av. Passos, 33, 1º andar. (O 14434) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sal vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (O 14013) 69

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos escencialmente scientificos sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua da Conceição n. 208 — Nictheroy — [illegible] ás barcas, tel. 2774. (O 11399) 69

Correspondencia

ESTHER
Continuo mesmo logar. Mande noticias. (O 12517) 70

LIZETTE
O mesmo sigilo. Podendo vá C. G. e tel-no, teu LVZ. (O 12538) 70

DIVINA
Vi teus garotos Tudo bem Louco de saudades, aguardo ancioso a tua volta, pedindo a Deus que te conceda tudo aquillo que mais desejas Muitos beijos do teu, J. (O 12656) 70

MISTURE E MANDE

133 - 9 422 - 6

984 - 21 609 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.640 — 4.457 — 1.325 5.037 — 6.579 — 415 — 448.

CONSTANTINO
597
177
785
479
033

Aves e Ovos

FAIZÃO PRATEADO — Vende-se um lindo casal com linda plumagem, á rua Voluntarios da Patria, 454. (O 14318) 65

EXPOSIÇÕES PERMANENTES DE BELLISSIMOS EXEMPLARES, NO CENTRO DOS AMADORES, á rua Lavradio 22 (Phone 22-2125). [illegible] ...ctamente da Fabrica ao consumidor. — (Preços de reclame). Verifiquem. Canarios hamburguezes, temos em exposição uns 50, entre brancos e amarellos, optimos cantores e excellentes femeas promptas para criar. Canarios de origem franceza. Canarios belgas para todos os preços, bons cantores. Acceitam-se encommendas de qualquer qualidade de passaros. Verifiquem nossos preços de reclame. RUA LAVRADIO, 22 (proximo á praça Tiradentes). (O 12607) 65

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAIZÃO DOURADO

á Rua Uruguayana 127.
Arlindo & Cia. Ltda.
Marca registrada 38.055
(O 14070) 65

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um, usado, Erckc, por 800$000; rua Silva Guimarães n. 40, Fabrica. (O 11355) 75

VICTROLAS DE 450$000. Liquidam-se desde 50$000, 60$, 70$, 120$ e discos de 30$000, por $500 a 12$000. Violinos, flautas, cavaquinhos, banjos, violões, harmonicas, tudo em liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. (O 18548) 78

VENDE-SE, urgente, um piano Steinway, 1|4 de cauda, precisando reformas; rua Aprazivel, 8, Santa Therezn, phone 22-6962. (O 14838) 75

PIANO — Vende-se um optimo Schiedmayer & Soehne Stuttgar com cepo de metal, teclado de marfim legitimo e caixa envernizada de preto em perfeito estado. A' vista ou a prazo. Vêr e tratar com o sr. Manoel á rua Benjamin Constant n. 145, terreo. (O 12586) 75

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (O 14206) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 12521) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162 - 2.º

Entrega prompta em 30 minutos interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de cannes, extracções de dentes inclusos, apicotomias curetagens, diathermia infra-vermelho, Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 14198) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Inst. Pensylvania, U. S. A. T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (37652) 72

ANTISEPTICO FREUDER — o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de cannes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto, substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (38494) 72

Para GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol

Distribuidora: Casa Hermanny, Caixa Postal, 247 — Rio (33870)

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas parciaes e duplas Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 14402) 77

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), R. Sete de Setembro n. 233, 1º and. — das 11 ás 17 horas. (O 12164) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.º M. Castellar 23-0233. (O 13282) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, mesmo nos suburbios, a juros baixos. Adianta-se dinheiro. Rua Buenos Aires, 120, s. 4. Gonçalves. (O 14365) 73

Diversos

MASSOTHERAPIA. Vitalidade. Processo hydrotherapico. Heliotherapia. A vibrotherapia restitue ao organismo a energia e o vigor perdidos depois de doenças, fadigas physicas ou cansaço cerebral. Nos casos de velhice prematura, faz desapparecer os estygmas da decadencia precoce, reparando rapidamente a perda de forças. Madame Richê, do Instituto de Paris. Rua Andrade Pertence numero 20. Telephone 25-2228. (O 12451) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2084, rua Senador Pompeu, 246. (O 14874) 74

CASA de jogo sportivo, unica na localidade com 20 dias de inaugurada e em pleno funccionamento. Vende-se por motivo imperioso; trata-se á rua Maxwell, 22. Phone 48-2746. (O 12581) 74

COCOS DA BAHIA — Fructos especiaes, caídos do pé, a preços sem competição. Faz-se embarques; rua da Alfandega, 239. Tel. 24-4485. (O 12496) 74

Ouro e joias

OURO até 23$ a gramma, brilhantes até 12:000$ o ki. compra a Joalheria São Pedro, á travessa Ouvidor, 8. (O 12614) 76

JOIAS De ouro, cautelas e pratas, pagamos o maximo, não vendam sem vêr nosso preço, rua dos Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco. (O 14394) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga no cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 21$, a gramma. Brilhantes grandes até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados, compram-se e pagam-se bem, largo de São Francisco n. 19 ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (O 12693) 76

OURO compra-se e paga-se ao cambio do dia. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas, prata moeda paga-se grande agio. Pratarias antigas como sejam serviços de chá, castiçaes etc. até 2000 réis a gramma. JOALHERIA MONROE RUA URUGUAYANA N. 36 esq. 7 de Setembro (O 14253) 76

JOIAS

COMPRA-SE
De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a
"JOALHERIA LEÃO"
RUA 7 DE SETEMBRO, 189
TELEPHONE: 22-5344
(O 12672) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 14386) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especiule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer oferta. RUA CARIOCA, 37. (O 12691) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes.
Antiguidades e cautelas de joias
paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(O 12692) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0904. (O 7751) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva
(O 09997) 76

Machinas diversas

MACHINA DE ESCREVER Royal, perfeita, carro "C", vende-se uma, preço de occasião, rua Theophilo Ottoni n. 184, loja. (O 14807) 78

MACHINA REMINGTON — Carro B, em perfeito estado. Preço de occasião. Av. Passos, 40, 1º, sala 2. (O 14427) 78

Modas e bordados

DA'-SE VESTIDOS a fazer fóra a costureiras competentes que saibam trabalhar em alta costura. E' favor enviar cartas para a portaria deste jornal, com o nome e endereço, caixa 43. (O 12668) 81

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Systema pratico e facil, ensina-se com perfeição desde 15$000 mensaes, confere-se diploma. Uranos, 1260. Pedro Ernesto. (O 12525) 81

VESTIDOS FINOS, para senhoras, de 25$000. Liquidam-se, desde 25$, córte de seda de 90$ por 30$000 e sombrinhas de 60$ por 5$, por 10$, 15$, 25$; carteiras de 50$000 por 3$000 a 10$000. Só esta semana; á rua Senador Dantas, 75. (O 13550) 81

MODISTA com longa pratica, corta, alinhava e prova desde 5$ a 10$, e qualquer modelo de feitio de 15$ a 40$ e vestidinhos de creanças a preços modicos. Becco do Carmo n. 9. Telephone 42-1772. (O 14459) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS DESDE 430$000. SALAS DE JANTAR DESDE 500$000. Fabricação: garantida de imbuya e peroba em varios estylos modernos.
RUA FREI CANECA N.º 9
(O 12431) 83

SALA DE JANTAR colonial com 9 peças vende-se em perfeito estado preço de occasião; 800$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 12684) 83

SALAS DE JANTAR modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 12681) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 14330) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 115-A; tel. 24-4548. (O 12645) 83

MOVEIS FINOS — Dormitorio e sala de jantar finissima, folheada a imbuya, modelo ultimo no valor de 8 contos cada mobilia, vendem-se juntos ou separados a 1:500$000 cada; á rua Riachuelo n. 418. Urgente. (O 11800) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 11327) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Trinta annos de pratica, da Maternidade; á rua S. José n. 31, Telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 14453) 84

A SENHORA

Está triste: As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 12376) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO "NOVA ERA" fornece á mesa, a pessoas do commercio, cozinha de 1.ª ordem. Tem mesas separadas para moças e senhoras. R. Carioca, 50, 2º. (O 14190) 85

Vendas diversas

ALERTA! Vendem-se ternos de casemira fina e linho de 300$; liquidam-se desde 25$, 30$, 50$, 90$, 120$, paletots desde 10$, capas desde 25$; sobretudo desde 30$; liquidação forçada, á rua Senador Dantas n. 75. (O 13551) 89

ARCHIVO DE AÇO — Vende-se um de 4 gavetas, typo officio, em perfeito estado. Rua Evaristo da Veiga, 138. (O 14409) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever; por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 12642) 89

VENDE-SE um torno de ferro, ferramentas, um motor electrico 2 HP. (A.E.G.), serra circular, tico-tico, transmissão, correias, etc.; á rua S. Francisco Xavier n. 585. Tratar com o sr. Lima. (O 12599) 89

COMPRA-SE tudo que represente valor e paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Telephone 22-3344. (O 13552) 89

RELOGIOS de bolso e de pulso, e parede e despertadores de 250$. liquidam-se desde 10$, 15$, 20$, 25$, 35$ e canetas de ouro e outras de 120$, desde 5$, 10$ e 15$; liquidação forçada, á rua Senador Dantas n. 75. (O 13540) 89

Manicures

MANICURE — Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 14326) 98

Professores

Escola Royal Dactylographia, Curso Comal, Ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Tel. 22-3149 — 29-2886. Direcção prof. A. Castro. (O 14305) 87

DACTYLOGRAPHIA 5$, primario 10$, tachygraphia 15$, Commercio em 2 annos 25$, diploma official, aulas para adultos e creanças, diurno e nocturno. Instituto Tachygraphico, rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 7. (O 14443) 87

CALLIGRAPHIA — H. MATTOS - espec. Calligr (Curso fund. em 1920). Telephone 22-4736, r. S. José, 106-2.º. (O 12601) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes; á rua São José, 70, 2º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (O 14426) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Bright. Catteto n. 3. (O 14451) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 14451) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, Professor no C. Pedro II. Em qualquer gráo e para qualquer fim. Ed. Odeon, 8º andar, sala 813. (O 14444) 87

CONCURSOS ás repartições publicas. Inspectorias de Agua e Esgoto, Tribunal de Contas, Ministerio do Trabalho, Prefeitura Municipal. Edificio Carioca, s. 410. Phone 22-8064. Pequenas turmas. (O 14324) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L., ès L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (O 12587) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia, rua do Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-7889. (O 11222) 87

PROFESSORA diplomada e laureada com 2 primeiros premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano, a domicilio. Preços modicos. Informações pelo telephone 28-4448. (O 13500) 87

INSTITUTO TECNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — CURSOS — DIURNOS E NOTURNOS
AGRIMENSURA
AGRONOMIA
CONSTRUÇÃO CIVIL
ELETRO - MECANICA
QUIMICA INDUSTRIAL
PREPARATORIOS
EDIF. "A NOITE" - 13.º AND.
(37837)

INGLEZ — Senhora ingleza, ensina conversação e theoria no inglez mesmo. Aulas particulares e em curso. Telephone 26-4355 (O 12457) 87

INGLEZ PRATICO, Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 14284) 87

PROFESSORA PRIMARIA

Precisa-se de uma interna ou externa. Collegio Sylvio Leite, rua Aquidaban, 281, Boca do Matto, Meyer. (O 12580) 87

ALLEMÃO, ensina professora allemã competente. Aulas theoricas e praticas. — 27-0491. Gustavo Sampaio, 66, Leme. (O 14250) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 12472) 87

MLLE. HELENE BUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Sousa n. 64, sobrado (48-5727 até o meiodia). (O 13245) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para o Instituto. Rua Tonoleros, 293, c. I. Phone 27-4434. (O 8548) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo Uruguayana. (O 14861) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583, Tijuca. (O 12582) 87

INGLEZ E CONTABILIDADE — Ensina-se por professor competente, aulas particulares, curso de aperfeiçoamento de inglez. Rua Ferreira Vianna n. 24. Telephone 25-2546. (O 12650) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno" Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brandô. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. (33592) 87

RUA PAYSANDU'

Aluga-se por contrato o n.º 182, para familia de tratamento ou pequena pensão. Agua corrente em todos os dormitorios, 2 banheiros, bomba electrica para agua, com cisterna subterranea, 3 salas, 12 quartos e mais dependencias. Completamente reformado e modernizado. Para mais informações e chaves, no local, omnibus da Light á porta. (O 14311)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (37662)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (37336)

AGRADEÇO

A Nossa Senhora Perpetuo Soccorro uma grande graça obtida. M. F. S. (O 125.0)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 14456)

FAZENDAS A' VENDA
Municipio de Alegre
Espirito Santo

A uma legua da cidade, vende-se no municipio de Alegre, Estado do Espirito Santo, duas optimas fazendas, a saber:

1ª — "Bom Jardim", com 90 alqueires, geometricos de terras superiores, clima saluberrimo, com lavouras de café, novas e em producção, dando uma média annual de 5 a 6 mil arrobas. Esta fazenda é muito bem colonizada, possuindo boas casas para colonos, machina de café Penteado, moagem de canna hydraulica, casa de residencia illuminada á electricidade, moinho de fubá, tendo ainda boas mattas, estando tudo na mais perfeita organização.

2ª — "São Francisco de Paula", com 150 alqueires geometricos de terras de primeira qualidade, compondo-se de lavouras de café, novas e em plena producção, mattas, pastos divididos, aguadas regando toda a fazenda, pelo rio principal e muitos corregos. Para residencia possue a fazenda um palacete construido de pedra, cal, cimento e tijolos de 1ª, com todos os requesitos de hygiene, illuminação electrica de mais de mil vellas, em seus 17 amplos commodos, tudo em optimo estado.

Acha-se installada uma serraria com bom engenho para desdobro, comportando tóras de 1 metro quadrado, serra franceza para couçoeiras, serra circular, boa plaina allemã, turbina com 33 HP de força, gerador electrico de 13 HP para illuminar a fazenda, multas casas de colonos, boa egreja com duas torres e côro, padaria, ferraria, com boas machinas para parafusos, tornos tarracha, fabrica de aguardente e assucar movida a agua, bem montadas tulhas para café e cereaes, amplo terreiro, de pedra cal e cimento, quintal com fructas diversas, cannaviaes recentemente plantados e já formados, cuja colheita este anno será de 500 carros, para 80 pipas de aguardente, boa garapeira, caminhões, carros de bois, tropa de carga, bois de carro, touros Zebú, vaccas Leiteiras, carretas para puxar madeira, casas boas proximo ao terreiro, predio amplo onde funcciona a escola estadual, casa para negocio e outras bemfeitorias, todas em optimas condições e muito bem tratadas.

Todo o conforto desejado encontra-se nesta fazenda, perfeitamente organizada, em pleno funccionamento se encontrando todos os machinismos, estando as lavouras em franco progresso.

O proprietario sr. Antonio Corrêa Monteiro, se acha á disposição dos srs. pretendentes na Fazenda São Francisco de Paula, aonde terá o prazer de fornecer outras informações e preços. (O 12569)

HOTEL
Unica occasião

Vende-se um com 14 annos de existencia 25 quartos todos com agua corrente, palacete em centro de parque, acommodação para grandes familias. Roupa de cama e mesa em bom estado. Occupado geralmente por distinctas familias. Contrato 5 annos. Segurado por 150 contos em companhia de primeira ordem, pago todos os impostos. Preço modico a combinar. Vende-se por motivo de saude. Tratar tel. 25-3056 apart. 6 — Botafogo (39859)

Srs. Dentistas

Damos em seguida a opinião do distincto Cirurgião Dentista dr. Alexandrino Agra sobre

«Solda Imperial»

"Depois de fazer uso algum tempo da solda nacional marca Imperial, estou plenamente convencido que esse producto, que muito honra a industria brasileira, é superior as soldas estrangeiras commummente usadas nos trabalhos de prothese."

A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes Á RUA 7 DE SETEMBRO, 174, sob. (O 12524) 72

50$ GRATIS — MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
ACEITE ESTE PRESENTE!
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A — CAIXA POSTAL 2474 — SÃO PAULO
(3760)

O PROF. MOURA LACERDA

Avisa que, antes de sua excursão aos Estados do Norte continúa a attender, até 30 do corrente, no palacio Imperio, Copacabana, das 3.ªs ás 6.ªs-feiras, 13 ás 17 horas, pelos seus consagrados methodos naturaes de Autocura e Pyrotherapia Brasileiras, demonstrados em 22 annos dos mais extraordinarios exitos. (O 12545)

AGULHAS DE PLATINA PARA INJECÇÃO
CITEX — PARIS — PAULISTA
Platina legitima — solidez e completa garantia sob todos os pontos.
QUENTAL & CIA.
Rua São Pedro, 160 - loja — RIO
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
(O 14158)

BETONEIRAS

CAPACIDADES: .... 300 litros liquidos / 150 " "
Fabricação moderna. Muito efficientes para prompta entrega. Para mais detalhes, com a
FABRICA ARENS — Rua Conde Bomfim, 1326
(O 12638)

DR. AMARO AZEVEDO

CLINICA GERAL e CIRURGIA. — Cura das doenças por systema proprio e biologico — Edificio Rex, salas 1310 e 1211. — Tel. 22-7882. — Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados, das 8 ás 11 horas. — Rua Camerino, 176-1º. Das 4 1|2 ás 6 horas. (O 14439)

INDUSTRIA TEXTIL

Vende-se uma fabrica moderna, com teares Jacquard e Machineta, magnificamente installada, em pleno funccionamento, com muitas encommendas; necessario 800 contos; ou acceita-se socio activo com 400 contos que possa tomar conta e dirigir a fabrica visto o seu actual dono não poder estar a testa do negocio. Resposta urgente para J. Frederico nesta redacção. Só serão attendidas pessoas reconhecidamente idoneas. (O 14347)

PRESGRAVE, MELLO & CIA.

Distribuidores geraes da
S. I. A. M. S/A.
MADEIRA COMPENSADA O MAIOR STOCK DESTA — PRAÇA —
Porta compensada IDEAL
Janella IDEAL
Parquet IDEAL
Rua Moncorvo Filho, 27
TELEPHONE 24-2750

Detalhe constructivo da porta Ideal Oca. Isolamento de som — Leve e resistente. Typo empregado nos grandes arranha-céos. (36342)

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908
Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia
INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.
Grande stock de estantes para carimbos.
ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL
J. C. FRAGATA & CIA.
Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985.
RIO DE JANEIRO
(38499)

Liquidação de Machinismos

Diversos transformadores — Diversos motores á oleo — Diversos motores electricos — Diversas machinas p. lacticinios. — Diversas machinas p. lavanderia. — Serras horizontaes diversas. — Serras de fita diversas. — Importante machina p. fabricação de bombons, nova, com 6 jogos de formas. Moinho de vento e diversas outras machinas.

Tratar com Guilherme Boschen, na Fabrica Arens — rua Conde Bomfim, 1336 — Preços excepcionaes com facilidade de pagamento. (O 12639)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (38024)

COMO EVITAR OS INCOMMODOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um malestar geral, ou soffre de azedumes, azias, pezadumes ou flatulencias, é mais que provavel que a acidez do estomago é a causa desses males. As perturbações digestivas são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funcções da digestão. Afim de evitar os males causados por hyper-acidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desapparecer os azedumes, azias, flatulencia, e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permittindo ao estomago de continuar suas funcções digestivas, sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar e acha-se á venda em todas as pharmacias. (36849)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o predio de dois pavimentos da rua Luiz de Camões n.º 76. Tratar com Muniz, Rosario 131, loja. (O 12530)

PRECISA-SE, para meados de Abril, de sala espaçosa, bem mobiliada, com banheiro independente, em casa de FAMILIA FRANCEZA para estrangeiro de tratamento. — Offertas detalhadas a "H", Caixa Postal, 3637, São Paulo. (38306)

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Acabados de construir e promptos para serem habitados, alguns já alugados para quem desejar um bom emprego de capital e optima renda. Facilita-se o pagamento, parte á vista e parte a longo prazo, em mensalidades excessivamente modicas. Ver no local, á Avenida Atlantica n.º 24 (Edificio Tieté) e tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua Ouvidor n.º 90 - 1.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (O 14340)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac. 7. Tel. 23-5583. (O 14445)

ACTOS RELIGIOSOS

Rita Martins da Cruz

João Baptista da Cruz, senhora e filha, Lauro Gomes da Cruz, senhora e filhos (ausentes), Ruth Cruz Castello Branco, José Castello Branco, Vergosa e filho, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, RITA MARTINS DA CRUZ, mandam celebrar na egreja de N. S. da Conceição, á rua dos Cardosos, no Meyer, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas. (O 14334)

Contra-almirante Luis Pereira Pinto Galvão

Sua familia communica seu fallecimento e convida aos parentes e amigos, para seu enterro, hoje, 12 do corrente, ás 10 horas, de sua residencia, á rua Visconde de Silva n. 166, para o cemiterio de S. João Baptista. (O 12599)

Viuva Garcia de Almeida

(VELHINHA)

Dr. João Garcia Junior, senhora e filhos, Dr. Alberto Garcia, senhora e filhos, Sinhá Garcia e filho, Miti Garcia, Mercedes Pinto Garcia e filho, Georgina Andrade, Gastão Andrade e familia, summamente penhorados com as manifestações de pezar recebidas por occasião do enterro de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia, CLARINDA ANDRADE GARCIA DE ALMEIDA, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que se realizará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente. (O 12515)

Elisabeth Eyer de Abreu Lima

(1º ANNIVERSARIO)

Joaquim Peixoto de Abreu Lima e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do passamento de sua querida esposa e mãe, ELISABETH EYER DE ABREU LIMA, que será celebrada amanhã, dia 13, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Sta. Theresinha, á rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem. (O 14258)

Arthur Diogenes de Miranda

Henrique Fish de Miranda, senhora e filhos; Diogenes Fish de Miranda, senhora e filhos; Jorge Barbosa, Nelly Barbosa [illegible] e filhos; Henrique Stepple Jor, senhora e filhos e Augusto Mario d'Abreu, senhora e filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu querido pae, sogro e avô, ARTHUR DIOGENES DE MIRANDA, no altar-mór da Candelaria, ás 10 horas do dia 15 do corrente, pelo que, desde já se confessam agradecidos. (O 12584)

Antenor Leite

(2º OFFICIAL DO IMPOSTO DE RENDA)

Os funccionarios da Divisão do Imposto de Renda, em intenção á alma do seu saudoso collega e amigo, ANTENOR LEITE, fazem rezar missa no dia 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, convidando para a mesma a familia e demais amigos do finado. (O 14323)

Maria do Carmo de Andrade Costa

(CARMINHA)

Viuva Sophia Seixas, filhos, noras e netos, viuva Alice Jaguaribe, filhos, noras e netos, Lourenço Baeta Neves, senhora, filhos, nora, genros e netos, Bernardo José de Castro e senhora, Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, senhora e filhos, Alvaro de Andrade Costa e filhos, Paulo de Andrade Costa, Virginia de Andrade Costa, Lucia e Noemia Magalhães Gomes e demais sobrinhos (ausentes) convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 14, por alma de sua inesquecivel irmã, tia e cunhada — MARIA DO CARMO DE ANDRADE COSTA. Por este acto de religião e amizade, desde já se confessam agradecidos. (O 12566)

Marechal Claudio da Rocha Luna

A sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já agradece. (O 12526)

Henrique Simonard

João Victorio Pareto Junior, sua mulher, filhos, noras, genros e netos, profundamente consternados com o fallecimento do seu inesquecivel amigo, HENRIQUE SIMONARD, fazem celebrar em suffragio da sua alma, missa de 7º dia, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar de São Miguel. (O 14234)

Maria Isabel Ney

(BABY)

Americo Ney e familia, tios e primos convidam seus amigos para a missa de 30º dia que será rezada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, no altar do Santissimo, da Cathedral Metropolitana. (O 12523)

Antonio Heitor Pereira

(30º DIA)

Julietta Leite Bacellar Pereira e familia, convidam os demais parentes e amigos, a assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, pelo que, antecipadamente agradecem. (O 14228)

Rita da Silva Rodrigues

Olympio de Miranda e Silva, senhora, filhas, genro e neto, Julietta Parodi Rodrigues, filhos, noras, genro e netos, Aurea Rodrigues e sua mãe, Eurydice Ottoni de Carvalho, Anna da Silva Machado e filhos, Joaquina Gomes dos Santos e demais parentes, agradecendo profundamente penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, RITA DA SILVA RODRIGUES, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas. (O 14355)

Romeu Teixeira Basto

(7º DIA)

Sua familia manda celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, missa pelo descanço de sua alma, para cujo acto de religião e piedade christã, convida a todos os seus amigos, confessando-se antecipadamente grata. (O 02534)

Dr. Carlos Pedro Bosisio

(MISSA DE 7º DIA)

Arthur P. Bosisio, senhora e filhos e demais parentes agradecem aos amigos que acompanharam o seu querido e saudoso filho, irmão, noivo e parente á ultima morada, e a todos convidam para o officio religioso que, pelo repouso eterno da alma do pranteado CARLOS, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás nove e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, nesta cidade. (O 14266)

Arthur do Valle Cabral

Carmen Cabral e sua filha, participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar a missa de 2º anniversario, por alma de seu querido esposo e pae, ARTHUR DO VALLE CABRAL, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo. Antecipam os seus agradecimentos. (O 14401)

Aurora Garcia de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Augusto de Carvalho, Maria Augusta Diniz, filhos e filhas, João Carlos de Carvalho, senhora e filhos, Salu' Carvalho e senhora, Bellarmino Nunes Martins, senhora e filhos, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada a sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia, AURORA GARCIA DE CARVALHO, e convidam a todos os parentes e amigos, para assistir á missa que será celebrada para descanço de sua alma, no dia 14 (terça-feira), ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora da Conceição na egreja de São Francisco de Paula. (O 14321)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 115.Ts. 22-5539/22-8182 (18781)

AVIARIO

Arrenda-se um com cinco vastos gallinheiros para mais de 3.000 cabeças e já possuindo 1.600 de raça Rhodes, ou vendem-se as mesmas. Installações modernas, novas e magnificas.
EM CAMPO GRANDE
Tel. 28-5952
(39570)

Frederico Wanderley Borges

(30º DIA)

Commemorando o 30º dia do fallecimento de seu muito querido FRED., sua familia manda celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da matriz da Gloria (Largo do Machado). (O 12686)

David Roger McMenamin

David J. McMenamin e senhora, participam o fallecimento de seu filhinho DAVID, occorrido hontem, e convidam os seus amigos a acompanharem o enterro que terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro do Necroterio Policial. (O 12667)

Marcianna de Araujo Monteverde

Belmiro de Araujo Monteverde, Maria de Araujo Monteverde (China), Orvalina de Araujo Monteverde, Antonio Pedro De Donato e senhora, Esther Belém Monteverde e filhos, Hugo Ermano de Farias e Manoel de Sá Araujo e familia, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento da sua querida mãe, sogra, avó, sobrinha e prima, MARCIANNA DE ARAUJO MONTEVERDE, cujos despojos serão inhumados hoje, domingo, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro da avenida 28 de Setembro, 50-A. (O 12687)

José Vicente Gomes da Costa

Alfredo Neves e familia, Gastão Canario e familia, Oldemar Morado e familia fazem celebrar missa no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, 30º dia do passamento do seu saudoso sogro, pae e avô, e convidam para esse acto de religião os demais parentes e pessoas amigas. (O 14457)

Coronel Armando de Paiva Chaves

(MISSA DE ANNIVERSARIO)

A familia do CORONEL ARMANDO DE PAIVA CHAVES communica aos parentes e pessoas de amizade, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 1º anniversario por alma de seu saudoso chefe. (O 12653)

Dr. João José de Souza Mello

(7º DIA)

A viuva, filhos, mãe e demais parentes, muito reconhecidos, agradecem as pessoas que compareceram e acompanharam ao enterramento do seu sempre querido e inesquecivel esposo, pae e filho, DR. JOÃO JOSE' DE SOUZA MELLO e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno descanço de sua bonissima alma, será celebrada dia 14, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo de coração a todos que compareceram. (O 12602)

Arthur Aguiar

Gloria Leite Aguiar Major Agenor Leite Aguiar e senhora, Waldemar Leite Aguiar, senhora e filho, Arthur Coelho da Silva, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pae, avô e sogro ARTHUR AGUIAR e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos seus e do extincto a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar na terça-feira proxima, dia 14, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (O 12610)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

O "Instituto Medico" acaba de receber a carta abaixo, que se apressa em publicar, porque muito recommenda o preparado "Marson", de sua fabricação.

Goyandina, 8 de dezembro de 1935.

"Ao Benemerito Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda.

Tenho a grata satisfação de communicar-lhes que o "Marson" tem sido optimo no tratamento da asthma de minha senhora, estando ella quasi bôa.

Accuso o recebimento das ampolas de seu maravilhoso producto, que me chegaram desta vez em perfeito estado. E creio que, com essa nova remessa, dentro de pouco tempo ella ficará radicalmente livre do terrivel mal, graças ao "Marson".

Autorizo a vv. ss. fazerem uso de minha carta.

Com os meus agradecimentos, firmo-me attenciosamente.

De vv. ss.
Amgo. ad. ob. e patr.º
(assig.) José Diogo Sousa Junior"

Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck — Rua do Carmo, 64.

Marson é actualmente apresentado em novo e especial acondicionamento

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda, Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (39872)

Executa os ultimos Modelos, Costumes, Vestido e Manteaux acceita encommenda do interior.
VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate das Fazendas Pretas
R. Assembléa N. 85. T. 22-3179. (14319)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. [illegible] Mande seu endereço e 600 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (37636)

RADIO

CONSULTEM PREÇOS E CONDIÇÕES
7 de Setembro, 77-1.º and. — Tel. 23-1351
(O 14285)

PALACETE — NICTHEROY

Vende-se, construcção solida, circumdado por 2 maravilhosas varandas, com 2 pavimentos, comprehendendo: 6 espaçosos quartos, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, dispensa, 2 magnificos banheiros, garage com 2 optimos quartos para empregados, na rua Visconde do Rio Branco n.º 731, proximo ás barcas. Com Mendonça, á rua General Camara 41 — Tel. 23-0827 e em Nictheroy pelo tel. 1258 das 7 ás 9 horas.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, completamente paralyzado.

Para o fornecimento de cambiaes sobre Londres vigorou o preço de 85$200 e sobre Nova York o de 17$850.

O papel particular, em libra, foi cedido de 87$200 a 87$500 e em dollar de 17$880 a 17$720.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	85$200
Dollar	—	17$850
Marcos (registermark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	7$180 a	7$185
Marcos (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Franco francez	1$176 a	1$177
Lira	—	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	—	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Zloty	—	[illegible]
Yen (Japão)	—	[illegible]
Shilling austriaco	—	[illegible]
Corôas slovaquias	—	[illegible]
Corôas dinamarquezas	—	[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Corôas suecas	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Florins	12$130 a	12$132
Peso chileno	—	—

CABO

Libras	—	88$300
Dollar	—	17$870
Francos	1$178 a	1$179

A 90 d/v

Libras	—	88$100
Dollar	—	17$830
Francos	1$174 a	1$175

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$750
Italia	—	$960
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$700
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	5$130
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$843
Hespanha	—	1$600

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$000
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$570
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$701
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$370
Montevidéo	—	5$130

CABO

Londres	—	57$840
Nova York	—	11$840

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 18$700, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	711.805
Até o dia 11	101.661.799
De 1 a 11	102.373.604

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$380	2$250
Francos	1$200	1$180
Peso uruguayo	8$350	8$100

Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Francos belgas	[illegible]	[illegible]
Guildens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Liras	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Pesos chilenos	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marcos (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]	[illegible]
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 9

A' vista

S/Londres	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	0$615
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 9

A' vista

S/Londres	—	87$967
" Paris	—	1$176
" Italia	—	1$478
" Portugal	—	$806
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	5$700
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	1$497
" Allemanha (registermark)	—	4$087
" Belgica (ouro)	—	[illegible]$020
" Belgica (papel)	—	[illegible]$785
" Suissa	—	5$780
" Hespanha	—	2$444
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$751
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$790
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$804
" Hollanda	—	1[illegible]$490
" Japão (yen)	—	5$263
" Austria	—	3$350
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	1[illegible]$800

MOEDAS

Dia 9

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$005
Pesetas (papel)	2$347
Libra egypciana (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$087
Dollar americano (papel)	18$067
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	4$011
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$192
Peso uruguayo (papel)	—
Florim (papel)	—
Yen (papel)	5$436
Escudos (papel)	$829
Shilling austriaco	3$270
Lira (papel)	1$264
Franco belga (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lei (papel)	—
Pengo (papel)	—
Pelo boliviano (papel)	—
Peso peruano (papel)	—
Zloty (papel)	—
Markka (papel)	—

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Ás 11,04 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.12	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.21	B. 29.21

Aviso — Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	Á 1,32 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.00	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 62.62	L. 62.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.21	B. 29.21

Aviso — Feriado nesta praça no dia 13 do corrente.

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	Ás 3.00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.25	$ 4.94.25
" Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 7.91.00	c 7.92.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel., por L	c 67.92	c 67.92
" Berna, tel., por F	c 32.60	c 32.58
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.93	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 40.26	c 40.26

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Ás 9.30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.12	$ 4.94.25
" Paris, tel., por F	c 6.59.25	c 6.59.00
" Genova, tel., por L	c 7.92.00	c 7.91.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.67	c 13.66
" Amsterdam, tel., por L	c 67.93	c 67.92
" Berna, tel., por F	c 32.61	c 32.60
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 40.25	c 40.26

PARIS, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	—	—
T/compra	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 11.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.21	F. 29.21
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.63	L. 62.61
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.50	L. 83.38
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Declaração á Praça

A CIA. CONSTRUCTORA BAERLEIN organizada com os elementos da firma J. BAERLEIN & CIA. e outros novos elementos que se fizeram accionistas, vem communicar á praça, aos seus amigos e clientes, que os seus estatutos estão archivados sob o nº 12.416 no Departamento Nacional de Industria e Commercio, assumindo por força dos mesmos os actos e contratos daquella firma como seus integraes successores.

Os seus escriptorios continuarão á rua Rodrigo Silva n.º 11, 2.º andar, o seu capital realizado é de Rs. 600:000$000, sendo a seguinte a sua directoria: Director-presidente — Mem Rodrigo Xavier da Silveira; Director-technico — Dr. John Baerlein; Director-gerente geral — Francisco Vilmar; Director de architectura — Dr. Jorge Machado Moreira; Director de engenharia — Dr. Luiz Porto Barroso.

(O 14366)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1936. Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.228	
De Minas	2.801	
		4.029
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.097	
De Minas	971	
		2.068
Cabotagem:		
De Minas	800	
		800
Regul. Fluminense (Rio)	1.323	
Reguladores de Minas	333	
Regulador Espirito Santo	1.168	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		2.824
Total		9.721
Idem o anno passado		11.270
Desde 1 do mez		68.040
Média		8.505
Desde 1 de julho		2.634.249
Média		9.308
Desde 1 de julho do anno passado		2.199.037
Café revertido no stock desde 1 de julho		27.347

EMBARQUES

Europa	12.944
Africa	—
Asia	250
Cabotagem	—
America do Sul	—
America do Norte	—
Total	13.194

Idem o anno passado	31.976
Desde 1 do mez	52.022
Desde 1 de julho	3.435.878
Idem o anno passado	1.750.473
Stock	739.211
Consumo do dia 8 do corrente mez	600
Café retirado pelo D. N. C. no dia 4 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido no stock	322
Existencia	739.533
Idem o anno passado	476.718
Imposto mineiro (abril)	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 30 de março a 5 de abril)	1$130

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme e com regular procura. Os negocios registrados foram de 3.877 saccas, ao preço de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos	
Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

SANTOS, 11.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 15$600.

Embarques: hoje, feriado; anterior, 16.334 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.591 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 20.440 saccas; anterior, 19.135 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.977 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.043.221 saccas; anterior, 2.022.781 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.931.226 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	45.045
Para a Europa	7.888
Para outros portos	1.445
Total	54.378

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	4.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	8.000	3.000
Total	15.000	7.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	23.304

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Pernambuco	333
De Santos	200
Total	533
Desde 1 do mez	10.087
Saidas	9.985
Desde 1 do mez	47.910
Stock actual	13.852

Cotações

Por 60 kilos	
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Uito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.81	2.80
Assucar para entrega em julho	2.78	2.78
Assucar para entrega em setembro	2.78	2.78
Assucar para entrega em dezembro	1.78	2.74

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$000.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 9$750; anterior 9$750.

Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	8.800	4.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.495.000	4.486.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	6.500	500
Para Santos saccos de 60 kilos	20.600	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	18.000	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	—
Para Europa saccos de 60 kilos	—	9.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	1.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.424.700	1.468.400

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.133

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:

Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	2.683
Saidas	467
Desde 1 do mez	3.836
Stock actual	9.417

Cotações

Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 44$000
Typo 5	42$500 a 43$500

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.60	11.70
American Futures, para maio	11.20	11.30
American Futures, para julho	11.02	11.03
American Futures, para outubro	10.37	10.38
American Futures, para janeiro	10.42	10.42

Mercado — Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	300	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	181.000	180.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	1.600
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	30.300	30.500

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Brigade	14.131	13	13
Trieste	Oceania	14.000	16	16
Hamburgo	General Osorio	12.000	16	16

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Aurigny	6.537	13	13
Londres	Avelona Star	14.000	13	13
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	14	14

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Cubatão	16
Laguna	Anna	16

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Aragano	13
Recife	[illegible]	18

Da America do Norte e Japão — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	[illegible]	6.570	17	17

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ankara	7.365	12	12
Nova York	Argentino	6.000	16	16

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	14
Buenos Aires	Pan American Airways	—	14
Pará	Pannir	—	14
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	14
Natal	Condor	—	15
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Fortaleza	Pannir	—	16
Estados Unidos	Pan American Airways	—	17
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Porto Alegre	Pannir	—	18
Europa	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	19
Buenos Aires	Pan American Airways	—	21
Pará	Pannir	—	21
Porto Alegre	Condor	—	21

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	21
Natal	Condor	—	[illegible]
Fortaleza	Pannir	—	[illegible]
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Chile	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Estados Unidos	Pan American Airways	—	24
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Pannir	—	25
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	28
Porto Alegre	Condor	—	28
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	28
Buenos Aires	Pan American Airways	—	28
Pará	Pannir	—	28
Natal	Condor	—	29
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Fortaleza	Pannir	—	30

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO-DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

Balancete em 31 de março 1936

FILIAES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE

ACTIVO

Letras descontadas		47 255 688 150
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		92 307 586 378
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		109 786 836 468
Emprestimos em contas correntes		86 338 251 306
Valores caucionados		35 329 846 750
Valores depositados		190 486 489 820
Caixa matriz		1 151 721 844
Agencias e filiaes no exterior		1 306 665 439
Agencias e filiaes no interior		21 478 563 236
Correspondentes no exterior		30 870 530 057
Correspondentes no interior		5 183 408 113
Titulos e fundos pertencentes ao banco		1 198 299 000
Hypothecas		2 231 058 500
Edificios do banco		10 000 000 000
Caixa:		
em moeda corrente	18 752 117 800	
em outras especies	32 087 970	
no Banco do Brasil	30 365 390 000	
em outros bancos	5 261 452 963	54 411 048 733
Diversas contas		147 054 054 639
		836 450 648 433

PASSIVO

Capital	14 000 000 000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil	11 000 000 000
Depositos em contas correntes com juros	74 783 701 615
Depositos em contas correntes sem juros	25 552 659 553
Depositos a prazo fixo	57 793 421 835
Depositos em conta de cobrança do exterior	92 307 586 378
Depositos em conta de cobrança do interior	109 786 836 468
Titulos em caução e em deposito	225 816 336 570
Caixa matriz	16 884 244 272
Agencias e filiaes no exterior	5 615 530 637
Agencias e filiaes no interior	27 190 032 633
Correspondentes no exterior	25 717 102 781
Correspondentes no interior	337 777 639
Valores hypothecarios	2 231 058 500
Letras a pagar	3 691 751 305
Diversas contas	148 842 608 247
	836 450 648 433

S. E. & O.

W. Schmitt R. Bamberger

(33809)

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem em condições destituidas de interesse.

As apolices da União ficaram estacionarias e inalteradas. As dos Estados tambem não accusaram alteração, o mesmo succedendo com as municipaes. Emfim, não se verificou movimento, nem actuação de importancia nos demais valores em actividade, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de 200$, nom., 1, a	144$000
Ditas de 1:000$, nom., 6, 8, a	766$000
Ditas port., 1, 2, a	766$000
Ditas idem, 2, 10, a	765$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, a	355$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 4 semestres, 326, a	744$000
Dito idem, 2, a	745$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 475, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 4, a	1:012$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 100, a	422$000
Dito de 1920, port., 29, 100, 100, 100, a	141$000
Dito de 1931, port., 1, a	173$000
Estaduaes:	
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 2, 5, 20, a	103$000
Ditas idem, 2, a	104$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 200, a	150$000
Ditas idem, 5, 7, 3, 5, 15, 20, 2, 22, a	151$000
Ditas idem, 60, a	152$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 7, a	625$000
Bancos:	
Commercio, 16, a	102$000
Debentures:	
Mestre e Blatgé, 5 acções preferenciaes, a	203$000
Progresso Industrial, 20, a	255$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas de 1:000$, 3, a	766$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	—	1:015$
Ditas de 1932	—	1:008$
Ditas de 1921	—	895$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$	1:012$	1:010$
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	790$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	772$000	[illegible]
Ditas, port.	770$000	767$000
Emprestimo de 1903	—	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	744$000
Dito, c/ 3 coupons	—	720$000
Dito, c/ 2 coupons	704$000	696$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$	—	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	850$000	—
Ditas, nom.	880$000	800$000
Rio (Popular), 4 %	—	1:003$
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	800$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	98$000	96$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	193$000	192$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	828$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	625$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	740$000	735$000
Ditas (em cautela)	—	600$000
Ditas de 200$, 5 %, port. 1934	152$000	151$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	745$000	840$000
Municipaes de 1904, £ 20	423$000	421$000
Ditas, nom.	400$000	395$000
Ditas de 1906, port.	—	141$000
Ditas nom.	135$000	132$000
Ditas de 1914, port.	—	141$000
Ditas de 1917, port.	142$000	140$000
Ditas de 1931	172$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	—	141$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	163$500	162$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	161$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	163$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	180$000	175$000
Ditas decreto 1.550	163$000	—
Ditas decreto 3.264	163$000	—
Ditas decreto 3.264	163$500	162$500
Ditas decreto 2.330	—	161$500
Ditas decreto 2.097	163$000	161$000
Ditas decreto 1.622	151$000	150$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	680$000	675$000
Ditas de Petropolis	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Bancos:		
Brasil	885$000	881$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	98$000	—
Funccionarios Publicos	57$000	52$000
Boavista	—	010$000
Commercio	—	105$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	212$000
Alliança	90$000	20$000
Petropolitana	130$000	135$000
Progresso Industrial	—	253$000
Brasil Industrial	520$000	460$000
Manuf. Fluminense	200$000	180$000
Confiança Industrial	10$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	110$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	85$000
J. Botanico, integ.	180$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	—
Ditas nom.	222$000	—
Mestre e Blatgé	—	810$000
Bras. Diamantifera	9$000	5$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
Usinas S. Luzia	—	350$000
Terras e Colonização	7$000	—
Nickel do Brasil	180$000	—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 11 de abril de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.031	—	—	—	1.031
E. F. Central do Brasil	—	1.032	—	—	1.032
E. F. Leopoldina	—	2.673	—	—	2.673
Regulador	—	981	—	—	981
Cabotagem	—	250	—	—	250
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.077	—	1.077
Regulador	—	—	1.847	—	1.847
Regulador	—	—	—	1.150	1.150
Somma das entradas	1.031	4.936	2.924	1.150	10.041
De 1 do mez até o dia 7	6.018	34.887	19.301	7.837	68.040
Até esta data	7.049	39.823	22.231	8.987	78.090

Existencia anterior — dia 8	739.533
Entradas de hoje	10.041
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	749.574

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	11.537	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	2.300	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	65	
Africa — Sul e Leste	4.895	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	75	
Cabotagem — Sul	710	
Somma dos embarques	19.782	19.782
De 1 do mez até o dia 7	52.022	
Até esta data	71.804	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 7	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario (tres)	—	1.500	21.282
Existencia ás 4 horas da tarde		728.292

Debentures:		
Docas de Santos	190$000	187$000
Docas da Bahia	—	—
Progresso Industrial	—	190$000
Manuf. Fluminense	215$000	205$000
Edificadora	130$000	128$000
Mercado Municipal	—	—
Antarctica Paulista	189$000	178$000
C. Brahma	1:000$	—
Bellas Artes	—	212$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11 e 14.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de vasilhame, productos chimicos, utensilios e apparelhos de laboratorio.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 51, 57, 59, 62 a 64.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de brochas de cabello, redondas e encastoadas, bicos para acetyleno, coxinetes, cutracas, chaves de duas bocas, etc.

Dia 14 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 17.

Dia 15 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de archivos de aço.

Dia 16 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de gasolina.

Dia 16 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos e drogas.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de jackes, chaves para circuito, fio, relais, pegas, supportes, condensadores, etc.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento do artigo 6.

Dia 17 — Serviço de Fomento da Producção Animal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 17 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, para o fornecimento de generos alimenticios, lenha, etc.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10 e 36.

Dia 18 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de moveis.

Dia 20 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para dragagem do canal de accesso e bacia do porto.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 20.

Dia 22 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya até Piabanha e Balisa.

Dia 22 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de apparelhos de illuminação.

Dia 22 — Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Estação Experimental de Canna de Assucar, Campos, Estado do Rio, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material "Ingersol Rand".

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bombas e sobresalentes.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material medico cirurgico.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas miudas	—
Uniformizadas miudas	766$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Ditas de 1:000$, nominativas	766$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	726:263$800
Renda de 1 a 11 do corrente	9.567:265$100
Em egual periodo de 1935	20.926:923$200
Differença para mais em 1935	11.359:638$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	7.866:079$000
Idem em 11 do corrente	333:074$800
Total	8.199:153$800
Em egual periodo de 1935	9.836:933$400
Differença para mais em 1935	1.637:779$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de abril de 1936	91.627:215$300
Em egual periodo de 1935	85.640:419$600
Differença para mais em 1936	5.986:795$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor finlandez "Suomen Jontsen" — Visita.

Armazem 1 — Chata nacional com carga do "A. Legion" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor hollandez "Salland" — Carga.

Armazem 4 — Vapor allemão "Vigo" — C. geral.

Armazem 5-6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Desc. de trigo.

Armazem 7 — Vapor americano "Delmar" — Exportação.

Armazem 8-9 — Patão nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 9-10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.

Armazem 11 — Vapor nacional "Itapendy" — Descarga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aragano" — Cabotagem.

Armazem 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 17 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.

Prolongamento — Vapor sueco "Rigel" — Desc. de trigo.

Prolongamento — Vapor americano "Robim Good Yelow" — C. Minerio.

Prolongamento — Vapor inglez "Albora" — C. Minerio.

C. Minerio — Vapor grego "G. Nicolau" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".

De Rosario e escalas, vapor francez "Bangkok".

De Victoria, vapor nacional "Araim".

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Pedro Christophersen".

De Rosario e escalas, rebocador inglez "Seaman".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Formose".

De Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Lages".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Eifel".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Enrico Costa".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmar".

Para Republica Argentina e escalas, vapor yugo-slavo "Supertar".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Areia Branca e escalas, rebocador nacional "Commandante Durai", rebocando o vapor nacional "Maranguape".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Formose".

Para São Vicente e escalas, rebocador inglez "Seaman".

Para Havre e escalas, vapor francez "Bangkok".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Enrico Costa".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1936.

	Preços para lotes	
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	64$000 a	72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	66$000 a	68$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a	65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a	62$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	54$000 a	56$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	48$000 a	50$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a	46$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	52$000 a	54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	47$000 a	49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a	44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a	41$000
Arroz sorca, 60 kilos	20$000 a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a	$400
Amendoim, em casca, 25 kilos	21$000 a	23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a	10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a	14$000
Alpiste nacional, kilo	1$400 a	1$500
Alpiste estrangeiro, kilo	—	—
Araruta, kilo	—	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a	250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a	215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	175$000 a	178$000
Banha de Porto Alegre, caixa	235$000 a	251$000
Banha de Laguna, caixa	233$000 a	235$000
Banha de Itajahy, caixa	236$000 a	251$000
Batatas do interior, kilo	$700 a	$840
Batatas do sul, kilo	$600 a	$700
Batatas estrangeiras, caixa	—	—
Cebolas nacionaes, caixa	54$000 a	56$000
Cebolas paulistas, kilo	—	—
Ervilha, kilo	8$000 a	8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a	22$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	20$500 a	21$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha	
Feijão preto especial, 60 kilos	38$000 a	42$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	30$000 a	32$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a	60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	80$000 a	82$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—	—
Feijão amendoim, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 50 kilos	—	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a	13$500
Fubá extra, 20 kilos	22$000 a	24$000
Grão de bico, kilo	—	—
Lentilhas, 60 kilos	44$000 a	46$000
Linguiça defumada, uma	2$800 a	3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a	3$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$600 a	3$000
Herva matte, barrica	10$500 a	12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a	5$000
Manteiga do sul, kilo	—	—
Milho Cattete, vermelho, 30 kilos	18$000 a	18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a	17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a	14$500
Milho Canja ou dente de cavallo, 60 kilos	—	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a	$600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a	$500
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho Mineiro, kilo	2$600 a	2$800
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a	3$100
Toucinho Fumeiro, kilo	3$400 a	3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha	
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a	2$500
Xarque patas e mantas, mineiro, kilo	2$000 a	2$200
Xarque patas e mantas do sul, kilo	2$100 a	2$400

PALACIO

Telephone: 24-19-20

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8.00 e 10.00
ANNA KARENINA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Greta Garbo

no seu unico film de 1936, com

FREDRIC MARCH — FRED BARTHOLOMEW

ANNA KARENINA

Direcção de CLARENCE BROWN

CIDADELAS DO MEDITERRANEO — Viagens.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Rio Paraguassu' — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24-40-33

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8.00 e 10.00
AS CRUZADAS: 2.05; 4.05; 6,05; 8.05 e 10.05

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

AS CRUZADAS

"THE CRUZADES"

com

Loretta Young

HENRY WILCOXON — C. AUBREY SMITH

Direcção de CECIL B. DE MILLE

Bebedouro — Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24-00-97

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8.00 e 10.00
ULTIMOS DIAS DE POMPEA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Preston Foster

— EM —

Os ultimos dias de Pompeia

(LAST DAYS OF POMPEII)

(Improprio para creanças até 10 annos)

VIVA O REI — Desenho sonoro
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes — e Cine Jornal — Nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24-32-00

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8.00 e 10.00
BROADWAY MELODY: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MELODIA DA BROADWAY DE 1936

(BROADWAY MELODY OF 1936)

com

ELEANOR POWELL

ROBERT TAYLOR

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Bahia Pittoresca e Monumental — Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA
— A COLUMBIA PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

MELVYN DOUGLAS — MICHAEL BATLETT em

PRELUDIO NUPCIAL

PITTORESCO PORTUGAL — Natural
A FILHA DO MOLEIRO — Desenho
O Orfeão da Notre Dame — orchestra
CINEDIA JORNAL n. 46 — Nacional da D. F. B.

Amanhã — BORIS KARLOFF em

DRAGORE

(Improprio para creanças até 10 annos)

AMANHÃ NO **ODEON**

A COLUMBIA PICTURES apresentará a OBRA MAXIMA DE

JOSEF VON STERNBERG

CRIME E CASTIGO (CRIME AND DUNISHMENT)

Extrahido do romance de DOSTOIEVSKI com

PETER LORRE — EDWARD ARNOLD

AMANHÃ NO **IMPERIO**

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresentará

JACKIE COOPER

MARY ASTOR — HENRY ARMETTA

— EM —

Coração de Filho (DINKY)

A historia de uma pequena, cujo coração perdeu a bussola!

UMA COMEDIA ROMANTICA DA

(THE BRIDE COMES HOME)

CLAUDETTE COLBERT e **FRED MacMURRAY** em

ROUBADA do ALTAR

com **ROBERT YOUNG**

Amanhã no **GLORIA**

Complementos: O MARINHEIRO POPEY em O CAPITÃO DE FOTTBALL

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Telephone 22-7092 — HOJE

HORARIO: 2 – 4 – 6 – 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

O Programma Serrador apresenta a linda super-producção

SOROR ANGELICA

com

LINA YEGROS e RAMON DE SENTMENAT

COMPLEMENTOS:
FOX MOVIETONE NEWS
(NOVIDADES MUNDIAES)

"CHEGADA DO DIRIGIVEL HINDENBURG AO RIO"

(SHORT NAC. DA GUANABARA-FILM, DIST. D. F. B.)

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCAO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —

2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —

Um Phantasma Camarada

AMANHÃ

GEORGE BRENT

— EM —

Dona de Casa

FILM DA WARNER

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS 2.200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —

SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —

CUMPRA-SE A LEI

AMANHÃ

A PARAMOUNT apresentará

"AGORA ÉS MEU"

com

LEE TRACY e HELEN MACK

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$20[illegible]
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

OS MYSTERIOS DE PARIS

Improprio para creanças!

— com —

HENRY ROLLAND

HOJE

e Buster Keaton em

RECRUTA DA MARINHA

O GRANDE MYSTERIO AEREO 5 e 6 EP.

AMANHÃ

BORIS KARLOFF em

A NOIVA DE FRANKESTEIN

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS

ENTREVISTA TARDIA E O GRANDE MYSTERIO AEREO — 7. e 8.º eps.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DE REVISTAS ARACY CORTES — IGLESIAS — FREIRE JOR.

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINE'E DAS SENHORAS

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 HORAS

De triumphos em triumphos marcha para seu MEIO CENTENARIO de representações a revista de IGLESIAS E FREIRE JUNIOR

Cócórócó

Successo marcante de ARACY CORTES em: "SAMBA DIFFERENTE", "INTERNATO RIGOR" "A PANTUFA E A TAMANCA" etc.

UMA FABRICA DE GARGALHADAS com OSCARITO, PEDRO DIAS, J. FIGUEIREDO, CHAVES, E. PASCHOAL!! — Brilhante actuação de EVA TODOR, MARGOT LOURO, WILLIE THOMPSON, ARMANDO NASCIMENTO e todo o brilhante Conjuncto!!
Lindos bailados por LOU, EVA e JANOT!

AS MAIS ENGRAÇADAS CHARGES POLITICAS!! — UMA REVISTA MODERNA!!

AMANHÃ — A'S 20 e 22 Horas — Commemoração do MEIO CENTENARIO DE "CO'CO'RO'CO"

JOÃO CAETANO

Companhia de Revistas e Operetas
Direcção — SERRA PINTO
Hoje — Vesperal ás 15 horas — Hoje
A's 20 e 22 horas — Revista de successo

MENTIRA CARIOCA

Successo sem precedentes no Theatro Nacional
Amanhã — Recita popular — Duas sessões — 50% de abatimento
Terça-feira — Festa dos autores de "Mentira Carioca" — Grandiosos actos variados — O grande actor Procopio Ferreira tomará parte na segunda sessão
Quarta-feira — Festa da "Voz do Radio" — Espectaculo completo
Quinta-feira — Primeira representação da Burleta musicada "Calça as meias Vitalina", original de Gastão Tojeiro, o victorioso do theatro nacional
Outro successo do elenco dos "azes"

BROADWAY

HOJE
Tel. 22-6788

FRESTON FOSTER
PALAN HALE
BASIL RATHBONE
JOHN WOOD
LOUIS CALHERN
DAVID HOLT

HORARIO
2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20

COMPLEMENTO
ANCHIETA
documentario nacional

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANNOS

OS ULTIMOS DIAS de POMPEIA

(THE LAST DAYS OF POMPEII)

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1º., 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Ultimas exhibições do surprehendente film "Só para adultos"

ENTRE O VICIO E A VIRTUDE

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Uma "reprise" do interessante film realista

CASTIGO DA LUXURIA

NACIONAL

R. V da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

COM QUAL DOS DOIS

por SYLVIA SIDNEY e HERBERT MARSHALL

O FILHINHO DA MAMÃE

por JAMES CAGNEY e PAT O'BRIEN.
UM DESENHO COLORIDO

POPULAR — HOJE

SPENCER TRACY em

A NAVE DE SATAN

(O Inferno de Dante)

CARY GRANT em

GUERREIROS DA AFRICA

O Grande Mysterio Aereo 1º e 2º episodios

Amanhã: O Raio Mortifero — Uma Grande Espectativa (Imp. para creanças) — Fra Diavolo e Cavalleiro Vermelho, 7º e 8º episodios

MASCOTTE — HOJE

FREDERICK MARCK em

ANJO DAS TREVAS

BING CROSBY em

CUPIDO E A SECRETARIA

O Grande Mysterio Aereo 1º e 2º episodios

Amanhã: Momentos de Amargura (Imp. para creanças) — Vida e Aventura

PRIMOR — HOJE

TED LEWIS em

BATUTA DA ALEGRIA

BING CROSBY em

CUPIDO E A SECRETARIA

O Grande Mysterio Aereo 3º e 4º episodios

Amanhã: Desfile da Primavera — Momentos de Amargura (Imp. para creanças) — Lembrança Querida

HADDOCK LOBO - HOJE

SPENCER TRACY em

A NAVE DE SATAN

(O Inferno de Dante)

JOHN BOLES em

PARADA DAS RUIVAS

O Grande Mysterio Aereo 1º e 2º episodios

Amanhã: Noite Nupcial — (Imp. para creanças)

VARIETE' — HOJE

FRED MAC MURRAY em

PISTAS SECRETAS

EDMUND LOWE em

SR. DYNAMITE

A Flotilha Mysteriosa 11º e 12º episodios

Amanhã: Pimpinella Escarlate — Parada das Ruivas

Cine Theatro Paris — HOJE

FRED MAC MURRAY em PISTAS SECRETAS
ZASU PITTS em VALENTE DE LONGE
A Flotilha Mysteriosa episodios finaes.

No palco: ás 16 e 19 e 22 horas. Tatuzinho e sua companhia apresenta:

Quem beijou minha mulher

Amanhã: Sr. Dynamite — Lembrança querida.
No palco: "Empresta-me o teu marido"

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Abril de 1936

A obra da Cruz

Por MONS. BOURGAND
BISPO DE LAVAL

Haviam-se realizado sobre a terra obras admiraveis. No Egypto, os pharaós levantaram essas famosas pyramides que ha quarenta seculos desafiam as areias e os homens. Em Roma, os Cesares levantaram o Colyseu immenso e indestructivel. Olho para mais proximo de nós, o centro da Europa. Vejo operarios que trabalham, marmores que se transportam, esculptores que se fazem, milhões que se gastam. Que monumento vão erguer esses homens que tantos e tão variados materiaes accumulam?

Apesar disso em outro ponto do mundo, entre o Egypto a Italia e a França, baixava Deus á Terra, e zeloso de superar os homens, levantava tambem um monumento. Esse monumento era um patibulo!

Pois bem; tenho a pretensão de que esse patibulo é a obra mestra das obras mestras, a obra capital, a obra superior, a mais util, a mais necessaria para o genero humano de quantos se tenham feito. Sim, observo vossas pyramides, vosso Colyseu, vossos arranha-céos. E aqui eis o que leio em seus frontespicios? Orgulho, concupiscencia, rebellião. E eu digo: Para que? São cousas que não se devem predicar ao genero humano. Não; não é necessario gastar-se milhões para ensinal-as. Olho então o patibulo e que leio? Humildade, abnegação, obediencia. E digo: Eis ahi em boa hora a lição de que necessitava o genero humano.

A' primeira vista, em presença desse justiçado pendente ao patibulo, a gente fica assombrada. Como! E' esse o messias que nos foi promettido? E' esse o Christo de quem o propheta dizia: seu nome será Admiravel, Deus forte, pae do futuro seculo? Sim é Elle; não o duvideis. Eis ahi o de que necessitavamos: do homem vestido de purpura não necessitamos; o homem dominado pela voluptuosidade facilmente se encontra com o insubordinado tropeça-se nas ruas. O de que necessitamos, o que é raro, o que é difficil de encontrar-se, aquelle cujo modelo devia estar eternamente entre nós, é o homem humilde, o homem obediente, o homem mortificado. Necessitavamos desse homem para curar o nosso orgulho, a nossa concupiscencia, a nossa rebellião. A cruz é a antithese gloriosa do peccado original. E' a nova arvore da vida, plantada em meio do mundo decahido, para salval-o e regeneral-o.

São Paulo não fala delle, senão com uma especie de dedicada admiração. Não queria conhecer senão Jesus e Jesus crucificado: "Os judeus, diz elle, pedem milagres, os gregos buscam a sabedoria; quanto a nós, nós pregamos sómente Jesus Christo, Jesus Crucificado: Certamente, accrescentava com orgulho, que é um escandalo para os judeus e uma loucura para os gentios; mas para nós, que possuimos a luz, este Christo Crucificado é a sabedoria de Deus."

E assim sempre para quem encara esse patibulo adoravel para quem se extendem seus formosos braços, carregados de amor; para quem admira a victima adoravel coroada de dor. Para quem clama: Humildade, abnegação, obediencia! Oh, adoravel lição! Oh, ciencia mor necessario. Sem Elle, ha muito que o mundo teria perecido nos ultimos excessos do orgulho, da voluptuosidade e da rebellião.

E como é universal, é indestructivel. Em vão o peccado original brama ao vel-o; em vão nas horas de borrasca precipita-se sobre elle e o faz em pedaços. Desde o momento em que fica despedaçado, o mundo se torna inhabitavel. Immediatamente, enlouquecidos de terror, os povos lhe buscam os restos entre o pó, e os poderes publicos, reduzidos aos ultimos extremos, reunem-se para de novo proclamar a sua divindade.

Reinae, pois, Mestre, reinae sem temor, porque se os homens podessem alguma vez desconhecer a adoravel belleza de vossa physionomia, necessario fôra todavia que se inclinasse ante a grandeza de vossa missão ante a necessidade sublime de vossa obra.

Olho Jesus moribundo e nelle saúdo uma eterna realeza, mais formosa que todas as outras: a realeza do amor.

(Desenho de Baroccio. — Museu de Louvre, Paris).

Sim, olho a cruz: e quanto trato de elevar minha alma até as ultimas alturas, digo-me: Aquelle que ali está em convulsões de agonia, é um deus, ou, para dizel-o com maior exactidão: é Deus!

Sim, esse grande Deus que fez o céo e a Terra, é quem ali está cravado como uma ave de rapina sobre uma porta. E accrescento: quem o poz nesse estado foi o amor.

Sim, sobre esse patibulo, morre por amor. Não basta dizer: morre por amor. Eis ahi o sublime.

O orgulho havia desacatado o coração do homem e o sensualismo havia-o manchado. Todavia tinha conservado alguns arrebatamentos para a creatura. Horas de loucura e paixão seguidas de amargos sarcasmos. Para com Deus, nada, nem um movimento. Era necessario despertal-o; e como o sopor já amava seculos, necessitava-se de um golpe energico: algo que assombrasse, que lhe causasse surpreza que lhe arrancasse uma gargalhada ou um soluço. Todas as cordas desse pobre coração, estropiadas, distendidas, rotas requeriam tocal-as uma depois das outras e todas de uma vez, até irrital-as para nellas despertar harmonias extinctas; e artista capaz disso só existia um, — o amor. O coração é uma lyra que só o amor pode tocar e, por outra parte, o amor é um artista que sempre faz estremecer o coração.

Nosso caso requer-se unicamente um amor estranho, extraordinario. Não bastava que Deus amasse o homem, que o amasse eternamente. Era necessario que o amasse até a paixão, até á loucura. Necessitava-se de extravagancias. Requeria-se um desses amores que não deixam a liberdade da indifferença, que obrigam a aborrecer ou a adorar, que parece uma chimera; e tal o foi o amor da cruz.

Não bastou a Nosso Senhor abster-se, humilhar-se, derramando seu sangue; quiz chegar proptamente até ao maior, ao mais bello. O mais bello é morrer por aquillo a quem se ama. Morreu pelo homem para livral-o do castigo que havia merecido. Fez mais; soffreu a morte das mãos do homem; das mãos daquelles a quem amava; de sorte que o seu ultimo suspiro foi juntamente um resgate, uma libertação e um perdão. Entrelaçou tão divinamente as faltas do genero humano e suas proprias dores, que não se sabe se se devem chorar as faltas que taes dores causaram ou adorar as dores que expiaram taes faltas.

A gente permanece ao pé da Cruz, commovida, assombrada, enternecida, dividida entre o estupor e o enthusiasmo, sem saber que nome dar a um amor que não tem analogo sobre a terra. E' tão grande que parece um escandalo, contra o qual se tem chocado todos os herejes e durante seculos foi o maior obstaculo á fé.

O espirito assombra-se, rebela-se; encolhem-se hombros; sorrisos de lastima.

"Como pode ser Deus esse crucificado, esse justiçado? Querem burlar-nos." O coração orgulhoso accrescenta: "Como? E Deus foi crucificado? Porque não anniquilou a seus verdugos? Porque não confundia Pilatos? Porque supportou as bofetadas? Porque soffreu essas dores?" Não será certamente por fraqueza, pois é Deus.

Então é por amor. Sim, amou-me até esse ponto, até á paixão, até á loucura, até ao supplicio.

O homem, então, chora, mas chora de enthusiasmo ao ver-se amado dessa forma por um deus, e no coração do homem nasce o amor para com deus e, com esse amor, o amor ao mesmo homem. Por que, por quem morreu? Pelos homens todos sem excepção. Morreu pelo meu pae, pela minha mãe, por meus irmãos. Esse pequeno berço mas dorme meus filhos; esse logar querido, essa pura e santa companheira de minha vida; tudo isso está coberto com o sangue de meu Deus, banhado com suas ternuras: Tudo, pois, é digno do meu amor. Todos os amores ressuscitaram um depois de outros; e ao ressuscitar, adquiriram desde o primeiro momento seu grande caracter, foram uma paixão.

A paixão de Deus pelo homem engendrou a paixão do homem por Deus e pelo genero humano.

SINOS DE PASCHOA

(J. Kissel)

A neve derretia nas estepes. Findava o inverno partindo em numerosos regatos que murmuravam qual um côro de vozes humanas. O sol brilhava entre nuvens rosas e lilás que corriam no céo. Do chão vinha um cheiro bom de terra e o vento espalhava por toda parte aquella doce embriaguez que dão os primeiros dias de abril, na Russia

*

Na aldeia, poucos, moujiks restavam. Os mais robustos habitantes de Chakole tinham partido no ultimo verão e ninguem sabia mais delles. Diziam uns que tinham morrido na aridez das estradas; asseguravam que alguns tinham sido encontrados mortos nos cemiterios, junto a frescas sepulturas; e desses falava-se num envergonhado receio... Pela primeira vez desde o outomno, os habitantes do Chavskole reuniram-se na grande praça em frente á egreja. E ali, sob o claro sol, perceberam toda a sua grande miseria. O rico Métrich que, até dezembro conservára-se forte e abastado, parecia agora um mendigo. O deão da aldeia, o velho Epherem, tremia como se o ar fosse gelado. Todos tinham um aspecto andrajoso e faminto.

As creanças pareciam flores faradas, em seu olhos lia-se a fome e o pavor. Havia porém no ar um sopro tão perfumado que apezar de toda aquella desgraça, uma esperança erguia-se no fundo das almas mais debeis. Quando o velho Epherem tomou a palavra, em todos palpitou a esperança de um milagre. A voz cansada do deão, lógo apagou aquella flama indecisa.

— Estamos aqui — disse — para resolver a situação. Se não se arranjar pão todo mundo morrerá; só mesmo um sopro de Deus nos tem até agora alimentado. Procurae irmãos!...

Os moujiks curvaram a cabeça. Uma mulher poz-se a gritar:

— Será preciso então que eu estrangule os meus dois filhos, como Vassilissa estrangulou os seus, para não vel-os morrer!

Epherem abanou a cabeça e na sua longa barba branca, um raio de sol brilhou.

O pope magro e que em sua tunica preta parecia uma ave agoureira gritou: — "Vocês abandonaram a egreja, renegaram Deus, agora é o castigo!

Os moujiks não responderam, mas uma voz ergueu-se: — Cala-te, pope. Se Deus nos quiz castigar já nos déve ter perdoado vendo a nossa miseria.

— E Ivan o sineiro. Elle fala bem.

— Aqui irmãos — continuou o sineiro — nad encontraremos. A terra morreu. E' preciso pedir soccorro.

— Por toda a parte é a mesma coisa, Ivan.

— O soccorro virá! Christãos não pódem morrer assim.

Em seus olhos, em sua palavra palpitava tanta fé que os moujiks exclamaram: — Experimentemos, Ivan; se alguem dér uma migalha o pobre terá pão.

Mas o sineiro não contára com o Volga; o rio augmentado pela neve que derretera estendera-se por todo o campo. Immenso, alegre de sua força, cantava a canção da primavera, longe nas estepes, nas estradas, nos campos. A aldeia Chavskole estava separada do resto do mundo. Ivan caminhou longo tempo sem poder atravessar o rio. Por uma noite estrellada voltou á aldeia.

Era na vespera da Paschoa. Os moujiks nas soleiras das portas olhavam o céo e recordavam as festas de outróra. Desde que Ivan partira tinham enterrado dois homens e cinco creanças. De subito todos estremeceram: da massa confusa da egreja subia no silencio da noite um sonoro repicar.

— Os sinos de Paschoa — disse alguem — no emtanto o sineiro não está ahi...

Immenso, brutal, vibrou um outro som. Depois um rythmo desordenado, selvagem, o sino urrava. Sua voz caia sobre a aldeia sombria, tenebrosa: não era uma aleluia era um dobre de finados...

Após alguns momentos de panico os moujiks correram ao sinistro appello dos sinos. A porta da egreja estava aberta; subiram ao campanario. E ali pararam benzendo-se. Porque tinham visto sob a luz da lua, Ivan o sineiro todo esfarrapado, o olhar desvairado, as mãos ensanguentadas, agarrado ao bronze. Suas pernas executavam uma dansa macabra e a cada dobre, exclamava soccorro! Socorro!

JESUS

Mas sempre soffrerás neste valle medonho...
Que importa? Redemptor e martyr voluntario,
Para a tua miseria um reino imaginario
Invento, gloria e paz num futuro risonho.

Para te consolar, no oprobio do Calvario,
Hostia e Victima, a carne, o sangue e a alma deponho:
Nasce da minha morte a vida do teu sonho,
E todo o choro humano embebe o meu sudario.

Só liberta a renuncia. O' triste! a sombra immensa
Dos braços desta cruz espalha sobre o mundo
A utopia celeste, orvalho ao teu supplicio.

Sou a misericordia illusoria da crença:
Sobre a força, a fraqueza; e, sobre o amor fecundo,
A piedade sem gloria e o inutil sacrificio!

(OLAVO BILAC)

A MISSA DAS SOMBRAS

(Adaptação de um conto de ANATOLE FRANCE)

Na pequena cidade de Neuville — d'Aumont passou-se essa historia que tem um pouco de lenda e um pouco de verdade.

Ella foi narrada pelo sachristão da egreja de Santa-Eulalia que jurava ser o facto verdadeiro por ter-lhe sido contada por seu pae.

Catharina Fontaine era uma "velha mademoiselle" que meu pae conheceu quando menina.

Hoje, apenas tres ou quatro velhos desta cidade devem se recordar dessa historia.

Na casa em que morreu Catharina, onde até hoje existem as ruinas, foi collocada uma placa com figuras e inscripções que o tempo tambem se incumbiu de apagar.

O defunto cura da egreja de Santa Eulalia M. Lavasseur contava que as inscripções feitas em latim diziam que: "o amor é mais forte que a morte".

Catharina Fontaine vivia só na sua casa. Era rendeira. Naquella época as rendas de Neuville-d'Aumont eram famosas.

Ninguem conheceu della nem parentes nem amigos.

Dizia-se, que aos dezoito annos havia amado um bello cavalheiro. D'Aumond-Cléry, de quem tinha sido secretamente noiva.

Muita gente não acreditava na modestia daquella creatura, pois Catharina Fontaine tinha mais o ar de uma grande dama que de uma operaria.

Guardava ainda nos seus cabellos brancos os restos de uma grande e fulgurante belleza. O seu semblante era triste. Em uma das mãos, de dedos longos, trazia sempre um annel que tinha gravado duas mãos unidas.

Era costume nos tempos antigos os noivos usarem um annel assim.

Vivia santamente. Frequentava as egrejas todas as manhãs e fosse qual fosse o tempo não perdia a missa das seis horas da egreja de Santa Eulalia.

Certa noite, quando já dormia, foi acordada pelos repiques do sino da egreja.

Pensando ser a chamada para a missa, levantou-se rapidamente, vestiu-se e saiu apressada.

Chegando á rua viu que era noite fechada. Silencio absoluto, só a distancia um cão latia tristemente.

Catharina não recuou, conhecia de côr todas as pedrinhas da rua e podia ir de olhos fechados até a egreja.

Lá chegando, viu que as portas estavam abertas, os altares todos illuminados e á proporção que ia entrando no templo via-se cercada por uma assembléa numerosa. Ficou surpreza porque não conhecia ninguem. Estavam todos vestidos de velludo e brocardos, com plumas nos chapéos e trazendo espadas como nos tempos antigos.

Outros pares, os homens, com grandes bastões dourados e as damas com cabelleiras brancas e rendas douradas presas na cabeça por grandes pentes em fórma de diadema.

Outros cavalheiros davam as mãos a outras damas que encobriam os rostos com grandes leques só deixando vêr os olhos com um signalzinho pintado no canto do olho. Todos elles tomavam os seus logares, juntinhos, um ao lado do outro sem rumor, sem ruido. Pareciam deslizar no espaço.

Do outro lado do templo um grupo de gente simples, vestidos os homens com calças escuras e bluzas azues abraçavam pela cintura lindas raparigas vestidas de côr de rosa, com ar angelico e de olhos baixos.

Perto do altar, do outro lado, um grupo de camponezes. Ellas vestidas com saias vermelhas e corpinhos pretos, ajoelhadas cheias de humildade como animaes domesticos, emquanto que os homens, de pé por detrás dellas rodavam os grandes chapéos nos dedos.

E todas essas physionomias silenciosas pareciam eternizar uma só idéa pela mesmo pensamento doce e triste.

Ajoelhada em seu logar de costume Catharina viu o padre entrar para celebrar a missa. Era tambem um padre que ella não conhecia.

Catharina sentiu-se de repente dominada pelo olhar e pela presença de seu vizinho mysterioso.

Começou a reparal-o sem contudo voltar a cabeça. Principiou a analyse pelos pés, foi subindo o olhar até chegar a reconhecer o cavalheiro d'Aaumont-Cléry que tanto ella havia amado e que estava morto já ha quarenta e cinco annos!

Reconheceu-o por tudo e principalmente por um pequeno signal que elle tinha na orelha esquerda e ainda, o admiravel sombreado que as suas lindas pestanas emprestavam aos seus grandes e formosos olhos.

Elle trajava uma roupa de caça vermelha com galões dourados, a mesma roupa que elle trazia no dia em que se encontraram no bosque de Saint-Leonard onde se beijaram pela ultima vez. O sorriso era o mesmo, e toda a sua belleza moça resplandecia.

Catharina muito emocionada disse baixinho:

— Senhor, que fostes meu amigo e a quem eu dei o que uma joven possue de mais caro, o seu amor! Deus vos tenha em sua santa paz. Poderei ter o remorso do peccado, que commetti? Eu fui sincera e crente. Mas, meu defunto amigo, "meu senhor" diga-me, quem é esta gente toda de épocas tão diversas que assistem esta missa silenciosa?

O cavalheiro d'Aumont-Cléry respondeu com voz fraca, quasi com um suspiro, mas clara como um crystal:

— Catharina, estes homens e toda esta gente, são almas do purgatorio que offenderam a Deus, peccando, como nós pelo amor, mas que não são por isso escorraçados pela bondade divina porque o peccado delles foi como o nosso, sem malicia.

Depois que se separam daquelles a quem amam na terra, ellas se purificam no fogo lustral do purgatorio. Soffrem a dôr da separação que é a pena mais cruel quando se amam de verdade.

Sentiam-se todas estas almas tão infelizes, que um anjo do céo teve piedade dellas e intercedeu junto ao Senhor.

Com a permissão de Deus, as almas que se amaram na terra reunem-se uma vez por anno, pela Paschoa da Resurreição, durante uma hora á noite para assistirem a "missa das sombras".

E' a pura verdade Catharina, tudo que te digo. Se foi permmittido te ver agora antes da tua morte, creia que foi pela vontade de Deus e pelo muito que te amei!

Catharina respondeu:

— Eu desejo morrer para tornar-me bella como no dia em que nos encontramos na floresta pela ultima vez.

Enquanto elles falavam baixinho, um velho padre apresentava a todos os presentes um vaso de cobre onde os assistentes deixavam caiar antigas moedas que já não circulavam mais. As moedas caiam em silencio.

Deante de Catharina o padre estacou. Catharina procurou em todos os bolsos uma moeda que não trazia. Nervosa, tirou do dedo o annel que o cavalheiro lhe havia dado na vespera de sua morte e jogou dentro do vaso de cobre.

O annel caindo dentro do vaso soôu como o bater de um pesado sino.

O som foi forte e prolongado.

Como por um encanto, todos desappareceram. A egreja ficou vazia e Catharina só na immensa escuridão da noite!

Na manhã do dia seguinte Catharina foi encontrada morta na sua cama e o sachristão da egreja de Santa Eulalia achou no vaso de cobre das esmolas na egreja um annel de ouro com duas mãos unidas...

GRIMM

Alleluia!

Conto de E. GELHART

O apostolo S. João, bispo de Epheso, completava seus 9 annos. Era o mais augusto personagem do mundo christão. Sobrevivia á grande familia apostolica. Pedro e Paulo, Matheus, Lucas e Marcos haviam morrido.

Jerusalém, incendiada por Titus, não era mais que uma ruina. Os terrores que João tinha entrevisto do alto dos rochedos de Pathmos em parte se haviam realizado. Satan caminhára á sombra de Nero. Em volta de João, ultima testemunha da vida do Senhor, a comunidade christã da Asia agrupava-se em adoração. Elle parecia guardar estranhos segredos e falava mysteriosamente do acto supremo da Redempção que devia vir, a apparição do Paracleto que terminaria a obra de Jesus. No entanto calava sempre sobre as horas passadas entre a Paixão do Salvador e a manhã da Paschoa. Era o tabernaculo augusto de suas lembranças sobre as quaes elle não ousava tocar.

Gostava de sentar-se numa collina que avança ao longo do porto de Epheso, de onde contemplava o mar e procurava adivinhar o vulto radioso das jovens Egrejas, de Alexandria, Syracusa, Roma, Athenas, Corintho, Thessalonica e imaginava ver uma Apocalipse triumphal.

Um daquelles que sempre estavam com elle, era um jovem vindo de Eleuses, o prefeito do Apostolo. No baptismo tomára o nome de seu mestre ao qual encantava por suas crenças — em Platão hauridas — sobre a morte sobre o somno e os sonhos do tumulo e a volta, permittida por Deus, das almas eleitas ou das almas malditas, á claridade do sol.

Numa tarde de primavera, a tarde da ultima Paschoa que o Apostolo celebrou, João d'Eleusis, apóz beijar a mão do ancião, disse-lhe.

— "E' verdade, Pae, que na noite de sexta-feira santa, os mortos sairam de seus tumulos e entraram em Jerusalém onde muitos, se reconheceram?"

S. João estremeceu e fechou os olhos. Depois, curvou a cabeça e lagrimas rolaram sobre as barbas brancas. Os discipulos se haviam approximado; então o Apostolo falou:

— "Sim, meus filhos, os mortos resurgiram, libertados pelo Filho de Deus: eram as almas mais nobres, mais infelizes, mais santas da humanidade. Mas entre os mortos havia um vivo, cujo nome ninguem guardou e a quem foi concedida a mais gloriosa beatitude, entre as graças concedidas a Abrahão, a Jacob e a Moysés. Quero antes de morrer, legar-vos a memoria de Elyseu, neto de David, talvez a maior testemunha de Jesus.

Após um curto silencio o Apostolo proseguiu:

— "O Senhor acabava de expirar. Medonha tempestade desabava sobre Jerusalém; tudo parecia agonisar. Nunca soube como pude descer do Golgotha á minha choupana. Seguia-me a mãe do Senhor, apoiada á Maria-Magdalena, cercada dos mais queridos discipulos de Jesus. Os dois Thiago soluçavam; Pedro tremia de vergonha, Pedro que uma noite antes, no pateo de Caiphás trez vezes renegára o Mestre. Só as duas mulheres dolorosas pareciam alimentar ainda uma esperança... Eu, infeliz apostolo, ouvia ainda, o grito do Senhor: "Pae! Pae! porque me abandonastes?"

"Veiu a noite. A tempestade serenou. Caiu um silencio de morte, qual um sudario sobre Jerusalém parricida. E a lua de Paschoa illuminou a desolação do Calvario. Acompanhado por Maria-Magdalena subi então ao terraço da casa. A mãe do Senhor queria ficar só, afim de orar pelos algozes de seu filho. Sem falar, olhavamos a paizagem desolada. Ao longe viamos o jardim onde José de Arimathéa e Nicodemo haviam deposto o Crucificado. E junto a nós, planando sobre Jerusalém, erguia-se a sombra do Templo, toda negra.

"A' meia-noite, como a lua estivesse mais alta, um ruido inquietante, feriu-me os ouvidos. De subito, pareceram mover-se multidões de fantasmas.

— "O Anjo do derradeiro dia — disse Magdalena — teria accordado os que dormiam na paz das sepulturas, e terão vindo as almas dos mortos buscar os vivos para arrastal-os ao valle de Josaphat?"

"Immobilizados pelas muralhas de Jerusalém, os estranhos vultos pararam um momento, e lógo, por todas as portas, sob os olhos atonitos das sentinellas romanas, entraram na cidade, dirigindo-se ao Templo; ouviam-se suspiros e clamores.

Era todo o passado de Israel: patriarchas, juizes, pontifices, reis, sacerdotes e prophetas. Isaias e Izechiel, Jeremias e Salomão e Moysés. E vendo aquella procissão, Jerusalém, toda branca sob a lua da Paschoa, adormeceu no terror.

"Nem uma daquellas almas gloriosas havia visitado a região onde nós viviamos, nós os amigos do Senhor. Mas perto de nossa casa, desfilaram os vultos daquelles que haviam chorado, que haviam tido fome, os humildes de coração, os desherdados, os escravos, as victimas dos grandes. E todos esses mortos obscuros, os queridos eleitos de Jesus, subiam ao Templo a chorar; mas, quando a procissão das mulheres tragicas que levavam os filhos sacrificados na matança dos Innocentes, passou, ouvimos o grito horrivel de Rachel que se foi perder num éco, para as bandas do Calvario...

— "Quem é aquelle que vem atrás de todos e que parece um vivo? — perguntou Magdalena.

Era um adolescente coberto por um manto sombrio. Parou á porta olhou-nos, saudou-nos com a mão.

— "E' Elyseu — murmurou Magdalena — Elyseu que ergueu a lage de sua sepultura.

— "Não — disse eu — não viste no rosto de Elyseu o reflexo da Vida?"

Elyseu approximando-se cada vez mais e Magdalena esperava tremula o visitante da meia-noite.

"Elyseu, da raça dos nossos reis, da familia materna de Jesus, fôra um dos mais ardentes discipulos do Senhor. Mas só desejára a Jerusalém terrestre. Só vira em seu Mestre o herdeiro de David, o rei legitimo de Israel, um legislador maior que Moysés, um propheta mais santo que Isaias ou João Baptista. Através dos campos e aldeias da Galiléa, sobre os passos do Messias, elle animava aquelles que se lembravam ainda de Judas, atiçando o odio do nome romano. Mostrando Jesus que abençoava e consolava, dizia: — "E' este o verdadeiro Deus dos judeus, o principe do povo de Deus." Foi denunciado a Pilatos, preso, condemnado ás minas do Libano. Depois disseram que fôra morto pelos soldados de Cesar.

"Elyseu amava Magdalena e uma vez falou-lhe, em seu amor. De longe, eu via a scena. A rapariga respondeu-lhe serena, com uma ternura de irmã mais velha, mas desde então evitou encontrar-se a sós com Elyseu. Quando foi preso, Magdalena seguiu, chorando, o cortejo até á porta da prisão romana.

"Já elle subia a escada do terraço. Ella, os braços em cruz, parecia supplicar o Calvario. Então, Elyseu falou á Magdalena revelando o amargo segredo de amor que ella guardava no coração. Sabia-se amado e amava mais que nunca. Agora estava tudo consumado. A esperança de Israel morrera; desfizéra-se o sonho do povo de Deus; tinham-se enganado os Prophetas. Tudo fôra illusão! Jesus morrera na Cruz... E emquanto elle falava, lembrei-me do appello desesperador do Senhor: — "Pae! Pae! porque me abandonastes?" Magdalena, tremula ouvia.

"Elyseu supplicava que ella o seguisse para longe, que esquecesse o Propheta:

— Sê minha, Magdalena! Elle não era o Messias, pois que morreu!

— Cala-te — gritou ella — cego que não comprehendeste a luz! Sacrilego, volta á Synagoga, e vae ajoelhar-te, aos pés de Pilatos!"

Ferido em seu orgulho, o neto de David respondeu: — "Amei-te cortezã, por tua belleza. Recusaste-me em nome de uma religião que é apenas vaidade. Porque não voltas agora para os soldados de Cesar?"

E ella humilde:

— "Bemdito sejas que terminas a minha expiação. Mas ouve, entre tu e eu, ha sempre o Senhor cuja santidade me santificou. Guardei-te uma grande alegria... Deixa passar esta noite, o dia do sabbat e uma noite ainda.

Pela madrugada, então, espera-me no caminho que conduz ao sepulchro. João, eu e alguns outros discipulos iremos adorar áquella hora, o Rei dos Judeus. E verás então, Elyseu, como Magdalena te amava." Lentamente, sem mais uma palavra, elle retirou-se. E o rumor, de seu passos perdeu-se na triste Jerusalém.

"Na noite seguinte, uma hora antes da aurora, fui com Magdalena ter com os nossos irmãos. Depois, com grandes precauções nos encaminhamos para o valle sagrado. De todos, só Magdalena parecia consolada. E como a aurora doirasse a montanha, vimos na estrada uma sombra que nos precedia; era Elyseu que tambem vinha ao tumulo.

O céo pouco a pouco illuminou-se de repente, a terra estremeceu; uma torrente de luz accendeu a colina Elyseu num grito caiu por terra, os braços em cruz... Magdalena debruçou-se sobre o jovem em cujo rosto resplandecia uma belleza quasi divina; seus olhos revelavam o espanto e a felicidade de que acabava de morrer. Dois soldados romanos, loucos de terror dispararam a correr. Um delles parou junto a nós e disse que no momento em que Elyseu foi assignalado pelas sentinellas aos guardas do sepulchro, a lage se quebrára com um ruido de trovão e que elle e seus companheiros viram sair do tumulo uma forma branca, luminosa como o sol, cujos pés não tocavam a terra, cuja majestade era formidavel. Os ciprestes curvaram-se e o fantasma desappareceu.

"Maria Magdalena segurava entre as mãos, a pallida cabeça de Elyseu; inclinando-se, beijou-lhe a fronte. As santas mulheres cobriram de flores o neto de David. E retomamos a peregrinação ao sepulchro de Jesus.

No ar havia um aroma de lyrios e de rosas; do tumulo vasio vinha uma luz muito suave que ia se perder sobre a Galiléa"

Calou-se S. João. O crepusculo espalhava sobre Epheso, as montanhas e o mar, seus véus bordados de perolas e de lagrimas. Nos bosques cantavam os rouxinoes de Ionia. E o velho Apostolo, imovel, as mãos juntas, orava baixinho.

O CULTO DA TRADIÇÃO

(EUSTORGIO WANDERLEY)

Tem, não tem, não tem, não tem, Frade da Penha não de-vea nin-guem. Tem, não
guem A-le-luia A-le luia Pei-xe no pra-to, Fa-ri-nha na cuia A-le-luia A-le-cuia. Tem não

MÃO grado a nefasta influencia do chamado "espirito moderno, combatendo a egreja catholica, cada vez mais ella se affirma soberana na solenne commemoração dos seus grandes dias.

Entre esses estão, sem duvida, os sete dias da Semana da Paixão em que se commemora o Supremo Sacrificio de Jesus pela humanidade peccadora.

Desde o primeiro dia, com o Officio de Ramos, — recordação da entrada triumphal do Senhor em Jerusalém, até o festivo cantico da Alleluia, a semana que passou foi toda ella uma viva demonstração da fé ardente do povo brasileiro, uma expressão sincera da sua religiosidade catholica, prolongando-se essas manifestações até hoje, dia em que a egreja, despojando-se dos véos negros da morte, toda se adorna com as galas floridas e luminosas da Resurreição.

Os templos regorgitam de fieis, assistindo as cerimonias do ritual catholico, com verdadeiro espirito de devoção, culminando sua piedade durante a quarta-feira, a quinta e a sexta da Paixão, quando se realiza a tradicional procissão do enterro do Senhor-Morto.

De envolta com as demonstrações de piedade não faltam as tradicionaes scenas em que a superstição impera, como, por exemplo, a troca do "vintem" na salva posta aos pés do esquife onde repousa a imagem do Crucificado.

Acredita o povo, na sua ingenua simplicidade, que aquelle "vintem" lhe trará fartura e durante o resto daquelle anno, pelo menos, não lhe faltará dinheiro na algibeira murcha...

Na quarta-feira de trevas, á noite, é ainda um costume tradecional embora graceja de máo gosto, a "serração das velhas".

Geralmente, depois da meia-noite, um grupo, mais ou menos numeroso, munido de latas e caixotes vazios, páos, serrotes, etc. dirige-se á porta da casa onde sabe residir alguma senhora edosa e começa a fazer uma barulheira e algazarra infernaes, lendo depois, algum dos desabusados individuos, o "testamento da velha", onde estão os mais estapafurdios "legados" a este ou áquelle.

Acontece, quasi sempre que a desagradavel brincadeira seja mal recebida, e seus executores corridos a pão, originando-se conflictos e desordens.

Outra usança tradicional na semana que hontem terminou, é o enforcamento dos judas.

O boneco de trapos rechelado de palha é, pela madrugada, posto, enforcado á porta da pessoa com quem se deseja pilheriar, tendo, geralmente, ao peito um cartaz com dizeres allusivos á victima da perfidia.

Nesse cartaz, ás vezes, está tambem escripto o "testamento do judas", com uma série de outros tantos legados que são novas pilherias e allusões a varias pessoas.

Durante algum tempo permanece ali o "Judas", alvo do motejo dos que passam, até que os garotos, ao romper, festivo, da Alleluia na egreja mais perto, o desancam á pancada, "malhando-o", sem dó, nem piedade.

Alguns acompanham o rythmo do repique dos sinos, em que o "pequeno, o meião" e o sino grande, entoam uma "teima" que os garotos dizem se referir, onomatopaicamente, a estes versos:

"Tem, não tem,
Não tem, não tem!
Bis {
Frade da Penha
Não deve a ninguem!"

Depois, — mais gritando do que cantando, — os garotos, em algazarra, lembrando, talvez, a passada abstinencia de carne e o jejum guardado durante a Semana Santa, se alegram exclamando, em sarabanda aos saltos pelas ruas movimentadas, o conhecido estribilho:

"Alleluia, alleluia!...
Peixe no prato,
Bis {
Farinha na cuia
Alleluia! Alleluia!"

JESUS E A VERDADE

por ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

GETHSEMANE

Na esplanada do Monte, no Jardim das Oliveiras de Gethsemane, em meio do silencio mystico da noite, o Filho do Homem desperta do illuminado arroubo de seu extasis!

Que se teria passado de grandioso e de profundo nesses instantes supremos de communhão de sua alma com os mais sublimes expressões do Verbo?...

Mas, eis que já, colleando, encosta acima, como uma serpente de escamas de ouro, allumiados os caminhos por archotes e lanternas — sobe a turbamulta de serviçaes da Synagoga, de legionarios romanos, de levitas e escribas, de fanaticos e curiosos, de adventicios chegados de toda a parte da Judéa a Jerusalém — a Cidade Santa — para as festas nacionaes da Paschoa; toda esta multidão, inquieta e excitada, na previsão de que resista o grupo sedicioso, acompanha os soldados de Hanan e de Caiphás: é a guarda do Synedrio que vae deter o falso Propheta da Galiléa, o Agitador, o Visionario, que pretendia destruir o Templo de Salomão, a sacrosanta Casa do Senhor; que, no seu desvario, se propunha erguer, em tres dias, um outro Santuario, não edificado pela mão dos homens; que, oppondo-se a Tiberio, tramava fundar um Reino em Israel, de que alguns de seus sequazes, escolhidos entre miseros e ignaros pescadores, seriam os grandes Potentados e Ministros!

Cumpria á Lei Judaica deter aquelle que se insurgira contra a ordem terrestre e contra a ordem divina; que ousára levantar-se contra o Templo e contra Cesar!...

Guiada pelo Iscariote, um dos companheiros do Rabbi, á luz dos fachos, brandindo sabres e bastões, chega em tropel a turba ao Horto das Oliveiras...

O encontro que se vae dar com os partidarios do Messias, em numero approximado de setenta, será, por certo, rapido, mas violento!...

A'quella hora tardia da noite, porém, vencidos pelo somno, tomados de surpreza pelo inopinado do ataque, oppõem os discipulos, entorpecidos e extremunhados, fraca resistencia; no tumulto estabelecido, apenas Pedro, tomando da espada, investe e acutila, sacando uma orelha a Malcho, famulo de Caiphás.

Entretanto, através das sombras do Horto, cortadas pelo lampejar dos fachos e das armas, em meio á confusão e ao alarido, Judas acerca-se do Mestre e lhe depõe na face o beijo convencionado da traição...

Voltou-se, então, o Rabbi para os emissarios da Lei e, serenamente:

— A quem procuraes?
— A Jesus de Nazareth.
— Sou eu.

O FILHO DE DEUS VIVO

Eil-o deante de seus julgadores.

Caira o Synedrio — a mais alta Côrte Judiciaria da Judéa, no tempo de Jesus — sob o dominio quasi exclusivo dos Saduceus; opulente e poderosa casta, geralmente adiada pelo povo, devido a seus habitos de usura e rapacidade, seu trafico ostensivo

com o estrangeiro, com quem lhe era mais grato traficar que combater e, sobretudo, pela sua exaltada intolerancia religiosa.

Encontravam-se alli reunidos, em todo seu poderio, os Principes — Summo Pontifice Caiphás, Hanan, Summo Sacerdote, e ainda Alexandre, João, todos os destacados representantes da aristocracia, do patriciado ecclesiastico. Tomavam assento entre elles os Escribas e os veneraveis anciãos, sabios exegetas, interpretes da Escriptura, altos dignatarios saduceus.

Inimigos acerrimos dos Phariseus, haviam os da seita saducêa repudiado e esquecido por completo a tradição oral, constitutiva da cabala judaica; inspirava-lhe verdadeiro horror e abominação, as praticas internas, os "mysterios", realizados outróra nas cryptas do Templo, erguido pela sabedoria salomonica, onde eram levados a effeito e estudados, á luz das sciencias iniciativas, os surprehendentes prodigios, familiares a Abrahão e a Moisés, a Aarão e a Daniel, a todos os patriarchas e prophetas de Israel e de Judá.

Negavam os Saduceus a immortalidade da alma, bem como tudo quanto se relacionasse com os factos superiores do espirito, occorridos após o phenomeno periodico da morte. Elles cingem-se, estrictamente, ás manifestações da realidade tangivel, ao aspecto material, exterior e transitorio das coisas, sem lhes considerar a essencia eterna que as anima.

São estes os magistrados que vão julgar o Filho de Deus vivo, o Eleito, o puro Espirito!...

Em sua branca tunica dos essenios — ultimos depositarios da Sabedoria entre os Judeus — de pé, mãos reatadas, em meio á tempestade de incomprehensões e de odios, em torno desencadeada, insensivel á inflammada vehemencia dos que o accusam de blasphemo e sacrilego:

— Elle quer arrazar — testemunham seus inimigos — o Sacratissimo Tabernaculo do Senhor, de que não restará, em breve, pedra sobre pedra!... Elle a si proprio se proclama o Christo, o Filho de Deus vivo!...

O Nazareno, entanto, silencia.

— Nada respondes? — interroga, irritado, o Summo Sacerdote; — não ouves o que depõem contra ti?...

Persevera Jesus em seu mutismo.

Que poderia elle dizer, de modo que o comprehendessem aquellas pobres almas allucinadas, cégas pela paixão religiosa — a mais violenta das paixões, que já fanatizaram os obstinados filhos de sua Raça indomavel?

Deveria, por ventura, falar-lhes sobre sua Doutrina, sobre a Egreja que elle vae edificar, erguendo-a sobre os mesmos alicerces, em que repousa a velha lei mosaica, apenas lhe accrescendo um novo ideal de caridade e de amor, da solidariedade humana e de belleza,

Acaso o entenderiam se affirmára que a scentelha divina, accesa em seus corações era a mesma divina flamma nelle palpitante; que a Eterna Essencia nelles habitava, latente sob a grosseira fórma transitoria?

Comprehendel-o-iam, tão pouco, se dissera que elles em si contêm a indestructivel substancia christina e nelles tambem evoluia o Christo, o Homem Perfeito?... Que haviam existido sempre e haviam de existir por toda a eternidade: que envoltos, na materia indestructivel, eram pois, elles proprios, deuses immortaes?...

— Abjuro-te, exclama o Summo Sacerdote, pelo Deus vivo, que declares se és o Christo, Filho do Altissimo?

— Vós o dissestes; eu o sou, confirma Jesus, o Homem Perfeito, o Christo Redemptor!...

QUE E' A VERDADE?

As sentenças capitaes, proferidas pelo Synedrio, dependiam, para serem executadas, do veredictum da autoridade Romana.

Poncio Pilatos, Procurador de Tiberio, na Judéa, deveria sanccionar a pena de morte lavrada contra o Sedicioso e Revolucionario que incitava o Povo á rebellião, a insurgir-se contra o pagamento o tributo devido a Cesar; que á frente de um bando de partidarios, por elle fascinados, tinha em mira apossar-se do Poder, sacudindo o jugo de Roma!...

— E's tu o Rei dos Judeus? — interroga o Procurador.

— Na impassivel physionomia do Romano se denota um vago sentimento de piedade por esse infeliz, trazido á sua presença, coberto de sevicias e de injurias, a quem attribuem delictos inverosimeis!...

— E's tu — inquire Pilatos — o Rei dos Judeus?

— Tu o dizes — responde o Rabbi de Nazareth — o meu Reino porém, não pertence a este mundo. Em verdade possuo as prerogativas reaes; Sou um Rei. Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da Verdade; todo aquelle que póde comprehender a Verdade ouve a minha voz.

— Que é a Verdade? — indaga o sceptico Rhetorico.

Poncio Pilatos — a alma profundamente entediada pelas infindaveis controversias suscitadas pelas especulações philosophicas de epicuristas, estoicos, pythagoricos, peripateticos, sophistas, e por tantas outras especulações celebrinas que procurando explicar o significado da Verdade, a nada conduzem, ou antes, levam ao mais convicto, ao mais irreductivel dos negativismos — o Hellenista profundo, versado em Aristoteles e Homero, o sabio Erudito, deseja ouvir, ao menos uma vez ainda, qualquer palavra que talvez lhe traga ás mãos a chave do mysterio!...

Encontra-se all, na ampla sala de audiencias, no interior sombrio e silencioso do Pretorio — emquanto fóra a multidão de accusadores, a espaços, vocifera — encontra-se ali, deante delle, um homem a quem a Sabedoria, o ardente Mysticismo oriental, por ventura, illuminára, cercando-o do renome e da aureola dos Predestinados!

Por acaso haveria qualquer coisa de real nas idéas e nos principios, nas brilhantes e incomprehensiveis imagens, nas aeréas allegorias dos Platonicos e, dos Illuminados?

Seria que a Verdade se occultava por traz do véo dos mysticos?...

Jesus, porém, retornára a seu costumado silencio.

Elle claramente lê naquelle espirito, como lêra n'alma da mulher samaritana; como lia n'alma afflicta e conturbada do Discipulo, entre todos escolhido para levar a effeito o lance odioso no drama da paixão afim de que a Escriptura se cumprisse; como, de resto, lia na aura espiritual de quantos o cercavam — o Filho do Homem claramente lê naquella alma romana os fundos signaes impressos pelo mais arraigado scepticismo!

Inutil fôra, pois qualquer palavra.

A Verdade elle a proclamára e diffundira em cada um dos actos que praticára, em cada uma das palavras que proferira. Todo aquelle capaz de comprehender a Verdade ouvirá sua voz!...

A VERDADE MYSTICA E A SCIENCIA CONTEMPORANEA

Ao divino Mestre da Galiléa — como a todos seus grandes Predecessores — coube a missão de praticar e diffundir pela Humanidade os preceitos constitutivos da Lei Moral, baseando-a sobre os principios concernentes á immortalidade dos sêres e das coisas, dentro da eternidade da Vida.

Para attingir tão altos ideaes, vencendo a incredulidade ignorante por intermedio de prodigio, utilizaram os fundadores de Religiões certas leis peculiares a estados super-physicos da Natureza, produzindo phenomenos tidos então como sobrenaturaes, miraculosos e hoje perfeitamente estudados e verificados objectivamente no quadro das sciencias psychicas experimentaes.

A sobrevivencia da alma humana demonstrada por intermedio de energias espirituaes conscientes, manifestadas no mundo tangivel, foi constatada de modo indubitavel, evidente, pelas sciencias de Crookes e Richet.

Além dos phenomenos de ordem propriamente metapsychica, em seus elevados propositos, valiam-se os Thaumaturgos, os Prophetas, os antigos Magos, de assombrosos effeitos produzidos no mundo physico por meio de certas, entidades espirituaes, quando submettidas aos extraordinarios poderes de que é dotada a vontade humana.

Outro dominio, ainda muito mais vasto, muito mais surprehendente, entreabre-se á investigação maravilhada do Mystico: revela-se-lhe, não já apenas a sobrevivencia da alma, porém, a immortalidade do Espirito, no curso de sua evolução infinita!

Este novo dominio, jámais sequer entresonhado pelo vulgo, é seu proprio Mundo Interior onde palpita a Vida a Divindade que por egual palpita em todas as coisas, em todos os sêres da Natureza!

Conduzem-n'o a esse dominio as sciencias subjectivas da introspecção, pelas quaes consegue a sciencia de si proprio, o conhecimento de seu proprio Sêr: "Conhece-te a ti mesmo e tu conhecerás o Universo e os Deuses!"

Era este o principio fundamental de todos os antigos credos e Philosophias mysticas.

As verdades profundas contidas neste postulado e nas coisas superiores do espirito são hoje verificadas de modo positivo pelos processos da super-psychologia, com o mesmo rigor, e precisão obtidas pelas sciencias exactas.

Chegou deste modo a Cultura contemporanea a constatar e elucidar factos concretos de ordem espiritual, tidos como inverificaveis, e como taes pertencentes, exclusivamente á esphera abstracta da Metaphysica e da Theologia.

Semelhantes factos eram mesmo, para alguns, considerados méras superstições, indignas de qualquer attenção.

A VERDADE CHRISTÃ E O FIM DE UMA CIVILIZAÇÃO

Aos grandes Illuminados, aos que entraram na trilha estreita e aspera da Sabedoria, guiados pelo saber e pelos imperativos inflexiveis da vontade ou arrebatados pelos arroubos da fé e da beatitude; aos que pelos degráos luminosos do extasis, chegaram a attingir os estados superiores da Vida — a esses lhes foi dado vislumbrar os sublimes segredos da Creação.

Em contacto consciente, directo, com entidades espirituaes cujo poder de pensamento e acção se hierarchiza ao infinito; em relação constante com as forças que são a alma, a essencia dos cosmos — elles chegaram a comprehender o nem sequer sonhado esplendor, a magnificencia, a magnitude da estructura intima do Universo em suas manifestações cada vez mais subtis, cada vez mais poderosas e surprehendentes!...

Puderam deste modo os grandes Mysticos, fundadores das grandes Religiões, penetrar, em toda sua plenitude os segredos da Vida omnimoda, omnisciente, omnipotente, eterna, fundada na Lei moral, universal e cosmica.

E' a Lei moral que preside ao actuar das forças na apparencia antagonicas de attracção e repulsão, de amor e odio, desde a orbita descripta pelos minusculos electrões iões atomicos, na espera do infinitamente pequeno, até o curso dos astros, das nebulosas, dos systemas solares gigantescos, nos dominios do infinitamente grande; é esta mesma Lei moral que estabelece a natureza dos impulsos de affinidade electiva e separatividade, desde a volição nas fórmas crystallinas, nos primeiros degráos da vida inorganica, até os mais altos estados de consciencia peculiares ao Homem e aos infinitos sêres Super-humanos!

Foi esta Lei cosmica da solidariedade que liga a tudo e a todos, dentro do equilibrio, da belleza, da harmonia, do "amor que reina sobre todo o Universo" — foi esta Lei moral que o Nazareno, sellando-a com seu proprio sangue, viria diffundir no Occidente, prestigiando-a pelo concurso de miraculosos prodigios realizados por meio das forças super-physicas; orientando os homens, seus irmãos, para as estradas intimas da alma, que levam á plenitude do conhecimento, á constatação da sobrevivencia, da immortalidade da consciencia humana, dentro do perenne milagre da Vida!

A sublime doutrina de Jesus, a Verdade christã, inspirada em novos sentimentos de fraternidade e solidariedade, de correntes das verdades eternas, deveria ser incorporada ás velhas Escripturas Sagradas dos Hebreus, animadas de outros sentimentos, nos quaes as mesmas verdades superiores são geralmente veladas sob a fórma de allegorias e symbolos, proprios da poesia hebraica em que os versiculos biblicos se inspiraram.

A fórma symbolica de innumeras passagens do Velho Testamento, seu sentido allegorico, foi desprezado, ou esquecido, no decurso das éras, pela Theologia christã, que preferiu cingir-se á "letra que mata" — no dizer de São Paulo — a considerar "o espirito que vivifica".

Deveria ser de consequencias fataes para o progresso moral da Humanidade este deploravel erro de visão!

Interpretadas literalmente as supremas Verdades sagradas dos textos biblicos resultaram em puerilidades e chocantes contrasensos, oppostos a todas as nórmas da razão humana.

E assim, no momento em que o permittiram o generalizado obscurantismo e a geral ignorancia — insurgiram-se contra a Religião, a Sciencia e a Philosophia!

Rudes foram então os ataques levados pelos pensadores, os sabios, os philosophos, aos reductos da Orthodoxia, abrindo largas brechas no prestigio, na autoridade, no immenso poderio Ecclesiastico, até então incontrastavel!

Os calculos heliocentricos de Copernico, a luneta e os raciocinios de Galileu, as objurgatorias irreverentes de Diderot, as corrosivas satiras de Voltaire, acabaram por abalar até seus fundamentos o secular e majestoso edificio de São Pedro, cuja solida estructura parecia desafiar a acção destrutiva e renovadora do Tempo e das Idéas!...

Apontados vicios insanaveis no Escriptura e no Dogma, foram as causas espirituaes rebaixadas á categoria de superstições, incapazes de resistir a qualquer analyse!

E a mentalidade humana, sem mais apoio nas espheras da espiritualidade, volta-se desorientada, para o terreno da materia em que esse mesmo espirito se occulta ás suas vistas, já agora estranhamente obscurecidas!

E a Sciencia vem declarar não haver encontrado a alma na ponta do bisturi!

E a Philosophia proclama o imperio brutal da Força contra o Direito, desde o "homem, lobo do homem" de Hobbes até o mais desvairado egocentrismo de Nietzsche!...

Não costumam, porém, fazer-se esperar os effeitos causados pela violação dos inflexiveis postulados da Lei moral!

Assistimos ao fim de uma Civilização, victima das proprias armas que forjára com o odio, o egoismo, a desenfreada ambição com todos os sentimentos inferiores da alma humana!

O velho mundo europeu esboróa-se ao peso de sua crassa materialidade!...

Os ultimos clarões da catastrophe expiadora serão, entretanto, os primeiros albores de uma nova éra, caracterizada pelas mais altas concepções do amor e, portanto, da Justiça!

No Continente da Paz, da solidariedade entre os homens e entre os povos, já se fazem sentir os prenuncios da Nova Civilização em que egualmente dar-se-ão as mãos a sciencia, a religião e a philosophia, reconciliadas emfim, a confirmarem, unanimes, a Verdade das coisas espirituaes superiores, ensinada e diffundida por Jesus!

Arnaldo Damasceno Vieira

Nos dominios da Historia

A proposito da "Historia da Civilização", do professor Luciano Lopes

por GARCIA JUNIOR

Quando em 14 de julho de 1789 o povo francez, vencido pela fome, e excitado pelo verbo inflammado de Camillo Desmoulins, tomou de assalto a Bastilha tem-se vulgarmente, que o que caiu, não era decerto, um velho castello, transformado em prisão do Estado, mas sim um symbolo de despotismo, e que por terra, deixava ao homem, liberdade, para ver, para sempre abolido, o apregoado direito divino dos reis, especie de privilegio, que lhes centralizava nas mãos somma fabulosa de poder. Este era tal que Luiz XIV um dia chegou a usar de uma phrase, que é tida ainda hoje, como a mais audaciosa concepção absolutista do seu tempo: L'Etat c'est moi! E era. O resto nada, a começar pelo povo. Eugenio Pelletan que chegou a estudar o seu reinado, estabelece, até, um criterio quasi paradoxal a esse respeito, quando escreveu: L'homme qui a fait le plus mal a la France, c'est Louis XIV; l'homme que la France a le plus admiré, cest Louis XIV: peut-etre, l'admire-t-elle encore". (1) Não sei, se com isto queria o historiador, ficar no convivio, dos que ainda hoje sonham com o explorador da corte de "Rei Sol", de Versailles, ou se era sincera, quando criticando, a supposta incarnação de privilegiada divindade, do mesmo monarcha, dizia ironicamente, que ella era tal, que "circulait comme une monaie courante sur toute la surface du rayume". Penso que era justa, porque dahi em diante Pelletan, mais que ninguem, só tem um empenho: mostrar a decadencia em que ia a monarchia. Tudo se esboróa, se desfaz em pó. Pouco a pouco, como se diluem na sombra, toda a magnificencia dos tempos de Richelieu, de Colbert, de Mazarino. Morto o rei, continua a decomposição, com Luiz XV. Com este, culmina o deboche, a sensualidade, a depravação. O rei muda de amante, como quem muda de camiza.

Em toda a sua vida, afóra as que a Historia não registrou, contam-se-lhe nove amantes. Até o famoso aventureiro Casanova Seingalt, arranjou-lhe uma das nove, a Omorphy. As outras são: a de Mailly, a Chateauroux, a Pompadour, a Romans a Tiercelin, a Manon Lançon e por ultimo, a Du Barry, a quem um fidalgo de espirito chama, *Contesse du Tonneau*, e o povo de "Sultana". Todas essas mulheres, custam uma fortuna ao erario publico, a começar pela Pompadour (2) Ricardo Fuentes, que é sem favor, um dos mais fortes ensaistas, de Hespanha, num estudo curioso, "La mujer del Rey", fallando de Luiz XV, não trepida até em avançar a esta observação caricata, "que as mulheres explicam melhor o seu reinado que todas as historias". E mais adiante; "las amigas del rey eran los primeros ministros y algumas de ellas dieron nombre a una época y a su arte. La Pompadour, vale que el rey; la Dubarry encanalla, corrompe y prostituye la corte, como una contagiosa pestilencia" (3) Os negocios da nação são tratados nos "boudoirs", das amantes de Luiz XV, que parece, mesmo assim não tinha tempo para nada, isto se dermos credito a uma carta do embaixador de Austria quando escreve"... su genero de vida no le déja una hora al dia para ccuparse de los asuntos serios" Finalmente, vencido de uma senilidade precoce, atacado das bexigas, morre, é quando sobe então ao throno Luiz XVI. E' um bom rei, um bom homem, porém um fraco. E' quasi um ser sem vontade. O grande Taine, que lhe traçou o perfil, pinta-o, como um apaixonado de Nemrod: vive para caçar. E quando volta, de mãos abanando, escreve desconsolado no seu "diario", Nada. Governam por elle ou desgovernam talvez, mas isso pouco se lhe dá. Quando em 1785, rebenta o celebre escandalo do Collar de Maria Antonietta (L'Affaire de Collier) caso que Henri Robert, illustre membro da Academia Franceza, estudou ha poucos annos, emprestando-lhe a qualidade de "prefacio da Revolução Franceza", Luiz XVI não esteve a altura da sua posição; mostrou se fraco. E a despeito da agitação popular, que não amava a austriaca, apenas limitou-se a exilar o cardeal de Rohan, e acceitar a decisão do tribunal que mandou, fosse vergastada, Mme. de La Motte, que guardou ainda para o resto dos seus dias, na Salpetriére, um symbolico V sobre as espaduas (voleuse) gravado je se ve, a ferro em braza! (4) Entretanto não esmoreceu no prazer, cynegetico. Continuou caçando. "La revolucion — escreve Ricardo Fuentes, apoiado na autoridade de Taine — ruge a sus pies y el rey, de caza! Destruye el pueblo la Bastilla y el rey escribe en su diario aquel dia Nada! (5) Emquanto isto, morria-se de fome em Paris. O pão custa os olhos da cara, por que sobre o trigo incidem impostos ignobeis. Anda é miseria, desolação.

Isto como, que dêra tempo, a que a obra dos Encyclopedistas fructificasse. Tudo era, como um proseguimento natural, ao trabalho desenvolvido por Voltaire, Montesquieu e Jean Jacques Rousseau, ao nosso vêr o verdadeiro pae da Revolução Franceza. Dir-se-ia, que já agora, toda a nação, anciava por uma mundança de regimen. E Pelletan como para confirmar a nossa asserção, escreveu; "Voltaire avait converti les classes lettrées, Montesquieu les classes aristocratiques, Rousseau les classes populaires, Quesnay les classes laborieuses, et Diderot enfim, dans son programme politique jeté par lambeaux comme les mots de la Sybille, avait laissé echapper cet mot terrible: Le supplice d'un roi change pour jamais le caractére d'une nation". Foi assim que a França chegou aos dias tragicos da Revolução. Do sacrificio dos Girondinos, do dominio sangrento do Incorruptivel, até ao Directorio dir-se-ia, a nação corre toda uma escala de miserias e de crimes. Tactea, apalpa, não sabe emfim o que quer. Um mundo de nomes surge, e da mesma maneira que surge, some-se não raro, através da bôca hiante da Morte, que está vigilante noite e dia na praça da Concordia: a guilhotina. Por ella desapparecem, as figuras mais notaveis da Revolução, é Danton, é Desmoulins é Lucille, é Herault de Sechelles, é Mme. Rolland, é Carlota Corday, é Saint Juste é por fim o proprio Robespierre. Saturno devóra as seus proprios filhos, depois de haver devorado, innocentes, e o que de melhor havia na aristocracia franceza. E isto como nos faz lembrar a derradeira phrase de Mme. Rolland: "Liberdade, quantos crimes praticados em teu nome"! O temporal, o furacão entretanto como tem sangreira, parece querer aprumar-se. O dinheiro rola as mancheias. Vive-se com luxo, opulentamente. E' o dominio do "incroyable", e as mulheres vestem-se a maneira romana, usam tunicas e trazem o cabello a Titus. O governo é porém o que ha de mais, corrupto, debochado, negocista... Barras, neste meio é como, "primus inter pares", exhulta. Em seus salões esplende o que ha de melhor e do peior de Paris. E' la que apparecem Seyés, Talleyrand, Fouché, Josephina, a Tallien, e até aquelle bisonho general, que um dia viria a ser, dentro da historia do mundo, Napoleão I. Mas ao passo que vive rodeado de mulheres, de generaes, de ecclesiasticos, de politicos, Barras, é o typo mais venal que se conhece, tão venal que no dizer do embaixador portuguez que está em Paris "vende-se a quem mais offerecer" (6) Quando de volta do Egypto. Napoleão, que já apresentava credenciaes, de vencedor da campanha de Italia, e desalojador dos inglezes, que sitiavam Toulon, acumpliciado com Luciano, toma as redeas do governo, diz-se que Barras recebe grossa somma; isto não impede porém que mais tarde em suas "Memorias", invista contra o grande corso. Agora entretanto já é tarde. Do Consulado ao Imperio, a ambição do filho de Leticia Ramolino, não conhece, differanças nem vacillações; e ao lado das aguias imperiaes, tremulam as bandeiras da victoria; Austerliz, Eylau, Freedland, Yena, Wagram, Moscowa, Luazen, Fleurus e tantas outras que se perdem, dentro da poeira do seculo. De resto não ha esse homem, que não tenha tremido diante da sua espada, nem Francisco I, nem Alexandre II, nem Carlos VI, nem mesmo o frio Pitt, que insulado dentro da nebulosa Albion, lhe espreita os gestos, atordoados, e morre virgem... Evidentemente, nenhum homem como Napoleão logrou dentro de mais de tres seculos enfechar dentro de suas mãos sommas de poder tão grande. Só Alexandre o Grande pode se lhe equiparar. Mais ninguem. Entretanto, o seu dominio, em França, é como um golpe de misericordia no absolutismo agonizante. Em pouco mais de vinte annos, como se tinha operado uma radical transformação, quanto a concepção do direito que rege o estado moderno, e poucos, muito poucos, foram então os paizes, onde os homens não viram desde logo assegurados, esses mesmos direitos, através de codigos, de constituições! Dahi porque convencionou-se, estabelecer como marco divisionario da civilização do mundo moderno, a Revolução Franceza, tanto quanto a Renascença, é no XV seculo, a separação natural daquillo que a historia chamou com real propriedade e Edade Media.

*

As considerações, que fazemos acima, correm, como elemento elucidativo, sobre a "Historia da Civilização", da autoria do professor Luciano Lopes, sem duvida uma das mais completas figuras do ensino brasileiro, que conheço, figura cuja sympathia irradiante, conta nos meios intellectuaes cariocas, não poucos amigos. De resto nada se póde oppor a "Historia da Civilização", por que tão bem se houve, o professor Luciano, em estudar e dividir, os capitulos de seu livro, consoante o programma official, para as nossas escolas, que é sem constrangimento, que digo, ter bebido alguns ensinamentos, nas poucas horas, que já pude reservar para a leitura daquelle seu precioso trabalho didactico. Infelizmente é pena, que creada ultimamente a cadeira de Historia da Civilização, campo demasiado vasto para explicações, se houvesse restringido a materia, quanto a Historia do Brasil, propriamente dita, materia que por si só, como foi no meu tempo de estudante, constitula uma cadeira, onde não raro poucos eram os que podiam pontificar, isto é, pela mutiplice variedade de assumptos, as vezes de pontos diametralmente oppostos, como o da politica de finança e da economia, afóra o do estudo de factores raciaes, como da colonização, ethonographia, custumes etc. motivo não raro de verdadeiras conferencias, onde é necessario, se imprimir na palavra, o anecdotico e o pittoresco, no meu fraco entender, ainda o melhor meio, de tornar ao alumno menos arido, o estudo de historia, ao mesmo tempo, que o instrua deleitando como manda a velha aphorisma. Do pouco que póde explanar sobre o Brasil, entretanto, o professor Luciano Lopes disse-o como mestre que é: definiu claramente a posição do sr. D. João VI, quanto a fuga para o Brasil; estabeleceu com segurança os prodromos da nossa Independencia de 1822, já prenunciada em revolução anteriores, que mallogradas embora, como a da Inconfidencia mineira, a do Pernambuco em 1817 e outras, eram um indice seguro de fermentação nativista e assim através de um estylo que encanta e surprehende chega até ao Brasil dos nossos dias, e quiçá da propria America.

Lamento não ter podido estabelecer, melhor parallelo, para o estudo da Historia da Civilização, do professor Luciano, do que apresentar o estado social, economico e politico da França, da época, em que seu livro principia. Comtudo, do que escrevi, esboço simples e despretencioso, guardarei outras notas, que talvez um dia, possa metter em littra de forma, ou proseguir ao *currente calamo*, sobre o livro magnifico com que elle acaba de brindar a mocidade estudiosa do nosso Brasil.

(1) — E. Pelletan - Decadence de la Monarchie.
(2) — Jean Hervez - Les maitresses de Louis XV Le Bien Aimé.
(3) — Ricardo Fuentes - Reys, Favoritas y Validos.
(4) — Henri Robert - Les grands procés de la Histoire.
(5) — Ricardo Fuentes - obra citada.
(6) — Raul Brandão - El Rei Junot.

QUANDO A FORTUNA PERSEGUE...

Toda Londres se tem preoccupado ultimamente com os esforços de John Evans que, ha annos procura inutilmente desembaraçar-se dos seus milhões. De facto, enfastiado com a sua immensa fortuna, o sr. Evans legou, ha tempos, tres milhões de libras esterlinas para obras de caridade, retirando-se depois, á vida privada com uma modesta pensão annual de 400 libras.

A sorte, porém, não quiz abandonal-o. Um bello dia, annunciaram-lhe que em suas propriedades da Guyana, haviam sido descobertas ricas minas de cobre.

Disposto a recusar tudo, o sr. Evans presenteou, immediatamente, taes terras a um amigo.

Dois mezes mais tarde — que azar! — herdava 100.000 libras esterlinas, que entregou a um orphanato.

Quatro mezes depois tornou a receber outro legado: 30.000 libras desta vez, somma essa que enviou, intacta a um hospital. Para cumulo da desgraça, o pobre Evans ganhou, ha dias, 5.000 libras em uma loteria de caridade.

Dahi para cá, declarou-se vencido e resolveu acceitar, resignado, tudo quanto lhe cair do céo!

Alexandre I da Russia e a Santa Alliança

Prof. J. LUCIANO LOPES

Com razão ou sem ella a figura de Alexandre I, o neto de Catharina II, subindo ao throno da Russia logo no primeiro anno do seculo passado, avulta-se gigantesca no desenrolar daquelles acontecimentos que culminaram com a quéda do imperio napoleonico e a reconstrucção da nova Europa por occasião do Congresso de Vienna.

Um estudo cuidadoso da sua tão contradictoria personalidade nos faz comprehender de modo mais adequado o porque da Santa Alliança e de outros factos que se desenrolaram na Russia e na Europa daquelle tempo.

Cumpre considerar bem a época do seu nascimento porque a chronologia não deixou nunca de ser um dos olhos da Historia, sendo o outro a geographia.

Alexandre viu pela primeira vez a luz do dia a 23 de dezembro de 1777, isto é, quando faltava apenas um anno para descer ao tumulo o genio extraordinario de Jean Jacques Rousseau, de cujo cerebro febricitante sairam aquellas estranhas idéas humanitarias que estavam já agitando fortemente o pensamento da França e do mundo inteiro.

Até a propria Russia, que, não obstante o movimento europeizante estar lhe imprimindo nova orientação na historia, não deixára nunca de ser um mundo estranho e um tanto mysterioso, impenetravel, não se furtou á influencia dos philosophos francezes.

Cumpre recordar que Catharina II, a famosa, imperatriz da Russia, e avó de Alexandre, logo ao subir ao throno teve como programma seguir a politica de Pedro, o Grande, trabalhando para a europeização do seu povo. Ella deixou-se influenciar pelos philosophos francezes como Voltaire, Rousseau e outros com os quaes mantinha activa correspondencia.

Procurou dar ao seu povo uma constituição inspirada no systema inglez, mas é certo que a Russia não podia de modo nenhum adaptar-se tão depressa a um regimen tão adeantado.

Catharina teve que recuar ante a incapacidade de um povo analphabeto. Como a Assembléa convocada estivesse perdendo muito tempo em discussões inuteis, ella a dissolveu mediante um desses golpes de força tão communs e tão da indole dos imperadores da Russia, e passou em seguida a decretar aquellas medidas que julgava necessarias ao bem-estar da nação. Ella reformou as leis do paiz, fundou universidades, creou numerosas escolas, concedeu certa liberdade á imprensa, etc. Depois, quando presenciou o horroroso drama da Revolução franceza desenrolar-se perante o mundo com todo o seu cortejo de crimes tão communs a todas as épocas de transição, ella sentiu o perigo que corria a segurança do throno russo e procurou recuar do caminho que vinha seguindo, desfazendo muito do que já havia realizado.

Isto aconteceu, porém, já nos ultimos annos da sua vida, que terminou em 1796. Já lhe não era mais possivel apagar a semente do liberalismo semeado na alma sequiosa do povo russo, cujas profundezas mysteriosas passou a ser sacudida pela fermentação revolucionaria que veiu caracterizando a sua historia até o completo triumpho da revolução de 1917. Muito menos lhe foi possivel apagar a semente dos novos ideaes humanitarios, que fizéra semear na alma de seu neto, Alexandre que viria pouco depois a assentar-se no throno dos czares.

Catharina não gostava do filho, Paulo I, e tinha mesmo o intuito de fazer passar o sceptro para Alexandre, a quem procurou dar esmerada educação.

Emquanto outros educadores, como Soltikov, cuidavam da sua educação militar e lhe affeiçoavam a alma ao tradicional absolutismo da autocracia russa, por outro lado, um professor suisso, de nome Frederico Cesar de Laharpe, protestante, guiava-lhe o espirito a abeberar-se fartamente dos ensinos de Jean Jacques Rousseau, que haviam de lhe impressionar profundamente a alma e orientar-lhe muitos dos seus actos.

Não é, pois, de admirar que Alexandre apresentasse na sua vida duas tendencias tão oppostas: uma a que se manifestava nas medidas liberaes que tomou logo no inicio do seu governo e a do seu idealismo superior e mystico, de que foi producto a Santa Alliança: a outra se nos revela na grande mudança que se deu nos ultimos annos da sua vida em que se entregou á direcção de Metternich e se inclinou definitivamente para o absolutismo.

Quando, em 1801, ascendeu ao throno, elevado por uma revolução triumphante sobre o cadaver do pae, o czar Paulo I, Alexandre levava n'alma uma expressão de dôr e de melancolia que lhe havia de nublar constantemente a vida.

Não obstante as suspeitas que pairam sobre a sua participação nos planos da revolução de que foi victima o pae, nenhuma documentação existe que possa culpal-o de cumplice na morte de Paulo I.

Entretanto, começou o governo como se sentisse o desejo de alliviar a alma de um grande peso, tomando medidas que interessavam mui de perto o bem estar do povo; os paisanos puderam adquirir terras, moderou-se a censura rigorosa sobre os livros e jornaes, aboliu-se o tribunal secreto, melhorou a instrucção fundando innumeros collegios e algumas universidades, etc.

Além disso, o czar, logo no dia da sua coroação, mandou pôr em liberdade os presos politicos que se achavam detidos desde o governo de Paulo I, deu ordem de regresso a muitos que se achavam na Siberia, restabeleceu os direitos politicos aos que se achavam privados delles por questões politicas, permittiu o regresso ao paiz a todos os que se achavam refugiados no estrangeiro e tomou muitas outras medidas de caracter liberal que o fizéram passar como o grande autocrata revolucionario da Russia.

De facto elle encarregára Speransky de organizar um plano de reformas que deviam transformar toda a machina administrativa do imperio.

Speransky, filho de um sacerdote, fez com brilhantismo o seu curso universitario bem como o de philosophia, mathematica e theologia, pois que se destinava a principio á carreira ecclesiastica.

Aconteceu, porém, que o grande exito que teve na sua vida intellectual concorreu para que se afastasse da carreira religiosa. A principio professor de philosophia na universidade, depois encarregado da educação dos filhos de um nobre russo, de onde passou a secretario do conselho privado do imperio, conselheiro privado do imperador, etc.

No seu famoso plano de reorganização do imperio procurou elle harmonizar muitos dos principios da Revolução franceza com a monarchia russa sem prejuizo do prestigio pessoal do imperador.

Mas, em se tratando da politica internacional, Alexandre desejou desempenhar um papel importante no continente europeu. Parece que o seu espirito se animava já daquella idéa de lhe estar reservada missão especial da Providencia nos destinos do mundo.

Repudiando aquella politica de neutralidade armada pela qual o czar Paulo I, ameaçava mui de perto a supremacia ingleza nos mares, procurou approximar-se da Inglaterra. Com ella estabeleceu relações de amizade, entrou em negociações com a Austria, celebrou um tratado de alliança com a Prussia, sem comtudo romper com Bonaparte que acabava de ser feito o primeiro consul da França.

Mas as relações com a França foram-se tornando cada vez mais tensas, até que a morte do duque de Enghien, implicado numa conspiração contra Bonaparte, veiu suscitar em quasi toda a Europa um novo movimento de odio contra o imperador dos francezes, e dentro de pouco a Russia unia-se á Austria, Suecia e Inglaterra numa colligação contra a França.

Foi-lhe entretanto adversa a sorte das armas porque os exercitos russos foram completamente destroçados na memoravel batalha de Austerlitz, que tanto contribuiu para a fama e gloria de Napoleão em toda a Europa.

Depois dessa batalha a Austria acceitou a humilhante paz de Presburgo, emquanto a Russia por sua vez entrava tambem em negociações com o inimigo.

Entretanto, não querendo faltar ao compromisso assumido para com seu alliado, Frederico Guilherme, da Prussia, consentiu em não retirar o seu exercito que devia ser empregado contra os francezes. Mas Frederico por seu lado compromettia-se a ajudar Napoleão contra a Russia.

O resultado foi que a luta reaccendeu, os prussianos foram derrotados nas batalhas de Iena e Auersdat, e os russos pouco depois, tiveram a mesma sorte em Eylau e Friedland, depois do que foram obrigados a acceitar a paz que lhes offerecia Bonaparte.

Assignou-se, pois, o tratado de Tilsitt pelo qual, a pedido de Alexandre, a Prussia conservava ainda uma parte do seu territorio e Alexandre abandonava a alliança da Inglaterra para buscar a da França, fazendo parte do bloqueio continental pelo qual Napoleão esperava anniquilar de vez o commercio inglez. (1807).

Realmente soubera Napoleão, admiravel conhecedor dos homens, appellar para a ambição de Alexandre, propondo-lhe dividir entre si o dominio do mundo. Mesmo assim o bom entendimento entre os dois soberanos não podia durar por muito tempo. Para se recomeçar a luta motivos havia de sobejo, entre os quaes a desconfiança existente entre ambos e o commercio russo profundamente prejudicado pelo bloqueio continental.

Durante o curto periodo da alliança com Napoleão, a Russia póde, com exito, mover guerra á Suecia, á Turquia e á Persia, augmentando com isso o seu territorio.

Quando afinal, não podendo conter o descontentamento do povo causado pelos graves prejuizos ao commercio russo, o czar resolveu a permittir, de certo modo, a entrada de navios inglezes nos portos da Russia, o resultado foi o rompimento com Napoleão que planejava já a invasão do paiz.

Tanto isto é certo que todos os preparativos estavam feitos e todos os planos já traçados para a grande invasão, arrojadissima empresa que ia ter como resultado a ruina dos exercitos da França e a quéda de Napoleão.

Alexandre teve neste feito a maior glorificação da sua vida: Foi realmente um grande e heroico sacrificio permittir a invasão do seu territorio por um exercito de 600.000 homens, como unico meio de cumprir aquillo que elle julgava ser a sua missão providencial de libertar a Europa do seu maior flagello que era Bonaparte.

A sua tactica consistiu na mesma que puzeram em pratica outróra os scithas contra Dario: retiraram-se sem offerecer combate ao inimigo, mas ao mesmo tempo destruiam tudo na sua passagem, de sorte que o invasor não tinha nenhum meio de abastecimento.

Deste modo os exercitos de Alexandre foram-se retirando deante do de Napoleão, e só junto do Borodino, como uma heroica tentativa para salvar Moscou, é que procuraram deter o passo ao invasor numa encarniçadissima batalha de resultado indeciso, mas de gravissimas perdas de lado a lado.

Não quiz Kutuzoff, o commandante dos russos arriscar a sorte do exercito e da nação numa batalha decisiva: continuou a retirada abandonando ao invasor a capital que foi incendiada poucos momentos antes da occupação.

Em Moscou não encontraram os francezes nenhum meio de abastecimento porque os russos destruiram tudo o que não puderam carregar; e porque Alexandre recusava orgulhosamente a paz proposta por Bonaparte, força era emprehender a retirada justamente quando o inverno ia chegando, mais impiedoso que nunca, como se de proposito para, em cooperação com a fome e os cossacos, perseguir cruelmente o inimigo, aniquillando de vez o mais temivel exercito que fizéra tremer a Europa toda.

Não houve ainda uma penna que descrevesse ao vivo as peripecias da retirada do famoso exercito de Napoleão, mas para se fazer idéa do que foi essa horrorosa tragedia, basta lembrar que daquelles 600.000 homens, apenas puderam atravessar a salvo o Berezina 50.000, doentes, famintos, estropiados, imprestaveis para qualquer esforço.

Estava consummada a ruina do grande exercito de Napoleão. Este correu a Paris e conseguiu pôr em armas 450.000 homens com os quaes procurou fazer face á nova colligação que surgia contra a França.

Alcançou ainda victorias brilhantes, recusou orgulhosamente a paz que lhe foi offerecida, mas foi afinal obrigado a retirar, viu invadidas as fronteiras da França, encontrando-se elle na contingencia de abdicar da corôa e a contentar-se com a ilha de Elba, emquanto que os invasores impunham a restauração dos Bourbons no throno da França.

E Alexandre I, que foi o verdadeiro vencedor de Napoleão, encontrou-se a mais imponente figura da politica européa, justamente como aconteceria mais tarde a Wilson depois da Guerra Européa: "Entre as grandes potencias a Russia tomou, sem competição, o primeiro logar, não só por causa da mui viva impressão que havia causado a destruição do gigantesco exercito de Napoleão nas geladas planicies do grande imperio do Norte, mas tambem pela personalidade do czar Alexandre a quem a Europa apreciava e temia no mesmo tempo, como o anjo exterminador que soubera precipitar da sua immensa altura ao abysmo [illegible] o Satan Corso".

No apogeu da sua gloria [illegible] nelle os [illegible] ideaes humanitarios que Laharpe lhe [illegible] n'alma.

[illegible]

Correio Feminino

O TRATAMENTO DA PELLE PELO "PEELING"

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Após uma semana a pelle velha despregu-se tal qual uma mascara.

Já explicamos ha dias, num outro artigo, o que vem a ser o "peeling". Conforme promettemos iremos dar hoje ás gentis leitoras tudo que se passa numa pelle sujeita a esse procurado e interessante tratamento de belleza, desde o primeiro dia em que se faz a applicação até áquelle em que a pelle velha é substituida por outra nova.

1.º DIA) — Com o auxilio de um pincel apropriado passa-se uma leve camada do "peeling" sobre uma pequena parte do rosto, como por exemplo, em baixo dos olhos. Esse é o local que mais se inflamma com tratamento. Durante o primeiro dia sente-se um pequeno ardor e a pelle fica mais sensivel, mesmo ao tocar.

2.º DIA) — Passa-se o pincel em mais algumas partes do rosto, de preferencia a testa e o queixo. Já a pelle em baixo dos olhos fica um pouco vermelha, o ardor augmenta. Tem-se a sensação de que se passou um ferro de engommar bem quente no rosto.

3.º DIA) — Applica-se o "peeling" nas partes que faltavam. Os olhos começam a desinflammar emquanto que o ardor continua augmentando, mas agora sómente na testa e queixo.

4.º DIA) — A pelle vae mudando de aspecto nos olhos, testa e queixo, já; não impressionam mais quanto á dôr. Sómente nas bochechas e "double-menton" observa-se uma sensação um pouco desagradavel de ardor.

5.º DIA) — Toda pelle está como que envernizada. Vê-se que perto dos olhos, nariz e bocca ella quer despregar. Já não se sente a menor dôr.

6.º DIA) — A pelle dá a impressão de estar atravessada em todos os sentidos por pequenas estrias.

7.º DIA) — Do setimo dia até ao nono, a pelle vae se despregando facilmente e em baixo nota-se perfeitamente uma superficie rosada, livre de cravos, sardas, manchas e pequenas rugas.

São esses os factos observados dia por dia, numa pelle sujeita ao tratamento pelo "peeling", sem duvida, um dos optimos processos para substituir uma pelle por outra nova.

PALESTRA FEMININA

Gabriel Boissy; poemas em verso, traduzidos em prosa

O erro

— "Disseste que o amavas?
— Disse-lhe sim.
— E elle acreditou?
— Como pódes duvidar?
— Então, minha filha, chora, chora, sobre o teu amor"

Sopro

Do que embalsamados jardins, vêm esses sopros crueis que dão tanto prego á primavera?
— Vem do cemiterio, onde sob os louros repousa.
A rosa que me tornou insensivel ás rosas...

Noite

A noite ergueu-se com o silencio.
Rica de mil rumores miseraveis.
A noite ergueu-se com um suspiro, para os astros.
Porque os astros não suspiram para nós?
Tudo permanece, como hontem, incommunicavel.
Só o amor e a morte nos consolarão ainda.
Desta infinita solidão!

A meia-voz

— "Ah! como cae a noite!...
— "Não sei...
— "O que dizes?
— "Não sei se a noite cae. Estou junto a ti, e tu sorris..."

Roubo

A lua sobre os jasmineiros...
A clemente!
Quererá ella roubar-lhes o aroma?

O rouxinol

A brisa das montanhas traz-me o gorgeio do rouxinol.
Ai de mim! Em breve não mais hei de ouvil-o!
Nem este canto, nem mesmo outro rumor.
Nem sobre os meus labios hei de sentir.
O sopro da brisa matinal...
Oh rouxinol! haverá por acaso, um outro paraiso?

Os lilazes

Uma vidraça apenas me separa da rapariga que passa admirando Um ramo de lilazes...
Porque estou tão longe della Com esses lilazes primaveris estão longe de meu coração desencantado?

La Coquette

Ella atirou-me ao passar
Um ramo de amendoeira em flor.
Mas porque? Oh! dizei-me, porque fugiu ella tão depressa?
Traducção de

CLAUDIA

NA JUDÉA

Tinha Jesus no olhar o doce azul dos mares
E no cabello d'ouro os raios estrellares.

No seu sorriso em flôr alguma coisa havia
Dos beijos virginaes dos labios de Maria.

Seu passo era tão léve e sua voz tão mansa
Como deve ser léve um sonho de creança.

Elle vinha do céo dizer ao mundo inteiro:
"Eu sou Filho de Deus Messias Verdadeiro"

O povo soluçava ouvindo a voz dolente
Do pallido Jesus tão doce e tão clemente!

E Maria tambem, lembrando a prófecia
Do velho Simeão, da espada da agonia,

Soluçava de dôr fitando os olhos castos
No rosto de seu Filho, em seus cabellos bastos

Mas Jesus, a sorrir, falava á turba immensa,
Silenciosa a escutar, de sua voz suspensa...

E a palavra de luz de seus olhos descia,
Como o pranto sem fim dos olhos de Maria.

(AUTA DE SOUZA)

FEMINIDADES

Nomes exoticos designam os chapéos de palha novos; esta primavera usaremos "canotiers" de "kion-siore," "bambou," capellinas de "kakonha" e fantasias de palha "regilsse." Accaso nos presagiam uma moda oriental? Até agora impera o preto.

As flores apparecem timidamente, mas em troca abundam as pennas e azas. No hotel Crillon uma joven senhora usava uma capa original de "haboulac" vermelho antigo, sobre a qual se pousavam pequenas azas pretas e brancas. Com um agasalho de "lontre" vimos um gorro de palha "cirée," cortado por uma aza de avião formada por uma pequena penna "laqué" preta. Com um vestido de noite, branco, uma capa toda de pennas de gallo enroscadas como se fossem cachos.

As primeiras capelinas para o meio dia são de capa chata, muito inclinadas para a frente. Mas daqui ao verão... sabe Deus se não predominará o movimento para traz.

Para as reuniões mundanas nas ultimas horas da tarde surgiu uma moda especial que amplifica os vestidos para o dia, permittindo-lhes audacias e fantasias, á hora do chá, do "bridge" ou do "cocktail," sendo uma escala intermediaria entre aquelles e os vestidos de noite.

Para a hora do "cocktail" nos logares publicos, as "toilettes" são mais sobrias, os vestidos menos compridos e sem decote. Admittem-se com preferencia os vestidos de velludo, as capas e os agasalhos de pelles preciosas. Embora se adoptem as cores escuras, agrada vêr-se sob um agasalho de "lontre" de "breistwantz" um vestido de setim claro, uma blusa de lantejoula, um "chemisier" de "lamé" dourado ou prateado como os que foram creados por Maggy Rouff.

Os chapéos são "toilette." As palhas brilhantes levam plumas e as toques de "aigrettes" em um tom que faça jogo com o vestido, compõe conjunctos muito bonitos e originaes.

CHAPÉOS PARA A NOITE

A moda actual, simples, em suas linhas geraes é extraordinariamente rica de detalhes que, em fontes diversas, vão colher os costureiros. Da sumptuosidade do Oriente, de alguma pagina historica ou de um quadro celebre, elles resuscitam aos nossos olhos as mais encantadoras imagens.

Nunca tivemos tão grande variedade de gollas, "collettes" e "fraises" para emmoldurar o rosto; joias de fantasia, finamente cinzeladas; grampos chinezes, enfeitando um exotico penteado laqueado; cintos, ornados de pedrarias, unico adorno de uma toilette escura; largos cintos da côr viva, sobretudo sobre o negro, fechados por uma placa oval, sobre o qual se incrusta um motivo improvisado, e, principalmente a infinita variedade de modelos de chapéos.

Os detalhes, que são para a toilette o que o espirito é para a belleza, farão o assumpto de uma futura chronica; por hoje, tratemos dos chapéos para a noite, desses que a mulher elegante usa desde a hora do "cocktail" até depois de meia-noite. Tão pequeninos são, um pouco menos que uma "coiffure", que já os toleram as plateas de Paris.

O "béret" Henrique III, em velludo preto, com um tufo de pequenas plumas, do lado, acompanhado da "fraisé" da época dos "mignons" é, actualmente um dos modelos predilectos.

Os chapéos que se inspiram nos mestres flamengos, Memling e Van Dyck, são ricos e excentricos; apenas certos typos de mulher pódem trazel-os sem prejuizo da belleza do rosto.

Deve-se ao successo do ultimo livro de Stephan Zweig "Maria Stuart", um certo modelo de chapéo para a noite; é uma perfeita evocação da "coiffine" da desevocação da "coiffeure", da desventurada rainha da Escossia. Veremos uma infinidade de chapéos de inspiração militar; "bersaglieri", capacetes de Saint Cyr, o gorro do Duce, com borla e galões dourados, "fuzileiros", etc. etc.; felizmente nenhuma modista se lembrou de reproduzir os immensos chapéos de pello da Guarda Real de Londres!...

Illustrando estas linhas temos um interessante modelo de Lauvin, que lembra o capacete dos guerreiros antigos; é um "bonnichou" de lamé dourado, egual ao vestido, todo trabalhado de pospontos formando quadrados. Um finissimo véo de "tulle" castanho esbate-lhe o contorno muito symetrico.

O mesmo modelo, executado em setim preto "ciré", ornado de véo de côr, azul claro, por exemplo, uma das grandes novidades do momento, será egualmente chic e talvez mais pratico.

KAY

LEITURAS DE ½ MINUTO

Angelus Domine

O sol ardente daquelle verão, foi pouco a pouco desapparecendo, e, suavemente, as sombras da noite foram vencendo a claridade do dia...

Apressados foram os passaros buscar abrigo, nos galhos despidos das arvores, cujas folhas haviam tombado seccas sobre o chão empoeirado...

*

O céo pareceu mais azul, reflectindo, majestoso, os ultimos raios do sol poente.

*

Ao longe, as cigarras deixaram ouvir as notas de suas canções e os sinos das egrejas soaram lentos... graves... solennes...

*

A pallida monja do convento, ergueu os olhos ao céo e docemente murmurou:

— "Angelus Domine annunciabit Maria", emquanto a anciã de cabellos brancos e a ingenua netinha, tambem uniam as mãos, repetindo com devoção: "O Anjo do Senhor annunciou á Maria..."

*

Ao longe, as cigarras deixaram de cantar; e as sombras da noite venceram emfim a claridade do dia...

A CRUZ

Foi uma noite, que surprehendi o segredo de uma formosa mulher, e escutei indiscreta o seu monologo amoroso, que em voz tremula seus labios murmuravam:

"Corre um vento gelado que abate as arvores e geme tristemente...

"Olho as estrellas que brilham no alto, e penso em ti, meu amado...

*

E sinto que o frio de minha alma é mais intenso do que o frio que me gela as mãos...

Estou só... tão só que meu coração, soluça de amargura!

Só a cruz, nossa cruz que beijo com devoção, allivia um pouco a minha tristeza e me faz pensar que devo carregal-a sempre, qual um formoso symbolo que recorda o passado!..."

*

Meus olhos curiosos pousaram-se então sobre o peito da bella mulher, e viram brilhar sobre a brancura de seu vestido, uma pequena cruz de ouro...

No alto scintillavam as estrellas...

— Poemas em prosa de

Argentina Dias Lozano

SEGREDOS DE EVA

O habito de arrancar as sobrancelhas até deixal-as transformadas em uma só linha de pequenos cabellos é, além de absurdo, contrario aos actuaes dictados da moda, a qual decreta que as sobrancelhas devem ser modeladas, naturalmente, mas sem exagerar sua finura, de modo a tirar-lhes toda individualidade. Se são demasiado ralas, a vaselina ou o azeite de castor, usados á noite, estimularão seu crescimento.

• •

Para alcançar a maior estatura possivel, existem exercicios que esticam o corpo até dar-lhe seu maior comprimento.

1º — Collocar as palmas das mãos no solo sem flexionar os joelhos.

2º — Encostar os joelhos na cabeça, mantendo os pés ligeiramente separados um do outro.

3º — Deitada no chão, levantar as pernas e tocar o chão com os dedos dos pés, passando-os por sobre a cabeça.

4º — Sentada no chão abraçar os joelhos com as mãos e balançar-se de frente para traz.

5º — Adoptar a posição esticada emquanto se está de pé, emquanto se anda, e emquanto se corre. Desta maneira se conseguirá a expansão dos musculos elasticos situados entre as vertebras, dando ao corpo sua maior altura.

O pó de amendoas é magnifico alimento para a cutis; limpa-a, e é, ao mesmo tempo, adstringente.

Suavisa e proporciona a alabastrina que tanto busca a mulher nos distinctos preparados que offerecem os salões de belleza.

Pode-se comprar este pó em qualquer pharmacia.

Põe-se uma toalha quente sobre o rosto para abrir os poros. Em seguida toma-se uma colherada de pó de amendoas misturada com agua, formando uma pasta e com esta fazem-se massagens para cima. Deixa-se durante uma meia hora esta pasta sobre o rosto e depois lava-se com agua morna.

O effeito é maravilhoso.

• •

Os simples serviços domesticos, muitas vezes, nos deixam com as mãos asperas e a impressão desagradavel de estarmos ainda cheirando á gordura. Uma ou duas colheres de sopa de assucar, misturadas com um pouco de agua, esfregando muitas vezes, fará desapparecer tudo, dando ás mãos uma maciez bastante agradavel.

Um pouco sobre o artificio

Não desprezar nunca a pintura quando a nossa physionomia não der mais aquillo que desejamos, diz Lucie Delarue Mardrus.

Sempre podemos conseguir qualquer coisa da cabeça mais ingrata. Devemos buscar o "seu estylo".

Em geral, as senhoras ditas "passadas" atormentam-se mais nesse particular que ás jovens.

E' natural que ellas se "defendam", que essa luta contra a natureza inclemente venha de inspiração notavel!

Como não terão ellas razão? Se permittirmos a natureza agir a sua vontade, já a começar de certa edade entramos a descobrir no nosso rosto uma desgraça por dia!

Quando pensamos que Balsac, tão perto de nós, poude escrever "La femme de trente ans", e, pensando ainda que, Madame de Warens, quando Rousseau a chamou "maman" tinha vinte e oito annos, ficamos amedrontados diante do destino que acceitava as mulheres de antigamente!

Ninon de Lenclos hoje não seria a maravilhosa excepção que assombrava os de seu tempo.

A nossa época, alem das grandes descobertas scientificas, inventou o prolongamento da mocidade da mulher. O "irreparavel ultraje", não é definitivo.

Quem venha da edade ou da physionomia existem cem pequenos artificios para disfarçar na belleza aquillo que nasceu ou se originou na feiura.

O primeiro dever esthetico da mulher é de ter a vontade firme de não se desleixar.

O pensamento constante da belleza torna, por secreto milagre, as mulheres bonitas.

A quem nos disser que o artificio é na mulher desprezivel, nós poderemos responder que o primeiro dos artificios foi a roupa. Nascemos nus, e a roupa por conseguinte não tem razão de ser.

Não é possivel vivermos como animaes, tal como a natureza nos fez. O vestuario foi o nosso passo inicial para a civilização. Uma vez enfaixados desde as primeiras respirações, os recem-nascidos entram para sempre no caminho da "hypocrisia" (do artificio).

A pintura para muita gente é uma hypocrisia, mas muito mais innocente e necessaria que muitas outras que o mundo adopta.

A arte deve corrigir a natureza... e, na mulher, a arte está em não deixar ver o fio... O exagero na pintura é um erro grave. Não se deve, dizia uma velha dama das minhas relações: "Se mettre des bêtises sur la figure".

E' preciso, segundo a phrase do poeta Felippe Crouzet:

"Y mettde ur peu de faux pour souligner du vrai".

Em summa, para que uma mulher tire partido do artificio, ella deve se revelar uma artista! Sem saber, conhece regras de desenho, pintura e... por que não dizer que é poeta?

L. V.

PARA A DONA DE CASA

Ao pintar as paredes e os tectos, encontram-se, ás vezes, manchas de tintas muito cacetes, pois não se podem cobrir completamente com as novas capas de pintura. Tapando as manchas com lacca ou pintura velha, dissimulam-se bastante, mas não tardam em reapparecer. Um remedio muito efficaz e pratico consiste em collocar uma vasilha de zinco no solo da habitação de que se trata e queimar na mesma uma certa quantidade de enxofre, depois de haver fechado todas as portas e janellas da peça da qual falamos. Os vapores de enxofre, consistentes em acidos sulphurosos, destroem as manchas de anilina, que desapparecem por completo.

• •

Para dourar ferro, aço e metaes, numa dissolução de ouro deita-se ether sulphurico e agita-se bem. O ether se apodera do ouro e sobrenada no acido; collocam-se os dois liquidos num tubo muito delgado, tapando-lhe o extremo inferior, e quando o acido estiver bem repousado, destapa-se o extremo dando-lhe saida, separando-o, assim do ether. Este põe-se num frasco e se tapa bem. O ferro e o aço devem estar humidos. Para doural-os derrama-se sobre elles o licor um pouco quente, e torna-se a brunir.

* *

A formula seguinte emprega-se com grande resultado para limpar a pintura muito suja das paredes e das portas.

Fervem-se em fogo lento e sem deixar de agitar, 30 partes, em peso, de borax em pó, e 45 partes de sabão moreno de bôa qualidade, cortado em pedacinhos, com 300 partes de agua. Applica-se o liquido resultante com uma flanella e logo depois lava-se a pintura com agua clara.

Outro processo muito simples consiste em pôr um pouco de amoniaco na agua temperada, molhar depois nesta, uma flanella e lavar cuidadosamente toda a parede, mas sem esfregar.

• •

Para preservar os quadros, pregam-se pequenos pregos no reverso dos angulos inferiores, evitando assim que o pó forme essa linha preta no papel da parede o que muitas vezes impede de mudar de logar os quadros.

• •

Um vidro de amonia destampado, dentro de um armario fechado, tirará completamente o mofo de toda e qualquer peça.

A MULHER GALANTE

A parte mais difficil nas preoccupações femininas é a "coquetterie". Em muitas creaturas a "coquetterie" é um dom. Ellas já nascem sabendo essa infinidade de meios de agradar e seduzir. Em outras, a arte vem com o tempo, com a edade, e com acção poderosa do meio. Na terceira categoria será inutil qualquer tentativa. Certo genero de mulheres são a negação para o dito "bello sexo"... Muitas das vezes possuem recursos, podem comprar o que ha de bom e melhor, mas collocando o objecto sobre si, este perde cento por cento do seu valor! Tem-se a impressão de que essas creaturas possuem uma acção negativa, uns fluidos destruidores da belleza!

N'um simples collocar de um chapéo a mulher galante se define...

Ao calçar as luvas, ao abrir de uma carteira...

O menor detalhe trãe a verdadeira "coquette".

E' certo que não me refiro a "coquette" exagerada, a "falsa coquette". Falo daquella que traz no sangue o germen do "chic", desse adoravel "microbio", cujos symptomas accusam-se na maneira de assestar o "lorgnon", de levar uma chicara de chá á bôca, de passar o "baton" nos labios, ou a marca de um perfume persistente e indefinido que deixa á sua passagem...

E' curioso como encontramos no povo frequentemente, mulheres com um chic todo especial e que dariam, sem muito trabalho, licções de bom gosto a uma "senhora da alta"...

Aliás, a mulher tem muito mais capacidade de adaptação do que o homem. Ella assimila com maior facilidade. O homem, se não tiver tido um nascimento entre elegancias, nunca as adquirirá! Apesar de todo o esforço que fizer para se tornar um "dendy", o "Jeca" se denuncia.

A mulher ao contrario, confunde-se. Ella illude, seduz, convence.

Na brasileira o chic se generaliza. Até aqui era notado sómente na mulher franceza.

A "midinette" por exemplo, que é de uma classe pobre, destaca-se pela graça do seu vestuario. De um trapo ella faz uma gravata original! De um pedaço de panno "chiffonné" faz resurgir uma fórma de belleza e graça.

E quem sabe se da originalidade de seus arranjos, dos recursos improvisados pela miseria, não nasça a creação de um novo modelo mais tarde copiado e introduzido no luxo dos salões?

A "coquetterie", está para a alma feminina como a bondade, a ternura, a meiguice e o amor!

L. V.

FOOTBALL PROFISSIONAL NA AMERICA DO NORTE

A crer no que declaram as estatisticas norte-americanas, durante os tres primeiros mezes da actual temporada sportiva, já morreram trinta jogadores profissionaes tendo ficado feridos 75.900, nas diversas partidas de football.

Quando na America se disputa uma partida do famoso jogo, acham-se promptos para entrar em acção um grupo de medicos e outro de enfermeiros, com as suas respectivas ambulancias, e jogadores supplentes aguardam na linha do "field", com o fim de substituir os jogadores feridos.

As investigações revelaram que 60 % dessas desgraças são devidos á propria natureza do jogo. A violencia com que é levado a effeito lhe dá as caracteristicas de uma verdadeira batalha mortal.

Ha uma anecdota que revela o perigo do jogo. Em certa occasião, uma senhora disse a um de seus amigos que seu marido havia feito um "goal" a favor de seu "team", e o seu interlocutor lhe perguntou:

— E quando é o enterro, minha senhora?

CASAS DE VIDRO

Certo industrial de Toledo, no Estado de Ohio, dedica-se á fabricação de blocos de vidro, de grande resistencia, que deverão ser empregados na construcção de edificios de diversos andares.

A firma que se especialisou em tão curiosa producção emprehendeu a construcção de um predio de quatro andares, sem janellas. As paredes serão translucidas, porém, não transparentes, de modo a permittir que os aposentos recebam amplamente a luz do dia, sem que seus habitantes fiquem expostos á curiosidade dos visinhos.

A' noite, o edificio illuminado internamente, deverá apresentar um aspecto feerico.

As actividades desse industrial não se limitam á fabricação de pesados blocos de vidro; á sua fabrica devem os americanos uma especie de vidro soprado, de tal maneira fino, que póde ser empregado na confecção de algumas peças de vestuario.

Depois disso, ainda haverá quem se ria dos sapatinhos de vidro que a distracção de certo typographo de outróra poz nos lendarios pés de Cinderella?

JUANA DE IBARBOUROU

de AFFONSO LOUZADA

Na grande poesia de Hispano-America, hombreando com aêdas excepcionaes como Gabriella Mistral e Delmira Agostini, avulta, como uma das maiores poetisas de toda a America, a figura inconfundivel de Juana Ibarbourou.

• •

Enamorada da Natureza exhuberante do Novo-Mundo, a insigne artista da palavra rimada, na embriaguez do seu deslumbramento espiritual, as bellezas perennes da terra maravilhosa de Colombo, sob cuja inspiração o seu verso magico vibra como um clarim de alvorada e, nelle tudo se movimenta num sopro miraculoso de vida, alça-se como um condor em pleno vôo e se enche de rumores.

• •

No verso naturalista de Juana de Ibarbourou tem-se a impressão nitida e perfeita de que as paizagens, como miniaturas grandiosas, fôram transportadas para as suas estrophes estupendas!

• •

Alma delicada e sensivel ás coisas grandes da Vida, a sua lyrica personalissima não se resume, toda, na contemplação extasiada da Natureza. Ella cede logar aos imperativos incoerciveis dos sentimentos affectivos mais dignificantes do homem, e ell-a ajoelhada deante do altar sacrosanto do amor, entoando os seus hymnos ás grandezas sempiternas do coração humano.

Da contemplação da Natureza, Juana de Ibarbourou, a gloriosa "Juana de America," passa á contemplação de si mesma, e deixa que nos fale a sua alma cheia de um sentimentalismo suave, sem aquelles arroubos tragicos ou peccaminosos de Delmira Agostini.

• •

Buscando no amor inspiração larga e profunda, vibrante como um sino festivo, o éstro genial da autora de "La rosa de los vientos" vae irradiando, sempre e sempre, novos rythmos que ella crêa ao sabor de sua alma eternamente insatisfeita de mulher e de artista.

• •

Gloria legitima da intellectualidade americana hodierna, a grande poetisa uruguaya é uma affirmação pujante do Novo-Mundo!...

AFFONSO LOUZADA

PAISAGENS CARIOCAS

Foi Gonzaga Duque, o critico de arte, que o tempo que passa faz avultar cada vez mais em nossa admiração, quem disse que uma paizagem, para ser paizagem deve mostrar mais alguma coisa do que a reproducção approximada da natureza. Deve exprimir uma emoção, traduzida de um modo que é particular do seu autor, deve commover, fazendo-nos participar dos seus encantos, arrastar-nos ao seu seu scenario, prender-nos no seu ambiente, emfim, transmittir-nos a sinceridade que a anima. Se o critico inolvidavel fosse vivo, teria agora mais uma opportunidade de ver confirmada essa sua opinião, visitando a exposição do paizagista Vicente Leite.

Esse artista, realmente, não é apenas um copista da natureza.

Porque elle recebe della a emoção e a transmitte com extrema facilidade á paisagem que pinta.

Suas télas, portanto têm todos os requisitos exigidos para agradar. E agradam extraordinariamente, cada qual mais suggestiva, cada qual mais impressionante.

Se houvesse mais variedade de ambientes, mais diversidade de motivos, nenhuma restricção haveria a fazer á exposição do artista, com a qual a Associação dos Artistas Brasileiros inaugurou a temporada.

Vicente Leite, entretanto, empolga pela emoção que dá aos seus quadros, pintados e sentidos por mão de artista. Na relva, como no matto grosso; nos caminhos abertos como na encosta das montanhas; na sombra de uma mangueira secular, ou sob o rigor de um sol de verão, em tudo sente-se a natureza morna e viçosa, fresca e saudavel, cheirosa e empolgante, sorrindo em suas paizagens cheias de esplendor.

— A exposição inaugural do anno é uma promessa deliciosa de uma temporada de arte de primeira ordem.

Vicente Leite offerece nella um espectaculo maravilhoso para os nossos olhos e para a nossa emoção.

Correio Feminino

A nossa mesa

Flôres para a mesa dos cysnes

(Continuação do numero anterior)

As petalas das flôres são cortadas em tiras de papel com 25 centimetros de altura e 3 centimetros de largura.

As tiras são arredondadas em uma das pontas e abertas com os dedos para dar o feitio exacto da petala.

As dimensões dadas servirão para a confecção de uma grande flôr, que levará 40 petalas.

Faz-se o pistillo cortando-se uma tira de papel com 7 centimetros de altura e 40 centimetros de largura. A altura será toda recortada em franja, deixando-se porém, presas na parte de baixo. Todas as franjas serão torcidas. Juntam-se todas, amarram-se e prende-se num arame grosso para fazer-se o pé.

Este ramo terá 1 centimetro de comprimento. Prompto o pistillo, prende-se a parte da petala friada liga para cima. Depois de presas as 40 petalas faz-se mais 30 duplas e colloca-se tambem ao redor das outras. Collam-se ainda mais 14 petalas; estas, porém, terão um lado branco e outro verde. O lado verde fica para baixo. Estas petalas completarão a flôr. A proporção que se forem prendendo as petalas, vae-se amarrando com um arame fino.

Prompta, tira-se e corola-se todo o cabo com papel crepon verde e dá-se uma porção de voltas no arame em fórma de espiral.

Depois do pé torcido poder-se-á tambem collocar folhas no pé.

Descrevi a confecção de uma flôr grande porque as pequenas são feitas pelo mesmo processo.

Uma mesa, enfeitada só com estas flores, constitue um lindo ornamento.

Em vez de branco poder-se escolher outras côres para as flôres como vermelho, amarello, rosa, etc.

AINGE

Forno e fogão

FORNO E FOGÃO

BIFES

A carne para bifes é em primeiro logar o filet, depois o alcatra. Deve-se cortar a carne através das fibras, em pedaços de uns cinco centimetros, por dois de altura. A carne não deve ser lavada, mas sim raspada.

Caso se queira laval-a deve ser então muito bem enxuta.

Batem-se depois os bifes no momento de irem para a frigideira e deita-se-lhes um pouco de sal. Estando bem quente a gordura ou manteiga em que vão ser fritos, deitam-se-lhe os bifes, conservando sempre o fogo forte e por egual; quando corados de um lado, viram-se do outro. Servem-se simples ou com o môlho que se deseje.

BIFES A PORTUGUEZA

Fazem-se em manteiga uns bifes bem grossos e bem corados.

Preparam-se á parte umas fatias de pão torrado e uns tomates recheiados. Colloca-se sobre cada fatia torrada um bife e sobre o bife um tomate recheiado e á volta batatinhas fritas.

Serve-se com o seguinte môlho: põem-se numa cassarola meio litro de caldo, uma colherinha de caramel, um calice de vinho Madeira, duas pimentas, dois cravos e um bouquet de cheiros verdes, isto é, salsa, cebola, mangerona, louro e segurelha. Ferve-se tudo uns oito minutos, passa-se no passador e junta-se uma colherinha de assucar com um pouco de raspa de laranja e caldo de limão.

Aquece-se tudo junto, mas sem deixar ferver.

BIFES ABAFADOS

Cortam-se uns bifes de colchão molle (não é necessario filet), esfrega-se um pouco de sal em cada um e deixam-se num prato. Corta-se uma cebola grande em rodas finas, descascam-se batatas e cenouras.

Deita-se numa cassarola um pouco de gordura derretida, e arruma-se fóra do fogo da seguinte maneira: uma camada de bifes, uma de rodas de cebola crua, uma de cenoura e azeitonas e assim até acabarem todos os ingredientes. Vae ao fogo muito fraco tampando-se muito bem a cassarola.

E' necessario de vez em quando sacudir a cassarola para que os bifes não peguem no fundo.

TOMATES RECHEADOS

Tomates, ervilhas, "mayonnaise", ovos e pepinos em conserva.

Corta-se a parte superior dos tomates e, com uma colherinha, extraem-se as sementes.

Enchem-se os tomates com ervilhas misturadas com "mayonnaise" e enfeitam-se com rodellas de ovo, "mayonnaise" e pepinos em conserva.

OVOS MEXIDOS COM PRESUNTO

4 a 5 ovos, 200 grammas de presunto, um pouco de unta ou leite. Batem-se bem os ovos, juntam-se o leite, sal e presunto picado. Despeja-se esta massa sobre um pouco de gordura quente, mexe-se até cozinhar e serve-se immediatamente.

CASTELLO

Quatro chicaras de assucar, seis de farinha de trigo, duas de manteiga, duas de leite, 18 claras, duas colherinhas de fermento.

Bate-se bem a manteiga, junta-se no assucar e torna-se a bater; deitam-se depois o leite, a farinha que deve ser peneirada com o fermento e por ultimo as claras bem batidas. Assa-se em tres fórmas de tamanhos differentes, em forno regular. Depois de assado tira-se da fórma, cobre-se o bolo maior com a massa de suspiro e este com côco ralado; colloca-se o segundo bolo sobre o primeiro e cobre-se da mesma maneira, colloca-se sobre este o bolo menor que cobrir-se-á como os dois primeiros. Enfeita-se com confeitos, flores, etc.

BOLO DE CAMADAS

450 grammas de farinha de trigo, 450 grammas de assucar, 450 grammas de manteiga, 12 gemmas, 6 claras em neve, 1 colherzinha de fermento. Bata o assucar com a manteiga até ficar branco. Junte as gemmas, as claras, a farinha com o fermento, sempre batendo. Leve a assar em tres fórmas.

Promptas arrume entre as camadas do bolo, uma com ovos molles, outra com pedaços de compota e outra com chocolate derretido.

Cubra tudo com suspiro e enfeite com pastilhas de chocolate. Leve a seccar no forno.

OVOS MOLLES

Faça uma calda grossa com 450 grammas de assucar. Junte 12 gemmas, passe pela peneira, addicione 12 claras batidas e leve ao fogo para engrossar. Perfume com agua de flor. Tome o ponto até largar o fundo da panella e deixe esfriar bem.

BOLO PRATICO E ECONOMICO

Seis ovos, 12 colheres de assucar, 12 colheres de farinha, 1 chicara de leite, 1 colher de fermento. Bata as claras, as gemmas, depois o assucar, a farinha e por ultimo o fermento no leite.

Leve a assar em uma fórma grande. Póde tambem dividir em duas partes: na primeira ponha uma pitada de vaselina ou baunilha. Na segunda 2 colheres de chocolate em pó e algumas nozes picadas. Com um pouco de licor de cacáo é ainda melhor. Póde tambem assar em 3 fórmas e juntal-as com geléa.

Este bolo é muito pratico por ser rapido, o mais economico, bastante grande e se prestar para combinações. Póde tambem assar em taboleiros, partir em losangos, rechear com creme e cobrir com glace.

Tambem póde assar em forminhas e cobrir com suspiro.

Póde juntar chocolate na metade e fazer 2 bolos differentes. Não deve assar demais.

BRIOCHES OU BOLOS SOVADOS

Deite-se meio litro de farinha sobre a mesa, faça-se-lhe no centro um buraco grande, deitem-se ahi sete grammas de levedura de cerveja que se amassará com um pouco de farinha, e addicione-se, em seguida, agua morna, reunindo perfeitamente esta mistura.

Estando a massa bem ligada, faça-se com ella uma bola, deite-se numa vasilha polvilhada de farinha e colloque-se tudo num logar quente.

Logo que a massa estiver meio levedada, tome-se mais um litro de farinha molhe-se tambem com agua morna, para formar uma massa e accrescentem-se-lhe umas 10 grammas de sal fino, derretidas em um pouco de agua, 160 grammas de manteiga e quatro ovos. Misture-se primeiramente a manteiga com os ovos, e depois a farinha. Se a massa ficar demasiado rija, junte-se mais um ou dois ovos, até que aquella fique molle e perfeitamente trabalhada.

Misture-se então esta segunda massa com a primeira e batam-se ambas com as mãos para que fiquem bem misturadas. Finalmente, polvilhe-se com farinha um guardanapo, embrulhe-se nelle a massa, deixe-se repousar durante oito horas em um logar quente e torne a amassar-se bem, antes de preparar os bôlos, operação que se faz da seguinte maneira:

Divida-se a massa em tantas porções quantos forem os bôlos que se quizerem fazer. Dá-se a cada porção uma fórma levemente oval, e corte-se uma das extremidades, afim de formar a cabeça dos bôlos.

Colloquem-se estes com o lado cortado para baixo em fórmas convenientes, molhe-se a extremidade cortada e applique-se sobre cada um delles.

Dourem-se com ovos, levem-se no fôrno, moderadamente aquecido, e retirem-se ao cabo de meia hora.

DOCE DE CHOCOLATE

Tome 225 grammas de chocolate fino, 100 grammas de manteiga fresca, 4 ovos, as claras em neve, 225 grammas de assucar e 3 colheres de farinha de trigo.

Derreta o chocolate com pouquissima agua, em fogo brando. Reuna todos os ingredientes, menos as claras em neve e bata durante uns 10 minutos. Misture as claras, sem bater, e despeje tudo em fórma untada de manteiga. Leve a assar em forno brando durante 3/4 de hora. Prompto, tire da fórma para um papel e cubra-o todo com a seguinte glace: 1 ½ pão de chocolate, 1 noz de manteiga, e 1 colher de assucar sobre o doce com um pincel proprio ou com uma faca.

CORRESPONDENCIA

Emilia (Ubá — Minas) — Teria demorado muito o seu pedido? Faço votos para que chegue a tempo.

Hilda (Rio) — Experimente para ver se desta vez saem bons. Se quizer mais algum esclarecimento é só escrever-me.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — *AINGE*

A FÉ E A EUCHARISTIA

por ANG. LL. DE REY

Tudo é mysterio na vida e ainda mais além della, o homem ainda não ha logrado saber nem porque nasce nem porque morre. A sciencia ainda não conseguiu descobrir o que é a luz, nem o que é a electricidade, nem o que é o calor, nem o que é o ruido... Pobre intelligencia humana que ignora até o mais elementar e simples, ainda o que te entra pelas janellas dos sentidos, ainda o que apalpas, o que vês, o que ouves!...

E sendo tão pequena, és capaz de negar o que não comprehendes?

Contam de um grande santo que tambem foi um dos sabios maiores que hão existido, que passeando por uma praia absorto na contemplação do mysterio da Santissima Trindade e empenhado em comprehendel-o, viu a um menino de poucos annos que, depois de abrir um buraco na areia, se havia dedicado a tarefa de verter nelle agua do mar que levava em um baldezinho. Aquelle afanoso ir e vir do menino chamou a attenção do santo, que lhe perguntou que fazia.

— Já o vês — respondeu o menino, — estou vertendo a agua do mar nesse buraco e não descansarei emquanto não a tenha posto toda. Riu o santo da simplicidade do pequenino e replicou: — Não vês, querido, que é impossivel trasladar toda agua do mar para esse buraquinho? Não comprehendes que o mar não cabe nelle?

Levantou o menino a cabeça e olhando fixamente ao seu interlocutor, e-lhe disse: — E diz tu acaso que te será mais facil a ti fazer que caiba em tua intelligencia o mysterio da Santissima Trindade?

Fez-se então a luz na mente do santo e vendo naquillo um aviso do Céo, já não tratou mais de comprehender o incomprehensivel, de abarcar o inabarcavel. Aquella intelligencia poderosa se deu por vencida e a fé prestou suas asas á razão para que esta se elevasse até os cumes do infinito.

Porque a fé é isto: a fé é crer não o incrivel, senão o incomprehensivel que não é o mesmo.

A fé é a luz que illumina a intelligencia — essa pobre intelligencia humana que tão pouco entende — para que veja mais além de sua propria capacidade; a fé é o que obriga ao homem a dobrar os joelhos ante Deus e exclamar: — Senhor, não entendo o que me dizes, mas basta que tu m'o digas para que eu o creia.

Essa fé é a que induz ao catholico a prostrar-se ante um pedacinho de pão consagrado e dizer do mais fundo de sua alma: — Eu não comprehendo como póde estar ahi o Corpo e Sangue de Christo juntamente com sua Divindade, mas tu Senhor, m'o has dito e eu sou demasiado pequeno para fazer-te a offensa de não crer em tua palavra.

Absurdo! Disparate! — dirá mais de um. — Só um visionario póde dar credito a semelhante desvario! Sem duvida esse absurdo, esse disparate é um dos dogmas fundamentaes de uma religião que perdura ao cabo de vinte seculos; ante esse pedacinho de pão que é a Eucharistia, hão dobrado os joelhos povos de todas as raças, habitantes de todas as latitudes da Terra, reis e mendigos, sabios e ignorantes, durante milhares de annos, através as épocas mais antagonicas da Historia. Os thronos se hão vindo abaixo, as civilizações se hão succedido, os costumes hão mudado, os idiomas se hão transformado e o dogma da Eucharistia ha permanecido incolume através dos seculos, e o homem moderno, o que ha feito essas maravilhosas descobertas que nos dizem da chispa divina que brilha em sua intelligencia feita á imagem de Deus, se ajoelha ante esse pedacinho de pão consagrado, assim como o faziam os simples christãos dos primitivos tempos da Egreja.

Ignorancia! Fanatismo! A sciencia ha varrido com tudo isso, — dizem os incréos. — Mas é que esses homens e essas mulheres que se prostram ante a hostia consagrada nada têm precisamente de ignorantes nem de fanaticos. Entre elles ha professores, universitarios, medicos, advogados, maestros homens de sciencia, militares, marinheiros, diplomatas, estadistas...

São homens e mulheres que têm lido que têm estudado, que têm meditado e que ao realizar esse acto de fé e adoração o fazem conscientemente, sabendo o que fazem.

E' a fé um dom do Céo, o que equivale a dizer que só pela graça de Deus, póde residir na alma. A fé não annulla a razão humana, não a destróe, já que não ha dogma que envolva uma contradição intrinseca com os principios fundamentaes de que se serve a intelligencia para seus raciocinios.

No dogma da Eucharistia, por exemplo, os sentidos dizem abertamente que o que se expõe á adoração dos fieis é uma particula de pão e sómente pão. Nos engana nossa vista, nosso tacto, nosso paladar, nosso olfacto? Não; os sentidos estão feitos para isto: para dar conta á alma das impressões que recebem. Sua missão termina aqui, e agora começa a da intelligencia.

Esta nos diz que ignora em que consiste a essencia da materia, e que para explical-a ha inventado as mais peregrinas theorias. Sabeis, sabios, o que é a materia? — Não — me respondereis. E os mais avançados entre vós, os que mais a dentro haveis penetrado nos mysteriosos dominios da sciencia respondereis que a materia e a energia são uma mesma coisa e que em uma grama de materia "desmaterializada" ha energia sufficiente para mover durante muito tempo todas as machinas que existem no planeta.

E não sabendo em que consiste a essencia de materia, podemos affirmar que é um absurdo, que é scientificamente "impossivel" a conversão do pão no corpo e sangue de Jesus Christo?

Deus não "póde" fazer o absurdo, porque o termo de sua acção será o nada; mas scientificamente falando, e uma vez admittida sua existencia, não podemos negar-lhe o poder de transformar a materia. Não vemos acaso que essa materia se está transformando continuamente, e a nossa vista de accordo com as leis que regem no Universo por Elle creado? A intelligencia nos diz que a "transubstanciação" não é um impossivel; a fé nos ensina que é um facto no Augusto Sacramento da Eucharistia.

E quão divinamente bella, quão maravilhosamente consoladora é a fé no mysterio da Eucharistia! Alça a cabeça, verme que te arrastas pela terra, levanta teu coração, átomo perdido na immensidade do espaço...

O Deus que ha creado o Universo te ha amado tanto que, não só deu sua vida mortal por ti, senão que não encontrando nada melhor que te offerecer se te entrega a si mesmo com toda sua gloria e sua divindade, occulto debaixo dos accidentes dessa particula de pão consagrado que o sacerdote põe em tua bôca. Como disse um grande santo, Deus que é omnipotente, não "póde" dar-te mais: Deus que é "sapientissimo", não ha sabido" dar-te mais; Deus que é riquissimo não teve mais que te dar.

Continúa, pois, verme miseravel, arrastando pela terra o arcabouço que envolve teu espirito immortal; mas tambem possuido de um orgulho santo que é muito o que deve valer tua alma quando para redimil-a foi preciso que Deus se fizesse homem e morresse por ella quando para lhe servir de alimento esse mesmo Deus quiz deixar sobre a Terra, seu Corpo e seu Sangue até a consummação dos seculos. E não te envergonhes de fazer publica manifestação de tua fé. Recorda aquella phrase do poeta:

"nunca é tão grande o homem que de joelhos".

Quem se ajoelha ante o Sêr Supremo, não se humilha, se engrandece.

O que dobra os joelhos ante Deus, não o dobrará ante os homens; o que se humilha ante Seu Creador, saberá ser valente e altivo frente ao mundo inteiro; o que funde a fronte no pó em presença da Hostia Sagrada, não é um apoucado, um desses sêres a quem desprezivelmente se chama "pobres de espirito", e provavelmente saberá ser um bom cidadão, um bom amigo, um bom esposo, e um bom pae.

Traducção de:

Dulce Horta Esteves Lagoeiro

A Communhao nas Catacumbas nos primeiros tempos do Christianismo

FELIPE TRIGO

Na literatura hespanhola, tão exclusivamente regional, cantora de pátios y rejas, ciganas popescas, por sobre a obsessão de arenas e touros, um estylista se destacou, original, profundo, cosmopolita, rico em psychologia; o de Felipe Trigo!

Unanimes definiu-o, com torpe e vesga injustiça — um corruptor de menores e do idioma...

Corruptor! O novellista que tanto se bateu pela educação sexual, base do progresso e harmonia mundiaes! O escriptor sob cujo olhar quasi prophetico, desfilava, numa antevisão acertada, o cortejo de entristecedoras scenas hodiernas!

Não importa. São os espinhos peculiares aos genios e homens de valor.

Effectivamente, o preclaro autor das "Ingenuas" não foi um grammatico em seus livros; o seu estylo pecca, mesmo, por tortuoso, sendo considerado "obscuro".

Mas essa obscuridade é uma especie de aviso para as intelligencias subtis, como as induzindo a penetrarem completamente nos meandros da idea. quando quiz, o escriptor soube ser claro, como uma cascata montanhesa, e aliás, em certas definições psychologicas, são tambem necessarios os jogos malabares do pensamento!

Preoccupado antes de mais nada com o problema do amor na sociedade, Trigo estudou a fundo a questão que apaixonou Freud, embora a resolvesse de modo menos definitivo e technico.

Todas as subtilezas hypocritas, estuantes no mundo social, qui. finge corar por ser de carne, e que até mesmo agora, na éra dyonisiaca do maillot, não quer queimar os velhos preconceitos absurdos, foram a priori tratadas em paginas complexas, vibrantes, ironicas e humanas.

Segundo o romancista peninsular, na nossa organização e regimens, o amor ainda está cercado por innumeras barreiras e não póde ser senão "amor de campanha, de bivaque, fugaz e passageiro, ameaçado de destruição", e, o socialismo de Felipe é portanto um socialismo sentimental.

Deixou farta copia de livros — estudos, ensaios, contos, romances, fantasias.

Os melhores, de mais erguido merito são: "Las Ingénuas", provando e analysando a incoherencia masculina; "La Sed de Amor" deliciosa e suggestiva novella, de educação social, "El Amor en la Vida y en los Libros" ensaio que foi lido no Atheneu de Madrid; e "Alma én los labios", por muitos tido como a verdadeira revelação do artista.

Outras obras, de menor importancia: "Del Frio al Fuego", "La Altissima", "El Médico Rural", "Las Posadas del Amor".

"Crisis de la Civilización", forte estudo, com thema adequado e magnifico, possue logar á parte, entre tudo o que produziu.

A ideologia, bem como a phraseologia de Trigo constituiram fina ourivesaria; foi mestre consummado na arte difficil de evocar um ambiente, e a sua fantasia poetica teve as deslumbrantes faustosidades de um erario oriental.

Requintou com elegancia alada e subtil orações e quadros; assombrou, por sua rara audacia combativo pamphletaria; regenerou graças á linha discreta e sobria de seus livros, a maioria dos symbolistas.

E, qual digna grinalda romantica, ao redor da sua memoria, devem, figurar todas as grandes amorosas ,em geral, e a mulher, em particular, enlaçando, num scenario de sonho, a fronte altiva do pensador que levantou auriflammas de ideal e desassombrados broqueis, sabendo pugnar pelos direitos, pela rehabilitação, pela felicidade da eterna, soffredora escrava.

HELENA DE IRAJA'

PSYCHOLOGIA DO JOGADOR

Parece que já se passaram para a historia os tempos em que, nos casinos europeus, se ganhavam e perdiam fortunas descommunaes.

O sr. Abouradam, director do Casino de Le Touquet, França — um dos mais famosos do mundo — recordando coisas do passado, declarou recentemente que os jogadores mais audaciosos que havia conhecido eram os britannicos. Tendo estudado os homens muito de perto, elle disse que são muito diversas as suas reacções deante do jogo.

Uma vez viu um cavalheiro que entrou no Casino com 10 libras esterlinas, sair com uma fortuna de 10.000. Esse homem estava mais sereno, quando se retirou com seu enorme ganho, do que quando começou a jogar.

Na mesma noite, outro homem que acaba de perder 3000 libras quasi enlouqueceu de alegria quando recuperou o dinheiro perdido.

Na opinião do sr. Aburadam, as mulheres são mais serenas do que os homens. Muito poucas são audaciosas no jogo e, em sua maioria têm a arte de permanecer impassiveis nos momentos de crise.

VENDA FORÇADA

Da fórma a mais habil, procurava Mazarino, ás vezes, verificar se eram verdadeiras as declarações de bens que faziam alguns magnatas aos encarregados dos impostos. E uma prova foi esta:

Um dia, o proprio arrecadador geral, Bartholomeu d'Herwart, tendo adquirido o celebre castello de Saint Cloud, convidou ao não menos celebre ministro para visitar sua nova mansão.

— Deve ter-lhe custado 1.200.000 libras esterlinas — disse este ultimo, com ar de quem pensava em coisa differente.

— Oh! não! Muito menos! — contestou o arrecadador.

— Ponhamos 200.000 escudos.

— Ainda menos.

— Como? Esta maravilha não lhe custou mais de 100.000 escudos?

— Exactamente!

No dia seguinte um notario chegou, "de parte do rei", para comprar o castello, pagando por elle cem mil escudos — nem mais um vintem!

POR CAUSA DE CINCOENTA PESETAS

Ha poucos dias, em uma das passagens subterraneas da E. Ferro do Norte de Barcelona, foi encontrado o cadaver de um homem sobre o qual haviam passado as rodas de um trem.

Tratava-se de um suicida. Chamava-se Ramon Prenafera, e era da provincia de Lerida. Tinha ido a Barcelona para funccionar como jurado num processo de roubo, que não chegou a ser julgado porque o advogado adoeceu.

Prenafera tinha o que fazer na sua cidade e resolveu regressar. Mas, como tinha ficado sem dinheiro, foi ao Tribunal reclamar o abono da alimentação e mais as despesas do traslado, que os jurados percebem por seu trabalho.

O presidente deu-lhe uma ordem de pagamento e Prenafera a entregou no escriptorio para pagamento. Ahi lhe disseram que não era possivel satisfazer ao pedido porque não havia fundos.

Prenafera, porém, não comprehendia.

— Mas não é possivel! O Tribunal de Barcelona não tem 50 pesetas?

— Não, senhor, nem cinco!

Prenafera recorreu ao presidente. O secretario, porém, lhe disse que era obrigado a esperar que houvesse fundos na caixa.

— Mas dê-me, ao menos, o que necessito para voltar á minha cidade!

Os funccionarios riam-se. E Prenafera, desesperado, gritava:

— Em Barcelona não conheço pessoa alguma! Não tenho onde ir! Não tenho mais do que duas pesetas no bolso!

Mas as empregadas continuaram rindo.

— Pois bem — retrucou o desgraçado. — Não tenho remedio senão suicidar-me. E só quando o encontraram morto sobre os trilhos, foi que viram que elle não brincava.

SEMANA SANTA DE OUTRORA

MARIO SETTE

A semana santa que eu conheci não era quasi nadinha parecida com a semana santa de hoje.

Não sabemos se isso seja signal de menor religiosidade ou effeito do recuo no tempo da tragedia do Calvario. Nem cabe ao chronista esmiuçar motivos. Relembra apenas o passado, nestes sete dias evocadores do martyrio de Jesus, querendo acreditar que o phenomeno de desrespeito da gente actual seja mais um fructo das exigencias da vida moderna que uma crise de fé.

Verdade é ir já longe a temperatura mistica formada em Recife logo após o carnaval e que se aventuava até formar completo nevoeiro de tristeza, de recolhimento, de piedade, durante a Semana Santa. Mal deixavam de guisalhar os pierrots, os dominós, os principes, mal se recolhiam ás sédes definitivamente as Pás e os Caiadores, mal estiavam os batuques do Leão Coroado, Cabinda Velha e outros maracatús, o povo tratava de pensar na quaresma e de ouvir os sermões nas sombrias naves com altares velados por longos pannos roxos. A palavra emotiva, perturbadora, temerosa do padre Augusto, os conselhos suaves do conego Araujinho, as pinturas magistraes do supplicio de Christo, do monsenhor Fabricio, attraiam os fieis e punham-lhes arrependimentos amargos nas almas pelos peccados commettidos durante o Carnaval.

E vinham tambem chegando as procissões. As modistas recebiam encommendas de vestidos de sêda preta. A loja da madame Girard, não sabia como preparar tantos pares de luvas de pellica negra ou cinzenta. As vestidoras de anjos que moravam nas ruas estreitas e descuidadas do bairro de São José tratavam de pôr a arranjar, de passar a ferro, de reformar, os trajos de Menino Deus, de Nossa Senhora da Soledade, de Senhor dos Passos, de Anjo Gabriel...

Eram typicas essas vestidoras de anjos. Quasi sempre umas solteironas, esguias, narigudas, feiosas, de matinêes de madapolão, com galões encarnados, de côcós, arrepiados, quando não eram já velhotas tabaquentas e carolas, frequentadoras assiduas da Penha.

E nas casas o assumpto não era outro:

— Eu vou ver a de Encontro no pateo de Santa Cruz.

— A dos Martyrios, eu vejo do sobrado da Naninha, no pateo do Terço.

— Este anno a do Senhor dos Passos vae ser uma belleza. A gente do Amorim mandou buscar de fóra uma tunica toda bordada a ouro para a imagem.

Eram varias as procissões: das Chagas, dos Martyrios, do Bom Jesus dos Pobres Afflictos do Encontro, dos Passos, do Triumpho, do Enterro, da Resurreição. Cada uma no seu bairro, da sua egreja, com seus admiradores e partidarios. Algumas bolliam com a cidade inteira. As cocheiras botavam para a rua todos os seus carros de boleiros mettidos em sobrecasaca de botões dourados, cartolas, luvas. Os bondes da Carril e as maxambombas traziam gente pendurada nos estribos e nas portinholas. Desde a lordeza da Magdalena e da Linha Principal ao pessoal pobre de Afogados e Santo Amaro, todos confluiam para o centro afim de apreciar as mesmas scenas e os mesmos aspectos de todos os annos. Porque se ha espectaculo que não muda é o das procissões.

O bairro de São José sempre teve um ambiente propicio a essas procissões da quaresma. Ainda hoje o conserva. Os seus pateos silenciosos e quietos, as suas ruas envesgadas e estreitas, os seus beccos pittorescos e sujos, os seus templos antigos e descuidados — enquadram bem ainda as cerimonias da semana santa, quer as de culto interno, quer as cá de fóra.

Nas noites de "correr egrejas", nas tardes dos sermões, nos dias de procissões, o movimento nesse bairro se reveste de um colorido beato de época primitiva, distante, ingenua. São as devotas de vestidos russos e antiquados, são os carolas de caras, atoleimadas ou fingidas, são as irmandades de opas desbotadas, são os anjos de tarlatanas machucadas e canutilhos pratcados gingando num ar de quem vae para o céo.

E as confrarias desfilam. Confrarias de nomes, piedosos e suaves: Nossa Senhora do Rosario, São Benedicto, Santa Rita de Cassia, Santissima Trindade, São José da Agonia... Passam de pendões alçados, de lanternas e cruzes em vertical, de barandões batendo no chão. E entre os irmãos o povo destaca os typos conhecidos no bairro pelas suas attitudes pouco christãs e pouco angelicas na vida publica ou privada:

— Lá vae todo empinado seu José que vende carne do Ceará pôdre...

— E seu Chico que dá de tirar sangue na enteada.

— Olhe seu Tonico que namora a mulher do compadre.

— Todos feito santos...

— Do pão ôco.

— Me deixe...

Os sinos principiavam cedo a chamar os irmãos para vestir os habitos e as opas nas irmandades, a que pertenciam. E elles obedeciam sem demora ao appello. De armazens, de escriptorios, das repartições, das fabricas, das companhias, saia gente de rumo ás sachristias dos templos. Nos lares a lufa-lufa dos preparativos femininos. Penteados sempre difficeis por causa dos innumeros grampos, das multiplas marrafas, dos pentes trepa-moleques, dos ninhos, dos cachos suppostos. O arroxamento dos espartilhos com os seus cordões apertados a muque de creadas, em fincapé, transformando cinturas de travesseiros em pescoços de ganços exigia egualmente grande antecedencia. Depois as duas ou tres saias de baixo, bem engomadas, bem duras, com bastante roda. E havia ainda os vestidos complicados de rendas, de golas, de botões,. Mais os anneis, os broches, os birimbelos, as pulseiras, os reloginhos; dourados, os chapéos, presos por longos grampos, os véos de bolinhas tapando os rostos... Indumentaria complexa, demorada, praticada deante dos largos espelhos dos guarda-roupas, com a ajuda das escravas ou das negrinhas já fôrras que, por sua vez, iam com as patroas, de chita, novas, ver os prestitos quaresmaes.

Houve algumas procissões no Recife, desapparecidas na época moderna, que fizeram seu successo. A de Triumpho, por exemplo. Saia da Ordem Terceira do Carmo com immensa pompa e longo, acompanhamento. Levava 14 andôres com scenas da Paixão de Jesus. Por seu turno, não querendo ficar por baixo da congenere e rival, a Ordem Terceira de São Francisco punha na rua a procissão das Cinzas. Esta caia mais no gosto do povo por ter uns laivos carnavalescos. Não saisse ella logo no dia seguinte ao da terça-feira gorda! Vinha na frente um bôbo, metido num camisolão de estopa, de mascara na cara, soprando numa corneta e brandindo um relho contra os moleques que lhe atiravam caroços de pitombas. Seguiam-se diversas figuras symbolicas: Adão e Eva, Caim e Abel, Os Innocentes. As Tres Virtudes, O Juizo Final, A Morte, a Justiça, O Diabo, além de uma dezena de andôres conduzindo santos de nomes exquisitos. Santa Bona, Santa Angela de Fulginio, Santa Margarida de Cortona, São Vibaldo, São Ivo Doutor e São Francisco em varias passagens de sua vida. O povo appellidava certos santos: — São Vibaldo era o santo do pão ôco; São Lucio e Santa Bona, que iam numa só charola, eram os "bem casados".

Esse cortejo deixou de sair durante muitos annos, coisa de uns 30, até que em 1893, Olinda quiz recordal-o e a egreja de São Francisco obteve permissão episcopal para esse commettimento. Constituindo novidade para a geração moça daquelle tempo avaliar-se-á bem o que foi. Um chronista escreveu: "Parecia ter-se o Recife mudado para Olinda". Apesar das fadigas do Carnaval, terminado na vespera, ninguem deixou de ir assistir á procissão das Cinzas. E as ruas mysticas, silenciosas, desertas da velha terra de Duarte Coelho, lá por cima, se vestiram de festa de ruidos, de movimento, como de raro acontecia fóra da semana santa. As maxambombas partiam com passageiros até nos toldos; as canôas voltaram a ter prestimo de transporte humano. Os carros eram cotados a 20$000. Irmandades do Recife deixaram de tomar parte no prestito por falta de conducção. E, por esse mesmo motivo, muita gente ficou para dormir em Olinda a espera dos primeiros trens do dia seguinte.

A procissão dos Fogaréos realisava-se em época longinqua. Lugubre e bizarra ao mesmo tempo. Representava a procura de Jesus, pelos judeus, para ser preso. Saia á noite de quinta-feira maior. Todos de fachos nas mãos, em passo largo, de egreja em egreja, como quem anda a cata de descobrir alguem.

Tambem outra procissão exotica e remota, e que tinha um quê de medieval, era a da encommendação das almas. Apparecia á meia noite de sexta-feira da Paixão, entoando canticos plangentes, com musica funebre, matracas, campainhas... Iam nella apenas individuos do sexo masculino. Hoje, certamente, as mulheres já se teriam mettido tambem. Nessa época o sexo feminino não podia sequer vel-a passar. Trancava-se em casa, porém provavelmente espiava pelos postigos, saboreando o fruto prohibido. Os homens trajavam mortalhas brancas, tinham apenas os olhos e as bôcas a mostra, conduziam lanternas. Alguns punham grandes pedras ás costas; outros flagellavam-se. Um irmão de opa verde pedia esmolas para as almas.

Já nos bellos e calmos tempos em que o inglez Koster flanou por este Pernambuco de 1816 a Semana Santa era uma sequencia de cerimonias sumptuosas e tocantes. "Na quinta-feira-santa sai ás tres horas com dois de meus compatriotas a visitar as egrejas que estavam illuminadas com profusão e muito bem armadas. Toda cidade achava-se em movimento; as mulheres da alta e baixa classe não mostravam o minimo escrupulo em percorrer as ruas a pé, o que está em desaccordo com seu habitual costume".

E accrescentava trajarem essas donas e doninhas lindas sedas com vistosos adornos, mostrando o que de mais bonito possuiam. No dia seguinte havia mais severidade nos trajos, nos ornatos, nas maneiras. "Estava tudo triste". Koster foi assistir ao descimento da cruz. Uma grande cortina separava a capella-mór do resto da nave, e, depois da comprida cerimonia da Paixão, caiu o velario deixando ver uma grande cruz com uma imagem de Jesus em tamanho natural. Ao redor, anjos figurados por meninas; um homem de cabelleira representando São João e uma mulher ajoelhada fazendo as vezes de Maria Magdalena. Ouvira dizer Koster não primar essa mulher por sua pureza, motivo por que a escolheram para representar a adultera arrependida, talvez no intuito de regeneral-a. Quatro centuriões romanos subiram as escadas, tiraram a corôa de espinhos do martyr e, fazendo o descimento da cruz, envolveram Jesus num sudario para sair na procissão do Enterro.

Uma scena precursora das que vemos hoje no cinema.

A semana santa do meu tempo possuia tambem outra expressão. A cidade, de facto, enchia-se de tristeza, de quietude, de melancolia, de respeito. Só se viam nas ruas roupas pretas. Quem não as tivesse se abstinha de sair. A indumentaria para esses dias de dó pela divindade constituia capitulo importante do ritual catholico, entrando nelle, confesse-se, grande dóse de vaidade feminina. Mas, onde não se intromette essa vaidade? Se até no crepe da viuvez..

Os jornaes annunciavam com destaque:

PARA A SEMANA SANTA

Cachemiras pretas, merinós de ultima moda, gorgurões garantidos, capas de vidrilhos, damassé parisiense, mantilhas de seda, leques de plumas, chapelinas de velludo.

Andava-se devagar, falava-se baixo, poupava-se o riso. Pianos cerrados a chave para um menino traquinas não arrancar de repente notas profanadoras. Não se varria a casa, não se espanavam os moveis, havia até quem não tomasse banho... Bondes sem campainhas, maxambombas apitando rouco. Sómente a matraca de hora em hora arrepiando a pelle dos christãos e substituindo os sinos. Quem se rebellasse contra essas attitudes de silencio e de tristeza era logo tido como "judeu".

Lembra-me dos sobrolhos de minha avó e do seu indicador em vertical quando eu, menino, arriscava uma trela ou uma risada "Nosso Senhor morreu"! Eu me encolhia todo, mas resmungava contra essa divindade que morria todos os annos para atrapalhar meu direito de brincar.

As consoadas eram egualmente de muito relevo nessa quadra de abstinencias, jejuns e sacrificios. Havia convites de uma familia a outra para consoarem em conjunto. Outras, mesmo sem convite, se promettiam:

— Olhe, Marocas, eu vou consoar com você na sexta feira ouviu?

— Vá minha negra, Jeronymo vae comprar umas curimans no viveiro do compadre em Afogados.

— Eu levo o azeite de dendê.

Desde o Carnaval se tornara obrigatorio o peixe ou o bacalhão nas mesas catholicas ás quartas e sextas feiras. E na semana santa era de segunda a sabbado. Sómente no domingo da resurreição a carne de boi vinha de novo em scena.

A preoccupação das "comidas de preceito" dava que fazer ás donas de casas. Muitas iam pessoalmente aos mercados com os maridos escolher o que melhor lhes conviesse para os manjares dessa quadra de sacrificios. Appareciam de presentes as curimans bem gordas e os camorins lustrosos, lembrança de um cliente agradecido, de um compadre amigo, de um candidato a emprego, de um coração qualquer interessado ou grato. Compravam-se ás cavallas, as carapebas, os caranguejos, as siobas, os aratús. Tudo servia. Os verdureiros traziam quiabos, bredos, maxixes, gerimuns. Tambem se disputava os mariscos apanhados nas "crôas" da praia de Santa Rita, pelas "mariantes". Das vendas vinham os camarões seccos, as tainhas da lagôa, as latas de dôces em calda, as garrafas de Figueira e Moscatel...

Todos se muniam de elementos culinarios capazes de compensar á saciedade o jejum da paschoa.

A pesca dos viveiros constituia um espectaculo animadissimo, profano, festivo. O viveiro é typicamente recifense. Como o frêvo. Situa-se nos arrabaldes beijados pelas marés. Os seus proprietarios zelam durante o anno inteiro pela sua guarda, criam e cevam as curimans, os camorins, as tainhas para vendel-os por bom preço na semana santa. Na noite de quinta-feira-

Correio Feminino

ALMAS QUE FLORECEM NA NOITE SANTA

(NELLY M. CARVALHO)

Noite de Paschoa! A cidade ardia em explosões da multidão. Vendedores ambulantes apregoavam suas mercadorias.

Pelas alamedas viam-se kiosques de frutas, doces e gelados. Lanternas chinezas illuminavam alegremente a cidade. Grupos passavam em algazarra. Era a Paschoa. Por toda parte musicas e cantos; beijos passavam no ar. Um céo muito azul.

Cada estrella parecia uma lampada, elevando o homem á constellação do infinito.

. . .

Paulo, á porta de seu palacio, olhava a multidão risonha. Devia tambem assistir a uma reunião na alta sociedade. No emtanto, ali se deixava ficar, sentindo o seu mal, novo e estranho mal que não sabia explicar e muito menos vencer... No relogio de sua vida soára a hora transcendental, essa hora que esperam sempre as almas que crêm nos grandes e puros ideaes da vida. Sentia o vôo da "ave azul" e sentia um vago terror...

Já havia amado tanto! com toda a profundeza das almas superiores. Cada mulher satisfizéra apenas em sua vida, uma parte de suas ambições: uma era a enamorada; outra a amiga perfeita, abnegada e bôa; aquella a companheira intellectual. Mas sempre ficava um logar vazio...

— Não é isto que a minha alma quer — dizia elle — A mulher divina e humana que sonho, nunca encontrei.

E Paulo, esquecendo a festa que o esperava, foi buscar protecção á sombra de um cedro secular de seu parque, cedro que elle denominára a "arvore phylosopha," grande como a immensidade de seus ideaes, bom como a imagem de sua visão encantada...

Rosas, açucenas e flores de laranjeira, ao sopro da brisa, embalsamavam o jardim. Subito, surge á mente de Paulo sua vida inteira, qual um canteiro triste que se extingue no silencio do nada. E pensa que o passado é o refugio das grandes derrotas da vida.

Pela primeira vez, em sua existencia [illegible] tada de triumphador, sentiu o medo de uma nova illusão, pensando no proximo desencanto...

. . .

Os sinos das egrejas repicavam. E a voz do bronze parecia dizer que muitos infelizes não teriam áquella noite a sua Paschoa se não houvessem corações grandes que não soubessem pensar alheias dores.

Paulo caminhava ao longo da estrada; passou por uma pequena casa de aspecto pobre: — Deixarei aqui uma esmola — pensou — e collocou á janella um punhado de moedas.

Emquanto se afastava, saboreando o mysterio de sua dadiva, na pequena habitação o quadro era desolador: Velhinho, o avô agonizava junto ao berço onde o neto se finava. A mãe, minada pela tuberculose contraida pela miseria e pelo abandono do marido, chorava cobrando ao Destino a sua divida de felicidade. — que culpa tem o meu filho — gemia — de ter nascido com a herança fatal? Porque não tenho dinheiro para tratar delle? Então não ha mais Providencia para os desgraçados?

— Não blasphemes, filha — murmurou o velho — sim, ha Providencia e não estamos sós na terra.

Depois, como que mysteriosamente guiado, foi apanhar á janella o punhado de moedas de ouro.

— O que é isto? — exclamou a mulher— Milagre? Bruxedo? Milagre! Ha então um Deus para os que soffrem... Não morrerás — murmurou debruçando-se sobre a creança — Graças, Senhor...

— Mãe... mãe...

— Viverás meu filho...

Mas a creança já não ouvia. Partira para o céo, afim de entoar com os anjos a Aleluia da Paschoa.

. . .

E emquanto morria a creança, fruto do amor, do desespero da mulher, nascia na alma de Paulo, o immenso, o incomparavel amor de sua existencia.

. . .

Era Paschoa. Sua Paschoa intensamente vivida com o coração. Seus sonhos de grandeza tomaram forma de realidade nessa noite [illegible]

A noite avançava. Os sinos das [illegible] choa, Deus lhe sorria...

A mulher possue maior dose de potassio que o homem

Os aristocratas têm por assim dizer [illegible] que para as mulheres é uma humilhação: envelhecer...

Ellas não deixam de conservar a juventude conservando as illusões...

Em nenhuma outra época esse desejo parece ter sido tão plenamente satisfeito como actualmente. A mocidade das mulheres de hoje diz-se eterna!

Uma especie de confiança, de alegria interior anima as mulheres da nossa época. Não vemos mais anciães.

Cabellos cortados e coloridos, disse Mme. la Comtesse de Noailles, vestidos leves, chapéos desenvoltos, communicam aos gestos, ao proprio coração, um feliz vigor. A alma reflecte-se na apparencia; a mulher tem a edade dos vestidos...

De antigamente, a historia conta casos extraordinarios de juventudes perpetuas. Diana de Poitiers, cujos encantos seduziram successivamente dois reis, e ainda aos sessenta annos enebriava de amores a um jovem delphim. Ninon de Lenclos que, narrando a Chateauneuf o dia em que ella cedeu a uma aventura galante assim se expande: — "E n'aquella epoca, eu tinha cincoenta annos"... — E' ridiculo!

Estas são umas das excepções historicas; hoje todas as mulheres são jovens.

Os homens coitados, menos afortunados, envelhecem sem defesa. Só os inglezes sabem talvez acompanhar a marcha fatal da edade com vigor e nobreza. Envelhecem como "puros sangue".

Mas os outros velhos, o typo commum, amedrontados com o arterio-sclerose, o estado de seus bronchios e de seu coração, vivem na chamma enganadora de uma vida sobresaltada, a qual, virtualmente, em voz baixa gargareja como a agua derramada delicadamente de uma moringa sobre o esplendor de um braseiro...

As mulheres ao contrario, julgam-se em plena chamma!

A mulher de hoje dansa, guia automovel, viaja, faz gymnastica, ama e é amada!

A que devemos essa mocidade triumphante? Essa alacridade, essa juventude espirutual? A qualquer procedencia secreta? Aos methodos medicinaes do rejuvenescimento lançado bruscamente e que dão ao organismo um choque violento? Não creio. O poder vital das mulheres actuaes está ligado sem duvida a serias razões philosophicas. Existe todavia uma influencia poderosa dos exercicios ao ar livre, a acção renovadora da hygiene physica.

Influe tambem no rejuvenescimento a sobria alimentação. Devemos comer pouco, rapido e repetidas vezes. Antigamente cada refeição era um banquete... Hoje o tempo é curto, tudo se faz ligeiro, dahi o beneficio.

A vida, segundo a opinião de Zwaardem Muller, constitue uma manifestação da radio actividade. No nosso sangue, entre as cellulas encontra-se uma substancia radio-activa poderosa: o potassio. Divino potassio! és tu que regulas as manifestações mais importantes da nossa vida! Varios physiologos têm provado que no mais mysterioso do nosso orgão, — o coração — encontra-se a maior quantidade de potassio. Logo, as mulheres, tendo mais coração que o homem — facto conhecido — possuem uma dose inconcebivel de potassio radio-activo!

A força vital, segundo as escientificas modernas — mede-se por meio dessa formula: o p. h. Esta formula evolue exactamente á proporção dos atomos de hydrogenio carregados de electricidade positiva nas nossas cellulas.

Os sabios têm coisas deliciosas.

Ellas nos indicam assim a maneira de medir o nosso coefficiente juvenil, a nossa resistencia na velhice.

E' necessario dosar o nosso p. h. E' muito simples... Procuremos de 5 p. h. ao 10 p. h. o que não devemos absolutamente confundir com 10 H. P.

Creio que estas explicações serão confortadoras para todas as mulheres.

Os corações das mulheres, tão amargurados pela crueldade dos homens, rejuvenescem agora com a sua dose de potassio e seu p. h. de radio-actividade...

Esta divulgação chimico-sentimental, um pouco severa demais, explica claramente a vitalidade radiosa da belleza das mulheres da nossa época.

Uma bella mulher do seculo passado declarava um dia a seus amigos o grande desgosto que soffria á approximação dos cincoenta annos: "Devo escolher agora entre o ridiculo e a velhice. Escolho o ridiculo".

Agora porém, a eterna belleza das mulheres de hoje não é mais poetica, nem metaphysica, nem mesmo sinão scientifica e philosophica!

GY

DIA DE CHUVA

(Giovanna Pascale)

O dia humido e chuvoso convidava á leitura no aconchego confortavel de uma poltrona, junto á janella, emquanto as vidraças iam ficando cheias de gotas dagua... Tirei da estante um livro que ha muito não folheava... Era um livro que voce annotou todo com a sua letra forte, sobria, vertical...

Voce me deu aquelle livro num dia em que eu estava com a alma avassalada de tedio, presa de uma apathia morbida, sem enthusiasmo e sem vontade... Motivo? Eu mesma não comprehendia... Esse livro exalta a alegria, pinta a vida com cores poeticas. Voce me recommendou uma leitura attenta. Lembro-me tão bem de tudo; do ambiente amigo, daquella tarde toda azul e do perfume do jasmineiro entrelaçado ás grades da varanda, penetrando na sala, embriagando subtilmente. Eu via os seus olhos, esses olhos negros cheios de intelligencia, presos aos meus cheios de fadiga...

Voce então começou a ler uns trechos e assim com a cabeça curvada sobre o livro eu via os seus cabellos muito negros tambem, o seu perfil, os seus hombros largos. Eu o achava bonito, bom, cheio de talento... e então, porque voce não me attrahia? Si eu o tivesse amado! Mas obstinadamente meu coração se fechara ao seu bom affecto e eu por mais que sondasse, penetrasse, procurasse, só encontrava em mim mesma uma amizade cheia de ternura e não amor por voce.

Como teria sido bom si eu o tivesse amado. Mas não! Nem sei como não o amei. Hoje não comprehendo e com esse livro aberto entre as mãos, no aconchego confortavel de uma poltrona, penso em voce com uma saudade de amorosa sentimental, penso em voce que me offertou todo um thesouro de amor que não acceitei... Hoje, nesse frio dia de inverno, penso em voce com um amor tardio e inutil. Onde andará agora? Nada sei. Ouço que dirige, não sei onde um jornal, que é lente numa faculdade, mas é tudo tão vago.

Recordo então, nossos sonhos passados... A arte, a gloria! Vou folheando aquellas velhas paginas e só leio os trechos que voce gryphou. Depois, nem leio mais...

Lá fóra a chuva continua cahindo, monotonamente, salpicando as vidraças...

Para que levantar de onde dorme um passado que afinal não teve finalidade.

O GOLGOTHA

SOARES DE PASSOS

VÊDE-O na cruz erguido! Sobre o peito
Pendida a fronte na agonia extrema;
Que sublime painel, que alto poema
De soffrimento e amor!
Um Deus, um Deus á terra se apresenta
A resgatal-a dos grilhões do vicio.
E a terra ingrata lhe fulmina o exicio,
Dá-lhe em troca o rancor!

Odio por affeição! tormento e morte
Por vida e gozo promettido ao mundo;
Noite escura por dia! Um véo profundo
Da luz de tanto sol!
Martyrio pela idéa! Alto martyrio.
A quem ao mundo proclamára o verbo
Quem ás gerações em seu destino acerbo
E' qual doce pharol.

Mas que idéa e que sol jámais aos homens
Surgiu benigno sem que a vista afeita
A' sombra escura, que o fulgor rejeita,
Lhe não temesse a luz?
Que vulto grandioso sobre a terra
Ao soltar da verdade a voz tremenda
Na sagrada missão não vê a senda
Que ao martyrio conduz?

Oh! mas o teu foi tão grande! o que era a [terra?
Sangrento circo de leões raivosos,
Mão d'abominações, festins de gozos
Dissolutos e vis?

....

E eil-o surge, e o fulgor da luz celeste
Derramando na terra corrompida,
Lhe regenera a fatigada vida
Inspirando-lhe amor.
Existe um Deus sómente: filhos todos
Somos eguaes do Creador do mundo
Amarmo-nos, eis o profundo
Verbo do Redemptor.

....

Mas faltava morrer, faltava ainda
Na extrema angustia proclamar seu verbo,
Do passamento no soffrer acerbo
Ensinar-nos a amar,
Ensinar-nos a dôr, a crença viva
C'o proprio sangue assignalar na terra,
Firmar a paz onde reinava a guerra,
Erguer da cruz o altar!

....

O' Christo! foi sublime a tua vida
Mas foi mais que sublime a tua morte,
Provando ao mundo no tremendo corte
Tua imagem dos céos.
No amor, na crença, doutrinando o mundo
Foste o Messias d'inspirado alento
Ensinando o perdão e o soffrimento
Foste ainda o homem Deus!

A SORTE FEMININA

(ANTON TCHEKHOV)

Enterrava-se o tenente general Zapupirin. Desejosa de ver o transportar do corpo, a multidão accorreu de toda a parte para a casa mortuaria deante da qual tocava a musica militar e resoavam as vozes de commando. Num dos grupos que se precipitavam para a cerimonia encontravam-se os funccionarios Probkin e Svistkoy, acompanhados de suas esposas.

— Senhores, não se póde passar! — disse, fazendo-os parar, um commissario — ajudante de sympathica physionomia. — Não se pó-de pas-sar! Pé-ço-lhes que recuem um pouco. Senhores, isto não depende de mim. Para trás, eu lhes peço! Emfim valá, as senhoras pódem passar!... Façam o favor minhas senhoras, mas... os senhores, pelo amor de Deus...

As senhoras Probkin e Svistckoy, enrubescidas com a amabilidade fortuita do commissario-ajudante, atravessaram o cordão. Seus maridos ficaram para trás da fila humana e puzeram-se a contemplar as costas dos guardas a pé e montados.

— Ellas conseguiram passar! — disse Probkin, vendo com inveja e quasi com raiva as senhoras se afastarem. — Têm sorte esses *chignons*, Deus me perdoe! Jamais haverá semelhantes previlegios para o nosso sexo e sim só para o dellas, o sexo das mulheres. E vejamos que ha nellas de particular? Deixa-se passar mulheres, póde-se dizer perfeitamente communs, cheias de preconceitos, e tu e eu, fossemos conselheiros do Estado, por coisa alguma do mundo deixar-nos-iam passar.

Os senhores então raciocinando de modo estranho! — disse o commissario —ajudante olhando Probkin com ar de censura. — Se os deixassem passar os senhores empurrariam toda a gente e começariam a provocar desordem; ao passo que, na sua delicadeza, uma senhora não faria semelhante coisa.

— Ora, por favor! — replicou Probkin, aborrecido. — Na multidão a mulher é sempre a primeira a empurrar. O homem permanece immovel e olha para a frente, emquanto que uma senhora afasta os braços e empurra, com medo de que lhe estraguem os atavios. Não ha que negar: o sexo feminino sempre tem sorte em tudo! As mulheres não são soldados, entram de graça nas soirées, dansantes, estão livres das punições corporaes... E em troca de que serviços, pergunto-lhe?... Uma moça deixa cair o seu lenço: apanha-o para ella; ella entra: levante — tu e cede-lhe a tua cadeira; ella se vae embora: acompanha-a tu... E falemos um pouco das classes!.. Para chegar á de conselheiro de Estado, por exemplo, precisamos, tu e eu, de penar a existencia inteira, e que em meia hora uma moça se case com um cavalheiro de Estado e eil-a uma personalidade! Para se tornar um principe ou conde é preciso conquistar o universo, tomar Chipka, ser ministro, e uma Varennka ou uma Katennka que ainda tem leite nos labios, arrasta a cauda deante de um conde faz olhos amorosos e eil-a "Vossa Excellencia"... Tu és secretario do governo... tu, póde-se-o dizer, adquiriste essa classe suando sangue e tua Maria Fornichna que fez ella? Por que é ella secretaria do governo? Saida do clero tornou-se ella directamente mulher de um funccionario! Que bella funccionaria! Da-lhe a ella o nosso trabalho para fazer e ella te metterá as despesas nas receitas.

— Sim — observou Svistkoy — porém ella tem filhos soffrendo.

— Que grande coisa! Se ella se encontrasse frente aos nossos chefes quando elles nos fazem ficar gelados isso de dar á luz lhes seria um prazer. Ellas têm, sobretudo, previlegios! Uma senhorita ou uma senhora qualquer da nossa sociedade póde dizer a um general uma enormidade tal que tu não a ousarias dizer mesmo deante do chefe do pessoal. Mas sim... Tua Maria Fornichna póde atravedamente agarrar um conselheiro de Estado pelo braço e tu, tenta-o fazer! Em nossa casa habita, bem por cima de nós, um professor com sua mulher... Elle tem a categoria de general, comprehende: tem a Sant'Arma de primeira classe e se ouve sem cessar de que modo sua mulher o arranja: "Imbecil, imbecil e imbecil"! E é uma simples mulher, uma artezã... No emtanto essa, vá lá! é uma legitima. Está admittido desde seculos que as mulheres legitimas injuriem a nós homens, mas toma as illegitimas!... O que ellas se permittem!... Jamais esquecerei em minha vida o que me aconteceu. Quasi fiquei perdido e foram só as supplicas dos meus paes que me salvaram. No anno passado o nosso general foi, lembras-te? passar as ferias na sua propriedade e me levou comsigo para fazer a correspondencia. Uma hora de trabalho, coisa atôa. Feito isso só havia que ir passear pelo bosque ou ouvir contar romances no officio. O nosso general é celibatario. Casa bem montada. Creados tantos quantos os cães; nenhuma mulher; pessoa alguma para dirigir. Toda essa gente é relaxada, indisciplinada... E' uma simples camponeza, a governante Vera Nikitichna que manda em todos... E' ella que destribue o chá, que dirige o almoço, que grita com os creados; uma mulher má, meu caro, envenenadora, o ar de Satan. Gorda, vermelha, gritadeira... Quando ella se põe a gritar com alguem berra tanto que é de se retirar as imagens. As suas injurias eram menos irritantes do que o som da sua voz. Oh! Senhor! Ninguem, por causa della, estava tranquillo. Ella se não mettia apenas com os creados; intromettia-se commigo tambem, a grosseirona!... Espera, disse-lhe eu, vou apanhar uma occasião favoravel e tudo contar ao general. Elle está absorvido pelo seu serviço, e não póde vêr que tu o roubas e que persegues o seu pessoal. Espera um pouco, vou lhe abrir os olhos! caro, eu lhe abri os olhos de tal modo que quasi tive que fechar os meus para sempre... Ainda tremo quando eu me lembro disso...

Uma vez, passando pelo corredor ouço gritar. Pensei, de começo, que sangravam um porco, mas escutei melhor e ouvi Vera Nikitichna a gritar: "Creatura! porco! diabo"! com quem se metteu ella? pensei. E de repente, irmão, vejo uma porta se abrir e o nosso general sair a toda pressa todo vermelho, com os olhos esbugalhados, os cabellos como se o diabo nelles tivesse soprado; e ella lhe gritando: "Diabo! Porco"!

— Que dizes!...

— Palavra de honra! O sangue me subiu. O nosso general corre para os seus aposentos e eu fico, no corredor como um imbecil, sem, nada comprehender. Uma simples camponeza ignorante, uma cozinheira, uma serva, e que de repente se permitte taes palavras e taes modos! E' que, pensei o general quiz despedil-a e ella, aproveitando não haver testemunha, o desancou. Pouco importa, pois de qualquer geito ella terá que se ir embora! Fiquei fóra de mim!... Entrei no seu quarto e lhe disse: "Como ousaste, coisa atôa, dizer semelhantes palavras a uma personalidade tão altamente collocada? Pensas então, pelo facto delle ser um debil velho que ninguem o defenderá?" E dei-lhe duas boas bofetadas nas suas gordas bochechas. Como se poz ella a gritar, irmão, a berrar, ah! maldita fosses tu tres vezes damnada, desgraça das desgraças! Tapei os ouvidos e fui para o bosque. Ao cabo de umas duas horas um garoto chegou a mim correndo: "Meu senhor, chamam-no em casa"! Vou lá. Entro. Elle está sentado, inchado como um perú, e nem sequer me olha.

— Diga-me — perguntou — que embrulhada está arranjando em minha casa?

— Que quer dizer? — respondi: — Se é por causa de Nikitichna foi em attenção a Vossa Excellencia que agi.

— Porém que tem que se metter nos assumptos intimos dos outros? — disse-me elle.

Os assumptos intimos... comprehendes! E elle começou, irmão, a me reprehender, a me morigerar; eu estava quasi morto. Elle falou, falou, resmungou — e de repente, eil-o que dá para rir sem motivo.

— Como disse-me elle — ousou então? Como teve semelhante coragem? E' espantoso! Mas eu espero, meu amigo, que isso tudo ficará entre nós... Eu comprehendo o seu enfurecimento mas ha de convir que a sua presença em minha casa não mais é possivel...

E eis, irmão; era mesmo espantoso que eu tivesse ousado bater em passaro de tal importancia! A bôa mulher o cegara!... Conselheiro de Estado privado, condecorado com a Aguia Branca da Polonia, ninguem acima delle, e entregue a essa commadre!... O sexo feminino, irmão, tem bem grandes previlegios!... Mas... descobre-te. Trazem o general... Quantas condecorações, meu Deus! Mas porque, meu Deus, deixaram as senhoras passar para a frente? Entenderão ellas, então, alguma coisa de condecorações"?

A musica poz-se a tocar.

Romance da "Castellã Namorada"

(Intermezzo Lyrico de ?)

Do sombrio castello roqueiro desce a ponte levadiça para o conde que, com seu brilhante cortejo, parte para distante algarada.

Tres vezes elle se volta, antes que termine a curva do caminho e, da mais erguida torre do castello, acena um lenço branco.

E esta figura branca, que era a castellã, como que absorta, esteve áquella janella até chegar a noite.

Chamavam á dama deste lenço branco em sete leguas em redor: "a castellã namorada."

Mas, outro dia, sem cortejo sem bandeira desfraldada, chega outro conde, que era parente, a pedir guarida,

Desce a ponte levadiça e a visita sobe as escadas.

Já muito longe anda o conde, o senhor do castello...

Qantas horas de pousada para o que chegou?

Ninguem soube, porque, pelas escadas que subiu, não desceu.

. . .

Hoje, porém, são volvidos quinze dias...

Ao longe, já se vê a poeira que faz o cortejo do conde que regressa da algarada...

Relincham os fogosos corceis do cortejo que chega á curva do caminho.

E o mesmo lenço branco acena da mesma torre erguida!...

Mas o conde não procura ver aquella figura ali que o sau'da: — traz caida a vizeira e as redeas abandonadas...

Desce, novamente, a ponte levadiça e o conde sobe as escadas do castello.

Como vem sombrio, triste, com a fronte annuviada...

Ordena o conde que desça a castellã que recebeu, em sua ausencia, outro conde...

Vem a condessa ao salão, mas como vem transtornada...

Ficam os dois a sós e toda a gente se afasta.

Ninguem soube o que se falou, porque tambem nada se ouvem... tudo se passou entre o conde e a "castellã namorada" no maior segredo...

Finalmente é aberta a porta daquelle triste salão.

O conde com os olhos sem lagrimas, limpa o fio da espada...

No sobrado está morta a condessa e, junto della o lenço branco...

.. ..

Bandeira negra na torre e crepe por todo logar; dobra a defuntos o grande sino do castello: é o luto.

Mas a honra está vingada...

Adaptação de:

ARCHIMEDES DA MATTA

A moda de hoje e de amanhã

(O TRAJE DAS 5 Á MEIA NOITE)

Como já era previsto no começo da estação, o successo dos "tailleurs du soir" se confirma.

Dominam em todas as reuniões elegantes, a partir dos chás e cocktails, aos theatros.

E' uma forma pratica e ao mesmo tempo chic e que convem a todos os gostos, porque presta-se para varios effeitos.

Elle permitte vestir correctamente a mulher para as grandes festas como enche de graça e encanto como o traje simples do cinema e restaurante.

Esse capricho da moda se apresenta sob dois aspectos: "tailleur" com saia curta e "tailleur" com saia longa.

O "tailleur" saia curta, pertence ao genero smoking. Póde ser usado com uma jaqueta curta. E' o traje ideal para o restaurante, cocktail, cinema e mesmo para receber em casa.

O caracter "hamillé" desse traje depende do tecido empregado.

Lucile Parny "exhibe um "tailleur-smoking" confeccionado em setim muito brilhante semelhante ao laqué e que não é tambem o "lumasol" de Bianchini.

A mesma casa apresenta um outro costume feito em renda grossa, originalissimo.

O "tailleurdu soir" com saia longa varia numa quantidade de versões e tecidos.

"Lanvin" nos dá um modelo em flanella branca que encanta!

"Creed" apresenta outro em cazemira de homem, impeccavel nas suas linhas, sobreas. "Rosine Paris" concebeu outro em "faille" mette, "Paquin" creou varios em lamé de côres, "Piguet" em velludo e, cada um desses tecidos compõe o vestido inteiro.

"Maggy Rouff" já differencia em duas peças as suas creações. Com uma saia preta apresenta um casaco "pailletée" onde o decote é ornado por uma echarpe egualmente "pailletée".

"Heim", já faz a jaqueta, curta, rente a cintura, typo boléro.

O atailleur", em côres é usado sem limites. Com o lamé, o drap, o setim, o crepe têm-se creado maravilhas.

Nesse genero o colete deixa de existir.

A saia acompanha a blusa fazendo decote alto, a a jaqueta vae por cima, dá um aspecto perfeito de "tailleur" que, uma vez retirada a jaqueta estamos diante de uma grande "toilette du soir".

Para o outro genero ligeiro de "tailleur" o colete e as blusas têm uma contribuição importante. A blusa póde conferir ao vestuario uma nota mais ou menos "habillée".

Por exemplo: vimos uma bellissima blusa de "mousseline" "fraise" de "Patou", com mangas longas e que dá uns "ares" "d'apresmidi", a toilete.

Mas se quizermos dar a mesma toilette uma importancia maior para uma reunião nocturna, basta mudar a blusa "modelo de Robert Piquet", que, subindo na frente até o pescoço é completamente sem costas.

Vestindo a jaqueta mesmo aberta, a toilette fica simples e sobrea, uma vez retirando o pequeno casaco a elgante fica "trés habillée"

MARY LOU

MEIOS DE PROPAGANDA

Em 1926, verificou-se, em Nova York, um extraordinario augmento do numero de surdos.

Os omnibus e bondes eram assaltados por velhos portadores dos mais variados apparelhos acusticos especiaes, acompanhados sempre de meninas bonitas, que para se fazer ouvir pelo seu companheiro, precisavam falar muito alto.

— Estás certa de que este omnibus passa pelo theatro X?

— Sim, vovô.

— Viste bem no jornal se é mesmo neste theatro que está levando "Coração de Cow-boy"?

— Sim, vovô, Coração de Cow-boy com o celebre artista Z.

O velho ficava tranquillo e na primeira parada o par descia, tomando outro omnibus onde a scena se repetia.

Como se vê, uma modalidade da reclame americana...

CONFIANTE

Na paz primaveril do meu azul dilecto,
O reluzir do sol não me traz alegria;
E vivo, só por só, nesse cair directo
Do fim, que se enneváa, á morte, que [resfria...

E nunca, em peito algum, frondejou mais [o affecto!
— A seiva rola em mim, do amor, que [é colorio,
Que fascina a Romeu, que desespera a [Hamleto,
Que perdôa em Jesus, e fecunda em [Maria!

Mas meu fado é correr, como o Judeu [Errante,
Para nunca encontrar, talvez, a mão [amiga,
Que me ajude a morrer, no derradeiro [instante.

Serás meu anjo bom? Serás minha inimiga?
— Ao teu divino olhar eu me entrego, [confiante,
Como o naufrago, em ancia, ao madeiro [que o abriga...

De "Folhas ao vento".

FARBAS LORETTI

A Musica em disco

DISCANDO

Pela technica do seu canto e pelo estylo da sua arte de representar Lucienne Bréval foi uma das figuras dominantes da scena lyrica nos ultimos decennios e assim o seu recente fallecimento privou a opera de uma das suas grandes figuras.

Constituia ella um desses apogeus, bem raros, de cantora theatral, que de tal modo sentem e traduzem a psychologia e as attitudes do typo interpretado que o que vemos e ouvimos deixa a ser o personagem vivo, cheio de expressão e de acção.

Como era admiravel — bem me lembro — no theatro de Wagner, mórmente no papel de Brunnhilde, ao qual dava tal vida que deixava impressão innenarravel e inesquecivel.

E tudo isso, essa serie de milagres de incarnações, era realizado com uma espontaneidade, uma quasi inconsciencia de "processos" que surprehendia. Parecia agir como uma força da natureza, com o subconsciente dominando, esquecida de si mesma numa completa identificação com a figura traduzida. Era como essas creanças prodigios, que admiramos e não explicamos, que acceitamos e não podemos discutir, pois ahi não ha logica e sim um desses mysterios com que a natureza nos desconcerta e torna inuteis, pelo menos até hoje, as lentes dos argutos psychologos.

De facto ella, que procedia como mestre na sua arte e que por isso deveria fazer crer em profundos conhecimentos sobre o sentido da arte dos compositores que interpretava, era incapaz de dizer coisas originaes, pessoaes, sobre elles, não conseguia sair de chapas aprendidas, de truismos pretenciosos, numa reproducção das tolices que Adelina Patti emittia sobre Rossini e outros e que levavam Nicolini a dizer: "Adeline, nos parle politica"...

Lucienne Bréval vinha a ser a musica sentida e manifestada com fulminantes elocubrações intellectuaes, instantaneas porque a acção cerebral já encontrava um caminho todo prompto graças da aptidões. Seu corpo todo era vibração e sua alma a propria arte dos sons. Foi um desses milagres com que a Mãe Eterna de raro em raro beneficia os mortaes para allivio das suas penas.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Strawinsky: *Noces* — Regente Strawinsky e orchestra Symphonica — Columbia.

Se não houvesse nenhum outro titulo para comprovar a benemerencia do disco, a serie de gravações que a Columbia vem realizando das obras do grande Strawinsky sob a regencia do proprio autor bastaria para dar á phonographia valor [illegible] como documentação eterna para a arte musical.

Ahi temos o compositor, servido por uma primorosa orchestra e por uma gravação admiravel, dando-nos a lição que todos quereriam da interpretação da sua obra. Ahi temos *Noces* perfeitamente viva no seu aproveitamento phonographico.

Les Noces (Bodas) é a obra de Strawinsky [illegible] do *Passaro de fogo*, *Petrushka*, *Sagração da Primavera*, *O Rouxinol*, *Pulcinella* e *Renard*. Constituem-nas scenas choreographicas russas, com canto e musica, cuja instrumentação foi concluida em abril de 1923 e cuja primeira representação se verificou em Paris, no Theatro de la Gaité, pelo Corpo de Ballados de Serge Diaghilew em 13 de junho de 1923, sob a regencia de Ernest Ansermet. [illegible]

GRAVAÇÕES

Foram recentemente gravados:

— Schumann — *Scenas de creanças* — Pianista Alfred Cortot — Victor.

— Saint — Saens — *Rondo capriccioso* — Violinista Jascha Heifetz, regente John Barbirolli e a London Philharmonic Orchestra — Victor.

— Weber — [illegible] — Pianista Robert Casadesus, regente Eugene Bigot e Orchestra Symphonica — Columbia.

— Schumann — *Les Amours du Poete* — Cantor C. Panzera e pianista Alfred Cortot — Victor.

— Schumann — *L'Amour et la vie d'une femme* — Cantora Madame Marti[illegible] — Columbia.

— Schubert — *La Belle Meunière* — Cantora Madame Martinelli — Columbia.

— Mozart — *Divertimento em mi bemol* — Trio de arcos Pasquier — Pathé.

habitualmente pela Galeria Couto á rua da Quitanda, a ver as novidades. As "novidades", em materia de arte, são, muitas vezes, velhas obras consagradas pelos annos.

Um "Baptista" antigo que apparece, um "Pedro Americo" raro e glorioso, um "Victor Meirelles", um "Zéferino" — enfim, ha sempre, naquella Galeria, uma nota de sensação para o bom gosto dos colleccionadores.

No momento, por exemplo, estão alli reunidos, alguns estudos de Decio Villares, entre os quaes destaca-se uma cabeça de Tiradentes, duas de mulher, um esboço de nú, uma paisagem de S. Vicente do Cabo Verde, alguns croquis a lapis e uma pequena composição a oleo — a Primeira Communhão.

Trata-se, evidentemente, de esboços ligeiros, [illegible] o autor valorizou. A pequenina mostra interessa, sobretudo, aos colleccionadores e a quem [illegible] Galeria Couto [illegible] sempre uma surpresa agradavel, como essa, que é uma nota curiosa junto ao grande numero de quadros que alli embevecem e encantam os olhos dos frequentadores.

NOTICIAS PREMATURAS

Nestes ultimos tempos, foi prematuramente annunciado o fallecimento de duas personalidades. Primeiramente, a morte de Rudyard Kipling, noticia que foi publicada em um jornal de Birmingham dois dias antes de se produzir tal acontecimento. Pouco depois, uma estação de radio annunciava, com 24 horas de antecedencia, a morte de Jorge V.

Essa classe de erros, que suscitam, como é natural, o protesto indignado das victimas são muito mais frequentes do que se suppõe.

Ainda ha pouco tempo, o nosso Apollo Correia — o celebre "Tamborim" da "Canção Brasileira", foi dado como morto e prantendo por toda parte.

Cita-se tambem o caso do romancista Sacher Masoch, que, nem sequer se deu ao trabalho de desmentir a noticia errada do seu fallecimento, [illegible] necessario que seus amigos o fizessem.

Em Janeiro de 1908, correu a noticia da morte de Bernard Shaw, que escreveu uma carta ironica aos jornaes.

Outra, como Bernard Shaw não voltando ao hotel onde se achava morando, a imprensa noticiou que morrera afogado.

No dia seguinte, porém, o celebre escriptor foi encontrado em uma aldeia portugueza. Em 1910, os jornaes allemães tornaram a espalhar a noticia de seu fallecimento, confundindo-o com o autor dramatico George Bernard.

A 2 de novembro de 1910, o "Berliner Tageblatt" se viu obrigado a publicar uma rectificação.

Essa publicação procede de fórma diversa do jornal francez, que, tendo commettido o mesmo erro, inserindo a necrologia do um homem celebre, comenta, 10 annos depois, o artigo (exacto, desta vez), sobre sua morte, com as seguintes palavras:

"Confirmando o que, em principio mão, annunciamos ha dez annos passados".

---

maior, faz-se a pescaria. Accorre gente muito levada pela gula, pela curiosidade, pela ambição, pelo folguedo, pela economia. Uns a carro, outros a cavallo, a maioria de bonde ou a pé. Armam-se barraquinhas para vender, café, bolos cerveja, aguardente, frutas. Povo lord e povo humilde. Todas as classes. Rapazio alegre, mulheres de vida torta, brabos de cacête á mostra soldados de policia, peixeiros da Cabanga, compradores em regatelo, velhos viciados, meninos vadios... Um luarzinho que sempre se offerece pela Paixão vê muita sujidade de alma nessa noite em que as almas fingem estar limpas com a confissão e a eucharistia. Coisas feiosas e gaiatas perdoadas pelas autoridades e tambem por Deus. Elles bem conhecem as creaturas humanas.

As rêdes são atiradas ás aguas calmas dos viveiros e depois puxadas pelos homens, que enfiam as pernas no lôdo da vasa ou se mantem ás margens fazendo fincapés. E' captivos lá surgem os peixes misturados com lama, os cevados peixes da predilecção do povo, ainda bolindo, ainda protestando contra a prisão. Deante do tamanho, da boniteza, da gordura, grelam-se os olhos e sobem os preços. Ha um cheiro vivo de maresia invadindo todas as narinas e se espalhando pelos arredores.

A pescaria prolonga-se até o dia amanhecer.

Hoje ella já perdeu muito do seu colorido e da sua animação. Todavia ainda é feita com regular concorrencia de interessados e de curiosos. E tambem de peccadores...

Nos lares; cuidava-se dos carurús, das frigideiras, dos molhos de côco, do mingáo-petinga, do vatapá, do bóbó, dos bolinhos de arroz, do bacalhão com verduras, do escabeche.

Que mãos tinha, para isso, na nossa casa, a Chichica que lá se criara e vivera até se casar! Os seus quitutes...

Ia-se depois ver a procissão do Enterro. Desfile sombrio, piedoso, evocador, com irmãos de opas e capuchos, a cruz envolta no sudario, a matraca estalando, as beús de caras tapadas, as lanternas cobertas de pannos roxos, o esquife do Senhor Morto carregado pelos padres. Vinha o andôr de São João Evangelista apontando para o esquife. O andôr de Maria Magdalena afflicta. O andor de Nossa Senhora chorando. As cabelleiras das imagens balançavam com os movimentos das charolas. A musica tocava funeral. O povo ajoelhando-se pelas calçadas... E eu, menino, voltava para casa com a impressão daquelle espectaculo triste, commovente, arrepiador.

No outro dia, porém, a tristeza era curta. Eu me lembrava logo dos judas. Appareciam sempre alguns pela minha rua, estraçalhados pelos moleques de uns "cortiços", da vizinhança. E gostava de assistir ao martyrio symbolico dos malvados que todos os annos matavam numa cruz o dôce Jesus que era tão bom.

De rompante um foguete desgarrado, impaciente, espoucante. Meus ouvidos esperavam pelo resto. Não tardava. Outros foguetes, girandolas, sinos, repiques. Mais sinos no longe. Diziam-me em cada da belleza que era a alleluia nas egrejas. Os altares ficando sem os velarios roxos, os pombos voando pelas naves, os padres com vestimentas alegres, os canticos das moças no côro, as ondas de incenso, a claridade do sol. E eu tomava parte nesse jubilo christão: corria, gritava, rufava o tambôr, soprava a corneta, dava ordens de commando, beliscava as amas, bolia com as primas, voltava a ser o "encapêtado" da phrase de minha Dindinha.

Alleluia! Alleluia!
Carne no prato
Farinha na cuia...

Novos sinos, novos foguetes, novas musicas.

Meu avô, na sua cadeira de braços, com os seus olhos cegos, fumando o cachimbo, apurava o ouvido, reconhecia os repiques e affirmava:

— Agora é que está rompendo no Aterro da Bôa Vista. Indagorinha foi na matriz de São José.

PINTURAS E PINTORES ANTIGOS

Entre os pintores brasileiros, mortos, um dos que deixaram como respeitavel e bagagem variada, foi Decio Villares, que desappareceu ainda não ha muito tempo. Seu desenho era seguro, sua observação fina, seu colorido cheio de luz e de vida.

Deixou espalhado por este Brasil immenso, principalmente no Rio e em São Paulo, uma quantidade immensa de quadros de todos os generos. Apenas, porque viveu muito na Europa e porque aqui fazia vida retraida e modesta, não foi um pintor popular. Ao contrario, foi um artista de élite, dos que mais honraram o bom nome artistico brasileiro aqui e no estrangeiro.

Essas reflexões, nos acudiram uma tarde destas, quando passavamos, como

Graphologia

por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

DEMITY — (Cruzeiro). Vontade livre, óra tenaz, óra complacente. Natureza de fórtes instinctos sensuaes. O amor ao dinheiro é intenso, mas, não recúa em praticar alguma generosidade, para adquirir certo renome.

Será feliz, se seguir a carreira das armas, mas, com solida base, numa instrucção que lhe dê destaque, e para a qual, não parece ter grande paciencia, embóra não lhe faltem outros requisitos.

DAMITA — Através de um caracter sobrio e recto, que não se dobra ás naturaes tendencias do seu espirito, sua acção se desenvolve dentro dum ambiente de incredulidades, com certa dóse de pessimismo. Sua actividade é excessiva e atribulada, arrastando o seu animo, insensivelmente, para o aniquilamento.

LORENZO — Ha no meu consulente duas personalidades: a apparente e a que precisa sêr advinhada sob a reserva que lhe tolhe os impulsos. Sua vontade tem assim uma acção negativa, porque córta os vôos da sua imaginação e se agarra ás preoccupações da vida material. Ha uma alternada manifestação de orgulho e altruismo, percebendo uma luta continua entre a natureza e o desejo de se sobrepôr aos demais.

DHELIA — Vê-se que tem pouca confiança em si propria, deixando-se levar por alheias influencias. Tenha calma, procure illustrar o seu espirito, e saiba com coragem e denodo, defender o objecto de seu amor, preferindo acima de tudo, o caminho recto e digno, que o dever lhe aponta.

CORALINA — (Miracema) Nota-se em sua letra a preoccupação da economia. E' desconfiada, de vontade incerta e de coração algido, isto é, indifferente ás necessidades e sofrimentos alheios. O seu caracter é artificial e nada sincero.

ESTRELLA DO BRASIL — O encanto que de toda sua letra irradia, dá-lhe uma certa complacencia e doçura de caracter, que nem mesmo os géstos de desdem e teimosia, que, por vezes faz, destrôem. Tem inclinações artisticas bem pronunciadas, natureza razoavelmente sonhadora e muito equilibrada, pelo senso pratico.

WALTER — Rogo renovar a consulta escrevendo mais algumas linhas e em papel sem pauta.

CLARE — Natureza de muito idealismo e alguma vibração, com a qualidade, porem, de sêr muito ponderada e cautelosa. Sua habilidade é grande e a dissimulação é quasi permanente, recorrendo ás vezes, á propria inverdade, para tirar os proveitos que espera. Não se abate com o sofrimento nem com os revézes da vida; nisso consiste, a grande força da sua personalidade.

SIAL — Sua graphia denuncia pronunciado gosto artistico, muita constancia na vontade, se interessando por todos os problemas, mórmente, pelos que dizem respeito com as funcções sociaes. Vê-se retratada na sua letrinha vibratil, a creatura viva, talentosa, agil e expansiva. Demonstrando uma grande sensibilidade, seus gestos são acariciantes e affectivos.

TRISTONHA — Toda a minha acção, se prende ao estudo graphologico e só por meio delle, poderei obter, o que deseja a minha consulente. Constante nas affeições, fiel nas amizades, soffre profundamente quando não se sente comprehendida e retribuida nas suas dedicações. Seu caracter mais delicado do que fórte, fica classificado no numero das superiores. Embora sonhadôra, tem grande ponderação de espirito e bastante força de vontade.

VENUS NEPTUNA — Fazendo da força de vontade a arma que hade guiar-lhe no caminho da vida, sua imaginação, embora não desprenda vôos audaciosos, gira em torno dos seus sentimentos com tenacidade, constancia e sinceridade. Extremamente benevola, possue maneiras fidalgas, uma consciencia recta e amor no trabalho.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXIII

SOLUÇÃO

Problema n. 30: "NO AZUL DA ADOLESCENCIA AS ASAS SOLTAM..."

CHAVE: Ghdptxkfiktikjckpmleuaczeuvannaf.

SOLUCIONISTAS

Tucum (33), Alliancista (33), O. Maia (31), Duce (31), Néo (31), Campista (30), Pardal (30), Yvonne (29), Malva (28), Ferreirinha (28), Telemaco (28), Lolinha (28), Fronde (28), Parlapatão (27), Susie (26), Cassetetinho (26), Azevedo Lima (26), K. Marão (26), Barafunda (25), Bichig (24), Nunca-Visto (23), L. B. Borges (22), Legalista (22), Pelafustino (21), L. Botafogo (20), Nuvem-Rosea (18), Braz (17), Mme. Mary (16), Rude (15), Cervantes (10), Arruda (8), Pombino (8), Beab (8), Mil Castro (6), Vou-Chegando (3), e Juquinha (2).

PROBLEMA N. 31

"E O DESEJO ENALTECE, ILLUMINA A PAIXÃO!"

CONCEITO: Verso de Alberto de Oliveira: — Em materia de amor não se confrontam almanachs.

CORRESPONDENCIA

K. Marão — O "conceito" de hoje vae exclusivamente por sua conta.

Juquinha — Desculpemos o revisor por ter deixado passar a omissão de "terra" no problema n. 29.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O caso com o qual prenderei, hoje, a attenção do amavel leitor é a repetição de outros curados ou com o emprego da Homoeopathia, por mim proprio preservados. Digo por mim proprio, mas outro qualquer homoeopatha teria obtido a cura, desde que obedientemente se orientasse com os preceitos da doutrina hahnemanniana, mas criticos de uma doutrina medica que ignoram, affirmam que a medicina de Hahnemann despreza a causa. Erro de alguns e maldade de muitos é o que exprime semelhante conceito.

Hahnemann, em toda sua concepção, quer nas molestias agudas, quer nas chronicas, muito principalmente nestas, jamais desprezou a etiologia. A Homoeopathia é, quanto á investigação das causas, de uma latitude que nenhuma outra medicina a excede. Não se limita ás causas physicas. Ella é muito profunda, investigando cuidadosamente as causas mórbidas, onde não raro encontra a chave da mysteriosa morbidez. Não se detem na superficie. Vae ao fundo, sondando a mentalidade por onde se caracterisam os *doentes*.

Num remoto traumatismo, como num vicio ou numa paixão, vae o homoeopathia encontrar, por vezes, a origem de uma profunda, rebelde e incommoda molestia.

Não é sómente ao microbio, como alguns julgam, que devemos attribuir as causas das molestias. numero de molestias microbianas é insignificante em relação ás de outras origens, quer autogenas, quer exogenas. O microbio é uma causa secundaria. Medra somente nos terrenos de apropriadas condições para sua cultura, como succede nos meios dos tubos de ensaio. Cada especie microbiana exige condições especiaes para sua multiplicação. O meio é imprescindivel e fundamental para sua reproducção.

Foi assim que procedi, attribuindo a remoto traumatismo os soffrimentos de um *doente* que em meu consultorio compareceu a 27 de fevereiro de 1935.

Trata-se, intelligente leitor, do dr. John Rôhe, conhecido e reputado cirurgião dentista, residente nesta capital.

Expoz-me seus soffrimentos, consequencia de uma otite, datando de alguns annos, conforme a carta a mim endereçada, abaixo, transcripta, de accordo com sua absoluta e até instigada vontade:

"Profundamente reconhecido pelo grande allivio que me produziu a sua sabia e tão acertada medicação para o meu soffrimento que o illustre e provecto professor classificou de um caso interessante e "Unico", tambem, peço venia para roubar-lhe algo de seu precioso tempo e paciencia afim de narral-o minuciosamente, servindo estas linhas para demonstrar mais uma victoria da Medicina Hahnemanniana e fazer uso das mesmas como bem lhe parecer.

Em fins de 1932 forte resfriado me despertou a attenção para uma aguda e assaz desaggradavel *estyletada* que sómente do lado direito ora se fazia sentir na região parietal ora na occipal a ora tomava todo a região da base do craneo e isto *toda vez* que tossia, espirrava ou por outro qualquer esforço. Em repouso ou sem outro motivo absolutamente nada sentia, não obstante permanecer por alguns segundos após o determinado motivo com o lado esquerdo como que em ferida.

Impressionou-me não só pela dôr como mais pela região visada, ainda mais sendo frequentes os meus resfriados. Começa aqui minha *via crucis* aos consultorios clinicos e de especialistas.

Rebelde por principio á therapeutica violenta sempre preferi as *gottinhas* ás injecções para todos os meus males. Ainda assim consultei em primeiro logar distincto e erudito professor da medicina official que, após longo e criterioso exame, dos pés á cabeça, me receitou um composto de Iodo, que em gottas (pois lhe dissera que não desejava tomar injecções) fôra todo tomado sem resultado algum! Julgara elle se tratar de alguma deficiencia circulatoria devida á edade para lá dos cincoenta já. Consulto em segundo logar velho e provecto homoeopathista que condemnou tanto o Iodo inultimente ingerido ás refeições e julgando tratar-se de arthritismo tambem não conseguiu acertar com sua medicação. Por instancias de bons amigos e parentes recorro mais uma vez a outro velho, sabio e respeitado professor, clinico da medicina official, que visando sempre de preferencia a syphilis ou o figado me receitou para tal não mandando eu siquer aviar sua prescripção por discordar *audaciosamente* de seu diagnostico. Volto, já um tanto desesperado, a outro homoeopathista, porém, distincto e muito recommendado clinico e com o qual obtive algum allivio, longe, porém, de satisfazer-me. Diagnosticou-me rheumatismo. Estava eu empatado, dois a dois, e continuava a sentir a mesma coisa e a todos eu havia chamado a attenção rigorosa para *duas pancadas* que soffri na arcada supra orbitaria, *precisamente no mesmo logar*, sendo uma contra uma caixa de correios, quando menino estudava em Wiesbaden, na Allemanha, e da qual ainda conservo cicatriz, e a outra na mesinha auxiliar, ha uns quinze annos, que me produziu regular hemorrhagia pelos dois ouvidos. Fui desta vez tratado pelo meu saudoso amigo e competente clinico homoeopatha dr. João Baptista Soares de Meirelles. Não desejo recordar o quanto soffri naquella occasião, apenas, relembro as palavras do meu saudoso amigo, e então Director da Polyclinica Militar, dr. Getulio dos Santos me felicitando por não ter tido consequencias peiores. O meu infortunio continuava e ainda havia apellado para remedios caseiros e ouvido muitos clinicos amigos e clientes meus sem jamais ter tido duas opiniões parecidas!

Estava a coisa neste pé quando, a 4 de janeiro de 1935, mais um resfriado me ataca o ouvido esquerdo, produzindo alguma dôr e forte suppuração, *sui generis*. Alarmei-me e procurei incontinente distincto e abalisado oto-rhino-laryngologista, relatando-lhe tudo o meu caso, *chamando insistentemente* sua attenção para as *duas pancadas*. Fil-o ver quanto havia gasto em dinheiro, tempo e dôr e por fim me assegurou que nada tinha o ouvido com as *estyletadas* na cabeça. Porém para apurar bem o meu caso me exigiu radio-estereoscopia do craneo, em duas posições, exame do fundo do olho e mudança de oculos, pressão arterial que foram feitas e ainda mais do sangue e do liquido espinhal que *nunca fiz* e jamais farei, conforme lhe asseverei. Nada confirmaram taes exames feitos, insistindo eu apenas continuar na mesma com tanta despeza feita. Fugia dos resfriados, apavorava-me o tossir, o espirrar, o engasgar-me. Do meu ouvido esquerdo tilintava o mesmo liquido especial que era apenas limpo quando enchia e me perturbava a audição além de sentir sempre um chiado original, bastante aborrecido.

Esta situação perdurou até fins de 1935 quando inspirado pela leitura dos seus interessantes artigos no "Correio da Manhã", tivo a felicidade de o conhecer e consultar. Jamais me esquecerei da impressão deixada após me ter escutado com tanta paciencia, o meu longo caso, receitando-me *Caltha alp.* 200ª uma dose de 5 em 5 dias, dizendo-sómente alterasse meus habitos e sómetne levar em consideração justamente as *duas pancadas* e que meu caso era interessante e *Unico!*

Na segunda consulta receitou-me *Arnica mont.* 1000ª, e por fim *Panacéa laps.* 500ª e isto sempre de 5 em 5 dias apenas. Dahi até os primeiros dias de janeiro deste anno (1936), as melhoras logo se acentuaram sempre até que, em uma das habituaes limpezas do ouvido esquerdo, expelli um corpusculo de consistencia fibro-gelatinosa do tamanho de um vulgar grão de feijão, ligeiramente bifurcado, acompanhado de um bem menor e com regular quantidade de sangue vivo de mistura com o tal liquido *suis generis*, e isto sem a menor dôr, apenas me deixando grande allivio e surpresa geral! Após esta occorrencia considero-me por assim dizer curado, pois o chiado, a afflicção no ouvido e *estyletadas* não me perturbaram mais e ainda assim fôra este tratamento interrompido por dois longos intervallos devido a imperiosos motivos.

Eis ahi meu caro sabio dr. Galhardo a expressão sincera da verdade e por me sentir na obrigação de profunda e eterna gratidão foi que lhe dirigi estas linhas para honra e gloria da Medicina Hahnemanniana e de seu grande merito.

Com a mais alta estima e profunda gratidão.

John Rohé, cirurgião dentista. Rua Buenos Aires, 137 ou Moura Brasil, 52".

— Como vêm, queridos leitores, na minuciosa attenção com que ouvi o *doente* e no prolixo interrogatorio que lhe fiz, pude reportar seu caso ao *traumatismo do ouvido esquerdo*, produzido, pelas *duas pancadas* que havia soffrido, pois que os exames feitos no momento da primeira consulta e as pesquizas referidas pelo paciente não revelavam conhecimento algum.

Orientando o tratamento pela etiologia, os dois *traumatismos soffridos*, a cura veio confirmar o meu diagnostico.

Lamento, entretanto, que o doente recuzasse um exame anatomo-pathologico do corpo extranho expellido do conducto auditivo esquerdo, por desejar conservar intacta essa morbida peça.

Convem, entretanto, intelligentes e gentis leitores, sallentar que, além de muitos homoeopatas, residentes aqui e em outros pontos de nosso paiz, os drs. Nogueira da Silva, um dos nossos mais intelligentes e habeis homoeopathistas; Cassio de Rezende, intelligente e competente homoeopatha, de Guaratinguetá, temporareamente, porém, com consultorio installado em Petropolis; e Canuto Abreu, de São Paulo, um dos nossos maiores hahnemannianos, intelligentemente culto e notavel clinico homoeopathista, têm realizado curas semelhantes em importantes e rebeldes casos.

Todo homoeopatha estudioso não ignora o cuidado com que Hahnemann, em seus tratados doutrinarios e praticas clinicas, chama á attenção de seus discipulos para o *doente*, reportado á *etiologia da doença*, procurando-a, por meio de exames minuciosos e cuidadosas pesquizas, através do mental e do physico do *doente*. O homoeopatha não dispensa o conhecimento da causa e para surprehendel-a, onde quer que se encontre, emprega, além de todos os recursos utilizados pela escola detentora do officialismo medico, como exame clinico do doente, com e sem instrumentos auxiliares, pesquizas chimicas, bacteriologicas, radiologicas, etc., serve-se de um que nenhum outro methodo delle sabe utilizar-se com a precisa orientação seguida pela doutrina hahnemanniana. Refiro-me aos conhecimentos que os homoeopathas adquirem pesquizando a *mentalidade do doente*, á procura da *individualidade*, para distinguir, entre, si, os *doentes de uma mesma doença*, separando-os pela *individuação de cada doente*.

Nos aphorismos de 84 a 99 e 203 do Organon *encontramos* os rigorosos exames que Hahnemann ordena aos homoeopathas façam e exijam de seus doentes.

Quanto á etiologia o sabio Mestre, numa synthese dos aphorismos 3, 4 e 5 do mesmo *Organon d'arte de curar*, diz:

"Para curar, sirva-se de tudo que possa conhecer sobre a causa occasional, a causa fundamental e outras circumstancias".

São palavras de Hahnemann, leitor amigo, tão precisas e evidentes que, aos inconscientes detractores da Homoeopathia, impulsionados pelo ridiculo e acuados pelo despreso, declino o direito de meditar e commentar: *adversus solem loqui*

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Como Dickens, após o successo de cada fasciculo do seu "Picwicke," não sabia o que escrever para dar, na semana seguinte, um pouco de prosa aos leitores de seus folhetos, estamos nós — após um mez de divorcio declarado á penna e ao lapis, sem porém o successo daquelle — na mesma situação. E Dickens era um genio!...

So tivessemos, como o celebre autor inglez o poder de observação tão notavel nelle, fariamos então uma chronica sob o ponto de vista architectonico das estancias de agua do sul de Minas. Infelizmente, porém, fora das necessidades do "metier" nada fica gravado na nossa mente. O que vimos não sabemos coordenar de forma a despertar interesse. E' possivel, estamos certos, muitas coisas interessantes tenhamos visto deante da nossa retina sem sabermos porém graval-as ou focalisal-as. A preoccupação de gosar os dias tirados para o descanso do espirito e a despreoccupação com que naquella conjunctura viamos tudo que se relacionava com construcções contribuiam para essa apathia.

Um dia, porém, de passagem pela cidade de Conceição do Rio Verde o nosso espirito achou de accordar.

Conceição do Rio Verde é uma cidade com ruas sem calçamento e cheia de casas miseraveis, onde se abriga uma população pauperrima. A illuminação electrica no entanto chegou até ahi. A electricidade que tem o grande poder de modificar tudo, emprestou á localidade aspecto de cidade.

As casinhas, á face da rua, têm, todas invariavelmente uma porta e uma janella e estão ligados por paredes-meias. Formam um conjuncto pittoresco sem cores definidas. O telhado, as paredes e as esquadrias são pulverisados com a mesma poeira avermelhada das ruas.

Eis que surge uma casa do typo das nossas em terreno amplo, bem localisado, construida com carinho e projectada com pretensão, mas sem graves inconvenientes.

E' a melhor, a mais bem construida e provavelmente a que constitue o orgulho da cidade. Sente-se que os moradores se envaidecem de possuirem casa, cujo estylo faz lembrar as do Rio e de São Paulo.

Certa vez, em Juiz de Fóra, ao nos serem mostradas as casas semelhantes ás desta Capital como sendo as as mais importantes, construidas recentemente, tivemos a attenção despertada menos para ellas do que para os predios typicos que enchem as ruas daquella tão encantadora cidade. Comprehendemos então porque um nosso amigo, architecto, indo visitar Ouro Preto, ha alguns annos, voltasse de lá tão encantado com o aspecto da cidade.

Para quem see das grandes capitaes o que desperta interesse é um portico em ruina, contendo alguma historia ou um velho casarão, de cujo pateo interior assaltam-nos impressões de claustros solitarios.

Aquella casa, em estylo moderno, bem revestida, nos fez pensar phylosophicamente na necessidade de um estylo proprio a cada localidade.

Mas essas idéas logo encontram uma barreira: outro pensamento dissolve o primeiro impulso do sentimento e as idéas se desvanecem.

Eram phylosophias sem curso na razão de um artista que só encara a arte pelo lado utilitario. E não prevendo dar tratos á bola, esquecendo a phylosophia que esboçava, o nosso cerebro, volvemos o olhar a paisagem, que corria celere ante a velocidade do automovel como num écran cinematographico. Os vastos campos desenhavam-se na nossa retina ora numa topographia ondulante, cheia de verdes, ricos em tonalidades, ora sombreados pelas capoeiras espessas que cobriam os outeiros. Em dado momento o automovel ganhava os altos e a paisagem se mostrava a perder de vista, confundindo-se o horizonte com o céo, mas logo baixava-se atravessando valles perfumados e sombrios. Os vastos campos de pastagens chamavam-nos a attenção por causa de uma serie de caminhos como nervuras. Esses caminhos não tinham seguimentos; eram interrompidos. Descobrimos que eram feitos pelo gado para pastarem quando o terreno ingreme não lhe permittia. Essa descoberta nos fez esquecer os primeiros pensamentos que nos haviam assaltado no trajecto.

De uma feita já haviamos observado nas circumvizinhanças da Lagôa Feia o gado nadando para pastar. Era um gado que se podia chamar aquatico.

Mas no Sul de Minas nós é que eramos os "aquaticos" e o gado, alpineiro.

Foi nesse mosaico de idéas como uma chapa photographica em que se houvesse bolido muitos assumptos, que vimos surgir numa pequena cidade.

Era Caxambú. Mal entramos no Parc das aguas com quem haviamos de topar? Com o dr. Armando de Godoy. Era encontrar o urbanismo em pessôa, nas agrestes montanhas do sul de Minas. Tivemos coceiras de trocar idéas com elle acerca da necessidade de urbanização da cidade do São Lourenço, tão falha em tudo que diz respeito á architectura e á engenharia. Depois pensamos: Não, elle vem naturalmente para cá para ficar bem longe dessas coisas. E não lhe falamos. Foi elle no entanto que tocou no assumpto pois deixava aqui um artigo sobre urbanismo para ser publicado na revista "A casa," da qual somos directores. Era para saber se já havia saido o seu artigo.

O que se nota no interior é a falta de espirito artistico por parte do povo. Não é bastante mandar buscar projectos elaborados por profissionaes de renome. De que serve um projecto se falta quem o execute? Desde que a um projecto falte unidade artistica, falta-lhe tudo. Um exemplo bem frizante do que acabamos de dizer é o que vimos na cidade de Tres Corações. Já de longe uma architectura se distinguia, imponente, com as suas duas torres: era a egreja. Collocada num pequeno outeiro; estava a cavalleiro da cidade. A sua architectura sobria e de linhas correctas, mostrava-se grandiosa. As suas torres crivadas de balas da revolução de 1930, despertou-nos maior attenção. Soubemos que os soldados revoltosos, acampados no alto do cemiterio, haviam durante dias e dias metralhado na direcção da egreja, visando o quartel que lhe ficava perto.

Entramos. Uma floresta de páos roliços estava plantada dentro do templo. Eram os andaimes utilizados para a pintura.

A egreja estava sendo toda decorada.

Pobres santos! Como faz falta um bom milagre em que esses andaimes não ficassem de pé ou a tinta não pegasse nas paredes!

Parece antes um interior de tinturaria do que uma egreja. A impressão que se tem é que a tinta foi dada de esmola ao santo padroeiro e o pintor para protegel-o quer gastar a não poder mais. Os quadros biblicos que abundam pelas paredes, pelos tectos, pelo baptisterio, por toda a parte, são soffriveis. Poderiam ser tolerados, desde que fossem de composição mais sobria. O que se não tolera são as imitações de toda a sorte de pedra das abobadas, das colmas e das pilastras, dando ao conjuncto architectonico uma idéa de girafas. Os desenhos escolhidos para as abobadas, para as compridas pilastras, são uma perfeita caracterisação desse animal. E' um "monumento!"

* * *

Está parece, resolvido o problema da localisação da Cidade Universitaria. Vae ser em Mangueira. Foi banido a idéa de ser levantada na Praia Vermelha, idéa preconizada pelo urbanista Agache e Piancentini.

Agache fez constar do seu projecto de urbanização da cidade aquelle local como o indicado para esse fim; Piancentini, tendo vindo exclusivamente da Europa para opinar sobre essa localização, concordou com o primeiro.

Eis uma grande victoria para nós.

Escolhemos o logar que as nossas necessidades indicaram e não acceitamos a imposição das summidades estrangeiras. Muita gente em nossa terra não conhecendo o que é urbanismo, pensa poder resolver esse problema como producto de exportação. Vencemos, ora viva! E isto nos orgulha. Fomos os primeiros a dar o alarme quando se falou na vinda de um urbanista de fóra para opinar sobre problemas que as condições mesologicas impunham fossem estudadas por profissionaes autochtones.

A maioria dos votos indicou Mangueira como o logar preferido. Embora estejamos de accordo com o voto do dr. Roquette Pinto, respeitamos a opinião geral. Sempre é melhor do que a Praia Vermelha. Pelo menos localisa-se um ponto que attende á necessidade de todos os bairros. Nenhum ficará prejudicado porque occupará o centro do mappa da cidade o que se pode chamar physicamente uma medida bem acertada.

* * *

Não daremos hoje a planta da casa estampada. Esta fachada é uma variante de projecto já publicado apenas com mais um pavimento.

PARA APANHAR O LADRÃO

Os criminosos têm consciencia... quando pensam na possibilidade de ser detidos.

Não ha muito tempo, um granjeiro de aldeia de Endorf, Allemanha, verificou que suas camisas haviam sido roubadas quando sua mulher, depois de laval-as, as deixou ao sol para seccar.

Os roubos repetiram-se até que o bom homem perdeu a paciencia e annunciou que havia conseguido que, na manhã seguinte fossem revistadas todas as casas da aldeia.

Assim, nessa manhã o homem levantou-se muito satisfeito, pensando que, entregue á policia o assumpto, seria apanhado o ladrão, quando ao sair de casa, encontrou na soleira da porta todas as peças que lhe haviam sido roubadas!

Todas as camisas haviam sido lavadas e devidamente passadas.

E além de tudo o ladrão lhe havia deixado... uma camisa a mais...

Correio infantil

Galeria das Celebridades

QUEM E'?

Nasceu no Ceará, terra dos verdes mares bravios e das jandaias, em maio de 1829, esse grande vulto brasileiro, que, depois de attingir as mais elevadas posições, como advogado, jornalista, jurisconsulto e politico, revelou-se o grande romancista que foi, uma gloria das mais rutilantes. Chegou a ser, por mais de uma vez, deputado pelo Ceará, e na sua carreira politica foi até ao posto de ministro da Justiça. Tudo isso bastaria para celebrisar a quem quer que fosse, porém algo de mais elevado lhe estava destinado.

Revelou-se e foi o iniciador de uma nova voz da poesia e da literatura do Brasil, traduzindo-lhe as bellezas e as maravilhas, inteiramente livre de influencia estrangeira. E por isso passou a ser uma gloria nacional, cantando as florestas, as campinas e as gentes.

Surprehendeu tambem pela sua actividade, causando espanto a sua faculdade de producção, nos momentos que lhe sobravam dos seus trabalhos absorventes de jurisconsulto, parlamentar, jornalista e politico.

Dos seus romances, o "Guarany" chegou a ser traduzido para o italiano, e foi então que Carlos Gomes, que se achava por esse tempo na Italia, tomado do enthusiasmo que lavrava no Brasil, compoz a sua grande opera.

Caracter de primeira ordem, chegou até a se incompatibilizar com D. Pedro II, mesmo sacrificando optima situação politica. Tem uma estatua na Capital Federal e outra na sua terra natal.

Os sete pedaços deste desenho, recortados e collocados na devida ordem, mostrarão o nome e a efigie desse grande escriptor nacional.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Carlos Gomes.

Ovos de Paschoa

Marianna nunca tinha visto ovos de Paschôa.

Era uma creança da roça, uma meninazinha sem pae nem mãe que uma familia rica da cidade decidira crear.

Como é que Marianna havia de imaginar que se fabricavam ovos de assucar, de chocolate, e até de madeira e de setim recheados de bonbons!...

Quando ella começou a vêr chegar todos aquelles ovos em casa de Elisa, ficou de bôca aberta.

Elisa era a menina da familia rica.

Era cheia de vontades, caprichosa e egoista.

— Você inda não viu nada! Amanhã sim na hora da festa!

Dizia ella á Marianna. Esses ovos são para as minhas amigas.

E amanhã de manhã chega o meu, o que papae me dá todos os annos... O meu presente de Paschôa.

Esse sim!... E' enorme!...

— E'?!... — repetia a pobrezinha encantada.

Mas no dia seguinte o ovo de Paschôa que chegou para Elisa, foi um ovo minusculo, mettido numa caixinha azul.

Minusculo, mas lindo, todo de setim!...

Dentro, Elisa encontrou um anneizinho de ouro com um brilhante pequeno e maravilhoso!

Marianna ganhou um ovo de chocolate enrolado em papel prateado... Um ovo que ella achou lindo e que não queria desembrulhar, nem tocar!

— E' pr'a você comer! — dizia-lhe Elisa. O meu é que é para guardar! E' um annel de verdade, com um brilhante como os de mamãe!...

Marianna olhava embasbacada para a joia, para o ovinho de setim, para o de chocolate!...

E na hora do chá quando todas as convidadas estavam em volta da mesa cheia de ovos de côr de todos os tamanhos, Marianna, escondida na sala ao lado, ficou espiando deslumbrada.

Elisa tinha deixado na mesinha daquella sala o anneizinho de ouro. Marianna foi até lá, pegou no ovinho de setim e remirou bem a joia.

Depois ouviu barulho e assustada deixou depressa a caixinha sobre a mesa e fugiu para a cozinha.

Mas na pressa fechára mal a caixa e o annel caira no chão.

A menina nem deu por isso, nem tão pouco Elisa que já tinha mostrado a joia ás amiguinhas e não se lembrou della senão no dia seguinte.

Quando foi buscar o estojinho a menina rica viu que a joia tinha sumido!

Procura, não procura. Afastaram-se moveis, varreu-se a sala... Nada!

Só Marianna é que tinha entrado na salinha e Elisa, sem reflectir nem calcular coisa alguma accusou a menina pobre.

— Só póde ter sido ella, mamãe! Ella nunca tinha visto annel!... Ella estava achando bonito!... Eu vi que ella estava aqui na hora do chá!...

A madrinha de Elisa, uma moça muito rica, muito boa e muito observadora chamou a afilhada.

— Elisa! Preste bem attenção ao que vae fazer! Essa menina pobre não me parece capaz de roubar... Se você accusal-a vae cortar a vida dessa creança que seus paes iam crear. Pense bem, Elisa!

Mas a pequena teimou:

— Ella roubou! Só póde ter sido ella! Eu vi!...

E então deram busca nas roupinhas de Marianna.

A creança, de olhos arregalados, se encolhia a um canto.

A gaveta ficou remexida mas... nada de annel!

O peor é que não se encontrava tão pouco o ovo de chocolate que ella ganhára de presente.

— Onde está o ovo, Marianna? Diga onde botou o ovo de chocolate e o annel de Elisa, que você tirou!

A pequena calava...

Então a cozinheira lembrou que á noitinha Marianna fôra até a grade da rua e que lá conversára com um moleque qualquer.

Mas ninguem tirava uma palavra da pequena.

Foi decidido então que ella voltaria naquelle dia mesmo para a fazenda de onde viéra.

Fizeram-lhe embrulho dos vestidos, e sairam do quarto chamando-a: "ladrona".

A garota olhou para a trouxinha, ouviu falar em fazenda, em trem, lembrou-se da vida miseravel que tinha antes... e começou a chorar.

Foi quando a madrinha de Elisa, que não dissera nada até então, chegou-se a ella e perguntou-lhe com bom modo.

— Vamos Marianna! Diga o que é que fez do ovo de chocolate...

Só daquelle... Do annel eu sei que você não quer dizer porque não o tirou...

A pobrezinha soluçou:

— Ah!... a senhora acredita... O ovo de chocolate... era meu... não era? Eu dei... Eu dei a um moleque que passou e me pediu... Um moleque que nunca tinha comido ovo de chocolate...

— E o annel, você viu?

— Vi na caixa... Só!...

Mas como a joia não foi encontrada a pequena seguiu viagem para a roça abandonada pelos bemfeitores.

Passou-se quasi um mez.

A madrinha de Elisa continuava intrigada com o desapparecimento do annel, convencida que Marianna não o tinha tirado.

Ora uma tarde em que estavam ella e Elisa conversando na saleta ouviram um "cui-cui", e immediatamente viram passar um camondonguinho no tapete.

Ratos! Numa casa bem tratada! Que seria aquillo?!...

Logo no dia seguinte a dona da casa deu ordem aos creados que procurassem o ninho dos camondongos.

Qual não foi sua surpreza ao descobrir que os ratinhos tinham feito sua casa nas molas e no forro de um banco estufado que ficava a um canto.

Saccudiram, limparam o banco de todos os geitos e, de dentro, viram cair o que?

O anneizinho de Elisa, que fôra carregado por um camondongo travesso.

A menina pobre voltou á cidade.

Mas desta vez para a casa da madrinha de Elisa.

Essa corrigiu-se de seus caprichos e aprendeu que a gente não julga os outros sem provas...

Marianna está contente agora.

Já não arregala de espanto os olhinhos de creança infeliz.

Acho que com o tempo vae ficar uma menina rica, uma menina de cidade, habituada a coisas bonitas e a ovos de chocolate.

M. A. VELLOSO

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

— Preste bem attenção, antes de responder. Um trem percorre 30 kilometros por hora num percurso de 54 kilometros. Supponhamos que tenha partido da estação inicial. Depois de 45 minutos onde estará o trem?

— Em cima dos trilhos.

*

— Zéquinha, vê se resolve este problema. Numa casa sentados 7 convidados, depois levantam-se, saem dois, senta-se um e entram mais 3.

Quantos ha na sala ao todo?

— 68.

— Que disparate! Como é esse calculo?

— 7 menos dois que saem ficam 5, um 60 (se senta) são 65, mais 3 que entram são 68.

*

— Supponhamos que sua mãe manda você e seu irmão comprar 5$000 de ovos e que os ovos custem 2$400 a duzia. Você gastou 3$ e seu irmão 2$.

Pelo caminho fazem as contas. Com quantos ovos volta cada um de vocês?

— Com nenhum. Viraria tudo fritada, pois acabariamos brigando.

*

— Esse problema é facil, Zéquinha. Ouça bem. Você foi deitar-se hontem ás 9 horas da noite e levantou-se ás 7 da madrugada. Depois de quantas horas vae deitar-se outra vez?

— Depois de 16 horas.

— Como é isso?

— Hoje vou ao cinema e só volto ás 11 horas.

*

— Vamos a ver se você conhece as fracções. Quantas pessôas ha em sua casa?

— Cinco.

— Muito bem. Se sua mãe dividir um bolo, quantas partes tocaria a cada um?

— ¼.

— Que divisão é essa?

— O maninho que nasceu ha dois mezes ainda não come bolo.

— Zéquinha. Daqui ao cáes do Porto tem 5 kilometros, que se fazem a pé em uma hora. Daqui para a sua casa ha tres kilometros. Se você quizesse ir do cáes para casa quanto tempo empregaria?

— Um quarto de hora

— Possivel?

— Vou de omnibus.

MAX YANTON

Como Stella mudou de pensar

De braço dado, duas jovens, deixando a Escola Normal após o encerramento das aulas naquelle dia, seguiam em direcção ás casas, conversando animadamente. Uma, a mais alta, chamava-se Dôra, e tinha o verdadeiro typo da brasileira — olhos e cabellos castanhos escuros e a tez levemente amorenada. A outra joven, Stella, chamava-se, formava um vivo contraste ao lado da amiga. De pequena estatura, possuia lindos cabellos louros e olhos da côr do céo.

Naquelle momento dizia-lhe Dôra:

"Falando serio, Stella, fiquei admirada vendo você hontem de tarde passou lá por casa com seu primo Rodrigo que fumava como uma chaminé! Eu pensei que você fosse uma inimiga do cigarro e por isso me admirei muito vendo que você consentia á Rodrigo fumar enquanto em sua companhia".

"O'ra", respondeu-lhe Stella "é certo que disaprovo o cigarro, mas de certo modo. Acho que a moça que fuma perde a distincção e a elegancia e não fumaria em hypothese alguma, agora, com os homens é differente, ninguem póde ser muito exigente; depois, eu não creio que o fumo faça tanto mal assim como dizem".

Dôra fitou a amiga com extrema surpreza e não poude se conter:

"Mas Stella, que mudança foi essa? Diga o que quizer, mas você mudou sua maneira de pensar nesta questão. Eu me lembro bem como você falava ainda ha pouco tempo atrás".

Stella limitou-se a sorrir e a erguer imperceptivelmente os hombros. Mais um pouco adiante e as duas amigas separaram-se com destino aos seus lares.

Enquanto caminhava, Dôra maturava na mudança de opinião da amiga.

"Com certeza", pensou "Stella fez amizades que não são muito bôas. Eu bem que desconfiei de alguma coisa quando soube que ella tinha ido á um "cocktail-party".

Passaram-se dois mezes, e esta conversa foi completamente esquecida pelas duas amigas, que, terminado o curso, separaram-se para iniciarem, cada qual uma nova vida.

Stella foi nomeada para leccionar num grande gymnasio situado numa pequena cidade não muito distante da capital, e não foi sem alguma aprehensão e um tanto nervosa que ella travou conhecimento pela primeira vez com seus alumnos. Era uma grande turma e a edade dos estudantes variava entre quatorze e dezoito annos.

O director do gymnasio, de quem Stella ouvira já grandes elogios pelo seu reconhecido espirito de justiça, provocou uma reunião de todos os professores afim de informal-os á viva voz dos regulamentos do collegio.

"Usamos de grande condescendencia com os meninos", disse elle, e isso torna nossa responsabilidade ainda maior". Após se distender sobre os regulamentos que os professores deviam observar e os fins que deviam manter sempre em vista, assim se externou:

"Ha uma coisa para a qual chama vossa especial attenção e em que o regulamento do collegio é estrictamente severo — é o vicio de fumar. Todo alumno que fôr surprehendido fumando e uma

---

Fifi voltou da escola e foi dizer boa tarde a seu canarinho.

Ai! A porta da gaiola está aberta, e o passarinho vôou!...

Onde está elle!...

Juntem com um traço de lapis as letras por ordem alphabetica — De A a B, B a C, etc.

Depois de pensar muito Fifi acaba desconfiando de que foi o primo Toninho quem soltou o canario, só por travessura.

Onde é que se escondeu Toninho?

Peguem no lapis se querem conhecel-o!

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje é referente aos imperadores que, na época aurea do imperio romano, se succediam sem dynnastia. Eram elevados pelo proprio valor.

DECIFRAÇÃO DO ENIGMA DA SEMANA PASSADA

E' a seguinte a decifração do enigma do Supplemento passado:

Só depois da descoberta da bussola os navegadores se atreveram a affrontar os mares desconhecidos. Por meio della, Colombo descobriu a America em 1492 e Vasco da Gama o caminho das Indias, dobrando o Cabo da Bôa Esperança.

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Claudio o Idiota

J. PITROIS — Trad. e adaptado por TIA LILA

Estamos em 1625.

Na cidadezinha de Mirecourt, na Lorena, reina grande agitação.

Todos falam, todos commentam um acontecimento extraordinario!

E' que os castellães do paiz iam receber entre seus convidados uma celebridade.

A aldeia de Mirecourt, teria a honra da visita de um pintor de fama.

Era um rapaz de vinte e cinco annos só; vinha da Italia onde tinha morado muitos annos. Já tinha viajado toda a Allemanha. Por onde passava era recebido pelas pessoas mais importantes, e mais ricas pois que seu talento de pintor o fizera conhecido no mundo todo.

Graças a seis pinceis o joven pintor já tinha ganho uma fortuna colossal.

E esse homem illustre ia visitar aquelle canto perdido da provincia franceza! Havia o que commentar!...

— Mas qual é afinal o nome desse pintor italiano que chegou para o castello de Chamaoue?

— Nós queriamos ao menos vel-o de longe!

— E' verdade, perguntou um homem, que um quadrinho minusculo pintado por elle vale mais ouro do que a renda que dá por anno uma das nossas terras?

— Será exacto, indagava uma velhinha, que os quadros delle são tão bonitos, tão puros, que a gente pensa ao olhal-os que já chegou no paraizo?

O mordomo do castello que fôra rodeado pelo povo não podia responder á todas as perguntas. Afinal conseguiu fazer-se ouvir:

— Minha gente, tudo isso é verdade! Mas eu não tenho tempo para conversar! Tenho que fiscalizar o banquete que meus patrões vão dar em honra ao celebre pintor. Se quizerem vel-o estejam por ahi hoje á tarde porque elle deve seguir com os castellães para um passeio a cavallo...

Com effeito, algumas horas mais tarde, o portão do castello abria-se para deixar passar uma brilhante cavalgada.

Senhoras, mocinhas, rapazes, todos bem vestidos de montarias riquissimas; todos derretidos em amabilidades com o pintor estrangeiro.

Este vestia simplesmente mas só na sua gola e nos punhos de renda estava uma fortuna.

Voava um chapéo de abas largas que lhe sombreava o rosto delicado.

Tinha o cabello encaracolado e uma barba castanha e sedosa. Seus olhos eram luminosos e pensativos.

De repente elle desculpou-se junto aos amigos e parou o cavallo deante de um rapaz do campo, que apoiado a um muro contemplava tudo aquillo de bôca aberta.

— Bom dia, Gervasio. disse tranquillamente.

Vê você, não me esqueci do encontro marcado...

E como o outro, arregalando os olhos, recuasse estupefacto:

— Não se lembra? O encontro que você marcou commigo aqui, no dia em que eu me tivesse tornado rico e celebre...

O camponez olhou-o ainda um segundo, apatetado... Depois deu um grito:

— Claudio!

— Claudio!... Claudio!... — repetiram os curiosos que os cercavam, reconhecendo afinal, naquelle cavalleiro bonito e altivo, hospede do castello onde seus paes tinham servido como creados, o orphãozinho maltratado, desprezado, que treze annos antes saira da cidade escarnecido, por todos!

E ninguem ousou accrescentar a seu nome o appellido de antigamente: Claudio o Idiota!

Ninguem!

Para todos os seus contemporaneos, como para a posteridade, pelos seculos além, elle era e seria Claudio o Loreno.

Esse nome que seu velho professor lhe havia dado, num momento de enthusiasmo, tinha sido adoptado por Claudio, como gratidão ao sr. Tassi de quem elle seria a maior gloria.

Sim! Emquanto que seus máos camaradas vegetavam na roça, elle, o pobrezinho, ia crescendo dia a dia, em gloria e em celebridade!... Hoje dominava seus antigos perseguidores do alto de sua fortuna e do seu talento!

Mas não se tornára máo... Vendo Gervasio confuso, envergonhado, estendeu-lhe a mão:

— Vamos! Tudo isso foi esquecido ha muito tempo! A vida foi tão bôa para mim que eu tambem quero ser bom para os que me fizeram mal...

Sómente quero dar-lhes um conselho: se um dia lidarem de novo com um pobre idiotinha não o maltratem...

Lembrem-se do exemplo que lhes deixo e pensem quanto póde agir sobre um espirito acanhado, uma bondade e uma paciencia eguaes aos de Tassi, meu bemfeitor.

O rapaz cumprimentou com gesto largo e deu redeas ao cavallo.

Todos o rodearam de novo. Mas parece que Claudio o Loreno ainda não estava contente.

Olhava insistentemente para todos os recantos.

Afinal, na curva de um caminho, appareceu um jardim cheio de flores com uma casa nova e bem tratada coberta de trepadeiras.

Uma moça estava á porta com um bébé gorducho no collo. Foi até o portão para ver de perto a cavalgada e atraz della foi o marido, um rapaz sympathico, de physionomia alegre.

Então, com grande espanto dos cavalheiros e amazonas, Claudio o Loreno, saltou do cavallo, atravessou a estrada e encaminhando-se para o jardim foi directo ao joven fazendeiro e abraçou-o commovidamente.

— João!... Eu nunca me esqueci de você!...

Antigamente eu mal sabia falar e não sabia dizer o bem que você me fazia quando se occupava de mim! Hoje eu me sinto feliz por poder agradecer o que você fez por Claudi o Idiota. Deus lhe pagou em felicidade o bem que você fez! Que elle o abençoe sempre protegendo o seu filho!

Depois de ter feito pela França uma viagem triumphal, Claudio o Loreno voltou á Italia, sua patria adoptiva, onde se installou junto de seu antigo patrão, que continuava seu melhor amigo.

Passou na Italia a maior parte de sua existencia. Foi pintor de duques, principes e até do rei da Hespanha que lhe mandou encommendas.

Teve as maiores riquezas e as maiores honras.

Continuou no entanto modesto, trabalhador e bom.

Foi o primeiro dos pintores que teve a idéa de recopiar um album o esboço de todos os seus quadros que se espalhavam em seguida pelo mundo inteiro.

Este album que elle chamava: "O Livro da Verdade" vale hoje um preço fabuloso.

Calcula-se em mais de meio milhão quatro quadros do Loreno que se acham em Petrograd.

O valor de seus quadros que estão no Museu do Louvre é inestimavel.

A natureza que Claudio o Loreno pinta nos seus quadros é suave e serena.

Parece que a vida triste que teve na infancia não conseguiu fazer delle um revoltado.

Claudio o Loreno viveu 82 annos.

Está enterrado na egreja de São Luiz dos Francezes, em Roma.

Claudio o Loreno é conhecido ainda pelo appellido de: Raphael das paizagens

(FIM)

CORREIO INFANTIL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 13

HORIZONTAES

I — A rainha da Hespanha que facultou a Colombo os meios para descobrir a America. Flôr ou prego (feminino).
II — Conhece uma coisa. Nome de um visconde que preparou o decreto ou Carta Regia que abriu os portos do Brasil ao commercio do mundo (Inv.).
III — Rei e marido da rainha de Hespanha que ajudou Colombo a descobrir a America. Pronome.
IV — Calcular ou fazer idéa de uma coisa ou quantidade. Segura a planta ao sólo (com um s final).
V — De pouca espessura. Ata com corda ou cordão.
VI — Do verbo "ser". Metade de roda. Instrumento de agricultor. Artigo (plu.).
VII — Fazer doação. Occupa logar no espaço. Antonio Coelho Gomes.
VIII — Nome de um osso do corpo humano. Suspiros. Embarcação antiga.
IX — Nome de um heroe castelhano. Grande corpo celeste de maior importancia do que planeta. Parte do corpo.
X — Contracção de preposição e artigo (inv.). Pedaço de terreno ou grupo de coisas. Do verbo "ser".
XI — Contracção de preposição e artigo. Ave que bate na madeira com o bico.
XII — Agarra-se aos navios mas tambem é alimento. Metade de vara de bilhar. Artista de cinema que tem garbo (inv.).
XIII — Pronome. Zombar. Sala de bebidas.
XIV — Tem o Mar das Antilhas ao norte, o Atlantico a Léste e o Pacifico a Oéste e ao sul a reunião desses dois oceanos.

VERTICAES

1 — Nascidos na America.
2 — Nota e variação de pronome (inv). Logares da producção de sal.
3 — Desencalhar do logar. Sem juizo (sem a primeira e sem a ultima, (inv.). Possue.
4 — Nome de mulher que começa pelo nome do irmão sacrificado por Caim. Vae por terra.
5 — Nome de homem. Cachorro.
6 — Adverbio de negação. Sobrenome e tambem litoral. Zomba.
7 — Clarão do satellite da terra. Terra desfeita. Variação pronominal da segunda pessoa. Pequeno gesto nervoso.
8 — Raymundo Nonato. Preparar a terra. Estado do Brasil onde morreu Carlos Gomes, o grande compositor patricio.
9 — Nome de uma bebida feita de maçãs. Nome de Papa e voz de pinto.
10 — Nome de um actual ministro. Artigo (pl.). Corda grossa e tambem militar de graduação baixa.
11 — Aqui (inv.). Nome de ministro como acima. Mulheres carolas.
12 — Heroe de cinema, alimentado por uma macaca. Paiz americano da costa do Oceano Pacifico.
13 — Levantar. Collocar capa.
14 — Chupa o sangue. (Com ellas faziam-se antigamente as sangrias).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA INFANTIL N. 12

HORIZONTAES

1 — Herva
6 — Odiar
7 — Rubi
8 — Ica
10 — Zaire
12 — Ocrea
13 — Não
14 — Tosar
16 — VI
17 — Fez.

VERTICAES

1 — Horizontal
2 — Educação
3 — Ribeiros
4 — Vae
5 — Ar
9 — Beatriz
11 — Ré
15 — Avó.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a TITIO LUIZ

vez reprehendido, reincidir na falta, será immediatamente expulso do collegio. Por esta razão", continuou, "nenhum dos professores deve fumar".

Cada dia que se passava mais se interessava pelo seu trabalho e pelos alumnos. De facto, no principio, teve que empregar muita energia, especialmente para prohibir o uso do cigarro por um ou outro dos rapazes, mas, com o correr dos dias e a attitude firme que tomára, foi-lhe facil obter absoluto controle sobre a classe.

Um joven de dezesete annos chegara para o gymnasio com um atrazo de quasi dois mezes sobre o resto da classe. Era um rapazinho de bella apparencia, e suas maneiras naturalmente distinctas indicavam-no provir de uma bôa familia.

Stella, julgando o novo alumno pelas apparencias, esperava muito de suas faculdades intellectuaes, mas para seu grande desapontamento, Henrique, assim se chamava o rapaz, mostrou ser justamente o contrario do que ella imaginara. Era incapaz de resolver os primeiros problemas das licções além de se mostrar distraido nas aulas e descuidado nos habitos. Successivamente Henrique aborrecia-a solicitando-lhe permissão para se ausentar da sala de aula e, D. Stella, naturalmente, começou a desconfiar que o comportamento de Henrique não era natural. Então, como um relampago, acudiu-lhe ao pensamento a idéa de que Henrique fumava! Incontinenti chamou-o á sua presença:

"Henrique" disse-lhe fitando-o nos olhos, "você fuma".

"Sim, D. Stella", respondeu-lhe este desviando o olhar, "não posso mentir".

"Então você ignora que isto e absolutamente prohibido aqui no collegio"?

"Sim, sei disto", respondeu Henrique, "mas então terei que deixar o collegio, porque não posso deixar de fumar".

"Quantos cigarros você fuma por dia?"

"Uns cincoenta mais ou menos".

"Mas você está se matando"! exclamou Stella horrorizada.

"O mesmo me disse o medico", respondeu Henrique.

Stella dirigiu-se ao director e após narrar-lhe o facto, pediu-lhe:

"Dr. Ribeiro, peço-lhe encarecidamente, consinta que eu faça uma tentativa para livrar Henrique deste terrivel vicio".

"Estou prompto em acceder ao seu pedido", respondeu-lhe o director, "mas é inutil. Se elle fuma cincoenta cigarros por dia, está condemnado; não quero desanimal-o mas, na minha longa experiencia, já vi muitos casos semelhantes á este".

Stella chamou novamente Henrique: "Se eu me puzer á seu lado para ajudal-o, você fará tudo que estiver ao seu alcance para dominar este horrivel habito?"

"Sim", respondeu-lhe o rapaz, "prometo-lhe, mas sei que nada me curará, tudo será inutil. Sou um completo escravo do cigarro.

"Segure entre seus dedos este pequeno cylindro de papel e fumo e diga-lhe Henrique: "Sr Cigarro, sois meu senhor. Pertenço-vos de corpo e alma sou vosso escravo". Como lhe sôa isto"?

"Infelizmente assim é, D. Stella", murmurou tristemente Henrique.

De accordo com o que fôra combinado entre a professora e o alumno, iniciou-se a luta contra o cigarro. Que luta aquella! Primeiramente Henrique concordou em passar o pequeno espaço de quinze minutos entre um cigarro e outro sem fumar; gradualmente foi espaçando este periodo para meia hora, depois para uma hora e depois para duas horas. Finalmente, o dia chegou em que amanheceu e anoiteceu sem que Henrique accendesse um cigarro. Os olhos do rapaz já possuiam outro brilho, o tremor das mãos quasi desapparecera, sua falta de attenção nas aulas cedera logar á um grande interesse pelas licções, todo o trabalho escolar melhorára sensivelmente, ao ponto de elevál-o á categoria de quasi o primeiro da classe.

O encerramento das aulas já estava bem proximo, quando Henrique e Stella apertaram-se efusivamente as mãos em regosijo pela completa victoria obtida sobre o nefasto vicio do cigarro.

"Sinto-me outro, D. Stella", confessou-lhe Henrique. "Meu coração não bate mais descompassadamente como antes, minha respiração já não é curta e difficil, mas o que me alegra sobretudo, é minha cabeça trabalhar tão bem que pude fazer bons exames e passar de anno. De todo coração agradeço á Deus que lhe enviou em meu auxilio, minha querida professora, quando já quasi não havia mais salvação"

"E dizer", pensou Stella consigo mesma", que eu julguei não haver tanto mal assim em fumar, hein? Tambem, de hoje em diante, o cigarro não terá uma inimiga mais encarniçada do que eu, pois tive a prova maxima do que elle póde fazer — physica, mental e moralmente para destruir as opportunidades de uma creatura para vencer na vida".

FLORA E. STRAUT

Traduzido por *EDNA REZENDE*

Botas de sete leguas

EM LOUXOR...

... no Egipto, a missão archeologica do Museu de Nova York descobriu construcções enormes e magnificas que lá estavam soterradas.

Essas construcções devem datar de tres mil e quinhentos annos.

A AVIAÇÃO ITALIANA...

... contava, em principios de 1935, cento e quinze esquadrilhas com o total de 1.500 apparelhos.

Alem disso tinha 600 aviões de reserva ou seja um total de 2.100 aviões.

A ESTRELLA DE CINEMA...

... Irene Harvey adoptou, um tigrezinho que está sendo creado á mamadeira pela actriz.

O SYSTEMA DE COPERNICO...

... é o nome que foi dado a famosa demonstração que fez o celebre astronomo polonez alguns dias antes de sua morte em 1543.

Era a prova do duplo movimento dos planetas sobre si mesmo e em torno do sol.

NA CIDADE DE SPLIT...

... na Yugoslavia ve-se ainda hoje o palacio monumental que Diocleciano o imperador mandou construir para elle.

O OBSERVATORIO MAIS ALTO...

... do mundo é o que os Americanos installaram no monte Wilson, na California a 1.700 metros acima do nivel do mar. Ha um projecto russo de installar nos montes Uraes a 5.000 metros!

ABC do pequeno ruralista

(com sentenças e anexins)

Para os Clubs Agricolas Escolares da Sociedade Alberto Torres

Por *A. MARQUES*

Arar, em resumo, encerra
Sentença muito bem feita:
"QUEM FAZ COCEGAS A' TERRA,
A VÊ SORRI RNA COLHEITA".

Bôa semente — é o estribilho
Que do homem prudente, escuto...
Se para: "TAL PAE, — TAL FILHO..."
"TAL SEMENTE, — TAL PRODUCTO".

COM CHUVA E VENTO — (nos diz
Um proverbio popular)
"PLANTAR NO TEMPO" e feliz
Resultado ha de alcançar.

Drenae se carece dreno,
Irrigae quando ha secura;
Pois "AGUA E' COMO VENENO,
TANTO MATA COMO CURA".

Espaçae a plantação
A distancia franca e certa.
"QUEM MUITO ABARCA — (E' rifão),
QUASI SEMPRE POUCO ACERTA".

Fazei limpa continuada,
Pois bem sabe o lavrador
Que: "UMA LIMPA OU UMA CHUVADA
TEM QUASI O MESMO VALOR".

Guarda bem tua semente...
"MILHO DEIXADO NO MATTO —
(Diz um adagio prudente)
E' DO GORGULHO E DO RATO".

Homem bem intencionado
As suas faltas minora...
"FAZ MAIS MAL UM DESCUIDADO
DO QUE FAZ UM QUE IGNORA".

Insectos, que vivos vi
No teu roçado, de certo
Vão comer antes de ti...
"O MUNDO E' DO MAIS ESPERTO".

Já o ninho bonecado,
Reparae bem: "DO PENDÃO
(Diz um proverbio engraçado);
PARA O GRÃO, UM MEZ LHE DÃO".

K, inutil, foi banido,
Mas, serve para se ensinar
Que: "APROVEITAR O PERDIDO
FAZ O HOMEM PROSPERAR".

Livra juntar mão producto
Ao são, ao limpo, ao enxuto.
"MISTURA NÃO TRAZ PROVEITO
AO QUE TEM MELHOR CONCEITO".

"MATTA NO CIMO DOS MONTES,
(Diz-nos um sabio rifão),
NOS VALLES CONSERVA AS FONTES"
Guardae bem esta licção.

"NUNCA SABE O QUE PRECISA
QUEM NÃO SABE O QUE POSSUE".
Proveito que a gente visa
Quando, a ESTATISTICA, instrue.

Ouve esta sentença amiga...
Advertencia subtil:
"OU SE ACABA COM A FORMIGA,
OU ELLA ACABA O BRASIL".

Por todo modo a persiga,
Mate IÇAS, após a chuva...
"SEJAMOS COMO A FORMIGA
P'RA COMBATER A SAUVA".

Quebrae a acção de enxurradas
Que ás terras querem levar.
"AS RIQUEZAS DESCUIDADAS
O RIO ARRASTA P'RA O MAR".

Resguardae, teu "pé de meia"
P'ra agruras não precisar.
"E' MELHOR DORMIR SEM CEIA
QUE COM DIVIDA ACORDAR".

Sêde COOPERATIVISTA...
"QUEM COME SOZINHO O GALLO,
(Veja bem quem fôr egoista),
ENSILHA SO' SEU CAVALLO".

Tenha sempre isto na mente:
"LAVRADOR LA' NA CIDADE,
(Diz um brocardo excellente),
PERDE A PAZ E PROPRIEDADE".

Use e annote esta experiencia
"DO PINTO DE JUNHO E JULHO,
(Diz-se bem, com proficiencia),
O AVICULTOR TEM ORGULHO".

Viver alegre. A alegria
Dá saúde e bem estar.
"NUNCA MALDIGAS TEU DIA,
ANTES DA NOITE CHEGAR".

Xistósomo, impaludismo,
Ankilóstomo, oxiúro...
Combater, é patriotismo...
"MA' SAUDE — MA' FUTURO".

Zelae por nosso BRASIL.
Diz-se: "QUEM OS SEUS NÃO ZELA,
(E' nescio, insensato e vil
E tambem...) POR SI NÃO VELA".

Tamandaré

Quando o primeiro navio de guerra brasileiro pela primeira vez singrava mares internacionaes, tambem pela primeira vez viajava sobre aguas dentro delle um menino de cerca de 15 annos de edade ensaiando como praticante da marinha. Este menino cresceu sobre o balanço das ondas entre o azul do mar e o azul do céo; as longas ausencias, a saudade e prolongadas calmarias temperaram-lhe a alma; os ventos e as tempestades enrijeceram-lhe os musculos, tonificaram-lhe os cabellos e a bravura. Começou sobre todo o mar e acabou heróe, para depois da morte ser symbolo.

Para que o ferro se torne ao mesmo tempo mais forte e elastico, é preciso que seja aquecido ao rubro e mergulhado bruscamente na agua fria; quando resiste á prova deixa de ser ferro, é aço. Assim aconteceu com este menino.

Nasceu na marinha de guerra brasileira, quando a marinha de guerra brasileira nascia. Estreou quando esta estreava fazendo-se no mar a força de velas na perseguição a esquadra portugueza que levava em fuga, o general portuguez Madeira, que na Bahia, as armas de Lobatout derrotara.

Este menino era Joaquim Marques Lisbôa, que depois foi aspirante, tenente, commandante, almirante, barão, visconde, conde e marquez de Tamandaré.

Subiu a todos os postos, um á um, como um á um subiu a todos os gráos da nobreza.

Este navio era a fragata *Nictheroy* cujo commandante foi Taylor, commandado de Lord Cockrane, discipulo de Nelson e com elle combateu em Trafalgar.

A *Nictheroy* nessa corrida apagou para sempre, no Atlantico — Sul a esteira destes navios portuguezes que eram os unicos a navegarem em mares nunca dantes navegados, abatendo, de vez, o prestigio lusitano.

Tamandaré teve dos companheiros de arma e de bravura, Barroso e Inhauma, sendo dos tres o unico brasileiro, nascido em 1807, em São Pedro do Rio Grande do Sul, na villa do Estreito, hoje cidade de São José do Norte, rincão que tambem foi berço de Marcilio Dias, o marinheiro humilde e legenda de heróe.

Era seu pae Francisco Marques Lisbôa, tambem marinheiro, que foi, por toda a vida, Patrão-mór da barra do Rio Grande do Sul, segundo-tenente honorario por relevantes serviços.

Foi seu irmão mais moço, Manoel Marques Lisbôa que antes delle matriculára-se na Academia da Marinha e Guarda-marinha aos 17 annos, abandonando a carreira devido a seu caracter altivo e independente, cheio de brio e cioso de sua nacionalidade.

A corrida da *Nictheroy* em perseguição da esquadra portugueza nesta arrojada aventura de corso deu embarque á Tamandaré durante quatro mezes; bruto cruzeiro, cheio de muitos perigos e muita lida, a maior empreza maritima da nossa independencia.

Dezembarcado da fragata *Nictheroy*, onde deixa o logar de encarregado dos cronometros de bordo, matricula-se no primeiro anno da Academia de Marinha, não sem contrariar a Lord Cockrane que o queria ainda á bordo debaixo de seu commando, conforme a carta delle que Tamandaré leva como credencial, onde muita coisa diz:

"Devéras, se não houvessem officiaes, se não os que estudaram em qualquer Academia, eu tambem ficaria excluido e não creio que hoje um só official inglez ao serviço de S. Majestade Imperial que assim fosse educado.

"Permitta em dar a minha opinião que a melhor Academia de Marinha é um navio de guerra, km respeitavel e habil lento onde se combina a theoria com a pratica que ahi se devem explicar...

Majestade, aquelle senhor será o Nelson brasileiro".

Todos que terminam o curso da Academia de Marinha, têm não só como premio mas como aperfeiçoamento pratico, uma grande viagem. Tamandaré foi ao contrario, entrou para a Academia já com a viajem a mais completa que até hoje se tem realizado. Começou por onde os outros acabam.

Ainda como aspirante a sua primeira promoção foi de segundo tenente em commissão.

Terminado o curso naval, confirmou-se neste posto, fazendo-se novamente ao mar e aos combates com 18 annos de edade.

E os tempos depois se foram passando e elle ora a pelejar com o proprio mar, ora com conflictos sangrentos a apaziguar a propria Patria, ora com inimigos estrangeiros em batalhas memoraveis.

A's promoções, vieram os titulos, as medalhas, as condecorações, e com ellas os 50 annos de serviço ininterruptos (bodas de ouro), e mais annos depois, até aos 90 e tantos annos de edade.

Tamandaré não foi um homem, foi um seculo! Tamandaré não foi um patriota, foi a propria Patria, pois fel-a independente, tranquillizou-a das revoluções intestinas, defendeu a sua integridade da ambição estrangeira e fundou com seu exemplo de sabedoria, caracter, honradez, disciplina e bravura a gloriosa Marinha de Guerra Brasileira.

São seus feitos dentro da propria Patria: os *Cabanas*, no Pará; os *Balaios*, no Maranhão; os *Praieiros*, em Pernambuco; a *Sabinada*, na Bahia.

São suas grandes batalhas: o combate de 23 de maio, 11 de junho, 29 de julho, Aregui e Dorrego. Fez o celebre aprisionamento da corvêta argentina na guerra contra as Provincias do Prata, além de se apossar de um navio que o trazia prisioneiro feito na Patagonia em companhia de Inhauma, revoltou a guarnição e soube levar o navio até Montevidéo e não ao Salado como estava destinado. Commandante em chefe das forças no Uruguay. No bombardeio de Paysandu', respondeu ás esquadras neutras estrangeiras que quizeram se oppôr ao bombardeio: "tenho canhões para terra e para aquelles que tentarem impedir-me o bombardeio". Fez Estigarribia render-se em Uruguayana, impoz que a esquadra brasileira só fosse commandada por brasileiro e assim foi. Fez o Imperador D. Pedro II ir ao campo de batalha para que em territorio brasileiro nossas tropas só fossem commandadas por nacionaes. Fez Riachuelo, fez Passo da Patria, licção admiravel em conduzir numeroso exercito para lançal-o em territorio inimigo. Destruiu Caruçú. Teve Curupaiti, mas não poude vencer a politica. Assim provou quanto podia o gume da sua espada é a pujança de seu braço, e o facho da sua intelligencia.

Teve como recompensa: Barão em (1860). Visconde em (1865). Conde em (1887) e Marquez (1888) de Tamandaré, Official (1841) e dignitario (1849) da Imperial Ordem do Cruzeiro. Official da Ordem da Rosa (1846), Commendador da Torre e Espada (1849). Veador de S. M. a Imperatriz (1855), Conselheiro de Guerra (1860) Grã-Cruz da Ordem Imperial de Francisco José (1860), Commendador da Ordem de São Bento de Aviz (1861), Ajudante de Campo de S. M. o Imperador.

Nunca foi ministro nem occupou cargos politicos, viveu a vida toda prestando seus serviços a marinha.

Conheceu na marinha a vella, o vapor, e a electricidade.

Obedeceu a dois grandes Imperios, o de Pedro Iº e o de Pedro IIº; assistiu e ajudou a içar-se no mastro da *Nictheroy* na independencia, a primeira bandeira brasileira, cuja corôa tinha-a no seu bonet e nos botões da farda, como viu cair o segundo Imperio, arriar-se esta mesma bandeira que elle soube defender e que tremulou sempre durante toda a sua vida nos mastros de seus navios, ora calma no tempo de paz, ora envolta em fumo na guerra, porém sempre victoriosa. Escreveu com a sua espada a historia completa e mais bella do Brasil Imperial, que a pena do historiador ainda não escreveu.

Com a republica, saiu da activa, morrendo poucos annos depois.

Deu-me Deus Nosso Senhor a fortuna de conhecer Tamandaré, apresentado por meu avô o Conselheiro Antonio Ferreira Vianna, em sua casa á rua do Fialho. Ao apertar-lhe a mão, senti a pata do leão tocar-me.

Já lá vae tanto tempo, mas guardo ainda perfeitamente na memoria este encontro como tambem o seu physico inconfundivel.

Cabeça toda branca, bigode raspado e por sob a barba tambem branca o tempo havia cinzelado profundas rugas semelhantes a cicatrizes, que a minha imaginação de menino via nellas todos os grandes feitos da nossa independencia, todas as victorias de nossas grandes batalhas. Mãos grandes, fala grossa e aportuguezada, olhar penetrante.

E' meu neto, Almirante! Disse Ferreira Vianna.

A que retorquio Tamandaré: "faça-o marinheiro e diplomata, que é o que o Brasil precisa, por causa da extensão de sua costa e do intricado de suas fronteiras.

Depois contou a visita que tinha recentemente feito ao almirante Saldanha da Gama então Director da Escola Naval, dizendo, que podia morrer porque Saldanha o substituia com vantajem, pois não era destes marinheiros da "não-pedra", e arrematou: "fui a Escola Naval mas não entrei em embarcação com bandeira de bola.

Insistindo meu avô para que elle fosse a sua chacara na praia da Gavea. Respondeu Tamandaré: Assim que puder irei apesar de conhecel-a bem por fóra, pois quando vinha do sul, era nas suas montanhas que eu fazia a prôa de meu navio.

O seu traje predilecto era sobre-casaca da farda, calça branca e cartola e por onde passava a multidão das ruas prestava-lhe a mais eloquente das homenagens: toda emocionada baixinho exclamava: Tamandaré!... Tamandaré!...

Em casa, á bordo ou sempre que podia, descalçava os sapatos, era o seu maior gozo andar de pés nús como dormia em cima de uma taboa nua.

Bom, franco, energico e leal. Uma vez na guerra do Uruguay, um official de marinha, franceza, negou-lhe o aperto de mão, Tamandaré como resposta a affronta vibrou-lhe tremenda bofetada, que o official rolou pelo chão.

Já Almirante, preparava um navio para uma commissão diplomatica. Chama o seu ordenança e diz: você não vae nesta viagem porque e um porco, anda sempre sujo e com as calças caindo. O marinheiro muito triste foi agarrar-se com a Marqueza, esposa do Almirante. Ella na sua bondade costumada disse: se o Marquez não te leva porque você relaxa-se no trajar, o que eu posso fazer? Responde o marinheiro: senhora, Marqueza: elle me chama de porco, e elle, um almirante, anda a bordo de pés no chão no meio dos marinheiros!

Um dia tratava o almirante, de pés nus o seu jardim, quando ao portão chega-se um individuo, pensando-o jardineiro, pergunta. O almirante Tamandaré está? Tamandaré calça-se, toma o paletot e volta a abrir o portão ao individuo! prompto, o almirante Tamandaré sou eu.

Uma vez indo pela praia de Santa Luzia buscar numa pharmacia remedio para sua senhora que se achava enferma, quando ouviu gritos afflictos de soccorro que partiam do mar. Eram dois negros que se afogavam. Tamandaré não pestanejando atira-se ao furor das ondas e salva-os, com risco de sua propria vida.

Commandando a fragata a vapor *D. Affonso* que levava a seu bordo a princeza D. Francisca e seu esposo o principe de Joinville, o duque e a duqueza d'Aumale e outras pessoas illustres, quando rumava ao Canal Inglez, a cerca de seis milhas de Great Orms Head, Lancashira, avistou um navio em chammas. Era o "*Ocean-Monarch*", navio americano saido de Liverpool, tendo a seu bordo 396 immigrantes. Tamandaré em manobra difficilima, com risco da grande quantidade de polvora que trazia a bordo, com a responsabilidade da vida dos personagens illustres que conduzia, salva grande numero desta pobre gente. Ao terminar a manobra o céo e o mar ouviram o éco de prolongadas salvas de palmas dos passageiros da *D. Affonso* e hurras da marinhagem que abafaram as lagrimas e os gemidos dos naufragos acolhidos.

Outra feita entrava no porto de Montevidéo e salvando a terra, os jornaes noticiaram a sua chegada dizendo que Tamandaré salvou a terra com 21 *pistolaças*. Elle não gostou da noticia. Quando la sair mandou dar garga dupla nos canhões e despediu-se de terra com salvas tão estrondosas que algumas casas tiveram os seus vidros partidos. Então lendo os jornaes disse com satisfação: agora sim; o senhor Tamandaré salvou a terra com 21 *canhonaços*".

Não sei que commissão teve Tamandaré no Rio da Prata, creio de compras para abastecer as forças em guerra com o Paraguay, o que sei é que tal severidade usava, que durante muitos annos ficou dicto entre o povo: quando queriam dizer que uma coisa era dura, grande ou pesada exclamavam: "pesa mais que um Tamandaré".

De volta de uma viagem apresentando suas contas incluiu um serviço de porcellana e crystaes que encommendou por causa de reaes personagens que conduzira a bordo de seu navio. Mandou o ministro que taes louças e crystaes fossem devolvidas ao vendedor. Não se conformando o honrado chefe com esta devolução, pagou de seu proprio bolso declarando: "que mais alta estava a sua dignidade de commandante que sabia honrar e prezar a Marinha a que pertencia".

Commandando a esquadra que levou o Imperador D. Pedro IIº a visitar as Provincias do Norte, quando fundeado no porto de Tamandaré em 21 de novembro de 1859, aproveitando-se da opportunidade pediu licença ao Imperador para transportar em seu navio os restos mortaes de um seu irmão que morrera se batendo pelas idéas republicanas. Esse irmão foi o que largou a carreira da Marinha pelo seu caracter altivo, batendo-se em Pernambuco ao lado de seus patricios rebellados pelo Brasil livre, e ainda batendo-se em Pirajá e Itaparica contra o general Madeira, ganhando nesta occasião a alcunha de "Pitanga".

O Imperador não só deu a licença solicitada como mandou que fossem prestadas a Manoel Marques Pitanga honras militares.

Voltando a Côrte o Conselho de ministro quiz lhe dar o titulo de Barão do Rio Grande do Sul, ao que o Imperador discordou, mandando-lhe dar o titulo de Barão de Tamandaré.

Tinha um grande desprendimento a vida. Quando no Pará no celebre conflicto dos *Cabanas* tendo seu navio encalhado alguns dias, aproveitava os seus ocios em dois esportes favoritos: em disputar pareos de natação com os nativos atravessando os rios, e em caçar jacarés á unha.

O ministro almirante Alexandrino de Alencar mandou buscar as cinzas de Saldanha da Gama o discipulo amado de Tamandaré, creou "O dia do marinheiro" escolhendo a data natalicia de Tamandaré (19 de dezembro).

O ministro almirante Protogenes Guimarães deu ao navio escola o nome de Almirante Saldanha da Gama. Agora que acaba de levantar o novo edificio do ministerio da Marinha e na frente vae abrir uma grande praça, porque não dá a esta praça o nome de Tamandaré?

Porque não levanta no meio della a estatua do glorioso almirante?

Tem de voltar ao Club Naval o busto de bronze de Tamandaré que está na praia de Botafogo, porque seu tamanho não representa a recompensa da Patria a seu maior filho.

Taes foram as batalhas de Castilfidardo e Ancona, cujos nomes figuram no pedestal das estaduas de Victor Manuel, como Lepanto nas de João da Austria, Trafalgar nas de Nelson, Marne nas do Jofre. Taes foram as lutas da Independencia, as da pacificação da Patria e as batalhas do Prata e do Paraguay que o pedestal do busto de Tamandaré na Praia de Botafogo não póde comportar. E' necessario um monumento de grandiosa proporções para perpetuar no bronze esta figura immortal.

Assim como os canhões Russos e Austriacos serviram para a construcção da columna da praça do Vendome, magnifico trophéo offerecido a capital pelos soldados do grande exercito a memoria de Napoleão assim deve ser fundida com o ferro de velhos navios ainda do tempo de Tamandaré a sua estatua que será o maior trophéo que a gloriosa Marinha de Guerra Brasileira póde offerecer ao Brasil em memoria ao seu maior chefe.

"Omnibus dulcibus major".

PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO

A EVOLUÇÃO, NA AMERICA DO SUL, DOS SYSTEMAS MEDICOS E SEUS RESULTADOS NA CURA DAS ENFERMIDADES

(Das transfusões de sangue do vivo e do cadaver, seus bons e máos resultados no organismo humano)

Da psycotherapia.

Pelo Dr. *AMARO AZEVEDO*

No mundo medico existem notabilidades, emeritos e eruditos professores, doutos scientistas, que conhecem theoricamente todas as actividades da medicina, especialmente a therapeutica; no entretanto, no terreno pratico, na cabeceira do doente, todos os recursos falham porque lhes falta a alma de medico que, alliada aos conhecimentos, deve existir como manifestação da força interna, do desejo de ordenar e querer a cura do doente.

O medico que consegue ter o equilibrio moral, intellectual, espiritual e material, transmitte uma força de sua alma ao paciente, impressiona-o de tal maneira, que poderá fazer curas maravilhosas pelas impressões psychicas transmittidas do cerebro como ordem, as quaes impressionam a funcção das glandulas endocrinas.

Estas por sua vez, activadas psichycamente, augmentam no sangue, em quantidade e qualidade, o producto secretado que teve como agente activante a psichotherapia, as vezes alliada a uma dose infinitesimal applicada de conformidade com a sabia lei do "similia, similibus curantur".

Não é desconhecida dos medicos a questão da insalivação e presença de succos diversos secretados pelas salivares e glandulas digestivas, no momento em que no homem se apresente esta ou aquella alimentação, que a secreção elaborada para digerir a laranja não é a mesma do peixe e que a cada alimento differente, a secreção tambem será differente. Porque razão? E' pela influencia psychica que tambem tem a sua acção no caso do enfermo e em todo o organismo humano.

O pensamento não é mais do que uma corrente de fonte hertziana que, saindo de uma fonte perfeita, se transmitte a uma outra fonte talvez de inferior capacidade.

A fonte magnetica transmissora, neste caso, deverá ter um valor positivo e superior á receptora.

Já tive occasião de divulgar, em artigos publicados na imprensa desta capital e, especialmente no supplemento deste jornal, que a machina humana não póde ser reparada com drogas e mais drogas e nem tão pouco tolera com indifferentismo a acção das mesmas.

Da mesma maneira que o corpo humano não tolera as drogas, tambem não acceita com indifferentismo as transfusões de sangue, que não se encontrem enquadradas no principio dos semelhantes, base do systema homoeopathico.

A hemolyse, resultante da innoculação do sangue de um individuo nas veias de outro de especie differente, produz a morte deste, caso não seja receptor do primeiro.

Tambem fazendo-se a innoculação do sangue do homem em qualquer animal, acarretar-se-á a morte deste. Qual a razão? Ella está plasmada no rithmo occulto que rege o segredo da vida, desde o momento em que a creança grita na occasião do primeiro ar que penetra os seus pulmões, até que este mesmo ar lhe falte, para produzir uma morte apparente.

A morte não existe pois a materia se desintegra pela desmaterialização e decomposição de suas cellulas, para uma futura e sempre nova reintegração da propria vida.

A' medida que o ser se eleva na escala zoologica, a composição do sangue terá egualmente o seu valor potencial energetico, vital e sua composição qualitativa e quantitativa modificada periodica e rithmicamente pela natureza organica que anima a existencia animal.

Tive a opportunidade de injectar o sangue do coelho em um gallo, resultando a morte desta ave.

No entretanto, se fizermos o contrario, o coelho não morrerá. Sim, porque a questão é toda potencial, energetica e segundo os espiritualistas, o sangue tambem é o agente do espirito, que se infiltra e nutre a materia organica.

Dentro da propria especie e individualidade, temos que observar a questão de raça, de sexo, edade e de clima que é muito importante no caso das transfusões.

A contagem dos globulos, a semelhança, a analyse volumetrica, quantitativa e qualitativa, devem ser controladas, no exame do doador para o receptor.

Outros exames ainda são necessarios, principalmente o de Wassermann.

Quanto á questão de raça, o sangue puro do branco applicado no preto, por certo causará prejuizo para o negro, podendo até acarretar a morte deste.

Quanto ao sexo, o emprego do sangue do homem em mulher poderá trazer certos prejuizos na modificação dos caracteres masculinos em feminino e vice-versa, conforme o emprego e o caso.

A questão da edade tem grande importancia, porque o sangue de uma mulher de certa edade, excluido de certos hormonios, o que se verifica com a mulher no estado critico, por certo, sendo applicado em uma joven de 10 a 25 annos, poderá acarretar desordens funccionaes e operar reacções identicas ás do estado critico.

Com o sangue do homem que tiver o seu valôr seminal nullo ou diminuido, fazendo-se egualmente, a transfusão para um joven de edade variando da puberdade aos 35 annos, poder-se-á acarretar a fraqueza sexual e mesmo chegar á esterilidade.

Em conclusão, nunca se deve, por principio, fazer a transfusão de uma pessoa de edade superior para outra de menor edade.

Ao contrario do que foi exposto acima, a transfusão do sangue de um moço em excitação sexual, em um ancião de valôr sexual esgotado ou nullo, poderá rehabilital-o sexualmente de suas funcções, o mesmo acontecendo com a transfusão do sangue de uma joven de 15 a 30 annos, que poderá egualmente fazer voltar as regras a uma senhora em estado critico. Desta maneira, pode-se alliviál-a de todas as perturbações reflexas de origem endocrinica taes como tonteiras desordens digestivas, abatimentos cardiacos, dores de cabeça, modificação da pressão arterial, modificação e esgotamento do systema nervoso, etc.

Tudo depende dos elementos do sangue e, para seu emprego, é preciso que o sangue do doador revele a existencia de reaes e positivos valores, para o receptor.

O clima tambem tem grande influencia, tanto para a raça como para o sexo.

Desta maneira, o medico tem muita responsabilidade quando opera conscientemente uma transfusão, porquanto ás vezes póde transmittir do mesmo doador ao receptor, certas enfermidades perigosas.

Não sou inteiramente contrario ás transfusões, estou certo que para a cura do cancer, da tuberculose e da lepra as transfusões são de valor positivo.

Em certas intervenções cirurgicas, nos casos de grande debilidade, anemia, etc., as transfusões são verdadeiras fontes de salvação.

Temos tambem o grande problema da transfusão do sangue de cadaveres.

A Russia e a Allemanha são paizes onde a medicina biologica tem se desenvolvido muito.

As transfusões de sangue de cadaveres no primeiro dos dois paizes, se fazem em grande escala.

Sobre este facto capital, o Instituto Sklifassovsky para soccorros urgentes, fez o transporte de sangue humano de cadaveres de menos de 6 horas, para individuos que tiveram grande perda, fazendo-se 350 transfusões em 272 doentes.

O sangue de taes cadaveres de menos de 6 horas de mortes, como já disse, foram retirados por canula dupla dirigida para o coração e para o craneo, na veia jugular, sendo empregados instrumentos esterilizados e o material foi recolhido em frascos tambem estereis, contendo citrato, e conservado na geladeira.

As suas propriedades vitaes se mantêm pelo espaço de 30 dias mais ou menos.

O seu valôr bio-chimico tambem se mantem de modo inconcebivel.

Da mesma maneira que já vos disse, prezados leitores, quando me referi ás transfusões de sangue do vivo para o vivo, quanto ao exame, devem ser observados os mesmos requisitos e o sangue de taes cadaveres deve ser livre de infecções ou de qualquer alteração. A reacção de Wasserman deve ser negativa e bem assim as culturas.

Os exames de laboratorio, ás vezes são falhos, de fórma que as transfusões do vivo e muito especialmente do cadaver, são sempre perigosas porque poderão acarretar desordens varias e infecções estranhas no receptor.

De preferencia, colhe-se o sangue de afogados. São excluidos de doação os cadaveres atacados por infecção intestinal, ferimentos etc.

O sangue tem segredos e particularidades pouco conhecidos pela sciencia.

E' um fluxo que nutre a vida e tem dentro de si o seu segredo particular.

De certa maneira eu condemno as transfusões de cadaveres para vivos, apezar de o sangue se manifestar com toda a sua vitalidade nas primeiras horas post-mortis.

Supponhamos que um individuo de saude apparentemente perfeita se tenha tornado suicida, e que o seu sangue seja perfeito, normal e livre de todas as infecções. Apparentemente é um vehiculo normal, porém o suicida não sendo um normal, temos que ver o seu metabolismo endocrinico.

O sangue de tal suicida, servindo para uma doação, poderá ser util apparentemente; no entretanto os defeitos hereditarios, poderão se transmittir e o tal receptor poderá, por semelhança, ser um novo suicida, dada a ligação intima que elle tem com o morto.

Da mesma maneira como acabo de considerar o caso acima, todos os outros deverão ser reputados intelligentemente.

Como applicam os russos o sangue extraido dos cadaveres?

O sangue do cadaver preparado e conservado conforme já me referi anteriormente, antes de ser applicado, é aquecido em banho-maria e injectado do modo usual, e quasi sempre em quantidade não superior a 1.000 cc.

As reacções para transfusão de sangue de cadaveres, de accordo com os grupos sanguineos, obedecem á technica empregada nas transfusões do sangue fresco.

Nos 272 casos foram feitas 350 transfusões, de accordo com a estatistica publicada pela Revista Clinica Therapeutica do mez de novembro de 1935.

Como complicações observadas nestas transfusões foram registradas 2 hemolyses, um choque anaphylathico, uma embolia gazosa, e, por fim, no logar da injecção se manifestou num caso, um phlegmão septico no local da applicação.

Este processo de transfusão de sangue de cadaveres, é muito usado na Russia; a este respeito tenho lido algumas publicações.

Certos dados deste artigo referentes ao sangue de cadaveres, foi retirado da Revista Clinica e Therapeutica.

Como já disse, apezar de os resultados serem satisfactorios, julgo tal processo sciencia de medico.

No proximo artigo, tenho uma grande novidade para os prezados leitores.

Idéas novas, sempre novas...

CHRONICAS DE PAQUETÁ

O DESTINO DA "IMBUCA"

(EDGARD DE ABREU)

Um recanto bucolico da Imbuca, onde rondou por algum tempo o anjo da morte...

Paquetá tem a sua historia, mas as suas praias tambem têm as suas, desde que se fizeram visiveis em suas areias os sulcos negros e profundos das pégadas do homem.

Emquanto que em outros recantos da "Ilha dos amores" se entrevistam namorados romanticos, ávidos de vida, de amor, de felicidade, emballados em sonhos fagueiros que os encantam, na *Praia da Imbuca;* talvez por ser um "ninho occulto" á sombra de opulenta vegetação, encontrou o reporter, por varias vezes, assumpto para a chronica dos *suicidas*.

E' que a *Imbuca*, a despeito de ter inspirado a musa dos poetas, fazendo vibrar a alma dos violões romanticos, feriu tambem com o bucolismo doentio de seu leito, o coração daquelles que, felizes ou desgraçados, procuraram na morte, o refugio para as suas agonias terrenas.

Um destino triste esse o da Imbuca, que se revelou com o epilogo tragico da vida de um pobre diabo, que, farto de ser tão desgraçado, resolveu morrer, já que continuar vivendo era impossivel!

E a sombra tetrica do enforcado da *Imbuca*, ballou sinistramente por algum tempo, como se fôra um sortilegio maldito ãquelles que passassem sob a velha amendoeira, ou que procurassem naquelle recanto a paz espiritual que os confortasse.

Não obstante, a praia e os seus encantos continuaram a fascinar os namorados, os forasteiros, ou turistas em busca de satisfação para os olhos...

Um dia, Renato e Helena, esse par amoroso que tanto deu que falar ás chronicas policiaes ali surgiu, e como todos nós sabemos, resolveram morrer, depois de uma noite de amor, e de lagrimas, que tentaram afogar num calice de veneno...

Se o galã escapou intelligentemente, já premeditando talvez a publicidade gratuita em torno de seu nome, a infeliz, sua victima, deixou de existir, fiada que estava no amor de seu eleito, certa talvez que elle a acompanhasse, para o outro mundo... onde continuariam o romance iniciado.

* * *

Assignalando a passagem de Gilka Machado por Paquetá, que foi hospede da ilha quando nella tambem se encontravam Hermes Fontes e Freire Junior, o primeiro o poeta, e o segundo o musicista do "Luar de Paquetá," a poetisa laureada dedicou magnificos versos á *Praia da Imbuca*, versos esses que deu o nome de "Caminho do Peccado," attendendo á attracção sempre crescente que tinham os namorados e suicidas por aquelle remanso cheio de feitiço e encantamento que hoje chamamos "Romanso de Yara."

"Se fosse peccado o amor,
Certo, o Senhor,
Não crearia
Um recanto assim,
Tão ermo e sombrio..."

E assim, o "Caminho do Peccado," que se tornou a valsa predilecta da época, musicada por inspirado violonista paquetaense, perpetuava na maviosidade de seus accordes, de suas voltas, a rudeza de um destino adverso, que tantas victimas fez!

Se alguma de suas victimas não morreram, vivem apenas do perfume do passado, com saudades talvez da *Imbuca*...!

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Assignatura illegivel — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã", e confiado na sua benevolencia, junto uma fruta Condessa ou Pinha, com uma mancha escura, que estraga todos os frutos produzidos pela arvore, inclusive, as flores e peço que V. S. me aconselhe o que devo fazer para evitar a molestia.

Tenho um coqueiro da Bahia, que com 3 metros de altura produziu muitos cocos, mas agora, abre os cachos e caem todos os coquinhos sem se criar um só que seja; já appliquei sal, e salitre do Chile e nada consegui, por isso pedia-lhe me indicar um meio para evitar a quéda dos coquinhos novos:

..Resposta: — O material enviado apresenta os caracteristicos de estarem sendo as pinhas atacadas pelo microlepdoptero *Stenoma anonella* sepp, cuja lagartinha constitue uma das mais graves pragas dessa fruta.

E' uma mariposinha de cor acinzentada nas asas, corpo branco prateado e cinzento avermelhado. As femeas põem ovoso nas cascas das frutas e a lagartinha, logo que nasce róe a casca e penetra na fruta. Quando os frutos são ainda muito novos não resistem, enegrecem e caem. Quando os frutos estão já desenvolvidos continuam sua evolução, mas a parte atacada pela lagarta fica inutilizada.

Carlos Moreira escreve a este respeito — "Contra este damninho insecto o que ha é apanhar todos os frutos mortos, podres, denegridos, quer da planta quer do chão e todos que mostram estar atacados pelo bicho, quer por apresentar orificios por onde sáem as fezes das lagartas, sob a forma de serragem, sobretudo entre os gommos, quer por ter uma parte denegrida e destruil-a completamente pelo fogo: deste modo consegue-se reduzir a praga, porque com cada fruta bichada que se destróe, evita-se o nascimento de, pelo menos, 500 a 1.000 lagartas.

Outro meio efficaz de combate consiste em attrahir as mariposas por meio de luzes fortes de lanternas a petroleo, dispostas sobre um tijolo dentro de uma vasilha com agua e sabão collocada sobre um poste mais alto do que as plantas. As mariposas attrahidas pela luz approximam-se até cairem nagua, onde morrem.

Quando os frutos são grandes, póde-se encerral-os em saquinhos de panno, para protegel-os contra as mariposas."

—:—

Diversas são as causas determinantes da quéda de frutos. Como por exemplo, deficiencia de elementos nutritivos do solo, humidade excessiva, molestias varias, etc.

Entre nós o coqueiro, diz Gregorio Bondor, na cultura deve ser considerado como planta muito delicada e exigente, principalmente nos primeiros 10 annos de edade, sendo muito sujeitas aos insectos nocivos e diversas molestias. O terreno improprio, compacto, não lhe convem absolutamente, e o lavrador que descuidar deste ponto está sujeito a soffrer perdas totaes.

Um plantador avisado, de coqueiro, não deve installar suas plantações senão nas praias arenosas do mar, com solo profundo: só em segundo logar podem ser aproveitadas as encostas, com terreno leve, diabasico e expostas ás brisas marinhas."

Dessa forma só do exame local poderiam ser tiradas conclusões sobre o que nos relata.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

CONSULTAS AVICOLAS

"Do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos respostas ás consultas abaixo:

Manoel Barcellos: — Rio Escreve-nos: — Confiado na sua benevolencia, venho solicitar a sua douta opinião para uma molestia de caracter grave, que appareceu em um gallo Plymouth Rock Barradas, com os seguintes caracteristicos: appareceu ha tempo um abcesso no pescoço, que acabou arrebentando, e agora no logar daquelle estende-se a uma grande ferida raza e cujos bordos se tornam cada dia mais espessos (já os cortei e não achei pús) além disso, em baixo de um olho e da barbella appareceram diversos pontos amarellados, que tambem se alastram dia a dia, sendo que os do olho tem bastante pús, e augmentou muito que tapou esse orgão.

Pelo que se lê na Cartilha Avicola, parece tratar-se do "favus", e assim tenho feito um tratamento rigoroso como ali ensina; entretanto não obtive nenhum resultado.

A ave não está triste e tem comido, embora com difficuldade.

Resposta: — O consulente deve levar a sua ave ao Instituto Experimental de Veterinaria — avenida Maracanã.

E' necessario conhecer a causa. A symptomatologia não é caracteristica do "favus".

Só por isso se justifica não ter obtido com a therapeutica applicada.

O "favus" é uma molestia de facil cura.

R. Costa — Escreve-nos: Agradeceria bastante se v. s. pudesse me responder, pelo numero de domingo proximo, a seguinte consulta:

Tenho perdido uma quantidade enorme de gallinhas com uma doença exquisita que apparece nos olhos das mesmas. Começa por uma inchação acompanhada por uma especie de gosma (na vista). Depois o olho incha completamente, formando dentro uma massa amarella que destróe completamente o globo ocular.

Que será isso? Qual o remedio para evitar? Qual o medicamento para curar?

Conforme lhe pedi acima, peço responder pelo numero de domingo, pois, tenho cinco exemplares atacadas desse mal e quero vêr se consigo cural-as. O liquido de "Dakin" (que me ensinaram recentemente) se não curar, pelo menos atrasa o andamento da molestia, conforme estou observando, porém, receio que o uso continuo acabe por cegar. Que diz a isso?

Resposta: — O consulente deve tratar as aves para a diphteria de forma ocular.

Leia a 3.ª edição da Cartilha Avicola Brasileira.

E' encontrada á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura á praça 15 de Novembro em frente aos Telegraphos.

F. G. Martins — (Macahé) — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", e especialmente do "Correio Agricola", tomo a liberdade de dirigir-vos, pedindo os seguintes esclarecimentos:

Tendo iniciado este anno com uma criação de canarios desejava saber se existe algum inconveniente de cruzar os irmãos de uma ou mais posturas, e qual a melhor alimentação para os mesmos, quando novos. Desejava saber tambem se é possivel divulgar-se os filhotes machos após o nascimento ou dias depois.

Resposta: — O de collateraes é sempre contraindicado. As consequencias são infertilidade das femeas, descendencia inviavel; os que conseguem se criar, são de pequeno tamanho.

E' difficilimo conhecer os sexos dos filhotes nos tres primeiros mezes.

Wanda de Almeida — Franca — S. Paulo. — Escreve-nos: — Tendo eu um casal de perús e desejando uma consulta para o mesmo, passo a enumerar os caracteristicos da molestia que o ataca presentemente:

— Fezes amarellas, ora verdes, quasi liquidas; — tristeza, desanimo para o pastar. Ambos passam a maior parte do dia com os olhos fechados, num só logar; enorme fastio.

Ficar-lhe-hei profundamente agradecida se puder indicar-me pelo mais proximo supplemento um remedio efficaz.

Resposta: — E' necessario submetter as aves doentes ás pesquizas de laboratorio.

A symptomatologia descripta faz pensar em uma entero-hepatite.

Antonio Fernandes — Rio — Escreve-nos: — Acabo de applicar nas aves de minha criação a vaccina preventiva contra o Cholera Aviario. Pretendo tambem vaccinal-as contra a Diphteria, assim peço-lhe o especial obsequio de dizer-me qual o tempo que deverá espaçar de uma para outra applicação.

Resposta: — E' sufficiente o periodo de 10 dias. Não ha contraindicação nas aves.

Maria do Matto — Rio — Escreve-nos: — Necessitando de alguns recursos principiei uma creação de gallinhas Leghorn. Inexperiente venho pedir a secção agricola alguns conselhos.

1.º — Qual será a alimentação á dar? Não só para os pintos mais ainda para as gallinhas.

2.º — Que devo fazer, se a creação fôr atacada pela peste?

3.º — Que devo dar a uma perúa que me foi offerecida?

Resposta: — As suas perguntas provam que é inteiramente leiga na arte avicola.

Deve portanto adquirir um livro utilissimo para quem principia — Cartilha Avicola Brasileira. Póde ser adquirida da Sociedade Brasileira de Avicultura, Praça 15 de Novembro, das 15 ás 19 horas emfrente aos Telegraphos.

Augusto Ephigenio — Escreve-nos: — Possuo faz tempo, uma creação de pombos, dos communs. Acontece porém, que os mesmos aninhando-se pelos telhados, progrediram demasiadamente, não ha milho que lhes baste.

Desejo matal-os sem os fazer soffrer, porém como parece-me maldade, pois muitos são feridos, ficam pelos telhados, custando morrer. Delles, uns 70 tem as azas cortadas; vivem em gallinheiro. Desejo, pois, do sr. dr. um conselho sobre que maneira de matar as aves, sem soffrimento, pois parece que qualquer veneno matará a todos de uma vez. Talvez o sr. dr. vá achar-me com instincto sanguinario, porém os pombos augmentando assim.

Resposta: — Não ha quitanda, laboratorio ou sociedade de tiro aos pombos que não se interesse pelas suas aves.

E' tão facil prender os esquivos ao pombal. Faça uma gaiola ou só distribua as rações num logar fechado.

Quando entrarem para a alimentação prenda-os e faça o commercio com um comprador, a distancia.

A columbicultura é uma fonte de renda.

Guedes d'Argolo — Escreve-nos: — Estando com vontade de concorrer no concurso que se deve realizar neste Estado para disputar do premio a ser dado ao vencedor do melhor gallo de briga passo a formular as seguintes perguntas: 1ª — Qual é a melhor raça de gallos combatentes; 2ª — Aonde poderei adquirir um exemplar das raças combatentes e o preço do mesmo; 3ª — Qual será a alimentação que se deve fazer para o gallo ficar em condições optima para briga, e a sua alimentação; 4ª — Onde poderei arranjar um livro que trata desses gallos e da luta e certo de ser attendido.

Resposta: — E' difficil dizer. Os combatentes entre os gallos são como os homens. Em todos os tempos se viu que os campeões são de raças as mais diversas.

Na Europa, Asia e America encontram-se os mais valentes combatentes. Ha em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul.

As raças inglezas e japonezas tem a preferencia. No Brasil ha criadores da chamada "Carioca", obtendo-se formidaveis brigadores.

3º — No Rio são criadores de bons brigadores: Gilberto Lemos, rua Barbosa, 34, Botafogo, Rio. — Oscar Sequeira, rua Barão Itapagipe, 21, Rio. — Alvaro Washington de Souza, rua Minas, 91, Rio.

2º — Recommendamos a leitura do livro de João Alfredo — pseudonymo de Wilson da Costa — "Criação e tratamento dos gallos de briga".

Escrever á Sociedade Brasileira de Avicultura, Caixa Postal 28 — Rio de Janeiro.

L. Senna — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Possuo alguns casaes de mensageiros belgas e um pequeno grupo de mais alguns casaes dessas preciosas aves, bem como annilhas para marcal-as.

Solicito-vos, pois, a fineza de informar-me pelas columnas do vosso jornal, onde poderei adquirir as aves e as annilhas.

Resposta: — Recommendamos as criações: "Aviario das Machinas" — R. Barão Itapagipe, 217 — Rio. — Pedro Saisse — Estrada Real Santa Cruz, 3947, — Santissimo — Rio. — Tenente Adalberto C. Silva, Rua João Fernandes, 19 — Rio. — Julião Martins Castello, rua da Estrella, 87 — Rio.

As annilhas podem ser adquiridas na Sociedade Brasileira de Avicultura — Secção Colombophila, inscrevendo-se como socio. A joia é de 20$000 e a annuidade 20$000. — Praça 15 de Novembro — Caixa Postal, 276.

Guilherme M. de Castro — Vassouras — Escreve-nos: — Tenho uma pequena criação de gallinhas Leghorn que não se desenvolvem por serem atingidas de uma fraqueza e outras vezes, pela pipoca.

Fizeram-me notar que as gallinhas, os ninhos estão atacados de piolho e que deve ser este o que as faz definhar. Mas, note, que não tenho conhecidissima um piolho [illegible] desenvolvidos uns com [illegible] com esta [illegible].

Ainda me informaram que era muito bom o banho das aves com sarnol (carrapaticida).

Bem assim tambem este remedio é excellente para as pipocas. Quero saber:

Que remedio devo usar para matar os piolhos; o qual devo dar a ellas.

Ha uma injecção para as pipocas?

Devido ao estado das gallinhas desejo prompta resposta.

Resposta: — O consulente encontrará na 3ª edição da Cartilha Avicola Brasileira — edição de "Chacaras e Quintaes", pormenorizados informes, sobre os assumptos que aborda em sua carta, e com a indicação do modo de tratar.

BANHO DE CARRAPATICIDA COOPER PARA AVES

Agua morna, 25 litros num barril.

Carrapaticida, 200 grammas, ou seja a diluição — proporção de um por cento da substancia medicamentosa para 100 dagua.

Preparada a solução recolhem-se as gallinhas ao abrigo.

Pega-se na ave, pondo a base da [illegible] tando que [illegible] m uma esponja ou panno, molha então as pennas da cabeça para destruir os parasitas que ahi se occultem.

A ave permanece submersa cerca de 1|2 minuto, para que a solução penetre bem entre as pennas, até attingir a pelle.

Retira-se então e escorre-se o liquido em demasia contindo entre as pennas, para dentro do barril.

O banho deve ser dado em dia de sol, de preferencia as 11 horas da manhã.

A's 18 horas suspende-se o banho, para evitar que fiquem as aves com a plumagem molhada ao cair da tarde. Algumas aves ao sairem do banho occultam-se ainda molhadas nos ninhos. Para evitar, armam-se capoeiras ou gaiolas bem expostas ao sol. E' o melhor processo para expurgo de parasitas da plumagem nas aves adultas e sadias.

Maria Eugenia Spangemberg Barbosa — Porto Novo — Escreve-nos: — Sou assidua leitora dessa secção pelas innumeras e relevantes informações que ella presta aos seus leitores. Necessito de uma consulta e ficarei immensamente grata, se me puderem informar o seguinte. O que devo fazer para matar os piolhos das gallinhas, e de uns bichinhos parecidos com umas baratinhas, aqui tratam barbeiros, da nas travessas, poleiros, e portaes, dos gallinheiros, e chupam as gallinhas, póde-se fazer limpeza e matar, que não se acaba com elles, aqui é muito quente, não sei se é por isto, mas o gallinheiro é bem arejado é todo de téla.

Resposta: — Para combater toda a classe de piolhos, assim como os percevajos, que ás vezes atacam os animaes, póde-se utilisar o fluoreto de sodio, quer seja em pulverisações, para o que se mistura uma parte de fluoreto e tres de um pó inerte ou um banho (animaes adultos), dissolvendo- então seis grammas de fluoreto por litro dagua para o banho das aves. Um pó insecticida que dá bom resultado é o pó de Cornell que se prepara do seguinte modo: — tres partes de gasolina e um de acido phenico, mistura-se addicionado a quantidade de gesso sufficiente para absorver o liquido, fica um pó roseo escuro com o qual se pulverisa a ave, principalmente debaixo da aza e das coxas. Este pó mata os piolhos, mas não as lendias, é necessario fazer outra pulverisação no fim de oito dias ou dez dias.

Contra os argasidios deve procurar evitar as frestas, poleiros de bambu', applicando kerozene em todas as articulações do madeiramento, ninhos e poleiros. A resistencia desses insectos é grande, dahi a necessidade de inspecções continuas para que a destruição seja completa.

DIVERSOS ASSUMPTOS

N. Costa — Tavaresopolis — Escreve-nos: — Rogo a fineza de mandar responder-me detalhadamente, pelo apreciado "supplemento" desse importante jornal, as seguintes perguntas que me interessam muito, pois desejo iniciar logo a plantação e a fabricação de palitos.

1ª — Oliveiras: — clima, terras que se prestam, adubos e onde conseguir mudas.

2ª — Pimenta do reino: — idem, idem.

3ª — Fabricação de palitos: — em que substancia chimica (liquido) poderemos collocar sarrafos finos do nosso pinho para que o mesmo se torne bem claro, para fabricação de palitos.

4ª Machinismos: — Ha machinismos para fazel-os?

Resposta: — Uma das condições necessarias para uma cultura efficiente da Oliveira é um solo secco, porque ha poucas plantas tão sensiveis á humidade do solo como esse vegetal. A humidade do ar deve ser tão pequena como a do solo e esta sobriedade torna a oliveira mais propria para a cultura nas regiões temperadas-quentes ou nas subtropicaes com poucas chuvas. O solo caucareo, sendo misturado com saibro e areia, constitue a melhor terra para a sua cultura. Affirma-se que uma cultura remuneradora só se consegue em uma zona do littoral de 150 a 200 kilometros de largura.

A oliveira requer muita nutrição do solo, se esta não existir haverá necessidade de suppril-a com adubos azotados, que se poderá, obter tratando o estrume com gesso phosphatado. Por intermedio da casa Hortulania talvez possa adquirir as mudas.

A pimenta do reino, de cultura muito mais facil, prospera em terras permeaveis e frescas, preferindo, porém a argilo-arenosa, nas baseadas ou ligeiras encostas e nas margens dos rios. O fertilizante ideal para a pimenta do reino é o estrume do matto, isto é os dectrictos vegetaes, que podem ser misturados com esterco de vacca muito bem curtido, devendo porem ser empregado fresco, sempre que possviel. A cultura da pimenta do reino exige solo humifero, ella só prospera havendo constante disseminação de humus.

O branqueamento da madeira obtem-se, deixando-a durante 2 horas em uma solução a 5% de bisulfito de soda e submergindo-a depois em outra de acido chloridrico a 10 %.

Sim, existem machinas adequadas á fabricação dos palitos.

—

Wallace Fisher — De facto em agricultura não é possivel generalizar e como não restam duvidas que são innumeros os casos de terrenos esgotados ou quasi esgotados em todos os seus elementos nobres vamos indicar de um modo geral algumas formulas:

Couves, repolhos, couve-flor e repolho roxo etc., — adubação por hectare: 100 a 250 kilos de chloreto de potassio, 250 a 400 kilos de superphosphato ou escorias de Thomas e 150 a 250 kilos de salitre do Chile ou sulfato de amoniaco.

Quando se tratar de tomates: — 120 a 250 kilos de sulfato de potassio, 200 a 350 de superphosphato — 18 % e 150 a 200 kilos de salitre do Chile.

Feijão e ervilhas, 100 a 200 kilos de chloreto de potassio, 200 a 500 kilos de escorias de Thomas.

Mamona — Por hectare, 150 a 200 kilos de sulfato de potassio, 400 a 500 de super-phosphato, 18 % e 50 a 150 de sulfato de amoniaco ou salitre do Chile.

No centro das experiencias agricolas do kalisyndicat talvez encontre uma formula completa para os fins em vista. Escreva á avenida Rio Branco nº 117 — 1º andar.

No Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos encontrará á venda o oleo de chalmoogra.

Durvalino — Rio — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta pedir á V. S. a fineza de informar-me pelo "Correio Agricola", o seguinte:

Quaes as terras mais apropriadas para a cultura do alho roxo, qual o tempo da plantação, quantos dias leva para nascer e quantos mezes é preciso para se criarem, qual o adubo chimico que melhor resultado dará é o salitre do Chile, nitrophoska ou qual?

Rogo mais a fineza á V. S. se ha algum processo artificial para madurar frutas sem prejudicar a cor e o sabor e como se pratica.

Espero mais de V.S. outras informações, que me possam melhor orientar para o exito destes dois assumptos.

Resposta: — O alho prefere terra relativamente solta, um tanto arenosa; entretanto supporta melhor que a cebola a terra compacta. Adapta-se bem a uma terra discretamente provida de azoto; por isso se recommenda cultival-o naquellas que receberam esterco no anno anterior, pois cultivando-a em terras recentemente adubadas com guano está sujeito a alterar-se.

A terra deve ser preparada em tempo, afim de facilitar a de-

Correio Agricola

composição de materia organica. Tenha sido ou não adubado o terreno com esterco, é muito opportuno effectuar uma operação complementar antes da plantação, com adubos chimicos, na seguinte proporção por hectare: — nitrato de sodio 200 kilos; superphosphato de cal 400 e sulfato de potassio 300. O nitrato de sodio, póde ser empregado a metade 20 dias após a plantação e a outra metade quando as cabeças tem o tamanho do dedo pollegar.

O alho plantado em março e abril é colhido em dezembro, isto é, nos 10 mezes.

O methodo a principio usado para a coloração das laranjas consistia no emprego de gazes formados pela combustão incompleta de kerozene, gazolina ou outros sub-productos do petroleo, gazes que destruiam a chlorofila da casca, sem nenhum prejuizo para a fruta. Ultimamente tem sido abandonado este methodo e adoptado em quasi todos os packing houses americanos, o emprego do ethyleno.

J. C. Almeida — Rio — Respondemos a sua consulta por via postal, como nos pediu.

João Manuel da Silva — Nictheroy — Respondemos, por carta, á sua consulta.

Adalberto Teixeira Martins — Bom Successo — Enviamos a sua carta ao sr. Olivio Gomes, nesta capital.

Antonio Luderer — Ubá — Escreve-nos: — Leitor constante de seu jornal e especialmente de sua secção agricola, venho pela presente recorrer ao seu esclarecido conselho sobre o seguinte assumpto:

No commercio de adubos chimicos estão sendo offerecidas, "farinhas de osso" e desejava saber como se fabrica este adubo.

1º) — Quaes as qualidades de ossos empregados? (verde ou secco?).

2º) — Os ossos são triturados no seu estado natural, ou depois de calcinados?

3º) — Como se pratica a calcinação?

4º) — Pela calcinação não são destruidos os principios fertilizantes contidos nesta farinha e suas percentagens?

Resposta: — 1º — E' indifferente, sendo que quando possuem ainda gorduras, torna-se necessario tiral-as, por ter differentes processos — pelo cozimento, pela vaporização e por extracção. 2º — Sim seu estado natural. 3º — Pelo processo do fogo. 4º — Evidentemente que sim. 5º — A farinha de ossos crús contem %: azoto, 4,00; acido phosphorico, 20,25; Potassa, 0,20 e cal 31,30. As cinzas de ossos contem acido phosphorico 35,00 e cal 46,00.

Antonio S. Fortes — Campo Bello — Escreve-nos: — Tenho lido o "supplemento do "Correio da Manhã", no qual vem a secção a seu cargo.

Ainda não deparei com o que desejo saber, por isso tomo a liberdade de solicitar-lhe uma resposta.

Existe algum livro technico para adestrar cães? Qual? Onde poderei obtel-o?

Em caso contrario, como devo proceder?

Resposta: — Leia o "Manual do Amador de Cães", da autoria de Eurico Santos. Pedidos á redacção de "O Campo", rua São José, nº 52 — 1º andar, nesta capital.

Lusitano — Itaperuna — Escreve-nos: — Vi hoje na secção agricola a resposta á minha carta, pedindo explicações relativas ao licor de Genipapo, vinho e outras applicações industriaes das referidas frutas.

Fiquei na mesma; visto aqui não haver á venda a revista "Alngo".

Resposta: — Não se trata de revista, mas de uma secção que o "Correio da Manhã" publica nos "supplementos" dos domingos sob o titulo "Forno e fogão", á cargo da nossa prezada collega Alnge.

HABRONEMOSE

(Divulgação)

OSCAR DA SILVA BRITO

MED. VETERINARIO

Dentre as verminoses que costumam infestar os solipedes cavallares e muares, destaca-se a habronemose, que se manifesta sob tres aspectos perfeitamente diversos: gastrico, pulmonar e cutaneo.

Os vermes responsaveis pela molestia, denominados habronemas, são uns nematoides roliços, lisos, esbranquiçados, semelhantes a um pedaço de linha, que chegam a medir até dois e meio centimetros de comprimento. Ha tres variedades de habronemas: *muscae*, *microstoma* e *megastoma*.

Esses vermes põem ovos, dos quaes saem larvas, que são expulsas juntamente com as fezes do hospedeiro e, como as moscas pullulam no estrume animal, acontece que as larvas destas ultimas adquirem as larvas dos habronemas. As larvas dos habronemas "muscae", e "megastoma" desenvolvem-se nas larvas da mosca caseira — musca domestica — quanto as do habronema "microstoma", evoluem nas larvas da mosca de estabulo — Stomoxys calcitrans. Ulteriormente, essas larvas se desenvolvem e vivem na mosca adulta, particularmente na cabeça, thorax e abdomen. Pela ingestão das moscas com a agua ou com os alimentos, as larvas chegam ao estomago dos solipedes e crescem até se tornarem adultas. Põem ovos e continuam o cyclo evolutivo.

I — Habronemose gastrica. — O "habronema megastoma", tem a propriedade de produzir "tumores", e galerias nas paredes do estomago, com um ou mais aberturas, que alojam os vermes. Essas lesões não occasionam disturbios gastricos graves, a não ser raramente, quando esses tumores se localizam na região pylorica. As outras duas variedades vivem livres no estomago e podem penetrar na mucosa, produzindo uma irritação que dá origem a uma gastrite catarrhal chronica, reconhecivel pelos seguintes symptomas: appetite variado ou diminuido, apresentando, ás vezes, depravação do paladar; enfraquecimento; mucosas pallidas, abdomen contraido; pellos eriçados e sem brilho; da bôca exhala um odor fetido; ha leve constipação, que algumas vezes, alternam com diarrhéas, e, ás vezes, se observam disturbios nervosos: immobilidade e vertigem. O "Habronema microstoma" póde produzir ulceras gastricas.

Durante a vida do animal é difficil constatar a infestação gastrica, porque os vermes não são promptamente constatados nas fezes e, assim sendo, foram preconisados diversos processos afim de possibilitar a sua diagnose. Esses recursos são pouco praticos. Um dos processos aconselhados é o seguinte: deixar o animal em dieta hydrica durante dois dias e mais 36 horas de jejum; praticar a lavagem do estomago na base de 8 a 10 litros de agua tepida, com o auxilio da sonda gastrica; os vermes e as suas larvas seriam encontrados nas ultimas porções da agua de lavagem.

II — Habronemose pulmonar. — Em logar das moscas serem ingeridas pelos animaes, juntamente com a agua e os alimentos, póde dar-se o seguinte: as moscas, portadoras de larvas de habronemas, pousam nas narinas (ventas), do animal e abandonam ahi essas larvas, que se introduzem pela pelle do hospedeiro e alcançam os seus pulmões, onde produzem irritação, inflammação e nodulos verminosos. A enfermidade denuncia-se por tosse intensa, cada vez mais frequente e difficil, secreção bronchica mucosa e, ás vezes, sanguinolenta; respiração penosa; raramente ha febre; appetite diminuido; o enfermo debilita-se e emmagrece progressivamente, vindo a succumbir ao fim de algum tempo.

Esta forma da enfermidade é quasi impossivel de ser diagnosticada no animal vivo.

III — Habronemose cutanea. — Tambem conhecida pelos nomes de dermatite granulosa, ulcera ou chaga de verão, "esponja", etc., é uma enfermidade excepcional nos climas frios, mas muito commum nas regiões quentes. Ha controversia quanto ao modo da infestação. Para alguns autores, ella é causada pelas larvas de habronemas, depositadas por moscas instaladas nas feridas já existentes, isto é, essas moscas pousariam sobre as feridas ordinarias, sugariam as secreções e depositariam as larvas em apreço, as quaes penetrariam profundamente nos tecidos e ahi permaneceriam. Outros autores são de parecer que a "esponja", é causada por essas mesmas larvas, mas que não encontraram meios que lhes permittissem o normal desenvolvimento.

Bolpel é de opinião que a habronemose cutanea se apresenta especialmente nos animaes que albergam os parasitos gastricos.

As lesões cutaneas são observaveis nas regiões do corpo mais sujeitas a se machucarem, como a arcada orbitaria, cernelha, espadua, garupa e, particularmente, a parte inferior dos membros. Variam de tamanho e têm a superficie desegual, constante de uma massa molle, vermelho-escura, que revela granulações firmes por uma, então, são recobertas por uma crosta amarellada, calcarea, ou fibrino-albuminosa. Essas ulceras produzem prurido intenso, pouca suppuração e são rebeldes, pois a sua cicatrização é difficil e se consegue pelos tratamentos communs. Os animaes victimados dessas lesões, acabam ficando inutilizados para o serviço.

Tratamento. — A habronemose gastrica é de difficil cura, porquanto não se consegue a expulsão de todos os vermes inculpados sem de produzir a molestia, especialmente os que se acham nos "tumores", e galerias da mucosa do estomago. O Instituto Biologico de São Paulo e o laboratorio Raul Leite vendem, especificos para a mesma, um "vermifugo para cavallos", que póde ser experimentado, administrando-se duas vezes ao anno: em principio de abril e em agosto.

Um tratamento aconselhado, mas que nada tem de pratico, é o seguinte: deixar o animal jejuar a noite e de manhã, 8 a 10 litros de solução de bicarbonato de sodio a 2%, com o fim de desprender o muco em que os vermes vivem. Procurar-se-á retirar o liquido, embora boa porção passe para os intestinos. Em seguida, administrar, pelo mesmo tubo, bisulphito de carbono, na dose de 5 cc. para cada 100 kilos de pesos do animal, seguido de pequena quantidade de agua. O cyan-chloreto de carbono tambem debella boa quantidade desses vermes.

Para a habronemose pulmonar não ha tratamento.

O tratamento mais efficaz da habronemose cutanea consiste na intervenção cirurgica, que deve ser praticada por veterinario. Além deste podem ser experimentados todos ou qualquer um dos seguintes meios:

1) — Applicar o pó da formula seguinte, até a ferida cicatrisar: cal de Paris 100 grammas, alumen 20 grammas, naphtalina 10 grammas, iodo em pó 10 grammas. Este ultimo [illegible] póde ser substituido por qualquer outro pó amargo.

(2) — Cauterizar a chaga.

(3) — Usar a pomada desta formula: vaselina ou banha 120 grammas, alumen 20 grammas e acido picrico 10 grammas.

(4) — Pomada de iodeto de mercurio: iodeto de mercurio 10 grammas, vaselina 100 grammas.

(5) — Solução alcoolica, saturada, de acido picrico, etc.

Para acalmar o prurido, emprega-se: salol 10 grammas, camphora 1 gramma e azul de methyleno 1 gramma.

Prophylaxia. — O tratamento mais efficiente contra a habronemose é, sem duvida, a prophylaxia, consistindo as suas principaes medidas nas seguintes:

a) — Hygiene rigorosa das cavallariças e boxes: remoção permanente dos estrumes, limpeza e desinfecção frequentes.

b) — Campanha tenaz contra as moscas e as suas larvas, não permittindo que proliferem nos estrumes animaes, adoptando-se, para esse fim, as esterqueiras protegidas.

c) — Evitar o mais possivel que as moscas e as suas larvas contaminem a agua e os alimentos.

As ulcerações cutaneas serão prevenidas mediante a cuidadosa protecção de todas as feridas, por ventura apresentadas pelos cavallares e muares.

São Paulo, abril de 1936.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A Carnaúba e seus productos

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

A Carnaúba: — generalidades, variedades e synominia. — Differenças entre o coqueiro carandá e a carnaúba. — Area Geographica. — A "arvore da vida"...

Em 1929, o "Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas" do Ministerio da Agricultura, serviço que se achava naquella época sob a direcção do dr. Arthur Torres Filho, publicou por intermedio do "Serviço de Informações" do mesmo ministerio, uma monographia interessante elaborada pelo primeiro serviço e intitulada pelo mesmo: "A Exploração da Carnaúba".

Desta monographia destacamos as seguintes "generalidades": — "Lima Rebello (José Pires de) em sua excellente monographia "A Carnaúba e sua cêra", firmado em Martins, refere terem sido Maregrave e Piso os primeiros naturalistas que deram noticias dessa palmeira.

Posteriormente, em 1790, o padre Velloso (José Marianno da Conceição) estudou e procurou classifical-a. Entretanto só mais tarde, coube ao naturalista parahybano Arruda Camara (dr. Manoel de) apresental-a ao mundo scientifico sob a denominação de "Corypha cerifera".

Martius, estudando-a, dez annos depois, identificou-a com a denominação de "Copeonicia cerifera".

Mas, tendo sido Arruda Camara o primeiro naturalista que fez a descripção da carnaubeira generalizou-se, em homenagem á sua memoria, o nome de "Arrudaria Cerifera".

Sobre as "variedades" da carnaúba são ainda da supracitada monographia os seguintes capitulos: — "são conhecidas dos praticos duas variedades que se distinguem conforme o nascimento das folhas.

E' commum dentro do mesmo carnaúbal, as palmas sairem differentes, de pé para pé.

Se são ligadas ao estipe, em helices, que subindo da base, se desenvolvem para a direita ou para a esquerda, são chamadas respectivamente, "carnaúba branca" e "carnaúba vermelha", por assim as distinguirem".

"Segundo a edade e desenvolvimento da carnaubeira, determinados caracteres, proprios ás differentes phases do seu crescimento, dão origem a uma curiosa synonimia vulgar ou melhor, a diversas alcunhas inspiradas, de preferencia no aspecto da palmeira".

Dahi vem: — "carnaúba lavrada" ou "carnaúba lavada", "cuandú", "caracas de carnaúba"...

Tambem a supracitada monographia cita Lima Rebello e especialmente Edvard Beccari que dizem das differenças entre o coqueiro carandá e a carnaúba.

O seu "habitat" está circunscripto nos Estados do Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Ceará, Parahyba, Pernambuco e Bahia.

Diz-se que: — "o sabio Humboldt considerando a carnaubeira, um dos mais uteis vegetaes da região onde é encontrada, fornecendo numerosos recursos de que os naturaes sabem tirar proveito, a cognominou "arvore da vida"...

II

Cultura e exploração da Carnaúba. — "Planta ornamental." — Formação de "cercas vivas"

São da monographia elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sob o titulo "A exploração da Carnaúba" (1929) os seguintes capitulos sobre o assumpto: — "em face das multiplas applicações dos productos da carnaubeira, adeante referidas, não esquecendo mesmo sua relativa utilidade como planta forrageira e na alimentação do homem, bem como as propriedades medicinaes attribuidas sobretudo, á "carnaúba branca", era natural que seu cultivo já fosse praticado e diffundido em larga escala na zona propria do paiz.

Entretanto, excedendo os carnaubaes nativos ás necessidades da exploração — e podendo ainda ser consideravelmente augmentada a producção da cêra, uma vez respeitadas e generalizadas as prohibições do devastamento dos carnaúbaes para a exploração de sua preciosa madeira, ou simplesmente, extracção do palmito, fica justificado, até certo ponto, não ser ainda o cultivo dessa dadivosa palmeira objecto de sérias cogitações no Brasil.

E' cultivada como "planta ornamental" em parques, praças e jardins e tambem para a formação de "cercas vivas" em alguns Estados. As "cercas vivas são de duração secular e as carnaubeiras resistem bem as seccas, inundações e mesmo... ao fogo das "roçadas". E a se julgar pelos carnaúbaes nativos, nos limites de sua zona natural de vegetação, o seu cultivo póde ser feito desde os baixios humidos e alluviaes do litoral até transpôr os sertões do seu "habitat".

Vencidas as difficuldades da germinação, o seu cultivo não exige cuidados excepcionaes e póde ser feito proveitosamente:...

III

Utilidades da carnaúbeira. — Multiplas applicações dos seus productos: — construcções, cercas, rolhas, rêdes, cordas, escovas, vassouras, chapéos, abanos...

Para se aquilatar das utilidades da carnaúbeira e das multiplas applicações dos seus productos basta dizer que: — "Antonio Bezerra de Menezes, escriptor cearense, expondo, ha tempos, no Rio de Janeiro, uma casa inteiramente feita com os productos dessa palmeira, não faltando os petrechos necessarios á vida modesta de uma pobre familia sertaneja, demonstrou da maneira a mais eloquente, ser a carnaúba maravilhosa pelas suas innumeras utilidades".

Com effeito, da carnaúbeira aproveita-se: — a madeira, as fibras, a palha, o oleo e a cêra...

O tronco da carnaúbeira — "é utilizado no madeiramento das casas de habitação e outras construcções duradouras.

Não bicha e tem longa duração — "seculos e seculos em perfeito estado de conservação" — mesmo expostas ao ar ou na agua salgada.

"As "gargantas" — nome que dão a um ou dois metros da parte superior do estipe, não aproveitadas nas construcções — e os "talos" seccos, são empregados em cercas e outras construcções ligeiras mas que duram de 8 a 15 annos.

Da parte interior leve e porosa, da "cabeça do talo" a industria local fabrica rolhas que embora inferiores, substituem as de cortiça.

"A fibra fina é utilizada na feitura de rêdes, tarrafas, mantas, etc. e — cordoalha — a grossa, proveniente do peciolo, semelhante á da piassava, no fabrico de escovas, vassouras, etc.

A palha encontra na industria sertaneja innumeras applicações e essas vão do abano e do cesto ao "chile" de carnaúba, delicado chapéo de elevado preço.

"O coquinho da carnaúbeira dá um oleo que analyzado por Theodoro e Gustavo Peckolt, em cem grammas de amendoas encontraram:

Agua	2,857
Oleo pingue	8,000
Substancia resinosa, etc.	6,172
Materia extractiva de côr amarella	5,143
Substancias albuminoides, extracto cellulose	67,828

O oleo é de côr esverdinhada, tem a consistencia do sebo e funde a 38º C.

Os coquilhos pesam approximadamente 4 grs. 60 correspondendo as amendoas a cerca de 2 grs. 850 de peso".

Finalmente devemos citar a cêra de carnaúba da qual nos occupamos no capitulo seguinte.

IV

A "cêra de carnaúba". — Caracteristicos. — Composição chimica: — Gustavo Peckolt. — Exportadores. — O "caso" das sementes de carnaúba. — Beneficiamento e melhoria..

O principal producto da carnaúbeira é sem duvida — "a cêra de carnaúba que, pela sua consideravel importancia economica e applicações industriaes e ainda porque somos o seu privilegiado productor e o seu unico exportador para os mercados estrangeiros, merece logar destacado entre os productos dessa extraordinaria palmeira cerifica do Brasil."

Sobre o sitio e producção dos carnaúbaes em exploração no Brasil, analyses, extracção e preparo da cêra de carnaúba; e, ainda sobre a classificação commercial das differentes variedades do producto podemos nos transportar para a publicação supra referida intitulada "A Exploração da Carnaúba" e publicada sob a fórma de monographia, em 1929, pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Sobre a utilidade, producção e exportações da cêra de carnaúba encontra-se tambem valiosos ensinamentos no Boletim do Ministerio da Agricultura (N. 5, vol. I, maio, 1930) donde destacamos os seguintes capitulos: — "devido a sua excellente qualidade é muito procurada nos mercados mundiaes como materia prima de primeira necessidade.

A cêra de carnaúba é utilizada como isolante em electricidade, films, discos de gramophone, no preparo de graxas para sapatos, para dar brilho aos tecidos...

"E' a cêra de carnaúba um producto exclusivo do Brasil: nenhum outro paiz do mundo o possue"...

Ainda sobre a preparação da cêra podemos nos reportar ao valioso trabalho de Eurico Teixeira da Fonseca intitulado "Oleos Vegetaes do Brasil" (inclusive resinas, gommas, breus e cêras), 2.ª ed., 1927, no qual se encontram referencias aos estudos de Theodoro e Gustavo Peckolt, Lima Rebello ("A carnaúbeira e sua cêra"), Antonio de Arruda Camara ("A carnaubeira), Joaquim Bertino. No trabalho deste ultimo technico podemos apreciar o valor da cêra de carnaúba com as analyses feitas por Lewkowitsch em seu livro: — "Chemical Technology and Analysis of Oils Fats and Waxes, vol. II, 1922".

Todo o valor ou o principal valor da cêra de carnaúba reside no facto de ser a materia prima principal para o fabrico de discos sonóros.

Dahi é que surgiu o "caso" das sementes de carnaúba e a clemencia acertada da imprensa carioca que interroga: — "Outra riqueza ameaçada?" — á proposito de agentes estrangeiros que estão procurando comprar sementes de carnaúbeira para plantal-as no Oriente — assumpto este que certo o Departamento Nacional da Producção Vegetal por intermedio dos seus orgãos competentes, já cuidou de defender convenientemente... Tanto mais que já o governo do Estado do Ceará baixou um decreto em julho de 1935, prohibindo acertadamente a exportação das sementes de carnaúbeira e estabelecendo a multa de 10:000$000 para os infractores.

Mas, agora é que vamos estudar "as condições fundamentaes do problema de beneficiamento e melhoria dos typos de nossa carnaúba: — pelo menos é o que se lê no "Boletim do Ministerio do Trabalho", n. 16 de dezembro de 1935.

Felizmente taes estudos foram entregues a um technico competente: — o dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho. Muito esperamos dos estudos deste illustre engenheiro-agronomo sobre tão importante materia prima do Norte e Nordéste brasileiros.

V

Conclusões

A imprensa carioca vem ultimamente destacando noticias interessantes sobre a cêra de carnaúba e a venda das sementes da carnaúbeira. Uma dessas noticias mereceu o titulo que interroga-se sobre o "caso" das suas sementes: — "outra riqueza ameaçada?..."

Não foi sem razões que "o sabio Humbolt considerando a carnaúbeira um dos mais uteis vegetaes da região onde é encontrada, fornecendo valiosos recursos de que os naturaes sabem tirar proveito, a cognominou "arvore da vida". E, Ferdinand Denis considerou-a tão dadivosa, que no seu entender, póde, por si só, supprir as necessidades de uma nação inteira"...

Como se vê: — nós só necessitamos entre outras coisas cuidar dos nossos interesses em torno da "arvore da vida"...

Tanto mais que da "vida futura" pouco ou quasi nada conhecemos...

A VACCA LEITEIRA

Sob o titulo: — "Caracteres e Particularidades de Uma Bôa Vacca Leiteira", um dos mais afamados criadores na America do Norte, publicou recentemente um trabalho cuja utilidade é de relevante importancia para todos aquelles que se dedicam a criação da vacca leiteira.

Por se tratar de um assumpto digno da mais ampla divulgação, entre os nossos criadores, a "Revista dos Criadores", orgão da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, com séde em São Paulo, com as devidas reservas autoraes, acaba de publicar na integra o referido trabalho, illustrando-o com nitidas gravuras.

Para que os criadores possam ter uma idéa da sua utilidade vamos transcrever o

CAPITULO I I

Constituição da vacca

"De todos os animaes da fazenda, a vacca leiteira é o que mais trabalha. Ella trabalha de noite e de dia, recolhendo, consumindo, digerindo e assimilando alimento e convertendo os elementos nutritivos em leite e gordura de manteiga. Pela manhã e pela noite ella devolve ao seu dono uma quantidade de producto elaborado resultante de todos os elementos nutritivos contidos no alimento que ella comeu, menos aquelles que foram absolutamente necessarios para conservar o seu corpo em condições vigorosas para trabalhar e alimentar o bezerro que ainda não nasceu, mas que virá para desenvolver e perpetuar a sua especie. Considerando o valor do animal do ponto de vista dos seus resultados, se ella é uma vacca verdadeiramente productiva, dará ao seu dono maiores lucros do que qualquer outro animal que se possa possuir.

A VACCA COMPARADA COM O NOVILHO

Um exemplo notavel desse facto é o citado pelo professor Eckles da Estação Experimental de Missouri: — "Princess Charlatta", uma vacca Holsten, sob os seus cuidados, produzia em um anno 9.202 kilos de leite, no qual se verificou que havia mais alimento para o homem do que o contido em quatro novilhos abatidos, pesando cada um 625 kilos. O seguinte quadro dá a composição comparativa das substancias encontradas no volume de leite da vacca e nos corpos dos novilhos:

9.202 KILOS DE LEITE

Substancia proteica	276 k.
Gordura	309 k.
Assucar	460 k.
Cinzas	64 k.
Total	1.109

620 KILOS DE NOVILHO

Substancia proteica	77 k.
Gorduras	166 k.
Assucar	000 k.
Cinzas	21 k.
Total	264 k.

Todos os solidos contidos no leite são digeriveis, não acontecendo o mesmo com a materia solida do corpo dos novilhos, pois, os 264 kilos correspondem a quantidade de materia secca inclusive os pellos, o couro, os ossos, os tendões e visceras; em outras palavras, uma grande parte do animal não é comestivel.

Diz o professor Eckles: — "Para a analyse do corpo do novilho foi tomada e triturada a metade completa do animal e não representa um calculo approximado da composição do corpo.

"Princess Charlatta" produziu substancias proteicas sufficientes para mais de tres novilhos: gordura bastante para quasi dois; cinza sufficiente para formar o esqueleto de tres, além de 480 kilos de lactose que vale em kilo, como alimento, tanto como o assucar consumo".

"Essas quantidades mostram a efficiencia notavel da vacca, como productora de alimento para o homem. Essa producção de alimento pela vacca, justifica porque ella e não o novilho póde-se ter em terras de preço alto. Quando as terras são baratas e os pastos extensos predominam os animaes productores de carne, porém quando as terras são de preços altos e poucas as pastagens, o agricultor se dedica a vacca leiteira".

A PRODUCÇÃO CONTINUA EXIGE VITALIDADE

Para conseguir taes resultados, continuar annos após annos, por 10 ou 15 annos, que representam a vida de trabalho de uma bôa vacca, é necessario que esta tenha vitalidade e uma constituição forte. Porém, uma grande producção não é a unica carga sobre a sua constituição.

Frequentemente occupam estabulos velhos construidos para outros fins os quaes invariavelmente não têm janellas, são escuros, humidos, e mal ventilados. Durante todo o anno o sol não penetra naquelle ambiente onde são obrigadas a viver durante o inverno.

A vida dos germens prospera e sómente as vaccas de forte constituição é que pódem resistir mais aos germens da tuberculose, do aborto contagioso, as pneumonias e outras doenças que atacam o gado leiteiro.

Publicações recebidas

O Campo — Revista mensal de lavoura, industrias ruraes e estudos economicos. O numero de março publica, entre outros os seguintes trabalhos: — O ensino agronomico; Algumas notas sobre a cultura dos Alemites; O trigo; Insectos do Brasil; Breve curso de silvicultura; Broca ou bananeira; Doenças de notificações obrigatoria em veterinaria; Guerra á sauva; A exportação de ovos; O capim Ki-Kuyu'; Pão mixto; A formação do pomar; Projecto de colonisação cooperativista, etc.

Chacaras e quintaes — Volume 53, nº 3 — Revista de assumptos agro-pecuarios publicada em S. Paulo. Do summario do numero de março constam, dentre outros os seguintes trabalhos: — Novas plantações de cafeeiro; Historia de successos; Quando gallinhas; O andar do mangalarga; Cultura da nogueira; Plantas venenosas; A soja na alimentação do homem; Cultura do mamoeiro; Os inimigos do gallinheiro; Pasteurellose das aves; Curtidura dos pellos de cobras; O creme de chantilly; No mundo das cigarras; Sobre a industria da mandioca; Combate aos inimigos das hortas e jardins; Architectura modernista e mobilias de pedra, etc.

A cutura da laranjeira — Prospecto da Citricultura Cadete, contendo o preparo do solo, covação, plantação e desinfecção das citraceas.

Os feijões mulatinho e preto — Monographia por Henrique Lobbe, assistente do Departamento Nacional de Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura. Nesse trabalho são estudados os variadas épocas da plantação; Adubação; Selecção; Producção; Classificação; Exportação, etc.

Conselhos e informações

De todos os cereaes é a avela o menos exigente, se bem que em solos superiores produza as melhores colheitas. Num bom solo argiloso ou argilosilicoso precisa muitas vezes, só de azoto.

∴

As camas e os excrementos dos grandes animaes domesticos constituem uma riqueza para os agricultores, desde que sejam bem aproveitadas e não atiradas negligentemente. Neste ultimo caso, os detrictos concorrerão para o desenvolvimento dos germens, moscas e formação de gazes prejudiciaes á saude.

∴

A ervilha é um vegetal precioso, sendo o seu cyclo vital de 90 dias da semeadura á colheita — As vagens são de 4 a 6 centimetros de comprimento, de consistencia regular, de colorido verde-escuro (quando em maturação) que vae esmaecendo á proporção que a maturação se approxima do termo.

∴

O queijo de soja, alimento apreciadissimo na China, onde tem, por essa razão largo consumo, é feito de massa de farinha de soja misturada com leite de vacca e chama-se, entre os chinezes — "Tofu."

∴

Para combater os surtos de pasteurelose vaccinam-se as aves, annualmente e todas aquellas que forem nascendo durante o anno; porque a doença é enzootica, isto é, fixa-se nos terrenos onde houver o primeiro surto e é disseminada pelas fezes e pela agua, pelos parasitas sugadores de sangue de uma ave affectada e á distancia pelos pombos e pelos pardaes. Ha, portanto, necessidade de fazer-se a immunisação por meio das vaccinas.

∴

A planta denominada "Auregia albeus," originaria da Africa meridional e actualmente cultivada em Nova Zelandia; tem a propriedade de destruir os mosquitos nocturnos que infestam certas regiões, principalmente, naquellas em que domina a febre paludica.

Migrações

III PARTE

por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Proseguindo no ponto que motivou as duas primeiras partes da presente lição, estudaremos, nesta terceira etapa, as migrações propriamente ditas, bem como alguns curiosos e palpitantes phenomenos, que com as mesmas mantêm intima relação.

As principaes modalidades deslotativas, ora em apreço, já foram amplamente particularizadas nos dois capitulos que anteciparam este trabalho. Entretanto, por uma questão de prudencia pedagogica advertiremos que, os *movimentos de população* podem ser de duas naturezas: *movimentos demographicos* ou *intrinsecos* e *movimentos trasladativos* ou *extrinsecos*.

O primeiro, conforme já se nos apresentou ensejo de observar, resulta da differença que existe entre o coefficiente de natalidade e o de mortalidade, conhecido tambem, por muitos autores como *movimento vegetativo*; o segundo, que é de ordem assaz complexa, tem por finalidade o estudo das mutações que se verificam, quotidianamente, no seio de certos povos, cujas causas determinantes serão apreciadas opportunamente e em local adequado.

Quanto ás migrações, são os mais importantes movimentos mutativos que se conhecem entre os individuos. De um modo geral, podemos dizer, que consistem nos deslocamentos dos grupos humanos, quando estes, por quaesquer circumstancias, demandam de uma para outra região geographica. O phenomeno migratorio comprehende duas partes bem distinctas chamadas: *emigração* e *immigração*. A primeira, é o movimento que se effectua do interior para o exterior, isto é, saida, a evasão ou a fuga de pessoas de um determinado logar para estabelecer moradia em outro. Este facto social, remonta a uma época antiquissima, cuja data perde-se na remota noite dos tempos. Quando a mudança se processa no interior do paiz, a *emigração* recebe o nome particular de *interna*. Se, entretanto, por qualquer outro motivo, esse deslocamento se effectua de uma para outra patria, então a *emigração* passa a chamar-se *externa*.

Servirá para esclarecer o seguinte exemplo: os pernambucanos que abandonam seu torrão natal e firmam residencia em São Paulo, no Rio de Janeiro ou em qualquer outro Estado da Republica, não se transferiram de patria, antes, pelo contrario, continuam no Brasil, mas em ponto differente. Neste caso temos o *emigrante interno*.

No entanto, os italianos que, em massa, embarcam com destino á França, onde na mór parte das vezes fixam moradia, esses constituem, inegavelmente, o typo do *emigrante externo*.

A segunda, isto é, a *immigração*, nada mais é que o inverso da primeira. E' o movimento do exterior para o interior, é a entrada de individuos que partiram de diversas terras, afim de se localizarem em outras ou em pontos differentes do de origem. Um exemplo orientará: um individuo qualquer I, parte de um paiz A com destino a um outro B, tal pessoa é emigrante para A, logar de onde saiu; immigrante para B, logar onde chegou. Em summa: emigrar é sair, immigrar é entrar.

Em face da correlatividade existente entre a emigração e immigração, não se concebe a existencia de uma com a ausencia da outra. São quantidades correspondentes que variam na razão directa desse dynamismo humano. Entrementes, ha individuos que emigram e não immigram em parte alguma, não se estabelecem em nenhum paiz. Esses são, geralmente, pessoas que vivem, de modo errante viajando sem destino, o verdadeiro nomade civilizado, cujo espirito aventureiro não assimila o alto valor da estabilidade animal.

A curiosidade do excentrico; a ambição da conquista da fortuna; o desejo doentio de observar tudo aquillo que é moderno, interessante mesmo; a idéa de monopolizar os productos economicos de uma região; finalmente o estado apathico de certos individuos ante os grandes objectivos humanos, concorrem, poderosamente, para que o emigrante nem sempre seja immigrante.

MIGRAÇÕES PRIMITIVAS

As correntes migratorias entre povos prehistoricos, as tendencias bellicosas e tumultuarias das raças aryanas e o ardente espirito explorador do homem primitivo, caracterizam, com precisão quasi que absoluta, as primeiras investigações feitas no sólo do mundo então conhecido.

Se dermos credito a fabulosos mythos e grotescas lendas, encontraremos, na leitura suggestiva daquellas obras, populações obscuras, de rudimentares conhecimentos, habitando ignotas terras, sob o imperio de um deus iracundo, que desappareceram mysteriosamente, ante a curiosidade espectacular da historia.

Os grandes cataclysmas de que foi palco o periodo plioceno e a consequente transformação por que passou aquella accidentada phase geologica, forçaram a emigração dos *atlantas* e *lemurianos* para continentes que lhes pareceram, a primeira vista, mais consolidados e menos ameaçadores á sua agitada existencia. Partem dahi, então, os primeiros deslocamentos em massa dos grupos humanos, para differentes pontos da Terra. A proliferação augmenta assustadoramente e os individuos se dispersam através o esplendor radiante da natureza opulenta e grandiosa: é o scenario de um palco polychromico mal definido, no qual, a subordinação servil aos agentes ecologicos representa o homem, aggressivo e tempestuoso, de precaria e exigua capacidade, ante a riqueza exuberante, frivola, prodigiosa e perdularia de um planeta cheio de recursos e reservas, mas de difficil penetração.

Na sua obra intitulada *Geographia Humana*, começa observando, Aroldo de Azevedo, logo ao romper da nona lição, que "dois grandes factores occasionam a expansão do homem atravez do globo: a multiplicação da especie e a liberdade de movimentos.

O augmento constante da população em um determinado logar obriga forçosamente, no fim de certo tempo, a ampliação da sua área habitavel, o que dá origem a movimentos de população, em busca de outras terras.

Por outro lado, gozando de sua liberdade de movimentos e guiado pelo desejo de conhecer regiões novas ou, as mais das vezes levado por motivos de ordeis diversas, (como se presenciou, entre nós, com a epopéa das "bandeiras", nos seculos XVII e XVIII, e nos Estados Unidos, com a colonização do "far-west", realizada no seculo passado) ou impellido insensivelmente por circumstanciais especiaes, (como tambem se verificou na formação do nosso territorio, em que o deslocamento das manadas de gado pelos sertões nordestinos foi occasionando a exploração de terras então desconhecidas) — vae o homem aos poucos se expangindo pela face do globo."

"As doze especies humanas primitivas, observa mui judiciosamente Menezes Pimentel, na sua *Geographia Politica e Economica*, disseminaram-se pelas diversas regiões do globo e se esgalharam, já differenciadas, para todos os quadrantes. Os *aryas*, cuja origem se perde nas noites sombrias dos millenios, fixaram-se, a principio, na vasta região, que se extende entre o rio *Iaxarte* e o mar *Cáspio* e a cadeia montanhosa do *Indú-Kúch*. Depois irromperam dali, dirigiram-se para o occidente e para o sul; occuparam o planalto do *Iran* e a peninsula do *Indostão*. O ramo aryano, que rumou para o occidente, povoou a *Europa*, onde se cruzou com elementos ethnicos immigrados e autochtonos. O espirito irrequieto dos primitivos aryanos, a escassez de recursos economicos, a rudeza do clima, a esterilidade do sólo e o excesso de populações foram, certo, as causas mais efficientes desses primeiros movimentos emigratorios, os quaes se prolongaram até aos tempos actuaes.

A colonização do sul da Europa pelos *phenicios* e pelos *gregos* já é um acontecimento do dominio da Historia. *Carthago*, ao norte do Continente Negro, era uma colonia de *Tyro*; mas as *Gallias* e a *Peninsula Iberica* tornaram-se possessões romanas."

Hoje, quer na Europa ou mesmo na America occidentalizada, pondera o eminente professor Delgado de Carvalho, qualquer grupo racial é a resultante de um complicado systema de movimentos sociaes, de difficeis pesquizas historicas. O povoamento de uma provincia por muito afastada que esteja, em relação aos grandes centros, é sempre o resultado ethnico de poderosas correntes emigratorias, desde tempos prehistoricos. E isso póde ser facilmente affirmado, prosegue o illustre professor, não só pelos typos caracteristicos, mas ainda pela linguistica regional e a toponymia, que attestam a superposição das camadas, ora em alarmante promiscuidade. "As palavras e os nomes são vestigios de passagens ou de invasões. Teriamos nós tantos nomes indigenas se não tivessemos entrado em contacto intimo com o *gentio?*

Parece evidente que, a principio, em tempos prehistoricos, existiram *raças puras*, grupos não misturados. Mas, com a sua expansão pelos espaços livres, pelos seus encontros pacificos ou guerreiros, os typos primitivos foram se differenciando e se *disseminando pelo globo* de modo a tornar pouco a pouco difficil de reconhecer os vestigios de um passado que se não revela pela historia.

O civilizado é mais sedentario do que o primitivo, mas, ao mesmo tempo, se move mais rapidamente do que elle, devido aos recursos da civilização de que lança mão." Obr. cit.

As misturas dos grupos, nem sempre têm como causa invasões guerreiras. As vezes resultam da passagem de povos conquistadores ou exploradores, por determinado territorio; outras vezes, da fixação de grupos que se deslocam em massa e, animados ou não de sentimentos bellicosos, estabelecem-se em regiões onde os nativos lhes offerecem acolhedor abrigo, com os quaes se promiscuem e caldeiam, resultando, portanto, novas correntes que se cruzam com outras populações.

A complexa e alarmante variedade de typos raciaes, que hoje preoccupa a *Anthropologia*, é um producto dos successivos cruzamentos, que ainda hoje empolga a *Historia*.

Coube, no entanto, ao grupo mais evoluido, mais culto por assim dizer, implantar sua civilização a qual triumphava, sobrer-bamente, sobre os vencidos, escravizados ou submettidos.

MIGRAÇÃO RELIGIOSA

Verdadeiras avalanches humanas, levadas não somente por sentimentos que se dizem de fé religiosa, realizam, todos os annos, peregrinações, afim de visitar hypotheticos tumulos de ignorados deuses e cidades, que a crendice do vulgo convencionou chamar "santas". Essas migrações são periodicas e acarretam para a vida agricola, commercial e industrial do paiz a que pertencem os fieis, grandes e sérias difficuldades, bem como prejuizos incalculaveis para o patrimonio do Estado, comprovados conforme accusam suas estatisticas.

Dentre os muitos exemplos de cidades santas, citaremos, como principaes Benarés, sobre o Ganges, onde numa sordida promiscuidade, homens, mulheres e creanças de todas as castas se confundem, purificando-se nas suas pseudas divinas aguas. Roma, a grande Roma dos papas e dos Cesares, cidade de origem peccaminosa, se acceitarmos a pittoresca lenda de Romulo e Remo, foi corrupta e devassa. A tradicional Jerusalém, com seus reis e sequitos magicos, teve tambem a sua historia, que a acção do tempo não conseguiu apagar. A Meca do modesto conductor de camellos, corrompeu fanaticos, atirando-os, miseravelmente, de encontro áquelles que não queriam acceitar o credo islamita. Lhassa, no Thibet, com o seu Dalai-Lama, mantinha multiplas ordens de pregadores assalariados. Palestina, senhora de uma pretensa infallibilidade, e muitas outras cidades, tiveram tambem a sua secular e dantesca historia, cujos impressionantes detalhes se afastam do objecto desta lição. Na Antiguidade e ainda hoje, conservam muitas dellas inexplicaveis previlegios e seus templos, em alguns paizes, são amparados por leis especiaes.

"Os movimentos religiosos, como os movimentos ethnicos e politicos, adverte Delgado de Carvalho, têm geralmente um centro original de expansão que fica sendo o berço santificado da religião. *Jerusalém*, *Mecca* e *Roma* são os nucleos originaes que determinam movimentos em sentidos oppostos: as peregrinações.

Sob o ponto de vista geographico as peregrinações têm uma grande importancia social, determinam uma circulação de individuos e de idéas oriundos de paizes e continentes differentes. A influencia dos meios atravessados é incalculavel. *Bubastes*, no Egypto antigo, foi um ponto procurado pelos adoradores de Diana, e tambem foi um ponto de peregrinações *Bambyce*, na Syria. O movimento determinado pelas Cruzadas, que durante a Edade-Media, foram peregrinações militares libertadoras, teve consequencias sociaes e economicas profundas, sobre a civilização européa. *Roma* é ponto de peregrinação hoje ainda: em 1300, por occasião do Jubileu, foram 200.000 pessoas a Cidade Eterna. Os caminhos percorridos pelos peregrinos (Milão, Veneza, Florença, Bolonha) contribuiu a diffundir na Europa a arte e a cultura italiana da época. A *Mecca* recebe annualmente de 50 a 80.000 peregrinos."

CAUSAS DETERMINANTES

Dentre as multas causas que concorrem para que as emigrações se processem, poderemos citar, como principaes, as seguintes:

Economicas — Estas consistem nas difficuldades com que lutam certas classes de individuos para obter collocação, na qual, possam desenvolver sua actividade productora; nas remunerações que nem sempre se padronizam com o elevado custo da vida, advindo dahi, a chamada carestia; no desinteresse, dos Syndicatos, pelos parcos e irrisorios salarios que recebem seus modestos e humildes associados; na falta do apoio moral e material do Estado, cuja administração, por vezes, nega o amparo ou assistencia á

(Continúa na 11ª pag.)

NO MUNDO DA TELA

"ANNA KA RENINA"

Greta Garbo em "Anna Karenina" da Metro Goldwyn Mayer, que entrará amanhã na sua segunda semana de successo na téla do Palacio

"ROUBADA DO ALTAR"

Assim pensa Claudette Colbert, a fascinante estrella de "Roubada do Altar", — cuja voz tem sido thema de innumeros commentarios da critica e do publico.

"A mulher moderna interessa-se demasiado por seus vestidos para ter tempo cuidar da sua voz, diz a elegante actriz da Paramount, sem se aperceber que está se descuidando de um dos seus mais poderosos attractivos. Ha mulheres privilegiadas que possuem naturalmente voz clara e acariciadora, porém, em regra geral, as vozes femininas são estridentes e irritantes.

Nada mais facil entretanto, do que se corrigir este defeito. Basta que se tenha o cuidado de falar sempre em tom baixo e lentamente.

Claudette confessou que no começo da sua carreira theatral sua voz era por demais estridente. O director de scena aconselhou-a a corrigi-la se quizesse algum dia chegar a ser uma actriz.

Immediatamente esforcei-me em modificar o timbre da minha voz e em pouco tempo eu mesma pude observar uma grande melhora. A voz baixa e suave é muito mais emocionante e impressiona melhor o publico.

Uma voz attrahente é indispensavel para a mulher que aspira a ser admirada. Sua importancia é indiscutivel. A belleza e a elegancia produzem a primeira impressão, porém de a voz está em desaccordo com esta impressão, a illusão desapparece.

São estes os conselhos de Claudette, a protagonista de "Roubada do Altar", uma interessante historia de amor que o Odeon vae apresentar na proxima semana, com Fred Mac Murray e Robert Young nos primeiros papeis masculinos.

CRIME E CASTIGO, MANHA NO ODEON

Emquanto que a obra do melodioso Tolstoy, com a força persuasiva e accessivel á toda gente, da sua mystica dynamica, encontrou, logo nos primeiros avanços da technica cinematographica, o campo necessario á sua expansão a de Dostoiewsky, mais subterraneo no dezenho psychologico de suas personagens, foi, naturalmente, afastado do pensamento dos cineastas, pela difficuldade de sua objectivação na téla.

E assim, o mais divulgado dos autores russos de ante-guerra permaneceu no exilio da attenção dos fans, ao mesmo tempo em que o novellista da revolução branca, o escriptor que trocava as armas de seu povo revoltado pela cruz nazarena, num ideal doce de collectivismo, ganhava a primazia da popularidade nos films. "Resaureição" e "Anna Karenina", — que, em exemplar inédito, neste anno, será o unico celluloide de Greta Garbo — foram vehiculadas através da camera, numa gloriosa facilidade de contagio emotivo com as platéas de todo o mundo.

Mas, um dia, o grande, o penumbroso, porém humanissimo o realista Dostoiewsky tinha que ser solicitado pelo cinema, já então capaz de plasmar a grandeza de uma phase social, vista através de uma intelligencia sincera, talvez torturada, embora sem fronteira...

Eis o que se deu, ultimamente, em Hollywood. A Columbia Pictures lança, amanhã, no Odeon sua versão de "Crime E Castigo", foi Joseph Von Sternberg quem a compoz, já agora numa libertação ampla do pictorico cinematographico, sem aquelle toque de confusão penumbrista, profundamente sensual, de uma voluptia morna e chocante, em que envolvia a figura aureal de Marlene Dietrich...

Perdido o seu symbolo de carne, — a actriz germanica, que se fatigou de ser apenas um pretexto de feminilidade exagerada, no decor de sua arte inquietante — Sternberg voltou-se para o grande mundo do pensamento, sem esquecer as raizes que a vida estendeu pelo universo afora, no entrechoque das paixões de todos os instantes. Lembrou-se, então, do panoramico Dostoiewsky, que é seu irmão de raça... E foi buscar em sua obra climatica o material plastico de uma creação tão exuberante de verdade, tão generosa, tão illimitada, que o redimisse do antigo exclusivismo esthetico em torno de uma só mulher, onde existia o seu mundo...

E como soube elle soerguer-se na concepção arrojada e majestosa de outrem! Com que harmonia comsigo mesmo e com a vida, movimentou os personagens do genio slavo — aquelle morbido Raskolnikow, (Peter Lorre), victima de uma tara intellectual: a sua Sonya (Marian Marsh), peccadora sem culpa, atirada pela fome á sargetas de uma civilização cruel, nem sempre virtuosa: "Dounia" (Tala Birell), o irmão, que se vae casar, numa venda legal do proprio corpo, para não succumbir á miseria: a velha bruxa, dona da casa de penhores; Dimitri, (Robert Allen) aquelle que ficou com a alma credula do estudante em meio ás decepções da carreira; e todo o baixo relevo de outros typos menos importantes, embora de uma tão intensa suggestão, que nos tocam a alma com o poder vital de suas presenças cheias de uma amargura social immensa... Como, assim, integrou o seu potencial de realizações no infinito do sentimento vivo.

LUTAS DA JUVENTUDE — AMANHÃ — NO PATHE' PALACE"

Um excellente programma terá o cartaz do Pathé Palace, com a apresentação de dois bons films. Lutas de Juventude, interpretado por Charles Farrell, June Martel, Andy Devine, J. Farrell Mac Donald e outros, interpretam este delicioso conto, cheio de vivacidade, alegria, sem faltar no entretanto a delicada nota sentimental.

Andy Devine, proporciona estupendos momentos de bom humor. Pode-se dizer que Lutas da Juventude, é um film festivo, onde se reflecte a alma da mocidade, nas suas alegrias, triumphos e lutas.

O outro film a ser exhibido é uma obra de valor, de muita opportunidade, porquanto é um documento official do Fascio e se intitula — Italia-Abyssinia, e se compõe de duas partes, sendo a primeira a Rhapsodia Romana, onde se vem valiosos flagrantes de Roma, Florença, Napoles, e o embarque do general Badoglio para a Africa. A segunda parte mostra a Abyssinia exercicios de bateria, a Somalia Italiana, os preparativos dos indigenas para se baterem, usos e costumes dos abyssinios, assim como tambem as manobras de aeroplanos, a batalha em Axum, o serviço da cruz Vermelha, em Amba Auchor, etc.

O film é interessantissimo e não cansa, muito ao contrario é todo cheio de detalhes que surprehende e que tem a vantagem de ser assumpto da maxima opportunidade.

O programma do Pathé Palace está pois confeccionado de maneira a agradar a todos, que encontrarão nelle uma comedia divertida e sentimental e um documento de valor.

"O PICCOLINO"

Fred Astaire e Edward Everett Horton numa scena do film "O Picolino"

"DONA DE CASA"

George Brent-Ann Dvorak-Bette Davis, em "Dona de Casa"... da Werner Bross.

As fans, que tanto adoram Brent vão ter, amanhã, no Rex o prazer de tornar a ver o galã, mais solicitado pelas estrellas de Hollywood, em cujo nome o film soffrer um pouco... Mas, pensando bem, não devem ter ciumes... George Brent não é culpado, sim, são as lindas mulheres de Hollywood, que não o largam!... Mal refeito dos beijos de Genevieve Tobin e Kay Francis, em A Favorita, Brent se vê cercado pelos encantos indiziveis de Ann-Dvorak e de Bette Davies, em "Dona de Casa", (Housewife), um film que, na verdade, é um resumo interessantissimo da vida de um milhão de esposas modernas...

Ann é a esposa... e Bette a mulher que ajuda Brent, fóra de casa, a passar as excitantes horas de trabalho... Naturalmente Brent, que enxerga muito bem e tem muito bom gosto acaba verificando que Bette Davis é não apenas linda, como tambem elegantissima, sempre seductora. Ahi ameaça arder Troya e o resto vocês só saberão segunda-feira, no Rex.

SHIRLEY TEMPLE, A UNICA!...

Já universalmente consagrada como a estrella absoluta ao coração do mundo, inteiro, Shirley Temple é contudo particularmente querida dos brasileiros.

E' que o brasileiro por indole amoroso e affectuoso á primeira vista, entrega-se de corpo e alma a todos que lhes são caros. E' E' assim o caso de Shirley Temple em "Pequena Rebelde" o seu mais recente triumpho, a ser exhibido segunda-feira no Palacio-Theatre, onde a garotinha amada brilha com esplendor raro, ao lado de John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o famoso sapateador negro Bill Robison.

Emocionante, romantico, bello e historico, "Pequena Rebelde" é o presente dos deuses aos elegantissimos frequentadores do Palacio-Theatro, porque encontrarão neste espectaculo a refinada sensação, que Shirley como ninguem sabe transformar com graça, belleza é candura...

"CORAÇÃO DE FILHO"

"Coração de Filho", apresenta a famosa Academia Militar para meninos, nos Estados Unidos.

O cinema que já glorificou West Point e Annapolis as Academias Militar e Naval dos Estados Unidos, de onde os rapazes saem officiaes é, agora, com Coração de Filho. (Dincky da Warner First National, vae apresentar a famosa Academia Militar para Meninos, que é o Curso Primario de West Point, meta de toda a gurysada que deseja abraçar a carreira das armas.

A Academia Militar dos Estados Unidos, para Meninos, equivale ao nosso benemerito Collegio Militar do Rio de Janeiro, e justamente por essa razão, despertará o mais vivo interesse entre os meninos de cá. Porém, pela sua trama e pelo trabalho dos seus interpretes, "Coração de Filho" constituirá um espectaculo para todas as platéas.

A' frente do seu cast confirmando o seu renome de genio surge Jackie Cooper, o maravilhoso interprete de o Campeão e de Ilha do Thesouro, num dos seus mais surprehendentes desempenhos.

Com elle estão Mary Astor, Robert Pryor e Henry Armetta. "Coração de Filho" (Dinky), será apresentado pela Warner Fir. National, amanhã no Imperio.

"Mil vezes obrigado"

Ann Dvorak e Dick Powell numa scena do film da Fox "Mil vezes obrigado"

AMANHÃ, MARTHA EGGERTH NO ALHAMBRA, EM CLÓ-CLÓ

Melhor noticia não póde haver para o fan: Martha Eggerth, amanhã, em "Cló-Cló" o film ansiosamente esperado porque, além de ser o primeiro film da "estrella" sem par, desta temporada, é um argumento baseado numa famosa operéta de Franz Lehar, e se caracteriza pelo luxo de suas interiores, pela musica adoravel, e sobretudo, pelo facto de apresentar lindos modelos devidos aos maiores costureiros de Paris. Será um desfile de elegancia dentro de uma historia devertida, pontilhada de canções e repleta da graça e brejeirice dessa hungara que, num imperialismo de arte, conseguiu conquistar o mundo inteiro.

Amanhã, no Alhambra, "Cló-Cló" constituirá o maximo acontecimento da semana.

"RENDEZVOUS"

Em maio, no Palacio, teremos uma das mais encantadoras estréas deste anno com o sello da Mero-Goldwyn-Mayer, "Rendezvous" (Um tenente amoroso). No desempenho principal apparece William Powell, irreprehensivel num papel talhado para a sua personalidade e ao lado de Rosalind Russell. Film de grande emoção e ao mesmo tempo de bom humor, "Rendexvous" narra as peripecias decorrentes das actividades de espiões em Washington em 1917. A direcção, de Willam K. Howard, é primorosa.

"Um Tenente Amoroso"

William Powell o interprete de "Rendezvous", ("Um Tenente Amoroso")

ERROL FLYNN... UM MOMEM DE SORTE!

"Essas são palavras de Lili Damita, a esposa do seductor Errol Flynn, hontem ainda um desconhecido e hoje, talvez, o mais querido romantico-impetuoso do Cinema!

Ann fallou, estupefacta, a linda Lili, "Nem eu mesma posso crer no que vejo! Não ha ainda tres mezes que cheguei, nervosa, aos studios da Warner, para acompanhar meu marido que vinha fazer um test afim de ver se servia para o papel de Peter Blood, na novella Capitão Blood se Sabatini... E hoje, tão pouco tempo decorrido, arrebatam Flynn dos meus braços, para o levar em triumpho, e, vaes, infelizmente essa popularidade repentina que me priva da sua companhia..." E rindo-se, reconheço que, apesar de todas as muitas e excellentes qualidades que Errol possue, muito do seu triumpho se deve aos cuidados preparativos, que se fez, para apresental-o ao grande publico, em um papel e um scenario adequados, á sua personalidade e sinto infinito regozijo por ter o Destino conduzido meu marido ás portas da Warner Bross.

E a preciosa franzesinha, que é, actualmente, invejada por todas as mulheres, a começar pelas grandes estrellas de Hollywood, por ser a esposa do novo herói, a primeira a reconhecer o que tantos tem sido dito: que as circumstancias são o 80% do exito.

O grande esforço dispendido para produzir Capitão Blood, esse incansavel desejo de superar, cada dia, o que se fizera na vespera, que é uma caracteristica dos Warner, magnatas da Cia. Numero Um forma factores decisivos na victoria dessa jovem idolo, que parece ter nascido sob boa estrella.

Não conformados com o ter feito uma producção espectacular e de acção intensa, os directores quizeram dar ao film um acabamento musical. Tiveram muitissima razão com isso, pois Eric Wolfgang Korgold, com a sua musica maravilhosa realçou todas as sequencias com a bizarria de suas passagens musicaes, ora heroicas, ora marciaes, romanticas... E muito seguros devem estar os Warner do que podem fazer com um artista, embora este careça de experiencia e seja inteiramente desconhecido, arriscando tantos esforços para apresentar Errol Flynn em Capitão Blood, quando tinha, no studios, outros artistas famosos...

Mas quando vocês tiverem visto Capitão, Blood, no Plaza, em fins deste mez, hão de affirmar, enthusiasmados, que Flynn não fez apenas um grande film, para a Werner, fez, sim, o melhor film dessa productora, no genero.

FRED ASTAIRE

Fred Astaire, é innegavelmente, uma complexa organisação artistica. AAnalysando, serenamente, a sua Arte, constituida de tão differentes expressões, forçoso nos é confessar que elle é uma das figuras de maior merito de Hollywood. Surgindo num papel insignificante em "Dancing Lady", um dos "hits", de Joan Crawford, elle despertou, logo, a curiosidade dos fans que sentiram ter deante dos olhos um artista de real valor. E todas as previsões se confirmaram, pouco depois quando o ainda pouco conhecido Fred Astaire surgiu triumphante em meio ás loucuras de "Voando para o Rio". De facto a impressão deixada pelo ballarino admiravel foi deveras forte, pois todo mundo passou a falar nelle e na sua loura e irresistivel companheira, Ginger Rogers.

Neste film de agora, que admiraremos sem tardança, ficam patenteadas de modo definitivo todas as virtudes artisticas deste grande homem de Hollywood, flexivel como a bengala de Carlito, elegante como Wiliam Powell e completo como... elle mesmo!

O Piccolino estará brevemente no Odeon.

DOMINADOR DOS MARES O FILM DE AMANHÃ, NO SÃO JOSÉ

Finalmente amanhã, o publico poderá desfazer-se desta anciedade que o acompanha, desde que Ar-Films, annunciou o lançamento do "Dominador dos Mares" no cinema S. José, a nova boite encantadora da praça Tiradentes.

O film que a Bip produziu foi para agradar a todos os gostos, pois contem desde a mais terrificante batalha, a sublime scena de amor, scenas essas decorridas em ambientes propicios; em mares bravios, ou nas alas de palacios medievaes, com seus repuxos, passaros saltitantes gorgeando nas arvores frondosas que sombreavam aquelle recanto, que attingiam dois corações jovens que faziam progectar futuros em uma das alamedas do jardim florido.

Matheson Lang o grande tragico inglez, que encarna este papel com suas scenas vigorosas como tambem em scenas de amor tem para contrascenar comsigo á Jane Baxter, a encantadora figurinha que todo o publico admira, e que agora surge-nos em uma nova personalidade interpretando com sentimento, e vivendo magistralmente o papel de Elyzabeth de Sydenham, a famosa inspiradora de Sir Frances Drake, o grande navegador inglez que Matheson Lang revive.

E já amanhã os mais ardorosos fans ficaram com sua curiosidade satisfeita pois apreciarão a mais bella obra da cinematographia Britannica.

"MIL VEZES OBRIGADO!..."

Será a exclamação de todos depois de assistirem ao fabuloso espectaculo musical que a 20 HT. Century-Fox promette para breves dias na téla do cinema Rex...

"Mil vezes Obrigado" assim se chama este celluloide, reune a fina flor do theatro, do cinema, do radio de Norte-America formando o que se póde chamar o elenco de um milhão de dollares.

Vejamos pois os nomes que constituem apatração suprema desta orgia musical: — Dick Powel-Ann Dvorak — Fred Allen Pastsy Kelly — Robinoff, o violinista magico, e a famosa orchestra, de Paul Whiteman, e a cantora Ramona!

As canções que embellezam este film, são destas coisas que não se esquecem, taes as delicias os encantos e rythmos que fascinam e embriagam os ouvidos!

Por hoje fica o aviso agradabilissimo que "Mil Vezes Obrigado", o deslumbramento musical de Darry Zanuck, vae dar que falar e obrigar a cantar as suas multiplas e estupendas canções!

"PEQUENA REBELDE"

John Boles e Shirley Temple em "Pequena Rebelde"

- XADREZ -

PROBLEMA N. 467

de P. LEUCHTER

Brancas: R1T, T4TR, B1R, 6CR, C5TD, 6BR, P5B, 5BR, 3R, T6D = = 10 peças.

Pretas: R4R, T2R, B4CD, 7TR, C7TD, 6BD, P3B, 4TR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 467

Jogada no torneio de Hastings, dezembro de 1935,

Brancas: Flohr (allemão) versus pretas: Fine (americano): 1 — P4D, P4R; 2 — P4BD, C3BR; 3 — C2BD, P4D; 4 — B5C, CD2D; 5 — P3R, B2R; 6 — C3BR, 0-0; 7 — D2B, P3B; 8 — P3TD, T1R; 9 — T1D !, PxP; 10 — BxP; 10 — BxP, C4D; 11 — BxB, DxB; 12 — 0-0, CxC; 13 — DxC, P4BD; 14 — P5D, PxP; 15 — TxP, P3CD; 16 — T(1B)1D, T1B; 17 — P4CD, PxP; 18 — PxP, C3BR; 19 — T5R, D2B; 20 — C5C, B2C; 21 — C6R !!, D3B; 22 — P3B, B3T !; 23 — T4D !, T(1B)1BD; 24 — C8D ?; 25 — T4C, DxC; 26 — T(5R)5CR, D8D xeq.; 27 — R2B, CxT xeq.; 28 — TxC, PxC; 29 — BxP xeq., RxB; 30 — T4B xeq., R1C; 31 — D6BR, D2D; 32 — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 466:

C. 6TR

Enviaram solução exacta do problema n. 466: Otto Raulino, Commandante Dez, Pedro Rocha, Melle. Dupont, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Otto de Faria, Integralista I, Anesio Lintz.

MIGRAÇÕES

III PARTE

Por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Continuação da 10ª pag.)

determinadas pretenções do proletariado e, nas decorrentes consequencias desses phenomenos.

"As causas economicas são as que determinam hoje a emigração. A falta de trabalho, a sua má remuneração, as difficuldades da vida, emfim, e o desejo de melhorar as condições da existencia é que movimentam as lévas dos emigrantes ". Cit. da Geogr. do 3º anno do professor Veiga Cabral.

Sociaes ou *Sociologicas*, desdobram-se em *causas politicas* e *causas religiosas*. Estas são representadas pelas perseguições de caracter religioso, como bem podem attestar as obras: do dr. Torres de Castilla, hespanhol, intitulada *Historia de las Perceccuciones Politicas y Religiosas en Europa*, (seis grosissimos volumes); de Fernando Garrido, *Historia de las Classes Trabajadoras*, (um volume infolio, Madrid, 1870); de José Coroleu, autor de uma *Historia da America*, (quatro vols., Barcelona, 1894--1896); do celebre e consagrado escriptor chileno José Toribio Medina, cujos eruditos trabalhos são: *Historia de la Inquisición en Lima*, (dois vols. Santiago, 1887), *Historia de la Inquisición en Cartagena de Indias* (um vol., Santiago, 1899), *La Inquisición em las Islas Filipinas*, (um vol., Santiago, 1890) *Historia de la Inquisición en Chile* (dois vols., Santiago, 1890, *Historia de la Inquisición en Me-Chile*, (dois vols. Santiago, 1880), *La Primitiva Inquisición Americana*, (dois vols., Santiago, 1914), *La Inquisición em los Provincias del Rio de la Plata*, (um vol., Santiago, 1916); tambem Cantú, Lachatre, Alzog, Herculano, Oliveira Martins, Buckle, Draper, White, Dufour, Taine, Castro Carreira, Saldanha Marinho, (Ganganelli), Rocha Pom, Weber, Oncken, sob a direcção de Agostinho Fortes, F. Réclus, J. Bouvery, A. Lange, Dide, Von Koseritz, Daniel, Bossi, Gastão Tissandier, José Martins, (Historia *das Riquezas do Clero, Catholico e Protestante*) e muitos outros, cuja assustadora estatistica não se enquadra neste trabalho, corroboram, ractificando o que vimos de expôr.

O illustre pedagógo bandeirante Alfredo Ellis (Junior), emminente mestre e jornalista, por nós tantas vezes citado, na sua erudita obra intitulada *Geographia Superior e Estatistica*, (um vol., São Paulo, 1933) referindo-se a este ponto, escreve que "as causas religiosas são as que se determinaram pelas perseguições de caracter religioso.

O exódo dos judeus da Palestina; as primeiras levas de povoadores para Massachussets, para Maryland, etc., as tentativas de Villegaignon, etc., tiveram como causa a impossibilidade de coexistencia nos paizes de origem com gente de crédos intolerantes.

Os Tudors, na Inglaterra, os Valois, na França, os Habsburgo, na Hespanha, os Aviz, em Portugal, deram causa a essas transladações de gentes.

A intolerancia religiosa, prosegue o acatado professor, deu causa ás emigrações francezas de protestantes para a Allemanha, para o Canadá e para a Africa Sul, com a revogação do famoso edito de Nantes.

A grande emigração de judeus ibericos para a Hollanda no quinhentismo, tambem, teve por causa a intolerancia religiosa".

E aquellas, isto é, as já mencionadas *causas politicas*, resultam das oppressões dos partidos politicos contrarios ao regimen actual de um dado governo; da falta de garantias para os direitos individuaes; das lutas desfavoraveis e intestinas que ameaçam os homens de Estado; das guerras; dos conflictos partidarios que trazem consequencias quasi sempre funestas; etc.

"A intolerancia politica, observa Ellis Junior, deu causa, na historia do Brasil, ao incremento da emigração portugueza para o Brasil, quando estavam os Philippes a reinar sobre Portugal entre 1580 e 1641. A emigração de allemães para os Estados Unidos de 1848 foi devida ás lutas politicas com que a Prussia teve de arcar nesse meado do seculo XIX."

Cosmicas — São as catastrophes, taes como os movimentos sismicos, (tremores de terra, maremotos etc., as inundações erupções vulcanicas, etc...

Biologicas ou raciaes — Essas causas são baseadas na reproducção das raças. Umas são mais moderadas, menos proliferas por consequencia, ao passo que outras, reproduzem-se abundantemente. Importantes são os factores que pára isso concorrem. Tambem as fomes, as epidemias, etc., fazem parte desse capitulo.

E' curioso assignalar, entretanto, que nos dias que se transcorrem, as causas cosmicas e biologicas já não intereferem poderosamente nas fluctuações demographicas, como outróra o faziam. "O progresso das sciencias, diz Veiga Cabral, a facilidade das communicações, os sentimentos da solidariedade attenuam muito os effeitos dos grandes flagellos, das calamidades que, de quando em quando, se desencadeiam sobre os povos; ás vezes chegam mesmo a supprimil-os."

Psychologicas — são as que se ligam ao estado moral de um povo ou de uma população de qualquer paiz ou nação. Exemplos frizantes encontramos na Italia, na Allemanha, na Russia, antes e depois de Mussolini, de Hitler e de Lenine, respectivamente.

Geographicas em geral — são as que consistem na irrigação da região — *Geog. Sup. e Est.* — em que se quer estudar o movimento demographico da população, na sua situação geographica, na sua posição topographica, na distribuição de terrenos de vegetação ou avidos nessa região, etc."

150) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

ter por duas vezes comprimentado a assembléa. Houve nos degrãos do amphitheatro alguns murmurios. Gonzaga já não podia contar com os seus férvidos approvadores da outra sessão. Mas para que era isso necessario? Gonzaga nada pedia; desejava só apresentar provas da sua lealdade. Ora, as provas estavam ali em cima da mesa, as provas materiaes e irrecusaveis.

— Esperamos, disse o regente debruçando-se por entre o presidente de Lamoignon e o marechal de Villeroy, esperamos a resposta da senhora princeza.

— Se a senhora princeza tivesse a bondade de me confiar os seus meios de defesa... disse o cardeal de Bissy.

— Meu senhor, disse ella, tenho minha filha, e tenho as provas do seu nascimento. Contemplem-me todos os que viram as minhas lagrimas, e a minha alegria lhes dirá que tornei a encontrar a minha filha.

— Essas provas em que fala, minha senhora... principiou a dizer o presidente de Lamoignon.

— Essas provas serão submettidas ao conselho, interrompeu a princeza, logo que Sua Alteza Real tiver accedido ao humilde pedido que a viuva de Nevers lhe dirigiu.

— A viuva de Nevers, respondeu o regente, não me dirigiu até aqui pedido algum.

A princeza olhou para Gonzaga com um olhar firme.

— A amisade é uma grande e bella coisa, disse ella; ha dois dias que me repetem todos os que por mim se interessam: "Não accuse seu marido... não accuse seu marido...". Isto significa sem duvida que uma illustre amisade serve ao senhor principe de impenetravel baluarte... Não accusarei por conseguinte... Mas direi que dirigi a Sua Alteza Real uma humilde supplica... e que houve mão... não sei qual... que interceptou a minha missiva.

Gonzaga deixava adejar em torno dos labios um sorriso tranquillo e resignado.

— Então, que nos pedia Vossa Alteza, minha senhora? perguntou o regente.

— Appellava, meu senhor, respondeu a princeza, para uma outra amisade... Não accusava, implorava... Dizia a Vossa Alteza Real que não bastava a penitencia publica deante do tumulo...

A physionomia de Gonzaga transtornou-se.

"Dizia a Vossa Alteza Real, proseguiu a princeza, que havia um outro desforço, mais amplo, mais digno, mais completo e mais agradavel a Philippe de Nevers... Que lhe supplicava que ordenasse que aqui mesmo, neste palacio de Nevers em que estamos, perante o chefe do Estado, perante esta illustre assembléa, ouvisse o condemnado, de joelhos, lêr a sua sentença.

Gonzaga foi obrigado a cerrar as palpebras para esconder o relampago que lhe fuzilava nos olhos. A princeza mentia. Gonzaga sabia-o perfeitamente; a carta escripta ao regente e interceptada pelo proprio Gonzaga, tinha-a elle na algibeira. Nessa carta, a princeza affirmava ao regente a innocencia de Lagardére, e garantia-a solennemente; eis tudo Por que era essa mentira? Que bateria se mascarava com esse estratagema audacioso? Pela primeira vez da sua vida, Gonzaga sentiu nas veias esse calefrio produzido por um perigo incognito e terrivel. Sentia por baixo dos pés mina proxima a rebentar. Mas não sabia onde a havia de procurar, para se prevenir contra ella. Estava a dois passos o abysmo, porém onde? Tudo trevas! Cada passo o podia precipitar no fundo. Cada movimento o podia trair. Adivinhava que todas as vistas estavam fitas nelle. Conservou a sua tranquillidade á custa de um violento esforço.

Esperou.

— E' coisa desusada, disse o presidente de Lamoignon.

Gonzaga teve desejos de o ir abraçar.

— Que motivos póde apresentar a senhora princeza? principiou o marechal de Villeroy.

— Dirigi-me a Sua Alteza Real, interrompeu a Gonzaga; a justiça levou vinte annos para encontrar o assassino de Nevers, alguma coisa deve pois á victima que tanto tempo esperou pela vingança... A duqueza de Nevers, minha filha, não póde entrar nesta casa senão depois de se lhe ter dado esta legitima satisfação... E eu recuso toda e qualquer alegria, emquanto não vir o olhar severo dos nossos antepassados fitar, da altura dos seus quadros de familia, o culpado humilhado, vencido, castigado.

Reinou o silencio. O presidente de Lamiignon abanou a cabeça em signal de recusa.

Porém o regente ainda não falara. O regente parecia reflectir.

"O que esperará ella da presença deste homem? perguntou Gonzaga entre si.

O suor frio gottejava-lhe em bagas dos cabellos. Lastimava já que não estivessem presentes os seus apaniguados.

— Qual é a esse respeito a opinião do senhor principe de Gonzaga? interrompeu de subito o duque de Orléans.

Gonzaga, como preludio á sua resposta, chamou aos labios um sorriso cheio de indifferença.

— Se eu tivesse uma opinião e a expendesse, respondeu elle, e porque havia de eu ter uma opinião acerca deste extravagante capricho, poderia parecer que desejava recusar o meu consentimento á senhora princeza. Salva a demora que forçosamente dahi ha de provir para a execução da sentença, não vejo nem vantagem nem inconveniente em conceder á senhora princeza o que ella pede.

— Não ha de haver demora, disse Aurora de Caylus, parecendo escutar os rumores que vinham de fóra.

— Sabe em que altura virá o cortejo do condemnado? perguntou o duque de Orléans.

— Meu senhor!... tentou protestar o presidente de Lamoignon,

— Transgredindo ligeiramente a fórma, senhor, respondeu o regente seccamente, póde-se ás vezes modificar o fundo.

A princeza, em vez de responder á pergunta de Sua Alteza Real, estendera a mão para a janella. Lá fóra, elevavam-se surdos clamores.

— O condemnado não está longe, murmurou Voyer d'Argenson.

O regente chamou o marquez de Bonnivet, e disse-lhe algumas palavras em voz baixa.

Bonnivet inclinou-se e saiu. A princeza voltara para o seu logar. Gonzaga passeava pela assembléa um olhar a que elle julgava dar a expressão da maior tranquillidade; mas tremiam-lhe os labios e ardiam-lhe os olhos. Ouviu-se uma bulha de armas no vestibulo.

Todos se levantaram involuntariamente, tão grande era curiosidade inspirada por esse audaz aventureiro, cuja historia servira, desde a vespera, de texto a todas as conversações. Alguns o tinham visto no festejo do regente, quando elle despedaçara a espada perante Sua Alteza Real, mas era um desconhecido para a maior parte dos que ali estavam.

Quando se abriu a porta e que o viram, formoso como Christo, rodado de soldados, com as mãos atadas no peito ergueu-se um prolongado murmurio. O regente conservava sempre os olhos fitos em Gonzaga. Gonzaga não trepidou. O escrivão seguiu-o, levando na mão a sentença, a qual, segundo a praxe, devia ser lida em parte deante do tumulo de Nevers, antes da mutilação, em parte na Bastilha, antes da execução capital.

— Leia, ordenou o regente.

O escrivão desenrolou o pergaminho. A sentença rezava em substancia o seguinte:

"... Ouvidos o accusado, as testemunhas, o procurador regio, vistos os documentos e os autos, a camara condemna Henrique de Lagardére, que se diz cavalheiro, convicto do crime de assassinio perpetrado na pessoa do alto e poderoso principe Philippe de Lorena-Elboeuf, duque de Nevers: 1.º, a fazer penitencia publica seguida da mutilação da mão direita aos pés da estatua do dito principe e senhor Philippe, duque de Nevers, no cemiterio da parochia de S. Magloire; 2.º a ser por mão de algoz decepada a cabeça do dito Lagardére no pateo interior da Bastilha, etc."

O escrivão, ao acabar de ler, passou para trás dos soldados.

— Está satisfeita, minha senhora? perguntou o regente á princeza.

Esta levantou-se com tal violencia, que o principe de Gonzaga imitou-a sem ter consciencia do que fazia. Dir-se-ia um homem que se põe em guarda para receber um choque impetuoso.

— Fala, Lagardére, exclamou a princeza com uma indizivel exaltação; fala, meu filho.

Parecia que a assembléa recebera uma commoção electrica. Todos esperaram uma coisa inaudita e extraordinaria. O regente estava em pé! O sangue purpureava-lhe as faces.

— Tu tremes, Philippe? disse elle devorando com os olhos Gonzaga.

— Não, por Deus! redarguiu o principe tomando uma posição insolente; nem hoje nem nunca!

O regente voltou-se para Lagardére e disse:

— Fala!

— Meu senhor, proferiu o condemnado, com voz sonora e tranquilla, a sentença que pesa sobre mim não tem appellação... Vossa Alteza mesmo não tem direito de perdoar... nem eu quero perdão; mas tem direito de fazer o que fôr de justiça, e eu quero justiça.

Tinha um não sei que de miraculoso o ver agitarem-se todos esses cabellos brancos em todas essas cabeças de velhos attentos e avidos... O presidente de Lamoignon, involuntariamente commovido, porque havia no contrasto dessas duas physionomias, a

(Continúa

no mundo da tela

Bette Davis e George Brent que apparecerão na téla do REX amanhã em "Dona de Casa", film da Warner Bros-First National

Peter Lorre numa scena de "Crime e Castigo" que a Columbia apresenta amanhã no ODEON.

Uma scena do film "Dominador dos mares" que a Ufa lança amanhã no S. JOSE'.

A Alfa apresenta amanhã no ALHAMBRA o film "Cló Cló" interpretado pela incomparavel Martha Eggerth

Jackie Cooper apparecerá amanhã na téla do IMPERIO no film da Werner Bros First National "Coração de Filho".

Scena de film da Paramount "Roubada do Altar" com Claudette Colbbert e Robert Yong que o GLORIA exhibirá amanhã.

Charles Farrel numa scena de "Lutas da Juventude" que o PATHÉ PALACE exhibirá amanhã.